Tempo: bom, nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos a moderados. Visib.: boa. Máx.: 31.4. Mín.: 15.8 (Alto da Boa Vista). (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de outubro de 1972

Ano LXXXII — N.º 183

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis . . . . Cr$ 0,50 Domingos . . . . Cr$ 1,00 São Paulo e Minas Gerais: Dias úteis . . . . Cr$ 0,80 Domingos . . . . Cr$ 1,00 SC, PR, RS, BA e ES: Dias úteis . . . . Cr$ 0,80 Domingos . . . . Cr$ 1,20 DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE: Dias úteis . . . . Cr$ 1,00 Domingos . . . . Cr$ 1,20 MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: Dias úteis . . . . Cr$ 1,50 Domingos . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre . . . . Cr$ 90,00 Trimestre . . . . Cr$ 45,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre . . . . Cr$ 400,00 Trimestre . . . . Cr$ 200,00 Domiciliar — somente no Estado da Guanabara: Semestre . . . . Cr$ 120,00 Trimestre . . . . Cr$ 60,00 Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre . . . . Cr$ 500,00 Trimestre . . . . Cr$ 250,00 EXTERIOR (via aérea) — EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — PS$ 2,50. Uruguai, dias úteis — $ 15. Chile, $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Gaston Eyskens (Bélgica), Pierre Werner (Luxemburgo), Jack Lynch (Irlanda), Anker Jorgensen (Dinamarca), Willy Brandt (Alemanha Ocidental), Barend Biesheuvel (Holanda), Georges Pompidou (França), Edward Heath (Inglaterra), Giulio Andreotti (Itália) e Pierre Messmer (França), os líderes dos países membros do MCE que se reúnem em Paris

Allende promete acato à lei e pede que PDC não se una à subversão

O Presidente do Chile, Salvador Allende, fez ontem um apelo à Democracia Cristã, principal Partido da Oposição, para que esta não se una aos grupos subversivos que "desejam alterar a ordem institucional", alertando para o perigo de que uma ditadura venha a substituir o Governo eleito legalmente e prometendo garantir o cumprimento rigoroso da Constituição.

Em discurso pronunciado ontem, Allende fez um balanço da crise que abala o Chile há nove dias e justificou as medidas de exceção adotadas — decretação do estado de emergência e toque de recolher — como atos de defesa contra uma série de atentados e sabotagens praticados por elementos "de tendências fascistas." O presidente do Partido Nacional, de extrema direita, anunciou que sua agremiação pretende pedir o impeachment de Allende, pois "a situação de ruína econômica e a violação constante da Constituição levaram o Chile a um ponto crítico."

O redator-chefe do jornal colombiano El Tiempo, Enrique Santos Castillo, publicou artigo ontem dizendo que Allende convocará um plebiscito depois das eleições parlamentares de março próximo se seu Governo for derrotado. A declaração foi feita pelo Presidente do Chile há uma semana, durante encontro com os jornalistas que participaram da reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), e somente ontem foi revelada por Enrique Castillo. **(Página 12)**

Delegado de Peron não vai a Ministro

O delegado pessoal do ex-Presidente Juan Peron, Hector Campora, não compareceu ontem ao encontro marcado com o Ministro do Interior, Arturo Mor Roig, no qual debateria os 10 pontos do plano justicialista de reconstrução nacional, reiterando a exigência de negociações em nível militar.

Apesar do impasse criado, o Governo mantém aberto o diálogo e, extra-oficialmente, informou-se de uma reunião, domingo, entre o Presidente Lanusse e os altos comandantes militares, "para decidir a atitude a adotar quanto às negociações com Peron." O justicialismo também afirma que as consultas não foram rompidas. (P. 12)

Alemão fica com o Nobel de Literatura

Heinrich Boell, 54 anos, católico de vanguarda e militante político de esquerda, autor de cerca de 40 obras, foi escolhido pela Academia de Letras da Suécia para o Prêmio Nobel de Literatura deste ano — 43 anos depois que Thomas Mann conseguiu a láurea para a Alemanha.

Para a Academia de Letras da Suécia, Heinrich Boell mereceu o prêmio "por seus escritos que, pela combinação de uma ampla perspectiva de seu tempo e uma grande habilidade de caracterização, contribuiram para a renovação da literatura alemã." Boell recebeu a notícia em Atenas, onde estava a caminho de Israel. *(Caderno B)*

MCE cria em 73 o Fundo de Cooperação

A criação do Fundo Europeu de Cooperação Monetária, em 1.º de abril do próximo ano, foi a decisão mais importante da conferência de cúpula do Mercado Comum Europeu (MCE), que se encerra hoje em Paris. O novo organismo é considerado o primeiro passo concreto para a unificação monetária européia.

Em termos políticos, o que repercutiu mais foi o comentário do Presidente francês, Georges Pompidou, sobre a formação nesta década de "uma união européia decidida a assumir seu destino." O encontro de dois dias será encerrado com a divulgação de uma declaração solene. (Página 18)

Empréstimo do exterior terá depósito de 25%

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem criar um depósito compulsório de 25% nos empréstimos em moeda provenientes do exterior. O depósito será realizado sobre a parcela em cruzeiros resultante da negociação das divisas, tornando assim mais caros esses recursos.

A medida, classificada pelo Ministro Delfim Neto como temporária, tem por objetivo reduzir o ritmo de entrada desses recursos no país, enquadrando-o na política governamental de combate gradual à inflação, que prevê, para este ano, uma taxa de 15% na elevação dos preços. O nível das reservas brasileiras em US$ 3,5 bilhões (Cr$ 21 bilhões) foi outro ponto indicado pelo Ministro. (Pág. 18)

Càmara aprova suco de fruta em refrigerante

A Camara federal aprovou ontem, por unanimidade, o projeto de lei de autoria do Deputado Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP), que obriga a adição de no mínimo 10% de sucos de frutas nos refrigerantes artificiais. O projeto aprovado pela Camara irá agora à consideração do Senado.

O Deputado Sérgio Cardoso de Almeida falou após a aprovação do seu projeto e destacou "a posição de vanguarda assumida pelo JORNAL DO BRASIL em defesa do consumidor, o que muito contribuiu para que a matéria fosse aprovada pela Camara em tão pouco tempo." (Página 4 e editorial, página 6)

Thieu recua e rejeita propostas de coalizão

Ao rejeitar, categoricamente, qualquer forma de Governo de coalizão para o Vietname do Sul, momentos depois de um encontro secreto com o assessor presidencial Henry Kissinger, o Presidente Nguyen Van Thieu transformou-se ontem no principal entrave às negociações de paz, que estavam produzindo resultados "bastante significativos."

A radicalização total da posição do Presidente sul-vietnamita, formalizada através de um comunicado divulgado pelo Ministério da Informação, causou uma certa surpresa entre os observadores políticos, pois, há algumas semanas, ele havia afirmado concordar com a coligação.

Porta-voz do Ministério da Informação negou que a nota tivesse o objetivo de dar um recado direto ao Governo Nixon, já que rumores eram de que Kissinger teria ido a Saigon para convencer Thieu a aceitar um Governo tripartite, depois de obter, dos norte-vietnamitas, a promessa de que a renúncia do Presidente sul-vietnamita não era mais ponto de honra para a assinatura do cessar-fogo.

Thieu e Kissinger realizaram ontem duas reuniões, num total de cinco horas de debates, e, como sempre, foi mantido sigilo absoluto ao final. Até agora não existe informação oficial indicando se hoje ocorrerão novas reuniões entre os dois. **(Página 2)**

O sol voltou ontem, depois das chuvas intermitentes afugentarem a maioria dos cariocas de suas praias, durante quase um mês. Apenas os jovens surfistas de Ipanema e os velhos atletas aeróbicos — a valente turma do Teste de Cooper — ousaram enfrentar o mau tempo dos dias frios, constantes no início da primavera. Para alegria geral, entretanto, o anticiclone tropical empurrou as nuvens da frente polar para longe. As praias encheram de novo, o tráfego nas avenidas litorâneas, por isso, andou lento e todos os cariocas iniciaram a sua temporada estival, que já estava custando. Adultos e crianças se uniram nessa alegria comum, mas ela pode acabar: talvez chova neste fim de semana. *(Página 5)*

Réu responde a 2 processos por 1 só crime

O Tribunal de Alçada mandou soltar ontem Severino Gomes da Silva, que estava preso há mais de um ano cumprindo pena por um delito sobre cuja autoria não se reuniram provas suficientes segundo o juiz da 8a. Vara Criminal. Severino tinha sido processado em duas varas diferentes.

A culpa da duplicidade de processos deve-se à 37a. DP, que instaurara dois inquéritos para apurar o mesmo fato (a denúncia de um morador da Ilha do Governador de furto em sua casa). Condenado a 2 anos e 6 meses na 9a. Vara, Severino passava pela situação inédita de cumprir pena por uma acusação de que tinha sido absolvido em outra. (Página 22)

Sesi pode deixar 4 mil sem escolas

O Serviço Social da Indústria (Sesi) e quatro fábricas pretendem fechar no próximo ano as 13 escolas que mantêm em diferentes pontos da cidade e despedir 200 professoras primárias, deixando em dificuldades 4 mil alunos, pois a rede estadual não tem capacidade para absorver todos os estudantes.

O fechamento da Escola Santa Maria, mantida pela Ceramica Brasileira, já está certo, pois a empresa verificou que fica menos oneroso contribuir para o salário-educação. Na Escola Domingos Bebiano, onde estudam os filhos dos empregados da Fábrica de Tecidos Nova América, estão canceladas as matrículas para 1973. (Pág. 14)

Central tira cruzamentos da Rio—São Paulo

As 156 passagens de nível da Central do Brasil, existentes ao longo da ligação ferroviária Rio—São Paulo, serão substituídas por passarelas ou viadutos para pedestres, até setembro do ano que vem, quando estará concluída a remodelação da linha. O DNER fornecerá os recursos e fiscalizará a execução das obras.

Há possibilidades de que obras semelhantes eliminem todas as outras passagens de nível do Rio, no total mais de 30, distribuídas nas linhas da Central, Leopoldina e Auxiliar. Estuda-se a possibilidade de um convênio entre o DNER e o Governo do Estado, semelhante aos que já foram firmados com municípios do Estado do Rio e São Paulo. (Página 5)

Curso formará servidor para altos cargos

Os 1 300 servidores federais que ocupam cargos de direção e assessoramento superior passarão a ser treinados em uma escola semelhante à ESG, que até o fim do atual Governo começa a funcionar em Brasília. Turmas de 150 alunos farão curso intensivo, em regime de tempo integral, com currículo moderno e prático.

A escola será franqueada apenas a funcionários com nível universitário e pretende dar uma linguagem única aos altos escalões administrativos. Os frequentadores sairão prontos para ocupar ministérios e criarão a consciência de que sua função na administração é parte de um projeto global de governo. (Página 13)

Tempo: bom, nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos a moderados. Visib.: boa. Máx.: 31.4. Min.: 15.8 (Alto da Boa Vista). (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de outubro de 1972 — 2º CLICHE — Ano LXXXII — N.º 183

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis . . . . Cr$ 0,50 Domingos . . . . Cr$ 1,00 São Paulo e Minas Gerais: Dias úteis . . . . Cr$ 0,80 Domingos . . . . Cr$ 1,00 SC, PR, RS, BA e ES: Dias úteis . . . . Cr$ 0,80 Domingos . . . . Cr$ 1,20 DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE: Dias úteis . . . . Cr$ 1,00 Domingos . . . . Cr$ 1,20 MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: Dias úteis . . . . Cr$ 1,50 Domingos . . . . Cr$ 2,00 ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre . . . . Cr$ 90,00 Trimestre . . . . Cr$ 45,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre . . . . Cr$ 400,00 Trimestre . . . . Cr$ 200,00 Domiciliar — somente no Estado da Guanabara: Semestre . . . . Cr$ 120,00 Trimestre . . . . Cr$ 60,00 Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre . . . . Cr$ 500,00 Trimestre . . . . Cr$ 250,00 EXTERIOR (via aérea) — EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$S 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Allende promete acato à lei e pede que PDC não se una à subversão

O Presidente do Chile, Salvador Allende, fez ontem um apelo aos democratas-cristãos, principais oposicionistas, para que estes não se unam aos grupos subversivos que "desejam alterar a ordem institucional", alertando para o perigo de que uma ditadura venha a substituir o Governo eleito legalmente e prometendo garantir o cumprimento rigoroso da Constituição.

Em discurso pronunciado ontem, Allende fez um balanço da crise que abala o Chile há nove dias e justificou as medidas de exceção adotadas — decretação do estado de emergência e toque de recolher — como atos de defesa contra uma série de atentados e sabotagens praticados por elementos "de tendências fascistas." O presidente do Partido Nacional, de extrema direita, anunciou que sua agremiação pretende pedir o impeachment de Allende, pois "a situação de ruina econômica e a violação constante da Constituição levaram o Chile a um ponto crítico."

O redator-chefe do jornal colombiano El Tiempo, Enrique Santos Castillo, publicou artigo ontem dizendo que Allende convocará um plebiscito depois das eleições parlamentares de março próximo se seu Governo for derrotado. A declaração foi feita pelo Presidente do Chile há uma semana, durante encontro com os jornalistas que participaram da reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), e somente ontem foi revelada por Enrique Castillo. (Página 12)

Gaston Eyskens (Bélgica), Pierre Werner (Luxemburgo), Jack Lynch (Irlanda), Anker Jorgensen (Dinamarca), Willy Brandt (Alemanha Ocidental), Barend Biesheuvel (Holanda), Georges Pompidou (França), Edward Heath (Inglaterra), Giulio Andreotti (Itália) e Pierre Messmer (França), os líderes dos países membros do MCE que se reúnem em Paris

Delegado de Peron não vai a Ministro

O delegado pessoal do ex-Presidente Juan Peron, Hector Campora, não compareceu ontem ao encontro marcado com o Ministro do Interior, Arturo Mor Roig, no qual debateria os 10 pontos do plano justicialista de reconstrução nacional, reiterando a exigência de negociações em nível militar.

Apesar do impasse criado, o Governo mantém aberto o diálogo e, extra-oficialmente, informou-se de uma reunião, domingo, entre o Presidente Lanusse e os altos comandantes militares, "para decidir a atitude a adotar quanto às negociações com Peron." O justicialismo também afirma que as consultas não foram rompidas. (P. 9)

Alemão fica com o Nobel de Literatura

Heinrich Boell, 54 anos, católico de vanguarda e militante político de esquerda, autor de cerca de 40 obras, foi escolhido pela Academia de Letras da Suécia para o Prêmio Nobel de Literatura deste ano — 43 anos depois que Thomas Mann conseguiu a laurea para a Alemanha.

Para a Academia de Letras da Suécia, Heinrich Boell mereceu o prêmio "por seus escritos que, pela combinação de uma ampla perspectiva de seu tempo e uma grande habilidade de caracterização, contribuiram para a renovação da literatura alemã." Boell recebeu a notícia em Atenas, onde estava a caminho de Israel. *(Caderno B)*

MCE cria em 73 o Fundo de Cooperação

A criação do Fundo Europeu de Cooperação Monetária, em 1.º de abril do próximo ano, foi a decisão mais importante da conferência de cúpula do Mercado Comum Europeu (MCE), que se encerra hoje em Paris. O novo organismo é considerado o primeiro passo concreto para a unificação monetária européia.

Em termos políticos, o que repercutiu mais foi o comentário do Presidente francês, Georges Pompidou, sobre a formação nesta década de "uma união européia decidida a assumir seu destino." O encontro de dois dias será encerrado com a divulgação de uma declaração solene. (Página 13)

Empréstimo do exterior terá depósito de 25%

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem criar um deposito compulsório de 25% nos empréstimos em moeda provenientes do exterior. O depósito será realizado sobre a parcela em cruzeiros resultante da negociação das divisas, tornando assim mais caros esses recursos.

A medida, classificada pelo Ministro Delfim Neto como temporária, tem por objetivo reduzir o ritmo de entrada desses recursos no país, enquadrando-o na politica governamental de combate gradual à inflação, que prevê, para este ano, uma taxa de 15% na elevação dos preços. O nivel das reservas brasileiras em US$ 3,5 bilhões (Cr$ 21 bilhões) foi outro ponto indicado pelo Ministro. (Pág. 18)

Càmara aprova suco de fruta em refrigerante

A Camara federal aprovou ontem, por unanimidade, o projeto de lei de autoria do Deputado Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP), que obriga a adição de no minimo 10% de sucos de frutas nos refrigerantes artificiais. O projeto aprovado pela Camara irá agora à consideração do Senado.

O Deputado Sérgio Cardoso de Almeida falou após a aprovação do seu projeto e destacou "a posição de vanguarda assumida pelo JORNAL DO BRASIL em defesa do consumidor, o que muito contribuiu para que a matéria fosse aprovada pela Camara em tão pouco tempo." (Página 4 e editorial, página 6)

Thieu recua e rejeita propostas de coalizão

Ao rejeitar, categoricamente, qualquer forma de Governo de coalizão para o Vietname do Sul, momentos depois de um encontro secreto com o assessor presidencial Henry Kissinger, o Presidente Nguyen Van Thieu transformou-se ontem no principal entrave às negociações de paz, que estavam produzindo resultados "bastante significativos."

A radicalização total da posição do Presidente sul-vietnamita, formalizada através de um comunicado divulgado pelo Ministério da Informação, causou uma certa surpresa entre os observadores políticos, pois, há algumas semanas, ele havia afirmado concordar com a coligação.

Porta-voz do Ministério da Informação negou que a nota tivesse o objetivo de dar um recado direto ao Governo Nixon, já que rumores eram de que Kissinger teria ido a Saigon para convencer Thieu a aceitar um Governo tripartite, depois de obter, dos norte-vietnamitas, a promessa de que a renúncia do Presidente sul-vietnamita não era mais ponto de honra para a assinatura do cessar-fogo.

Thieu e Kissinger realizaram ontem duas reuniões, num total de cinco horas de debates, e, como sempre, foi mantido sigilo absoluto ao final. Até agora não existe informação oficial indicando se hoje ocorrerão novas reuniões entre os dois. (Página 2)

O sol voltou ontem, depois das chuvas intermitentes afugentarem a maioria dos cariocas de suas praias, durante quase um mês. Apenas os jovens surfistas de Ipanema e os velhos atletas aeróbicos — a valente turma do Teste de Cooper — ousaram enfrentar o mau tempo dos dias frios, constantes no início da primavera. Para alegria geral, entretanto, o anticiclone tropical empurrou as nuvens da frente polar para longe. As praias se encheram de novo, o tráfego nas avenidas litorâneas, por isso, andou lento e todos os cariocas iniciaram a sua temporada estival, que já estava custando. Adultos e crianças se uniram nessa alegria comum, mas ela pode acabar: talvez chova neste fim de semana. (Página 5)

Réu responde a 2 processos por 1 só crime

O Tribunal de Alçada mandou soltar ontem Severino Gomes da Silva, que estava preso há mais de um ano cumprindo pena por um delito sobre cuja autoria não se reuniram provas suficientes segundo o juiz da 8a. Vara Criminal. Severino tinha sido processado em duas varas diferentes.

A culpa da duplicidade de processos deve-se à 37a. DP, que instaurara dois inquéritos para apurar o mesmo fato (a denúncia de um morador da Ilha do Governador de furto em sua casa). Condenado a 2 anos e 6 meses na 9a. Vara, Severino passava pela situação inédita de cumprir pena por uma acusação de que tinha sido absolvido em outra. (Página 22)

Sesi pode deixar 4 mil sem escolas

O Serviço Social da Indústria (Sesi) e quatro fábricas pretendem fechar no próximo ano as 13 escolas que mantêm em diferentes pontos da cidade e despedir 200 professoras primárias, deixando em dificuldades 4 mil alunos, pois a rede estadual não tem capacidade para absorver todos os estudantes.

O fechamento da Escola Santa Maria, mantida pela Ceramica Brasileira, já está certo, pois a empresa verificou que fica menos oneroso contribuir para o salário-educação. Na Escola Domingos Bebiano, onde estudam os filhos dos empregados da Fábrica de Tecidos Nova América, estão canceladas as matriculas para 1973. (Pág. 14)

Central tira cruzamentos da Rio—São Paulo

As 156 passagens de nivel da Central do Brasil, existentes ao longo da ligação ferroviária Rio—São Paulo, serão substituidas por passarelas ou viadutos para pedestres, até setembro do ano que vem, quando estará concluida a remodelação da linha. O DNER fornecerá os recursos e fiscalizará a execução das obras.

Há possibilidades de que obras semelhantes eliminem todas as outras passagens de nivel do Rio, no total mais de 30, distribuidas nas linhas da Central, Leopoldina e Auxiliar. Estuda-se a possibilidade de um convênio entre o DNER e o Governo do Estado, semelhante aos que já foram firmados com municipios do Estado do Rio e São Paulo. (Página 5)

Curso formará servidor para altos cargos

Os 1 300 servidores federais que ocupam cargos de direção e assessoramento superior passarão a ser treinados em uma escola semelhante à ESG, que até o fim do atual Governo começa a funcionar em Brasília. Turmas de 150 alunos farão curso intensivo, em regime de tempo integral, com curriculo moderno e prático.

A escola será franqueada apenas a funcionários com nivel universitário e pretende dar uma linguagem única aos altos escalões administrativos. Os frequentadores sairão prontos para ocupar ministérios e criarão a consciência de que sua função na administração é parte de um projeto global de governo. (Página 13)

EUA impõem mais controle ao Exército

Washington (ANSA-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, revelou ontem que novas medidas destinadas a fortalecer o controle civil sobre o Exército estão sendo tomadas, para impedir incidentes como os bombardeios não autorizados sobre o Vietname do Norte realizado sob o comando do General John Lavelle.

Lair informou que um sistema de inspeção geral nos comandos unificados foi criado: cada comando terá um inspetor-geral no Estado-Maior, com responsabilidade dos comandos individuais das Forças Armadas em questões operacionais, que enviará informes ao Secretário da Defesa, sendo assim possível "detectarmos qualquer desvio das autorizações operacionais".

Oliphant/Herald Tribune

"Todos concordamos em operá-lo... agora precisamos discutir qual a técnica a ser empregada!"

Três planos para a paz no Vietname

Enquanto George McGovern apresentava, na semana passada, seus planos para pôr fim à guerra no Vietname, Henry Kissinger realizava sua nova série de encontros secretos, em Paris e Saigon, com os negociadores norte e sul-vietnamitas. Ignora-se se as conversações produziram alguma abertura no impasse entre os dois lados. O que se sabe são as últimas posições tomadas publicamente pelo Presidente Richard Nixon, pelos comunistas, através do Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, e pelo Senador George McGovern. Elas são as seguintes:

	Nixon	Comunistas	McGovern
Cessar-fogo	Toda a luta no Vietname, Laos e Camboja cessará com a assinatura de um acordo político pelos Estados Unidos, comunistas vietnamitas e Governo de Saigon. Todas as tropas norte-americanas serão retiradas até seis meses após a assinatura e toda a intervenção estrangeira na Indochina cessará.	Os Estados Unidos deverão estabelecer uma data para a retirada de todas as suas tropas do Vietname do Sul. Os comunistas assinarão um cessar-fogo com as forças norte-americanas, de maneira que a retirada se processe ordenadamente. Mas os comunistas não concordarão com um cessar-fogo ou acordo político com o Governo do Presidente Thieu.	Os Estados Unidos interromperão todos os bombardeios e todos os outros atos de força no Vietname, Laos e Camboja, imediatamente após a posse de McGovern na Presidência, sem exigir nenhum acordo político. Todas as tropas norte-americanas serão retiradas da Indochina até 90 dias depois do início de seu Governo, em janeiro.
Prisioneiros de guerra	Como parte de um acordo global, ambos os lados deverão libertar todos os prisioneiros dentro do mesmo período de seis meses durante o qual serão retiradas todas as tropas norte-americanas.	Os comunistas iniciarão a libertação dos prisioneiros norte-americanos quando os Estados Unidos começarem sua retirada. Todos os detidos serão soltos no momento em que a saída das tropas se concretizar.	Os Estados Unidos aguardarão a libertação de todos os prisioneiros norte-americanos quando todas as suas tropas se retirarem — de acordo com as próprias propostas comunistas.
Acordo político	Haverá eleições para um novo Governo no Vietname do Norte. Os vietcongs poderão participar das eleições e da comissão internacional que supervisionará o pleito, mas Saigon continuará sob controle militar enquanto o novo regime não for formado. O Presidente Thieu deverá deixar o poder um mês antes da votação.	Os Estados Unidos deverão renunciar a seu apoio ao Governo de Thieu e concordar com a formação de um Governo de coligação nacional, incluindo vietcongs, representantes do atual regime de Saigon, com exceção de Thieu, e elementos neutros que pertençam a qualquer facção política. A nova coalizão deverá organizar as eleições de uma assembléia constituinte, encarregada da redação de nova constituição e do estabelecimento de um Governo definitivo para o Vietname do Sul.	Os Estados Unidos suspenderão toda a assistência militar ao Governo de Thieu e deixará que o acordo político seja estabelecido pelos próprios vietnamitas. Os Estados Unidos irão cooperar em assegurar reconhecimento internacional para qualquer acordo que venha a ser acertado.

Van Thieu veta a coligação e prefere guerra

Washington e *Saigon* (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-ANSA-JB) — O Vietname do Sul rejeitou ontem, categoricamente, qualquer forma de Governo de coligação, "mesmo que isto venha a representar o prosseguimento do conflito, prejudicando a assinatura de um cessar-fogo."

As afirmações do regime de Saigon foram feitas através de um comunicado oficial, divulgado ao final do segundo encontro entre o assessor presidencial Henry Kissinger e o Presidente Nguyen Van Thieu. Nas duas reuniões de ontem, que duraram cinco horas, foi analisada a situação geral no Vietname e a Conferência de Paz, em Paris.

OS ENCONTROS

Na primeira reunião, realizada pela manhã, Kissinger chegou ao Palácio da Independência acompanhado pelo General Creighton Abrams, pelo Subsecretário de Estado para Assuntos do Sudeste Asiático, William Sullivan, e pelo Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker. A conferência começou exatamente às 9 horas, sendo encerrada três horas e meia mais tarde, não sendo feita nenhuma divulgação ao final, nem mesmo anunciada nova reunião horas depois.

O segundo encontro foi menor — uma hora e meia — quando terminou, o Ministro de Informação, Vu Khanh, divulgou, inesperadamente, um comunicado do Governo afirmando que "continuamos firmes em nossa posição, contrária a qualquer solução política que não possa ser aceita através de métodos democráticos pelo povo do Vietname do Sul."

O teor do comunicado levantou muitas especulações no sentido de que este assunto deve ter sido o principal ponto analisado durante as duas reuniões de Kissinger e Thieu, ficando, então, temporariamente adiada a questão da renúncia do Presidente sul-vietnamita.

Khanh negou que o comunicado tivesse a intenção de dar um recado direto ao Governo Nixon, pois os rumores eram de que Kissinger teria ido a Saigon a fim de convencer Thieu a aceitar o Governo de coligação.

RUMORES EM WASHINGTON

Mas esta possibilidade — o recado direto a Nixon — parece ser verdadeira, pois analistas políticos em Washington afirmam que o Governo norte-americano estaria, agora, inclinado a aceitar a atual atitude de Le Duc Tho, o principal negociador norte-vietnamita, provando que os últimos encontros secretos de Paris produziram alguns resultados bastante positivos.

Além disso, funcionários do Governo norte-americano confirmaram os movimentos "significativos" nas conversações de paz, pois os comunistas, "pela primeira vez, atenuaram suas exigências com relação ao cessar-fogo", referindo-se ao fato eles teriam aberto mão "de seu ponto de honra", a renúncia de Van Thieu. Segundo estes funcionários, a intransigência do Presidente sul-vietnamita em não aceitar o Governo de coligação poderá ser muito prejudicial para a paz.

Vietcongs ocupam os subúrbios de Saigon

Saigon (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Os vietcongs lançaram ontem violentos ataques a apenas 15 quilômetros ao Norte de Saigon, capturando diversas aldeias, no mesmo momento em que o assessor presidencial Henry Kissinger mantinha uma longa reunião com o Presidente Nguyen Van Thieu, discutindo as possibilidades da paz na Indochina.

A intensificação das ações ao redor da capital, depois de uma pausa de dois dias, ocorreu depois que a Rádio Libertação, do vietcong, ordenou o reinício das operações naquela área "para se conseguir vitórias grandes e significativas." Em Saigon, o Alto Comando sul-vietnamita mostrou-se bastante preocupado com a investida, temendo mesmo ataques contra a cidade.

OFENSIVA POLÍTICA

Segundo militares norte-americanos, "trata-se de uma ofensiva política e não militar, o que é revelado pela época em que foi desfechada, menos de três semanas antes das eleições presidenciais norte-americanas, e também por sua preocupação em capturar cada vez mais território e controlar a população, enquanto Saigon vai sendo isolada. Tudo isso poderia ser muito útil, no caso da assinatura de um acordo de paz."

Na frente Norte, os combates também se intensificaram na região de Hué, a antiga capital imperial, com três bombardeios e dois ataques de infantaria comunista a 20 e 40 quilômetros da cidade.

As más condições meteorológicas continuam limitando os bombardeios aéreos norte-americanos ao Vietname do Norte, mas ainda assim ontem foram realizadas 200 incursões, concentradas sobre uma região a 100 quilômetros ao Norte da Zona Desmilitarizada e sobre o porto de Dong Hoi, o segundo do país. Os bombardeiros realizaram também missões nos arredores de Saigon, com a finalidade de destruir posições vietcongs, acreditando-se que pelo menos 88 comunistas foram mortos.

Padre editor é preso em Saigon

Saigon (AP-JB) — O padre Chantin, editor da revista *Doi Dien*, foi condenado a cinco anos de prisão e multado em aproximadamente Cr$ 450 mil por um tribunal militar em Saigon, pela publicação de artigos considerados "de propaganda comunista e nocivos à segurança nacional."

De acordo com o novo decreto de imprensa, proclamado em agosto pelo Presidente Nguyen Van Thieu, a pena de cinco anos — a máxima para tais casos — pode deixar de ser cumprida caso o padre venha a pagar a multa. Mas em entrevista coletiva, pouco depois do julgamento, Chantin declarou que se recusava "a aceitar esta coação."

"Nossas organizações são podres e pagar a multa seria aceitar a nova lei de imprensa. Prefiro cumprir a sentença de prisão." O padre, que encabeça um movimento trabalhista católico de Oposição ao Governo de Thieu e um Comitê para reformas penitenciárias, acredita que sua pena tenha sido dada "por pessoas muito importantes no regime" por causa de suas atividades políticas.

"Recentemente, com muitos de meus amigos presos, eu é que tenho falado por eles na imprensa local e estrangeira. O Governo também estava irritado por minhas constantes declarações sobre as péssimas condições das prisões sul-vietnamitas, que usam a tortura contra os prisioneiros políticos."

Rand elogia política de vietnamização

Washington (AP-JB) — Um estudo sobre a guerra no Vietname, preparado para o Departamento de Defesa pela Rand Corporation, em março de 1971, mas só agora divulgado, recomendou a vietnamização como a melhor maneira para os Estados Unidos se retirarem do conflito.

Segundo a análise, feita por Guy Pauker, a conciliação de um acordo negociado e a vietnamização como meio de por fim ao envolvimento norte-americano não pode dar certo, "pois suas consequências seriam imprevisíveis e só a vietnamização pode prevenir o Governo de Saigon de um regime comunista."

A política de vietnamização — o fortalecimento pelos Estados Unidos do Governo sul-vietnamita, para que este consiga resistir às pressões comunistas sem o envolvimento militar norte-americano — tem sido adotada por Nixon desde o início de seu Governo, como maneira de sair do conflito "sem trair os sul-vietnamitas." Os analistas políticos, entretanto, estão atualmente um pouco descrentes desta tática, em vista das atitudes adotadas pelo Presidente norte-americano, como o reinício dos bombardeios e o bloqueio dos portos norte-vietnamitas.

O próprio Governo de Washington, intensificando a marcha das negociações, vem mostrar que a vietnamização não pode ser o único caminho, contrariando assim a conclusão feita por Pauker.

Em seu estudo, ele comenta ainda a questão do Governo do Presidente Van Thieu, afirmando que "os norte-americanos que exigem que o Governo sul-vietnamita amplie sua base política não entendem da política vietnamita."

EUA impõem mais controle ao Exército

Washington (ANSA-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, revelou ontem que novas medidas destinadas a fortalecer o controle civil sobre o Exército estão sendo tomadas, para impedir incidentes como os bombardeios não autorizados sobre o Vietname do Norte realizado sob o comando do General John Lavelle.

Lair informou que um sistema de inspeção geral nos comandos unificados foi criado: cada comando terá um inspetor-geral no Estado-Maior, com responsabilidade dos comandos individuais das Forças Armadas em questões operacionais, que enviará informes ao Secretário da Defesa, sendo assim possivel "detectarmos qualquer desvio das autorizações operacionais".

"Todos concordamos em operá-lo... agora precisamos discutir qual a técnica a ser empregada!"

Três planos para a paz no Vietname

Enquanto George McGovern apresentava, na semana passada, seus planos para pôr fim à guerra no Vietname, Henry Kissinger realizava sua nova série de encontros secretos, em Paris e Saigon, com os negociadores norte e sul-vietnamitas. Ignora-se se as conversações produziram alguma abertura no impasse entre os dois lados. O que se sabe são as últimas posições tomadas publicamente pelo Presidente Richard Nixon, pelos comunistas, através do Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, e pelo Senador George McGovern. Elas são as seguintes:

	Nixon	Comunistas	McGovern
Cessar-fogo	Toda a luta no Vietname, Laos e Camboja cessará com a assinatura de um acordo político pelos Estados Unidos, comunistas vietnamitas e Governo de Saigon. Todas as tropas norte-americanas serão retiradas até seis meses após a assinatura e toda a intervenção estrangeira na Indochina cessará.	Os Estados Unidos deverão estabelecer uma data para a retirada de todas as suas tropas do Vietname do Sul. Os comunistas assinarão um cessar-fogo com as forças norte-americanas, de maneira que a retirada se processe ordenadamente. Mas os comunistas não concordarão com um cessar-fogo ou acordo político com o Governo do Presidente Thieu.	Os Estados Unidos interromperão todos os bombardeios e todos os outros atos de força no Vietname, Laos e Camboja, imediatamente após a posse de McGovern na Presidência, sem exigir nenhum acordo político. Todas as tropas norte-americanas serão retiradas da Indochina até 90 dias depois do início de seu Governo, em janeiro.
Prisioneiros de guerra	Como parte de um acordo global, ambos os lados deverão libertar todos os prisioneiros dentro do mesmo período de seis meses durante o qual serão retiradas todas as tropas norte-americanas.	Os comunistas iniciarão a libertação dos prisioneiros norte-americanos quando os Estados Unidos começarem sua retirada. Todos os detidos serão soltos no momento em que a saída das tropas se concretizar.	Os Estados Unidos aguardarão a libertação de todos os prisioneiros norte-americanos quando todas as suas tropas se retirarem — de acordo com as próprias propostas comunistas.
Acordo político	Haverá eleições para um novo Governo no Vietname do Norte. Os vietcongs poderão participar das eleições e da comissão internacional que supervisionará o pleito, mas Saigon continuará sob controle militar enquanto o novo regime não for formado. O Presidente Thieu deverá deixar o poder um mês antes da votação.	Os Estados Unidos deverão renunciar a seu apoio ao Governo de Thieu e concordar com a formação de um Governo de coligação nacional, incluindo vietcongs, representantes do atual regime de Saigon, com exceção de Thieu, e elementos neutros que pertençam a qualquer facção política. A nova coalizão deverá organizar as eleições de uma assembléia constituinte, encarregada da redação de nova constituição e do estabelecimento de um Governo definitivo para o Vietname do Sul.	Os Estados Unidos suspenderão toda a assistência militar ao Governo de Thieu e deixará que o acordo político seja estabelecido pelos próprios vietnamitas. Os Estados Unidos irão cooperar em assegurar reconhecimento internacional para qualquer acordo que venha a ser acertado.

Van Thieu veta a coligação e prefere guerra

Washington e *Saigon* (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-ANSA-JB) — O Vietname do Sul rejeitou ontem, categoricamente, qualquer forma de Governo de coligação, "mesmo que isto venha a representar o prosseguimento do conflito, prejudicando a assinatura de um cessar-fogo."

As afirmações do regime de Saigon foram feitas através de um comunicado oficial, divulgado ao final do segundo encontro entre o assessor presidencial Henry Kissinger e o Presidente Nguyen Van Thieu. Nas duas reuniões de ontem, que duraram cinco horas, foi analisada a situação geral no Vietname e a Conferência de Paz, em Paris.

OS ENCONTROS

Na primeira reunião, realizada pela manhã, Kissinger chegou ao Palácio da Independência acompanhado pelo General Creighton Abrams, pelo Subsecretário de Estado para Assuntos do Sudeste Asiático, William Sullivan, e pelo Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker. A conferência começou exatamente às 9 horas, sendo encerrada três horas e meia mais tarde, não sendo feita nenhuma divulgação ao final, nem mesmo anunciada nova reunião horas depois.

O segundo encontro foi menor — uma hora e meia — quando terminou, o Ministro de Informação, Vu Khanh, divulgou, inesperadamente, um comunicado do Governo afirmando que "continuamos firmes em nossa posição, contrária a qualquer solução política que não possa ser aceita através de métodos democráticos pelo povo do Vietname do Sul."

O teor do comunicado levantou muitas especulações no sentido de que este assunto deve ter sido o principal ponto analisado durante as duas reuniões de Kissinger e Thieu, ficando, então, temporariamente adiada a questão da renúncia do Presidente sul-vietnamita.

Khanh negou que o comunicado tivesse a intenção de dar um recado direto ao Governo Nixon, pois os rumores eram de que Kissinger teria ido a Saigon a fim de convencer Thieu a aceitar o Governo de coligação.

Mas esta possibilidade — o recado direto a Nixon — parece ser verdadeira, pois analistas políticos em Washington afirmam que o Governo norte-americano estaria, agora, inclinado a aceitar a atual atitude de Le Duc Tho, o principal negociador norte-vietnamita, provando que os últimos encontros secretos de Paris produziram alguns resultados bastante positivos.

Além disso, funcionários do Governo norte-americano confirmaram os movimentos "significativos" nas conversações de paz, pois os comunistas, "pela primeira vez, atenuaram suas exigências com relação ao cessar-fogo", referindo-se ao fato eles teriam aberto mão "de seu ponto de honra", a renúncia de Van Thieu. Segundo estes funcionários, a intransigência do Presidente sul-vietnamita em não aceitar o Governo de coligação poderá ser muito prejudicial para a paz.

FIM IMINENTE

Uma fonte bem informada do Ministério do Exterior da Polônia revelou, em Varsóvia, que era iminente um acordo no Vietname, se o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu renunciar depois de suas conversações de ontem com o assessor presidencial norte-americano, Henry Kissinger.

"Posso afirmar que a paz está agora muito próxima" declarou a fonte. "Está assegurada em 90 por cento; o resto depende de como Thieu reagirá às propostas de Kissinger." O comentário teve lugar depois da declaração otimista do Chanceler Stefan Olszowski, que afirmou ao Parlamento: "Temos firme confiança que logo ouviremos notícias otimistas sobre o triturado e sangrento solo vietnamita. Este será um grande dia para a humanidade, a vitória do bomsenso é uma vitória para os ideais da paz."

Vietcongs ocupam os subúrbios da capital

Saigon (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Os vietcongs lançaram ontem violentos ataques a apenas 15 quilômetros ao Norte de Saigon, capturando diversas aldeias, no mesmo momento em que o assessor presidencial Henry Kissinger mantinha uma longa reunião com o Presidente Nguyen Van Thieu, discutindo as possibilidades da paz na Indochina.

A intensificação das ações ao redor da capital, depois de uma pausa de dois dias, ocorreu depois que a Rádio Libertação, do vietcong, ordenou o reinício das operações naquela área "para se conseguir vitórias grandes e significativas." Em Saigon, o Alto Comando sul-vietnamita mostrou-se bastante preocupado com a investida, temendo mesmo ataques contra a cidade.

Segundo militares norte-americanos, "trata-se de uma ofensiva política e não militar, o que é revelado pela época em que foi desfechada, menos de três semanas antes das eleições presidenciais norte-americanas, e também por sua preocupação em capturar cada vez mais território e controlar a população, enquanto Saigon vai sendo isolada. Tudo isso poderia ser muito útil, no caso da assinatura de um acordo de paz."

Padre editor é preso em Saigon

Saigon (AP-JB) — O padre Chantin, editor da revista *Doi Dien*, foi condenado a cinco anos de prisão e multado em aproximadamente Cr$ 450 mil por um tribunal militar em Saigon, pela publicação de artigos considerados "de propaganda comunista e nocivos à segurança nacional."

De acordo com o novo decreto de imprensa, proclamado em agosto pelo Presidente Nguyen Van Thieu, a pena de cinco anos — a máxima para tais casos — pode deixar de ser cumprida caso o padre venha a pagar a multa. Mas em entrevista coletiva, pouco depois do julgamento, Chantin declarou que se recusava "a aceitar esta coação."

"Nossas organizações são podres e pagar a multa seria aceitar a nova lei de imprensa. Prefiro cumprir a sentença de prisão." O padre, que encabeça um movimento trabalhista católico de Oposição ao Governo de Thieu e um Comitê para reformas penitenciárias, acredita que sua pena tenha sido dada "por pessoas muito importantes no regime" por causa de suas atividades políticas.

"Recentemente, com muitos de meus amigos presos, eu é que tenho falado por eles na imprensa local e estrangeira. O Governo também estava irritado por minhas constantes declarações sobre as péssimas condições das prisões sul-vietnamitas, que usam a tortura contra os prisioneiros políticos."

Rand elogia política de vietnamização

Washington (AP-JB) — Um estudo sobre a guerra no Vietname, preparado para o Departamento de Defesa pela Rand Corporation, em março de 1971, mas só agora divulgado, recomendou a vietnamização como a melhor maneira para os Estados Unidos se retirarem do conflito.

Segundo a análise, feita por Guy Pauker, a conciliação de um acordo negociado e a vietnamização como meio de por fim ao envolvimento norte-americano não pode dar certo, "pois suas consequências seriam imprevisíveis e só a vietnamização pode prevenir o Governo de Saigon de um regime comunista."

A política de vietnamização — o fortalecimento pelos Estados Unidos do Governo sul-vietnamita, para que este consiga resistir às pressões comunistas sem o envolvimento militar norte-americano — tem sido adotada por Nixon desde o início de seu Governo, como maneira de sair do conflito "sem trair os sul-vietnamitas." Os analistas políticos, entretanto, estão atualmente um pouco descrentes desta tática, em vista das atitudes adotadas pelo Presidente norte-americano, como o reinício dos bombardeios e o bloqueio dos portos norte-vietnamitas.

O próprio Governo de Washington, intensificando a marcha das negociações, vem mostrar que a vietnamização não pode ser o único caminho, contrariando assim a conclusão feita por Pauker.

Em seu estudo, ele comenta ainda a questão do Governo do Presidente Van Thieu, afirmando que "os norte-americanos que exigem que o Governo sul-vietnamita amplie sua base política não entendem da política vietnamita."

Telefoto JB

O Presidente Médici plantou uma muda de carvalho auxiliado por D. Joaquina A. Brasil

Médici encerra visita ao Sul e viaja logo de novo

Abdias Silva
Enviado especial

Porto Alegre — O Presidente Médici encerra hoje sua visita de quatro dias ao Sul, voltará a Brasília esta manhã e já na segunda-feira iniciará nova viagem a Pirassununga (São Paulo), que se estenderá até Santa Cruz, de novo no Rio Grande do Sul.

O Presidente já tem pronto seu roteiro de viagens para novembro. Ele deverá visitar algumas cidades do Nordeste, inclusive Propiá (Sergipe) e Ilhéus e Salvador (Bahia). No dia 15, ele voltará ao Rio Grande do Sul, para votar nas eleições municipais, devendo comparecer pela manhã à seção em que está inscrito, na sede do Petrópole Tênis Clube.

Repouso em São Carlos

Em Pirassununga, o General Médici participará das comemorações ao Dia do Aviador, na Academia Nacional da Força Aérea. Fará entrega de condecorações do Mérito Aeronáutico a dezenas de personalidades, civis e militares, e rumará à tarde para São Carlos. Pernoitará numa fazenda de propriedade do Deputado Pereira Lopes, presidente da Camara, onde ficará durante todo o dia seguinte, em companhia apenas de Dona Cila e de um reduzido grupo de auxiliares. A exemplo do que ocorreu ontem com a visita presidencial ao Castelo de Pedras Altas, também em São Carlos não será admitida a presença da imprensa. Depois do segundo pernoite na fazenda, o Presidente viajará no dia 25 pela manhã para Curitiba, onde inaugurará uma estação rodoferroviária, concederá audiências e será homenageado com uma recepção no Palácio Iguaçu.

Nesta recepção, o Governador Parigot de Sousa pretende fazer com que o Chefe do Governo estabeleça contato com o maior número possível de dirigentes políticos e administradores do interior do Estado. Essa determinação do Governador, naturalmente transmitida ao Presidente há alguns dias no Palácio do Planalto, quando ali esteve o Chefe do Governo paranaense empresta à visita presidencial inegável conotação política, considerando-se que isso ocorrerá a menos de 20 dias das eleições para prefeitos e vereadores.

Último dia no Sul

O Presidente chegou ontem ao Castelo de Pedras Altas depois de 25 minutos de vôo, partindo de Bagé. Ele se utilizou de um helicóptero AH-1D, pertencente ao 4º Esquadrão Misto de Reconhecimento, que tem sede em Santa Maria. O aparelho desenvolve velocidade de 200 quilômetros. E' usualmente equipado de metralhadoras 4.30 e de um lançador de foguetes de 2.75 polegadas e destina-se ao embarque e desembarque de tropas nas selvas e em locais de acesso difícil. O que serviu ao General Médici, entretanto, estava despojado de tais armas. Nele embarcaram o Presidente e Dona Cila, ele de terno escuro e gravata e ela de **pantalonas** pretas, o Governador Triches e sua mulher, Dona Neda, um ajudante-de-ordens e um técnico de segurança de vôo. Noutro aparelho, embarcaram os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI, Sr. Leitão de Abreu e Generais João Batista de Figueiredo e Carlos Alberto Fontoura e mais o Sr. Sérgio Médici e o Dr. Pereira, médico do Presidente.

Durante o vôo, o Presidente pode observar os danos causados pelas chuvas às lavouras de trigo.

No Castelo, ele e dona Cila cumprimentaram toda a família Assis Brasil e empregados da histórica propriedade rural. O General Médici, dona Cila e o Ministro Cirne Lima plantaram cada um um pé de carvalho. Em companhia de dona Lídia, foram até o local em que está sepultado Assis Brasil. Na biblioteca, o Presidente e sua mulher deram e receberam presentes.

No almoço foi servido churrasco de cordeiro, canja e arroz de carreteiro. Às primeiras horas da tarde, o Presidente retornou a Bagé, a fim de tomar o One-Eleven que o trouxe a Porto Alegre. Devido ao mau tempo, o General Médici teve que aguardar cerca de 30 minutos no aeroporto.

Antes do embarque, o Presidente aproximou-se dos jornalistas e lhes perguntou se a cidade os havia tratado bem. E ante resposta afirmativa, observou:

— É, a gente volta daqui com saudade.

Nota oficial

A imprensa não acompanhou o General Médici ao Castelo, cujos detalhes foram divulgados através da seguinte nota oficial:

O Presidente Médici encerrou hoje seus compromissos oficiais, nesta viagem de quatro dias ao Rio Grande do Sul com uma visita de aproximadamente três horas, de caráter sentimental e íntimo, ao Castelo de Pedras Altas, a 82 quilômetros de Bagé, onde residem Dona Lídia, viúva de Joaquim Francisco de Assis Brasil, e suas filhas Joaquina e Lídia.

O Presidente, viajando de helicóptero, chegou a Pedras Altas às 11 horas, após percurso de 25 minutos, vindo de Bagé. Estava acompanhado de Dona Cila, do Governador Euclides Triches e senhora, do Ministro João Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil, dos Generais João Batista Figueiredo e Carlos Alberto da Fontoura, chefes do Gabinete Militar e do SNI, e de Sérgio Médici, seu secretário particular.

O Presidente Garrastazu Médici e seus acompanhantes percorreram a pé o curto trajeto entre o gramado onde pousou o helicóptero e o Castelo. No portão que dá ingresso ao jardim da residência, o Chefe do Governo deteve-se alguns instantes para ler estes versos que Assis Brasil mandou gravar no cimento do piso:

"Bemvindo à mansão que encerra
Dura lida e doce calma:
O arado que educa a terra;
O livro que amanha a alma."

Dona Lídia, nos seus 94 anos de idade, desceu até o pé da escadaria de entrada do Castelo para receber o Presidente. Ali estavam também cinco filhos, oito netos e sete bisnetos, além de genros, noras e dois casais amigos, totalizando cerca de 30 pessoas e também o Ministro Cirne Lima, da Agricultura, e senhora. Foi um momento de grande emoção para todos, após vários dias de expectativa, e o encontro de três gerações dos Assis Brasil com o primeiro Presidente da República a visitar aquele Castelo, construído no início do século, baseado em projeto do próprio Assis Brasil, em estilo normando, em pedra maciça. Na torre mais alta, cerca de 30 metros, encontrava-se a bandeira brasileira; numa outra, ao lado, a bandeira do Estado do Rio Grande do Sul.

Visita ao cemitério

Após alguns minutos no salão de visitas, o Presidente Médici, acompanhado por um dos filhos de Assis Brasil, o Sr. Francisco, e de sua comitiva, dirigiu-se de carro até o Cemitério Boa Viagem, a 500 metros do Castelo. Dona Cila e Dona Neda Triches, esposa do Governador, levaram buquês de flores para o túmulo de Assis Brasil, que morreu em 1938, com 81 anos de idade. No cemitério estão enterrados também sua primeira esposa, Dona Cecília Prates, falecida em 1895; três filhos do primeiro casamento e dois do segundo.

Do cemitério o Presidente retornou ao Castelo para, num gramado em frente, plantar uma muda de carvalho, próximo a outro plantado por Assis Brasil e Dona Lídia no dia 7 de setembro de 1922, por ocasião do Centenário da Independência. Foi um ato informal em que Dona Cila, o Ministro Cirne Lima e senhora e uma das filhas de Assis Brasil, Dona Joaquina, fizeram questão de colaborar, colocando algumas pasadas de terra junto à pequena planta.

Presentes

O Presidente regressou em seguida ao Castelo, sendo conduzido à biblioteca, onde recebeu, inicialmente, como presente, um exemplar do livro de Assis Brasil, Democracia Representativa, *4a. edição, 1931, com esta dedicatória do próprio punho de Dona Lídia: "Em memória de meu saudoso marido, ofereço este livro a S. Excia. o Presidente Emílio G. Médici, no dia de sua visita a Pedras Altas, que tanta honra e alegria me deu."*

A Dona Cila foi entregue uma colcha bordada por Dona Lídia. O Presidente e Dona Cila ofereceram uma fotografia a cores do casal, com autógrafos. Depois, o Chefe do Governo posou para uma foto, junto com todo o grupo de familiares de Assis Brasil.

Almoço

Após, houve uma visita às principais dependências do andar térreo do castelo, sendo mostradas ao Presidente, além de exemplares raros da biblioteca, inúmeras relíquias históricas que Assis Brasil conservou, todas ligadas a importantes acontecimentos de sua vida de político e de diplomata: como as canetas com que assinou o Tratado do Acre e o restabelecimento das relações diplomáticas com Portugal; uma faca de prata recebida do Barão do Rio Branco e autógrafos de personalidades famosas.

Seguiu-se o almoço de que participaram 14 pessoas: o Presidente, Dona Cila, Dona Lídia, seu filho Francisco e senhora, o genro, Dr. Dácio e senhora; o Governador Euclides Triches e senhora; os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI e o Ministro da Agricultura e senhora.

Despedidas

Às 13h30m, o Presidente despediu-se, para, de carro, passar pela vila próxima, de onde regressou para embarcar no helicóptero que o levou a Bagé. Nesta cidade, o Chefe do Governo, após as despedidas no aeroporto, deslocou-se, com o restante de sua comitiva, para Porto Alegre, onde pernoitou."

Juscelino vê Nixon como vitorioso

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que viajou ontem à noite para os Estados Unidos a fim de realizar uma série de conferências sobre o Brasil, disse que o Presidente Richard Nixon será o vencedor das eleições norte-americanas.

Para o Sr. Juscelino Kubitschek, o Senador George McGovern perdeu um grande terreno com o episódio Eagleton, e afirmou que um Presidente pode errar, mas um candidato jamais, pois isso compromete irremediavelmente a sua eleição.

Brasil, Um Fenômeno de Crescimento será o tema central das conferências que o ex-Presidente pronunciará nas universidades de Harvard, Columbia e Princeton.

O Sr. Juscelino Kubitschek disse que é bom falar sobre o que está acontecendo no Brasil e embora não goste de discutir política, também não pode tapar os ouvidos aos acontecimentos, ainda mais como presidente de um banco de investimentos.

Telefoto JB

O Presidente Médici plantou uma muda de carvalho auxiliado por D. Joaquina A. Brasil

Médici encerra visita ao Sul e viaja logo de novo

Abdias Silva
Enviado especial

Porto Alegre — O Presidente Médici encerra hoje sua visita de quatro dias ao Sul, voltará a Brasília esta manhã e já na segunda-feira iniciará nova viagem a Pirassununga (São Paulo), que se estenderá até Santa Cruz, de novo no Rio Grande do Sul.

O Presidente já tem pronto seu roteiro de viagens para novembro. Ele deverá visitar algumas cidades do Nordeste, inclusive Propiá (Sergipe) e Ilhéus e Salvador (Bahia). No dia 15, ele voltará ao Rio Grande do Sul, para votar nas eleições municipais, devendo comparecer pela manhã à seção em que está inscrito, na sede do Petrópole Tênis Clube.

Repouso em São Carlos

Em Pirassununga, o General Médici participará das comemorações ao Dia do Aviador, na Academia Nacional da Força Aérea. Fará entrega de condecorações do Mérito Aeronáutico a dezenas de personalidades, civis e militares, e rumará à tarde para São Carlos. Pernoitará numa fazenda de propriedade do Deputado Pereira Lopes, presidente da Camara, onde ficará durante todo o dia seguinte, em companhia apenas de Dona Cila e de um reduzido grupo de auxiliares. A exemplo do que ocorreu ontem com a visita presidencial ao Castelo de Pedras Altas, também em São Carlos não será admitida a presença da imprensa. Depois do segundo pernoite na fazenda, o Presidente viajará no dia 25 pela manhã para Curitiba, onde inaugurará uma estação rodoferroviária, concederá audiências e será homenageado com uma recepção no Palácio Iguaçu.

Nesta recepção, o Governador Parigot de Sousa pretende fazer com que o Chefe do Governo estabeleça contato com o maior número possível de dirigentes políticos e administradores do interior do Estado. Essa determinação do Governador, naturalmente transmitida ao Presidente há alguns dias no Palácio do Planalto, quando ali esteve o Chefe do Governo paranaense empresta à visita presidencial inegável conotação política, considerando-se que isso ocorrerá a menos de 20 dias das eleições para prefeitos e vereadores.

Último dia no Sul

O Presidente chegou ontem ao Castelo de Pedras Altas depois de 25 minutos de vôo, partindo de Bagé. Ele se utilizou de um helicóptero AH-1D, pertencente ao 4º Esquadrão Misto de Reconhecimento, que tem sede em Santa Maria. O aparelho desenvolve velocidade de 200 quilômetros. E' usualmente equipado de metralhadoras 4.30 e de um lançador de foguetes de 2.75 polegadas e destina-se ao embarque e desembarque de tropas nas selvas e em locais de acesso difícil. O que serviu ao General Médici, entretanto, estava despojado de tais armas. Nele embarcaram o Presidente e Dona Cila, ele de terno escuro e gravata e ela de pantalonas pretas, o Governador Triches e sua mulher, Dona Neda, um ajudante-de-ordens e um técnico de segurança de vôo. Noutro aparelho, embarcaram os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI, Sr. Leitão de Abreu e Generais João Batista de Figueiredo e Carlos Alberto Fontoura e mais o Sr. Sérgio Médici e o Dr. Pereira, médico do Presidente.

Durante o vôo, o Presidente pôde observar os danos causados pelas chuvas às lavouras de trigo.

No Castelo, ele e dona Cila cumprimentaram toda a família Assis Brasil e empregados da histórica propriedade rural. O General Médici, dona Cila e o Ministro Cirne Lima plantaram cada um um pé de carvalho. Em companhia de dona Lídia, foram até o local em que está sepultado Assis Brasil. Na biblioteca, o Presidente e sua mulher deram e receberam presentes.

No almoço foi servido churrasco de cordeiro, canja e arroz de carreteiro. As primeiras horas da tarde, quando o Presidente retornava a Bagé, o helicóptero que o transportava teve que realizar um pouso na Fazenda Cinco Cruzes, devido ao mau tempo, permanecendo ali até o tempo melhorar.

Também devido ao mau tempo, em Bagé, o Presidente teve que esperar ainda 30 minutos no aeroporto, antes de tomar o One-Eleven que o trouxe a Porto Alegre.

Antes do embarque, o Presidente aproximou-se dos jornalistas e lhes perguntou se a cidade os havia tratado bem. E ante resposta afirmativa, observou:

— É, a gente volta daqui com saudade.

Nota oficial

A imprensa não acompanhou o General Médici ao Castelo, cujos detalhes foram divulgados através da seguinte nota oficial:

O Presidente Médici encerrou hoje seus compromissos oficiais, nesta viagem de quatro dias ao Rio Grande do Sul, com uma visita de aproximadamente três horas, de caráter sentimental e íntimo, ao Castelo de Pedras Altas, a 82 quilômetros de Bagé, onde residem Dona Lídia, viúva de Joaquim Francisco de Assis Brasil, e suas filhas Joaquina e Lídia.

O Presidente, viajando de helicóptero, chegou a Pedras Altas às 11 horas, após percurso de 25 minutos, vindo de Bagé. Estava acompanhado de Dona Cila, do Governador Euclides Triches e senhora, do Ministro João Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil, dos Generais João Batista Figueiredo e Carlos Alberto da Fontoura, chefes do Gabinete Militar e do SNI, e de Sérgio Médici, seu secretário particular.

O Presidente Garrastazu Médici e seus acompanhantes percorreram a pé o curto trajeto entre o gramado onde pousou o helicóptero e o Castelo. No portão que dá ingresso ao jardim da residência, o Chefe do Governo deteve-se alguns instantes para ler estes versos que Assis Brasil mandou gravar no cimento do piso:

"Benvindo à mansão que encerra
Dura lida e doce calma:
O arado que educa a terra;
O livro que amanha a alma."

Dona Lídia, nos seus 94 anos de idade, desceu até o pé da escadaria de entrada do Castelo para receber o Presidente. Ali estavam também cinco filhos, oito netos e sete bisnetos, além de genros, noras e dois casais amigos, totalizando cerca de 30 pessoas e também o Ministro Cirne Lima, da Agricultura, e senhora. Foi um momento de grande emoção para todos, após vários dias de expectativa, e o encontro de três gerações dos Assis Brasil com o primeiro Presidente da República a visitar aquele Castelo, construído no início do século, baseado em projeto do próprio Assis Brasil, em estilo normando, em pedra maciça. Na torre mais alta, cerca de 30 metros, encontrava-se a bandeira brasileira; numa outra, ao lado, a bandeira do Estado do Rio Grande do Sul.

Visita ao cemitério

Após alguns minutos no salão de visitas, o Presidente Médici, acompanhado por um dos filhos de Assis Brasil, o Sr. Francisco, e de sua comitiva, dirigiu-se de carro até o Cemitério Boa Viagem, a 500 metros do Castelo. Dona Cila e Dona Neda Triches, esposa do Governador, levaram buquês de flores para o túmulo de Assis Brasil, que morreu em 1938, com 81 anos de idade. No cemitério estão enterrados também sua primeira esposa, Dona Cecília Prates, falecida em 1895; três filhos do primeiro casamento e dois do segundo.

Do cemitério o Presidente retornou ao Castelo para, num gramado em frente, plantar uma muda de carvalho, próximo a outro plantado por Assis Brasil e Dona Lídia no dia 7 de setembro de 1922, por ocasião do Centenário da Independência. Foi um ato informal em que Dona Cila, o Ministro Cirne Lima e senhora e uma das filhas de Assis Brasil, Dona Joaquina, fizeram questão de colaborar, colocando algumas pasadas de terra junto à pequena planta.

Presentes

O Presidente regressou em seguida ao Castelo, sendo conduzido à biblioteca, onde recebeu, inicialmente, como presente, um exemplar do livro de Assis Brasil, Democracia Representativa, *4a. edição, 1931, com esta dedicatória do próprio punho de Dona Lídia: "Em memória de meu saudoso marido, ofereço este livro a S. Excia. o Presidente Emílio G. Médici, no dia de sua visita a Pedras Altas, que tanta honra e alegria me deu."*

A Dona Cila foi entregue uma colcha bordada por Dona Lídia. O Presidente e Dona Cila ofereceram uma fotografia a cores do casal, com autógrafos. Depois, o Chefe do Governo posou para uma foto, junto com todo o grupo de familiares de Assis Brasil.

Almoço

Após, houve uma visita às principais dependências do andar térreo do castelo, sendo mostradas ao Presidente, além de exemplares raros da biblioteca, inúmeras relíquias históricas que Assis Brasil conservou, todas ligadas a importantes acontecimentos de sua vida de político e de diplomata: como as canetas com que assinou o Tratado do Acre e o restabelecimento das relações diplomáticas com Portugal; uma faca de prata recebida do Barão do Rio Branco e autógrafos de personalidades famosas.

Seguiu-se o almoço de que participaram 14 pessoas: o Presidente, Dona Cila, Dona Lídia, seu filho Francisco e senhora, o genro, Dr. Dácio e senhora; o Governador Euclides Triches e senhora; os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI e o Ministro da Agricultura e senhora.

Despedidas

Às 13h30m, o Presidente despediu-se, para, de carro, passar pela vila próxima, de onde regressou para embarcar no helicóptero que o levou a Bagé. Nesta cidade, o Chefe do Governo, após as despedidas no aeroporto, deslocou-se, com o restante de sua comitiva, para Porto Alegre, onde pernoitou."

Juscelino vê Nixon como vitorioso

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que viajou ontem à noite para os Estados Unidos a fim de realizar uma série de conferências sobre o Brasil, disse que o Presidente Richard Nixon será o vencedor das eleições norte-americanas.

Para o Sr. Juscelino Kubitschek, o Senador George McGovern perdeu um grande terreno com o episódio Eagleton, e afirmou que um Presidente pode errar, mas um candidato jamais, pois isso compromete irremediavelmente a sua eleição.

Brasil, Um Fenômeno de Crescimento será o tema central das conferências que o ex-Presidente pronunciará nas universidades de Harvard, Colúmbia e Princeton.

O Sr. Juscelino Kubitschek disse que é bom falar sobre o que está acontecendo no Brasil e embora não goste de discutir política, também não pode tapar os ouvidos aos acontecimentos, ainda mais como presidente de um banco de investimentos.

Fiega homenageia Força Aérea com almoço e discurso

A Federação das Indústrias da Guanabara (Fiega) e o Centro Industrial do Rio de Janeiro homenagearam ontem o Alto Comando da Aeronáutica, dentro das comemorações da Semana da Asa, com um almoço oferecido ao comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Faber Cintra, na Escola de Mecanica Euvaldo Lodi, do Senai.

Durante a solenidade, o presidente da Fiega, Sr. Mário Leão Ludolf, afirmou que a Força Aérea Brasileira, visando somente aos interesses da nacionalidade, tem demonstrado um firme propósito de defender os princípios fundamentais da liberdade, nas suas formas mais legítimas de manifestação.

Homenagem

Estiveram os Brigadeiros Silvio Gomes Pires e Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto; o Secretário de Ciência e Tecnologia, coronel Júlio Coutinho; o professor Donizetti do Rego Monteiro, representando a presidencia do Senai.

Na ocasião, o Sr. Mário Leão Ludolf ofereceu uma medalha comemorativa dos 30 anos do Senai e um chaveiro de ouro ao comandante da 3a. Zona Aérea.

O presidente da Fiega disse que a Aeronáutica brasileira ostenta, sem dúvida, uma tradição que data das próprias origens da aviação, com os memoráveis vôos de Santos Dumont. Afirmou ainda que o Correio Aéreo Nacional, com sua ação desbravadora de integração nacional, é, sem favor, um "espelho de nosso pioneirismo nesse campo", demonstrando uma série de feitos heróicos e até pitorescos, na abertura de rotas aéreas.

Lembrou ainda que a Aeronáutica, sobretudo nos últimos anos, se tem esmerado no aprimoramento de atividades técnicas de alto nível, do que resultou, como elemento preponderante, a intensificação do trabalho desenvolvido no Centro Técnico de Aeronáutica, culminando com a produção de aviões essencialmente nacionais.

Suporte econômico

O comandante do Comando de Apoio e Infra-Estrutura da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Everton Fritsch, agradeceu em nome da Aeronáutica, afirmando que "este almoço pode ser comparado a uma continência de apresentação da indústria da Guanabara e do Estado do Rio, como fazem os militares, quando estão assumindo grandes responsabilidades, prontos para o serviço."

Concluiu o Brigadeiro lembrando que antigamente a segurança nacional de uma nação era obtida quase exclusivamente pela força direta dos exercícios nos campos de luta. Nos dias atuais, com a marcha acelerada da ciência e da tecnologia refletindo-se diretamente no campo social, é impossível a segurança de uma nação sem o suporte firme de sua economia industrial.

Flores

Seis palmas de flores foram depositadas ontem no Monumento aos Mortos da Aviação Civil, na Praça Salgado Filho, em cerimônia organizada pelo Aeroclube do Brasil, no transcurso da Semana da Asa.

O ato contou com a presença do comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Fáber Cintra, das aviadoras Anésia Pinheiro Machado, Eudita Ribeiro e Ednéia Benzoni, de representantes de empresas de aviação e de aeroclubes.

O ato

O presidente do Aeroclube do Brasil, Sr. Paulo da Rocha Viana — único orador da solenidade — disse em seu breve discurso que "hoje, junto a este expressivo monumento, onde na sua placa de bronze, afirma a grandiosidade do seu valor, todos unidos rendemos as sagradas homenagens àqueles que, como o Pai da Aviação, sacrificaram suas vidas."

Um toque de silêncio, executado por um corneteiro da FAB, encerrou o ato, após a deposição das palmas de flores pelo Brigadeiro Fáber Cintra, pela aviadora Anésia Pinheiro Machado, pelos comandantes Fléber e Cláudio Viana, e pelos representantes do Touring Clube do Brasil, Transbrasil e Sindicato das Empresas de Aviação.

Vôos

Dentro da programação que marca a passagem da Semana da Asa, a Varig realiza amanhã, entre 9h30m e 13h, uma série de vôos sobre o Rio.

Dos vôos podem participar estudantes com idade entre sete e 15 anos e os interessados devem procurar, no Aeroporto Santos Dumont, o comandante Cléber Barros, coordenador das festividades na Guanabara.

Senado

Brasília (Sucursal) — Congratulando-se com o transcurso da Semana da Asa, o Senador Lourival Batista salientou ontem a decisiva importancia da implantação de uma pujante indústria aeronáutica em nosso país como fator imprescindível à nossa realização como grande nação.

Em aparte, o Senador Magalhães Pinto solidarizou-se com o orador em nome da bancada mineira, pois, disse, "Minas, terra de Santos Dumont, sempre cultuou seus heróis. Daí a admiração e afeto que sempre teve pela FAB, seus heróis e pioneiros."

Mais apartes

Também os Senadores Rui Santos, Benjamin Fará, Geraldo Mesquita, Flávio Brito e Luís Cavalcanti se solidarizaram com o orador nas homenagens à FAB, tendo o último lembrado os tempos em que integrou a Força Aérea como comandado do tenente-coronel Eduardo Gomes.

Disse o Sr. Lourival Batista que "a Semana da Asa adquiriu, através dos anos, claro sentido de uma festa nacional, da qual participa com entusiasmo o povo brasileiro. Isso em decorrência da admiração que todos votamos à FAB e, sobretudo, da enorme estima que por ela temos."

Recordou, depois, os tempos "épicos da criação do Correio Aéreo Nacional", cheios de episódios de heroísmo e pioneirismo, "dignos do gênio de um Saint-Exupery", recordando a "legendária figura do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes."

Conferência

Com uma conferência sobre o *Projeto Dacta*, reservada a convidados especiais, e visita de crianças às instalações da Base Aérea, com programação de vôos para os alunos de escolas convidadas, prosseguem hoje, nesta capital, as comemorações da Semana da Asa.

A conferência, iniciada às 15 horas, foi pronunciada pelo vice-presidente da Comissão de Implantação do Sistema de Defesa e Controle do Tráfego Aéreo, tenente-coronel Marcio Moreira. A semana marca para hoje várias competições esportivas infantis e visita de escolares às instalações do Aeroporto de Brasília.

A semana encerra-se no próximo dia 23, Dia do Aviador, com a cerimônia de cumprimentos das autoridades ao Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Araripe Macedo. A solenidade será realizada às 16 horas, no salão nobre, no nono andar do Ministério da Aeronáutica.

Na manhã desse dia, o Ministro Araripe Macedo estará em Pirassununga, São Paulo, para participar da principal cerimônia da Semana que o todo o país, que contará com a presença do Presidente Médici. Em Pirassununga, no pátio da Academia da Força Aérea, serão condecorados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grã-Cruz, os Embaixadores dos Estados Unidos, William Rountree; e da França, Paul Fouchet, os Marechais-do-Ar Henrique Fleiuss e Clóvis Travassos e os Tenentes-Brigadeiros Agemar da Rocha Santos, Paulo Sobral e Roberto Faria Lima.

Câmara aprova uso de suco de frutas em refrigerantes

Brasília (Sucursal) — A Camara dos Deputados aprovou, ontem, por unanimidade, o projeto de lei determinando que os refrigerantes fabricados ou consumidos no país, que utilizem matéria-prima artificial, contenham, no mínimo, 10% de suco de frutas naturais.

Afirmou o autor do projeto, Deputado Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP), que "essa aprovação inicia uma mudança radical e revolucionária nas questões referentes à alimentação." Para o parlamentar, "a posição de vanguarda assumida pelo JORNAL DO BRASIL em defesa do consumidor muito contribuiu para que o projeto fosse aprovado na Camara em tão pouco tempo." O projeto vai agora ser submetido ao Senado.

Dose de vitaminas

Disse o Deputado Sérgio Cardoso de Almeida que "daqui para frente, quando nossas crianças tomarem um refrigerante estarão adquirindo também uma boa dose de vitaminas e proteínas, enriquecendo e fortalecendo seus organismos."

Depois de agradecer "em nome dos agricultores brasileiros e da saúde do nosso povo a perfeita compreensão e apoio dos integrantes da Arena e do MDB, que se uniram facilitando ao máximo a tramitação do projeto", afirmou o parlamentar paulista que "o entusiasmo pelas boas causas vem provar o idealismo e a união dos deputados da Oposição e do Partido do Governo na tarefa de bem servir os grandes interesses do povo."

Projeto dos sucos

O projeto dos sucos — como ficou conhecido o projeto de lei do representante da Arena paulista no plenário da Camara — recebeu substitutivo de autoria do líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, e subemendas das Comissões de Justiça, de Agricultura e de Saúde, devendo agora ser apreciado pelo Senado Federal, antes de ser sancionado.

De acordo com seu Art. 1.º "o refrigerante que utiliza matéria-prima artificial somente poderá ser fabricado ou vendido no território nacional se contiver no mínimo 10% do suco natural da respectiva fruta (espécie vegetal)."

Caberá ao Ministério da Agricultura relacionar e publicar no prazo de 90 dias os sucos de frutas naturais que deverão ser adicionados aos refrigerantes. A concessão de licença para instalação de novas fábricas será feita obedecendo às disposições legais.

Sobre o papel desempenhado pelo JORNAL DO BRASIL e a posição assumida em defesa do consumidor, disse o Sr. Sérgio Cardoso de Almeida que "o JB teve participação fundamental na condução da matéria e suas reportagens sobre o assunto serviram de substancia à nossa argumentação, bem como da própria Camara Federal, que uma vez mais atende a comunidade."

Disse ainda o parlamentar que "a Camara dos Deputados ao aprovar o projeto oferece ao Executivo uma lei salutar, pura, idealista que muitos benefícios trará ao país, que estava atrasado nessa atividade, pois nos Estados Unidos, Argentina e em quase todos os países da Europa os refrigerantes contêm de 4 a 12% de sucos naturais de fruta."

Leia editorial "Sabor Natural"

Serviço militar

A necessidade de se engajar a mulher no esforço e no processo de desenvolvimento do país foi defendida, ontem, na Comissão de Segurança Nacional da Camara, pelo Deputado Siqueira Campos (Arena-GO), que propôs fosse a tese discutida com mais vagar e seriedade, "pois não se pode mais procrastinar a participação da mulher em todas as áreas nas quais ainda se impede o seu concurso."

O pronunciamento foi feito quando da discussão do projeto do Deputado Pedro Lucena (Arena-RN), permitindo o ingresso voluntário de mulheres no serviço militar, em tempo de paz, que foi rejeitado juntamente com o requerimento do General-Deputado Florim Coutinho (MDB-GB), pedindo audiência ao Estado-Maior das Forças Armadas para opinar sobre a matéria.

Relator contra

A Constituição Federal isenta as mulheres do serviço militar em tempo de paz e, se não as considera impedidas ou proibidas, também não lhes dá o direito de opção, ou seja, o ingresso voluntário nas Forças Armadas.

O relator do projeto, Deputado Osneli Martineli (Arena-GB) foi contra a sua aprovação, alegando que o ingresso determinaria grande despesa com alojamentos, uniformes, banheiros, que não poderiam ser comuns, e que entenderia ser a proposição até mesmo inconstitucional, por envolver aumento de despesa.

O Deputado Ítalo Conti (Arena-PR), disse na Comissão de Segurança Nacional que não existe incorporação voluntária no Executivo, considerando inaplicável o voluntariado no Exército.

Também o Deputado Milton Brandão (Arena-PI) lembrou que "nossas Forças Armadas não absorvem o número de jovens em idade de prestação de serviço militar", parecendo-lhe, assim, inoportuna a iniciativa que determina a incorporação voluntária de mulheres.

Governador

O Deputado Leo Simões (MDB-GB) fez um apelo ontem na Camara ao Ministro Mário Andreazza no sentido de que restabeleça, a curto prazo, o transporte marítimo entre o Estado da Guanabara e a Ilha do Governador.

Afirmou o parlamentar que "a Ilha do Governador tem uma das mais expressivas expansões demográficas e pelo censo de 1970 registrou 27 268 domicílios para 106 758 habitantes, sendo considerada a densidade demográfica de 3 140 habitantes por km2."

Calças

O Deputado Antônio Bresolim (MDB-RS), um dos parlamentares que busca mais a tribuna da Camara para pronunciamentos os mais variados, fez um apelo ontem para que as funcionárias da Camara Federal possam trabalhar de calças compridas.

Afirmou o parlamentar que na sua opinião "uma moça ou uma senhora está muito bem vestida usando calças compridas do que certas miniaturas de mini-saias como estão sendo usadas nesta Casa."

Férias

A Comissão de Justiça da Camara aprovou ontem o projeto do Deputado Alfeu Gasparini (Arena-SP), concedendo aos trabalhadores férias de 30 dias por ano completo de atividade, do qual não serão descontadas "as faltas dadas por motivo de doença do trabalhador ou em pessoa de sua família."

O projeto, relatado favoravelmente pelo Deputado Luís Brás (Arena-RJ), institui ainda gratificação de férias, de valor correspondente ao salário mínimo regional.

Filme

As atividades diárias dos congressistas estão sendo filmadas para um documentário a cores, encomendado pelo Congresso, que pretende relacionar a dinamica do trabalho parlamentar à estrutura arquitetônica dos prédios do Senado e Camara.

Com fotografia de David Neves, o documentário está sendo dirigido por Ricardo Moreira, colaborador em vários filmes de Nélson Pereira dos Santos, e que, a partir dessa produção sobre o Congresso, pretende realizar uma série de trabalhos sobre a obra de Oscar Niemeyer.

O filme mostrará as atividades dos deputados e senadores em plenário e o funcionamento das diversas comissões técnicas, além de tomadas dos corredores e galerias do Congresso. O próximo trabalho de Ricardo Moreira será sobre o Itamarati.

Morin acha que progresso não pode comprometer vida

O importante é que os países em desenvolvimento não freiem o seu desenvolvimento nem o acelerem sem compatibilizar o progresso científico e tecnológico com a preservação de seu meio-ambiente, extraindo lições já conhecidas dos países desenvolvidos, pois o fundamental é preservar a espécie humana, ameaçada por uma explosão industrial predatória e anti-natural.

O professor Edgar Morin, sociólogo e cientista político, fez tal declaração ontem no Clube dos Repórteres Políticos, durante almoço em que discutiu as fórmulas político-institucionais vigentes em diversas partes do mundo, preocupando-se em situar a sociologia como um ramo do conhecimento que ainda não teve oportunidade de se afirmar com a mesma eficácia da ciência econômica.

Ponto de partida

O professor não desconhece a principal e fundamental crítica que se faz à sociologia como ciência, qual seja sua incapacidade em resolver os dramas comuns aos fenômenos de convivência da sociedade humana.

Ele próprio proclama essa evidência ao declarar que ela constituirá o ponto de partida para qualquer averiguação exata dos problemas políticos da sociedade. Lembra, antes de tudo, que a revolução científica e tecnológica ocasiona certo tipo de problemas políticos que não são respondidos, com a mesma celeridade, pela sociologia.

No entanto, não adianta deplorar a deficiência, mas sim estudar as razões que obstruem o seu exato conhecimento. Edgar Morin acha que o dado político é imprevisível em qualquer sociedade, o que torna desmoralizante, por exemplo, as projeções futurológicas que se tentaram fazer nos últimos tempos.

— A futurologia teve, parece, pouco tempo de vida. E' uma pseudo-ciência que parte de indicadores atuais, nem sempre fixos para a previsão futura. Em política, é difícil prever — disse.

Quando um repórter perguntou-lhe se, diante da sua capacidade de constatar e sua incapacidade de fixar uma solução, a sociologia não estaria morta, o sociólogo respondeu:

— A sociologia não está morta, mesmo porque ela não chegou a nascer.

Os acontecimentos de maio em Paris não foram nunca previstos, por quem quer que seja e suas motivações, embora resultantes de um longo e demorado processo, tiveram, como consequência, fatos eventuais. Será difícil para o homem prever o imponderável, daí porque a sociologia não teve ainda uma aplicação objetiva e prática no quadro geral do organismo social.

— Já se teve oportunidade — assinalou o professor que se fazia acompanhar de sua mulher e do adido de imprensa francês ao almoço na Embaixada da Suiça — de fazer colocação mais ou menos vitoriosa em domínios particulares, setoriais, mas não no ambito geral da sociedade.

Delegado prende Oposição num município do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A prisão de quase todos os dirigentes do MDB em Mombaça no Sul do Ceará, foi ontem apontada pelo líder do Partido, Deputado Chagas Vasconcelos, como mais um meio de pressão contra os candidatos da Oposição no interior cearense.

Segundo as informações de Mombaça, o delegado daquele município aproveitou a ocorrência de um homicídio para atribuir suspeita a todos os oposicionistas, prendendo quase todos os membros do Diretório.

Como a cidade está sem juiz, somente depois de longos esforços os dirigentes do Partido foram libertados. A Oposição está pedindo ao Secretário de Polícia garantias para os seus candidatos e dirigentes no interior.

Pediram que o delegado seja enquadrado em dois crimes: abuso de autoridade, pela prisão arbitrária, e a de abandono de função, pois ele saiu da cidade logo após prender os oposicionistas.

O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Hilberto Silva, desmentiu ontem declarações de um deputado pernambucano, em São Paulo, segundo as quais o banco estaria financiando campanhas políticas no interior do seu Estado.

O Sr. Hilberto Silva pediu ao gerente da agência do Recife informações detalhadas sobre a denúncia, constatando não ter ela qualquer fundamento. Ontem a Associação Comercial do Ceará solidarizou-se com o BNB.

Projeto de novo Código Civil é condenado pelo Instituto de Advogados

— A consciência jurídica nacional repele a maior parte das normas contidas no projeto de reforma do Código Civil, e a sua elaboração, como foi feita, apenas nos prova mais uma vez como é negativo o trabalho jurídico realizado em gabinete, a portas fechadas, pois aquelas normas estão desvinculadas da realidade econômico-social do país.

A afirmação é do professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, e serviu como conclusão da série de debates que o IAB, nos dois últimos meses, vem promovendo sobre a reforma do Código Civil, que culminou com a mesa-redonda realizada anteontem com juristas de vários Estados.

Regressão

Os debates realizados pelo Instituto dos Advogados Brasileiros serão coligidos e encaminhados, a título de sugestão, ao Congresso, para servir com subsídio aos parlamentares na apreciação do projeto.

Na mesa-redonda, que encerrou os debates, a conclusão generalizada foi a de que o projeto está sujeito às mais severas críticas, seja quanto à linguagem, que possui "deslizes graves, seja no tocante às soluções dadas aos problemas atuais, em que se observa, por vezes timidez, e por vezes verdadeira insensibilidade, seja ainda com referência a inovações bastante infelizes", como acentuou o professor Caio Mário da Silva Pereira.

Confusão

Para o professor Caio Mário da Silva Pereira, "no Direito de Família, o projeto regrediu em relação ao direito vigente, abandonando as conquistas relativas ao *status* da mulher brasileira."

— Perturbou o instituto da legitimação adotiva, estabeleceu enorme confusão em termos de anulação de casamento e de desquite e não consignou preceitos eficientes no tocante ao pátrio poder e à tutela. Em relação ao regime de bens, adotou soluções complexas e imprecisas, exigindo, por exemplo, pacto antenupcial por escritura pública para a escolha do regime de comunhão de bens. No aspecto patrimonial, "ressuscitou a condição do marido como chefe da sociedade conjugal, o que é um resquício do patriarcalismo no nosso direito pátrio, e da sobrevivência do preconceito patriarcal.

Discriminação da mulher

A professora Rute Bueno, abordando os direitos e deveres dos cônjuges, afirmou que "o projeto tem como tônica a proteção da mulher casada. Nunca será demais — disse — insistir em que a necesidade de uma proteção maior é fruto inequívoco de discriminação. A proteção, em relação à mulher, deve se limitar aos problemas oriundos da gravidez, porque nesse caso o que está em jogo é o processo da gestação, e este é o fenômeno a ser protegido e não propriamente a mulher.

— Quando se fala em novo código, — frisou — em projeto de código, o pensamento liga o fato à idéia de atualização de uma legislação ultrapassada. A notícia da publicação do anteprojeto do Código Civil provocou, e era natural que assim fosse, reação idêntica. Mas, acontece que no tocante à estrutura dos direitos da mulher, o ato deu um passo atrás, e grande."

Artigo perigoso

Prosseguindo, a professora afirmou que "há um artigo extremamente perigoso: o de nº 1 862, que permite à mulher, sem autorização do marido, comprar as coisas necessárias para a economia doméstica. Ora, se a mulher pode, sem a autorização do marido, obrigar-se em função da economia doméstica, é claro que não pode se obrigar, sem a sua autorização, para contrair outras obrigações.

— A referência, no artigo, — frisou — à dispensa da autorização marital para compras de coisas para a economia doméstica, vai resultar, na prática, na necessidade da autorização marital para todos os atos que não sejam os referidos no mesmo artigo. Se aquele artigo for aprovado, a mulher casada deverá preparar-se para a obtenção, em caráter permanente, da autorização do marido. Tiraram-na da obrigação que a diminuía; fazem-na a ela retornar.

— Inovação maior foi a criação de um título para reger o direito pessoal e outro para normação do direito patrimonial. Acontece — assinalou — que não há harmonia entre dispositivos constantes dos dois títulos.

— No título do direito pessoal — prosseguiu — a igualdade entre os cônjuges é consagrada (art. 1 697), enquanto que no título do direito patrimonial prevalece, de maneira inequívoca, a desigualdade: ao marido cabe a administração dos bens comuns (art. 1875), a chefia da sociedade conjugal (art. 1758), e a tônica da linguagem é sempre no sentido da prevalência da vontade paterna, ressurgindo a velha autoridade do *pater familias* vigente na Roma antiga.

Omissão

Afirmou ainda que uma "lacuna imperdoável do projeto é a omissão no tocante ao trabalho doméstico, ao trabalho inglório da casa, que ajuda poderosamente ao trabalho do marido, e que acrescenta peso e tempo, como atividade própria, ao trabalho da mulher, executado fora do lar."

— Pois o projeto não regulamentou este ponto. Aqui deveria primar a inovação à conservação, mormente na época em que, no mundo, a mulher clama por uma solução para este problema.

— Inovação que merece louvor — disse a professora de Direito Civil — é a do artigo 1 760, que trata da fixação do domicílio conjugal. Atualmente, por força da reforma introduzida pela Lei n.º 4 121, de 27 de agosto de 1962, cabe ao marido o direito de fixar o domicílio da família, ressalvada a possibilidade de recorrer a mulher ao juiz, no caso de deliberação que a prejudique.

O projeto prevê a escolha do domicílio conjugal por ambos os cônjuges, um e outro podendo ausentar-se do domicílio conjugal para atender a cargos públicos, ao exercício de sua profissão, ou a interesses particulares relevantes.

Disse, finalmente, que as observações relativas à estrutura dos direitos e deveres dos cônjuges, tal como estabelecida no anteprojeto de Código Civil, "estão longe de exaurir a matéria."

— Entretanto, dão bem a idéia do quanto a mulher está inferiorizada em relação ao homem no que toca à sistemática adotada pelo projeto. Um código votado no ano de 1973 deveria ser feito com a antevisão do ano 2 000. Parece que os autores do anteprojeto se esqueceram disso, tanto assim que estão propondo para reger os direitos civis de seus filhos e netos, dispositivos superados e que atentam contra o princípio básico de declaração de direitos individuais, ou seja, o de que *todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas*, princípio este constitucional (art. 153, § 1.º).

Fiega homenageia Força Aérea com almoço e discurso

A Federação das Indústrias da Guanabara (Fiega) e o Centro Industrial do Rio de Janeiro homenagearam ontem o Alto Comando da Aeronáutica, dentro das comemorações da Semana da Asa, com um almoço oferecido ao comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Fáber Cintra, na Escola de Mecânica Euvaldo Lodi, do Senai.

Durante a solenidade, o presidente da Fiega, Sr. Mário Leão Ludolf, afirmou que a Força Aérea Brasileira, visando somente aos interesses da nacionalidade, tem demonstrado um firme propósito de defender os princípios fundamentais da liberdade, nas suas formas mais legítimas de manifestação.

Homenagem

Estiveram os Brigadeiros Silvio Gomes Pires e Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto; o Secretário de Ciência e Tecnologia, coronel Júlio Coutinho; o professor Donizetti do Rego Monteiro, representando a presidência do Senai.

Na ocasião, o Sr. Mário Leão Ludolf ofereceu uma medalha comemorativa dos 30 anos do Senai e um chaveiro de ouro ao comandante da 3a. Zona Aérea.

O presidente da Fiega disse que a Aeronáutica brasileira ostenta, sem dúvida, uma tradição que data das próprias origens da aviação, com os memoráveis vôos de Santos Dumont. Afirmou ainda que o Correio Aéreo Nacional, com sua ação desbravadora de integração nacional, é, sem favor, um "espelho de nosso pioneirismo nesse campo", demonstrando uma série de feitos heróicos e até pitorescos, na abertura de rotas aéreas.

Lembrou ainda que a Aeronáutica, sobretudo nos últimos anos, se tem esmerado no aprimoramento de atividades técnicas de alto nível, do que resultou, como elemento preponderante, a intensificação do trabalho desenvolvido no Centro Técnico de Aeronáutica culminando com a produção de aviões essencialmente nacionais.

Suporte econômico

O comandante do Comando de Apoio e Infra-Estrutura da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Everton Fritsch, agradeceu em nome da Aeronáutica, afirmando que "este almoço pode ser comparado a uma continência de apresentação da indústria da Guanabara e do Estado do Rio, como fazem os militares, quando estão assumindo grandes responsabilidades, prontos para o serviço."

Concluiu o Brigadeiro lembrando que antigamente a segurança nacional de uma nação era obtida quase exclusivamente pela força direta dos exercícios nos campos de luta. Nos dias atuais, com a marcha acelerada da ciência e da tecnologia refletindo-se diretamente no campo social, é impossível a segurança de uma nação sem o suporte firme de sua economia industrial.

Flores

Seis palmas de flores foram depositadas ontem no Monumento aos Mortos da Aviação Civil, na Praça Salgado Filho, em cerimônia organizada pelo Aeroclube do Brasil, no transcurso da Semana da Asa.

O ato contou com a presença do comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Fáber Cintra, das aviadoras Anésia Pinheiro Machado, Eudita Ribeiro e Ednéia Benzoni, de representantes de empresas de aviação e de aeroclubes.

O ato

O presidente do Aeroclube do Brasil, Sr. Paulo da Rocha Viana — único orador da solenidade — disse em seu breve discurso que "hoje, junto a este expressivo monumento, onde na sua placa de bronze, afirma a grandiosidade do seu valor, todos unidos rendemos as sagradas homenagens àqueles que, como o Pai da Aviação, sacrificaram suas vidas."

Um toque de silêncio, executado por um corneteiro da FAB, encerrou o ato, após a deposição das palmas de flores pelo Brigadeiro Fáber Cintra, pela aviadora Anésia Pinheiro Machado, pelos comandantes Fléber e Cláudio Viana, e pelos representantes do Touring Clube do Brasil, Transbrasil e Sindicato das Empresas de Aviação.

Vôos

Dentro da programação que marca a passagem da Semana da Asa, a Varig realiza amanhã, entre 9h30m e 13h, uma série de vôos sobre o Rio.

Dos vôos podem participar estudantes com idade entre sete e 15 anos e os interessados devem procurar, no Aeroporto Santos Dumont, o comandante Cléber Barros, coordenador das festividades na Guanabara.

Senado

Brasília (Sucursal) — Congratulando-se com o transcurso da Semana da Asa, o Senador Lourival Batista salientou ontem a decisiva importância da implantação de uma pujante indústria aeronáutica em nosso país como fator imprescindível à nossa realização como grande nação.

Em aparte, o Senador Magalhães Pinto solidarizou-se com o orador em nome da bancada mineira, pois, disse, "Minas, terra de Santos Dumont, sempre cultuou seus heróis. Daí a admiração e afeto que sempre teve pela FAB, seus heróis e pioneiros."

Mais apartes

Também os Senadores Rui Santos, Benjamin Fará, Geraldo Mesquita, Flávio Brito e Luís Cavalcanti se solidarizaram com o orador nas homenagens à FAB, tendo o último lembrado os tempos em que integrou a Força Aérea como comandado do tenente-coronel Eduardo Gomes.

Disse o Sr. Lourival Batista que "a Semana da Asa adquiriu, através dos anos, claro sentido de uma festa nacional, da qual participa com entusiasmo o povo brasileiro. Isso em decorrência da admiração que todos votamos à FAB e, sobretudo, da enorme estima que por ela temos."

Recordou, depois, os tempos "épicos da criação do Correio Aéreo Nacional", cheios de episódios de heroísmo e pioneirismo, "dignos do gênio de um Saint-Exupery", recordando a "legendária figura do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes.

Conferência

Com uma conferência sobre o *Projeto Dacta*, reservada a convidados especiais, e visita de crianças às instalações da Base Aérea, com programação de vôos para os alunos de escolas convidadas, prosseguiu ontem, nesta capital, as comemorações da Semana da Asa.

A conferência, iniciada às 15 horas, foi pronunciada pelo vice-presidente da Comissão de Implantação do Sistema de Defesa e Controle do Tráfego Aéreo, tenente-coronel Marcio Moreira. A semana marca para hoje várias competições esportivas infantis e visita de escolares às instalações do Aeroporto de Brasília.

A semana encerra-se no próximo dia 23, Dia do Aviador, com a cerimônia de cumprimentos das autoridades ao Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Araripe Macedo. A solenidade será realizada às 16 horas, no salão nobre, no nono andar do Ministério da Aeronáutica.

Na manhã desse dia, o Ministro Araripe Macedo estará em Pirassununga, São Paulo, para participar da principal cerimônia da Semana em todo o país, que contará com a presença do Presidente Médici. Em Pirassununga, no pátio da Academia da Força Aérea, serão condecorados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grã-Cruz, os Embaixadores dos Estados Unidos, William Rountree; e da França, Paul Fouchet; os Marechais-do-Ar Henrique Fleiuss e Clóvis Travassos e os Tenentes-Brigadeiros Agemar da Rocha Santos, Paulo Sobral e Roberto Faria Lima.

Câmara aprova uso de suco de frutas em refrigerantes

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por unanimidade, o projeto de lei determinando que os refrigerantes fabricados ou consumidos no país, que utilizem matéria-prima artificial, contenham, no mínimo, 10% de suco de frutas naturais.

Afirmou o autor do projeto, Deputado Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP), que "essa aprovação inicia uma mudança radical e revolucionária nas questões referentes à alimentação." Para o parlamentar, "a posição de vanguarda assumida pelo JORNAL DO BRASIL em defesa do consumidor muito contribuiu para que o projeto fosse aprovado na Câmara em tão pouco tempo." O projeto vai agora ser submetido ao Senado.

Dose de vitaminas

Disse o Deputado Sérgio Cardoso de Almeida que "daqui para frente, quando nossas crianças tomarem um refrigerante estarão adquirindo também uma boa dose de vitaminas e proteínas, enriquecendo e fortalecendo seus organismos."

Depois de agradecer "em nome dos agricultores brasileiros e da saúde do nosso povo a perfeita compreensão e apoio dos integrantes da Arena e do MDB, que se uniram facilitando ao máximo a tramitação do projeto", afirmou o parlamentar paulista que "o entusiasmo pelas boas causas vem provar o idealismo e a união dos deputados da Oposição e do Partido do Governo na tarefa de bem servir os grandes interesses do povo."

Projeto dos sucos

O projeto dos sucos — como ficou conhecido o projeto de lei do representante da Arena paulista no plenário da Câmara — recebeu substitutivo de autoria do líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, e subemendas das Comissões de Justiça, de Agricultura e de Saúde, devendo agora ser apreciado pelo Senado Federal, antes de ser sancionado.

De acordo com seu Art. 1.º "o refrigerante que utiliza matéria-prima artificial somente poderá ser fabricado ou vendido no território nacional se contiver no mínimo 10% do suco natural da respectiva fruta (espécie vegetal)."

Caberá ao Ministério da Agricultura relacionar e publicar no prazo de 90 dias os sucos de frutas naturais que deverão ser adicionados aos refrigerantes. A concessão de licença para instalação de novas fábricas será feita obedecendo às disposições legais.

Sobre o papel desempenhado pelo JORNAL DO BRASIL e a posição assumida em defesa do consumidor, disse o Sr. Sérgio Cardoso de Almeida que "o JB teve participação fundamental na condução da matéria e suas reportagens sobre o assunto serviram de substância à nossa argumentação, bem como da própria Câmara Federal, que uma vez mais atende a comunidade."

Disse ainda o parlamentar que "a Câmara dos Deputados ao aprovar o projeto oferece ao Executivo uma lei salutar, pura, idealista que muitos benefícios trará ao país, que estava atrasado nessa atividade, pois nos Estados Unidos, Argentina e em quase todos os países da Europa os refrigerantes contêm de 4 a 12% de sucos naturais de fruta."

Leia editorial "Sabor Natural"

Serviço militar

A necessidade de se engajar a mulher no esforço e no processo de desenvolvimento do país foi defendida, ontem, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, pelo Deputado Siqueira Campos (Arena-GO), que propôs fosse a tese discutida com mais vagar e seriedade, "pois não se pode mais procrastinar a participação da mulher em todas as áreas nas quais ainda se impede o seu concurso."

O pronunciamento foi feito quando da discussão do projeto do Deputado Pedro Lucena (Arena-RN), permitindo o ingresso voluntário de mulheres no serviço militar, em tempo de paz, que foi rejeitado juntamente com o requerimento do General-Deputado Florim Coutinho (MDB-GB), pedindo audiência ao Estado-Maior das Forças Armadas para opinar sobre a matéria.

Relator contra

A Constituição Federal isenta as mulheres do serviço militar em tempo de paz e, se não as considera impedidas ou proibidas, também não lhes dá o direito de opção, ou seja, o ingresso voluntário nas Forças Armadas.

O relator do projeto, Deputado Osnelli Martinelli (Arena-GB) foi contra a sua aprovação, alegando que o ingresso determinaria grande despesa com alojamentos, uniformes, banheiros, que não poderiam ser comuns, e que entenderia ser a proposição até mesmo inconstitucional, por envolver aumento de despesa.

O Deputado Ítalo Conti (Arena-PR), disse na Comissão de Segurança Nacional que não existe incorporação voluntária no Executivo, considerando inaplicável o instituto no Exército.

Também o Deputado Milton Brandão (Arena-PI) lembrou que "nossas Forças Armadas não absorvem o número de jovens em idade de prestação de serviço militar", parecendo-lhe, assim, inoportuna a iniciativa que determina a incorporação voluntária de mulheres.

Governador

O Deputado Léo Simões (MDB-GB) fez um apelo ontem na Câmara ao Ministro Mário Andreazza no sentido de que restabeleça, a curto prazo, o transporte marítimo entre o Estado da Guanabara e a Ilha do Governador.

Afirmou o parlamentar que "a Ilha do Governador tem uma das mais expressivas expansões demográficas e pelo censo de 1970 registrou 27 268 domicílios para 106 759 habitantes, sendo considerada a densidade demográfica de 3 140 habitantes por km2."

Calças

O Deputado Antônio Bresolim (MDB-RS), um dos parlamentares que busca mais a tribuna da Câmara para pronunciamentos os mais variados, fez um apelo ontem para que as funcionárias da Câmara Federal possam trabalhar de calças compridas.

Afirmou o parlamentar que na sua opinião "uma moça ou uma senhora está muito bem vestida usando calças compridas do que certas miniaturas de mini-saias como estão sendo usadas nesta Casa."

Férias

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto do Deputado Alfeu Gasparini (Arena-SP), concedendo aos trabalhadores férias de 30 dias por ano completo de atividade, do qual não serão descontadas "as faltas dadas por motivo de doença do trabalhador ou em pessoa de sua família."

O projeto, relatado favoravelmente pelo Deputado Luís Brás (Arena-RJ), institui ainda gratificação de férias, de valor correspondente ao salário mínimo regional.

Filme

As atividades diárias dos congressistas estão sendo filmadas para um documentário a cores, encomendado pelo Congresso, que pretende relacionar a dinâmica do trabalho parlamentar à estrutura arquitetônica dos prédios do Senado e da Câmara.

Com fotografia de David Neves, o documentário está sendo dirigido por Ricardo Moreira, colaborador em vários filmes de Nélson Pereira dos Santos, e que, a partir dessa produção sobre o Congresso, pretende realizar uma série de trabalhos sobre a obra de Oscar Niemeyer.

O filme mostrará as atividades dos deputados e senadores em plenário e o funcionamento das diversas comissões técnicas, além de tomadas dos corredores e galerias do Congresso. O próximo trabalho de Ricardo Moreira será sobre o Itamarati.

Morin acha que progresso não pode comprometer vida

O importante é que os países em desenvolvimento não freiem o seu desenvolvimento nem o acelerem sem compatibilizar o progresso científico e tecnológico com a preservação de seu meio-ambiente, extraindo lições já conhecidas dos países desenvolvidos, pois o fundamental é preservar a espécie humana, ameaçada por uma explosão industrial predatória e antinatural.

O professor Edgar Morin, sociólogo e cientista político, fez tal declaração ontem no Clube dos Repórteres Políticos, durante almoço em que discutiu as fórmulas político-institucionais vigentes em diversas partes do mundo, preocupando-se em situar a sociologia como um ramo do conhecimento que ainda não teve oportunidade de se afirmar com a mesma eficácia da ciência econômica.

Ponto de partida

O professor não desconhece a principal e fundamental crítica que se faz à sociologia como ciência, qual seja sua incapacidade em resolver os dramas comuns aos fenômenos de convivência da sociedade humana.

Ele próprio proclama essa evidência ao declarar que ela constituirá o ponto de partida para qualquer averiguação exata dos problemas políticos da sociedade. Lembra, antes de tudo, que a revolução científica e tecnológica ocasiona certo tipo de problemas políticos que não são respondidos, com a mesma celeridade, pela sociologia.

No entanto, não adianta deplorar a deficiência, mas sim esclarecer as razões que obstruem o seu exato conhecimento. Edgar Morin acha que o dado político é imprevisível em qualquer sociedade, o que torna desmoralizante, por exemplo, as projeções futurológicas que se tentaram fazer nos últimos tempos.

— A futurologia teve, parece, pouco tempo de vida. É uma pseudo-ciência que parte de indicadores atuais, nem sempre fixos para a previsão futura. Em política, é difícil prever — disse.

Quando um repórter perguntou-lhe se, diante da sua capacidade de constatar e sua incapacidade de fixar uma solução, a sociologia não estaria morta, o sociólogo respondeu:

— A sociologia não está morta, mesmo porque ela não chegou a nascer.

Os acontecimentos de maio em Paris não foram nunca previstos, por quem quer que seja e suas motivações, embora resultantes de um longo e demorado processo, tiveram, como consequência, fatos eventuais. Será difícil para o homem prever o imponderável, daí porque a sociologia não teve ainda uma aplicação objetiva e prática no quadro geral do organismo social.

— Já se teve oportunidade — assinalou o professor que se fazia acompanhar de sua mulher e do adido de imprensa francês ao almoço na Embaixada da Suíça — de fazer colocação mais ou menos vitoriosa em domínios particulares setoriais, mas não no âmbito geral da sociedade.

Delegado prende Oposição num município do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A prisão de quase todos os dirigentes do MDB em Mombaça no Sul do Ceará, foi ontem apontada pelo líder do Partido, Deputado Chagas Vasconcelos, como mais um meio de pressão contra os candidatos da Oposição no interior cearense.

Segundo as informações de Mombaça, o delegado daquele município aproveitou a ocorrência de um homicídio para atribuir suspeita a todos os oposicionistas, prendendo quase todos os membros do Diretório.

Como a cidade está sem juiz, somente depois de longos esforços os dirigentes do Partido foram libertados. A Oposição está pedindo ao Secretário de Polícia garantias para os seus candidatos e dirigentes no interior.

Pediram que o delegado seja enquadrado em dois crimes: abuso de autoridade, pelo abuso de função, e a de abandono de função, pois ele saiu da cidade logo após prender os oposicionistas.

O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Hilberto Silva, desmentiu ontem declarações de um deputado pernambucano, em São Paulo, segundo as quais o banco estaria financiando campanhas políticas no interior do seu Estado.

O Sr. Hilberto Silva pediu ao gerente da agência do Recife informações detalhadas sobre a denúncia, constatando não ter ela qualquer fundamento. Ontem a Associação Comercial do Ceará solidarizou-se com o BNB.

Projeto de novo Código Civil é condenado pelo Instituto de Advogados

— A consciência jurídica nacional repele a maior parte das normas contidas no projeto de reforma do Código Civil, e a sua elaboração, como foi feita, apenas nos prova mais uma vez como é negativo o trabalho jurídico realizado em gabinete, a portas fechadas, pois aquelas normas estão desvinculadas da realidade, econômico-social do país.

A afirmação é do professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, e serviu como conclusão da série de debates que o IAB, nos dois últimos meses, vem promovendo sobre a reforma do Código Civil, que culminou com mesa-redonda realizada anteontem com juristas de vários Estados.

Regressão

Os debates realizados pelo Instituto dos Advogados Brasileiros serão coligidos e encaminhados, a título de sugestão, ao Congresso, para servir com subsídio aos parlamentares na apreciação do projeto.

Na mesa-redonda, que encerrou os debates, a conclusão generalizada foi a de que o projeto está sujeito às mais severas críticas, seja quanto à linguagem, que possui "deslizes graves, seja no tocante às soluções dadas aos problemas atuais, em que se observa, por vezes timidez, e por vezes verdadeira insensibilidade, seja ainda com referência a inovações bastante infelizes", como acentuou o professor Caio Mário da Silva Pereira.

Confusão

Para o professor Caio Mário da Silva Pereira, "no Direito de Família, o projeto regridiu em relação ao direito vigente, abandonando-se as conquistas relativas ao *status* da mulher brasileira."

— Perturbou o instituto da legitimação adotiva, estabeleceu enorme confusão em termos de anulação de casamento e de desquite e não consignou preceitos eficientes no tocante ao pátrio poder e à tutela. Em relação ao regime de bens, adotou soluções complexas e imprecisas, exigindo, por exemplo, pacto antenupcial por escritura pública para a escolha do regime de comunhão de bens. No aspecto patrimonial, "ressuscitou a condição do marido como chefe da sociedade conjugal, o que é um resquício do patriarcalismo no nosso direito pátrio, e da sobrevivência do preconceito patriarcal.

Discriminação da mulher

A professora Rute Bueno, abordando os direitos e deveres dos cônjuges, afirmou que "o projeto tem como tônica a proteção da mulher casada. Nunca será demais — disse — insistir em que a necessidade de uma proteção maior é fruto inequívoco de discriminação. A proteção, em relação à mulher, deve se limitar aos problemas oriundos da gravidez, porque nesse caso o que está em jogo é o processo da gestação, e este é o fenômeno a ser protegido e não propriamente a mulher.

— Quando se fala em novo código, — frisou — em projeto de código, o pensamento liga o fato à idéia de atualização de uma legislação ultrapassada. A notícia da publicação do anteprojeto do Código Civil provocou, e era natural que assim fosse, reação idêntica. Mas, acontece que no tocante à estrutura dos direitos da mulher, o que houve foi um passo atrás, e grande.

Artigo perigoso

Prosseguindo, a professora afirmou que "há um artigo extremamente perigoso: o de n.º 1 862, que permite à mulher, sem autorização do marido, comprar as coisas necessárias para a economia doméstica. Ora, se a mulher pode, sem a autorização do marido, obrigar-se em função da economia doméstica, é claro que não pode se obrigar, sem a sua autorização, para contrair outras obrigações.

— A referência, no artigo, — frisou — à dispensa da autorização marital para compras de coisas para a economia doméstica, vai resultar, na prática, na necessidade da autorização marital para todos os atos que não sejam os referidos no mesmo artigo. Se aquele artigo for aprovado, a mulher casada deverá preparar-se para a obtenção, em caráter permanente, da autorização do marido. Tiraram-na da obrigação que a diminuía; fazem-na a ela retornar.

— Inovação maior foi a criação de um título para reger o direito pessoal e outro para normação do direito patrimonial. Acontece — assinalou — que não há harmonia entre dispositivos constantes dos dois títulos.

— No título do direito pessoal — prosseguiu — a igualdade entre os cônjuges é consagrada (art. 1 697), enquanto que no título do direito patrimonial prevalece, de maneira inequívoca, a desigualdade: ao marido cabe a administração dos bens comuns (art. 1875), a chefia da sociedade conjugal (art. 1758), e a tônica da linguagem é sempre no sentido da prevalência da vontade paterna, ressurgindo a velha autoridade do *pater familias* vigente na Roma antiga.

Omissão

Afirmou ainda que uma "lacuna imperdoável do projeto é a omissão no tocante ao trabalho doméstico, ao trabalho inglório da casa, que ajuda poderosamente ao trabalho do marido, e que, acrescenta peso e tempo, como atividade própria, ao trabalho da mulher, executado fora do lar."

— Pois o projeto não regulamentou este ponto. Aqui deveria primar a inovação à conservação, mormente na época em que, no mundo, a mulher clama por uma solução para este problema.

— Inovação que merece louvor — disse a professora de Direito Civil — é a do artigo 1 760, que trata da fixação do domicílio conjugal. Primeiro, porque, perfeita a reforma introduzida pela Lei n.º 4 121, de 27 de agosto de 1962, cabe ao marido o direito de fixar o domicílio da família, ressalvada a possibilidade de recorrer a mulher ao juiz, no caso de deliberação que a prejudique.

— O projeto prevê a escolha do domicílio conjugal por ambos os cônjuges, um e outro podendo ausentar-se do domicílio conjugal para atender a cargos públicos, ao exercício de sua profissão, ou a interesses particulares relevantes.

Disse, finalmente, que as observações relativas à estrutura dos direitos e deveres dos cônjuges, tal como estabelecido no anteprojeto de Código Civil, "estão longe de exaurir a matéria."

— Entretanto, dão bem a idéia do quanto a mulher está inferiorizada em relação ao homem no que toca à sistemática adotada pelo projeto. Um código votado no ano de 1973 deverá ser feito com a antevisão do ano 2 000. Parece que os autores do anteprojeto se esqueceram disso, tanto assim que ao pretenderem regular os direitos civis de seus filhos e netos, dispositivos superados e que atentam contra o princípio básico de declaração de direitos individuais, ou seja, o de que *todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas*, princípio este constitucional (art. 153, § 1.º).

Central eliminará passagem de nível em toda a linha Rio—São Paulo até setembro

A Rede Ferroviária Federal informou ontem que até setembro do próximo ano as 156 passagens de nível da ligação ferroviária Rio de Janeiro—São Paulo, na Guanabara e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, serão substituídas por viadutos ou passarelas de pedestres, dependendo de suas finalidades.

As obras serão feitas pela Rede, em convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que fornecerá os recursos e fiscalizará os trabalhos. E' intenção da Rede terminá-las junto com a remodelação total da linha ferroviária que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.

CONVÊNIOS

Através de outros convênios com o DNER, a Rede Ferroviária Federal vem executando obras de viadutos e passarelas, em substituição a passagens de nível, em diversos municípios dos Estados do Rio e São Paulo: as localidades cedem a área, o DNER os recursos e a rede constrói. Convênio nesse sentido também poderá ser firmado com o Governo da Guanabara, a partir da solicitação feita pelo Sr. Chagas Freitas ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, na última quarta-feira, para que o Estado receba esses benefícios.

Segundo a rede, na Guanabara existem mais de 30 passagens de nível. Elas se distribuem por cruzamentos com as linhas suburbanas da Central do Brasil, Leopoldina e Auxiliar. Nesses locais há grande movimento, tanto de veículos como de pedestres, ocorrendo periodicamente acidentes com vítimas. Ainda não há definições quanto à efetivação desse convênio, mas a rede atualmente já vem construindo uma passarela para pedestre sobre a linha da Central do Brasil, na altura de São Cristóvão.

A morte nos trilhos

Nos últimos dois anos, foram os seguintes os principais acidentes ferroviários ocorridos em passagens de nível na região do Grande Rio:

23 de maio de 1970 — *Um táxi é colhido por um trem ao atravessar a linha da Central do Brasil na Rua Antônio Laje. O motorista conseguiu escapar do carro, mas o passageiro teve as pernas decepadas.*

24 de maio de 1970 — *Um morto e 10 feridos é o resultado da colisão de um trem da Central do Brasil com um caminhão carregado de minério de ferro, na passagem de nível da estação de Belfort Roxo.*

1.º de fevereiro de 1971 — *Na passagem entre as Avenidas Roberto Silveira e Getúlio Moura, em Nilópolis, um trem arrasta um ônibus da linha Nova Iguaçu-Caxias, matando 14 passageiros e ferindo outros 21.*

15 de junho de 1971 — *Um homem de 35 anos morre e seu filho de oito fica gravemente ferido quando atravessavam a passagem da Estrada João Paulo, em Honório Gurgel.*

18 de maio de 1972 — *Na pressa de não deixar sua filha de sete anos perder a aula, Ivete Magalhães não percebeu o trem quando atravessara a passagem de Cosmos, perto de Santa Cruz. As duas morreram atropeladas.*

O operário Abraão confia na sua perícia e na fé que remove montanhas

CTB pretende concluir as obras na S. Clemente com 2 meses de antecedência

Embora tenha prazo autorizado até 18 de fevereiro de 73, a Companhia Telefônica Brasileira pretende concluir em 20 de dezembro — com quase dois meses de antecedência — as obras que vem realizando em Botafogo e que no momento se encontram na Rua São Clemente.

A CTB assegura que todas as suas obras são concluídas com antecedência por reconhecer que a maioria ocasiona muitos problemas ao transito, apesar de terem grande importancia para o sistema telefônico da cidade. A atual, em Botafogo, destina-se à colocação de oito cabos-troncos para melhoria das ligações entre o Centro e a Zona Sul.

ANTES DO PRAZO

As obras da CTB na área atingiram o trecho da Rua São Clemente entre as Ruas da Matriz e Sorocaba, que praticamente ficou isolado, com graves reflexos no transito. Segundo previsão da Companhia, até o dia 10 de novembro a São Clemente estará inteiramente desimpedida, pois os trabalhos terão prosseguimento pelas ruas Real Grandeza e Ipu, com término previsto para 20 de dezembro.

Para a execução completa do projeto, a CTB recebeu um prazo de 210 dias, com início em 18/7 e término em 18/2/73, através de autorização n.º 2 452 do Departamento de Transito, com visto do 4.º Distrito de Conservação do Departamento de Vias Urbanas. Nas escavações, obras civis e instalação de oito cabos-troncos nessa área de Botafogo, a CTB gastará um total de Cr$ 30 milhões.

Segundo a Companhia Telefônica Brasileira, as obras em Botafogo não constituem exceção, pois quase todas são concluídas com grande antecedência. Mostra, como exemplo, as realizadas na Voluntários da Pátria, que terminaram 70 dias antes do prazo, as da Campos Sales, entre Haddock Lobo e Mariz e Barros, com 50 dias, no Jardim Botanico, entre Pacheco Leão e Parque Laje, que tinham 240 dias de prazo e foram concluídas em 90 dias, e as obras da Licinio Cardoso, que foram realizadas 15 dias antes do término autorizado.

Dancing Brasil acabará em janeiro dando lugar a restaurante e boate

Porque a geração dos velhos frequentadores está desaparecendo e a juventude "está em outra", o Dancing Brasil, na Avenida Rio Branco, vai desaparecer definitivamente a partir de janeiro, depois de quase 40 anos de funcionamento e da reforma que há quatro anos transformou o local, durante o dia, no restaurante Bierkeller.

O proprietário, Sr. Ricardo Docampo, resolveu transformar a casa num restaurante de luxo, com *shows* ao vivo, depois de ter chegado à conclusão de que o *dancing* "está fora de moda e a frequência é cada vez menor." Mas, "para não desamparar os mais fiéis e antigos clientes", ele promete abrir uma filial, em local a ser escolhido.

MUDANÇAS

Para a nova reforma, que será realizada nos meses de janeiro e fevereiro, foi chamado o arquiteto Sérgio Rodrigues, que ainda não tem todos os detalhes do projeto. Ele decidiu dar a idéia de ambientes diferentes, de dia e à noite, utilizando efeitos de luz e cores.

Com a reforma, o restaurante que, hoje ocupa uma área de 300 metros quadrados, com capacidade para 400 pessoas, ficará menor, com 200 ou 300 lugares e uma cozinha internacional. Pretende concorrer na mesma faixa do seu vizinho Assyrius. Por enquanto, ainda está sendo estudado um novo nome para o restaurante, que deverá ser fácil de lembrar e atraente tanto para os fregueses locais quanto para os turistas.

Cadep estuda baixa em novos gêneros

Uma nova lista de gêneros alimentícios com possibilidades de terem seus preços reduzidos deverá ser apresentada à Sunab, na reunião mensal do dia 30, pelos representantes de supermercados e organizações varejistas do Estado, cujos postos de vendas já estão oferecendo, em sua maior parte, arroz, feijão, ovos e cebola a preços mais baixos.

A decisão de baixar os preços de alguns gêneros foi tomada na sexta-feira passada durante reunião entre os representantes das organizações e a superintendência da Sunab, mas só de segunda-feira para cá a medida começou a ser colocada em prática.

LISTA EM ESTUDOS

A nova lista dos gêneros que poderão ter seus preços reduzidos em atendimento à solicitação do Governo federal já vem sendo estudada pelos supermercados e organizações filiadas à Campanha em Defesa da Economia Popular.

Enquanto a decisão de baixar os preços do arroz, feijão, batata, ovos e cebola foi tomada em reunião extraordinária, a lista em estudos será apresentada na reunião mensal entre representantes das organizações e a Sunab.

Irmãs rezam por Abraão que do alto de sua experiência derruba a torre da igreja

Abraão Luis de Sousa, cortador de pedras que há 30 anos vive equilibrado em pedreiras, enquanto suas mãos ágeis e fortes trabalham, comprovou ontem toda sua experiência ao derrubar a torre central e as duas laterais da capela do Instituto Bom Pastor, na Tijuca.

Há 20 anos as torres da capela, com 25 metros cada, apresentam uma rachadura de 20cm de espessura. Com o aumento do tráfego na Rua Bom Pastor e a consequente trepidação no asfalto, o perigo ficou ainda maior. Agora as freiras podem dormir tranquilas porque as torres não ameaçam mais cair sobre ninguém.

NERVOSISMO

A irmã Maria Compaixão, superiora do Instituto, determinou ontem a demolição da torre, executada em pouco tempo por Abraão, para nervosismo da irmã Maria Afonso Pena, filha do ex-Presidente da República, que passou a manhã toda rezando pelo operário na capela.

Abraão subiu no telhado às 8h com um marrão, sua agilidade, equilíbrio e a experiência acumulada em 30 anos de trabalho. Ele já trabalhou em quase todas as pedreiras do Rio, onde sempre encontrou no pouco espaço o lado mais difícil da profissão. Logo se acostumou com a quase imponderabilidade e aprendeu a dar marretadas até do exíguo local onde seus pés se apóiam.

Ontem ele deixou a vizinhança da Bem Pastor — interditada ao tráfego — apreensivo durante muito tempo, e ao descer do telhado, às 16h, dises apenas que sua segurança está em Deus. "Como estou trabalhando em uma de Suas casas, nada há a temer", explicou.

A CASA DE DEUS

Construído há 70 anos por uma freira chilena, madre Maria São Francisco Xavier Novea, que nunca mais voltou ao seu país, o prédio de estilo gótico tem três pavimentos: no térreo fica a igreja e nos andares superiores os dormitórios do Instituto, que funcionou como convento e hoje é um pensionato para 70 moças.

Bastante agradável, o prédio está com sérios problemas e as irmãs não sabem como solucioná-los. O reboco das paredes, por exemplo, está caindo e elas não têm material para consertá-lo. Precisam de um andaime e principalmente de cimento.

Sol volta e praias ficam cheias

Depois de quase um mês de chuvas, o Rio voltou a ter o sol, com o calor levando novamente os cariocas às praias. O Serviço de Meteorologia, entretanto, anuncia uma nova frente fria para amanhã ou domingo.

Ontem a água do mar registrou 24 graus de temperatura, mas o vento frio incomodou bastante os banhistas. Copacabana, Ipanema e Leblon foram as praias mais frequentadas, o que afetou o tráfego pelas Avenidas Atlantica, Vieira Souto e Delfim Moreira.

DIA DE SOL

Para hoje é previsto bom tempo também. O Serviço de Salvamento liberou todas as praias, que tiveram mar calmo, quase sem ondas. O Rio está sob o domínio do anticiclone tropical, que garante tempo bom, e a frente fria entrou em dissipação entre Salvador e Aracaju.

Há possibilidades, porém, de novas modificações nas condições do tempo, nos próximos dias, em consequência de outra frente fria, localizada sobre o Uruguai, que deverá ainda hoje penetrar no Rio Grande do Sul.

Ninguém dorme na M. Lemos porque poucos conhecem entrada à direita no sinal

Uma placa colocada na esquina de Barata Ribeiro com Miguel Lemos, permitindo a entrada à direita naquela rua para os veículos procedentes do Corte do Cantagalo, coloca em risco quem a obedece e provoca buzinadas de quem não a conhece e pára no sinal, retendo o fluxo à sua retaguarda.

Queixam-se os moradores de que, diariamente, motoristas que desconhecem a possibilidade de dobrar à direita na Barata Ribeiro, mesmo com o sinal vermelho, param na esquina, do lado direito da Miguel Lemos. Os que querem prosseguir, obedecendo à orientação da placa, são retidos, e apelam insistentemente para as buzinas.

CÓDIGO LOCAL

Para quem vem do Corte do Cantagalo, e pretende dobrar à direita na Barata Ribeiro, há apenas uma placa indicativa da necessidade de ganhar a faixa da direita da Rua Miguel Lemos. Mas a placa, pequena e escondida, pouco informa.

Além disso, ela é de compreensão difícil para os motoristas que não residem no Rio, e o que mais ocorre é verificar-se a retenção com carros de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Melhor solução seria eliminar a possibilidade de dobrar à direita com o sinal vermelho, e reduzir o tempo do sinal na Miguel Lemos. Naquela altura, a Barata Ribeiro não apresenta problemas de retenção, e suportaria menos tempo de abertura do sinal. Eliminada a possibilidade da desinformação, os moradores da Miguel Lemos dormirão em paz.

NO CACHAMBI

Desde que o Detran inverteu a mão de direção na Rua Torres Sobrinho, no Cachambi, os motoristas estão se queixando do novo percurso, porque passaram a fazer uma manobra complicada para deixar a Rua Miguel Fernandes e entrar na Capitão Resende, que é muito estreita.

Antes, os carros seguiam pela Miguel Fernandes e entravam à esquerda na Torres Sobrinho. Com a mão invertida, foram obrigados a seguir em frente, dobrando à esquerda na Rua Capitão Resende, manobra difícil por ser a rua de mão dupla e muito estreita.

Praça do Lido apressa melhorias

O Departamento de Parques e Jardins começou a demolir o laboratório de esgotos instalado pelo Departamento de Saneamento na Praça do Lido, que agora será ampliada em 1 900 metros quadrados.

A Sala do Turista, localizada na praça, foi demolida logo no início dos trabalhos, permitindo maior rapidez nos serviços de pavimentação. O único prédio que permanecerá na área é o da Escola Roma, que atende a população escolar de uma grande região de Copacabana.

"PLAYGROUNDS"

O Departamento de Parques iniciará na próxima semana a construção de dois **playgrounds**: um na Rua São Clemente, entre Barão de Macaúbas e Marechal Francisco de Moura, e outro no Largo dos Leões, estes **playgrounds** terão calçadas pavimentadas, bancos e áreas ajardinadas, além de todos os brinquedos infantis.

Com estas duas obras, as crianças de Botafogo — parte interna — que quase não têm espaço para brincar, poderão dentro de 15 meses usufruir de modernos e bem protegidos brinquedos.

Fiscais multam mais 50 bares

Mais 50 bares e lanchonetes foram multados durante o final da semana pela fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, principalmente por falta de registro de empregados, excesso de horas de trabalho para mulheres, ausência de quadro e falta de livro de ponto.

As batidas vão continuar nos diferentes pontos da cidade. Desde julho, quando começou a inspecionar a situação dos empregados nesse setor do comércio, a Delegacia do Trabalho multou 126 bares e lanchonetes.

Formação de trabalhador debate método

O aproveitamento de igrejas, cinemas, salas de sindicatos e qualquer outro lugar que permita reunir turmas de trabalhadores foi recomendado como a melhor maneira de apressar o treinamento e formação de mão-de-obra, no ritmo em que pretende o Governo.

A sugestão partiu do representante da Fundação Gaúcha do Trabalho, professor João Jacob Betone, que falou sobre **Formação Profissional Intensiva** no I Seminário Nacional para Coordenadores de Sistemas de Formação Profissional. Os cursos rápidos visam a dar aos adultos conhecimentos mínimos para que consigam um emprego.

O Sr. João Betone lembrou que, em 1974, haverá um aumento de pelo menos 950 mil pessoas no mercado de trabalho, em lugar das 800 a 850 mil que existem atualmente.

Rei Momo tem 7 candidatos com 811 quilos e encerra inscrições no final do mês

Oitocentos e onze quilos de espírito carnavalesco, distribuídos entre sete cidadãos, é o atual saldo do concurso para eleição do Rei Momo. As inscrições estarão abertas até o fim do mês, na Associação dos Cronistas Carnavalescos e Riotur.

A última inscrição é de Alciro dos Santos Cunha, funcionário público do Estado, 36 anos, 111 quilos. Espera-se que o ex-Momo Abraão Haddad tente reconquistar a coroa, perdida quando o acesso ao trono passou a ser através de votos.

MEIA PALAVRA BASTA

Enquanto os novos candidatos armazenam alegria e ensaiam trejeitos, sonham com a coroa, cetro e arminho, evitam pratos leves e atacam imensas feijoadas, porque nesse negócio de monarquia carnavalesca peso vale ouro, o mais popular do ex-reis medita se deve ou não lutar pelo trono de fantasia.

Pessoalmente ele não disse nada, mas por casualidade seu silêncio vale um discurso. Ontem o Sr. Cavalieri, da Riotur, telefonava para a Associação dos Cronistas Carnavalescos, pedindo nomes e pesos dos candidatos, quando soube que Abraão estava junto ao outro telefone.

— Chama ele aí.

— E' o Haddad? — perguntou e obteve confirmação.

— Ô Haddad, como é que vai, tudo bem? Como é que é, rapaz, você não vai entrar nessa?

A resposta foi não, e o Sr. Cavalieri perguntou por quê.

A proporção que recebia explicações, rabiscava uma e comentava: "Ham, ham, sim, ham, hum, hum, não, não, não, acho que não vai haver nada não, mas você pergunta aí ao Armando (da Associação dos Cronistas Carnavalescos). É, nos tivemos uma conversa outro dia. Isso não existe, posso te afiançar. Eu te digo uma coisa: se inscreve e deixa o pau rolar.

O Sr. Cavalieri ouviu mais um pouco e conticontinuou:

— Nós vamos mandar pra cabeça, o negócio é qualidade, fala aí com o Armando que ele te diz.

O telefone mudou de mãos do outro lado, e o Sr. Cavalieri comentou:

— Armando, o homem está cismado com uma série de coisas. É, está com o pensamento fixo que existe uma série de coisas. Ham- Hanham, isso, hum, é, da nossa parte não existe, da de vocês também não. E o caso não é só ele, eu acredito que assim vai haver dispersão.

Ouviu mais um pouco e encerrou a ligação:

"E' claro, isso é mais *onda*."

Estado entrega ao DNER construção de viaduto na Av. Brasil, junto ao Caju

O Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim da Silva, informou que o DNER, por solicitação do Governo do Estado, se prontificou a construir, no próximo ano, um viaduto sobre a Avenida Brasil, na altura do Caju, eliminando ali, o cruzamento com a Rua Monsenhor Manoel Gomes.

A construção seria da responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, que projetou a obra, mas o órgão federal aceitou construir aquela passagem, bem como executar o projeto viário denominado Linha Vermelha, que ligará a Zona Sul com o Aeroporto Supersônico.

ANEL RODOVIÁRIO

A definição quanto à transferência de responsabilidade de obras, anteriormente programadas pelo Estado, para o DNER, foi dada anteontem pelo Ministro Mário Andreazza, ao Governador Chagas Freitas e ao Secretário Emilio Ibrahim, quando esteve em visita ao Palácio Guanabara.

Na ocasião, aquelas autoridades trataram das obras de interesse do Estado e da União. A efetivação de vários convênios entre o DER e DNER foi colocada em questão, tendo o Ministro assegurado que no ano que vem o órgão federal executará, por delegação, os oito quilômetros de estrada que faltam para completar o Anel Rodoviário do Estado, na ligação da Avenida das Américas com Avenida Brasil, em Santa Cruz.

A Avenida das Américas integra o traçado da Rodovia federal BR-101 (Rio—Santos) e também faz parte do Anel Rodoviário. No trecho entre a Estrada da Pedra e a Avenida Brasil as obras da via foram paralisadas. Elas vinham sendo feitas pelo DER, que não teve condições para prosseguir devido ao alto custo do projeto. Nessa região há necessidade de construção de várias pontes e viadutos.

A solicitação para que o DNER participasse da construção do trecho foi feita há algum tempo pelo DER, baseado no fato dele fazer parte de uma via federal. O convênio que deverá ser efetivado entre os dois órgãos determina que as obras serão feitas pelo DNER por delegação, ou seja, ele se encarregará dos recursos para os serviços e da sua fiscalização, enquanto o DER os executará.

Segundo o Secretário Emilio Ibrahim, além da construção de um viaduto sobre a Avenida Brasil, que ficará próximo ao cemitério do Cajú e cuja principal finalidade é eliminar o cruzamento que existe dessa Avenida com a Rua Monsenhor Manuel Gomes, o DNER também vai se encarregar da execução da chamada Linha Vermelha, projeto que prevê a ligação da Zona Sul com a Cidade Universitária, o Aeroporto Supersônico e a Rodovia Rio—Petrópolis.

Central eliminará passagem de nível em toda a linha Rio—São Paulo até setembro

A Rede Ferroviária Federal informou ontem que até setembro do próximo ano as 156 passagens de nível da ligação ferroviária Rio de Janeiro—São Paulo, na Guanabara e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, serão substituídas por viadutos ou passarelas de pedestres, dependendo de suas finalidades.

As obras serão feitas pela Rede, em convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que fornecerá os recursos e fiscalizará os trabalhos. E' intenção da Rede terminá-las junto com a remodelação total da linha ferroviária que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.

CONVÊNIOS

Através de outros convênios com o DNER, a Rede Ferroviária Federal vem executando obras de viadutos e passarelas, em substituição a passagens de nível, em diversos municípios dos Estados do Rio e São Paulo: as localidades cedem a área, o DNER os recursos e a rede constrói. Convênio nesse sentido também poderá ser firmado com o Governo da Guanabara, a partir da solicitação feita pelo Sr. Chagas Freitas ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, na última quarta-feira, para que o Estado receba esses benefícios.

Segundo a rede, na Guanabara existem mais de 30 passagens de nível. Elas se distribuem por cruzamentos com as linhas suburbanas da Central do Brasil, Leopoldina e Auxiliar. Nesses locais há grande movimento, tanto de veículos como de pedestres, ocorrendo periodicamente acidentes com vítimas. Ainda não há definições quanto à efetivação desse convênio, mas a rede atualmente já vem construindo uma passarela para pedestre sobre a linha da Central do Brasil, na altura de São Cristóvão.

A morte nos trilhos

Nos últimos dois anos, foram os seguintes os principais acidentes ferroviários ocorridos em passagens de nível na região do Grande Rio:

23 de maio de 1970 — *Um táxi é colhido por um trem ao atravessar a linha da Central do Brasil na Rua Antônio Laje. O motorista conseguiu escapar do carro, mas o passageiro teve as pernas decepadas.*

24 de maio de 1970 — *Um morto e 10 feridos é o resultado da colisão de um trem da Central do Brasil com um caminhão carregado de minério de ferro, na passagem de nível da estação de Belfort Roxo.*

1.º de fevereiro de 1971 — *Na passagem entre as Avenidas Roberto Silveira e Getúlio Moura, em Nilópolis, um trem arrasta um ônibus da linha Nova Iguaçu-Caxias, matando 14 passageiros e ferindo outros 21.*

15 de junho de 1971 — *Um homem de 35 anos morre e seu filho de oito fica gravemente ferido quando atravessavam a passagem da Estrada João Paulo, em Honório Gurgel.*

18 de maio de 1972 — *Na pressa de não deixar sua filha de sete anos perder a aula, Ivete Magalhães não percebeu o trem quando atravessava a passagem de Cosmos, perto de Santa Cruz. As duas morreram atropeladas.*

O operário Abraão confia na sua perícia e na fé que remove montanhas

Irmãs rezam por Abraão que do alto de sua experiência derruba a torre da igreja

Abraão Luís de Sousa, cortador de pedras que há 30 anos vive equilibrado em pedreiras, enquanto suas mãos ágeis e fortes trabalham, comprovou ontem toda sua experiência ao derrubar a torre central e as duas laterais da capela do Instituto Bom Pastor, na Tijuca.

Há 20 anos as torres da capela, com 25 metros cada, apresentam uma rachadura de 20cm de espessura. Com o aumento do tráfego na Rua Bom Pastor e a consequente trepidação no asfalto, o perigo ficou ainda maior. Agora as freiras podem dormir tranquilas porque as torres não ameaçam mais cair sobre ninguém.

NERVOSISMO

A irmã Maria Compaixão, superiora do Instituto, determinou ontem a demolição da torre, executada em pouco tempo por Abraão, para nervosismo da irmã Maria Afonso Pena, filha do ex-Presidente da República, que passou a manhã toda rezando pelo operário na capela.

Abraão subiu no telhado às 8h com um marrão, sua agilidade, equilíbrio e a experiência acumulada em 30 anos de trabalho. Ele já trabalhou em quase todas as pedreiras do Rio, onde sempre encontrou no pouco espaço o lado mais difícil da profissão. Logo se acostumou com a quase imponderabilidade e aprendeu a dar marretadas até do exíguo local onde seus pés se apóiam.

Ontem ele deixou a vizinhança da Bom Pastor — interditada ao tráfego — apreensivo durante muito tempo, e ao descer do telhado, às 16h, disse apenas que sua segurança está em Deus. "Como estou trabalhando em uma de Suas casas, nada há a temer", explicou.

A CASA DE DEUS

Construído há 70 anos por uma freira chilena, madre Maria São Francisco Xavier Novca, que nunca mais voltou ao seu país, o prédio de estilo gótico tem três pavimentos: no térreo fica a igreja e nos andares superiores os dormitórios do Instituto, que funcionou como convento e hoje é um pensionato para 70 moças.

Bastante agradável, o prédio está com sérios problemas e as irmãs não sabem como solucioná-los. O reboco das paredes, por exemplo, está caindo e elas não têm material para consertá-lo. Precisam de um andaime e principalmente de cimento.

Cadep estuda baixa em novos gêneros

Uma nova lista de gêneros alimentícios com possibilidades de terem seus preços reduzidos deverá ser apresentada à Sunab, na reunião mensal do dia 30, pelos representantes de supermercados e organizações varejistas do Estado, cujos postos de vendas já estão oferecendo, em sua maior parte, arroz, feijão, ovos e cebola a preços mais baixos.

A decisão de baixar os preços de alguns gêneros foi tomada na sexta-feira passada durante reunião entre os representantes das organizações e a superintendência da Sunab, mas só de segunda-feira para cá a medida começou a ser colocada em prática.

LISTA EM ESTUDOS

A nova lista dos gêneros que poderão ter seus preços reduzidos em atendimento à solicitação do Governo federal já vem sendo estudada pelos supermercados e organizações filiadas à Campanha em Defesa da Economia Popular.

Enquanto a decisão de baixar os preços do arroz, feijão, batata, ovos e cebola foi tomada em reunião extraordinária, a lista em estudos será apresentada na reunião mensal entre representantes das organizações e a Sunab.

Praça do Lido apressa melhorias

O Departamento de Parques e Jardins começou a demolir o laboratório de esgotos instalado pelo Departamento de Saneamento na Praça do Lido, que agora será ampliada em 1 900 metros quadrados.

A Sala do Turista, localizada na praça, foi demolida logo no início dos trabalhos, permitindo maior rapidez nos serviços de pavimentação. O único prédio que permanecerá na área é o da Escola Roma, que atende a população escolar de uma grande região de Copacabana.

"PLAYGROUNDS"

O Departamento de Parques iniciará na próxima semana a construção de dois **playgrounds**: um na Rua São Clemente, entre Barão de Macaúbas e Marechal Francisco de Moura, e outro no Largo dos Leões. estes **playgrounds** terão calçadas pavimentadas, bancos e áreas ajardinadas, além de todos os brinquedos infantis.

Com estas duas obras, as crianças de Botafogo — parte interna — que quase não têm espaço para brincar, poderão dentro de 15 meses usufruir de modernos e bem protegidos brinquedos.

Rei Momo tem 7 candidatos com 811 quilos e encerra inscrições no final do mês

Oitocentos e onze quilos de espírito carnavalesco, distribuídos entre sete cidadãos, é o atual saldo do concurso para eleição do Rei Momo. As inscrições estarão abertas até o fim do mês, na Associação dos Cronistas Carnavalescos e Riotur.

A última inscrição é de Alciro dos Santos Cunha, funcionário público do Estado, 36 anos, 111 quilos. Espera-se que o ex-Momo Abraão Haddad tente reconquistar a coroa, perdida quando o acesso ao trono passou a ser através de votos.

MEIA PALAVRA BASTA

Enquanto os novos candidatos armazenam alegria e ensaiam trejeitos, sonham som a coroa, cetro e arminho, evitam pratos leves e atacam imensas feijoadas, porque nesse negócio de monarquia carnavalesca peso vale ouro, o mais popular do ex-reis medita se deve ou não lutar pelo trono de fantasia.

Pessoalmente ele não disse nada, mas por casualidade seu silêncio vale um discurso. Ontem o Sr. Cavalieri, da Riotur, telefonava para a Associação dos Cronistas Carnavalescos, pedindo nomes e pesos dos candidatos, quando soube que Abraão estava junto ao outro telefone.

— Chama ele aí.

— E' o Haddad? — perguntou e obteve confirmação.

— O Haddad, como é que vai, tudo bem? Como é que é, rapaz, você não vai entrar nessa?

A resposta foi não, e o Sr. Cavalieri perguntou por que.

A proporção que recebia explicações, rabiscava uma e comentava: "Ham, ham, sim, ham, hum, hum, não, não, não, acho que não vai haver nada não, mas você pergunta aí ao Armando (da Associação dos Cronistas Carnavalescos). É, nós tivemos uma conversa outro dia. Isso não existe, posso te afiançar. Eu te digo uma coisa: se inscreve e deixa o pau rolar.

O Sr. Cavalieri ouviu mais um pouco e continuou:

— Nós vamos mandar pra cabeça, o negócio é qualidade, fala aí com o Armando que ele te diz.

O telefone mudou de mãos do outro lado, e o Sr. Cavalieri comentou:

— Armando, o homem está cismado com uma série de coisas. É, está com o pensamento fixo que existe uma série de coisas. Ham- Hanham, isso, hum, é, da nossa parte não existe, da de vocês também não. E o caso não é só ele, eu acredito que assim vai haver dispersão.

Ouviu mais um pouco e encerrou a ligação:

"E' claro, isso é mais *onda*."

CTB pretende concluir as obras na S. Clemente com 2 meses de antecedência

Embora tenha prazo autorizado até 18 de fevereiro de 73, a Companhia Telefônica Brasileira pretende concluir em 20 de dezembro — com quase dois meses de antecedência — as obras que vem realizando em Botafogo e que no momento se encontram na Rua São Clemente.

A CTB assegura que todas as suas obras são concluídas com antecedência por reconhecer que a maioria ocasiona muitos problemas ao transito, apesar de terem grande importancia para o sistema telefônico da cidade. A atual, em Botafogo, destina-se à colocação de oito cabos-troncos para melhoria das ligações entre o Centro e a Zona Sul.

ANTES DO PRAZO

As obras da CTB na área atingiram o trecho da Rua São Clemente entre as Ruas da Matriz e Sorocaba, que praticamente ficou isolado, com graves reflexos no transito. Segundo previsão da Companhia, até o dia 10 de novembro a São Clemente estará inteiramente desimpedida, pois os trabalhos terão prosseguimento pelas ruas Real Grandeza e Ipu, com término previsto para 20 de dezembro.

Para a execução completa do projeto, a CTB recebeu um prazo de 210 dias, com início em 18/7 e término em 18/2/73, através de autorização n.º 2 452 do Departamento de Transito, com visto do 4.º Distrito de Conservação do Departamento de Vias Urbanas. Nas escavações, obras civis e instalação de oito cabos-troncos nessa área de Botafogo, a CTB gastará um total de Cr$ 30 milhões.

Segundo a Companhia Telefônica Brasileira, as obras em Botafogo não constituem exceção, pois quase todas são concluídas com grande antecedência. Mostra, como exemplo, as realizadas na Voluntários da Pátria, que terminaram 70 dias antes do prazo, as da Campos Sales, entre Hadock Lobo e Mariz e Barros, com 50 dias, no Jardim Botanico, entre Pacheco Leão e Parque Laje, que tinham 240 dias de prazo e foram concluídas em 90 dias, e as obras da Licínio Cardoso, que foram realizadas 15 dias antes do término autorizado.

Dancing Brasil acabará em janeiro dando lugar a restaurante e boate

Porque a geração dos velhos frequentadores está desaparecendo e a juventude "está em outra", o Dancing Brasil, na Avenida Rio Branco, vai desaparecer definitivamente a partir de janeiro, depois de quase 40 anos de funcionamento e da reforma que há quatro anos transformou o local, durante o dia, no restaurante Bierkeller.

O proprietário, Sr. Ricardo Docampo, resolveu transformar a casa num restaurante de luxo, com *shows* ao vivo, depois de ter chegado à conclusão de que o *dancing* "está fora de moda e a frequência é cada vez menor." Mas, "para não desamparar os mais fiéis e antigos clientes", ele promete abrir uma filial, em local a ser escolhido.

MUDANÇAS

Para a nova reforma, que será realizada nos meses de janeiro e fevereiro, foi chamado o arquiteto Sérgio Rodrigues, que ainda não tem todos os detalhes do projeto. Ele decidiu dar a idéia de ambientes diferentes, de dia e à noite, utilizando efeitos de luz e cores.

Com a reforma, o restaurante que, hoje ocupa uma área de 300 metros quadrados, com capacidade para 400 pessoas, ficará menor, com 200 ou 300 lugares e uma cozinha internacional. Pretende concorrer na mesma faixa do seu vizinho Assyrius. Por enquanto, ainda está sendo estudado um novo nome para o restaurante, que deverá ser fácil de lembrar e atraente tanto para os fregueses locais quanto para os turistas.

Sol volta e praias ficam cheias

Depois de quase um mês de chuvas, o Rio voltou a ter o sol, com o calor levando novamente os cariocas às praias. O Serviço de Meteorologia, entretanto, anuncia uma nova frente fria para amanhã ou domingo.

Ontem a água do mar registrou 24 graus de temperatura, mas o vento frio incomodou bastante os banhistas. Copacabana, Ipanema e Leblon foram as praias mais frequentadas, o que afetou o tráfego pelas Avenidas Atlantica, Vieira Souto e Delfim Moreira.

DIA DE SOL

Para hoje é previsto bom tempo também. O Serviço de Salvamento liberou todas as praias, que tiveram mar calmo, quase sem ondas. O Rio está sob o domínio do anticiclone tropical, que garante tempo bom, e a frente fria entrou em dissipação entre Salvador e Aracaju.

Há possibilidades, porém, de novas modificações nas condições do tempo, nos próximos dias, em consequência de outra frente fria, localizada sobre o Uruguai, que deverá ainda hoje penetrar no Rio Grande do Sul.

Ninguém dorme na M. Lemos porque poucos conhecem entrada à direita no sinal

Uma placa colocada na esquina de Barata Ribeiro com Miguel Lemos, permitindo a entrada à direita naquela rua para os veículos procedentes do Corte do Cantagalo, coloca em risco quem a obedece e provoca buzinadas de quem não a conhece e pára no sinal, retendo o fluxo à sua retaguarda.

Queixam-se os moradores de que, diariamente, motoristas que desconhecem a possibilidade de dobrar à direita na Barata Ribeiro, mesmo com o sinal vermelho, param na esquina, do lado direito da Miguel Lemos. Os que querem prosseguir, obedecendo à orientação da placa, são retidos, e apelam insistentemente para as buzinas.

CÓDIGO LOCAL

Para quem vem do Corte do Cantagalo, e pretende dobrar à direita na Barata Ribeiro, há apenas uma placa indicativa da necessidade de ganhar a faixa da direita da Rua Miguel Lemos. Mas a placa, pequena e escondida, pouco informa.

Além disso, ela é de compreensão difícil para os motoristas que não residem no Rio, e o que mais ocorre é verificar-se a retenção com carros de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Melhor solução seria eliminar a possibilidade de dobrar à direita com o sinal vermelho, e reduzir o tempo do sinal na Miguel Lemos. Naquela altura, a Barata Ribeiro não apresenta problemas de retenção, e suportaria menos tempo de abertura do sinal. Eliminada a possibilidade da desinformação, os moradores da Miguel Lemos dormirão em paz.

NO CACHAMBI

Desde que o Detran inverteu a mão de direção na Rua Torres Sobrinho, no Cachambi, os motoristas estão se queixando do novo percurso, porque passaram a fazer uma manobra complicada para deixar a Rua Miguel Fernandes e entrar na Capitão Resende, que é muito estreita.

Antes, os carros seguiam pela Miguel Fernandes e entravam à esquerda na Torres Sobrinho. Com a mão invertida, foram obrigados a seguir em frente, dobrando à esquerda na Rua Capitão Resende, manobra difícil por ser a rua de mão dupla e muito estreita.

Fiscais multam mais 50 bares

Mais 50 bares e lanchonetes foram multados durante o final da semana pela fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, principalmente por falta de registro de empregados, excesso de horas de trabalho para mulheres, ausência de quadro e falta de livro de ponto.

As batidas vão continuar nos diferentes pontos da cidade. Desde julho, quando começou a inspecionar a situação dos empregados nesse setor do comércio, a Delegacia do Trabalho multou 126 bares e lanchonetes.

Formação de trabalhador debate método

O aproveitamento de igrejas, cinemas, salas de sindicatos e qualquer outro lugar que permita reunir turmas de trabalhadores foi recomendado como a melhor maneira de apressar o treinamento e formação de mão-de-obra, no ritmo em que pretende o Governo.

A sugestão partiu do representante da Fundação Gaúcha do Trabalho, professor João Jacob Betone, que falou sobre **Formação Profissional Intensiva** no I Seminário Nacional para Coordenadores de Sistemas de Formação Profissional. Os cursos rápidos visam a dar aos adultos conhecimentos mínimos para que consigam um emprego.

O Sr. João Betone lembrou que, em 1974, haverá um aumento de pelo menos 950 mil pessoas no mercado de trabalho, em lugar das 800 a 850 mil que existem atualmente.

Estado entrega ao DNER construção de viaduto na Av. Brasil, junto ao Caju

O Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim da Silva, informou que o DNER, por solicitação do Governo do Estado, se prontificou a construir, no próximo ano, um viaduto sobre a Avenida Brasil, na altura do Caju, eliminando ali, o cruzamento com a Rua Monsenhor Manoel Gomes.

A construção seria da responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, que projetou a obra, mas o órgão federal aceitou construir aquela passagem, bem como executar o projeto viário denominado Linha Vermelha, que ligará a Zona Sul com o Aeroporto Supersônico.

ANEL RODOVIÁRIO

A definição quanto à transferência de responsabilidade de obras, anteriormente programadas pelo Estado, para o DNER, foi dada anteontem pelo Ministro Mário Andreazza, ao Governador Chagas Freitas e ao Secretário Emílio Ibrahim, quando esteve em visita ao Palácio Guanabara.

Na ocasião, aquelas autoridades trataram das obras de interesse do Estado e da União. A efetivação de vários convênios entre o DER e DNER foi colocada em questão, tendo o Ministro assegurado que no ano que vem o órgão federal executará, por delegação, os oito quilômetros de estrada que faltam para completar o Anel Rodoviário do Estado, na ligação da Avenida das Américas com Avenida Brasil, em Santa Cruz.

A Avenida das Américas integra o traçado da Rodovia federal BR-101 (Rio—Santos) e também faz parte do Anel Rodoviário. No trecho entre a Estrada da Pedra e a Avenida Brasil as obras da via foram paralisadas. Elas vinham sendo feitas pelo DER, que não teve condições para prosseguir devido ao alto custo do projeto. Nessa região há necessidade de construção de várias pontes e viadutos.

A solicitação para que o DNER participasse da construção do trecho foi feita há algum tempo pelo DER, baseado no fato dele fazer parte de uma via federal. O convênio que deverá ser efetivado entre os dois órgãos determina que as obras serão feitas pelo DNER por delegação, ou seja, ele se encarregará dos recursos para os serviços e da sua fiscalização, enquanto o DER os executará.

Segundo o Secretário Emílio Ibrahim, além da construção de um viaduto sobre a Avenida Brasil, que ficará próximo ao cemitério do Cajú e cuja principal finalidade é eliminar o cruzamento que existe dessa Avenida com a Rua Monse- DNER também vai se en- nhor Manuel Gomes, o carregar da execução da chamada Linha Vermelha, projeto que prevê a ligação da Zona Sul com a Cidade Universitária, o Aeroporto Supersônico e a Rodovia Rio—Petrópolis.

Cartas dos leitores

Origem e grafia

"O Informe JB de 30 de setembro findo, sob a epígrafe de **Filigrana Mourisca**, atribui ao prenome **Alkmim** origem e grafia que não me convencem.

Tem absoluta razão Dr. José Maria de Alkmim de dizer que a família é uma só. Não concordo, porém, com a afirmação pura e simples de que o prenome seja árabe, lusitano ou grego, sem qualquer fundamento histórico.

E' difícil estabelecer a origem precisa dos Alkmins. Embora o al possa ser o artigo árabe, a terminação **mim**, jamais árabe, quando muito, representaria um plural hebraico. Além disso, existe no Norte da Holanda uma cidade chamara Alkmaar, que significa "tudo é mar", onde o alk, simples adjetivo germanico, nada tem de árabe.

Existe, também, uma histórica cidade do Norte do Egito com o nome de Akhmim, em copto Shmim (copto, não árabe). Por que o prenome Alkmim não poderia ter vindo de Alkmaar ou Akhmim, segundo o costume antigo de se formar prenomes de nomes de cidade de origem, tão comum na cultura bíblica, de onde se concluiria pela origem germanica, judaica ou copta do prenome?

Semelhança mais surpreendente se verifica entre o prenome Alkmim e Alcman (poeta grego do século VII a.C.), Alcmena (segundo a mitologia grega, filha de Electrion, Rei de Micenas), Alcmeon (filho do advinho Anfiaraus), etc. Foi, talvez, com base nessas semelhanças, que Assis Chateaubriand, sogro de Leonardo **Alkmim**, arranjou uma origem grega para a família. Tudo, porém, não passa de mera especulação.

Com relação à grafia, não concordo com meu ilustre parente José Maria de Alkmim ao atribuir a seu pai a mudança do prenome Alckmin para Alkmim. Os Alkmins das margens do São Francisco, desde Itacarambi (antigo Jacaré), berço de um dos ramos dos Alkmins, até Carinhanha, na Bahia, sempre assinaram Alkmim. Antigo chefe político de Carinhanha, conhecido por suas atividades políticas no Estado e por suas lutas com João Duque, sempre assinou coronel João Alkmim, como seu pai coronel Vital da Costa Alkmim, que jamais teve qualquer relação com o progenitor do ex-Vice-Presidente.

O fato é que várias grafias se registram do nome Alkmim, talvez por ignorancia dos escrivães e por descuido dos portadores do prenome. O registro mais antigo que conheço, onde consta o prenome Alkmim, data de 1793, assinado pelo Governador da Capitania de Pernambuco, Dom Thomaz José de Melo, do Conselho de Sua Majestade, Cavaleiro da Sagrada Religião de Malta, Chefe de Divisão da Armada Real, Governador e Capitão General de Pernambuco, em que nomeia Francisco Lamberto da Costa Alcamim (sic) Ferreira, "pessoa nobre" e "abastada", coronel de Ordenanças Montadas do Arrayal de Carinhanha.

Como se vê, membros de destaque da família Alkmim já estavam radicados em Carinhanha no Século XVIII. E esses Alkmins, de que descendo, sempre assim grafaram e vêm grafando seus prenomes de família. Os erros ocasionais são fáceis de se explicar, por se tratar de prenome um tanto exótico, cujos sons se prestam às mais variadas representações por diferentes letras do alfabeto.

Edilson Alkmim Cunha — Rio, GB."

Onde fica o teatro?

"De todas as maneiras, felicitações aos autores da nota **Teatro brasileiro**, publicada no **Caderno B** de 18.10. Sou argentina e estou há seis meses e meio no Rio, e sinto-me decepcionada em relação aos espetáculos cinematográficos e teatrais. (...) Até o momento só vi, no Rio, **Tango**, que aqui parece ser um grande sucesso e que em Buenos Aires passou há anos (...) Parece que todo teatro no Rio é comédia, e se não é anunciam como tal, mesmo sendo teatro sério. Será que há algo?

Quanto ao cinema, dá a impressão que os críticos do JORNAL DO BRASIL só se preocupam em ver os filmes uma ou duas semanas depois da estréia. Em Buenos Aires, as críticas são publicadas na semana da estréia. (...) Outra coisa: há um monte de livros estrangeiros, como os de psicologia, por exemplo, que não estão traduzidos. Entretanto, traduzem um livro de contos de Polldy Bird, que é a mais completa antologia de lugares comuns que tenho conhecido. (...)

Nada há a fazer. Seguramente, dentro de 50 anos as coisas melhorem.

Ana Maria Verdú — Rio, GB."

Praça maltratada

"Sendo leitor assíduo deste conceituado jornal, gostaria de fazer a seguinte observação: a Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, está se tornando uma praça "nojenta", visto que, quem tem crianças, sofre muito ao vê-las em inconsciente contato com fezes humanas e, principalmente, de cachorro, espalhadas por toda a praça, inclusive nos brinquedos ali existentes."

Geraldo C. Pilz — Rio, GB."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de outubro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores: Bernard da Costa Campos, Miguel Lins, Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Renda Controversa

Pesquisa realizada em São Paulo mostra alguns aspectos do problema da renda, examinado de angulos objetivos e no plano social. A conclusão crítica do estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos é que o poder aquisitivo dos salários, nos níveis inferiores de remuneração, caiu no último decênio, embora as consequências não transpareçam no padrão de vida da classe trabalhadora.

O desenvolvimento da pesquisa estabelece objetivamente a razão pela qual a perda de valor aquisitivo do salário pôde ser compensada: é que se registrou, no período, uma participação mais direta da mulher e dos filhos na formação da renda familiar. Enquanto no decênio de 50 o sustento da família recaía mais diretamente sobre a renda do chefe da casa, nos anos 60 o trabalho remunerado de outros membros compensou a perda de substancia dos salários.

Os níveis abrangidos pela pesquisa realizada em São Paulo, a área mais desenvolvida do país, vão até Cr$ 500,00 mensais, de Cr$ 500,00 a Cr$ 1 mil mensais e daí para cima. A tendência geral se mantém nas três faixas. Assim, de modo geral, o padrão de vida se mostrou inalterado, embora os salários tenham perdido valor aquisitivo. Os gastos com alimentação baixaram de 45 para 39% do orçamento doméstico. Em compensação, os gastos com equipamentos eletrodomésticos sofreram aumento considerado significativo. A diminuição de gastos com vestuário é explicada, na pesquisa, não apenas pelo aspecto do custo, mas também pela transformação das maneiras de vestir e dos tecidos. Nos anos 69/70, a pesquisa acusou que 15% dos assalariados dispunham de carros, enquanto o índice era nulo em 58, quando a indústria automobilística estava em seu início.

Com habitação, os gastos diminuíram, mas principalmente se alteraram: a maior parte, que alugava casa em 58, agora é proprietária e amortiza a compra.

Antes de mais nada, cabe confirmar, nos termos da pesquisa, que a manutenção do nível aquisitivo se deveu à própria política salarial, que a partir de 64 descarregou sobre os assalariados um grande peso do combate à inflação, depois de igualmente punidos na fase anterior pela perda acelerada de valor do dinheiro.

Cumpre também reconhecer que, sob a compressão salarial, houve melhoria econômica, pois os encargos de família puderam ser compartilhados por maior número de pessoas, ou seja, mulher e filhos. Daí porque o próprio Governo sentiu a conveniência de abrir o debate em torno do problema da renda, a partir de quando o Presidente da República reconheceu que a economia brasileira vai bem, enquanto o povo vai menos bem.

O mercado interno conseguiu vencer a fase da retomada do desenvolvimento com o aumento do número de pessoas que formam a renda familiar, mas o problema do salário tende agora a se apresentar de maneira mais clara. A pesquisa lança uma luz objetiva sobre o assunto, merecedor de atenção, exame constante e acompanhamento estatístico, já que a programação do desenvolvimento fixa como módulo uma taxa em torno de 10% ao ano, até o final da década, quando a economia brasileira deverá apresentar então contorno de amadurecimento. O crescimento a taxas tão elevadas só pode ser mantido com os salários enquadrados no rigor da fórmula que os reajusta apenas na medida da perda de valor da moeda e da incorporação do índice do aumento da produtividade.

Condição do Homem

Duas importantes conferências mundiais se realizam agora em Paris. Uma delas, a que reúne os países do Mercado Comum Europeu, está merecendo ampla repercussão e cobertura dos meios de comunicação, enquanto a outra, igualmente importante em outro terreno, se desenrola, mais discretamente, sob a égide das Nações Unidas — a da UNESCO, onde se acolhe, pela primeira vez, o representante da República Popular da China.

A Conferência do Mercado Comum Europeu recebe três membros novos, a Grã-Bretanha, a Irlanda e a Dinamarca, ora reunidos à França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e ao Luxemburgo. Nada indica que os países do Mercado Comum estejam inclinados a avançar muito em direção à supranacionalidade. Os franceses pretendem manter sua total independência, dentro do critério da *Europe des patries*, ao contrário, no outro extremo, dos Países-Baixos, que gostariam de ver a eleição, pelo voto direto, de um Parlamento Europeu. Mesmo a criação de um secretariado político comum foi posta de lado, já que a França o queria sediado em Paris, contra a opinião de cinco membros favoráveis a Bruxelas, onde estão quase todos os órgãos administrativos da comunidade. No terreno financeiro, só há unanimidade na convicção geral de que é preciso conter a inflação, mas enquanto a França e a Alemanha são a favor da paridade fixa das moedas, a Grã-Bretanha continua a deixar que flutue a libra esterlina. A indefinição dos americanos, que mantém a inconversibilidade do dólar ao ouro, e que, sobretudo, só pensam agora nas eleições, desorienta naturalmente os países do Mercado Comum.

Não importa. Nesta reunião de dois dias, os nove países que formarão um dia a superpotência da Europa Ocidental se reaproximarão um pouco mais. Não têm escolha. Ou se fundem mais e mais ou se pulverizarão em nove unidades nacionais muito bem educadas, mas sem nenhuma força num mundo de colossos.

Pelo menos três das nações do atual Mercado Comum foram, até o primeiro quartel deste século, potências mundiais, a Inglaterra, a França e a Alemanha. Os Estados Unidos e a União Soviética primeiro, e, agora, a China e o Japão já as colocaram numa escola de nações menores. A XVII Reunião da UNESCO, na mesma cidade de Paris, acolheu a China e está sendo presidida pelo Japão. A tese de Arnold J. Toynbee, de que o Ocidente apenas se iludia escrevendo a História como se fosse a fonte exclusiva da mesma, está definitivamente vindicada. Os Estados Unidos, pragmáticos, tiraram a China do seu isolamento e estão vivendo a nova realidade mundial, baseada em ideologias que divergem, mas se visitam, não se convertem, mas se cumprimentam. Conservando um pouco mais ou um pouco menos da soberania de cada um, os países da Europa precisam formar, em tempo útil, uma entidade sólida.

As 128 nações reunidas no Palácio da UNESCO têm como tema geral "os grandes problemas da condição presente do homem." Um deles é o da formação de uma Europa sábia e forte, sem a qual se empobreceria singularmente a condição do homem.

Sabor Natural

O projeto ontem aprovado pela Camara dos Deputados, sobre a inclusão obrigatória de suco natural nos refrigerantes aqui produzidos, ressalta, mais uma vez, a ação da imprensa e do Congresso como instrumentos fiscalizadores do interesse popular. O projeto, conforme registrou seu autor, o Deputado Sérgio Cardoso de Almeida, na justificativa, era antigo, mas o tema reviveu na série de reportagens estampadas no JORNAL DO BRASIL e em reivindicações classistas.

Assinadas pelo repórter Juarez Bahia, da nossa Sucursal de São Paulo, as matérias mostravam o logro de que eram vítimas os consumidores de bebidas não alcoólicas, especialmente a juventude. Rótulos vistosos exibem frutas, entre as quais laranja e limão, mas o refrigerante engarrafado contém, na verdade, uma percentagem mínima do suco natural dessas frutas e, na maioria dos casos, o suco é substituído pelos corantes artificiais.

Não tem explicação o engodo. Além de infringir a boa ética industrial e comercial, ele põe em risco a saúde da população. Por que utilizar produtos químicos como sucedaneos de sucos naturais, quando o Brasil firmou tradição no cultivo de frutas e é, há muito tempo, conceituado exportador de laranjas? Temos uma variedade enorme de frutas, de origem estrangeira e nacional. Às vezes, uma que outra safra se perde, à falta de comercialização adequada.

Atualmente estamos exportando suco de laranja a preço barato. No Sul cultivamos uva de excelente qualidade. No Norte e no Nordeste, as frutas tropicais pedem estímulos governamentais que já começam a se fazer sentir nos projetos agroindustriais para seu aproveitamento racional. O abacaxi e o caju nordestinos conquistam mercados europeus. Em meio a tanta fartura e a tanta variedade de frutas, era penoso constatar que o refrigerante produzido no país delas aproveitava, em geral, o cheiro. E assim mesmo reproduzido em laboratórios químicos.

Com o projeto aprovado pela Camara, graças à esclarecida intervenção do Deputado Sérgio Cardoso de Almeida, as fábricas de refrigerantes ficam obrigadas a incluir em suas fórmulas uma percentagem de 10% do suco natural, que, em outros países, é de 30%. Falar da importancia desta medida seria chover no molhado. E' inconteste o incentivo que ela trará, imediatamente, à produção de frutas, tropicais ou não, especialmente à citricultura que se está desenvolvendo em São Paulo, no Estado do Rio, em outras regiões do Centro-Sul e em alguns lugares do Nordeste.

Na Inglaterra, o refrigerante com sabor de laranja contém suco natural de laranjas brasileiras. Era imperdoável que o similar nacional ignorasse nossas laranjas, substituindo-as por aditivos químicos.

Coisas da política

A Ordem do Congresso

Brasília (Sucursal) — *Ainda não está instituída a Ordem do Congresso Nacional e no entanto se informa, entre os parlamentares, que já foi encomendada a conhecida firma a confecção de colares e crachás, segundo desenhos do artista que é o Senador gaúcho Guido Mondim. Se a Ordem não está criada, não se pode saber quem fez a encomenda, pois os presidentes do Senado e da Camara ainda não se investiram nas funções de Grão-Mestre e Chanceler, que lhes são respectivamente atribuídas no projeto em final de tramitação. Contudo, a informação é insistente e ainda mais ampla: alguns colares de ouro já teriam sido entregues pelo fabricante aos presidentes das duas Casas, talvez como amostra do trabalho que se quer, naturalmente, executado com competência.*

A julgar pelas informações colhidas ontem, a Ordem começará a dar dor de cabeça antes mesmo de ser instituída. A precipitação da encomenda — se de fato houve, como parece — poderá funcionar a favor da aprovação do projeto, apoiando o empenho em que nisso põe o comando do Congresso, mas aumentará, de qualquer modo, o constrangimento que a iniciativa já provoca. E poderá ter efeito contrário, funcionando a favor da rejeição do projeto, se o constrangimento crescer muito.

São grandes, neste momento, as resistências à aprovação da matéria. Ao contrário do que aconteceu na Camara, onde o MDB ficou sozinho no combate ao projeto, senadores da Arena juntaram-se aos da Oposição para advertir o plenário quanto à insensatez de uma iniciativa desse tipo no momento em que, conforme observou o Sr. Paulo Guerra, "o Congresso não tem condições para negar comenda a quem quer que seja." Todas as advertências foram feitas. O Sr. Amaral Peixoto formulou apelo ao bom senso, mencionando situações delicadas, inconvenientes, desagradáveis e até vexatórias que a concessão ou a rejeição da condecoração poderiam gerar para o Congresso e, portanto, para o próprio país. O Sr. Nélson Carneiro indagou quantos Presidentes da República teriam recebido a Ordem, se ela houvesse sido criada há 20 anos, e quantos, a cumprir-se o que dispõe o projeto em exame, dela teriam sido despojados. E indagou se poderia haver constrangimento maior para o Congresso do que ver o Conselho da Ordem cassar "o direito de usar a insígnia a um Presidente da República em exercício, quando ele houvesse praticado, ou consentido que se praticasse, ato contrário à normalidade, ao funcionamento, à dignidade do Poder Legislativo."

As advertências surtiram efeito. A Comissão de Justiça do Senado opinou contra o projeto, quanto ao mérito. Ainda agora, apesar do empenho do comando, a mesma comissão concedeu, por unanimidade, pedido de vista feito pelo líder da Oposição com intuito obstrucionista. O comando do Congresso, porém, se mantém insensível, ostentando a mesma candidez que o levou a encampar a iniciativa.

Convém lembrar que o projeto nasceu na comissão especial organizada pela Camara para programar sua participação nos festejos do Sesquicentenário. A criação da Ordem talvez tenha sido a idéia mais brilhante da comissão, que foi presidida pelo líder da Maioria. Tanto que mereceu pronto e completo apoio do comando das duas Casas.

Os senadores que resistem ao projeto têm, todavia, a esperança de que poderão evitar sua aprovação este ano, levando-o assim, possivelmente, ao esquecimento e ao arquivo. Ao pedir vista do projeto, o Sr. Nélson Carneiro dispõe de 30 dias, prorrogáveis por outros 30, para estudar o parecer do relator, Sr. Osíris Teixeira, contra as 14 emendas de plenário que devolveram a matéria à Comissão de Justiça.

Diz o líder do MDB que seu propósito é devolver o processo quarta-feira próxima, quando levantaria aspecto ainda não examinado, no qual se contém flagrante inconstitucionalidade. Trata-se do Art. 6.º, que, ao definir a competência do Conselho da Ordem, lhe atribui competência para, substituindo-se ao provável que o líder acrerar o decreto-legislativo que institui a Ordem. E' provável que o líder acredite numa vitória na Comissão. Em caso contrário seria de supor que cuidaria de esgotar o prazo de que dispõe, adiando para o próximo ano a decisão.

Mão-de-obra

Tristão de Athayde

Sempre impliquei solenemente com a expressão *mão-de-obra*. Se bem que Aristóteles tenha dito que, depois do cérebro humano, nenhum órgão é tão nobre como a nossa mão, esta isolada não vale nada. E' um membro totalmente passivo. Se aplicarmos, então, o nome a toda uma criatura humana e estendermos mesmo a designação a uma função social, estaremos proferindo inconscientemente uma ofensa pessoal. E denunciando, sem querer, uma ordem social injusta. A expressão, entretanto, entrou de modo tão usual em nossa linguagem corrente, que já não pensamos em nada disso. E a empregamos sem o menor intuito afrontoso. Sem pensar, muito menos, em suas implicações político-sociais. A expressão se tornou sinônima de trabalhador manual. Especialmente do *operariado* em geral. Como se o trabalho manual pudesse ser desligado do esforço intelectual. Como este pode ser isolado do emprego das mãos. A *mão-de-obra* se converteu na designação costumeira de uma classe social. Do proletariado. Do grupo humano que lida diretamente com a máquina. Com a atividade *manufatureira* da nossa civilização industrial.

Ora, um dos motivos atualmente mais correntes do nosso triunfalismo econômico é o desenvolvimento do nosso *parque industrial*. Até aí muito bem. Acontece, porém, que aumenta, cada dia que passa, o número de nossas indústrias que passam às mãos (...) de capitais estrangeiros, que aqui **aportam, não por nossos** belos olhos, mas à busca de nossos belos lucros. Vemos até que começam a chegar aqui, ou se preparam para fazê-lo, estimuladas por um decreto concedendo-lhes favores especiais — *fábricas inteiras*. Deslocam-se da Austrália, da Inglaterra, dos Estados Unidos, dos pontos geograficamente mais distantes, à busca de lucros mais fáceis. Nada de mais normal numa economia capitalista.

O que nos leva, ou nos deve levar, entretanto, a ver nesse novo tipo de imigração — imigração de *maquinaria*, sucedendo às antigas levas de imigrantes *humanos* do século XIX — uma tentativa de *recolonização*, de tipo industrial e tecnocrático, é que essa imigração mecanica procura as nossas extensões territoriais inocupadas ou mesmo as nossas capitais, *à busca de mão-de-obra*. E mão-de-obra *barata*. Não trazem as máquinas acompanhadas do respectivo *know-how* especializado. Talvez venham alguns poucos técnicos, como outrora vinham de Portugal os *feitores* de escravos para as fazendas de café e os engenhos de cana. O que procuram aqui é apenas o *trabalho barato*. Para falar francamente — a *nova escravidão*.

A mão-de-obra européia, australiana ou norte-americana, com a tomada de consciência crescente dos seus direitos em países realmente democráticos, está se tornando excessivamente cara nos cálculos de custo da produção industrial. E' preciso, então, explorar os continentes ainda primários e despolitizados, onde campeia a fome e com ela a lei inflexível do salário irrisório, apenas para não morrer de fome. Esses continentes infelizes são naturalmente a Ásia, a África e a América Latina. A luta pela mão-de-obra barata torna-se então o novo *rush* imigratório para os espaços vazios. A busca de populações fecundas, ingênuas, famintas e desprotegidas. Como foi no século XVIII a busca do ouro e dos diamantes das Minas Gerais.

Encontram-se então a *fome do lucro* com a *vontade de comer* dos países que baseiam seu desenvolvimento, como o nosso, nos mercados estrangeiros e no consequente imperativo da *exportação*. Os produtos desses parques industriais estrangeiros, manufaturados aqui por mão-de-obra nacional a preços mínimos, tornar-se-ão então altamente competitivos com os que ainda se utilizam de mão-de-obra cara dos países já desenvolvidos.

Sem direito de greve, sem sindicatos protetores, acossada pela fome, multiplicada pelo mais alto índice de natalidade, habituada a uma vida nômade e de exigências mínimas de conforto, a massa da nossa pobre mão-de-obra barata exerce assim um papel de imã irresistível a todo esse aço industrial europeu, australiano ou norte-americano, obsecado de lucro fácil e acossado pela competição implacável no mercado universal.

E' assim que se alimentam as novas formas de escravidão. Sobre elas é que se implanta o nosso desenvolvimento nacional. E com elas se ilude o nosso ufanismo infantil.

Cartas dos leitores

Origem e grafia

"O Informe JB de 30 de setembro findo, sob a epígrafe de **Filigrana Mourisca**, atribui ao prenome **Alkmim** origem e grafia que não me convencem.

Tem absoluta razão Dr. José Maria de Alkmim de dizer que a família é uma só. Não concordo, porém, com a afirmação pura e simples de que o prenome seja árabe, lusitano ou grego, sem qualquer fundamento histórico.

E' difícil estabelecer a origem precisa dos Alkmins. Embora o al possa ser o artigo árabe, a terminação mim, jamais árabe, quando muito, representaria um plural hebraico. Além disso, existe no Norte da Holanda uma cidade chamara Alkmaar, que significa "tudo é mar", onde o alk, simples adjetivo germanico, nada tem de árabe.

Existe, também, uma histórica cidade do Norte do Egito com o nome de Akhmim, em copto Shmim (copto, não árabe). Por que o prenome Alkmim não poderia ter vindo de Alkmaar ou Akhmim, segundo o costume antigo de se formar prenomes de nomes de cidade de origem, tão comum na cultura bíblica, de onde se concluiria pela origem germanica, judaica ou copta do prenome?

Semelhança mais surpreendente se verifica entre o prenome Alkmim e Alcman (poeta grego do século VII a.C.), Alcmena (segundo a mitologia grega, filha de Electrion, Rei de Micenas), Alcmeon (filho do advinho Anfiaraus), etc. Foi, talvez, com base nessas semelhanças, que Assis Chateaubriand, sogro de Leonardo Alkmim, arranjou uma origem grega para a família. Tudo, porém, não passa de mera especulação.

Com relação à grafia, não concordo com meu ilustre parente José Maria de Alkmim ao atribuir a seu pai a mudança do prenome Alckmin para Alkmim. Os Alkmins das margens do São Francisco, desde Itacarambi (antigo Jacaré), berço de um dos ramos dos Alkmins, até Carinhanha, na Bahia, sempre assinaram Alkmim. Antigo chefe político de Carinhanha, conhecido por suas atividades políticas no Estado e por suas lutas com João Duque, sempre assinou coronel João Alkmim, como seu pai coronel Vital da Costa Alkmim, que jamais teve qualquer relação com o progenitor do ex-Vice-Presidente.

O fato é que várias grafias se registram do nome Alkmim, talvez por ignorancia dos escrivães e por descuido dos portadores do prenome. O registro mais antigo que conheço, onde consta o prenome Alkmim, data de 1793, assinado pelo Governador da Capitania de Pernambuco, Dom Thomaz José de Melo, do Conselho de Sua Majestade, Cavaleiro da Sagrada Religião de Malta, Chefe de Divisão da Armada Real, Governador e Capitão General de Pernambuco, em que nomeia Francisco Lamberto da Costa Alcamim (sic) Ferreira, "pessoa nobre" e "abastada", coronel de Ordenanças Montadas do Arrayal de Carinhanha.

Como se vê, membros de destaque da família Alkmim já estavam radicados em Carinhanha no Século XVIII. E esses Alkmins, de que descendo, sempre assim grafaram e vêm grafando seus prenomes de família. Os erros ocasionais são fáceis de se explicar, por se tratar de prenome um tanto exótico, cujos sons se prestam às mais variadas representações por diferentes letras do alfabeto.

Edilson Alkmim Cunha — Rio, GB."

Onde fica o teatro?

"De todas as maneiras, felicitações aos autores da nota **Teatro brasileiro**, publicada no **Caderno B** de 18.10. Sou argentina e estou há seis meses e meio no Rio, e sinto-me decepcionada em relação aos espetáculos cinematográficos e teatrais. (...) Até o momento só vi, no Rio, **Tango**, que aqui parece ser um grande sucesso e que em Buenos Aires passou há anos (...) Parece que todo teatro no Rio é comédia, e se não é anunciam como tal, mesmo sendo teatro sério. Será que há algo?

Quanto ao cinema, dá a impressão que os críticos do **JORNAL DO BRASIL** só se preocupam em ver os filmes uma ou duas semanas depois da estréia. Em Buenos Aires, as críticas são publicadas na semana da estréia. (...) Outra coisa: há um monte de livros estrangeiros, como os de psicologia, por exemplo, que não estão traduzidos. Entretanto, traduzem um livro de contos de Polldy Bird, que é a mais completa antologia de lugares comuns que tenho conhecido. (...)

Nada há a fazer. Seguramente, dentro de 50 anos as coisas melhorem.

Ana Maria Verdú — Rio, GB."

Praça maltratada

"Sendo leitor assíduo deste conceituado jornal, gostaria de fazer a seguinte observação: a Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, está se tornando uma praça "nojenta", visto que, quem tem crianças, sofre muito ao vê-las em inconsciente contato com fezes humanas e, principalmente, de cachorro, espalhadas por toda a praça, inclusive nos brinquedos ali existentes."

Geraldo C. Pilz — Rio, GB."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de outubro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Renda Controversa

Pesquisa realizada em São Paulo mostra alguns aspectos do problema da renda, examinado de ângulos objetivos e no plano social. A conclusão crítica do estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos é que o poder aquisitivo dos salários, nos níveis inferiores de remuneração, caiu no último decênio, embora as consequências não transpareçam no padrão de vida da classe trabalhadora.

O desenvolvimento da pesquisa estabelece objetivamente a razão pela qual a perda de valor aquisitivo do salário pôde ser compensada: é que se registrou, no período, uma participação mais direta da mulher e dos filhos na formação da renda familiar. Enquanto no decênio de 50 o sustento da família recaía mais diretamente sobre a renda do chefe da casa, nos anos 60 o trabalho remunerado de outros membros compensou a perda de substancia dos salários.

Os níveis abrangidos pela pesquisa realizada em São Paulo, a área mais desenvolvida do país, vão até Cr$ 500,00 mensais, de Cr$ 500,00 a Cr$ 1 mil mensais e daí para cima. A tendência geral se mantém nas três faixas. Assim, de modo geral, o padrão de vida se mostrou inalterado, embora os salários tenham perdido valor aquisitivo. Os gastos com alimentação baixaram de 45 para 39% do orçamento doméstico. Em compensação, os gastos com equipamentos eletrodomésticos sofreram aumento considerado significativo. A diminuição de gastos com vestuário é explicada, na pesquisa, não apenas pelo aspecto do custo, mas também pela transformação das maneiras de vestir e dos tecidos. Nos anos 69/70, a pesquisa acusou que 15% dos assalariados dispunham de carros, enquanto o índice era nulo em 58, quando a indústria automobilística estava em seu início.

Com habitação, os gastos diminuíram, mas principalmente se alteraram: a maior parte, que alugava casa em 58, agora é proprietária e amortiza a compra.

Antes de mais nada, cabe confirmar, nos termos da pesquisa, que a manutenção do nível aquisitivo se deveu à própria política salarial, que a partir de 64 descarregou sobre os assalariados um grande peso do combate à inflação, depois de igualmente punidos na fase anterior pela perda acelerada de valor do dinheiro.

Cumpre também reconhecer que, sob a compressão salarial, houve melhoria econômica, pois os encargos de família puderam ser compartilhados por maior número de pessoas, ou seja, mulher e filhos. Daí porque o próprio Governo sentiu a conveniência de abrir o debate em torno do problema da renda, a partir de quando o Presidente da República reconheceu que a economia brasileira vai bem, enquanto o povo vai menos bem.

O mercado interno conseguiu vencer a fase da retomada do desenvolvimento com o aumento do número de pessoas que formam a renda familiar, mas o problema do salário tende agora a se apresentar de maneira mais clara. A pesquisa lança uma luz objetiva sobre o assunto, merecedor de atenção, exame constante e acompanhamento estatístico, já que a programação do desenvolvimento fixa como módulo uma taxa em torno de 10% ao ano, até o final da década, quando a economia brasileira deverá apresentar então contorno de amadurecimento. O crescimento a taxas tão elevadas só pode ser mantido com os salários enquadrados no rigor da fórmula que os reajusta apenas na medida da perda de valor da moeda e da incorporação do índice do aumento da produtividade.

Condição do Homem

Duas importantes conferências mundiais se realizam agora em Paris. Uma delas, a que reúne os países do Mercado Comum Europeu, está merecendo ampla repercussão e cobertura dos meios de comunicação, enquanto a outra, igualmente importante em outro terreno, se desenrola, mais discretamente, sob a égide das Nações Unidas — a da UNESCO, onde se acolhe, pela primeira vez, o representante da República Popular da China.

A Conferência do Mercado Comum Europeu recebe três membros novos, a Grã-Bretanha, a Irlanda e a Dinamarca, ora reunidos à França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e ao Luxemburgo. Nada indica que os países do Mercado Comum estejam inclinados a avançar muito em direção à supranacionalidade. Os franceses pretendem manter sua total independência, dentro do critério da *Europe des patries*, ao contrário, no outro extremo, dos Países-Baixos, que gostariam de ver a eleição, pelo voto direto, de um Parlamento Europeu. Mesmo a criação de um secretariado político comum foi posta de lado, já que a França o quereria sediado em Paris, contra a opinião de cinco membros favoráveis a Bruxelas, onde estão quase todos os órgãos administrativos da comunidade. No terreno financeiro, só há unanimidade na convicção geral de que é preciso conter a inflação, mas enquanto a França e a Alemanha são a favor da paridade fixa das moedas, a Grã-Bretanha continua a deixar que flutue a libra esterlina. A indefinição dos americanos, que mantêm a inconversibilidade do dólar ao ouro, e que, sobretudo, só pensam agora nas eleições, desorienta naturalmente os países do Mercado Comum.

Não importa. Nesta reunião de dois dias, os nove países que formarão um dia a superpotência da Europa Ocidental se reaproximarão um pouco mais. Não têm escolha. Ou se fundem mais e mais ou se pulverizarão em nove unidades nacionais muito bem educadas, mas sem nenhuma força num mundo de colossos.

Pelo menos três das nações do atual Mercado Comum foram, até o primeiro quartel deste século, potências mundiais, a Inglaterra, a França e a Alemanha. Os Estados Unidos e a União Soviética primeiro, e, agora, a China e o Japão já as colocaram numa escola de nações menores. A XVII Reunião da UNESCO, na mesma cidade de Paris, acolheu a China e está sendo presidida pelo Japão. A tese de Arnold J. Toynbee, de que o Ocidente apenas se iludia escrevendo a História como se fosse a fonte exclusiva da mesma, está definitivamente vindicada. Os Estados Unidos, pragmáticos, tiraram a China do seu isolamento e estão vivendo a nova realidade mundial, baseada em ideologias que divergem, mas se visitam, não se convertem, mas se cumprimentam. Conservando um pouco mais ou um pouco menos da soberania de cada um, os países da Europa precisam formar, em tempo útil, uma entidade sólida.

As 128 nações reunidas no Palácio da UNESCO têm como tema geral "os grandes problemas da condição presente do homem." Um deles é o da formação de uma Europa sábia e forte, sem a qual se empobreceria singularmente a condição do homem.

Sabor Natural

O projeto ontem aprovado pela Camara dos Deputados, sobre a inclusão obrigatória de suco natural nos refrigerantes aqui produzidos, ressalta, mais uma vez, a ação da imprensa e do Congresso como instrumentos fiscalizadores do interesse popular. O projeto, conforme registrou seu autor, o Deputado Sérgio Cardoso de Almeida, na justificativa, era antigo, mas o tema reviveu na série de reportagens estampadas no JORNAL DO BRASIL e em reivindicações classistas.

Assinadas pelo repórter Juarez Bahia, da nossa Sucursal de São Paulo, as matérias mostravam o logro de que eram vítimas os consumidores de bebidas não alcoólicas, especialmente a juventude. Rótulos vistosos exibem frutas, entre as quais laranja e limão, mas o refrigerante engarrafado contém, na verdade, uma percentagem mínima do suco natural dessas frutas e, na maioria dos casos, o suco é substituído pelos corantes químicos.

Não tem explicação o engodo. Além de infringir a boa ética industrial e comercial, ele põe em risco a saúde da população. Por que utilizar produtos químicos como sucedâneos de sucos naturais, quando o Brasil firmou tradição no cultivo de frutas e é, há muito tempo, conceituado exportador de laranjas? Temos uma variedade enorme de frutas, de origem estrangeira e nacional. Às vezes, uma que outra safra se perde, à falta de comercialização adequada.

Atualmente estamos exportando suco de laranja a preço barato. No Sul cultivamos uva de excelente qualidade. No Norte e no Nordeste, as frutas tropicais pedem estímulos governamentais que já começam a se fazer sentir nos projetos agroindustriais para seu aproveitamento racional. O abacaxi e o caju nordestinos conquistam mercados europeus. Em meio a tanta fartura e a tanta variedade de frutas, era penoso constatar que o refrigerante produzido no país delas aproveitava, em geral, o cheiro. E assim mesmo reproduzido em laboratórios químicos.

Com o projeto aprovado pela Camara, graças à esclarecida intervenção do Deputado Sérgio Cardoso de Almeida, as fábricas de refrigerantes ficam obrigadas a incluir em suas fórmulas uma percentagem de 10% do suco natural. Nos xaropes, esse índice é de 30%. Falar da importancia desta medida seria chover no molhado. E' inconteste o incentivo que ela trará, imediatamente, à produção de frutas, tropicais ou não, especialmente à citricultura que se está desenvolvendo em São Paulo, no Estado do Rio, em outras regiões do Centro-Sul e em alguns lugares do Nordeste.

Na Inglaterra, o refrigerante com sabor de laranja contém suco natural de laranjas brasileiras. Era imperdoável que o similar nacional ignorasse nossas laranjas, substituindo-as por aditivos químicos.

Coisas da política

A Ordem do Congresso

Brasília *(Sucursal)* — *Ainda não está instituída a Ordem do Congresso Nacional e no entanto se informa, entre os parlamentares, que já foi encomendada a conhecida firma a confecção de colares e crachás, segundo desenhos do artista que é o Senador gaúcho Guido Mondim. Se a Ordem não está criada, não se pode saber quem fez a encomenda, pois os presidentes do Senado e da Camara ainda não se investiram nas funções de Grão-Mestre e Chanceler, que lhes são respectivamente atribuídas no projeto em final de tramitação. Contudo, a informação é insistente e ainda mais ampla: alguns colares de ouro já teriam sido entregues pelo fabricante aos presidentes das duas Casas, talvez como amostra do trabalho que se quer, naturalmente, executado com competência.*

A julgar pelas informações colhidas ontem, a Ordem começará a dar dor de cabeça antes mesmo de ser instituída. A precipitação da encomenda — se de fato houve, como parece — poderá funcionar a favor da aprovação do projeto, apoiando o empenho em que nisso põe o comando do Congresso, mas aumentará, de qualquer modo, o constrangimento que a iniciativa já provoca. E poderá ter efeito contrário, funcionando a favor da rejeição do projeto, se o constrangimento crescer muito.

São grandes, neste momento, as resistências à aprovação da matéria. Ao contrário do que aconteceu na Camara, onde o MDB ficou sozinho no combate ao projeto, senadores da Arena juntaram-se aos da Oposição para advertir o plenário quanto à insensatez de uma iniciativa desse tipo no momento em que, conforme observou o Sr. Paulo Guerra, "o Congresso não tem condições para negar comenda a quem quer que seja." Todas as advertências foram feitas. O Sr. Amaral Peixoto formulou apelo ao bom senso, mencionando situações delicadas, inconvenientes, desagradáveis e até vexatórias que a concessão ou a rejeição da condecoração poderiam gerar para o Congresso e, portanto, para o próprio país. O Sr. Nélson Carneiro indagou quantos Presidentes da República teriam recebido a Ordem, se ela houvesse sido criada há 20 anos, e quantos, a cumprir-se o que dispõe o projeto em exame, dela teriam sido despojados. E indagou se poderia haver constrangimento maior para o Congresso do que ver o Conselho da Ordem cassar "o direito de usar a insígnia a um Presidente da República em exercício, quando ele houvesse praticado, ou consentido que se praticasse, ato contrário à normalidade, ao funcionamento, à dignidade do Poder Legislativo."

As advertências surtiram efeito. A Comissão de Justiça do Senado opinou contra o projeto, quanto ao mérito. Ainda agora, apesar do empenho do comando, a mesma comissão concedeu, por unanimidade, pedido de vista feito pelo líder da Oposição com intuito obstrucionista. O comando do Congresso, porém, se mantém insensível, ostentando a mesma candidez que o levou a encampar a iniciativa.

Convém lembrar que o projeto nasceu na comissão especial organizada pela Camara para programar sua participação nos festejos do Sesquicentenário. A criação da Ordem talvez tenha sido a idéia mais brilhante da comissão, que foi presidida pelo líder da Maioria. Tanto que mereceu pronto e completo apoio do comando das duas Casas.

Os senadores que resistem ao projeto têm, todavia, a esperança de que poderão evitar sua aprovação este ano, levando-o assim, possivelmente, ao esquecimento e ao arquivo. Ao pedir vista do projeto, o Sr. Nélson Carneiro dispõe de 30 dias, prorrogáveis por outros 30, para estudar o parecer do relator, Sr. Osiris Teixeira, contra as 14 emendas de plenário que devolveram a matéria à Comissão de Justiça.

Diz o líder do MDB que seu propósito é devolver o processo quarta-feira próxima, quando levantaria aspecto ainda não examinado, no qual se contém flagrante inconstitucionalidade. Trata-se do Art. 6.º, que, ao definir a competência do Conselho da Ordem, lhe atribui competência para, substituindo-se ao provável que o líder acrerar o decreto-legislativo que institui a Ordem. E' provável que o líder acredite numa vitória na Comissão. Em caso contrário seria de supor que cuidaria de esgotar o prazo de que dispõe, adiando para o próximo ano a decisão.

Mão-de-obra

Tristão de Athayde

Sempre impliquei solenemente com a expressão *mão-de-obra*. Se bem que Aristóteles tenha dito que, depois do cérebro humano, nenhum órgão é tão nobre como a nossa mão, esta isolada não vale nada. E' um membro totalmente passivo. Se aplicarmos, então, o nome a toda uma criatura humana e estendermos mesmo a designação a uma função social, estaremos proferindo inconscientemente uma ofensa pessoal. E denunciando, sem querer, uma ordem social injusta. A expressão, entretanto, entrou de modo tão usual em nossa linguagem corrente, que já não pensamos em nada disso. E a empregamos sem o menor intuito afrontoso. Sem pensar, muito menos, em suas implicações político-sociais. A expressão se tornou sinônima de trabalhador manual. Especialmente do *operariado* em geral. Como se o trabalho manual pudesse ser desligado do esforço intelectual. Como este pode ser isolado do emprego das mãos. A *mão-de-obra* se converteu na designação costumeira de uma classe social. Do proletariado. Do grupo humano que lida diretamente com a máquina. Com a atividade *manufatureira* da nossa civilização industrial.

Ora, um dos motivos atualmente mais correntes do nosso triunfalismo econômico é o desenvolvimento do nosso *parque industrial*. Até aí muito bem. Acontece, porém, que aumenta, cada dia que passa, o número de nossas indústrias que passam às mãos (...) de capitais estrangeiros, que aqui aportam, não por nossos belos olhos, mas à busca de nossos belos lucros. Vemos até que começam a chegar aqui, ou se preparam para fazê-lo, estimuladas por um decreto concedendo-lhes favores especiais — *fábricas inteiras*. Deslocam-se da Austrália, da Inglaterra, dos Estados Unidos, dos pontos geograficamente mais distantes, à busca de lucros mais fáceis. Nada de mais normal numa economia capitalista.

O que nos leva, ou nos deve levar, entretanto, a ver nesse novo tipo de imigração — imigração de *maquinaria*, sucedendo às antigas levas de imigrantes *humanos* do século XIX — uma tentativa de *recolonização*, de tipo industrial e tecnocrático, é que essa imigração mecanica procura as nossas extensões territoriais inocupadas ou mesmo as nossas capitais, *à busca de mão-de-obra*. E mão-de-obra *barata*. Não trazem as máquinas acompanhadas do respectivo *know-how* especializado. Talvez venham alguns poucos técnicos, como outrora vinham de Portugal os *feitores* de escravos para as fazendas de café e os engenhos de cana. O que procuram aqui é apenas o *trabalho barato*. Para falar francamente — a *nova escravidão*.

A mão-de-obra européia, australiana ou norte-americana, com a tomada de consciência crescente dos seus direitos em países realmente democráticos, está se tornando excessivamente cara nos cálculos de custo da produção industrial. E' preciso, então, explorar os continentes ainda primários e despolitizados, onde campeia a fome e com ela a lei inflexível do salário irrisório, apenas para não morrer de fome. Esses continentes infelizes são naturalmente a Ásia, a África e a América Latina. A luta pela mão-de-obra barata torna-se então o novo *rush* imigratório para os espaços vazios. A busca de populações fecundas, ingênuas, famintas e desprotegidas. Como foi no século XVIII a busca do ouro e dos diamantes das Minas Gerais.

Encontram-se então a *fome do lucro* com a *vontade de comer* dos países que baseiam seu desenvolvimento, como o nosso, nos mercados estrangeiros e no consequente imperativo da *exportação*. Os produtos desses parques industriais estrangeiros, manufaturados aqui por mão-de-obra nacional a preços mínimos, tornar-se-ão então altamente competitivos com os que ainda se utilizam de mão-de-obra cara dos países já desenvolvidos.

Sem direito de greve, sem sindicatos protetores, acossada pela fome, multiplicada pelo mais alto índice de natalidade, habituada a uma vida nômade e de exigências mínimas de conforto, a massa da nossa pobre mão-de-obra barata exerce assim um papel de imã irresistível a todo esse aço industrial europeu, australiano ou norte-americano, obsecado de lucro fácil e acossado pela competição implacável no mercado universal.

E' assim que se alimentam as novas formas de escravidão. Sobre elas é que se implanta o nosso desenvolvimento nacional. E com elas se ilude o nosso ufanismo infantil.

Juarez Machado

Gente

Stanley Mitchell Swinton

Vice-presidente, diretor assistente-geral e diretor dos serviços mundiais da **Associated Press**, chega hoje ao Rio para uma visita aos escritórios da agência de notícias. Com uma carreira jornalística com a qual sonham muitos jovens repórteres, Stan — como ele prefere ser chamado — tem dado cobertura a guerras, revoluções e governos de todo o mundo. E' ainda amigo pessoal de grandes personalidades, desde astros de cinema até presidentes.

Nascido em Charlevoix, Michigan, 53 anos, escreveu suas primeiras notícias aos 15 anos, para o **Detroit Free Press**. O trabalho lhe rendeu cerca de Cr$ 6,00 e o desejo **obstinado** de permanecer no jornalismo. Uma de suas importantes reportagens foi a descrição da morte de Mussolini bem como as entrevistas com Ho Chi Minh. Conta, entre suas aventuras, a expulsão do Egito, certa vez, pelo Rei Farouk. Stan ousara revelar ao mundo que o Rei planejava fazer da noiva de um jovem egípcio a sua Rainha, contra a vontade da escolhida.

Casado, pai de três filhos, ele já esteve encarregado das operações da AP no Sudeste asiático, Oriente Médio e toda a faixa do Mediterraneo, antes de voltar a Nova Iorque como redator-geral de notícias dos serviços mundiais da AP, em 1957. Atualmente, dirige o noticiário e distribuição de radiofotos da agência em mais de 100 países.

Bernardo Ezequiel Koremblit

Ensaísta e escritor argentino, está no Rio para dar algumas conferências e pesquisar o ensaio brasileiro. Autor de Baudelaire y Las Flores del Mal, La Torre de Marfil y la Política *e* El Ensayo en la Argentina, *Bernardo é colaborador assíduo de* Cahiers du Sur *(Paris)*, A.B.C. *(Madri) e* El Nacional, *de Caracas.*

Nascido em Buenos Aires, 46 anos, dirige a revista Davar *e pertence também à diretoria de Cultura da Sociedade Hebraica-Argentina. Jurado de Literatura do Fondo Nacional de lar Artes, publicou seu último livro este ano —* Coherencia de la Paradoja.

Tokuzo Akiyama

Chefe da cozinha imperial do Japão, jubilou-se aos 84 anos, depois de 58 anos de serviços. Autor de numerosos livros sobre sua especialidade, Akiyama foi o primeiro chefe de cozinha a propor a eliminação do sistema dos provadores de pratos imperiais (na eventual possibilidade de haver veneno neles).

Hóspedes da cidade

Peter Russel Dowling — Arquiteto da Prangley and Crofts Brisane, na Austrália. Está hospedado no Copacabana Palace.

Antônio Garcia-Ogara — Industrial espanhol, residente em Madri. Hospeda-se no Hotel Trocadero.

Julian Bernal Molina — Advogado da Comisión Nacional de Valores, no México. Está no Leme Palace.

Rex Bale — Engenheiro em Surrey, na Inglaterra. Está hospedado no Hotel Nacional.

Domiciano José da Cunha — Assessor do Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul e coordenador da Comissão de Estudos Econômico-Fiscais. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Horácio Aguirre — Jornalista nicaraguense, radicado na Flórida, EUA. Está no Copacabana Palace.

Edvar R. Moore — Executivo de Los Angeles, Califórnia, EUA. Está hospedado no Hotel Serrador.

Allan Priaulx — Do Register Tribune Syndicate, de Nova Iorque, EUA. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Sabelai de Majorovick — Engenheiro de Essen, Alemanha. Está no Hotel Trocadero.

Nestor Danilo de Larrechea — Diretor do Banco Social de Córdoba, Argentina. Está hospedado no Leme Palace.

Iens Peter Simonsen — Diretor da Aarhus Savvark, na Dinamarca. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Shree Bedekar — Hindu, diretor de Projetos da Burroughs Corporation. Está no Rio participando do V Congresso Nacional de Processamento de Dados. Hospeda-se no Hotel Miramar.

Forward Clifford — Gerente de vendas da Japan Airlines, em Montreal, Canadá. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Joe Cocker

Em companhia de sua namorada, Eileen Webster, o cantor inglês pop deixa a Corte de Justiça australiana, depois de julgado pelo uso de "linguagem indecente, agressão à polícia e resistência à ordem de prisão." Cocker e seu grupo — "são um misto exacerbado do mal de Parkinson e da doença de São Guido, conquanto geniais" (revista Life*) — também foram multados por terem drogas em seu poder.*

Arcângelo Ianelli

Após uma ausência de oito anos, o pintor paulista voltou a expor no Rio, apresentando seus trabalhos mais recentes na Galeria Bonino, em Copacabana. Ianelli acaba de expor no MAM de São Paulo, e em fevereiro seguirá para os Estados Unidos, com uma individual marcada em Washington.

O desenho foi uma atração desde criança, e durante 15 anos Ianelli apresentou telas figurativas que foram passando por uma lenta evolução: expressionismo, cubismo e abstrato lírico. Depois, despojando-se de vez dos elementos naturalistas, criou, segundo a cirtica Liseta Levi, "uma linguagem pessoal, equilíbrio total de forma e cor."

Prêmio Viagem ao Exterior do Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro, já expôs nas Bienais de São Paulo, Bahia e Colômbia, apresentou inúmeras individuais no exterior e suas obras figuram no Museu Nacional de Arte Moderna de Roma, no Instituto de Arte Contemporanea de Lima e em muitas outras entidades.

Chefe dos cosmonautas diz que vôo EUA-URSS simulará um salvamento no espaço

Porto Alegre (Sucursal) — O diretor de operações de tripulações em vôo da NASA, Donald Slayton, disse ontem que uma das principais manobras da operação conjunta, a ser realizada em 1975 por cosmonautas americanos e russos, será a simulação de um salvamento no espaço, com a troca de tripulantes das naves Apolo e Soyuz.

Donald Slayton chegou a Porto Alegre com o cosmonauta James Lovell Junior — recordista de permanência no espaço com um total de 715 horas e cinco minutos — iniciando uma viagem pelas principais capitais brasileiras. Amanhã, os dois estarão em São Paulo e dia 25 no Rio.

PROGRAMA DA NASA

Durante a entrevista concedida à tarde, Donald Slayton disse que o vôo conjunto de americanos e russos será iniciado com a partida das naves Apolo e Soyuz do seus países, com uma diferença de horas de vantagem para a nave russa. Depois, a Apolo irá realizar manobras de aproximação e engate, e, durante dois dias, serão realizadas várias experiências como a troca de tripulantes. Essa última manobra é importante para a realização de operações de salvamento no espaço.

A última viagem da missão Apolo será realizada no dia 6 de dezembro. Donald Slayton afirmou que a partir de abril serão iniciadas as viagens para a implantação de um *Skylab* (laboratório espacial), sendo as naves equipadas com aparelhos aperfeiçoados das Apolos. A primeira viagem terá uma duração de 28 dias, com uma tripulação de três homens. As duas seguintes, uma duração de 56 dias. Nos oito meses desse projeto, serão realizadas 52 experiências com as três naves.

NAVES COM ASAS

Depois dessa etapa, e da experiência com vôo conjunto em 1975, a Nasa pretende lançar o *Spacejatel* (nave com asas), que levará os cosmonautas para a estratosfera e pousará na terra em operação idêntica aos aviões. Sobre a futura implantação de colônias na Lua, o cosmonauta James Lovell afirmou não acreditar em nenhum plano estabelecido até o fim deste século.

Lovell informou ainda que existe um plano na NASA que estuda o melhor aproveitamento dos recursos terrestres, que irá ajudar "desde o lavrador a melhorar a sua terra, até facilitar os geólogos a encontrar os recursos minerais." Para isso, acrescentou, o futuro programa do laboratório espacial desenvolverá as técnicas de obtenção de dados e informações sobre a terra.

ABSTINÊNCIA SEXUAL

James Lovell respondeu com um sorriso à pergunta sobre o problema da abstinência sexual no espaço: "Na nossa viagem mais longa de 14 dias — Apolo 13 — conseguimos viver bem, mas no caso de uma viagem à Marte, com 440 dias de viagem, o assunto terá que ser estudado mais detidamente."

ECT desmente extinção das cartas registradas, que ela mesma anunciara

Depois de ter anunciado, na véspera, que o serviço de cartas registradas seria extinto dentro de dois meses, o chefe de gabinete da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Alvaro Bahia, telefonou ontem de Brasília à assessoria de imprensa, no Rio, para desmentir a informação.

O assessor de imprensa da ECT, Sr. Armando Brando, também garantiu ontem que não procedem as afirmações do Sr. Bahia de que a sede da ECT será transferida para Brasília até o fim do ano. Desmentiu ainda que se pretenda processar quem denuncie sem provas o extravio de cartas.

BOATO

Segundo o Sr. Armando Brando, "se o presidente da empresa, Coronel Haroldo Correia de Matos, atualmente ausente do Rio, instalou uma sala na Praça Quinze para os usuários registrarem suas reclamações contra serviços da ECT, não teria sentido resolvermos prender ou processar pessoas por denunciarem alguma falha." O boato sobre a criação de uma empresa independente da Embratel para absorver os serviços telegráficos da ECT também foi desmentido.

Em nota oficial que distribuiu ontem, a ECT afirma que não pretende abolir o serviço de cartas registradas, "pois ele representa uma inegável utilidade para os casos de remessa de documentos de valor intrínseco ou extrínseco, principalmente quando há necessidade de se fazer a comprovação da remessa, para efeitos legais ou outros."

Segundo o diretor de Serviços Postais, Brigadeiro José Carlos da Rocha, o que a empresa deseja é convencer os usuários a não recorrerem sem necessidade e indiscriminadamente ao serviço de *registrado simples* apenas para assegurar a chegada da correspondência. Isso porque a empresa considera já ter atingido um nível bastante aceitável de segurança na entrega de cartas e demais objetos.

Frade afirma em Curitiba que homem ao desprezar sua sexualidade comete pecado

Curitiba (Correspondente) — "O homem que despreza a sexualidade comete pecado, incide numa série miserável de complexos, provoca a vingança da natureza e comete a mesma falta que o desprezo por um sacramento do Senhor", disse ontem o frei Ovídio Zanini, que está ministrando uma série de aulas a seus paroquianos, na Igreja das Merces.

Nas 30 palestras, duas delas sobre o sexo, frei Zanini afirma também que "o homem jamais deve recalcar o instinto e dinamica sexuais, mas sim orientá-los, aceitá-los com gratidão, evitando, no entanto, a gula sexual". As aulas, com pontos-de-vista modernos em relação à posição tradicional, demonstram preocupação com o crescente índice de homossexualismo e lesbianismo.

TESES

— Quem não se deixar beneficiar pelo sexo oposto também comete pecado — diz frei Zanini — pois o homem deve amar a sexualidade e agradecer a Deus por tê-lo feito masculino e feminino.

As aulas sobre o sexo foram divididas em duas partes: Polaridade Sexual e Vida Sexual. O autor dos trabalhos demonstra que "antes do pecado original, o casamento não era a busca da felicidade própria, mas da felicidade da pessoa amada, e que o ato sexual não era a procura de um prazer egoísta, mas essencialmente a doação de si em vista de um novo filho de Deus, manter ou não relações sexuais ficava a critério do espírito e não dos instintos."

Nessa mesma palestra, o frade afirma que o sexo "é a mais santa das criaturas de Deus", acontece — prossegue — que o sexo hoje, nos lembra uma série de desordens (prostituição, pornografias, amor livre, infidelidade, abortos, anticoncepcionais, superpopulação, filmes eróticos."

A causa das desordens sexuais, afirma, não é só o pecado original. São muitas, destacando-se a associação de imagens e idéias. Apresenta-se a mulher como símbolo do prazer, como objeto carnal, quem vê a mulher com estas idéias "já pecou."

Alberto, sempre de paletó, se impôs no morro com amizade e trabalho

Thuthill conta como reduziu funcionários

Washington (AP-JB) — O Embaixador John Tuthill disse que sua decisão de reduzir drasticamente em 1966 o pessoal da missão norte-americana no Brasil não se baseou em motivos econômicos, mas sim políticos.

Revelou ao mesmo tempo, e pela primeira vez, que a Agência Central de Inteligência (CIA) pode ter usado agentes contratados naquele país.

GIGANTISMO

Tuthill afirmou que quando o Marechal Costa e Silva assumiu a Presidência do Brasil, não teve outra alternativa senão reduzir "a incrível expansão" do pessoal norte-americano que se produziu durante o Governo do Marechal Castelo Branco.

Informou ele que em 1966 havia 920 norte-americanos trabalhando no Brasil e que "em quase toda a dependência brasileira referente à aplicação das impopulares medidas impositivas de salário e de preços, lá estavam onipresentes assessores norte-americanos."

Quando Costa e Silva assumiu o poder, deixou bem claro que o Brasil desenvolveria seus próprios métodos e que resistiria às gestões de outros países, isto é, os Estados Unidos, sempre que interferissem nos seus direitos e autoridade.

— Não havia a menor dúvida — disse — de que ele queria reduzir a presença norte-americana.

Caldera se encontra com Médici em 73

Caracas (UPI-JB) — O Presidente da Venezuela, Sr. Rafael Caldera, anunciou ontem que se encontrará com o Presidente do Brasil, General Garrastazu Médici, no primeiro trimestre do próximo ano.

Afirmou o Presidente Rafael Caldera que o encontro, fixado a princípio para julho passado, foi adiado por razões puramente meteorológicas.

São Jorge na parede e 32 na cintura protegem bem o único advogado da Rocinha

No meio da Favela da Rocinha, numa rua de lama chamada Largo dos Boiadeiros, Alberto comprou uma das inúmeras biroscas do morro. Juntou alguns tapetes, uma máquina de escrever e se transferiu para lá, levando também sua imagem de São Jorge e seu revólver calibre 32. Alberto, ou melhor, Dr. Alberto da Rocha Rebelo, é o primeiro e único advogado da Favela da Rocinha.

A Rocinha tem 150 mil habitantes e Alberto cerca de 20 casos por dia, que ele atende em sua pequena sala de tapetes vermelhos. Os pequenos incidentes do morro, quando não há infração da lei, ele resolve de graça, e a maioria dos casos é de prisão por vadiagem, desquites ou casamentos por sedução.

ELEGANCIA

Alberto, amazonense de 32 anos, formou-se em Direito na Universidade do Estado da Guanabara há pouco mais de três anos. Alugou uma sala na Rua Almirante Tamandaré e começou a trabalhar, para sustentar a mulher e os três filhos.

Ele é alto, pele clara e fala calmo, com voz empostada. Pede para botar o paletó antes de ser fotografado, "é que para atender os clientes nós somos obrigados pela Ordem dos Advogados a estar de paletó e gravata, mas como só começo a atender às nove horas aproveitei para me refrescar um pouco."

Alberto levanta e vai até o pequeno armário onde havia guardado seu blazer azul-marinho. Embora quase todos os seus clientes andem mal vestidos, ele faz questão de estar elegante, gravata vermelha brilhante e camisa branca, contrastando com o paletó e calça azuis.

Quando roda o paletó para vesti-lo, o **adévogado**, como é chamado pelos favelados, acaba jogando no chão a pequena vitrola portátil onde havia um disco de música clássica, "para fazer o ambiente."

— Minha decisão em mudar para a Rocinha foi muito fácil de ser tomada — explica o advogado — Fiz uma rápida estatística nos arquivos e vi que a maioria dos meus clientes morava lá na favela. Então, para atendê-los melhor e sentir mais de perto seus problemas, me mudei para lá.

A birosca que Alberto comprou era pequena, e quando ele se mudou, há três meses, o escritório era composto apenas de uma sala com uma mesinha de fórmica, uma máquina de escrever portátil e uma estante, onde guarda seus livros.

Hoje o escritório já tem até sala de espera e secretário: são quatro mesas, dois armários, três sofás e várias cadeiras, além dos acessórios, como um ventilador, a vitrolinha e um fogão. A frente da antiga birosca foi completamente remodelada, o interior da sala de espera revestido com lambris e as maçanetas e portas substituídas.

— Tudo que eu ganho aplico na ampliação e melhoria do escritório. Ainda não tirei nem um tostão para mim e dentro de pouco tempo espero fazer disto aqui um luxo.

Alberto explica que um dos motivos que o levaram a se mudar para a Rocinha foi a vontade de diminuir o índice de criminalidade na região.

— E até certo ponto consegui, pois nos três meses que estou aqui não houve nenhum crime na favela; todas as vezes que os favelados brigam ou discutem, ao invés de partirem para a agressão, vêm até o escritório tirar as dúvidas e serem esclarecidos a respeito das leis — explica ele.

Para os outros casos, que têm de ser levados a julgamento ou obrigar o advogado a ir até a delegacia, ele cobra metade do preço que cobrava quando seu escritório era no centro da cidade, "e às vezes, dependendo da situação financeira do cliente, deixo até de graça."

Juarez Machado

Gente

Stanley Mitchell Swinton

Vice-presidente, diretor assistente-geral e diretor dos serviços mundiais da **Associated Press**, chega hoje ao Rio para uma visita aos escritórios da agência de notícias. Com uma carreira jornalística com a qual sonham muitos jovens repórteres, Stan — como ele prefere ser chamado — tem dado cobertura a guerras, revoluções e governos de todo o mundo. E' ainda amigo pessoal de grandes personalidades, desde astros de cinema até presidentes.

Nascido em Charlevoix, Michigan, 53 anos, escreveu suas primeiras notícias aos 15 anos, para o **Detroit Free Press**. O trabalho lhe rendeu cerca de Cr$ 6,00 e o desejo **obstinado** de permanecer no jornalismo. Uma de suas importantes reportagens foi a descrição da morte de Mussolini bem como as entrevistas com Ho Chi Minh. Conta, entre suas aventuras, a expulsão do Egito, certa vez, pelo Rei Farouk. Stan ousara revelar ao mundo que o Rei planejava fazer da noiva de um jovem egípcio a sua Rainha, contra a vontade da escolhida.

Casado, pai de três filhos, ele já esteve encarregado das operações da AP no Sudeste asiático, Oriente Médio e toda a faixa do Mediterraneo, antes de voltar 'a Nova Iorque como redator-geral de notícias dos serviços mundiais da AP, em 1957. Atualmente, dirige o noticiário e distribuição de radiofotos da agência em mais de 100 países.

Joe Cocker

Em companhia de sua namorada, Eileen Webster, o cantor inglês pop deixa a Corte de Justiça australiana, depois de julgado pelo uso de "linguagem indecente, agressão à polícia e resistência à ordem de prisão." Cocker e seu grupo — "são um misto exacerbado do mal de Parkinson e da doença de São Guido, conquanto geniais" (revista Life) — também foram multados por terem drogas em seu poder.

Arcângelo Ianelli

Após uma ausência de oito anos, o pintor paulista voltou a expor no Rio, apresentando seus trabalhos mais recentes na Galeria Bonino, em Copacabana. Ianelli acaba de expor no MAM de São Paulo, e em fevereiro seguirá para os Estados Unidos, com uma individual marcada em Washington.

O desenho foi uma atração desde criança, e durante 15 anos Ianelli apresentou telas figurativas que foram passando por uma lenta evolução: expressionismo, cubismo e abstrato lírico. Depois, despojando-se de vez dos elementos naturalistas, criou, segundo a cirtica Liseta Levi, "uma linguagem pessoal, equilíbrio total de forma e cor."

Prêmio Viagem ao Exterior do Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro, já expôs nas Bienais de São Paulo, Bahia e Colômbia, apresentou inúmeras individuais no exterior e suas obras figuram no Museu Nacional de Arte Moderna de Roma, no Instituto de Arte Contemporanea de Lima e em muitas outras entidades.

Bernardo Ezequiel Koremblit

Ensaísta e escritor argentino, está no Rio para dar algumas conferências e pesquisar o ensaio brasileiro. Autor de Baudelaire y Las Flores del Mal, La Torre de Marfil y la Politica e El Ensayo en la Argentina, *Bernardo é colaborador assíduo de* Cahiers du Sur *(Paris)*, A.B.C. *(Madri)* e El Nacional, *de Caracas.*

Nascido em Buenos Aires, 46 anos, dirige a revista Davar *e pertence também à diretoria de Cultura da Sociedade Hebraica-Argentina. Jurado de Literatura do Fondo Nacional de lar Artes, publicou seu último livro este ano —* Coherencia de la Paradoja.

Tokuzo Akiyama

Chefe da cozinha imperial do Japão, jubilou-se aos 84 anos, depois de 58 anos de serviços. Autor de numerosos livros sobre sua especialidade, Akiyama foi o primeiro chefe de cozinha a propor a eliminação do sistema dos provadores de pratos imperiais (na eventual possibilidade de haver veneno neles).

Terry Eugene Culley

O texano Terry Eugene Culley foi condenado a três mil anos de prisão — a maior pena já imposta por um tribunal de Dallas — **por** *ter assassinado um homem em setembro de 1971. Terry, de 21 anos, fazendo-se passar por policial, assassinou o corretor de seguros Jean Geron, depois de tentar roubar algumas jóias de sua residência.*

O júri decidiu impor a sentença de três mil anos de prisão porque o crime "foi exaustivamente premeditado". O advogado do recordista prometeu recorrer da sentença.

Hóspedes da cidade

Peter Russel Dowling — Arquiteto da Prangley and Crofts Brisane, na Austrália. Está hospedado no Copacabana Palace.

Antônio Garcia-Ogara — Industrial espanhol, residente em Madri. Hospeda-se no Hotel Trocadero.

Julian Bernal Molina — Advogado da Comisión Nacional de Valores, no México. Está no Leme Palace.

Rex Bate — Engenheiro em Surrey, na Inglaterra. Está hospedado no Hotel Nacional.

Domiciano José da Cunha — Assessor do Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul e coordenador da Comissão de Estudos Econômico-Fiscais. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Horácio Aguirre — Jornalista nicaraguense, radicado na Flórida, EUA. Está no Copacabana Palace.

Edvar R. Moore — Executivo de Los Angeles, Califórnia, EUA. Está hospedado no Hotel Serrador.

Allan Priaulx — Do Register Tribune Syndicate, de Nova Iorque, EUA. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Sabetai de Majorovick — Engenheiro de Essen, Alemanha. Está no Hotel Trocadero.

Nestor Danilo de Larrechea — Diretor do Banco Social de Córdoba, Argentina. Está hospedado no Leme Palace.

Iens Peter Simonsen — Diretor da Aarhus Savvark, na Dinamarca. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Shree Bedekar — Hindu, diretor de Projetos da Burroughs Corporation. Está no Rio participando do V Congresso Nacional de Processamento de Dados. Hospeda-se no Hotel Miramar.

Forward Clifford — Gerente de vendas da Japan Airlines, em Montreal, Canadá. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Chefe dos cosmonautas diz que vòo EUA-URSS simulará um salvamento no espaço

Porto Alegre (Sucursal) — O diretor de operações de tripulações em vôo da NASA, Donald Slayton, disse ontem que uma das principais manobras da operação conjunta, a ser realizada em 1975 por cosmonautas americanos e russos, será a simulação de um salvamento no espaço, com a troca de tripulantes das naves Apolo e Soyuz.

Donald Slayton chegou a Porto Alegre com o cosmonauta James Lovell Junior — recordista de permanência no espaço com um total de 715 horas e cinco minutos — iniciando uma viagem pelas principais capitais brasileiras. Amanhã, os dois estarão em São Paulo e dia 25 no Rio.

PROGRAMA DA NASA

Durante a entrevista concedida à tarde, Donald Slayton disse que o vôo conjunto de americanos e russos será iniciado com a partida das naves Apolo e Soyuz de seus países, com uma diferença de horas de vantagem para a nave russa. Depois, a Apolo irá realizar manobras de aproximação e engate, e, durante dois dias, serão realizadas várias experiências como a troca de tripulantes. Essa última manobra é importante para a realização de operações de salvamento no espaço.

A última viagem da missão Apolo será realizada no dia 6 de dezembro. Donald Slayton afirmou que a partir de abril serão iniciadas as viagens para a implantação de um *Skylab* (laboratório espacial), sendo as naves equipadas com aparelhos aperfeiçoados das Apolos. A primeira viagem terá uma duração de 28 dias, com uma tripulação de três homens. As duas seguintes, uma duração de 56 dias. Nos oito meses desso projeto, serão realizadas 52 experiências com as três naves.

NAVES COM ASAS

Depois dessa etapa, e da experiência com vôo conjunto em 1975, a Nasa pretende lançar o *Spacejatel* (nave com asas), que levará os cosmonautas para a estratosfera e pousará na terra em operação idêntica aos aviões. Sobre a futura implantação de colônias na Lua, o cosmonauta James Lovell afirmou não acreditar em nenhum plano estabelecido até o fim deste século.

Lovell informou ainda que existe um plano na NASA que estuda o melhor aproveitamento dos recursos terrestres, que irá ajudar "desde o lavrador a melhorar a sua terra, até facilitar os geólogos a encontrar os recursos minerais." Para isso, acrescentou, o futuro programa do laboratório espacial desenvolverá as técnicas de obtenção de dados e informações sobre a terra.

ABSTINÊNCIA SEXUAL

James Lovell respondeu com um sorriso à pergunta sobre o problema da abstinência sexual no espaço: "Na nossa viagem mais longa de 14 dias — Apolo 13 — conseguimos viver bem, mas no caso de uma viagem à Marte, com 440 dias de viagem, o assunto terá que ser estudado mais detidamente."

ECT desmente extinção das cartas registradas, que ela mesma anunciara

Depois de ter anunciado, na véspera, que o serviço de cartas registradas seria extinto dentro de dois meses, o chefe de gabinete da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Álvaro Bahia, telefonou ontem de Brasília à assessoria de imprensa, no Rio, para desmentir a informação.

O assessor de imprensa da ECT, Sr. Armando Brando, também garantiu ontem que não procedem as afirmações do Sr. Bahia de que a sede da ECT será transferida para Brasília até o fim do ano. Desmentiu ainda que se pretenda processar quem denuncie sem provas o extravio de cartas.

BOATO

Segundo o Sr. Armando Brando, "se o presidente da empresa, Coronel Haroldo Correia de Matos, atualmente ausente do Rio, instalou uma sala na Praça Quinze para os usuários registrarem suas reclamações contra serviços da ECT, não teria sentido resolvermos prender ou processar pessoas por denunciarem alguma falha." O boato sobre a criação de uma empresa independente da Embratel para absorver os serviços telegráficos da ECT também foi desmentido.

Em nota oficial que distribuiu ontem, a ECT afirma que não pretende abolir o serviço de cartas registradas, "pois ele representa uma inegável utilidade para os casos de remessa de documentos de valor intrínseco ou extrínseco, principalmente quando há necessidade de se fazer a comprovação da remessa, para efeitos legais ou outros."

Segundo o diretor de Serviços Postais, Brigadeiro José Carlos da Rocha, o que a empresa deseja é convencer os usuários a não recorrerem sem necessidade e indiscriminadamente ao serviço de *registrado simples* apenas para assegurar a chegada da correspondência. Isso porque a empresa considera já ter atingido um nível bastante aceitável de segurança na entrega de cartas e demais objetos.

Frade afirma em Curitiba que homem ao desprezar sua sexualidade comete pecado

Curitiba (Correspondente) — "O homem que despreza a sexualidade comete pecado, incide numa série miserável de complexos, provoca a vingança da natureza e comete a mesma falta que o desprezo por um sacramento do Senhor", disse ontem o frei Ovídio Zanini, que está ministrando uma série de aulas a seus paroquianos, na Igreja das Merces.

Nas 30 palestras, duas delas sobre o sexo, frei Zanini afirma também que "o homem jamais deve recalcar o instinto e dinamica sexuais, mas sim orientá-los, aceitá-los com gratidão, evitando, no entanto, a gula sexual". As aulas, com pontos-de-vista modernos em relação à posição tradicional, demonstram preocupação com o crescente índice de homossexualismo e lesbianismo.

TESES

— Quem não se deixar beneficiar pelo sexo oposto também comete pecado — diz frei Zanini — pois o homem deve amar a sexualidade e agradecer a Deus por tê-lo feito masculino e feminino.

As aulas sobre o sexo foram divididas em duas partes: Polaridade Sexual e Vida Sexual. O autor dos trabalhos demonstra que "antes do pecado original, o casamento não era a busca da felicidade própria, mas da felicidade da pessoa amada, e que o ato sexual não era a procura de um prazer egoísta, mas essencialmente a doação de si em vista de um novo filho de Deus, manter ou não relações sexuais ficava a critério do espírito e não dos instintos."

Nessa mesma palestra, o frade afirma que o sexo "é a mais santa das criaturas de Deus", acontece — prossegue — que o sexo hoje, nos lembra uma série de desordens (prostituição, pornografias, amor livre, infidelidade, abortos, anticoncepcionais, superpopulação, filmes eróticos."

A causa das desordens sexuais, afirma, não é só o pecado original. São muitas, destacando-se a associação de imagens e idéias. Apresenta-se a mulher como símbolo do prazer, como objeto carnal, quem vê a mulher com estas idéias "já pecou."

Alberto, sempre de paletó, se impôs no morro com amizade e trabalho

Thuthill conta como reduziu funcionários

Washington (AP-JB) — O Embaixador John Tuthill disse que sua decisão de reduzir drasticamente em 1966 o pessoal da missão norte-americana no Brasil não se baseou em motivos econômicos, mas sim políticos.

Revelou ao mesmo tempo, e pela primeira vez, que a Agência Central de Inteligência (CIA) pode ter usado agentes contratados naquele país.

GIGANTISMO

Tuthill afirmou que quando o Marechal Costa e Silva assumiu a Presidência do Brasil, não teve outra alternativa senão reduzir "a incrível expansão" do pessoal norte-americano que se produziu durante o Governo do Marechal Castelo Branco.

Informou ele que em 1966 havia 920 norte-americanos trabalhando no Brasil e que "em quase toda a dependência brasileira referente à aplicação das impopulares medidas impositivas de salário e de preços, lá estavam onipresentes assessores norte-americanos."

Quando Costa e Silva assumiu o poder, deixou bem claro que o Brasil desenvolveria seus próprios métodos e que resistiria às gestões de outros países, isto é, os Estados Unidos, sempre que interferissem nos seus direitos e autoridade.

— Não havia a menor dúvida — disse — de que ele queria reduzir a presença norte-americana.

Caldera se encontra com Médici em 73

Caracas (UPI-JB) — O Presidente da Venezuela, Sr. Rafael Caldera, anunciou ontem que se encontrará com o Presidente do Brasil, General Garrastazu Médici, no primeiro trimestre do próximo ano.

Afirmou o Presidente Rafael Caldera que o encontro, fixado a princípio para julho passado, foi adiado por razões puramente meteorológicas.

São Jorge na parede e 32 na cintura protegem bem o único advogado da Rocinha

No meio da Favela da Rocinha, numa rua de lama chamada Largo dos Boiadeiros, Alberto comprou uma das inúmeras biroscas do morro. Juntou alguns tapetes, uma máquina de escrever e se transferiu para lá, levando também sua imagem de São Jorge e seu revólver calibre 32. Alberto, ou melhor, Dr. Alberto da Rocha Rebelo, é o primeiro e único advogado da Favela da Rocinha.

A Rocinha tem 150 mil habitantes e Alberto cerca de 20 casos por dia, que ele atende em sua pequena sala de tapetes vermelhos. Os pequenos incidentes do morro, quando não há infração da lei, ele resolve de graça, e a maioria dos casos é de prisão por vadiagem, desquites ou casamentos por sedução.

ELEGANCIA

Alberto, amazonense de 32 anos, formou-se em Direito na Universidade do Estado da Guanabara há pouco mais de três anos. Alugou uma sala na Rua Almirante Tamandaré e começou a trabalhar, para sustentar a mulher e os três filhos.

Ele é alto, pele clara e fala calmo, com voz empostada. Pede para botar o paletó antes de ser fotografado, "é que para atender os clientes nos somos obrigados pela Ordem dos Advogados a estar de paletó e gravata, mas como só começo a atender às nove horas aproveitei para me refrescar um pouco."

Alberto levanta e vai até o pequeno armário onde havia guardado seu **blazer** azul-marinho. Embora quase todos os seus clientes andem mal vestidos, ele faz questão de estar elegante, gravata vermelha brilhante e camisa branca, contrastando com o paletó e calça azuis.

Quando roda o paletó para vesti-lo, o **adévogado**, como é chamado pelos favelados, acaba jogando no chão a pequena vitrola portátil onde havia um disco de música clássica, "para fazer o ambiente."

— Minha decisão em mudar para a Rocinha foi muito fácil de ser tomada — explica o advogado — Fiz uma rápida estatística nos arquivos e vi que a maioria dos meus clientes morava lá na favela. Então, para atendê-los melhor e sentir mais de perto seus problemas, me mudei para lá.

A birosca que Alberto comprou era pequena, e quando ele se mudou, há três meses, o escritório era composto apenas de uma sala com uma mesinha de fórmica, uma máquina de escrever portátil e uma estante, onde guarda seus livros.

Hoje o escritório já tem até sala de espera e secretário: são quatro mesas, dois armários, três sofás e várias cadeiras, além dos acessórios, como um ventilador, a vitrolinha e um fogão. A frente da antiga birosca foi completamente remodelada, o interior da sala de espera revestido com lambris e as maçanetas e portas substituídas.

— Tudo que eu ganho aplico na ampliação e melhoria do escritório. Ainda não tirei nem um tostão para mim e dentro de pouco tempo espero fazer disto aqui um luxo.

Alberto explica que um dos motivos que o levaram a se mudar para a Rocinha foi a vontade de diminuir o índice de criminalidade na região.

— E até certo ponto consegui, pois nos três meses que estou aqui não houve nenhum crime na favela; todas as vezes que os favelados brigam ou discutem, ao invés de partirem para a agressão, vêm até o escritório tirar as dúvidas e serem esclarecidos a respeito das leis — explica ele.

Para os outros casos, que têm de ser levados a julgamento ou obrigar o advogado a ir até a delegacia, ele cobra metade do preço que cobrava quando seu escritório era no centro da cidade, "e às vezes, dependendo da situação financeira do cliente, deixo até de graça."

Assaltante rouba vidros com câncer

Miami (UPI-JB) — Cinco frascos do mais poderoso agente causador do cancer já desenvolvido em laboratório — um pó amarelo chamado **3-M-cholanthene** — foram furtados do Instituto de Pesquisas Cancerológicas Papanicolaou, em Miami. Quando aplicado em ratos, o preparado provoca o cancer em apenas 30 minutos.

O diretor do Instituto, professor Julius Schultz, informou que os vidros continham um aviso alertando que se tratava de veneno, mas os autores do furto devem ignorar que a droga não pode sequer ser tocada. Segunda-feira, funcionários do Papanicolaou acusaram o desaparecimento de um conjunto de balanças e só ontem notaram a falta dos cinco frascos.

Pintor louco fecha mostra em Valência

Valência, Venezuela (UPI-JB) — A exposição anual de pintura de Valência teve de ser fechada ontem, depois que um jovem pintor, enfurecido porque suas telas não foram aceitas destruiu algumas das valiosas obras em exibição.

O jovem, Fernando Preciado, de 19 anos, só foi contido quando um turista norte-americano aplicou-lhe uma *chave* de judô, após infrutíferas tentativas dos visitantes em dominá-lo. A organizadora da exposição, Aura Sagarzazu, fechou imediatamente a mostra, cujo encerramento estava originalmente previsto para terça feira.

Radiofoto UPI

O herdeiro aos 70 anos

Com um sorriso de quem ganha o primeiro netinho, mas em idade de ser bisavô — quase 70 anos — o Senador norte-americano Strom Thurmond contempla seu primeiro filho homem, nascido no dia 18 e que está nos braços de uma enfermeira do Self Memorial Hospital, em Greenwood, Carolina do Sul. A mulher do congressista republicano, Nancy, de 26 anos e ex-Miss de seu Estado, disse que o bebê se chamará James Strom Thurmond Jr., em homenagem a seu pai. Eles possuem também uma filha de dois anos

Vasectomia é reversível nos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — Os homens que se submeteram à vasectomia — operação que os impede de produzir filhos sem perda da capacidade de manter relações sexuais — já podem recuperar sua fertilidade por meio de um processo cirúrgico que está sendo usado com êxito por um professor da Faculdade de Medicina de Mount Sinai, em Nova Iorque, Julius H. Jacobson.

O processo consiste em religar os extremos dos minúsculos canais condutores dos espermatozóides — seccionados pela vasectomia. O professor consegue isso através de uma intervenção cirúrgica realizada com auxílio de microscópio que aumenta em 25 vezes o tamanho dos vasos pelos quais transitam os espermatozóides.

FIM DOS ESTÉREIS

Segundo o professor Jacobson, sua técnica significa o fim dos homens esterilizados pela vasectomia, operação que desempenha seu papel no controle na natalidade e na contenção da explosão demográfica.

Jacobson informou ao Simpósio Internacional de Microcirurgia que já realizou 19 intervenções desse tipo. Dezoito desses pacientes voltaram a expelir esperma ativa, podendo produzir filhos novamente. Os 19 haviam sido submetidos à vasectomia em períodos de dois a 13 anos antes da reabilitação.

Em entrevista à imprensa norte-americana em Viena, onde se desenrola o simpósio, o professor afirmou que conhece duas crianças filhas de homens por ele recuperados. Na sua opinião, muitos se interessam pela restauração da fertilidade por vários motivos, tais como vontade de ter mais filhos, novo casamento ou morte dos herdeiros nascidos antes da vasectomia.

Luta anti-Máfia provoca expurgo em Nova Iorque

Nova Iorque (Reuters/Latin-UPI-JB) — O cerco sobre altas personalidades do mundo político e policial envolvidas no crime organizado em Nova Iorque está se fechando, e o expurgo já começou por baixo com o afastamento de seu cargo de um tenente com 40 anos de serviço, anunciaram ontem fontes do Departamento de Polícia.

O tenente da Polícia, Meyer Rubenstein, de 58 anos, foi acusado de manter ligações com altos dirigentes da *Cosa Nostra* — Máfia norte-americana — tendo avisado a um deles que seu telefone estava censurado e informando à organização sobre o aparelho de escuta instalado no *trailer* de um cemitério de automóveis do distrito de Brooklyn, que servia de quartel-general da mesma.

SEGREDOS REVELADOS

O afastamento do policial — uma das primeiras consequências de seis meses de intensa investigação das atividades da *Cosa Nostra*, que empregou centenas de agentes locais e do FBI — se deveu a acusações que chegam até a associação ilícita com elementos criminosos e divulgação de informação confidencial do Departamento Central de Polícia, disseram as fontes autorizadas da instituição.

O Grande Júri, constituído para apurar as atividades da *Cosa Nostra* e que expediu 677 intimações abrangendo membros das cinco *famílias* da Máfia em Nova Iorque, deverá iniciar suas audiências a portas fechadas no dia 25. A ação judicial, encabeçada por Eugene Gold, promotor do distrito de Brooklyn — um dos cinco de Nova Iorque correspondentes a cada *família* — visa uma série de delitos, entre os quais o tráfico de narcóticos, roubo, fraude, corrupção, prostituição e jogos ilegais.

CONFLITO JUDICIAL

A ameaça de um conflito judicial poderá ser uma nova consequência das investigações contra a *Cosa Nostra*: Eugene Gold assegurou que continuará no caso e não o entregará ao promotor especial para a luta contra a corrupção, Maurice Nadjari, recentemente nomeado pelo Governador de Nova Iorque, Nélson Rockeffeler, apesar da oposição dos cinco promotores da cidade à sua designação.

Nadjari tem poderes para assumir o comando da fase judicial, por ter sido nomeado em consequência do relatório da chamada Comissão Knapp, que disse haver corrupção na Polícia e irregularidades no Poder Judiciário. No entanto, Gold foi categórico: "Este caso será tratado por mim. Nadjari entrou em função a 19 de setembro, e este caso começou há um ano."

"Pietà" vai ficar pronta no Natal

Cidade do Vaticano (UPI-ANSA-JB) — A **Pietà** de Michelangelo, danificada em maio passado por um psicopata húngaro, estará completamente restaurada até o fim do ano. "Será um presente de Natal" prometeu o diretor do Museu do Vaticano, Deoclecio Redig de Campos.

De acordo com Redig de Campos, que é brasileiro, a restauração passará totalmente despercebida. Quase todos os 50 fragmentos da parte danificada foram recolhidos e catalogados. Assim, só algumas brechas imperceptíveis tiveram que ser preenchidas com uma massa de mármore especial, "98 por cento idêntica à usada pelo artista."

A DISTANCIA

Para uma restauração mais exata, os peritos do Vaticano estão trabalhando com medidas tiradas de uma cópia da estátua, feita há 30 anos. Apesar de ser um trabalho especialíssimo, não há despesas extras, todos os restauradores já trabalhavam na Santa Sé e um dano como o sofrido pela **Pietà** é coisa normal.

A obra de Michelangelo será colocada novamente em seu altar numa capela de São Pedro. Mas o público só poderá vê-la de seis metros de distancia, pois um vidro de segurança e células foto-elétricas passarão a protegê-la, bem como a outras obras-primas do Vaticano. Agora, a **Pietà** parecerá ainda mais bonita: está sendo lavada, possivelmente pela primeira vez, e ficou mais branca do que nunca.

Assaltante rouba vidros com câncer

Miami (UPI-JB) — Cinco frascos do mais poderoso agente causador do cancer já desenvolvido em laboratório — um pó amarelo chamado **3-M-cholanthene** — foram furtados do Instituto de Pesquisas Cancerológicas Papanicolaou, em Miami. Quando aplicado em ratos, o preparado provoca o cancer em apenas 30 minutos.

O diretor do Instituto, professor Julius Schultz, informou que os vidros continham um aviso alertando que se tratava de veneno, mas os autores do furto devem ignorar que a droga não pode sequer ser tocada. Segunda-feira, funcionários do Papanicolaou acusaram o desaparecimento de um conjunto de balanças e só ontem notaram a falta dos cinco frascos.

Pintor louco fecha mostra em Valência

Valência, Venezuela (UPI-JB) — A exposição anual de pintura de Valência teve de ser fechada ontem, depois que um jovem pintor, enfurecido porque suas telas não foram aceitas destruiu algumas das valiosas obras em exibição.

O jovem, Fernando Preciado, de 19 anos, só foi contido quando um turista norte-americano aplicou-lhe uma *chave* de judô, após infrutíferas tentativas dos visitantes em dominá-lo. A organizadora da exposição, Aura Sagarzazu, fechou imediatamente a mostra, cujo encerramento estava originalmente previsto para terça feira.

Radiofoto UPI

O herdeiro aos 70 anos

Com um sorriso de quem ganha o primeiro netinho, mas em idade de ser bisavô — quase 70 anos — o Senador norte-americano Strom Thurmond contempla seu primeiro filho homem, nascido no dia 18 e que está nos braços de uma enfermeira do Self Memorial Hospital, em Greenwood, Carolina do Sul. A mulher do congressista republicano, Nancy, de 26 anos e ex-Miss de seu Estado, disse que o bebê se chamará James Strom Thurmond Jr., em homenagem a seu pai. Eles possuem também uma filha de dois anos

Vasectomia é reversível nos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — Os homens que se submeteram à vasectomia — operação que os impede de produzir filhos sem perda da capacidade de manter relações sexuais — já podem recuperar sua fertilidade por meio de um processo cirúrgico que está sendo usado com êxito por um professor da Faculdade de Medicina de Mount Sinai, em Nova Iorque, Julius H. Jacobson.

O processo consiste em religar os extremos dos minúsculos canais condutores dos espermatozóides — seccionados pela vasectomia. O professor consegue isso através de uma intervenção cirúrgica realizada com auxílio de microscópio que aumenta em 25 vezes o tamanho dos vasos pelos quais transitam os espermatozóides.

FIM DOS ESTÉREIS

Segundo o professor Jacobson, sua técnica significa o fim dos homens esterilizados pela vasectomia, operação que desempenha seu papel no controle na natalidade e na contenção da explosão demográfica.

Jacobson informou ao Simpósio Internacional de Microcirurgia que já realizou 19 intervenções desse tipo. Dezoito desses pacientes voltaram a expelir esperma ativa, podendo produzir filhos novamente. Os 19 haviam sido submetidos à vasectomia em períodos de dois a 13 anos antes da reabilitação.

Em entrevista à imprensa norte-americana em Viena, onde se desenrola o simpósio, o professor afirmou que conhece duas crianças filhas de homens por ele recuperados. Na sua opinião, muitos se interessam pela restauração da fertilidade por vários motivos, tais como vontade de ter mais filhos, novo casamento ou morte dos herdeiros nascidos antes da vasectomia.

Luta anti-Máfia provoca expurgo em Nova Iorque

Nova Iorque (Reuters/Latin-UPI-JB) — O cerco sobre altas personalidades do mundo político e policial envolvidas no crime organizado em Nova Iorque está se fechando, e o expurgo já começou por baixo com o afastamento de seu cargo de um tenente com 30 anos de serviço, anunciaram ontem fontes do Departamento de Polícia.

O tenente da Polícia, Meyer Rubenstein, de 58 anos, foi acusado de manter ligações com altos dirigentes da *Cosa Nostra* — Máfia norte-americana — tendo avisado a um deles que seu telefone estava censurado e informando à organização sobre o aparelho de escuta instalado no *trailer* de um cemitério de automóveis do distrito de Brooklyn, que servia de quartel-general da mesma.

SEGREDOS REVELADOS

O afastamento do policial — uma das primeiras consequências de seis meses de intensa investigação das atividades da *Cosa Nostra*, que empregou centenas de agentes locais e do FBI — se deveu a acusações que chegam até a associação ilícita com elementos criminosos e divulgação de informação confidencial do Departamento Central de Polícia, disseram as fontes autorizadas da instituição.

O Grande Júri, constituído para apurar as atividades da *Cosa Nostra* e que expediu 677 intimações abrangendo membros das cinco *famílias* da Máfia em Nova Iorque, deverá iniciar suas audiências a portas fechadas no dia 25. A ação judicial, encabeçada por Eugene Gold, promotor do distrito de Brooklyn — um dos cinco de Nova Iorque correspondentes a cada *família* — visa uma série de delitos, entre os quais o tráfico de narcóticos, roubo, fraude, corrupção, prostituição e jogos ilegais.

A ameaça de um conflito judicial poderá ser uma nova consequência das investigações contra a *Cosa Nostra:* Eugene Gold assegurou que continuará no caso e não o entregará ao promotor especial para a luta contra a corrupção, Maurice Nadjari, recentemente nomeado pelo Governador de Nova Iorque, Nélson Rockeffeler, apesar da oposição dos cinco promotores da cidade à sua designação.

CRIME EM CHICAGO

As autoridades policiais anunciaram ontem que um nono homem foi acusado de homicídio e está sendo procurado em relação aos crimes cometidos pela organização Mau-Mau dos negros terroristas. Uma ordem foi emitida contra Kenneth Stevens, acusado da participação no assassinio de Michael Gerchenson, um estudante de 19 anos, no dia três de maio passado. Oito membros da Mau-Mau, formada principalmente por veteranos do Vietname, foram acusados em relação à morte de nove pessoas brancas.

"Pietà" vai ficar pronta no Natal

Cidade do Vaticano (UPI-ANSA-JB) — A **Pietà** de Michelangelo, danificada em maio passado por um psicopata húngaro, estará completamente restaurada até o fim do ano. "Será um presente de Natal" prometeu o diretor do Museu do Vaticano, Deoclecio Redig de Campos.

De acordo com Redig de Campos, que é brasileiro, a restauração passará totalmente despercebida. Quase todos os 50 fragmentos da parte danificada foram recolhidos e catalogados. Assim, só algumas brechas imperceptíveis tiveram que ser preenchidas com uma massa de mármore especial, "98 por cento idêntica à usada pelo artista."

A DISTANCIA

Para uma restauração mais exata, os peritos do Vaticano estão trabalhando com medidas tiradas de uma cópia da estátua, feita há 30 anos. Apesar de ser um trabalho especialíssimo, não há despesas extras, todos os restauradores já trabalhavam na Santa Sé e um dano como o sofrido pela **Pietà** é coisa normal.

A obra de Michelangelo será colocada novamente em seu altar numa capela de São Pedro. Mas o público só poderá vê-la de seis metros de distancia, pois um vidro de segurança e células foto-elétricas passarão a protegê-la, bem como a outras obras-primas do Vaticano. Agora, a **Pietà** parecerá ainda mais bonita: está sendo lavada, possivelmente pela primeira vez, e ficou mais branca do que nunca.

Líder peronista não dialoga com Ministro civil

Buenos Aires (AP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O representante pessoal de Juan Domingo Peron, Hector Campora, se recusou ontem a comparecer à reunião marcada com o Ministro do Interior, Arturo Mor Roig, para discutir o plano justicialista de reconstrução nacional, rompendo temporariamente o diálogo com o Governo. Os peronistas impõem que as negociações se façam em nível militar.

Informa-se, sem confirmação, que o Presidente Lanusse convocou para domingo uma conferência dos altos comandantes militares, "para decidir em definitivo a atitude a adotar quanto às negociações com Peron."

IMPASSE

"O justicialismo não abandona o diálogo, nem o considera rompido, mas continua propondo que ele se realize em nível das Forças Armadas" — disse Campora à imprensa.

A notícia da recusa de Campora em aceitar o encontro com Mor Roig foi divulgada simultaneamente por fontes do justicialismo e do Ministério do Interior. Cria-se, assim, o primeiro obstáculo importante nas consultas políticas entre o Governo argentino e Peron, já que aquele aceita o diálogo através do Ministério do Interior e, além disso, fez saber a Hector Campora que o receberá como integrante do mosaico de Partidos políticos, para os quais permanece aberta a consulta.

Na hora prevista para a reunião, um emissário de Campora chegou ao Ministério do Interior, limitando-se a entregar uma nota dirigida à Junta de Comandantes. O justicialismo deseja — e essa é uma das 10 bases mínimas apresentadas por Peron — a renúncia de Mor Roig.

JUSTIFICATIVA

Em nota divulgada à imprensa, Campora explica que o plano de reconstrução nacional foi desviado pelo Governo para a Comissão Coordenadora do Plano Político, presidida pelo Ministro do Interior, alvo de críticas e censuras inúmeras do peronismo. E o peronismo "está disposto a debater o programa no alto nível ao qual foi dirigido, isto é, ante às próprias Forças Armadas, sobre as quais pesa uma responsabilidade histórica diante da emergência em que vive o país."

Quarta-feira, como intróito à nova situação, através da imprensa Peron difundiu de Madri sua mensagem do 17 de outubro, com duros ataques ao Governo, uma exaltação à sua própria figura de líder, uma advertência sobre a necessidade de negociações e, ainda uma vez, deixando a decisão de seus retorno ao comando tático do Movimento Justicialista.

ATAQUES MÚTUOS

Nesse interim, o Presidente Lanusse, falando na província de Misiones, lançou seu ataque mais violento a Peron desde que se começou a falar em diálogo e no retorno do ex-ditador.

"Não nos amedrontaremos com palavras, muito menos ditas à distancia... Estendemos as mãos a todos e continuaremos aguentado os insultos, mas tudo tem um limite", disse Lanusse, referindo-se a recentes declarações de Peron em seu exilio de Madri, segundo as quais a Argentina estaria ameaçada de guerra civil, caso não desse ao peronismo participação plena no processo de normalização política do país.

Casas de esquerdistas são atacadas a bomba

Buenos Aires (UPI-ANSA-JB) — Era cerca de meio-dia quando uma bomba explodiu na casa do escritor Juan José Hernandez Arregui, arrasando-a literalmente e ferindo duas pessoas; e horas depois outro atentado era cometido, desta vez contra o escritório do advogado Miguel Radrizzani Goni, defensor de terroristas. Hernandez Arregui é conhecido como peronista de esquerda.

A explosão na casa do escritor provocou a queda de parte da alvenaria do quarto e quinto andares e um incêndio, logo extinto. Também afetou a estrutura do edifício, ameaçando fazer ruir as paredes internas.

Também os edifícios vizinhos sofreram danos, bem como automóveis estacionados em frente ao prédio onde ocorreu a explosão.

Metade da América Latina vive sob Governos militares

San José, Costa Rica (AP-JB) — Metade da população da América Latina — ou seja, quase 150 milhões de pessoas — vive sob regimes militares autoritários em que as Forças Armadas "se transformam num obstáculo para o desenvolvimento da civilização democrática" — foi uma das conclusões do Seminário sobre Poder Civil e Poder Militar realizado na Costa Rica.

"A sociedade é civil por natureza", considerou o Seminário. "Quando líderes de grupos se afastam de suas funções específicas e assumem o poder para cumprir missões que não lhes correspondem e para as quais não foram feitos, o povo não tem qualquer participação."

CONTRA O AUTORITARISMO

O Seminário classificou de "errônea e daninha" para o prestigio das Forças Armadas a doutrina segundo a qual compete planejar e dirigir a economia, assumindo o controle dos centros de decisão nacional.

"O monopólio do poder político e do poder econômico sem formas de participação dos governados tende a converter as Forças Armadas numa nova classe com interesse e ideologia próprios e crecente divórcio com os interesses populares. A mudança nas estruturas é dever essencial e inerente ao povo, que a ele não pode renunciar em nenhuma circunstancia", acentuou uma das conclusões.

Conforme o Seminário, não cabe às Forças Armadas, da mesma forma, cumprir tarefas revolucionárias de transformação nem ser contrárias a elas. "A sociedade civil cria forças institucionalizadas para a salvaguarda de seus próprios fins, a função específica do Exército é a defesa da soberania nacional diante dos perigos exteriores e a defesa da soberania popular manifestada nas instituições democráticas", acrescentou.

A defesa do militarismo representa um retorno às doutrinas reacionárias que postulam o predomínio das chamadas "minorias privilegiadas", conforme o Seminário, acrescentando que os regimes fortes são a antesala de um totalitarismo apenas disfarçado por uma fachada revolucionária.

"A experiência latino-americana demonstra que os golpes militares se encaminham para organizar formas corporativas sui-generis, dirigidas de cima sem controle ou participação popular, com a utilização das minorias para estabelecer um sistema burocrático e autoritário fácil de se transformar numa nova oligarquia", prosseguiu.

Os ex-Presidentes Belaunde Terry, do Peru, e Adolfo Siles Salinas, da Bolivia (ambos depostos por golpes militares), participaram do encontro e distribuiram comunicado manifestando que "a convicção sobre a missão profissional das Forças Armadas não se modificou pelos acontecimentos nos respectivos países."

Mais América Latina na página 12

URSS acusa China de vender droga

Moscou (ANSA-AP-JB) — A China produziu e exportou centenas de toneladas de droga, nos últimos 22 anos, lucrando com o comércio cerca de US$ 10 bilhões (Cr$ 60 bilhões). Os chineses vendem por ano duas mil toneladas de ópio no valor de US$ 500 milhões a US$ 800 milhões (Cr$ 3 bilhões a Cr$ 4,8 bilhões), informou ontem o jornal soviético **Sovyetskaya Rossia.**

O objetivo de Pequim, segundo o jornal, é introduzir droga nos países em vias de desenvolvimento e em algumas nações ocidentais para corromper os jovens, os administradores e políticos. A África é uma das metas principais dos chineses, salientou o **Sovyetskaya Rossia** que baseou suas informações na revista **Afrique Nouvelle.**

A produção da droga para exportação iniciou-se na China segundo o jornal, em outubro de 1949 quando os dirigentes das províncias receberam uma circular secreta com ordens para cuidar das plantações de ópio, com toda a atenção. A exportação iniciou-se no ano seguinte.

NOVA ACUSAÇÃO

O semanário soviético **Novoye Vremya** (Tempos Novos), especializado em política internacional, disse na sua edição de ontem que a China quer utilizar a Europa Ocidental na sua luta contra a União Soviética, e para isto "está penetrando no Mediterraneo, aproximando-se da NATO e agradando os revanchistas alemães".

O semanário vê com alarma os crescentes laços entre Pequim e países europeus, salientando que os chineses estão contra a retirada de tropas norte-americanas da Europa e desaprovam a Conferência de Segurança Européia porque temem que os soviéticos possam assim aumentar seus contingentes militares nas fronteiras chinesas.

Pequim, segundo o **Novoye Vremya,** sonda as possibilidades de se associar ao Mercado Comum Europeu e queixa-se da ameaça soviética e da pressão do Norte.

A agência de notícias Tass informou ontem que os líderes chineses enviaram a Moscou, mensagem de agradecimento pelas congratulações soviéticas na ocasião do 23º aniversário da fundação da República Chinesa.

Romênia pode se voltar para Moscou

Viena (AP—UPI—Reuters/Latin—JB) — Uma mudança da política exterior romena do Governo de Nicolae Ceausescu, que tem demonstrado nos últimos tempos intensão de se reaproximar da União Soviética, seria a razão, segundo fontes diplomáticas, do afastamento do Chanceler Corneliu Manescu. A agência oficial de notícias romena Agerpress informou, porém, que ele será incumbido de outras tarefas.

Manescu, principal organizador da política exterio romena, pregou muitas vezes a linha dura em relação a União Soviética, sobretudo, em seus discursos nas Nações Unidas. Um diplomata observou que agora que "Ceausescu começou a s eaproximar dos russos, estes pressionaram-no para afastar Manescu.

SALT vai reiniciar suas sessões

Washington (UPI-JB) — Washington e Moscou divulgaram simultaneamente um comunicado anunciando o reinicio das Conversações sobre Limitação das Armas Estratégicas (SALT), o dia 21 de novembro, em Genebra.

A delegação norte-americana continuará a ter como líder o Embaixador Gerad C. Smith, o mesmo que debateu os acordos sobre limitação dos sistemas balísticos de defesa nas reuniões realizadas em Helsinque e Viena.

Ronald Ziegler, Secretário de Imprensa da Casa Branca, revelou que Genebra foi escolhida desta vez para reduzir os gastos de viagem entre Helsinque e Viena.

Ingleses acertam com irlandeses o fim dos conflitos

Belfast (AFP-AP-JB). — Depois de duas horas de conversações entre representantes do Exército britanico e líderes da organização protestante paramilitar Associação de Defesa do Ulster (UDA), anunciou-se que ambas as partes "fariam tudo para normalizar a situação."

A violência que se alastra pela Irlanda do Norte nos dois últimos dias, com saldo de quatro mortos e 80 feridos, diminuiu de intensidade apesar dos comandos da organização extremista de jovens protestantes Tartan Gang's ter ontem se chocado com tropas inglesas no Leste de Belfast.

Seis atentados contra bairros católicos foram realizados pelos Tartans: incêndio de uma casa comercial em Woodstock Road; ataque com bombas incendiárias à escola primária católica de Emnewtownbey; profanação de uma igreja em Shore Road; explosão de uma bomba no salão de automóveis em Dugannon e o incêndio de vários veículos em Londonderry.

Na reunião entre a UDA e o Exército britanico, os protestantes que haviam declarado guerra ao Governo e às tropas inglesas, prometeram cuidar do restabelecimento da calma nos bairros protestantes ao mesmo tempo que as autoridades inglesas prontificaram-se a examinar as queixas dos protestantes.

Polícia fecha em Copenhague "show" com sexo ao vivo

Copenhague (Especial para o JB) — A investida da polícia contra espetáculos de sexo ao vivo em clubes noturnos em Copenhague agora é quase completa. Nas últimas semanas, a polícia tem efetuado batidas nos clubes como uma consequência direta da publicidade mundial dada aos notórios *sex shows* e mais recentemente pelo relatório sobre pornografia preparado pelo Conde Longford, da Inglaterra.

Um alto funcionário acredita que apenas dois ou três espetáculos ao vivo ainda funcionam, em comparação com 30 ou mais quando Lorde Longford e sua comitiva visitaram a cidade.

LUTA PELA IMAGEM

Disse que uma ampla parcela da população dinamarquesa ficou profundamente perturbada com a imagem que sua capital adquiriu no mundo, e a ação da polícia tem recebido aprovação popular quase geral. No entanto, reservas para *shows* ao vivo ainda são anunciados publicamente na Stroget, a rua só de pedestres onde ficam elegantes lojas da cidade, e em outras partes.

K. Selmer Krogh, oficial graduado da polícia, disse que os proprietários de clubes que foram alvo da incursão policial enfrentam processos judiciais que podem resultar em penas de até 3 mil dólares (Cr$ 18,3 mil) de multas e o confisco de bens no valor de até 11 750 dólares (Cr$ 71 675,00).

Além da preocupação quanto a Copenhague ganhar uma reputação internacional como centro do vício, tem havido certa inquietação sobre outras formas de atividade criminosa, incluindo o tráfico de drogas que a existência de clubes poderia provocar.

A venda de literatura erótica e exibição de filmes d esexo ainda permanecem dentro da lei na Dinamarca, mas um grande número de importantes cidadãos manifestaram sua opinião de que a maior parte da população local já estava ficando cansada desta forma de diversão depois de um período inicial de curiosidade.

Krogh advertiu que qualquer um que encontrasse um clube de *show* ao vivo ainda funcionando podia esperar as premissas para ser alvo de uma batida. A ação contra visitantes estrangeiros encontrados entre os espectadores provavelmente se limitaria à tomada de nomes e endereços, pois se levaria em consideração que devem desconhecer as leis locais.

Líder peronista não dialoga com Ministro civil

Buenos Aires (AP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O representante pessoal de Juan Domingo Peron, Hector Campora, se recusou ontem a comparecer à reunião marcada com o Ministro do Interior, Arturo Mor Roig, para discutir o plano justicialista de reconstrução nacional, rompendo temporariamente o diálogo com o Governo. Os peronistas impõem que as negociações se façam em nivel militar.

Informa-se, sem confirmação, que o Presidente Lanusse convocou para domingo uma conferência dos altos comandantes militares, "para decidir em definitivo a atitude a adotar quanto às negociações com Peron."

IMPASSE

"O justicialismo não abandona o diálogo, nem o considera rompido, mas continua propondo que ele se realize em nivel das Forças Armadas" — disse Campora à imprensa.

A noticia da recusa de Campora em aceitar o encontro com Mor Roig foi divulgada simultaneamente por fontes do justicialismo e do Ministério do Interior. Cria-se, assim, o primeiro obstáculo importante nas consultas politicas entre o Governo argentino e Peron, já que aquele aceita o diálogo através do Ministério do Interior e, além disso, fez saber a Hector Campora que o receberá como integrante do mosaico de Partidos politicos, para os quais permanece aberta a consulta.

Na hora prevista para a reunião, um emissário de Campora chegou ao Ministério do Interior, limitando-se a entregar uma nota dirigida à Junta de Comandantes. O justicialismo deseja — e essa é uma das 10 bases minimas apresentadas por Peron — a renúncia de Mor Roig.

JUSTIFICATIVA

Em nota divulgada à imprensa, Campora explica que o plano de reconstrução nacional foi desviado pelo Governo para a Comissão Coordenadora do Plano Politico, presidida pelo Ministro do Interior, alvo de criticas e censuras inúmeras do peronismo. E o peronismo "está disposto a debater o programa no alto nivel ao qual foi dirigido, isto é, ante às próprias Forças Armadas, sobre as quais pesa uma responsabilidade histórica diante da emergência em que vive o pais."

Quarta-feira, como intróito à nova situação, através da imprensa Peron difundiu de Madri sua mensagem do 17 de outubro, com duros ataques ao Governo, uma exaltação à sua própria figura de lider, uma advertência sobre a necessidade de negociações e, ainda uma vez, deixando a decisão de seus retorno ao comando tático do Movimento Justicialista.

ATAQUES MÚTUOS

Nesse interim, o Presidente Lanusse, falando na provincia de Misiones, lançou seu ataque mais violento a Peron desde que se começou a falar em diálogo e no retorno do ex-ditador.

"Não nos amedrontaremos com palavras, muito menos ditas à distancia... Estendemos as mãos a todos e continuaremos aguentado os insultos, mas tudo tem um limite", disse Lanusse, referindo-se a recentes declarações de Peron em seu exilio de Madri, segundo as quais a Argentina estaria ameaçada de guerra civil, caso não desse ao peronismo participação plena no processo de normalização politica do pais.

Casas de esquerdistas são atacadas a bomba

Buenos Aires (UPI-ANSA-JB) — Era cerca de meio-dia quando uma bomba explodiu na casa do escritor Juan José Hernandez Arregui, arrasando-a literalmente e ferindo duas pessoas; e horas depois outro atentado era cometido, desta vez contra o escritório do advogado Miguel Radrizzani Goni, defensor de terroristas. Hernandez Arregui é conhecido como peronista de esquerda.

A explosão na casa do escritor provocou a queda de parte da alvenaria do quarto e quinto andares e um incêndio, logo extinto. Também afetou a estrutura do edificio, ameaçando fazer ruir as paredes internas.

Também os edificios vizinhos sofreram danos, bem como automóveis estacionados em frente ao prédio onde ocorreu a explosão.

URSS acusa China de vender droga

Moscou (ANSA-AP-JB) — A China produziu e exportou centenas de toneladas de droga, nos últimos 22 anos, lucrando com o comércio cerca de US$ 10 bilhões (Cr$ 60 bilhões). Os chineses vendem por ano duas mil toneladas de ópio no valor de US$ 500 milhões a US$ 800 milhões (Cr$ 3 bilhões a Cr$ 4,8 bilhões), informou ontem o jornal soviético **Sovyetskaya Rossia.**

O objetivo de Pequim, segundo o jornal, é introduzir droga nos paises em vias de desenvolvimento e em algumas nações ocidentais para corromper os jovens, os administradores e politicos. A África é uma das metas principais dos chineses, salientou o **Sovyetskaya Rossia** que baseou suas informações na revista **Afrique Nouvelle.**

A produção da droga para exportação iniciou-se na China segundo o jornal, em outubro de 1949 quando os dirigentes das provincias receberam uma circular secreta com ordens para cuidar das plantações de ópio, com toda a atenção. A exportação iniciou-se no ano seguinte.

NOVA ACUSAÇÃO

O semanário soviético **Novoye Vremya** (Tempos Novos), especializado em politica internacional, disse na sua edição de ontem que a China quer utilizar a Europa Ocidental na sua luta contra a União Soviética, e para isto "está penetrando no Mediterraneo, aproximando-se da NATO e agradando os revanchistas alemães".

O semanário vê com alarma os crescentes laços entre Pequim e paises europeus, salientando que os chineses estão contra a retirada de tropas norte-americanas da Europa e desaprovam a Conferência de Segurança Européia porque temem que os soviéticos possam assim aumentar seus contingentes militares nas fronteiras chinesas.

Pequim, segundo o **Novoye Vremya,** sonda as possibilidades de se associar ao Mercado Comum Europeu e queixa-se da ameaça soviética e da pressão do Norte.

A agência de noticias Tass informou ontem que os lideres chineses enviaram a Moscou, mensagem de agradecimento pelas congratulações soviéticas na ocasião do 23º aniversário da fundação da República Chinesa.

Ingleses acertam com irlandeses o fim dos conflitos

Belfast (AFP-AP-JB) — Depois de duas horas de conversações entre representantes do Exército britanico e lideres da organização protestante paramilitar Associação de Defesa do Ulster (UDA), anunciou-se que ambas as partes "fariam tudo para normalizar a situação."

A violência que se alastra pela Irlanda do Norte nos dois últimos dias, com saldo de quatro mortos e 80 feridos, diminuiu de intensidade apesar dos comandos da organização extremista de jovens protestantes Tartan Gang's ter ontem se chocado com tropas inglesas no Leste de Belfast.

Seis atentados contra bairros católicos foram realizados pelos Tartans: incêndio de uma casa comercial em Woodstock Road; ataque com bombas incendiárias à escola primária católica de Emnewtownbey; profanação de uma igreja em Shore Road; explosão de uma bomba no salão de automóveis em Dugannon e o incêndio de vários veiculos em Londonderry.

Na reunião entre a UDA e o Exército britanico, os protestantes que haviam declarado guerra ao Governo e às tropas inglesas, prometeram cuidar do restabelecimento da calma nos bairros protestantes ao mesmo tempo que as autoridades inglesas prontificaram-se a examinar as queixas dos protestantes.

Polícia fecha em Copenhague "show" com sexo ao vivo

Copenhague (Especial para o JB) — A investida da policia contra espetáculos de sexo ao vivo em clubes noturnos em Copenhague agora é quase completa. Nas últimas semanas, a policia tem efetuado batidas nos clubes como uma consequência direta da publicidade mundial dada aos notórios *sex shows* e mais recentemente pelo relatório sobre pornografia preparado pelo Conde Longford, da Inglaterra.

Um alto funcionário acredita que apenas dois ou três espetáculos ao vivo ainda funcionam, em comparação com 30 ou mais quando Lorde Longford e sua comitiva visitaram a cidade.

LUTA PELA IMAGEM

Disse que uma ampla parcela da população dinamarquesa ficou profundamente perturbada com a imagem que sua capital adquiriu no mundo, e a ação da policia tem recebido aprovação popular quase geral. No entanto, reservas para *shows* ao vivo ainda são anunciados publicamente na Stroget, a rua só de pedestres onde ficam elegantes lojas da cidade, e em outras partes.

K. Selmer Krogh, oficial graduado da policia, disse que os proprietários de clubes que foram alvo da incursão policial enfrentam processos judiciais que podem resultar em penas de até 3 mil dólares (Cr$ 18,3 mil) de multas e o confisco de bens no valor de até 11 750 dólares (Cr$ 71 675,00).

Além da preocupação quanto a Copenhague ganhar uma reputação internacional como centro do vicio, tem havido certa inquietação sobre outras formas de atividade criminosa, incluindo o tráfico de drogas que a existência de clubes poderia provocar.

A venda de literatura erótica e exibição de filmes d esexo ainda permanecem dentro da lei na Dinamarca, mas um grande número de importantes cidadãos manifestaram sua opinião de que a maior parte da população local já estava ficando cansada desta forma de diversão depois de um periodo inicial de curiosidade.

Krogh advertiu que qualquer um que encontrasse um clube de *show* ao vivo ainda funcionando podia esperar as premissas para ser alvo de uma batida. A ação contra visitantes estrangeiros encontrados entre os espectadores provavelmente se limitaria à tomada de nomes e endereços, pois se levaria em consideração que devem desconhecer as leis locais.

Metade da América Latina vive sob Governos militares

San José, Costa Rica (AP-JB) — Metade da população da América Latina — ou seja, quase 150 milhões de pessoas — vive sob regimes militares autoritários em que as Forças Armadas "se transformam num obstáculo para o desenvolvimento da civilização democrática" — foi uma das conclusões do Seminário sobre Poder Civil e Poder Militar realizado na Costa Rica.

"A sociedade é civil por natureza", considerou o Seminário. "Quando lideres de grupos se afastam de suas funções especificas e assumem o poder para cumprir missões que não lhes correspondem e para as quais não foram feitos, o povo não tem qualquer participação."

CONTRA O AUTORITARISMO

O Seminário classificou de "errônea e daninha" para o prestigio das Forças Armadas a doutrina segundo a qual compete planejar e dirigir a economia, assumindo o controle dos centros de decisão nacional.

"O monopólio do poder politico e do poder econômico sem formas de participação dos governados tende a converter as Forças Armadas numa nova classe com interesse e ideologia próprios e crecente divórcio com os interesses populares. A mudança nas estruturas é dever essencial e inerente ao povo, que a ele não pode renunciar em nenhuma circunstancia", acentuou uma das conclusões.

Conforme o Seminário, não cabe às Forças Armadas, da mesma forma, cumprir tarefas revolucionárias de transformação nem ser contrárias a elas. "A sociedade civil cria forças institucionalizadas para a salvaguarda de seus próprios fins, a função especifica do Exército é a defesa da soberania nacional diante dos perigos exteriores e a defesa da soberania popular manifestada nas instituições democráticas", acrescentou.

A defesa do militarismo representa um retorno às doutrinas reacionárias que postulam o predominio das chamadas "minorias privilegiadas", conforme o Seminário, acrescentando que os regimes fortes são a antesala de um totalitarismo apenas disfarçado por uma fachada revolucionária.

"A experiência latino-americana demonstra que os golpes militares se encaminham para organizar formas corporativas sui-generis, dirigidas de cima sem controle ou participação popular, com a utilização das minorias para estabelecer um sistema burocrático e autoritário fácil de se transformar numa nova oligarquia", prosseguiu.

Os ex-Presidentes Belaunde Terry, do Peru, e Adolfo Siles Salinas, da Bolivia (ambos depostos por golpes militares), participaram do encontro e distribuiram comunicado manifestando que "a convicção sobre a missão profissional das Forças Armadas não se modificou pelos acontecimentos nos respectivos paises."

Mais América Latina na página 12

Romênia pode se voltar para Moscou

Viena (AP—UPI—Reuters/Latin—JB) — Uma mudança da politica exterior romena do Governo de Nicolae Ceausescu, que tem demonstrado nos últimos tempos intensão de se reaproximar da União Soviética, seria a razão, segundo fontes diplomáticas, do afastamento do Chanceler Cornellu Manescu. A agência oficial de noticias romena Agerpress informou, porém, que ele será incumbido de outras tarefas.

Manescu, principal organizador da politica exterio romena, pregou muitas vezes a linha dura em relação a União Soviética, sobretudo, em seus discursos nas Nações Unidas. Um diplomata observou que agora que "Ceausescu começou a s eaproximar dos russos, estes pressionaram-no para afastar Manescu.

RUMORES

Correm rumores, não aceitos pelos especialistas, de que Manescu substituiria o Primeiro-Ministro Ion Gheorghe Maurer, de 70 anos, que foi Chanceler romeno até 1971, quando tomou posse de seu cargo atual. Um porta-voz da Embaixada romena em Viena afirmou que nada sabia a respeito e que só daqui a uma semana pelo menos poderá se conhecer o novo posto de Manescu.

Seu sucessor, o Vice-Chanceler George Macovescu tem fama de excelente politico, já serviu a Romenia como Embaixador em Londres e Washington, e destaca-se como escritor de nomeada, além de ser professor de Literatura da Universidade de Bucareste.

A noticia do afastamento de Manescu chega sete dias depois de anúncio da Agerpress de um remanejamento geral na cúpula dirigente, com o objetivo de fortalecer a administração.

Informe JB

Salvamento no Leblon

Foi talvez a manhã de ontem, bonita e lavada demais, foi talvez pura imprudência: o fato é que o jovem banhista postado nas rochas entre o Leblon e a Avenida Niemeyer atirou-se ao mar bravo. Quando deu por si, a correnteza, do lado de fora, e o medo, por dentro, já o haviam afastado da terra. Sabia nadar, debatendo-se como se debatia, não ia durar muito à tona.

Da praia, saiu um guarda-vidas ainda mais moço que ele, e, com braçadas firmes e metódicas, foi ao seu encontro — exatamente como um pastor em prado verde atrás de novilho em apuros. Durante bem uns 20 minutos ficou ao lado do outro, amparando-o, erguendo-o de quando em quando, encorajando-o, até que chegou o lanchão do Serviço de Salvamento, que recolheu o banhista, fez uma volta com o motor de popa gorgolejando nas ondas e tocou para a sede do Posto Seis.

O mocinho guarda-vidas nadou para a praia, e antes de vir para a areia, embicou para cima das rochas da Elevatória. Pousou numa pedra, feito uma gaivota pregada. O repórter foi até lá, conversar com aquele assalariado do perigo.

Chama-se Paulo Raimundo, 20 anos, seis meses de Serviço de Salvamento e está cursando o Artigo 99. Não, não nasceu na beira da praia e sim perto do Hospital dos Servidores e cedo encontrou o caminho de Copacabana. Já pescou outros imprudentes, mas ontem não contava com a operação de salvamento. Andou gripado e a garganta, meio ruim, não aceitou bem a água salgada. Mas voltou logo para o seu posto, conversando com o veterano Jair, conhecido da criançada do Leblon.

Na praia, a roupa e o sapato do quase-afogado. Coisa rude, de gente pobre. Mas a roupa, os sapatos que Jair levou, para entregar depois ao salvado das águas só continuavam a ter dono graças a Paulo Raimundo.

US$ 16 bilhões de investimentos

Um levantamento feito por técnicos permitiu concluir que nos próximos quatro anos o Brasil receberá de investimentos públicos e privados a bagatela de US$ 16 bilhões (Cr$ 96 bilhões). Ainda segundo a opinião dos peritos na matéria, esses investimentos irão determinar uma demanda de importações estimada em torno de US$ 6 bilhões (Cr$ 36 bilhões), indispensável à execução dos diversos projetos a serem aqui implantados naquele período.

Conselho Nacional de Pesquisas

O Conselho Nacional de Pesquisas está se mobilizando para dotar-se de uma estrutura dinamica, a fim de poder acompanhar o ritmo acelerado da expansão cientifica que vem ocorrendo no país.

Para tanto, uma equipe da Fundação Getúlio Vargas está estudando as necessidades do órgão, dentro da sistemática da ciência e da tecnologia. A idéia é, depois de uma completa reforma administrativa, manter no Conselho, em caráter permanente, uma equipe da FGV com o objetivo de ajudar a disciplinar as normas administrativas, aperfeiçoar o pessoal e tornar harmonioso o funcionamento do órgão.

Entre as primeiras providências propostas estão a passagem do Instituto de Pesquisas Rodoviárias para o DNER e do Instituto de Pesquisas Espaciais para o Ministério da Aeronáutica.

A nova Lapa

Ano que vem já teremos pelo menos a primeira obra da nova Lapa. Trata-se da Praça da Lapa, cuja construção deverá ser iniciada no fim do ano ou no início de 73. Segundo informava ontem Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques, o projeto já está quase concluído e a nova praça, que será localizada defronte à Igreja da Lapa, terá uma area de aproximadamente 2 500 metros quadrados.

Em estilo caracteristicamente colonial, a fim de se enquadrar na tradição do local, a praça terá pavimentação em paralelepípedo antigo, bancos, lampiões de ferro fundido e, no centro, um chafariz de ferro ou mesmo o Lampadário da Lapa, que se encontra atualmente ao lado da Igreja. De resto, muitas flores — diz Gildo Borges.

Calmon e a Universidade

O presidente do Instituto Histórico, Pedro Calmon, observava ontem, numa conversa, o papel da universidade no Brasil de hoje e relembrava o labor insano que se teve para a formação de um sentimento universitário no Brasil. E a dificuldade maior — explicava — é que a esse sentimento os nossos políticos do passado foram tremendamente alérgicos.

Tanto assim — continuou — que no Brasil-Império tentou-se criar uma universidade, mas o positivismo e o ceticismo foram violentamente contra a idéia, que acabou por morrer no projeto, considerado então de uma instituição caracteristicamente napoleônica. E a primeira universidade brasileira só veio a surgir em 1922, a do Rio de Janeiro, criada por Epitácio Pessoa.

Pedro Calmon não tem dúvidas de que a universidade tornou-se a grande revelação da nossa época, sendo um dos mais importantes fatores do desenvolvimento por que passa o Brasil, através da sua presença em praticamente todos os quadrantes do país.

Escolas para todos

O professor Celso Kelly, Secretário de Educação, observava ontem que ainda não pode estabelecer um perfeito programa educacional, no sentido de propiciar escolas a todos os estudantes do Estado, e sobretudo geograficamente bem distribuidas, por falta dos elementos indicativos indispensáveis à tarefa. No entanto, até dezembro espera o Secretário de Educação receber do Ministério da Educação uma série de dados que estão sendo coletados com vistas à elaboração da chamada Carta Escolar e que possibilitarão à Secretaria de Educação o conhecimento exato da situação da Guanabara no setor.

Tais dados — explicou — entre inúmeros aspectos revelarão, por exemplo, a população estudantil na Guanabara, sua localização geográfica, condições sócio-econômicas, etc.

Com base nesses elementos — concluiu — iniciaremos a elaboração de um Plano-Diretor, com a finalidade de cobrir todas as necessidades educacionais, a fim de proporcionar escolaridade à faixa de 7 a 14 anos.

População

O último boletim do **Population Reference Bureau** lembra que 85% das famílias soviéticas têm no máximo dois filhos. No Chile, 40% da mortalidade infantil é provocada por abortos clandestinos. Na América Latina nascem duas crianças por minuto, portanto — 120 por hora, 2 880 por dia, 20 160 por semana, 634 800 por mês e 7 616 600 por ano.

O **Population Reference Bureau**, uma instituição privada de serviço público sediada nos EUA, com mais de 40 anos de atividades, informa também que as grandes cidades constituem um fenômeno recente na América Latina. Assim é que, em 1940, somente 4 cidades tinham mais de 1 milhão de habitantes. Em 1960 o número delas já se elevava a uma dezena. Em 1980, nada menos de 28 cidades, em toda a América Latina, terão mais de 1 milhão de habitantes.

Lance-livre

● O Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, determinou à representação do MEC na Guanabara que realize um levantamento junto às gravadoras para determinar o número de músicas brasileiras lançadas este ano em comparação com as estrangeiras. Tal pesquisa visa essencialmente a criar incentivos para a música popular e erudita nacional, ao mesmo tempo que procurará identificar a origem das composições musicais estrangeiras negociadas em nosso mercado.

● O pintor Sigaud, que no próximo dia 23 fará sua primeira exposição individual, dizia a um amigo que pretende passar uns meses trabalhando em Petropolis. Explicou em seguida que só procurando um refúgio isolado será capaz de reunir algumas obras, a fim de formar um pequeno acervo.

● A jurista italiana, professora da Universidade de Milão, Riva Luiza Sanseverino, considerada uma das maiores autoridades européias em Direito Social, esta no Rio estudando o funcionamento do nosso Fundo de Garantia e Tempo de Serviço. Ontem, ela estava na PUC (onde iria fazer uma conferência) quando torceu o tornozelo. Como o local doia bastante, procurou o médico e agora está andando com bota de gesso. Em vista do acidente, cancelou a visita que faria à Argentina e ao Chile e retorna amanhã à Itália.

● Começa na próxima segunda-feira e vai até o fim da semana, no Hotel Serrador, o I Congresso Nacional de Mulheres, onde as líderes feministas brasileiras procurarão mostrar a importancia de seu trabalho, embora com caracteristicas locais muito diferentes do *Womens's Lib* norte-americano. Como, de qualquer maneira, a orientação filosófica é a mesma, nenhum brasileiro ficaria bravo se a *sexy* Glória Steinem fosse convidada.

● Durante a sessão realizada pela congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, há dias, houve um fato que causou realmente estranheza. Na apuração para a escolha dos nomes da lista sêxtupla para escolha do novo diretor da Faculdade surgiram dois votos para Dirceu Lopes (jogador do Cruzeiro de Minas) e Edson Arantes do Nascimento (Pelé). Os estudantes que integram a Congregação afirmam que não partiu deles a brincadeira.

● Uma delegação do Partido Socialista árabe, chefiada pelo Sr. Al-Rafi chegou ontem ao Rio. O objetivo da viagem: explicar a nacionalização da IPC (Irak Petroleum Company).

● Convidado pelas Universidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, segue domingo para Florianópolis o historiador Hélio Silva. Vai proferir uma série de conferências sobre História do Brasil. No dia 30, Hélio Silva lança na Feira do Livro, em Porto Alegre, o 13.º volume do *Ciclo de Vargas*, e segundo da série de guerra *1942 — Guerra no Continente*.

● O Almirante Benjamim Sodré embarcando para Belém, no Pará. Vai receber a medalha do Bicentenário, cunhada em homenagem a seu pai, Lauro Sodré, que foi o primeiro Governador republicano do Pará.

● A Escola de Samba Unidos da Tijuca escolherá no dia quatro de novembro o seu samba-enredo para o carnaval de 1973. O enredo da escola, elaborado por Clóvis Bornay, será *Bom Dia Café*. A Unidos da Tijuca vai apresentar uma estátua em tamanho natural do jogador Pelé, chamado de Craque Café.

● O escritor Raimundo Magalhães Júnior está lançando pela Editora Livro de Bolso a quarta edição de seu livro *O Capitão dos Andes — Anatomia de uma Ditadura*.

● A Universidade Federal do Rio de de Janeiro que perdeu em março, por aposentadoria, o professor Deolindo Couto, aposentou ontem outro professor, Faria Góis Sobrinho.

● Está vivendo na cidade de Palhoça, próxima a Florianópolis, Almir Tirelli, considerado o verdadeiro sucessor de Genaro na arte de tapeçaria. Ele, que é um artesão autodidata, já exerceu três atividades contrastantes: foi piloto civil, ex-andarilho e ex-cigano. Muitas de suas peças já foram vendidas no Rio e em São Paulo. Aliás, um dos seus tapetes decora atualmente as paredes do Palácio de Belém, em Portugal.

● O Senador Ernani do Amaral Peixoto (MDB, do Estado do Rio), quando se encontra no Rio, despacha agora invariavelmente numa das salas do Palácio Tiradentes.

● O Senador Dinarte Mariz viajou ontem para Israel, país que visita pela terceira vez.

Museu da Casa Brasileira passa a funcionar no Solar Fábio Prado em dezembro

São Paulo (Sucursal) — O Museu da Casa Brasileira começará a funcionar em dezembro em suas novas instalações no Solar Fábio Prado, que foi doado ao Governo do Estado.

Mobiliários completos dos séculos passados, móveis de vários estilos e peças raras que representam os costumes nacionais através das diversas épocas poderão ser vistos no museu, visitado ontem pelo Governador Laudo Natel.

EXIGÊNCIA

Durante sua visita o Governador assinou um decreto obrigando as repartições públicas estaduais a consultar a Secretaria do Turismo sobre móveis e objetos considerados imprestáveis.

O objetivo é evitar que peças e objetos de valor histórico ou cultural sejam destruidos por falta de conhecimento dos responsáveis pelas repartições. A Secretaria do Turismo, segundo o decreto, deverá ser comunicada e, em seguida, ouvirá o Museu da Casa Brasileira. Este, por sua vez, decidirá ou não pela conservação das peças, incorporando ao seu acervo aquelas que considerar valiosa.

O Museu da Casa Brasileira ,dirigido pela Sra. Valdisa Pinto Russio, funcionava na Alameda Nothman, em condições precárias. Após a doação ao Governo do Estado do Solar Fábio Prado, foi decidida sua transferência para o novo local.

CONFERÊNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os problemas dos museus serão comentados hoje, neste capital, pelo diretor do Museu da Universidade de Illinois, professor Basil Hedrick, durante uma conferência que será assistida por administradores e técnicos de museus de Minas.

A conferência, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, deve abordar principalmente a função educacional do museu, museus de estudo e universitários, preservação do patrimônio cultural nacional e turismo cultural e financiamento. Amanhã, às 10 horas, na Escola de Arquitetura da UFMG, ele presidirá um debate sobre esses temas.

MEC pede levantamento de músicas

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, determinou a seus assessores no Rio que peçam às gravadoras de discos a relação percentual das músicas brasileiras e estrangeiras lançadas este ano no mercado.

O levantamento será incluido no estudo que o Ministério faz com a intenção de criar incentivos para a música brasileira popular e erudita e visa esclarecer se é verdadeira a afirmação de que as gravadoras divulgam mais músicas estrangeiras do que nacionais.

MAM abre a exposição de Vagn

O Museu de Arte Moderna inaugurou ontem, às 19 horas, com a presença da Condessa Pereira Carneiro, a exposição póstuma de trabalhos do desenhista Vagn, organizada pelo humorista Ziraldo e patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

A mostra, que levou ao MAM grande número de admiradores da arte de Wagner Tadeu Horta, reúne 100 obras em nanquim, guache e óleo, com preços que vão de Cr$ 200,00 até Cr$ 800,00.

Dona Arminda Vila-Lobos, o diplomata Marcos Sousa Dantas Romero, o arquiteto e **designer** Aluisio Magalhães, os caricaturistas Juarez Machado e Alvarus e os atores Flávio Migliaccio e Maria Pompeu foram algumas das pessoas que compareceram à inauguração da mostra, que ficará aberta até o dia 30 de outubro.

Universidade Federal de Minas Gerais inaugura mostra de seus artistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma escultura de Winsk, funcionário da Faculdade de Direito, avaliada em Cr$ 5 mil, e mais 150 trabalhos de 56 expositores, será inaugurada hoje, às 20 horas, nesta capital, a exposição Artistas da UFMG.

A mostra ficará aberta até o dia 28, data do encerramento da jornada universitária que vem sendo promovida pela Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais desde o dia 15, para homenagear os funcionários.

EXPOSITORES

O escultor Lázaro Mendonça Winsk, que tem trabalhos expostos em Nova Iorque, mostrará mais quatro esculturas, cada uma avaliada em Cr$ 2 mil.

Antônio Augusto Neto, o Aneto, discipulo de Guignard e motorista da Escola de Engenharia da UFMG, vai expor cinco pinturas a óleo, uma delas avaliada em Cr$ 1 500,00. Marcos Mazoni, da Escola de Arquitetura, mostrará três esculturas feitas numa técnica — topiaria por incisão — que ele desenvolveu.

Dezesseis professores e alunos da Escola de Belas-Artes, entre os quais Iara Tupinambá, Beatriz Ramos de Vasconcelos Coelho, Liliane Dardot e Gianfranco Cerri, vão mostrar uma coleção de serigrafias com 22 trabalhos.

O ganhador do segundo prêmio do concurso Imagem de Minas do 1º Salão Brasileiro de Audio-visual, José Eustáquio da Silveira e Silva da Escola de Biblioteconomia, exporá fotografias.

INC instala congresso na 2.ª-feira

O I Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira, promovido pelo Instituto Nacional do Cinema, será instalado às 10 horas de segunda-feira, no Palácio da Cultura, pelo presidente em exercicio do INC, Sr. Carlos Guimarães Matos Jr.

Durante as reuniões serão debatidos os problemas da produção de filmes e as sugestões serão aproveitadas em estudos destinados a estabelecer programas para o maior desenvolvimento do cinema nacional.

MEMORIAL

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria Cinematográfica do Estado entregou ontem ao prefeito Figueiredo Ferraz um memorial no qual pede a isenção por 10 anos de todos os impostos municipais, numa tentativa de fortalecer a infra-estrutura do setor em São Paulo.

A entitade alega que 70% dos filmes brasileiros são produzidos no Rio de Janeiro, onde recentemente o Governo estadual prorrogou por 10 anos a lei que isenta de impostos as atividades cinematográficas.

Teatro Municipal apresenta 5 composições premiadas nos Festivais da Guanabara

Uma síntese das obras mais importantes da música contemporanea brasileira, inclusive cinco peças premiadas nos dois Festivais de Música da Guanabara, será apresentada hoje, às 21 horas, no Municipal, num concerto que visa abrir o caminho para o renascimento do festival, que foi interrompido em 1970. Os ingressos custarão Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

Entre as peças estão as duas vencedoras dos certames — **Pequenos Funerais Cantantes**, de Almeida Prado, e **Sinopse**, de Ernst Widmer — além de outras premiadas de Marlos Nobre e Lindembergue Cardoso. Há participação especial de Edino Krieger. Segundo compositor Marlos Nobre, o festival deverá ser revivido no próximo ano, em maio ou junho, com concorrentes do Brasil e das Américas.

O CONCERTO

O concerto é promovido pelo Departamento de Cultura e pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Além de cobrar preços reduzidos, permitirá o traje esporte em todas as dependências do teatro, visando atrair o público jovem, que foi o que mais frequentou os dois festivais.

A interpretação estará a cargo da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e do coro do teatro, sob a regência do maestro Henrique Morelembaum. Os solistas serão Maria Lúcia Godói (soprano) e Marlos Nobre (pianista).

Além de *Pequenos Funerais Cantantes* e *Sinopse*, que venceram o festival em 1969 e 1970, o programa incluirá o *Concerto Breve* e *Mosaico*, de Marlos Nobre, *Precisão das Carpideiras*, de Lindembergue Cardoso, e *Canticum Naturalis*, de Edino Krieger.

Concerto Breve, com o compositor ao piano, e *Mosaico* foram os segundos colocados nos dois festivais, e *Procissão das Carpideiras* tirou terceiro lugar em 1969. A peça de Edino Krieger não participou do festival, mas foi incluida em homenagem ao compositor, que coordenou os dois certames.

Canticum Naturalis foi composta este ano, por encomenda da Filarmônica de São Paulo, com opção de solo para violoncelo ou soprano. Em São Paulo e no Rio (com a OSN), ela estreou na versão de *cello*, mas hoje será apresentada na versão preferida por Krieger, com Maria Lúcia Godói.

O FESTIVAL

Marlos Nobre informou que os estudos e contatos visando a realização do III Festival já estão sendo feitos, por intermédio da Sociedade Brasileira de Música Contemporanea, entidade que surgiu justamente como consequência do impulso que os certames deram à criação musical brasileira.

Os dois festivais foram patrocinados pela antiga Secretaria de Educação e Cultura, na época do Secretário Gonzaga da Gama Filho. Com sua morte há dois anos, o Governo se desinteressou pela promoção, mas agora o Secretário de Cultura, Sr. Fernando Barata, deu luz verde para o renascimento do festival.

Marlos Nobre elogiou o interesse do Governo atual, e lamentou que o festival tivesse sido interrompido, lembrando que o custo de sua realização, menos de Cr$ 400 mil, era menor que a montagem de uma ópera estrangeira, como foi o caso da *Lulu*, de Alban Berg, apresentada há dois anos.

Instituto Silo Meireles faz a 1.ª Feira do Livro Infantil e Juvenil

No terceiro andar do Instituto Silo Meireles, em Ipanema, a alegria das crianças era enorme ontem, durante a inauguração da 1a. Feira do Livro Infantil e Juvenil, patrocinada pela Fundação Nacional do Livro Infantil.

Diversas editoras especializadas em livros infantis enviaram suas publicações para a mostra, que termina hoje. As obras estão sendo vendidas pelos próprios alunos, com 20% de abatimento. Diversos colégios foram convidados para a Feira.

CARTAZES

A feira foi instalada no último andar do Instituto Silo Meireles. Nas paredes foram colocados diversos painéis e em um deles estava escrito: "Eu gosto muito de ler. Os livros fazem a gente ficar sabendo."

Cintia, uma das vendedoras, até às 13 horas tinha conseguido vender cerca de Cr$ 30,00.

— O pessoal da manhã que estava aqui vendeu mais. Mas isso não importa, porque vamos ficar até às 8 horas da noite e eu acho que vendo mais.

O programa da Feira incluiu palestras da escritora Cecilia Fontes, da psicóloga Maria de Carvalho Vieira e hoje, às 14 horas, uma entrevista, com debates, da escritora Flávia Silveira Lobo.

Para a diretora do Instituto, Sra. Dulce Meireles, a iniciativa teve grande alcance pedagógico, mesmo porque os alunos se motivaram e trataram do assunto durante quase 20 dias.

— Eles só pensavam nos livros esse tempo todo.

O difícil mesmo, em toda a feira, era conduzir os visitantes em ordem, porque eles mal obedeciam às professoras, que não cansavam de alertar que "livro é coisa de olhar e não de pegar."

Informe JB

Salvamento no Leblon

Foi talvez a manhã de ontem, bonita e lavada demais, foi talvez pura imprudência: o fato é que o jovem banhista postado nas rochas entre o Leblon e a Avenida Niemeyer atirou-se ao mar bravo. Quando deu por si, a correnteza, do lado de fora, e o medo, por dentro, já o haviam afastado de terra. Sabia nadar, debatendo-se como se debatia, não ia durar muito à tona.

Da praia, saiu um guarda-vidas ainda mais moço que ele, e, com braçadas firmes e metódicas, foi ao seu encontro — exatamente como um pastor em prado verde atrás de novilho em apuros. Durante bem uns 20 minutos ficou ao lado do outro, amparando-o, erguendo-o de quando em quando, encorajando-o, até que chegou o lanchão do Serviço de Salvamento, que recolheu o banhista, fez uma volta com o motor de popa gorgolejando nas ondas e tocou para a sede do Posto Seis.

O mocinho guarda-vidas nadou para a praia, e antes de vir para a areia, embicou para cima das rochas da Elevatória. Pensou numa pedra, feito uma gaivota pregada. O repórter foi até lá, conversar com aquele assalariado do perigo.

Chama-se Paulo Raimundo, 20 anos, seis meses de Serviço de Salvamento e está cursando o Artigo 99. Não, não nasceu na beira da praia e sim perto do Hospital dos Servidores e cedo encontrou o caminho de Copacabana. Já pescou outros imprudentes, mas ontem não contava com a operação de salvamento. Andou gripado e a garganta, meio ruim, não aceitou bem a água salgada. Mas voltou logo para o seu posto, conversando com o veterano Jair, conhecido da criançada do Leblon.

Na praia, a roupa e o sapato do quase-afogado. Coisa rude, de gente pobre. Mas a roupa, os sapatos que Jair levou, para entregar depois ao salvado das águas só continuavam a ter dono graças a Paulo Raimundo.

US$ 16 bilhões de investimentos

Um levantamento feito por técnicos permitiu concluir que nos próximos quatro anos o Brasil receberá de investimentos públicos e privados a bagatela de US$ 16 bilhões (Cr$ 96 bilhões). Ainda segundo a opinião dos peritos na matéria, esses investimentos irão determinar uma demanda de importações estimada em torno de US$ 6 bilhões (Cr$ 36 bilhões), indispensável à execução dos diversos projetos a serem aqui implantados naquele período.

Conselho Nacional de Pesquisas

O Conselho Nacional de Pesquisas está se mobilizando para dotar-se de uma estrutura dinamica, a fim de poder acompanhar o ritmo acelerado da expansão científica que vem ocorrendo no país.

Para tanto, uma equipe da Fundação Getúlio Vargas está estudando as necessidades do órgão, dentro da sistemática da ciência e da tecnologia. A idéia é, depois de uma completa reforma administrativa, manter no Conselho, em caráter permanente, uma equipe da FGV com o objetivo de ajudar a disciplinar as normas administrativas, aperfeiçoar o pessoal e tornar harmonioso o funcionamento do órgão.

Entre as primeiras providências propostas estão a passagem do Instituto de Pesquisas Rodoviárias para o DNER e do Instituto de Pesquisas Espaciais para o Ministério da Aeronáutica.

A nova Lapa

Ano que vem já teremos pelo menos a primeira obra da nova Lapa. Trata-se da Praça da Lapa, cuja construção deverá ser iniciada no fim do ano ou no início de 73. Segundo informava ontem Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques, o projeto já está quase concluído e a nova praça, que será localizada defronte à igreja da Lapa, terá uma área de aproximadamente 2 500 metros quadrados.

Em estilo caracteristicamente colonial, a fim de se enquadrar na tradição do local, a praça terá pavimentação em paralelepípedo antigo, bancos, lampiões de ferro fundido e, no centro, um chafariz de ferro ou mesmo o Lampadário da Lapa, que se encontra atualmente ao lado da igreja. De resto, muitas flores — diz Gildo Borges.

Calmon e a Universidade

O presidente do Instituto Histórico, Pedro Calmon, observava ontem, numa conversa, o papel da universidade no Brasil de hoje e relembrava o labor insano que se teve para a formação de um sentimento universitário no Brasil. E a dificuldade maior — explicava — é que a esse sentimento os nossos políticos do passado foram tremendamente alérgicos.

Tanto assim — continuou — que no Brasil-Império tentou-se criar uma universidade, mas o positivismo e o ceticismo foram violentamente contra a idéia, que acabou por morrer no projeto, considerado então de uma instituição caracteristicamente napoleônica. E a primeira universidade brasileira só veio a surgir em 1922, a do Rio de Janeiro, criada por Epitácio Pessoa.

Pedro Calmon não tem dúvidas de que a universidade tornou-se a grande revelação da nossa época, sendo um dos mais importantes fatores do desenvolvimento por que passa o Brasil, através da sua presença em praticamente todos os quadrantes do país.

Escolas para todos

O professor Celso Kelly, Secretário de Educação, observava ontem que ainda não pode estabelecer um perfeito programa educacional, no sentido de propiciar escolas a todos os estudantes do Estado, e sobretudo geograficamente bem distribuídas, por falta dos elementos indicativos indispensáveis à tarefa. No entanto, até dezembro espera o Secretário de Educação receber do Ministério da Educação uma série de dados que estão sendo coletados com vistas à elaboração da chamada Carta Escolar e que possibilitarão à Secretaria de Educação o conhecimento exato da situação da Guanabara no setor.

Tais dados — explicou — entre inúmeros aspectos revelarão, por exemplo, a população estudantil na Guanabara, sua localização geográfica, condições sócio-econômicas, etc.

Com base nesses elementos — concluiu — iniciaremos a elaboração de um Plano-Diretor, com a finalidade de cobrir todas as necessidades educacionais, a fim de proporcionar escolaridade à faixa de 7 a 14 anos.

População

O último boletim do **Population Reference Bureau** lembra que 85% das famílias soviéticas têm no máximo dois filhos. No Chile, 40% da mortalidade infantil é provocada por abortos clandestinos. Na América Latina nescem duas crianças por minuto, portanto — 120 por hora, 2 880 por dia, 20 160 por semana, 634 800 por mês e 7 616 600 por ano.

O **Population Reference Bureau**, uma instituição privada de serviço público sediada nos EUA, com mais de 40 anos de atividades, informa também que as grandes cidades constituem um fenômeno recente na América Latina. Assim é que, em 1940, somente 4 cidades tinham mais de 1 milhão de habitantes. Em 1960 o número delas já se elevava a uma dezena. Em 1980, nada menos de 28 cidades, em toda a América Latina terão mais de 1 milhão de habitantes.

Lance-livre

● O Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, determinou à representação do MEC na Guanabara que realize um levantamento junto às gravadoras para determinar o número de músicas brasileiras lançadas este ano em comparação com as estrangeiras. Tal pesquisa visa essencialmente a criar incentivos para a música popular e erudita nacional, ao mesmo tempo que procurará identificar a origem das composições musicais estrangeiras negociadas em nosso mercado.

● O pintor Sigaud, que no próximo dia 23 fará sua primeira exposição individual, dizia a um amigo que pretende passar uns meses trabalhando em Petropolis. Explicou em seguida que só procurando um refúgio isolado será capaz de reunir algumas obras, a fim de formar um pequeno acervo.

● A jurista italiana, professora da Universidade de Milão, Riva Luiza Sanseverino, considerada uma das maiores autoridades européias em Direito Social, está no Rio estudando o funcionamento do nosso Fundo de Garantia e Tempo de Serviço. Ontem, ela estava na PUC (onde iria fazer uma conferência) quando torceu o tornozelo. Como o local doía bastante, procurou o médico e agora está andando com bota de gesso. Em vista do acidente, cancelou a visita que faria à Argentina e ao Chile e retorna amanhã à Itália.

● Começa na próxima segunda-feira e vai até o fim da semana, no Hotel Serrador, o I Congresso Nacional de Mulheres, onde as líderes feministas brasileiras procurarão mostrar a importancia de seu trabalho, embora com características locais muito diferentes do *Womens's Lib* norte-americano. Como, de qualquer maneira, a orientação filosófica é a mesma, nenhum brasileiro ficaria bravo se a *sexy* Glória Steinem fosse convidada.

● Durante a sessão realizada pela congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, há dias, houve um fato que causou realmente estranheza. Na apuração para a escolha dos nomes da lista sêxtupla para escolha do novo diretor da Faculdade surgiram dois votos para Dirceu Lopes (jogador do Cruzeiro de Minas) e Edson Arantes do Nascimento (Pelé). Os estudantes que integram a Congregação afirmam que não partiu deles a brincadeira.

● Uma delegação do Partido Socialista árabe, chefiada pelo Sr. Al-Rafi chegou ontem ao Rio. O objetivo da viagem: explicar a nacionalização da IPC (Irak Petroleum Company).

● Convidado pelas Universidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, segue domingo para Florianópolis o historiador Hélio Silva. Vai proferir uma série de conferências sobre História do Brasil. No dia 30, Hélio Silva lança na Feira do Livro, em Porto Alegre, o 13.º volume do *Ciclo de Vargas*, e segundo da série de guerra *1942 — Guerra no Continente*.

● O Almirante Benjamim Sodré embarcando para Belém, no Pará. Vai receber a medalha Bicentenário, cunhada em homenagem a seu pai, Lauro Sodré, que foi o primeiro Governador republicano do Pará.

● A Escola de Samba Unidos da Tijuca escolherá no dia quatro de novembro o seu samba-enredo para o carnaval de 1973. O enredo da escola, elaborado por Clóvis Bornay, será *Bom Dia Café*. A Unidos da Tijuca vai apresentar uma estátua em tamanho natural do jogador Pelé, chamado de Craque Café.

● O escritor Raimundo Magalhães Júnior está lançando pela Editora Livro de Bolso a quarta edição de seu livro *O Capitão dos Andes — Anatomia de uma Ditadura*.

● A Universidade Federal do Rio de de Janeiro que perdeu em março, por aposentadoria, o professor Deolindo Couto, aposentou ontem outro professor, Faria Góis Sobrinho.

● Está vivendo na cidade de Palhoça, próxima a Florianópolis, Almir Tirelli, considerado o verdadeiro sucessor de Genaro na arte de tapeçaria. Ele, que é um artesão autodidata, já exerceu três atividades contrastantes: foi piloto civil, ex-andarilho e ex-cigano. Muitas de suas peças já foram vendidas no Rio e em São Paulo. Aliás, um dos seus tapetes decora atualmente as paredes do Palácio de Belém, em Portugal.

● O Senador Ernani do Amaral Peixoto (MDB, do Estado do Rio), quando se encontra no Rio, despacha agora invariavelmente numa das salas do Palácio Tiradentes.

● O Senador Dinarte Mariz viajou ontem para Israel, país que visita pela terceira vez.

Museu da Casa Brasileira passa a funcionar no Solar Fábio Prado em dezembro

São Paulo (Sucursal) — O Museu da Casa Brasileira começará a funcionar em dezembro em suas novas instalações no Solar Fábio Prado, que foi doado ao Governo do Estado.

Mobiliários completos dos séculos passados, móveis de vários estilos e peças raras que representam os costumes nacionais através das diversas épocas poderão ser vistos no museu, visitado ontem pelo Governador Laudo Natel.

EXIGÊNCIA

Durante sua visita o Governador assinou um decreto obrigando as repartições públicas estaduais a consultar a Secretaria do Turismo sobre móveis e objetos considerados imprestáveis.

O objetivo é evitar que peças e objetos de valor histórico ou cultural sejam destruídos por falta de conhecimento dos responsáveis pelas repartições. A Secretaria do Turismo, segundo o decreto, deverá ser comunicada e, em seguida, ouvirá o Museu da Casa Brasileira. Este, por sua vez, decidirá ou não pela conservação das peças, incorporando ao seu acervo aquelas que considerar valiosa.

O Museu da Casa Brasileira ,dirigido pela Sra. Valdisa Pinto Russio, funcionava na Alameda Nothman, em condições precárias. Após a doação ao Governo do Estado do Solar Fábio Prado, foi decidida sua transferência para o novo local.

CONFERÊNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os problemas dos museus serão comentados hoje, nesta capital, pelo diretor do Museu da Universidade de Illinois, professor Basil Hedrick, durante uma conferência que será assistida por administradores e técnicos de museus de Minas.

A conferência, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, deve abordar principalmente a função educacional do museu, museus de estudo e universitários, preservação do patrimônio cultural nacional e turismo cultural e financiamento. Amanhã, às 10 horas, na Escola de Arquitetura da UFMG, ele presidirá um debate sobre esses temas.

Universidade Federal de Minas Gerais inaugura mostra de seus artistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma escultura de Winsk, funcionário da Faculdade de Direito, avaliada em Cr$ 5 mil, e mais 150 trabalhos de 56 expositores, será inaugurada hoje, às 20 horas, nesta capital, a exposição Artistas da UFMG.

A mostra ficará aberta até o dia 28, data do encerramento da jornada universitária que vem sendo promovida pela Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais desde o dia 15, para homenagear os funcionários.

EXPOSITORES

O escultor Lázaro Mendonça Winsk, que tem trabalhos expostos em Nova Iorque, mostrará mais quatro esculturas, cada uma avaliada em Cr$ 2 mil.

Antônio Augusto Neto, o Aneto, discípulo de Guignard e motorista da Escola de Engenharia da UFMG, vai expor cinco pinturas a óleo, uma delas avaliada em Cr$ 1 500,00. Marcos Mazoni, da Escola de Arquitetura, mostrará três esculturas feitas numa técnica — topiaria por incisão — que ele desenvolveu.

Dezesseis professores e alunos da Escola de Belas-Artes, entre os quais Iara Tupinambá, Beatriz Ramos de Vasconcelos Coelho, Liliane Dardot e Gianfranco Cerri, vão mostrar uma coleção de serigrafias com 22 trabalhos.

O ganhador do segundo prêmio do concurso Imagem de Minas do 1º Salão Brasileiro de Audiovisual, José Eustáquio da Silveira e Silva da Escola de Biblioteconomia, exporá fotografias.

MEC pede levantamento de músicas

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, determinou a seus assessores no Rio que peçam às gravadoras de discos a relação percentual das músicas brasileiras e estrangeiras lançadas este ano no mercado.

O levantamento será incluído no estudo que o Ministério faz com a intenção de criar incentivos para a música brasileira popular e erudita e visa esclarecer se é verdadeira a afirmação de que as gravadoras divulgam mais músicas estrangeiras do que nacionais.

MAM abre a exposição de Vagn

O Museu de Arte Moderna inaugurou ontem, às 19 horas, com a presença da Condessa Pereira Carneiro, a exposição póstuma de trabalhos do desenhista Vagn, organizada pelo humorista Ziraldo e patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

A mostra, que levou ao MAM grande número de admiradores da arte de Wagner Tadeu Horta, reúne 100 obras em nanquim, guache e óleo, com preços que vão de Cr$ 200,00 até Cr$ 800,00.

Dona Arminda Vila-Lobos, o diplomata Marcos Sousa Dantas Romero, o arquiteto e **designer** Aluisio Magalhães, os caricaturistas Juarez Machado e Alvarus e os atores Flávio Migliaccio e Maria Pompeu foram algumas das pessoas que compareceram à inauguração da mostra, que ficará aberta até o dia 30 de outubro.

INC instala congresso na 2.ª-feira

O I Congresso da Indústra Cinematográfica Brasileira, promovido pelo Instituto Nacional do Cinema, será instalado às 10 horas de segunda-feira, no Palácio da Cultura, pelo presidente em exercício do INC, Sr. Carlos Guimarães Matos Jr.

Durante as reuniões serão debatidos os problemas da produção de filmes e as sugestões serão aproveitadas em estudos destinados a estabelecer programas para o maior desenvolvimento do cinema nacional.

MEMORIAL

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria Cinematográfica do Estado entregou ontem ao prefeito Figueiredo Ferraz um memorial no qual pede a isenção por 10 anos de todos os impostos municipais, numa tentativa de fortalecer a infra-estrutura do setor em São Paulo.

A entitade alega que 70% dos filmes brasileiros são produzidos no Rio de Janeiro, onde recentemente o Governo estadual prorrogou por 10 anos a lei que isenta de impostos as atividades cinematográficas.

Teatro Municipal apresenta 5 composições premiadas nos Festivais da Guanabara

Uma síntese das obras mais importantes da música contemporanea brasileira, inclusive cinco peças premiadas nos dois Festivais de Música da Guanabara, será apresentada hoje, às 21 horas, no Municipal, num concerto que visa abrir o caminho para o renascimento do festival, que foi interrompido em 1970. Os ingressos custarão Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

Entre as peças estão as duas vencedoras dos certames — **Pequenos Funerais Cantantes**, de Almeida Prado, e **Sinopse**, de Ernst Widmer — além de outras premiadas de Marlos Nobre e Lindembergue Cardoso. Há participação especial de Edino Krieger. Segundo compositor Marlos Nobre, o festival deverá ser revivido no próximo ano, em maio ou junho, com concorrentes do Brasil e das Américas.

O CONCERTO

O concerto é promovido pelo Departamento de Cultura e pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Além de cobrar preços reduzidos, permitirá o traje esporte em todas as dependências do teatro, visando atrair o público jovem, que foi o que mais frequentou os dois festivais.

A interpretação estará a cargo da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e do coro do teatro, sob a regência do maestro Henrique Morelembaum. Os solistas serão Maria Lúcia Godói (soprano) e Marlos Nobre (pianista).

Além de *Pequenos Funerais Cantantes* e *Sinopse*, que venceram o festival em 1969 e 1970, o programa incluirá o *Concerto Breve* e *Mosaico*, de Marlos Nobre, *Precisão das Carpideiras*, de Lindembergue Cardoso, e *Canticum Naturalis*, de Edino Krieger.

Concerto Breve, com o compositor ao piano, e *Mosaico* foram os segundos colocados nos dois festivais, e *Procissão das Carpideiras* tirou terceiro lugar em 1969. A peça de Edino Krieger não participou do festival, mas foi incluída em homenagem ao compositor, que coordenou os dois certames.

Canticum Naturalis foi composta este ano, por encomenda da Filarmônica de São Paulo, com opção de solo para violoncelo ou soprano. Em São Paulo e no Rio (com a OSN), ela estreou na versão de *cello*, mas hoje será apresentada na versão preferida por Krieger, com Maria Lúcia Godói.

O FESTIVAL

Marlos Nobre informou que os estudos e contatos visando a realização do III Festival já estão sendo feitos, por intermédio da Sociedade Brasileira de Música Contemporanea, entidade que surgiu justamente como consequência do impulso que os certames deram à criação musical brasileira.

Os dois festivais foram patrocinados pela antiga Secretaria de Educação e Cultura, na época do Secretário Gonzaga da Gama Filho. Com sua morte há dois anos, o Governo se desinteressou pela promoção, mas agora o Secretário de Cultura, Sr. Fernando Barata, deu luz verde para o renascimento do festival.

Marlos Nobre elogiou o interesse do Governo atual, e lamentou que o festival tivesse sido interrompido, lembrando que o custo de sua realização, menos de Cr$ 400 mil, era menor que a montagem de uma ópera estrangeira, como foi o caso da *Lulu*, de Alban Berg, apresentada há dois anos.

Instituto Silo Meireles faz a 1.ª Feira do Livro Infantil e Juvenil

No terceiro andar do Instituto Silo Meireles, em Ipanema, a alegria das crianças era enorme ontem, durante a inauguração da 1a. Feira do Livro Infantil e Juvenil, patrocinada pela Fundação Nacional do Livro Infantil.

Diversas editoras especializadas em livros infantis enviaram suas publicações para a mostra, que termina hoje. As obras estão sendo vendidas pelos próprios alunos, com 20% de abatimento. Diversos colégios foram convidados para a Feira.

CARTAZES

A feira foi instalada no último andar do Instituto Silo Meireles. Nas paredes foram colocados diversos painéis e em um deles estava escrito: "Eu gosto muito de ler. Os livros fazem a gente ficar sabendo."

Cintia, uma das vendedoras, até às 13 horas tinha conseguido vender cerca de Cr$ 30,00.

— O pessoal da manhã que estava aqui vendeu mais. Mas isso não importa, porque vamos ficar até às 8 horas da noite e eu acho que vendo mais.

O programa da Feira incluiu palestras da escritora Cecília Fontes, da psicóloga Maria de Carvalho Vieira e hoje, às 14 horas, uma entrevista, com debates, da escritora Flávia Silveira Lobo.

Para a diretora do Instituto, Sra. Dulce Meireles, a iniciativa teve grande alcance pedagógico, mesmo porque os alunos se motivaram e trataram do assunto durante quase 20 dias.

— Eles só pensavam nos livros esse tempo todo.

O difícil mesmo, em toda a feira, era conduzir os visitantes em ordem, porque eles mal obedeciam às professoras, que não cansavam de alertar que "livro é coisa de olhar e não de pegar."

Arafat domina a rebelião dos palestinos no Líbano

Beirute e **Roma** (AP-ANSA-JB) — O líder Yassir Arafat conseguiu pôr fim a uma rebelião armada na Al Fatah quando o dissidente Abu Youssef Hayed e 22 de seus homens se renderam à meia-noite de ontem no vale ocidental de Bakha, a 60 quilômetros de Beirute.

As lutas entre as duas facções rivais causaram dezenas de mortos e feridos, mas o Exército libanês não interferiu. Agora, espera-se que as divergências sejam finalmente sanadas graças à ajuda da Argélia, que teria oferecido seu território para asilar o líder rebelde Arafat.

DESOBEDIÊNCIA

A insubordinação de Abu Yussef começou quando ele se recusou a obedecer à ordem de interromper as ações terroristas contra Israel, conforme acordo firmado entre Arafat e o Governo libanês. Intimado a comparecer a um tribunal palestino, preferiu ocultar-se com seus adeptos.

A crise interna na Al Fatah já fez com que Arafat, considerado muito moderado pela chamada **ala jovem**, substituísse o líder militar da organização no Líbano, Abu Zaim Attalah, e transferisse para o Cairo o líder político em Beirute, Abu Hamdan Yahya.

ARABES SOB SUSPEITA

O jornal italiano **La Stampa** informou que a polícia está investigando a hipótese de ter sido um árabe o responsável pelo atentado que matou o jordaniano Abdel Wael Zuaiter, representante da Al Fatah na Itália, segunda-feira à noite. Zuaiter partiria nos próximos dias para a Líbia, "em delicada missão que alguém quis impedir."

A Embaixada de Israel em Roma favoreceu a hipótese, afirmando que "há alguns decênios o assassinato dos adversários políticos é prática habitual na política dos dirigentes árabes."

Jerusalém esperava diálogo Egito-URSS

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — *Os meios israelenses bem informados afirmavam ontem que não se surpreenderiam se for verdadeira a notícia de que a troika soviética — Brejnev, Podgorny e Kossiguin — tenha mesmo se decidido a visitar Cairo.*

Alguns meios diplomáticos locais, baseados em informações de Moscou, insistiam que isso teria lugar dentro dos próximos dias. O Primeiro-Ministro Sidki, do Egito, teria assim atingido o objetivo principal de sua viagem a Moscou: promover uma reunião de cúpula entre os dirigentes russos e os egípcios no Cairo.

Mas outros meios, igualmente diplomáticos e informados, tendiam a acreditar que a troika aceitará o convite apenas protocolarmente, tendo deixado para marcar data depois de entendimentos suplementares no Cairo, ao nível diplomático, entre o seu representante na capital egípcia e o Governo Sadat.

De qualquer forma, concordavam todos, um degelo nas relações russo-egípcias teria de ocorrer. O Cairo depende quase que exclusivamente da URSS para armas e ajuda técnico-econômica. O preço que exigiu dos países europeus e dos Estados Unidos para deles se aproximar, afastando-se da Rússia, não foi aceitável. Só mesmo Moscou teria como atendê-lo em parte.

Numa primeira apreciação do comunicado oficial sobre a visita de Sidki, conforme transmitido pelas agências de notícias, os meios locais tendiam a concluir que:

1 — A URSS mantivera a sua posição de repelir quaisquer sugestões de participação direta num esforço militar antiisraelense.

2 — Apenas reafirmava que faria tudo o que fosse possível para forçar Israel a se retirar das áreas ocupadas, isto é, ficaria nos limites da ajuda política.

Sidki, previa-se, não obteve a promessa de armas ofensivas que Sadat quer possuir para iniciar pressões político-militares mais efetivas sobre Israel.

Confirmando-se a visita da Troika ao Cairo, se terá de compreender, então, que o líder egípcio aceitou pagar o preço agora exigido pelos russos, para reiniciarem a ajuda militar e econômica. Este incluiria um novo esforço político para a solução do conflito e uma relação de maior dependência ainda entre o Cairo e Moscou. Mas é cedo para se ter certeza de alguma coisa.

Como que antecipando-se aos resultados da visita de Sidki a Moscou, o General Dayan dizia na tarde de quarta-feira, na Universidade de Telaviv, que "só negociando os árabes poderão obter concessões nossas." Mas o Ministro da Defesa também disse não ver sinais de que os árabes se inclinem no futuro próximo a negociações.

"Nenhum país árabe aceitará como permanentes as modificações que queremos nas fronteiras", afirmou.

E frisou que a seu ver não existem perspectivas próximas de uma paz.

Aparentemente, e segundo declarações de outro dirigente israelense, o Ministro sem Pasta Israel Galili, "o que teremos, no futuro próximo, será uma luta mortal entre israelenses e terroristas." Jerusalém partiu para o que chamou de "ofensiva defensiva." Galili explicou que se trata de "atacar, atacar, até que desistam de operar contra a gente."

Os ataques serão principalmente contra as bases guerrilheiras no Líbano, das quais, segundo acusou, partem os terroristas, agindo contra os israelenses na Europa e através do mundo. Se o Líbano não cuidar do problema, prometeu, Israel o fará por conta própria e risco.

Bonn retarda vistos para os árabes

Cairo (UPI-JB) — O Governo de Bonn está retardando a concessão de vistos a diplomatas e outros cidadãos egípcios que desejam viajar para a Alemanha Ocidental — dentro da campanha de prevenção ao terrorismo lançada após o assassinato de 11 atletas israelenses em Munique, por terroristas árabes.

A informação sobre o retardamento dos vistos foi divulgada pelo jornal **Al Goumhouria**, o qual acrescentou que os vistos para turistas simples foram recusados pelos alemães-ocidentais.

Israelense vê ação dos comunistas

Telaviv e **Cairo** (ANSA-JB) — O terrorismo é um fenômeno universal estimulado e financiado pelo "movimento que quer destruir a ordem social mundial" — considerou ontem o Ministro do Interior israelense Abba Hillel, em aparente referência aos países comunistas. No Cairo, o jornal **Al Akhbar** informou que a União Soviética "reconhece o direito dos árabes utilizarem qualquer meio para libertar os territórios ocupados por Israel."

Arafat domina a rebelião dos palestinos no Líbano

Jerusalém esperava diálogo Egito–URSS

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — Os meios israelenses bem informados afirmavam ontem que não se surpreenderiam se for verdadeira a notícia de que a troika soviética — Brejnev, Podgorny e Kossiguin — tenha mesmo se decidido a visitar Cairo.

Alguns meios diplomáticos locais, baseados em informações de Moscou, insistiam que isso teria lugar dentro dos próximos dias. O Primeiro-Ministro Sidki, do Egito, teria assim atingido o objetivo principal de sua viagem a Moscou: promover uma reunião de cúpula entre os dirigentes russos e os egípcios no Cairo.

Mas outros meios, igualmente diplomáticos e informados, tendiam a acreditar que a troika aceitará o convite apenas protocolarmente, tendo deixado para marcar data depois de entendimentos suplementares no Cairo, ao nível diplomático, entre o seu representante na capital egípcia e o Governo Sadat.

De qualquer forma, concordavam todos, um degelo nas relações russo-egípcias teria de ocorrer. O Cairo depende quase que exclusivamente da URSS para armas e ajuda técnico-econômica. O preço que exigiu dos países europeus e dos Estados Unidos para deles se aproximar, afastando-se da Rússia, não foi aceitável. Só mesmo Moscou teria como atendê-lo em parte.

Numa primeira apreciação do comunicado oficial sobre a visita de Sidki, conforme transmitido pelas agências de notícias, os meios locais tendiam a concluir que:

1 — A URSS mantivera a sua posição de repelir quaisquer sugestões de participação direta num esforço militar antiisraelense.

2 — Apenas reafirmava que faria tudo o que fosse possível para forçar Israel a se retirar das áreas ocupadas, isto é, ficaria nos limites da ajuda política.

Sidki, previa-se, não obteve a promessa de armas ofensivas que Sadat quer possuir para iniciar pressões político-militares mais efetivas sobre Israel.

Confirmando-se a visita da Troika ao Cairo, se terá de compreender, então, que o líder egípcio aceitou pagar o preço agora exigido pelos russos, para reiniciarem a ajuda militar e econômica. Este incluiria um novo esforço político para a solução do conflito e uma relação de maior dependência ainda entre o Cairo e Moscou. Mas é cedo para se ter certeza de alguma coisa.

Como que antecipando-se aos resultados da visita de Sidki a Moscou, o General Dayan dizia na tarde de quarta-feira, na Universidade de Telaviv, que "só negociando os árabes poderão obter concessões nossas." Mas o Ministro da Defesa também disse não ver sinais de que os árabes se inclinem no futuro próximo a negociações.

"Nenhum país árabe aceitará como permanentes as modificações que queremos nas fronteiras", afirmou.

E frisou que a seu ver não existem perspectivas próximas de uma paz.

Aparentemente, e segundo declarações de outro dirigente israelense, o Ministro sem Pasta Israel Galili, "o que teremos, no futuro próximo, será uma luta mortal entre israelenses e terroristas." Jerusalém partiu para o que chamou de "ofensiva defensiva." Galili explicou que se trata de "atacar, atacar, até que desistam de operar contra a gente."

Os ataques serão principalmente contra as bases guerrilheiras no Líbano, das quais, segundo acusou, partem os terroristas, agindo contra os israelenses na Europa e através do mundo. Se o Líbano não cuidar do problema, prometeu, Israel o fará por conta própria e risco.

Beirute e Roma (AP-ANSA-JB) — O líder Yassir Arafat conseguiu pôr fim a uma rebelião armada na Al Fatah quando o dissidente Abu Youssef Hayed e 22 de seus homens se renderam à meia-noite de ontem no vale ocidental de Bakha, a 60 quilômetros de Beirute.

As lutas entre as duas facções rivais causaram dezenas de mortos e feridos, mas o Exército libanês não interferiu. Agora, espera-se que as divergências sejam finalmente sanadas graças à ajuda da Argélia, que teria oferecido seu território para asilar o líder rebelde Arafat.

DESOBEDIÊNCIA

A insubordinação de Abu Yussef começou quando ele se recusou a obedecer à ordem de interromper as ações terroristas contra Israel, conforme acordo firmado entre Arafat e o Governo libanês. Intimado a comparecer a um tribunal palestino, preferiu ocultar-se com seus adeptos.

A crise interna na Al Fatah já fez com que Arafat, considerado muito moderado pela chamada **ala jovem**, substituísse o líder militar da organização no Líbano, Abu Zaim Attalah, e transferisse para o Cairo o líder político em Beirute, Abu Hamdan Yahya.

ÁRABES SOB SUSPEITA

O jornal italiano **La Stampa** informou que a polícia está investigando a hipótese de ter sido um árabe o responsável pelo atentado que matou o jordaniano Abdel Wael Zuaiter, representante da Al Fatah na Itália, segunda-feira à noite. Zuaiter partiria nos próximos dias para a Líbia, "em delicada missão que alguém quis impedir."

A Embaixada de Israel em Roma favoreceu a hipótese, afirmando que "há alguns decênios o assassinato dos adversários políticos é prática habitual na política dos dirigentes árabes."

Bonn retarda vistos para os árabes

Cairo (UPI-JB) — O Governo de Bonn está retardando a concessão de vistos a diplomatas e outros cidadãos egípcios que desejam viajar para a Alemanha Ocidental — dentro da campanha de prevenção ao terrorismo lançada após o assassinato de 11 atletas israelenses em Munique, por terroristas árabes.

A informação sobre o retardamento dos vistos foi divulgada pelo jornal **Al Goumbouria**, o qual acrescentou que os vistos para turistas simples foram recusados pelos alemães-ocidentais.

Israelense vê ação dos comunistas

Telaviv e Cairo (ANSA-JB) — O terrorismo é um fenômeno universal estimulado e financiado pelo "movimento que quer destruir a ordem social mundial" — considerou ontem o Ministro do Interior israelense Abba Hillel, em aparente referência aos países comunistas. No Cairo, o jornal **Al Akhbar** informou que a União Soviética "reconhece o direito dos árabes utilizarem qualquer meio para libertar os territórios ocupados por Israel."

Allende debate crise com entidades de classe

Radiofoto AP

Funcionários do Banco Central, antiallendistas, deixam o Banco acenando com o V da vitória

Medidas de emergência são sete

Santiago do Chile (AFP-JB) — A fim de contrabalançar os efeitos do movimento grevista liderado pelos proprietários de empresas de caminhão, o Governo chileno adotou uma série de medidas de emergência, visando especialmente a solucionar os problemas de abastecimento.

As medidas estão contidas em um boletim publicado ontem, contendo sete pontos:

1 — requisição de toda empresa industrial paralisada, devendo os trabalhadores a colocarem em funcionamento e comunicar à Direção da Indústria e do Comércio os fatos anormais que ocorrerem;

2 — são fixadas as seguintes prioridades para o abastecimento, frete e abertura do comércio: a) alimentos, b) combustíveis industriais, c) combustíveis para os transportes, d) matérias-primas essenciais, e) produtos farmacêuticos;

3 — abertura de todo o comércio ligado às prioridades acima; para o resto do comércio, se estabelece: a) notificação de infração a cada manhã ou tarde em que os estabelecimentos permaneçam fechados, com a colaboração de trabalhadores e estudantes; b) entrega de alimentos à população através de postos móveis, ao invés de através de comerciantes recalcitrantes; c) suspensão dos contratos de distribuição de quotas de produtos a todos os estabelecimentos que continuem fechados hoje (quinta-feira);

4) ordem de criar ou reformar, nas próximas 48 horas, cooperativas das empresas, a fim de distribuir por seu intermédio todo tipo de produtos;

5) criação de equipes de mecânicos e oficinas de emergência para reparar veículos;

6) acelerar a produção de caminhões para que sejam entregues aos motoristas voluntários e às empresas de propriedade social;

7) os motoristas de caminhão que estão trabalhando podem se dirigir ao Ministério da Economia para eliminar o sistema de divisão de quotas de transporte criado pelos grandes empresários, com o que são espoliados os pequenos proprietários.

Santiago do Chile (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Presidente do Chile, Salvador Allende, reuniu-se ontem com os dirigentes da Associação Nacional de Organizações Profissionais, que congrega 19 entidades de classe, a fim de examinar a crise interna em que o país está envolvido e buscar soluções para o conflito que dura há nove dias.

Apesar dos esforços conciliatórios empreendidos pelo Governo, a situação continuava tensa e o toque de recolher em vigor em Santiago foi estendido a mais duas províncias: Valparaíso e Cautin. A desobediência à ordem de recolher entre 22h e 6h provocou a prisão por uma noite de 144 pessoas.

DISCURSO

Em discurso pronunciado ontem através da cadeia oficial de emissoras de rádio, Allende manifestou sua confiança em que "a Democracia Cristã, de oposição centrista, não se unirá aos setores de oposição que desejam alterar a ordem institucional."

Allende fez um balanço oficial da situação, explicando que o toque de recolher foi imposto em virtude de atos de sabotagem, entre eles quatro tentativas de dinamitar ferrovias, colocação de bombas em alguns locais públicos, numa represa e numa impressora oficial.

O dirigente chileno disse que "quiseram paralisar o país, mas não o conseguiram nem conseguirão", acrescentando que "estas horas foram muito difíceis e o povo teve dificuldades para obter alimentos, mas fizemos um esforço sobre-humano a fim de garantir o abastecimento de víveres e de combustível."

Depois de assinalar que "o Chile superou a tentativa fascista", Allende disse que nenhuma das indústrias vitais foi paralisada em consequência do movimento liderado pelos proprietários de caminhões e que os serviços públicos funcionam normalmente, bem como o atendimento hospitalar, apesar da adesão parcial dos médicos ao movimento.

JOGO LIMPO

Insistindo sobre a intenção política do movimento, com o objetivo de derrubar o Governo eleito da Unidade Popular, Allende alertou para o perigo de uma ditadura caso isso viesse a ocorrer e salientou que tinha certeza de que a maioria da Oposição não quer a alteração do regime democrático constitucional.

— Enquanto eu for Presidente — declarou — no Chile a democracia permitirá o jogo legal das maiorias e minorias e neste país haverá eleições como sempre houve, limpas e corretas.

Allende frisou que o Governo "não fugiu à legalidade, o que foi feito pela Oposição, que transgrediu a Constituição e as leis", e destacou a lealdade das forças armadas, "que tudo fizeram nos últimos dias para impedir incidentes de grupos provocadores."

IMPRENSA

Boa parte do discurso do Presidente foi dedicada ao problema da liberdade de imprensa no Chile, dizendo Allende que jamais usará caminhos tortuosos para sufocar a livre veiculação da informação.

O Presidente, para exemplificar e justificar medidas de controle às informações, leu um telegrama procedente de Caracas, da agência alemã Deutsche Presse Agentus (DPA), dizendo que "o Chile está vivendo no caos", com militares e civis lutando corpo-a-corpo nas ruas de Santiago, com a dinamitação de depósitos de comestíveis, morte de 11 pessoas e rebelião numa base naval."

Allende comentou ser isto "uma deformação da verdade e um fato gravíssimo", explicando que por isso os correspondentes estrangeiros foram advertidos para tomar cuidado com o que transmitiam para o exterior.

APÊLO

O dirigente chileno fez um apêlo aos pilotos das Linhas Aéreas Nacionais (LAN) no sentido de que cancelassem a greve de 48 horas programada para começar hoje, estendendo o apêlo a outras categorias profissionais, que ainda estivessem pensando em desencadear movimentos paredistas.

E agradeceu aos numerosos contingentes de trabalhadores e estudantes que têm se apresentado voluntariamente, todos os dias, para ajudar no transporte de víveres e para descarregar mercadorias perecíveis dos navios.

INCIDENTE

O número de incidentes reduziu-se ontem em todo o Chile, embora algumas vezes as forças de segurança ainda tenham sido obrigadas a intervir para dispersar manifestações isoladas.

O caso mais grave ocorreu perto de Valparaíso, onde um jovem foi morto, em incidente assim ocorrido, segundo nota distribuída pela Chancelaria chilena:

"Uma camioneta lançou pequenas tábuas com pregos à passagem de um caminhão carregado de combustível, o que fez a escolta armada que acompanhava o veículo dar ordem de alto. A camioneta, depois de simular que pararia, lançou-se perigosamente sobre os soldados, que fizeram fogo contra os seus ocupantes, ferindo um deles, que em seguida morreu. A vítima foi identificada como Manuel Olivares Salas, domiciliado em Valparaíso, e seus dois acompanhantes foram detidos e colocados à disposição da Justiça Militar."

A guerra civil chilena ainda está por um fio

Jayme Dantas
Enviado especial

SANTIAGO — "Por momentos, como agora, estaremos à beira de uma guerra civil" filosofou esta semana no Palácio de la Moneda o Presidente Salvador Allende. E, naquele mesmo improviso de 20 minutos, durante uma cerimônia oficial, o primeiro mandatário chileno descreveu seu país como vivendo "o primeiro e mais duro enfrentamiento que ainda não terminou; pode vir em ondas."

Fora do palácio, tanto nos cruzamentos das ruas centrais de Santiago — Huerfanos, Estado, Ahumada, etc. — como nas praças principais de outras cidades, nas 18 províncias declaradas "zonas de emergência" (sob controle militar) há seis dias, chilenos discutem; se insultam, correm e choram, a cada choque com os destacamentos de carabineiros em patrulha nas ruas, para dispersar manifestantes em protesto ou em quase desespero

Radicalização

A radicalização política a que chegou a nação sob o Governo da Unidade Popular leva agora esses grupos visceralmente antagônicos à frente de estabelecimentos que, por decisão própria ou por imposição oficial, abandonam a greve geral do comércio em solidariedade aos transportadores terrestres. Por sobre as primeiras trocas de insultos, cruzam-se bem mais alto no ar palavrões políticos como "imperialismo" ou "comunista", "exploração" ou "ITT", "fascistas".

E, quando chegam os carabineiros, máscaras transparentes arriadas à frente do capacete de aço, o braço esquerdo sustentando o escudo retangular de plexiglass em sons surdos a barragem de bombas de gás lacrimogêneo explode, precedendo o avanço sobre o povo que, em meio à fumaça que se levanta, corre e chora, para se reagrupar depois mais adiante.

Em jipes ou caminhões, soldados do Exército desfilam pelas ruas, os fuzis e metralhadoras portáteis apontados em direção aos transeuntes, mas sem intervir diretamente contra as manifestações.

Os que pararam

Como numa nação que pudesse ter sido vitimada por "comoção cerebral", a vida no Chile se vem paralisando aos poucos, à exceção apenas dos surtos de inconformação e de violência.

Em Santiago, como em muitas cidades médias e pequenas, há seis dias no interior as lojas comerciais permanecem hermeticamente fechadas e dentre os estabelecimentos industriais só abrem os ameaçados de invasão por parte dos próprios operários.

As casas que vendem gêneros alimentícios, essas foram autorizadas pelas confederações e sindicatos em greve a reabrir, mas são poucos os donos que se animam a tanto, ora por medo à reação da parte do povo, solidária com a greve geral, ora por já quase não terem mais nas prateleiras o que vender.

E' que este vasto movimento de protesto foi iniciado pelos 135 sindicatos que, em todo o Chile, congregam os donos de caminhões e cujos líderes se sentiram ameaçados pelo que chamam de planos oficiais de estatização de sua atividade. Não havendo transporte, acentuaram-se ainda mais a falta de gêneros essenciais e a irritação dos politicamente contrários ao Governo da Unidade Popular. Quando a gasolina que ainda restou nos postos de distribuição, passou a ser racionada, tornou-se impossível conter o protesto, mesmo pela força.

A faixa que se mostrou mais sensibilizada, de início, foi a dos comerciantes que, conhecendo o problema dos transportistas rodoviários e vendo-os sob acusação presidencial de implicação no plano de setembro para a suposta derrubada do Governo Allende, examinaram a sua própria situação e a ela reagiram nesta oportunidade.

Boicote oficial

Afinal de contas, lembram-se, a precariedade no funcionamento do sistema nacional de abastecimento prejudica também os comerciantes do Chile inteiro. Além disso, milhares deles mantêm seus negócios mas se sentem também ameaçados de assaltos e ocupação por parte de ativistas extremistas e organizações toleradas pelo Governo. Na Central de Abastecimento, em Santiago, fala-se muito em boicote oficial e, se um dia o Chile tiver de adotar o racionamento de gêneros de qualquer natureza, o comércio será um dos setores mais afetados.

Os Partidos de oposição — Partido Nacional e Democracia Cristã — logo acorreram em apoio aos transportadores e comerciantes em greve e, qual bola de neve que rolasse do topo dos Andes, o movimento de protesto atingiu um ponto crítico, até mesmo na apreciação do Presidente Allende.

"E' provável", afirmou ele, "que em 80 por cento das probabilidades se resolva o conflito atual" e logo especulou: "Mas se não se resolve nem se soluciona" — nesse caso e ainda dentro das previsões presidenciais — haverá novas ondas de greve e "o Chile será muito mais agredido e viverá horas mais difíceis." Com mais de 50 mil caminhões estacionados à beira das estradas do país, teria emperrado a marcha sobre a via chilena para o socialismo.

Mas o Governo reagiu como um leão ferido. A radicalização política lhe saiu mais forte que a tentativa de atrair todos os chilenos para uma união nacional contra os embargos da empresa norte-americana Kennecott à exportação do cobre extraído das minas expropriadas. Então vieram as medidas mais severas contra os grevistas bem como contra empreendimentos e pessoas adversários da Unidade Popular e de seu Governo.

Treze províncias (hoje são 18) foram declaradas zonas de emergência e postas sob controle de um oficial das Forças Armadas — o jefe de plaza — com prerrogativas de proclamar bandos (comunicados com força de lei temporária). As estações de rádio que continuaram noticiando o alastramento da greve, o Governo obrigou-as a transmitir em cadeia, somente as informações ministradas pela Oficina de Informaciones de la Republica (OIR). "Para impedir a divulgação e difusão de informações de natureza alarmista e tendenciosa", as 140 emissoras de rádio do país transmitem a versão oficial dos acontecimentos, não sem protestos fora do ar.

Divisões internas

Enquanto isso o movimento grevista se alargou, compreendendo também a Marinha Mercante (os navios de longo curso entram nos portos e as tripulações se declaram em greve de solidariedade), estudantes secundários, médicos, dentistas, farmacêuticos, engenheiros civis e agrônomos, entre outros grupos. Mas como em tudo no Chile, cada setor está radicalmente dividido entre seguidores da Unidade Popular e opositores ao Governo. Assim, há em cada setor os que se mantêm em greve e os que procuram desmentir a sua gravidade e extensão.

Os atentados se sucedem e cada jornal os relata segundo sua própria posição política em relação ao Governo. "Quinze fascistas assaltaram um motorista de táxi", berrou o diário comunista Puro Chile. *"Greve da burguesia contra os trabalhadores", doutrinou* La Nación. *"A greve não se transaciona", avisou* La Segunda, *um tablóide evidentemente da Oposição.*

Registrando um choque de rua, a pauladas e pedradas, entre adeptos da Unidade Popular e contrários a esse agrupamento, La Tribuna, *também da Oposição, titulou a notícia: "Altamente positivo o* match: *cem guapos democratas derrotaram 220 da UP" (Unidade Popular). Logo depois a mesma* La Tribuna *anunciou como em triunfo: "A rua está com os transportistas rodoviários." Quem prometeu solidariedade e terminou falhando foram os donos dos decrépitos microônibus que fazem o transporte coletivo nas cidades do Chile.*

A escalada

Deflagrada a greve, o Governo passou a considerá-la não um movimento sindical de protesto, mas sim uma "escalada sediciosa." E através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, advertiu: "Requisitaremos os caminhões, e caminhão requisitado a partir de amanhã não será devolvido a seu proprietário." E completou: "Se o comércio não abrir suas portas amanhã, comerciante estrangeiro que não obedeça será posto na fronteira e os nacionais serão levados aos tribunais."

O General Hector Bravo Muñoz, jefe de plaza na zona de emergência de Santiago, liberou a detenção de motoristas em greve (203 deles foram presos no primeiro dia desta semana) e a apreensão de caminhões parados. Somente em Santiago 150 deles foram parar na polícia e processos judiciais abertos contra os respectivos donos. Os dirigentes dos grêmios sindicais do transporte terrestre já se encontravam presos desde o dia 9.

Amiudavam-se os incidentes de rua quando surgiram os primeiros indícios de concessões de parte a parte.

As madrugadas chilenas se pontilharam de pequenos atentados a bomba ou a mão armada, muitos de nítido sentido político e alguns fruto do crime comum. Tanto nos bairros das classes média e alta como nos de população predominantemente operária, as juntas de vecinos (comparáveis às associações de amigos dos bairros, no Rio de Janeiro, só que aqui com implicação política acentuada) organizaram suas comissões de defesa — as em favor do Governo "contra a sabotagem dos empresários, o golpe fascista e o açambarcamento de gêneros pelas donas-de-casa endinheiradas." Por seu lado, as "comissões" de juntas na oposição também patrulhavam as ruas à noite, cada casal duas horas por mês, mas como prevenção às ocupações de terrenos baldios e casas vazias (donos em férias ou viajando, etc.) por pobladores (favelados) instigados pelos ativistas do temível Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR).

Ação pronta

Tanto nos bairros como Providência, Las Condes, em La Reina, El Golf, Pedro Valdivia, Vitacura como em La Granja, La Florida e La Pintana os jipes dos carabineiros cruzavam na noite com os automóveis dos vizinhos em patrulha. Até que o General Jefe de Plaza de Santiago em emergência baixou o bando que estabelece o toque de recolher à meia-noite, terminando às seis da manhã.

O Jefe de Plaza em Valparaiso — um Almirante, por se tratar de porto — também decretou o toque de recolher em sua província e tanto lá como na capital, em consequência do cumprimento estrito da ordem, centenas de pessoas já foram detidas, interrogadas e quase todas libertadas no dia seguinte.

Até esse dia os transportistas rodoviários aguardaram a solidariedade efetiva dos proprietários de microônibus. Estes chegaram a decidir pela adesão à greve geral, marcaram dia e hora. Dirigentes do Sindicato correspondente e outros motoristas e proprietários já estavam presos e sendo processados.

E a adesão seria pela libertação dos dirigentes e líderes dos proprietários de microônibus e táxis detidos, pela anulação dos processos iniciados contra os mesmos e pela garantia de que a atividade (transporte coletivo de passageiros) ficaria na área privada da economia (não seria estatizada), desembocou num acordo com o General Jefe de Plaza Hector Bravo Munoz.

Os detidos foram libertados sob fiança, a anulação dos procesos seria postulada na Justiça e negociada com os Sindicatos de Transportadores Rodoviários. Os microônibus e táxis requisitados estão sendo devolvidos e o Governo se comprometeu a mandar ao Parlamento um projeto de lei deixando que o transporte de passageiros e de carga fique na área da economia privada chilena. Em linhas gerais, esas foram as bases para a liberdade concedida aos líderes dos sindicatos de donos de caminhões.

Os microônibus e táxis não deixaram de circular, mas os caminhões particulares, com a natural exceção dos que nesta altura já desistiram da parede, continuam parados ou sendo "requisitados" ou escondidos em garagens, sítios e quintais do interior. A repressão continua concentrada sobre os comerciantes e industriais que não abrem suas lojas ou fábricas.

Sob apupos

Os homens do Governo diminuíram a operação espetaculosa de abrir estabelecimentos comerciais com pé de cabra, arrebentando portas de aço e cadeados. Os carabineiros garantiam a execução da ordem oficial, mas o povo protestava muito e tais operativos sempre degeneravam em conflitos. Há dois dias, porém, um contingente de funcionários públicos trabalha ativamente preenchendo talões de multa e formulário de requisições dos empreendimentos em greve.

Na Rua Ahumada, no centro de Santiago, os inspetores trabalharam sob grupos de civis da oposição ("ladrões, sem-vergonhas, ociosos", gritavam).

O inspetor Sergio Suarez explicou, solene: "esta é a operação rastreio, para abrir os estaleiros fechados e cujos trabalhadores desejem trabalhar." As notificações foram distribuídas a lojas de roupa, confeitarias, de artigos para homens, senhoras e crianças, sapatarias e relojoarias.

Na casa Televisores Sylvana os donos explicaram que não adiataria abrir porque há muito tempo não têm nem aparelhos de televisão, nem geladeiras nem rádios para vender. No Scappini provaram a impossibilidade de abrir dada a acumulação de gás lacrimogêneo, especialmente na sala dos tapetes.

Quem levanta a voz em protesto contra a notificação de multa, de requisição ou tentativa de abertura pela força sabe que está automaticamente preso. Muitos ainda o fazem, enfrentando o Guanaco (o caminhão que, à semelhança do quadrúpede aparentado da lhama e que habita os Andes, cospe na cara de quem dele se aproxima), as bombas de gás, os cassetetes e, eventualmente, a cadeia.

E' curioso apreciar das janelas dos hotéis do centro da cidade como, de repente, as coisas complicam nas ruas aparentemente calmas, os carabineiros fecham o tráfego em quadras seguidas e o Guanaco aparece molhando tudo à sua frente. O que depois é uma repetição de todos os dias em muitas cidades chilenas.

Mas, enquanto o povo em favor do Governo e contra ele e os carabineiros se empenham no pouco divertido jogo do Guanaco e do gás lacrimogêneo, os políticos de ambos os lados manobram em verdadeiras partidas de envolvimento, não sem alguma violência na palavra ou nos atos. Líderes dos comerciantes foram ao Palácio dos Tribunais de Justiça, detetives tentaram prendê-los, os advogados os defenderam pela força física, num choque que começou dentro da casa de Justiça e logo se espalhou pela rua em frente.

Vários dos defendidos terminaram presos e a Confederação do Comércio Retalhista divulgou declaração: "A covarde e criminosa agressão de forma alguma facilitará qualquer entendimento a que eventualmente se possa chegar com o Governo."

Em meio a toda essa confusão o Embaixador da Grã-Bretanha, David Thorton, foi ao Ministério das Relações Exteriores "tratar dos muitos problemas econômicos com relação a capitais ingleses no Chile." A fábrica Indus Lever tinha sido ocupada pelos operários e as instalações da Shell foram requisitadas pelo Governo para formar a rede de distribuição de gasolina (racionada).

Nada transpirou da entrevista com o subsecretário (o Ministro está viajando). Nesse assunto de estrangeiros não há solução ainda para o caso dos 12 comerciantes não chilenos ameaçados de expulsão do país.

Juan Luis Ossa, presidente da Juventude do Partido Nacional (conservador) e que acompanha de perto o desenvolvimento da greve, resumiu a situação até agora: "Das últimas 48 horas para cá nada progrediu, nada retrocedeu. Mas dentro de 48 ou qualquer período tudo pode mudar para um lado ou para o outro."

A garantia contra mudanças excesivas permanece com as Forças Armadas chilenas, serenamente empenhadas em seu trabalho sem se comprometer com qualquer dos lados em pugna, nos tribunais, nos campos, nas ruas da cidade. Altos oficiais desempenham como jefes de plaza uma missão apaziguadora que, se faz perdurar o conflito, ainda constitui o único caminho para uma solução pacífica.

O comandante-em-chefe do Exército General Prats Gonzalez, explicou "ante declarações de personagens políticos de que o Governo estaria se escudando nas Forças Armadas", que "o Exército está cumprindo sua missão constitucional de restabelecer a normalidade no país frente às sérias greves que se estão desencadeando e que tendem a fomentar a anarquia e a desordem." E, fiel à doutrina do General René Schneider, o General Prats finalizou seu comunicado às guarnições de todo o país:

"Não compete ao Exército analisar os móveis de tais greves, já que isso constitui matéria política."

Carros do Exército patrulham as ruas das cidades, os soldados apontando seu armamento leve mas ainda sem interferir diretamente nem mesmo nos choques entre facções contrárias. Mas resta saber por quantos dias mais o Chile pode aguentar essa virtual paralisação de sua economia. Essa, ao que parece, não é a maior preocupação, pelo menos por ora.

Allende debate crise com entidades de classe

Radiofoto AP

Funcionários do Banco Central, antiallendistas, deixam o Banco acenando com o V da vitória

Medidas de emergência são sete

Santiago do Chile (AFP-JB) — A fim de contrabalançar os efeitos do movimento grevista liderado pelos proprietários de empresas de caminhão, o Governo chileno adotou uma série de medidas de emergência, visando especialmente a solucionar os problemas de abastecimento.

As medidas estão contidas em um boletim publicado ontem, contendo sete pontos:

1 — requisição de toda empresa industrial paralisada, devendo os trabalhadores a colocarem em funcionamento e comunicar à Direção da Indústria e do Comércio os fatos anormais que ocorrerem;

2 — são fixadas as seguintes prioridades para o abastecimento, frete e abertura do comércio: a) alimentos, b) combustíveis industriais, c) combustíveis para os transportes, d) matérias-primas essenciais, e) produtos farmacêuticos;

3 — abertura de todo o comércio ligado às prioridades acima; para o resto do comércio, se estabelece: a) notificação de infração a cada manhã ou tarde em que os estabelecimentos permaneçam fechados, com a colaboração de trabalhadores e estudantes; b) entrega de alimentos à população através de postos móveis, ao invés de através de comerciantes recalcitrantes; c) suspensão dos contratos de distribuição de quotas de produtos a todos os estabelecimentos que continuem fechados hoje (quinta-feira);

4) ordem de criar ou reformar, nas próximas 48 horas, cooperativas das empresas, a fim de distribuir por seu intermédio todo tipo de produtos;

5) criação de equipes de mecânicos e oficinas de emergência para reparar veículos;

6) acelerar a produção de caminhões para que sejam entregues aos motoristas voluntários e às empresas de propriedade social;

7) os motoristas de caminhão que estão trabalhando podem se dirigir ao Ministério da Economia para eliminar o sistema de divisão de quotas de transporte criado pelos grandes empresários, com o que são espoliados os pequenos proprietários.

Santiago do Chile (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Presidente do Chile, Salvador Allende, reuniu-se ontem com os dirigentes da Associação Nacional de Organizações Profissionais, que congrega 19 entidades de classe, a fim de examinar a crise interna em que o país está envolvido e buscar soluções para o conflito que dura há nove dias.

Apesar dos esforços conciliatórios empreendidos pelo Governo, a situação continuava tensa e o toque de recolher em vigor em Santiago foi estendido a mais duas províncias: Valparaíso e Cautin. A desobediência à ordem de recolher entre 22h e 6h provocou a prisão por uma noite de 144 pessoas.

DISCURSO

Em discurso pronunciado ontem através da cadeia oficial de emissoras de rádio, Allende manifestou sua confiança em que "a Democracia Cristã, de oposição centrista, não se unirá aos setores de oposição que desejam alterar a ordem institucional."

Allende fez um balanço oficial da situação, explicando que o toque de recolher foi imposto em virtude de atos de sabotagem, entre eles quatro tentativas de dinamitar ferrovias, colocação de bombas em alguns locais públicos, numa represa e numa impressora oficial.

O dirigente chileno disse que "quiseram paralisar o país, mas não o conseguiram nem conseguirão", acrescentando que "estas horas foram muito difíceis e o povo teve dificuldades para obter alimentos, mas fizemos um esforço sobre-humano a fim de garantir o abastecimento de víveres e de combustível."

Depois de assinalar que "o Chile superou a tentativa fascista", Allende disse que nenhuma das indústrias vitais foi paralisada em conseqüência do movimento liderado pelos proprietários de caminhões e que os serviços públicos funcionam normalmente, bem como o atendimento hospitalar, apesar da adesão parcial dos médicos ao movimento.

JOGO LIMPO

Insistindo sobre a intenção política do movimento, com o objetivo de derrubar o Governo eleito da Unidade Popular, Allende alertou para o perigo de uma ditadura caso isso viesse a ocorrer e salientou que tinha certeza de que a maioria da Oposição não quer a alteração do regime democrático constitucional.

— Enquanto eu for Presidente — declarou — no Chile a democracia permitirá o jogo legal das maiorias e minorias e neste país haverá eleições como sempre houve, limpas e corretas

Allende frisou que o Governo "não fugiu à legalidade, o que foi feito pela Oposição, que transgrediu a Constituição e as leis", e destacou a lealdade das forças armadas, "que tudo fizeram nos últimos dias para impedir incidentes de grupos provocadores."

O Presidente, para exemplificar e justificar medidas de controle às informações, leu um telegrama procedente de Caracas, da agência alemã Deutsche Presse Agentus (DPA), dizendo que "o Chile está vivendo no caos", com militares e civis lutando corpo-a-corpo nas ruas de Santiago, com a dinamitação de depósitos de comestíveis, morte de 11 pessoas e rebelião numa base naval."

O dirigente chileno fez um apêlo aos pilotos das Linhas Aéreas Nacionais (LAN) no sentido de que cancelassem a greve de 48 horas programada para começar hoje, estendendo o apêlo a outras categorias profissionais, que ainda estivessem pensando em desencadear movimentos paredistas.

O número de incidentes reduziu-se ontem em todo o Chile, embora algumas vezes as forças de segurança ainda tenham sido obrigadas a intervir para dispersar manifestações isoladas.

ADVOGADOS

O Presidente Salvador Allende pediu à Suprema Corte de Justiça um pronunciamento sobre a decisão do Colégio de Advogados de aderir ao movimento ilegal de proprietários de caminhões. O Colégio, através de seu Conselho, instruiu seus filiados para que suspendessem seu exercício profissional, por entender que o Presidente da República está governando "à margem da Constituição e da Lei."

EMBARGO

Roterdã (UPI-Latin/Reuters-JB) — Um tribunal distrital proibiu ontem que o cargueiro alemão *Brite Olendorff* parta do porto de Roterdam com sua carga de 1 250 toneladas de cobre chileno. O presidente do tribunal holandês, Jan Reuder, tomou esta decisão a pedido da companhia Sigillo, que representa a empresa norte-americana Kennecott Copper, que pediu o embargo do pagamento da remessa de cobre em represália pela nacionalização de seus bens no Chile.

OPOSIÇÃO REAGE

Os Partidos de Oposição declararam, ontem à noite, que "o Chile vive uma situação extremamente crítica e grave" e afirmaram que "sendo o Governo, e em especial o Presidente da República, o único responsável por esta situação, cabe a ele buscar e encontrar uma solução democrática." O documento é assinado pelos líderes da Oposição, reunidos numa Confederação de Partidos Democráticos.

Em Bogotá, o jornal *El Tiempo* publicou declarações de Allende prometendo convocar um plebiscito se perder as eleições parlamentares de março próximo, enquanto o líder da Oposição, ex-Presidente Eduardo Frei, previu que "esta batalha será ganha pela democracia."

A guerra civil chilena ainda está por um fio

Jayme Dantas
Enviado especial

SANTIAGO — "Por momentos, como agora, estaremos à beira de uma guerra civil" filosofou esta semana no Palácio de la Moneda o Presidente Salvador Allende. E, naquele mesmo improviso de 20 minutos, durante uma cerimônia oficial, o primeiro mandatário chileno descreveu seu país como vivendo "o primeiro e mais duro enfrentamiento que ainda não terminou; pode vir em ondas."

Fora do palácio, tanto nos cruzamentos das ruas centrais de Santiago — Huerfanos, Estado, Ahumada, etc. — como nas praças principais de outras cidades, nas 18 províncias declaradas "zonas de emergência" (sob controle militar) há seis dias, chilenos discutem; se insultam, correm e choram, a cada choque com os destacamentos de carabineiros em patrulha nas ruas, para dispersar manifestantes em protesto ou em quase desespero

Radicalização

A radicalização política a que chegou a nação sob o Governo da Unidade Popular leva agora esses grupos visceralmente antagônicos à frente de estabelecimentos que, por decisão própria ou por imposição oficial, abandonam a greve geral do comércio em solidariedade aos transportadores terrestres. Por sobre as primeiras trocas de insultos, cruzam-se bem mais alto no ar palavrões políticos como "imperialismo" ou "comunista", "exploração" ou "ITT", "fascistas".

E, quando chegam os carabineiros, máscaras transparentes arriadas à frente do capacete de aço, o braço esquerdo sustentando o escudo retangular de plexiglass em sons surdos a barragem de bombas de gás lacrimogêneo explode, precedendo o avanço sobre o povo que, em meio à fumaça que se levanta, corre e chora, para se reagrupar depois mais adiante.

Em jipes ou caminhões, soldados do Exército desfilam pelas ruas, os fuzis e metralhadoras portáteis apontados em direção aos transeuntes, mas sem intervir diretamente contra as manifestações.

Os que pararam

Como numa nação que pudesse ter sido vitimada por "comoção cerebral", a vida no Chile se vem paralisando aos poucos, à exceção apenas dos surtos de inconformação e de violência.

Em Santiago, como em muitas cidades médias e pequenas, há seis dias no interior as lojas comerciais permanecem hermeticamente fechadas e dentre os estabelecimentos industriais só abrem os ameaçados de invasão por parte dos próprios operários.

As casas que vendem gêneros alimentícios, essas foram autorizadas pelas confederações e sindicatos em greve a reabrir, mas são poucos os donos que se animam a tanto, ora por medo à reação da parte do povo, solidária com a greve geral, ora por já quase não terem mais nas prateleiras o que vender.

E' que este vasto movimento de protesto foi iniciado pelos 135 sindicatos que, em todo o Chile, congregam os donos de caminhões e cujos líderes se sentiram ameaçados pelo que chamam de planos oficiais de estatização de sua atividade. Não havendo transporte, acentuaram-se ainda mais a falta de gêneros essenciais e a irritação dos politicamente contrários ao Governo da Unidade Popular. Quando a gasolina que ainda restou nos pontos de distribuição, passou a ser racionada, tornou-se impossível conter o protesto, mesmo pela força.

A faixa que se mostrou mais sensibilizada, de início, foi a dos comerciantes que, conhecendo o problema dos transportistas rodoviários e vendo-os sob acusação presidencial de implicação no plano de setembro para a suposta derrubada do Governo Allende, examinaram a sua própria situação e a ela reagiram nesta oportunidade.

Boicote oficial

Afinal de contas, lembram-se, a precariedade no funcionamento do sistema nacional de abastecimento prejudica também os comerciantes do Chile inteiro. Além disso, milhares deles mantêm seus negócios mas se sentem também ameaçados de assaltos e ocupação por parte de ativistas extremistas e organizações toleradas pelo Governo. Na Central de Abastecimento, em Santiago, fala-se muito em boicote oficial e, se um dia o Chile tiver de adotar o racionamento de gêneros de qualquer natureza, o comércio será um dos setores mais afetados.

Os Partidos de oposição — Partido Nacional e Democracia Cristã — logo acorreram em apoio aos transportadores e comerciantes em greve e, qual bola de neve que rolasse do topo dos Andes, o movimento de protesto atingiu um ponto crítico, até mesmo na apreciação do Presidente Allende.

"E' provável", afirmou ele, "que em 80 por cento das probabilidades se resolva o conflito atual" e logo especulou: "Mas se não se resolve nem se soluciona" — nesse caso e ainda dentro das previsões presidenciais — haverá novas ondas de greve e "o Chile será muito mais agredido e viverá horas mais difíceis." Com mais de 50 mil caminhões estacionados à beira das estradas do país, teria emperrado a marcha sobre a via chilena para o socialismo.

Mas o Governo reagiu como um leão ferido. A radicalização política lhe saiu mais forte que a tentativa de atrair todos os chilenos para uma união nacional contra os embargos da empresa norte-americana Kennecott à exportação do cobre extraído das minas expropriadas. Então vieram as medidas mais severas contra os grevistas bem como contra empreendimentos e pessoas adversários da Unidade Popular e de seu Governo.

Treze províncias (hoje são 18) foram declaradas zonas de emergência e postas sob controle de um oficial das Forças Armadas — o jefe de plaza — com prerrogativas de proclamar bandos (comunicados com força de lei temporária). As estações de rádio que continuaram noticiando o alastramento da greve, o Governo obrigou-as a transmitir em cadeia, somente as informações ministradas pela Oficina de Informaciones de la Republica (OIR).

"Para impedir a divulgação e difusão de informações de natureza alarmista e tendenciosa", as 140 emissoras de rádio do país transmitem a versão oficial dos acontecimentos, não sem protestos fora do ar.

Divisões internas

Enquanto isso o movimento grevista se alargou, compreendendo também a Marinha Mercante (os navios de longo curso entram nos portos e as tripulações se declaram em greve de solidariedade), estudantes secundários, médicos, dentistas, farmacêuticos, engenheiros civis e agrônomos, entre outros grupos. Mas como em tudo no Chile, cada setor está radicalmente dividido entre seguidores da Unidade Popular e opositores ao Governo. Assim, há em cada setor os que se mantêm em greve e os que procuram desmentir a sua gravidade e extensão.

Os atentados se sucedem e cada jornal os relata segundo sua própria posição política em relação ao Governo. "Quinze fascistas assaltaram um motorista de táxi", berrou o diário comunista Puro Chile. "Greve da burguesia contra os trabalhadores", doutrinou La Nación. "A greve não se transaciona", avisou La Segunda, um tablóide evidentemente da Oposição.

Registrando um choque de rua, a pauladas e pedradas, entre adeptos da Unidade Popular e contrários a esse agrupamento, La Tribuna, também da Oposição, titulou a notícia: "Altamente positivo o match: cem guapos democratas derrotaram 220 da UP" (Unidade Popular). Logo depois a mesma La Tribuna anunciou como em triunfo: "A rua está com os transportistas rodoviários." Quem prometeu solidariedade e terminou falhando foram os donos dos decrépitos microônibus que fazem o transporte coletivo nas cidades do Chile.

A escalada

Deflagrada a greve, o Governo passou a considerá-la não um movimento sindical de protesto, mas sim uma "escalada sediciosa." E através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, advertiu: "Requisitaremos os caminhões, e caminhão requisitado a partir de amanhã não será devolvido a seu proprietário." E completou: "Se o comércio não abrir suas portas amanhã, comerciante estrangeiro que não obedeça será posto na fronteira e os nacionais serão levados aos tribunais."

O General Hector Bravo Muñoz, jefe de plaza na zona de emergência de Santiago, liberou a detenção de motoristas em greve (203 deles foram presos no primeiro dia desta semana) e a apreensão de caminhões parados. Somente em Santiago 150 deles foram parar na polícia e processos judiciais abertos contra os respectivos donos. Os dirigentes dos grêmios sindicais do transporte terrestre já se encontravam presos desde o dia 9.

Amiudavam-se os incidentes de rua quando surgiram os primeiros indícios de concessões de parte a parte.

As madrugadas chilenas se pontilharam de pequenos atentados a bomba ou a mão armada, muitos de nítido sentido político e alguns fruto do crime comum. Tanto nos bairros das classes média e alta como nos de população predominantemente operária, as juntas de vecinos (comparáveis às associações de amigos dos bairros, no Rio de Janeiro, só que aqui com implicação política acentuada) organizaram suas comissões de defesa — as em favor do Governo "contra a sabotagem dos empresários, o golpe fascista e o açambarcamento de gêneros pelas donas-de-casa endinheiradas." Por seu lado, as "comissões" de juntas na oposição também patrulhavam as ruas à noite, cada casal duas horas por mês, mas como prevenção às ocupações de terrenos baldios e casas vazias (donos em férias ou viajando, etc.) por pobladores (favelados) instigados pelos ativistas do temível Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR).

Ação pronta

Tanto nos bairros como Providência, Las Condes, em La Reina, El Golf, Pedro Valdivia, Vitacura como em La Granja, La Florida e La Pintana os jipes dos carabineiros cruzavam na noite com os automóveis dos vizinhos em patrulha. Até que o General Jefe de Plaza de Santiago em emergência baixou o bando que estabelece o toque de recolher à meia-noite, terminando às seis da manhã.

O Jefe de Plaza em Valparaíso — um Almirante, por se tratar de porto — também decretou o toque de recolher em sua província e tanto lá como na capital, em conseqüência do cumprimento estrito da ordem, centenas de pessoas já foram detidas, interrogadas e quase todas libertadas no dia seguinte.

Até esse dia os transportistas rodoviários aguardaram a solidariedade efetiva dos proprietários de microônibus. Estes chegaram a decidir pela adesão à greve geral, marcaram dia e hora. Dirigentes do Sindicato correspondente e outros motoristas e proprietários já estavam presos e sendo processados.

E a adesão seria pela libertação dos dirigentes e líderes dos proprietários de microônibus e táxis detidos, pela anulação dos processos iniciados contra os mesmos e pela garantia de que a atividade (transporte coletivo de passageiros) ficaria na área privada da economia (não seria estatizada), desembocou num acordo com o General Jefe de Plaza Hector Bravo Munoz.

Os detidos foram libertados sob fiança, a anulação dos procesos seria postulada na Justiça e negociada com os Sindicatos de Transportadores Rodoviários. Os microônibus e táxis requisitados estão sendo devolvidos e o Governo se comprometeu a mandar ao Parlamento um projeto de lei deixando que o transporte de passageiros e de carga fique na área da economia privada chilena. Em linhas gerais, esas foram as bases para a liberdade concedida aos líderes dos sindicatos de donos de caminhões.

Os microônibus e táxis não deixaram de circular, mas os caminhões particulares, com a natural exceção dos que nesta altura já desistiram da parede, continuam parados ou sendo "requisitados" ou escondidos em garagens, sítios e quintais do interior. A repressão continua concentrada sobre os comerciantes e industriais que não abrem suas lojas ou fábricas.

Sob apupos

Os homens do Governo diminuíram a operação espetaculosa de abrir estabelecimentos comerciais com pé de cabra, arrebentando portas de aço e cadeados. Os carabineiros garantiam a execução da ordem oficial, mas o povo protestava muito e tais operativos sempre degeneravam em conflitos. Há dois dias, porém, um contingente de funcionários públicos trabalha ativamente preenchendo talões de multa e formulário de requisições dos empreendimentos em greve.

Na Rua Ahumada, no centro de Santiago, os inspetores trabalharam sob grupos de civis da oposição ("ladrões, sem-vergonhas, ociosos", gritavam).

O inspetor Sergio Suarez explicou, solene: "esta é a operação rastreio, para abrir os estaleiros fechados e cujos trabalhadores desejem trabalhar." As notificações foram distribuídas a lojas de roupa, confeitarias, de artigos para homens, senhoras e crianças, sapatarias e relojoarias.

Na casa Televisores Sylvana os donos explicaram que não adiataria abrir porque há muito tempo não têm nem aparelhos de televisão, nem geladeiras nem rádios para vender. No Scappini provaram a impossibilidade de abrir dada a acumulação de gás lacrimogêneo, especialmente na sala dos tapetes.

Quem levanta a voz em protesto contra a notificação de multa, de requisição ou tentativa de abertura pela força sabe que está automaticamente preso. Muitos ainda o fazem, enfrentando o Guanaco (o caminhão que, à semelhança do quadrúpede aparentado da lhama e que habita os Andes, cospe na cara de quem dele se aproxima), as bombas de gás, os cassetetes e, eventualmente, a cadeia.

E' curioso apreciar das janelas dos hotéis do centro da cidade como, de repente, as coisas complicam nas ruas aparentemente calmas, os carabineiros fecham o tráfego em quadras seguidas e o Guanaco aparece molhando tudo à sua frente. O que depois é uma repetição de todos os dias em muitas cidades chilenas.

Mas, enquanto o povo em favor do Governo e contra ele e os carabineiros se empenham no pouco divertido jogo do Guanaco e do gás lacrimogêneo, os políticos de ambos os lados manobram em verdadeiras partidas de envolvimento, não sem alguma violência na palavra ou nos atos. Líderes dos comerciantes foram ao Palácio dos Tribunais de Justiça, detetives tentaram prendê-los, os advogados os defenderam pela força física, num choque que começou dentro da casa de Justiça e logo se espalhou pela rua em frente.

Vários dos defendidos terminaram presos e a Confederação do Comércio Retalhista divulgou declaração: "A covarde e criminosa agressão de forma alguma facilitará qualquer entendimento a que eventualmente se possa chegar com o Governo."

Em meio a toda essa confusão o Embaixador da Grã-Bretanha, David Thorton, foi ao Ministério das Relações Exteriores "tratar dos muitos problemas econômicos com relação a capitais ingleses no Chile." A fábrica Indus Lever tinha sido ocupada pelos operários e as instalações da Shell foram requisitadas pelo Governo para formar a rede de distribuição de gasolina (racionada).

Nada transpirou da entrevista com o subsecretário (o Ministro está viajando). Nesse assunto de estrangeiros não há solução ainda para o caso dos 12 comerciantes não chilenos ameaçados de expulsão do país.

Juan Luis Ossa, presidente da Juventude do Partido Nacional (conservador) e que acompanha de perto o desenvolvimento da greve, resumiu a situação até agora: "Das últimas 48 horas para cá nada progrediu, nada retrocedeu. Mas dentro de 48 ou qualquer período tudo pode mudar para um lado ou para o outro."

A garantia contra mudanças excesivas permanece com as Forças Armadas chilenas, serenamente empenhadas em seu trabalho sem se comprometer com qualquer dos lados em pugna, nos tribunais, nos campos, nas ruas da cidade. Altos oficiais desempenham como jefes de plaza uma missão apaziguadora que, se faz perdurar o conflito, ainda constitui o único caminho para uma solução pacífica.

O comandante-em-chefe do Exército, General Prats Gonzalez, explicou "ante declarações de personagens políticos de que o Governo estaria se escudando nas Forças Armadas", que "o Exército está cumprindo sua missão constitucional de restabelecer a normalidade no país frente às sérias greves que se estão desencadeando e que tendem a fomentar a anarquia e a desordem." E, fiel à doutrina do General René Schneider, o General Prats finalizou seu comunicado às guarnições de todo o país:

"Não compete ao Exército analisar os móveis de tais greves, já que isso constitui matéria política."

Carros do Exército patrulham as ruas das cidades, os soldados apontando seu armamento leve mas ainda sem interferir diretamente nem mesmo nos choques entre facções contrárias. Mas resta saber por quantos dias mais o Chile pode aguentar essa virtual paralisação de sua economia. Essa, ao que parece, não é a maior preocupação, pelo menos por ora.

Boeing espera vender dois Jumbo à Varig até 1974 e mais 10 antes de 1980

Dois diretores da Boeing Company — George Bouvet e John Newland — estão no Brasil para estudar com a direção da Varig a venda de modelos 747 — o Jumbo. A decisão final deverá ser transmitida à Boeing em novembro, mas o Sr. Bouvet acredita que a empresa entregará dois aviões até 1974 e outros 10 até 1980.

Os representantes da Boeing acham que a Varig não poderá comprar o 747 antes de 1974 pela falta do aeroporto supersônico. "O avião consegue aterrissar perfeitamente na pista atual do Galeão, mas o aeroporto em si não teria condições de dar vazão a um fluxo de 300 passageiros", observou o Sr. Bouvet.

ACEITAÇÃO

Em dois anos e oito meses, a Boeing conseguiu colocar 190 aviões em 28 companhias aéreas diferentes, segundo informou o diretor de Relações Públicas, Sr. John Newland. As encomendas já se elevam a 213, ultrapassando a produção de aparelhos 747, que foi de apenas 100 até agora.

O Sr. Bouvet, diretor de Marketing, estima que a produção de 747 atinja a cifra de 800 até 1980, quase alcançando o recorde do 707, que foi de 850 aviões. Dos aparelhos 737, foram construídos 350. O ritmo mensal de construção atual é de um 707, dez 727, dois 737 e dois 747.

Preocupados em avaliar a receptividade dos passageiros, estudiosos da aviação comercial realizaram recentemente uma pesquisa de opinião onde se evidenciou que 94% dos jovens, 84% dos homens e 92% das famílias preferem o trijato.

— E' que se trata de avião espaçoso, que torna as viagens tranqüilas e agradáveis — explicou o Sr. Bouvet, citando os casos de aparelhos com discotecas, pianos e pista de dança. "Os passageiros se divertem, esquecendo as tensões."

Deputados apontam usina de Caraguatatuba como prejudicial a 17 cidades

Niterói (Sucursal) — Dezessete cidades fluminenses poderão ser seriamente afetadas caso São Paulo insista no projeto de construir a usina de Caraguatatuba, no Paraíba, pois o rio não suportaria outra vazão do porte da que é feita em Santa Cecília, que chega a 160m3 por segundo.

A denúncia foi feita ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, pelos Deputados João Galindo e José Bismark de Sousa, da Arena, com base em estudos elaborados pelo ex-Secretário das Minas e Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, durante o Governo Jeremias Fontes.

A LUTA

Iniciada durante o Governo Badger Silveira, a luta contra a construção da hidrelétrica de Caraguatatuba culminou com a edição de um decreto-lei do Presidente Castelo Branco condenando o projeto, já no Governo do Sr. Paulo Torres.

Com base no relatório do Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, o Deputado José Galindo disse que "o propósito do Estado de São Paulo é criminoso", e lembrou que o Grupo de Trabalho criado pelo Departamento Nacional de Minas e Energia para examinar os problemas do Paraíba também condenou o projeto de Caraguatatuba.

O Governador Raimundo Padilha, segundo seus assessores, sem maiores dados para esclarecer os verdadeiros objetivos de São Paulo, está providenciando entendimentos com autoridades do Ministério da Minas e Energia com o objetivo de saber qual o nível das providências paulistas com respeito à usina hidrelétrica.

São Paulo inaugura hoje supermercado atacadista que vende a comerciante

São Paulo (Sucursal) — Com área total de 35 mil metros quadrados — 12 mil apenas para vendas — estacionamento para 700 veículos, restaurante para 250 pessoas, posto de gasolina e agência bancária será inaugurado hoje o primeiro supermercado atacadista do Brasil, a Central de Abastecimento Makro, exclusivamente para comerciantes.

A inauguração está prevista para as 18 horas, no bairro da Vila Maria, na capital, devendo contar com a presença dos Ministros da Agricultura e Fazenda, Srs. Cirne Lima e Delfim Neto, além do Governador do Estado e do presidente da Fundação Getúlio Vargas, professor Luís Simões Lopes.

PIONEIRO

A Central de Abastecimento, instalada na Avenida Marginal do Tietê, ao lado da ponte da Vila Maria, é o primeiro empreendimento da Makro na América do Sul. Essa organização opera no atacado pelo sistema de auto-serviço à vista, nos principais países europeus e na África do Sul.

Entre outras vantagens, o sistema permite aos comerciantes e varejistas comprarem os produtos que necessitam na quantidade desejada, a preços reduzidos, com economia de tempo e mão-de-obra e com maior eficiência operacional, o que é conseguido graças ao uso de computadores.

O supermercado atacadista estará funcionando a partir das 8 horas de segunda-feira e diariamente, até as 22 horas, os pequenos e médios comerciantes paulistas poderão ali realizar suas compras. A central, que custou à Makro Atacadista S. A. Cr$ 40 milhões, vai comercializar 35 mil produtos diferentes através de 48 departamentos, dos quais 20 para gêneros alimentícios e o restante para outros tipos de bens de consumo.

Escola semelhante à ESG aperfeiçoará funcionário que ocupa cargo de direção

Brasília (Sucursal) — Um centro de estudos e debates para aperfeiçoar os 1 300 servidores federais civis colocados em função de direção e assessoramento superiores, à semelhança da Escola Superior de Guerra, deverá estar funcionando ainda no atual Governo, dentro do plano de valorização e profissionalização do funcionário público.

O Centro de Aperfeiçoamento, vinculado ao DASP, pretende preparar os ocupantes das funções de alto nível, quase sempre já possuidores de títulos universitários, para o exercício de qualquer cargo na administração, inclusive o de Ministro de Estado. Ao mesmo tempo, pretende contar com vantagens salariais que evitem sua transferência para o setor privado.

REGIME DE ESTUDO

O diretor do Centro de Aperfeiçoamento, Sr. Francisco de Campos Abreu Jr., explicou que está sendo terminado o projeto arquitetônico da instituição, que funcionará nas imediações do plano-piloto. A sua construção deve ser iniciada no início do próximo ano, em ritmo acelerado. No entanto, antes de estar pronto o seu prédio, o estabelecimento deverá iniciar o aperfeiçoamento dos servidores.

O Centro vai funcionar com 150 alunos de cada vez, que ficarão internados no próprio local, para dedicarem-se exclusivamente ao treinamento, "longe das preocupações com a família e da vida social ou profissional."

Seus professores serão recrutados predominantemente nas universidades e adotarão "não o ensino acadêmico, mas uma didática moderna e atualizada, voltada para alunos que já possuem títulos universitários."

CONSCIENTIZAR

O Centro de Aperfeiçoamento pretende dar uma linguagem única, no sentido universitário, aos trabalhos de todos os ocupantes das funções de cúpula dos Ministérios civis e autarquias.

— Além disso, vai dar a cada um de seus alunos a consciência de que sua função é participante de um projeto global de Governo — acrescentou o Sr. Francisco de Campos Abreu, explicando que, com isso, pretende-se eliminar da administração pública as ações isoladas ou individuais.

Outra coisa que o centro pretende evitar é o ministro que, chegando ao cargo depois de uma carreira de funcionário no ministério, ao deixar a função transfere-se para o setor privado, considerando impossível voltar a exercer um trabalho em nível mais modesto na administração pública.

Para isso, será preciso a profissionalização do funcionário, prendendo-o à carreira através de vários atrativos e vantagens, e sua conscientização. O trabalho seria feito, inclusive, de modo que a mudança de um Governo ou de um Ministro não viesse a alterar a substancia dos pensamentos e projetos em desenvolvimento.

CÓDIGO DE ÉTICA

Por aviltar seus salários, o serviço público tornou-se um *bico* ou uma espécie de ocupação secundária para os servidores, que não encontram também, nele, estímulos para uma dedicação maior à carreira.

Agora, com o reajustamento funcional e salarial dos servidores, iniciado nos últimos dias com a implantação por etapas do novo plano de classificação de cargos, e com a implantação do Centro de Aperfeiçoamento, espera-se chegar à profissionalização dos funcionários.

— Poderemos até exigir dos servidores um comportamento ético, que o conscientize de sua integração a um programa ou filosofia de Governo e evite as iniciativas ou posições individuais — explicou o Sr. Francisco de Campos Abreu Jr.

Baiano perde orgulho de seu serviço telefônico que não liga com o interior

Salvador (Sucursal) — O baiano já não se orgulha de seu serviço telefônico, que há 10 anos chegou a ser considerado o mais moderno do país. Hoje tornou-se praticamente impossível falar com o interior e a população espera a duplicação do número de telefones, cujos estudos, projetos e implantação se arrastam desde 1968.

De 335 municípios do Estado, a capital consegue se comunicar por telefone com pouco mais de 20 e assim mesmo em péssimas condições. Não raro o usuário perde todo o dia a espera de uma ligação: a região mais sacrificada é o Sul da Bahia, onde o comércio do cacau necessita de bons e rápidos meios de comunicação.

PROMESSA

Há mais de três anos que a Tebasa — Telefones da Bahia S/A — começou a vender os novos 19 200 aparelhos telefônicos a Cr$ 2 200,00, que seriam autofinanciados pelos próprios usuários. Para conseguir vendê-los com mais facilidade a empresa decidiu desdobrar o pagamento em 20 meses, prometendo entregar as novas linhas, já em funcionamento, em julho de 1971.

Os trabalhos de ampliação das linhas — existem 20 mil atualmente para uma população de mais de 1 milhão de habitantes — ficaram um ano paralisados por falta de liberação de verbas pelo Governo do Estado. Agora o prazo para entrega foi ampliado para 1973, mas os que compraram os aparelhos não têm muita esperança de receber telefones nesse prazo.

Todos os que compraram os telefones, assinaram um contrato que numa cláusula apontava a possível cobrança da correção monetária sobre o preço inicial, mas como a companhia prometia entregar as novas linhas em 1971 todos consentiram na cláusula. Quem acabou de pagar o telefone em fevereiro deste ano, por exemplo, recebeu este mês o aviso de cobrança bancária no valor de Cr$ 996,00, correspondentes à primeira cota da correção monetária. Os avisos de débito, dividido em 10 prestações, foram recebidos no dia 12 de setembro e o primeiro pagamento deveria ser efetuado três dias depois. Indagada pelos usuários sobre o prazo de entrega dos novos aparelhos a Tebasa se limita a responder evasivamente "logo que terminem os serviços."

Boeing espera vender dois Jumbo à Varig até 1974 e mais 10 antes de 1980

Dois diretores da Boeing Company — George Bouvet e John Newland — estão no Brasil para estudar com a direção da Varig a venda de modelos 747 — o Jumbo. A decisão final deverá ser transmitida à Boeing em novembro, mas o Sr. Bouvet acredita que a empresa entregará dois aviões até 1974 e outros 10 até 1980.

Os representantes da Boeing acham que a Varig não poderá comprar o 747 antes de 1974 pela falta do aeroporto supersônico. "O avião consegue aterrissar perfeitamente na pista atual do Galeão, mas o aeroporto em si não teria condições de dar vazão a um fluxo de 300 passageiros", observou o Sr. Bouvet.

ACEITAÇÃO

Em dois anos e oito meses, a Boeing conseguiu colocar 190 aviões em 28 companhias aéreas diferentes, segundo informou o diretor de Relações Públicas, Sr. John Newland. As encomendas já se elevam a 213, ultrapassando a produção de aparelhos 747, que foi de apenas 100 até agora.

O Sr. Bouvet, diretor de Marketing, estima que a produção de 747 atinja a cifra de 800 até 1980, quase alcançando o recorde do 707, que foi de 850 aviões. Dos aparelhos 737, foram construidos 350. O ritmo mensal de construção atual é de um 707, dez 727, dois 737 e dois 747.

Preocupados em avaliar a receptividade dos passageiros, estudiosos da aviação comercial realizaram recentemente uma pesquisa de opinião onde se evidenciou que 94% dos jovens, 84% dos homens e 92% das familias preferem o trijato.

— E' que se trata de avião espaçoso, que torna as viagens tranquilas e agradáveis — explicou o Sr. Bouvet, citando os casos de aparelhos com discotecas, pianos e pista de dança. "Os passageiros se divertem, esquecendo as tensões."

Deputados apontam usina de Caraguatatuba como prejudicial a 17 cidades

Niterói (Sucursal) — Dezessete cidades fluminenses poderão ser seriamente afetadas caso São Paulo insista no projeto de construir a usina de Caraguatatuba, no Paraiba, pois o rio não suportaria outra vazão do porte da que é feita em Santa Cecilia, que chega a 160m3 por segundo.

A denúncia foi feita ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, pelos Deputados João Galindo e José Bismark de Sousa, da Arena, com base em estudos elaborados pelo ex-Secretário das Minas e Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, durante o Governo Jeremias Fontes.

A LUTA

Iniciada durante o Governo Badger Silveira, a luta contra a construção da hidrelétrica de Caraguatatuba culminou com a edição de um decreto-lei do Presidente Castelo Branco condenando o projeto, já no Governo do Sr. Paulo Torres.

Com base no relatório do Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, o Deputado José Galindo disse que "o propósito do Estado de São Paulo é criminoso", e lembrou que o Grupo de Trabalho criado pelo Departamento Nacional de Minas e Energia para examinar os problemas do Paraiba também condenou o projeto de Caraguatatuba.

O Governador Raimundo Padilha, segundo seus assessores, sem maiores dados para esclarecer os verdadeiros objetivos de São Paulo, está providenciando entendimentos com autoridades do Ministério da Minas e Energia com o objetivo de saber qual o nivel das providências paulistas com respeito à usina hidrelétrica.

São Paulo inaugura hoje supermercado atacadista que vende a comerciante

São Paulo (Sucursal) — Com área total de 35 mil metros quadrados — 12 mil apenas para vendas — estacionamento para 700 veículos, restaurante para 250 pessoas, posto de gasolina e agência bancária será inaugurado hoje o primeiro supermercado atacadista do Brasil, a Central de Abastecimento Makro, exclusivamente para comerciantes.

A inauguração está prevista para as 18 horas, no bairro da Vila Maria, na capital, devendo contar com a presença dos Ministros da Agricultura e Fazenda, Srs. Cirne Lima e Delfim Neto, além do Governador do Estado e do presidente da Fundação Getúlio Vargas, professor Luís Simões Lopes.

PIONEIRO

A Central de Abastecimento, instalada na Avenida Marginal do Tietê, ao lado da ponte da Vila Maria, é o primeiro empreendimento da Makro na América do Sul. Essa organização opera no atacado pelo sistema de auto-serviço à vista, nos principais paises europeus e na Africa do Sul.

Entre outras vantagens, o sistema permite aos comerciantes e varejistas comprarem os produtos que necessitam na quantidade desejada, a preços reduzidos, com economia de tempo e mão-de-obra e com maior eficiência operacional, o que é conseguido graças ao uso de computadores.

O supermercado atacadista estará funcionando a partir das 8 horas de segunda-feira e diariamente, até as 22 horas, os pequenos e médios comerciantes paulistas poderão ali realizar suas compras. A central, que custou à Makro Atacadista S. A. Cr$ 40 milhões, vai comercializar 35 mil produtos diferentes através de 48 departamentos, dos quais 20 para gêneros alimenticios e o restante para outros tipos de bens de consumo.

Escola semelhante à ESG aperfeiçoará funcionário que ocupa cargo de direção

Brasília (Sucursal) — Um centro de estudos e debates para aperfeiçoar os 1 300 servidores federais civis colocados em função de direção e assessoramento superiores, à semelhança da Escola Superior de Guerra, deverá estar funcionando ainda no atual Governo, dentro do plano de valorização e profissionalização do funcionário público.

O Centro de Aperfeiçoamento, vinculado ao DASP, pretende preparar os ocupantes das funções de alto nivel, quase sempre já possuidores de titulos universitários, para o exercício de qualquer cargo na administração, inclusive o de Ministro de Estado. Ao mesmo tempo, pretende contar com vantagens salariais que evitem sua transferência para o setor privado.

REGIME DE ESTUDO

O diretor do Centro de Aperfeiçoamento, Sr. Francisco de Campos Abreu Jr., explicou que está sendo terminado o projeto arquitetônico da instituição, que funcionará nas imediações do plano-piloto. A sua construção deve ser iniciada no inicio do próximo ano, em ritmo acelerado. No entanto, antes de estar pronto o seu prédio, o estabelecimento deverá iniciar o aperfeiçoamento dos servidores.

O Centro vai funcionar com 150 alunos de cada vez, que ficarão internados no próprio local, para dedicarem-se exclusivamente ao treinamento, "longe das preocupações com a familia e da vida social ou profissional."

Seus professores serão recrutados predominantemente nas universidades e adotarão "não o ensino acadêmico, mas uma didática moderna e atualizada, voltada para alunos que já possuem titulos universátiros."

CONSCIENTIZAR

O Centro de Aperfeiçoamento pretende dar uma linguagem única, no sentido universitário, aos trabalhos de todos os ocupantes das funções de cúpula dos Ministérios civis e autarquias.

— Além disso, vai dar a cada um de seus alunos a consciência de que sua função é participante de um projeto global de Governo — acrescentou o Sr. Francisco de Campos Abreu, explicando que, com isso, pretende-se eliminar da administração pública as ações isoladas ou individuais.

Outra coisa que o centro pretende evitar é o ministro que, chegando ao cargo depois de uma carreira de funcionário no ministério, ao deixar a função transfere-se para o setor privado, considerando impossivel voltar a exercer um trabalho em nivel mais modesto na administração pública.

Para isso, será preciso a profissionalização do funcionário, prendendo-o à carreira através de vários atrativos e vantagens, e sua conscientização. O trabalho seria feito, inclusive, de modo que a mudança de um Governo ou de um Ministro não viesse a alterar a substancia dos pensamentos e projetos em desenvolvimento.

CÓDIGO DE ÉTICA

Por aviltar seus salários, o serviço público tornou-se um *bico* ou uma espécie de ocupação secundária para os servidores, que não encontram também, nele, estimulos para uma dedicação maior à carreira.

Agora, com o reajustamento funcional e salarial dos servidores, iniciado nos últimos dias com a implantação por etapas do novo plano de classificação de cargos, e com a implantação do Centro de Aperfeiçoamento, espera-se chegar à profissionalização dos funcionários.

— Poderemos até exigir dos servidores um comportamento ético, que o conscientize de sua integraçãa a um programa ou filosofia de Governo e evite as iniciativas ou posições individuais — explcou o Sr. Francisco de Campos Abreu Jr.

Baiano perde orgulho de seu serviço telefônico que não liga com o interior

Salvador (Sucursal) — O baiano já não se orgulha de seu serviço telefônico, que há 10 anos chegou a ser considerado o mais moderno do país. Hoje tornou-se praticamente impossível falar com o interior e a população espera a duplicação do número de telefones, cujos estudos, projetos e implantação se arrastam desde 1968.

De 335 municípios do Estado, a capital consegue se comunicar por telefone com pouco mais de 20 e assim mesmo em péssimas condições. Não raro o usuário perde todo o dia a espera de uma ligação: a região mais sacrificada é o Sul da Bahia, onde o comércio do cacau necessita de bons e rápidos meios de comunicação.

PROMESSA

Há mais de três anos que a Tebasa — Telefones da Bahia S/A — começou a vender os novos 19 200 aparelhos telefônicos a Cr$ 2 200,00, que seriam autofinanciados pelos próprios usuários. Para conseguir vendê-los com mais facilidade a empresa decidiu desdobrar o pagamento em 20 meses, prometendo entregar as novas linhas, já em funcionamento, em julho de 1971.

Os trabalhos de ampliação das linhas — existem 20 mil atualmente para uma população de mais de 1 milhão de habitantes — ficaram um ano paralisados por falta de liberação de verbas pelo Governo do Estado. Agora o prazo para entrega foi ampliado para 1973, mas os que compraram os aparelhos não têm muita esperança de receber telefones nesse prazo.

Todos os que compraram os telefones, assinaram um contrato que numa cláusula apontava a possivel cobrança da correção monetária sobre o preço inicial, mas como a companhia prometia entregar as novas linhas em 1971 todos consentiram na cláusula. Quem acabou de pagar o telefone em fevereiro deste ano, por exemplo, recebeu este mês o aviso de cobrança bancária no valor de Cr$ 996,00, correspondentes à primeira cota da correção monetária. Os avisos de débito, dividido em 10 prestações, foram recebidos no dia 12 de setembro e o primeiro pagamento deveria ser efetuado três dias depois. Indagada pelos usuários sobre o prazo de entrega dos novos aparelhos a Tebasa se limita a responder evasivamente "logo que terminem os serviços."

Sesi pretende fechar todas as escolas que mantém e onde estudam 4 mil meninos

Quatro mil alunos e 200 professoras primárias ficarão sem aulas e sem emprego em 1973, porque o Serviço Social da Indústria da Guanabara pretende acabar com todas as 13 escolas que mantém e que há 12 anos auxiliam a rede estadual de ensino.

Um grupo de professoras denunciou que o Sesi está tomando esta medida porque não considera mais a educação como a sua meta principal, deixando o problema para o Estado, que não tem capacidade para absorver um número tão grande de estudantes. Uma comissão de mães de alunos da Escola Domingos Bebiano procurou ontem o diretor da entidade, Sr. Américo Ludolf, mas não foi recebida.

IMPASSE

A erradicação do analfabetismo, o baixo nível de escolaridade e a insuficiência da rede oficial de ensino foram os principais motivos que levaram o Sesi, em 1 960, a construir algumas escolas.

Esssa escolas, espalhadas pelos mais diferentes pontos da cidade, funcionam em ritmo normal, bem aparelhadas e com boa qualidade de ensino, pagando às professoras um salário maior que o da rede oficial. Os alunos são filhos de empregados de indústrias, mas as escolas atendem outras crianças que não encontram vagas para estudar.

Dispondo de grande verba para aplicar em educação, a Fábrica de Tecidos Nova América, a Ceramica Brasileira, o Cortume Carioca e o Moinho da Luz resolveram montar mais quatro escolas, contribuindo com o prédio, a merenda e a manutenção. Mas também estas já estão ameaçadas.

A Escola Santa Maria, da Ceramica Brasileira, já tem seu fechamento garantido. Somadas as despesas, descobriu-se que é mais barato contribuir para o salário-educação, ao invés de investir diretamente no ensino.

Na Escola Domingos Bebiano, em Inhaúma, o problema também já começou com a proibição de matrículas para 1973. Além dos filhos de empregados da Fábrica de Tecidos Nova America, o colégio atende criacas de cinco conjuntos residenciais e da favela Nova Brasilia.

Quatro mulheres na faixa dos 40 vão se formar em Direito e abrir escritório

Recife (Sucursal) — A idéia inicial de Lindalva, Ivanise, Esmeralda e Leonor, com idade média de 40 anos, era somente compreender melhor os filhos estudantes e esquecer a idade. Ontem, porém, resolveram estender ainda mais a experiência que iniciaram há cinco anos, ao entrar na universidade: formam-se em dezembro e poucos dias depois vão abrir em Recife um escritório de advocacia.

Casadas, conheceram-se na universidade quando comentavam os sacrifícios enfrentados para reiniciar os estudos. Depois iniciaram estágios nas empresas públicas e na Casa de Detenção. Apesar da boa situação econômica dos maridos, vão montar o escritório com os recursos conseguidos nos estágios, pois "a mulher pode muito bem organizar sua vida sozinha."

LIÇAO PARA OS JOVENS

Lindalva Valença, de 45 anos, 10 filhos, a mais velha das quatro, acredita que "estudar é o maior remédio para quem vai ficando velho. Depois dos 30 anos todos nós passamos a parecer inúteis e a ficar cada vez mais longe dos filhos e da juventude. Na faculdade eu encontrei uma renovação de espirito e hoje não sei porque um dos meus filhos não está querendo estudar."

Lindalva já tem netos mas não deixa de ir à aula todos os dias. Quando era jovem não pôde frequentar a escola porque "meu avô era um velho sertanejo que não admitia o estudo ou o trabalho da mulher e convenceu meu pai de que a gente devia casar para cuidar do marido e nada mais."

Esmeralda, Lindalva, Ivanise e Leonor foram, praticamente, as primeiras mulheres pernambucanas a enfrentar o vestibular depois dos 35 anos. No inicio tiveram de se isolar para estudar e fazer os exercicios de turma. Hoje brincam e conversam com os rapazes e moças como se tivesem a metade dos anos que possuem.

Esmeralda, de 38 anos, a mais jovem, disse que o mais difícil, para elas no começo foi convencer os maridos de que precisavam estudar. Os filhos também custaram a compreender, "embora a gente quisesse somente ajudá-los." Mas essa ajuda não foi necessária. Agora as quatro estão terminando o curso de Direito quase não precisam cuidar dos filhos, pois todos estão crescidos.

Experiência com raios cósmicos leva há 25 anos César Lates à Bolívia

São Paulo (Sucursal) — Vinte e cinco anos depois da descoberta da Bola de Fogo, que o tornou conhecido entre os físicos do mundo inteiro e fez seu nome figurar nas enciclopédias internacionais, o professor César Lates continua desenvolvendo pesquisas que o levam todos os anos às montanhas da Bolívia.

A décima sétima camara fotográfica, com 50 metros quadrados de área, está terminando de ser instalada no pico de Chacaltaia, a uma hora de La Paz, onde filmes hiper-sensíveis ficarão expostos, durante 12 meses, aos raios cósmicos. Durante este tempo, apenas um índio vigiará o local; depois cientistas brasileiros e japoneses retirarão as chapas para análises em laboratórios de Campinas, Rio e Tóquio.

Descoberta

Desde 1934, o físico Yukawa já havia elaborado uma teoria sobre a composição nuclear do átomo, que além de prótons e elétrons teria também uma substancia intermediária, que se chamaria meson Somente 13 anos mais tarde, utilizando-se apenas de uma caixinha de chapa fotográfica, o professor César Lates, conseguiu comprovar empiricamente a existência do meson.

Na época, o professor César Lates tinha apenas quatro anos de formado e realizava pesquisas juntamente com um físico italiano e outro inglês, nas montanhas da Bolivia, a mais de 5 mil metros de altitude.

— A idéia — explica o César Lates — é que quanto mais se deseja penetrar no interior de uma particula, maior quantidade de energia se necessita para bombardear esta particula.

Até 1962, o maior acelerador do mundo, na Suiça, conseguia produzir uma energia de 30 bilhões de volts. Atualmente, um acelerador da União Soviética produz 70 bilhões de volts e nos Estados Unidos, na cidade de Batavia, Illinois, um laboratório interuniversitário se prepara para produzir uma energia de 300 bilhões de volts.

O Brasil não tinha em 1947, como ainda não possui, os milhões de dólares que seriam necessários para a construção de uma máquina desse porte para a realização de pesquisas científicas. Para se ter uma idéia, basta lembrar que o Belletron, acelerador instalado recentemente no Instituto de Fisica da Universidade de São Paulo, produz uma energia de 20 milhões de volts, e é o mais moderno e possante da América do Sul.

Irradiações

Mas a natureza produz energia muito mais alta que a dos mais possantes aceleradores: são as irradiações de raios cósmicos que chegam à terra com uma energia que varia entre 1 trilhão e 1 quinquilhão de volts. Estes raios, cuja origem ainda é desconhecida, bombardeiam constantemente a terra, produzindo estas altas energias. A energia é tanto maior quanto mais alta for a região da terra onde ela incide. Assim, do topo da atmosfera o laboratório de Chacaltaia, que fica a uma altitude de 5 500 metros, há uma redução de 100 vezes da energia dos raios cósmicos. Do pico de Chacaltaia ao nivel do mar, a energia reduz-se ainda mais 100 vezes.

— Isto quer dizer que o trabalho que se faz em um ano em Chacaltaia levaria 100 anos se fosse feito em um laboratório ao nivel do mar, explica o professor César Lates.

Também por esta razão é que fisicos e astrônomos norte-americanos fazem experiências com raios cósmicos em balões que chegam até o topo da atmosfera.

— Estes balões não levam muito peso, e por isto não servem para as experiências que realizamos em Chacaltaia, onde utilizamos material que pesa mais de 100 toneladas.

Experiência

Depois da primeira experiência de 1947, que levou à comprovação da existência do meson no núcleo do átomo, o professor César Lates foi convidado a continuar suas pesquisas nos Estados Unidos, onde em 1948 conseguiu isolar o meson em laboratório.

Em 1952, uma equipe de brasileiros, liderada por César Lates, montou um primeiro laboratório na Bolivia. Esta primeira camara tinha área 100 vezes menor que a atual e os filmes utilizados eram menos instáveis e, por isto, só podiam ser expostos durante 60 dias. Atualmente, o laboratório de Chacaltaia consegue registrar aproximadamente uma centena de raios cósmicos por ano, cada um possuindo energia superior a 100 trilhões de volts.

Em 1962, os brasileiros realizaram um convênio com cientistas japoneses, com os quais vêm realizando as pesquisas sobre massa e temperatura do meson.

— A experiência que realizamos consiste em permitir que raios cósmicos entrem em contato com o hidrogênio que compõe uma camada de piche colocada sobre a camara fotográfica. Quando o próton do raio cósmico entra em contato com o próton do hidrogênio, surge a Bola de Fogo que produz mesons positivos, negativos e neutros . Os mesons neutros transformam-se em raios gama e ao entrarem em contato com as camadas de chumbo, que intermeiam as emulsões fotográficas da camara, se materializam produzindo cascatas de elétrons e positrons, que podem ser detectadas na chapa fotográfica.

Universidade do Trabalho de Recife precisa de autorização para vestibular

Recife (Sucursal) — A Universidade para o Trabalho, que funciona há mais de um ano em Recife, e tem 700 alunos matriculados em diversos cursos, não poderá fazer concurso vestibular no próximo ano se não receber, até dezembro, autorização especial do Conselho Federal de Educação.

A informação foi prestada ontem pela Delegacia Regional do Ministério da Educação, que fez, recentemente, um levantamento da situação da Universidade. A Faculdade de Turismo, também aberta há pouco tempo em Recife, está ameaçada de deixar de existir, pelos mesmos motivos.

AÇÃO DE REPRESSAO

Segundo a Delegacia do MEC, as demais escolas que funcionam em Pernambuco estão autorizadas e, por isso, podem fazer o vestibular sem qualquer problema. A Universidade para o Trabalho, todavia, vinha matriculando estudantes sem qualquer documento que comprovasse legalidade.

A Delegacia do MEC enviou ao Conselho Federal o pedido de reconhecimento dessas duas escolas, mas até agora não chegou qualquer resposta de Brasilia. Com a Faculdade de Turismo ocorreu um erro de interpretação. Os diretores, acreditando que a profissão não era regulamentada, abriram a escola e só agora o MEC reconheceu a necessidade de interferir em seu funcionamento.

Faculdades da Paraíba deverão receber licença

Recife (Sucursal) — Várias faculdades abertas recentemente no interior da Paraiba, e que até agora estão funcionando sem autorização, deverão receber licença para continuar realizando concurso vestibular, pois não é interesse do MEC fechar escolas e sim ajudar os diretores a cumpir bem a lei.

A declaração foi feita ontem nesta capital pelo professor José Ernesto Ballstaedt, assessor-chefe de Assuntos Universitários do MEC, que acaba de fazer inspeção nas escolas daquele Estado.

MÁ INTERPRETAÇÃO

O professor José Ernesto disse que o que ocorreu na Paraiba foi uma má interpretação da legislação. O Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento de algumas escolas julgando que era sua essa competência, quando somente o Conselho Federal de Educação pode autorizar a abertura de escolas superiores, entregues a particulares.

Com a autorização do CEE da Paraiba, a proliferação de escolas no interior foi rápida. Nos últimos dois anos várias delas começaram a funcionar em Patos, Cajazeiras e Sousa, e agora, quando foi contornada a situação, o Conselho Estadual enviou ao Federal os processos de autorização para que recebam parecer oficial.

Segundo o professor José Ernesto, os Conselhos Estaduais têm competência para autorizar o funcionamento de escolas, desde que elas sejam mantidas pelo Estado ou pela Prefeitura. Em caso de estarem sob a responsabilidade de particulares, caberá ao Conselho Federal a licença especial de funcionamento.

Grupo de trabalho introduz modificações no Estatuto do Magistério da Guanabara

Novas introduções na parte administrativa do anteprojeto do Estatuto do Magistério da Guanabara deverão ser feitas pelo grupo de trabalho que estuda o assunto na Secretaria de Educação, segundo informou seu presidente, professor Leonel Bogéa.

Explicou que as alterações surgem em virtude do decreto assinado recentemente pelo Presidente Médici, fixando normas para os vencimentos dos professores. As mudanças serão somente na parte administrativa porque, segundo o professor Leonel Bogéa, a pedagógica está de acordo com o desejo do MEC.

ANÁLISE

Informou ainda que o anteprojeto do Estatuto do Magistério da Guanabara foi elaborado e entregue ao então Secretário de Educação, professor Fernando Barata, em 25 de fevereiro deste ano. Com o decreto presidencial, o grupo que estava em recesso, voltou a reunir-se para fazer um trabalho de comparação entre o anteprojeto e a determinação federal.

— 'A primeira vista — disse — as introduções que serão feitas atingirão somente a parte administrativa do anteprojeto por nós elaborado. Dentro de 15 dias estaremos concluindo o trabalho e entregando o anteprojeto já alterado ao Secretário de Educação.

Frisou que o ponto básico do estatuto, é que determina uma série de medidas com o objetivo de evitar a evasão dos professores do quadro da rede oficial. Segundo as estatisticas, esta evasão vem se dando na média de três a quatro desistências de serviço por dia.

Sesi pretende fechar todas as escolas que mantém e onde estudam 4 mil meninos

Quatro mil alunos e 200 professoras primárias ficarão sem aulas e sem emprego em 1973, porque o Serviço Social da Indústria da Guanabara pretende acabar com todas as 13 escolas que mantém e que há 12 anos auxiliam a rede estadual de ensino.

Um grupo de professoras denunciou que o Sesi está tomando esta medida porque não considera mais a educação como a sua meta principal, deixando o problema para o Estado, que não tem capacidade para absorver um número tão grande de estudantes. Uma comissão de mães de alunos da Escola Domingos Bebiano procurou ontem o diretor da entidade, Sr. Américo Ludolf, mas não foi recebida.

IMPASSE

A erradicação do analfabetismo, o baixo nível de escolaridade e a insuficiência da rede oficial de ensino foram os principais motivos que levaram o Sesi, em 1960, a construir algumas escolas.

Esssa escolas, espalhadas pelos mais diferentes pontos da cidade, funcionam em ritmo normal, bem aparelhadas e com boa qualidade de ensino, pagando às professoras um salário maior que o da rede oficial. Os alunos são filhos de empregados de indústrias, mas as escolas atendem outras crianças que não encontram vagas para estudar.

Dispondo de grande verba para aplicar em educação, a Fábrica de Tecidos Nova América, a Ceramica Brasileira, o Cortume Carioca e o Moinho da Luz resolveram montar mais quatro escolas, contribuindo com o prédio, a merenda e a manutenção. Mas também estas já estão ameaçadas.

A Escola Santa Maria, da Ceramica Brasileira, já tem seu fechamento garantido. Somadas as despesas, descobriu-se que é mais barato contribuir para o salário-educação, ao invés de investir diretamente no ensino.

Na Escola Domingos Bebiano, em Inhaúma, o problema também já começou com a proibição de matrículas para 1973. Além dos filhos de empregados da Fábrica de Tecidos Nova America, o colégio atende criaças de cinco conjuntos residenciais e da favela Nova Brasília.

Quatro mulheres na faixa dos 40 vão se formar em Direito e abrir escritório

Recife (Sucursal) — A idéia inicial de Lindalva, Ivanise, Esmeralda e Leonor, com idade média de 40 anos, era somente compreender melhor os filhos estudantes e esquecer a idade. Ontem, porém, resolveram estender ainda mais a experiência que iniciaram há cinco anos, ao entrar na universidade: formam-se em dezembro e poucos dias depois vão abrir em Recife um escritório de advocacia.

Casadas, conheceram-se na universidade quando comentavam os sacrifícios enfrentados para reiniciar os estudos. Depois iniciaram estágios nas empresas públicas e na Casa de Detenção. Apesar da boa situação econômica dos maridos, vão montar o escritório com os recursos conseguidos nos estágios, pois "a mulher pode muito bem organizar sua vida sozinha."

LIÇÃO PARA OS JOVENS

Lindalva Valença, de 45 anos, 10 filhos, a mais velha das quatro, acredita que "estudar é o maior remédio para quem vai ficando velho. Depois dos 30 anos todos nós passamos a parecer inúteis e a ficar cada vez mais longe dos filhos e da juventude. Na faculdade eu encontrei uma renovação de espirito e hoje não sei porque um dos meus filhos não está querendo estudar."

Lindalva já tem netos mas não deixa de ir à aula todos os dias. Quando era jovem não pôde frequentar a escola porque "meu avô era um velho sertanejo que não admitia o estudo ou o trabalho da mulher e convenceu meu pai de que a gente devia casar para cuidar do marido e nada mais."

Esmeralda, Lindalva, Ivanise e Leonor foram, praticamente, as primeiras mulheres pernambucanas a enfrentar o vestibular depois dos 35 anos. No início tiveram de se isolar para estudar e fazer os exercícios de turma. Hoje brincam e conversam com os rapazes e moças como se tivesem a metade dos anos que possuem.

Esmeralda, de 38 anos, a mais jovem, disse que o mais difícil, para elas no começo foi convencer os maridos de que precisavam estudar. Os filhos também custaram a compreender, "embora a gente quisesse somente ajudá-los." Mas essa ajuda não foi necessária. Agora as quatro estão terminando o curso de Direito quase não precisam cuidar dos filhos, pois todos estão crescidos.

Experiência com raios cósmicos leva há 25 anos César Lates à Bolívia

São Paulo (Sucursal) — Vinte e cinco anos depois da descoberta da Bola de Fogo, que o tornou conhecido entre os físicos do mundo inteiro e fez seu nome figurar nas enciclopédias internacionais, o professor César Lates continua desenvolvendo pesquisas que o levam todos os anos às montanhas da Bolívia.

A décima sétima camara fotográfica, com 50 metros quadrados de área, está terminando de ser instalada no pico de Chacaltaia, a uma hora de La Paz, onde filmes hiper-sensíveis ficarão expostos, durante 12 meses, aos raios cósmicos. Durante este tempo, apenas um índio vigiará o local; depois cientistas brasileiros e japoneses retirarão as chapas para análises em laboratórios de Campinas, Rio e Tóquio.

Descoberta

Desde 1934, o físico Yukawa já havia elaborado uma teoria sobre a composição nuclear do átomo, que além de prótons e elétrons teria também uma substancia intermediária, que se chamaria meson Somente 13 anos mais tarde, utilizando-se apenas de uma caixinha de chapa fotográfica, o professor César Lates, conseguiu comprovar empiricamente a existência do meson.

Na época, o professor César Lates tinha apenas quatro anos de formado e realizava pesquisas juntamente com um físico italiano e outro inglês, nas montanhas da Bolívia, a mais de 5 mil metros de altitude.

— A idéia — explica o César Lates — é que quanto mais se deseja penetrar no interior de uma partícula, maior quantidade de energia se necessita para bombardear esta particula.

Até 1962, o maior acelerador do mundo, na Suiça, conseguia produzir uma energia de 30 bilhões de volts. Atualmente, um acelerador da União Soviética produz 70 bilhões de volts e nos Estados Unidos, na cidade de Batavia, Illinois, um laboratório interuniversitário se prepara para produzir uma energia de 300 bilhões de volts.

O Brasil não tinha em 1947, como ainda não possui, os milhões de dólares que seriam necessários para a construção de uma máquina desse porte para a realização de pesquisas científicas. Para se ter uma idéia, basta lembrar que o Belletron, acelerador instalado recentemente no Instituto de Física da Universidade de São Paulo, produz uma energia de 20 milhões de volts, e é o mais moderno e possante da América do Sul.

Irradiações

Mas a natureza produz energia muito mais alta que a dos mais possantes aceleradores: são as irradiações de raios cósmicos que chegam à terra com uma energia que varia entre 1 trilhão e 1 quinquilhão de volts. Estes raios, cuja origem ainda é desconhecida, bombardeiam constantemente a terra, produzindo estas altas energias. A energia é tanto maior quanto mais alta for a região da terra onde ela incide. Assim, do topo da atmosfera o laboratório de Chacaltaia, que fica a uma altitude de 5 500 metros, há uma redução de 100 vezes da energia dos raios cósmicos. Do pico de Chacaltaia ao nível do mar, a energia reduz-se ainda mais 100 vezes.

— Isto quer dizer que o trabalho que se faz em um ano em Chacaltaia levaria 100 anos se fosse feito em um laboratório ao nível do mar, explica o professor César Lates.

Também por esta razão é que físicos e astrônomos norte-americanos fazem experiências com raios cósmicos em balões que chegam até o topo da atmosfera.

— Estes balões não levam muito peso, e por isto não servem para as experiências que realizamos em Chacaltaia, onde utilizamos material que pesa mais de 100 toneladas.

Experiência

Depois da primeira experiência de 1947, que levou à comprovação da existência do meson no núcleo do átomo, o professor César Lates foi convidado a continuar suas pesquisas nos Estados Unidos, onde em 1948 conseguiu isolar o meson em laboratório.

Em 1952, uma equipe de brasileiros, liderada por César Lates, montou um primeiro laboratório na Bolivia. Esta primeira camara tinha área 100 vezes menor que a atual e os filmes utilizados eram menos instáveis e, por isto, só podiam ser expostos durante 60 dias. Atualmente, o laboratório de Chacaltaia consegue registrar aproximadamente uma centena de raios cósmicos por ano, cada um possuindo energia superior a 100 trilhões de volts.

Em 1962, os brasileiros realizaram um convênio com cientistas japoneses, com os quais vêm realizando as pesquisas sobre massa e temperatura do meson.

— A experiência que realizamos consiste em permitir que raios cósmicos entrem em contato com o hidrogênio que compõe uma camada de piche colocada sobre a camara fotográfica. Quando o próton do raio cósmico entra em contato com o próton do hidrogênio, surge a Bola de Fogo que produz mesons positivos, negativos e neutros. Os mesons neutros transformam-se em raios gama e ao entrarem em contato com as camadas de chumbo, que intermeiam as emulsões fotográficas da camara, se materializam produzindo cascatas de elétrons e positrons, que podem ser detectadas na chapa fotográfica.

Universidade do Trabalho de Recife precisa de autorização para vestibular

Recife (Sucursal) — A Universidade para o Trabalho, que funciona há mais de um ano em Recife, e tem 700 alunos matriculados em diversos cursos, não poderá fazer concurso vestibular no próximo ano se não receber, até dezembro, autorização especial do Conselho Federal de Educação.

A informação foi prestada ontem pela Delegacia Regional do Ministério da Educação, que fez, recentemente, um levantamento da situação da Universidade. A Faculdade de Turismo, também aberta há pouco tempo em Recife, está ameaçada de deixar de existir, pelos mesmos motivos.

AÇÃO DE REPRESSÃO

Segundo a Delegacia do MEC, as demais escolas que funcionam em Pernambuco estão autorizadas e, por isso, podem fazer o vestibular sem qualquer problema. A Universidade para o Trabalho, todavia, vinha matriculando estudantes sem qualquer documento que comprovasse legalidade.

A Delegacia do MEC enviou ao Conselho Federal o pedido de reconhecimento dessas duas escolas, mas até agora não chegou qualquer resposta de Brasília. Com a Faculdade de Turismo ocorreu um erro de interpretação. Os diretores, acreditando que a profissão não era regulamentada, abriram a escola e só agora o MEC reconheceu a necessidade de interferir em seu funcionamento.

Faculdades da Paraíba deverão receber licença

Recife (Sucursal) — Várias faculdades abertas recentemente no interior da Paraíba, e que até agora estão funcionando sem autorização, deverão receber licença para continuar realizando concurso vestibular, pois não é interesse do MEC fechar escolas e sim ajudar os diretores a cumprir bem a lei.

A declaração foi feita ontem nesta capital pelo professor José Ernesto Ballstaedt, assessor-chefe de Assuntos Universitários do MEC, que acaba de fazer inspeção nas escolas daquele Estado.

MÁ INTERPRETAÇÃO

O professor José Ernesto disse que o que ocorreu na Paraíba foi uma má interpretação da legislação. O Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento de algumas escolas julgando que era sua essa competência, quando somente o Conselho Federal de Educação pode autorizar a abertura de escolas superiores, entregues a particulares.

Com a autorização do CEE da Paraíba, a proliferação de escolas no interior foi rápida. Nos últimos dois anos várias delas começaram a funcionar em Patos, Cajazeiras e Sousa, e agora, quando foi contornada a situação, o Conselho Estadual enviou ao Federal os processos de autorização para que recebam parecer oficial.

Segundo o professor José Ernesto, os Conselhos Estaduais têm competência para autorizar o funcionamento de escolas, desde que elas sejam mantidas pelo Estado ou pela Prefeitura. Em caso de estarem sob a responsabilidade de particulares, caberá ao Conselho Federal a licença especial de funcionamento.

Grupo de trabalho introduz modificações no Estatuto do Magistério da Guanabara

Novas introduções na parte administrativa do anteprojeto do Estatuto do Magistério da Guanabara deverão ser feitas pelo grupo de trabalho que estuda o assunto na Secretaria de Educação, segundo informou seu presidente, professor Leonel Bogéa.

Explicou que as alterações surgem em virtude do decreto assinado recentemente pelo Presidente Médici, fixando normas para os vencimentos dos professores. As mudanças serão somente na parte administrativa porque, segundo o professor Leonel Bogéa, a pedagógica está de acordo com o desejo do MEC.

ANÁLISE

Informou ainda que o anteprojeto do Estatuto do Magistério da Guanabara foi elaborado e entregue ao então Secretário de Educação, professor Fernando Barata, em 25 de fevereiro deste ano. Com o decreto presidencial, o grupo que estava em recesso, voltou a reunir-se para fazer um trabalho de comparação entre o anteprojeto e a determinação federal.

— 'A primeira vista — disse — as introduções que serão feitas atingirão somente a parte administrativa do anteprojeto por nós elaborado. Dentro de 15 dias estaremos concluindo o trabalho e entregando o anteprojeto já alterado ao Secretário de Educação.

Frisou que o ponto básico do estatuto, é que determina uma série de medidas com o objetivo de evitar a evasão dos professores do quadro da rede oficial. Segundo as estatísticas, esta evasão vem se dando na média de três a quatro desistências de serviço por dia.

CONSELHO DIRETOR

Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Presidente
Antônio Augusto de Azevedo Sodré
Arnaldo Walter Blank
Edmundo Penna Barbosa da Silva
George Joseph Frering
João Sérgio Marinho Nunes
Nellie A. Sales Páscoli
Octávio Gouvêa de Bulhões
Paulo César de Azevedo Antunes

DIRETORIA EXECUTIVA

Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Presidente
Arnaldo Walter Blank
Vice-Presidente
João Sérgio Marinho Nunes
Vice-Presidente
Daniel G Sydenstricker
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Orlando Lázaro Barbosa
Pedro Diogo dos Santos

COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS DE MINERAÇÃO - CAEMI

CGC-MF 33.490.095

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

No cumprimento de disposições legais e estatutárias, vimos oferecer à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado a 30 de junho deste ano.

Visa nossa empresa realizar investimentos financeiros com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, o que tem atingido através da criação de empreendimentos caracterizados pelo seu potencial de expansão, elevada eficiência operacional e incorporação da mais avançada tecnologia. Este relatório objetiva consolidar os resultados alcançados, fornecendo aos acionistas um panorama das atividades das empresas controladas pelo Grupo CAEMI e, ao mesmo tempo, positivar tais resultados no balanço que o acompanha.

Maiores detalhes sobre a atuação das empresas subsidiárias são encontrados nas publicações, já feitas, dos relatórios e balanços de cada uma delas.

Intensa e proveitosa atividade, desenvolvida no exercício findo pelas empresas que constituem o Grupo, proporcionou expressivo êxito nos campos econômico-financeiro e técnico, êxito este atestado pelo aumento de eficiência administrativa e operacional, bem como pela ampliação de instalações existentes e implantação de novas unidades, como a seguir se verá, ao comentarmos as atividades das principais empresas.

Cabe salientar, nesta introdução, a adoção pela CAEMI de iniciativas de importância para a economia nacional, em consonância com as diretrizes governamentais que conferem ênfase especial à política mineral e ao estímulo às exportações. Tais iniciativas, entre outras, se concretizaram, tanto na criação, em empresas do Grupo de setores destinados a amplas pesquisas geológicas no País, já em plena atividade, como através de providências para a formação de subsidiárias destinadas ao comércio em geral, no País e no exterior – as chamadas "trading companies".

No que diz respeito ao incremento das exportações, podemos anunciar aos nossos acionistas, como fato que consideramos auspicioso, a recente criação da CAEMI INTERNACIONAL S.A. – Comércio e Representações, com capital integralmente pertencente à CAEMI, e suas subsidiárias no exterior, com sede em Haia, a CAEMI INTERNATIONAL B.V.; em Londres, a CAEMI INTERNATIONAL LTD. e, em Nova Yorque, a CAEMI INTERNATIONAL, INC. As "trading" da CAEMI contam com pessoal altamente qualificado e terão como objetivo não só a comercialização de produtos de empreendimentos do Grupo como o comércio em geral, assim compreendidos a compra e venda, a exportação, a importação e o transporte, por conta própria ou de terceiros, de quaisquer mercadorias.

Após o período de maturação, próprio de atividades pioneiras, como a das "trading", temos confiança que, já a médio prazo, esta iniciativa dará lugar a grandes oportunidades e resultados altamente compensadores para o País e para o Grupo CAEMI.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS S.A. – ICOMI

Ressaltando o sucesso que alcançou quer no campo da produção e vendas quer no de expansão de suas atividades industriais, a ICOMI considerou como um marco em sua história o exercício social findo a 31 de março deste ano.

A despeito da crise na indústria siderúrgica mundial em 1971, as vendas alcançaram 1.400.000 toneladas, proporcionando um ingresso de divisas da ordem de US$ 31.000.000, maior em 9,2% do que a receita do ano anterior. Vendendo para 17 países, a ICOMI, prosseguindo sua política de diversificação de mercados, ocupou em 1971 o quinto lugar entre as dez maiores firmas exportadoras brasileiras.

Compreensível destaque mereceu no Relatório de sua Diretoria o término da construção da Usina de Pelotização de Manganês, primeira unidade desse gênero no mundo, projetada para produzir 250.000 toneladas anuais de "pellets" e que requereu um investimento da ordem de US$ 15.000.000.

Encontra-se a Usina de Pelotização de Manganês em fase de testes operacionais, prevendo-se o início da produção para o último trimestre do corrente ano.

Mediante a capitalização de reservas disponíveis, a empresa aumentou o seu capital, no exercício, de Cr$ 135.000.000 para Cr$ 200.000.000.

MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. – MBR

Os principais acontecimentos na vida da MBR no exercício social findo em 31 de março de 1972 foram providências de ordem administrativa, que permitiram a concentração, sob controle brasileiro, de patrimônio superior a Cr$ 360.000.000, incluindo reservas de minério de ferro, e a conclusão de gestões financeiras que asseguraram financiamentos externos de US$133.000.000 para a realização do Projeto de Águas Claras. Além destes, foram assegurados recursos adicionais no montante de US$ 30.000.000. O investimento total no Projeto, quando completado, será da ordem de Cr$ 1.500.000.000.

As obras iniciaram-se em agosto de 1971, prevendo-se seu término para julho de 1973, quando então estará o Projeto pronto para operação. O início das exportações de minério de ferro dar-se-á no último trimestre de 1973.

Antes de se encerrar o corrente exercício encontrava-se compromissada a aquisição de praticamente todo o equipamento e materiais de maior significação. Já estavam adjudicadas, por outro lado, mediante concorrências internacionais, algumas das grandes obras previstas, como a de terraplenagem na Mina e no Terminal Marítimo, a de dragagem do canal de acesso e aterro hidráulico da área de estocagem do Terminal e de construção da ponte ferroviária de acesso à ilha de Guaíba, na extensão de 1.700 metros.

Estes números dão idéia do vulto do Projeto de Águas Claras, que visa a exportação, na fase inicial, de cerca de 12 milhões de toneladas de minério de ferro, proporcionando, aos preços atuais, cerca de US$ 100.000.000 anuais ao orçamento cambial brasileiro.

AÇOS ANHANGUERA S.A.

Ao encerrar em 31 de março deste ano o seu exercício social, a Aços Anhangüera mostrou índices muito expressivos de sucesso econômico-financeiro e operacional. A empresa deu início a um programa de expansão que prevê a elevação de sua produção para 150.000 toneladas anuais de aços especiais em 1973 e para 300.000 toneladas em 1975.

A produção de aço em lingotes totalizou 107.000 toneladas e a de produtos acabados elevou-se a 83.000 toneladas, tendo o faturamento atingido a cifra de Cr$ 132.000.000.

Em seu relatório assinalou a diretoria da Aços Anhanguera que tais resultados se deveram, basicamente, à utilização de técnica mais aprimorada na produção de aços especiais e, consequentemente, à possibilidade de oferecimento aos consumidores de produtos mais nobres, mediante pequenas inversões nas instalações industriais.

A rentabilidade da empresa acentuar-se-á na medida em que for sendo executado o plano de expansão, o qual, já em curso, permitirá não só redução substancial do investimento por tonelada produzida, mas também maior diversificação das linhas de produção.

Durante o exercício o capital da Aços Anhangüera foi elevado de Cr$ 60.000.000 para Cr$ 100.000.000, aumento subscrito e integralizado com recursos dos acionistas.

BRUYNZEEL MADEIRAS S.A. – BRUMASA

A BRUMASA encerrou em 31 de março um exercício com significativas marcas de produção, de vendas e de resultados econômico-financeiros.

Os resultados obtidos propiciaram à BRUMASA distribuir a seus acionistas dividendo de 10%, valendo registrar, pela sua significação político-financeira, que o fato a coloca na posição de uma das primeiras empresas beneficiadas com a aplicação de incentivos fiscais através da SUDAM a distribuir dividendos.

A produção de madeira compensada de sua fábrica no Território Federal do Amapá superou em aproximadamente 28% a do ano anterior. A BRUMASA exportou para alguns países da Europa e da região do Caribe, gerando divisas da ordem de US$ 1.800.000, e vendeu para vários mercados nacionais, principalmente na região centro-sul. As vendas globais foram de Cr$ 22.000.000, representando aumento de 17% sobre as do exercício anterior.

COPA – COMPANHIA DE PAPÉIS

Com o primeiro dos três edifícios de sua fábrica em construção em Cruzeiro, SP, em fase de acabamento, e os outros dois em rápido andamento, tendo ainda completados 70% dos serviços de terraplenagem, prossegue a COPA – Companhia de Papéis os trabalhos de instalação de um parque destinado à fabricação de toda a gama de papéis domésticos.

O início da produção da COPA está previsto para o primeiro semestre de 1973.

BALANÇO

ATIVO

	Em 30 de junho de 1972 Cr$	Em 30 de junho de 1971 Cr$
Imobilizado		
Imóveis	19.937.594,77	6.328.961,77
Instalações de escritório	1.622.421,02	1.195.992,55
Veículos	35.309,00	17.482,62
Custo e correção monetária	21.595.324,79	7.542.436,94
Depreciação e sua correção monetária	(1.194.399,41)	(898.562,59)
	20.400.925,38	6.643.874,35
Investimentos		
Em empresas subsidiárias	296.444.267,38	115.655.850,45
Depósitos para investimentos	17.051,50	35.627,00
	296.461.318,88	115.691.477,45
Realizável a Longo Prazo		
Imposto de renda a compensar em dividendos	6.689.243,14	3.172.087,14
Títulos, depósitos e empréstimos compulsórios e contas a receber	268.864,76	528.144,36
	6.958.107,90	3.700.231,50
Realizável a Curto Prazo (até 180 dias)		
Títulos negociáveis	25.949.741,84	3.352.397,54
Contas de empresas subsidiárias	16.952.846,47	698.274,50
Outras contas	1.104.464,34	532.220,93
	44.007.052,65	4.582.892,97
Disponível		
Caixa e bancos	17.431.423,86	10.648.912,68
Pendente		
Correção monetária de contas a pagar	3.281.883,39	558.250,00
Total do Ativo	388.540.712,06	141.825.638,95
Compensação		
Ações em caução	1.300,00	1.300,00
Depósitos vinculados – FGTS	466.933,57	230.812,07
Avais e fianças a empresas subsidiárias e outras	30.819.060,32	33.703.424,02
	31.287.293,89	33.935.536,09
	419.828.005,95	175.761.175,04

PASSIVO

	Em 30 de junho de 1972 Cr$	Em 30 de junho de 1971 Cr$
Não Exigível		
Capital	100.000.000,00	44.000.000,00
Bonificações recebidas em ações	137.454.472,40	67.956.485,80
Correção monetária do imobilizado	811.640,25	3.413.008,52
Correção monetária de títulos	22.306,56	54.906,96
Reserva legal	2.210.000,00	1.015.000,00
Lucros à disposição da assembléia	36.919.074,70	18.733.716,32
	277.417.493,91	135.173.117,60
Exigível a Longo Prazo		
Financiamento e contas a pagar no exterior	11.652.550,00	4.069.450,00
Contas de empresas subsidiárias	60.244.118,76	–
Outras contas a pagar	6.897.850,80	1.694.949,11
	78.794.519,56	5.764.399,11
Exigível a Curto Prazo (até 180 dias)		
Financiamento no exterior	15.904.376,93	–
Contas de empresas subsidiárias	13.864.923,98	–
Outras contas a pagar	2.471.511,04	521.340,51
	32.240.811,95	521.340,51
Pendente		
Resultados diferidos	87.886,64	366.781,73
Total do Passivo	388.540.712,06	141.825.638,95
Compensação		
Caução da diretoria	1.300,00	1.300,00
Fundo de garantia por tempo de serviço-optantes	466.933,57	230.812,07
Garantia de empréstimos de empresas subsidiárias e outras	30.819.060,32	33.703.424,02
	31.287.293,89	33.935.536,09
	419.828.005,95	175.761.175,04

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

	Julho de 1971 a Junho de 1972 Cr$	Julho de 1970 a Junho de 1971 Cr$
Receitas		
Dividendos recebidos	28.912.775,67	14.006.758,32
Receitas diversas	6.762.475,55	1.715.198,38
	35.675.251,22	15.721.956,70
Despesas		
Gerais e de administração	4.470.297,15	1.511.204,05
Impostos	190.329,31	42.561,49
Financeiras	7.028.451,46	496.838,28
Depreciação do Imobilizado e de sua correção monetária	205.814,92	164.069,74
	11.894.892,84	2.214.673,56
Lucro do exercício	23.780.358,38	13.507.283,14

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DE LUCROS E PERDAS

	Em 30 de Junho de 1972 Cr$	Em 30 de Junho de 1971 Cr$
Saldo inicial	18.733.716,32	5.903.433,18
Menos:		
Dividendos distribuídos	4.400.000,00	–
	14.333.716,32	5.903.433,18
Lucro do exercício	23.780.358,38	13.507.283,14
Menos:		
Apropriado para reserva legal	1.195.000,00	677.000,00
	22.585.358,38	12.830.283,14
Saldo final	36.919.074,70	18.733.716,32

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1972

CONSELHO DIRETOR

Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Presidente
Antônio Augusto de Azevedo Sodré
Arnaldo Walter Blank
Edmundo Penna Barbosa da Silva
George Joseph Frering
João Sérgio Marinho Nunes
Nellie A. Sales Páscoli
Octávio Gouvêa de Bulhões
Paulo César de Azevedo Antunes

DIRETORIA EXECUTIVA

Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Presidente
Arnaldo Walter Blank
Vice-Presidente
João Sérgio Marinho Nunes
Vice-Presidente
Daniel G Sydenstricker
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Orlando Lázaro Barbosa
Pedro Diogo dos Santos

Guilherme da Silva d'Ávila
Controlador

Amaro de Oliveira
Técnico em Contabilidade
CRC - GB. 27.078

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração – CAEMI, os documentos que nos foram apresentados pela Diretoria da Empresa, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 1972, para os fins do artigo 127, inciso III, do decreto lei n.º 2.627, de 1940.

Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares obtidas da Diretoria, somos de parecer que os documentos apresentados merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1972.

Heitor Almeida Herrera — Irlio Otavio de Figueiredo Pessoa — Pedro Leitão da Cunha

Senhores Acionistas,

Refletindo o êxito alcançado pelas suas subsidiárias, atestam os documentos ora submetidos à sua apreciação um aumento no lucro líquido da empresa, que se elevou, em números redondos, de Cr$ 13.500.000 no exercício anterior para cerca de Cr$ 24.000.000, ou seja um crescimento de 85%.

Os investimentos da empresa, constituindo outro expressivo índice da intensificação das suas atividades, passaram de Cr$ 116.000.000 para Cr$ 296.000.000. O patrimônio líquido acusou um crescimento de 105%, evoluindo de Cr$ 135.000.000 para Cr$ 277.000.000.

A fim de que os senhores acionistas possam melhor aquilatar a evolução das cifras do exercício anterior para este, que acaba de se encerrar, adotamos a providência de publicar o Balanço e a Demonstração de Lucros e Perdas com dados comparativos dos dois últimos exercícios.

Proposta da Diretoria

Tendo em vista o acúmulo de reservas consignado no Balanço que levamos à consideração dos senhores acionistas, é intenção da Diretoria propor a Vossas Senhorias, em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada antes da Assembléia Geral Ordinária, um aumento do capital social da empresa, de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 150.000.000,00, mediante a utilização de reservas provenientes de correções monetárias e de bonificações recebidas em ações, distribuindo-se aos senhores acionistas, sem ônus, uma ação nova para cada duas de igual natureza possuídas no atual capital social.

Com satisfação encerramos este Relatório manifestando o nosso reconhecimento ao competente esforço e dedicada lealdade de todos os nossos colaboradores, hoje em número superior a 5.500, ao tempo em que muito nos apraz proclamar que todo o trabalho desenvolvido foi beneficiado pelo clima de tranqüilidade e ordem assegurado pelo Governo Federal, que tem a seu crédito, ainda, a aplicação de bem orientada política de desenvolvimento.

Seja-nos permitido, ainda, expressar nosso reconhecimento às autoridades e órgãos governamentais e para-estatais que, com sua compreensão e apoio direto, contribuíram decisivamente para o desenvolvimento das atividades das empresas do Grupo CAEMI.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1972.

A Diretoria

Missão colombiana defende política comum para aço e carvão na América Latina

O presidente da Associação Nacional de Indústrias da Colômbia (Andi), Sr. Luis Prieto Ocampo, defendeu ontem a necessidade de os países latino-americanos elaborarem uma política industrial e comercial para o carvão e o aço. O chefe da missão colombiana afirmou que o primeiro passo para se atingir esse objetivo poderia ser a formação de uma empresa multinacional com capitais privados e estatais.

O Sr. Luis Prieto Ocampo revelou que as reservas colombianas de carvão estão estimadas entre 10 a 40 bilhões de toneladas. "Como o carvão é um elemento escasso no mundo e indispensável ao desenvolvimento siderúrgico, devemos definir uma política comum que contemple a produção e comercialização do carvão e do aço."

Produção

O carvão não consta na lista dos 15 principais produtos exportados pela Colômbia. Esse país exportou em 1971 US$ (FOB) 633,4 milhões e os produtos mais exportados foram: café — US$ (FOB) 399,6 milhões; petróleo — US$ (FOB) 68,7 milhões; gado em pé e carne — US$ (FOB) 30,4 milhões e algodão — US$ (FOB) 30,3 milhões conforme dados fornecidos pelo vice-presidente-técnico e industrial da Andi, Sr. Gabriel Poveda.

A produção de carvão na Colômbia apresentou no período de 1963/71, uma variação negativa de 2,9%. Ano passado foram produzidos 2 039 mil toneladas de carvão.

O Sr. Luis Prieto Ocampo entrevistou-se ontem com o Presidente Médici e com o Governador Chagas Freitas, após manter entendimentos com o diretor da Cacex, Benedito Moreira, e com os Ministros Delfim Neto e Pratini de Morais. Disse que obteve importantes informações sobre os mecanismos de combate à inflação e as medidas existentes para aumentar a produção industrial e a exportação brasileira.

Resultado comercial é o estímulo na implantação de novas linhas pioneiras

Os resultados comerciais obtidos pelo país com a implantação de algumas linhas pioneiras de transporte marítimo, como no caso das rotas do Japão e das Caraíbas, por exemplo, estão levando o Governo a se interessar na programação de outros tráfegos aparentemente pouco rentáveis, como o da China e o da África.

Segundo informações da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, as exportações para o mercado japonês cresceram com a regularização da linha feita em conjunto pelo Lóide e a Frota Oceanica desde 1969. Até então, o comércio dependia de companhias de navegação estrangeiras e o fluxo de negócios entre os dois países era quase inexistente.

Ponto de partida

As autoridades chegaram à conclusão de que as dificuldades de exportação são muitas vezes provocadas pela falta de transporte, já que o comerciante ou industrial não tem condições de garantir ao importador um prazo específico para colocar a mercadoria negociada no porto de destino. Em alguns casos, o exportador brasileiro fica inteiramente nas mãos dos armadores estrangeiros, dependendo de uma série de artifícios para conseguir praça nos navios.

Somente a partir da reformulação da política de marinha mercante, levada a efeito a partir de 1967 pelo Ministério dos Transportes, através da Sunamam, o Governo conseguiu modificar o panorama das exportações brasileiras, oferecendo linhas regulares para todo o mundo e evitando a evasão de divisas com o pagamento de frete aos armadores estrangeiros.

Além dos tráfegos comerciais normais para a Europa e Estados Unidos, o Governo começou a movimentar o Lóide no sentido de atender a outras áreas menos tradicionais — Extremo Oriente, África, Caraíbas e alguns pontos da América do Sul. A idéia original era a de criar um fluxo de carga e progressivamente ir passando a linha para as companhias armadoras privadas.

De 1970 para cá houve algumas alterações nesta política, mas o Governo continuou fomentando as linhas pioneiras. A rota da China, por exemplo, está prestes a ser iniciada como uma variante do tráfego Brasil—Japão. Depende apenas de uma autorização formal do Itamarati.

Gaúchos investirão no seu terminal marítimo de pesca

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Euclides Triches recebeu ontem, para remessa à Assembléia, a minuta do projeto de criação da Companhia dos Terminais Pesqueiros do Rio Grande do Sul. Essa empresa mista vai administrar o Terminal Pesqueiro de Rio Grande, cuja capacidade final de 1 milhão de toneladas está voltada ao abastecimento do país.

O Terminal é resultado de quatro anos de pesquisas oceanográficas e estudos de mercado, sendo o primeiro no Brasil. Na primeira etapa, a ser concluída em dois anos, para 100 mil toneladas/ano, serão aplicados Cr$ 55 milhões, em 1 040 metros de cais, fábrica de gelo para 450 toneladas/dia, e um sistema de descarga para oito toneladas/hora/barco.

Mercado

Atualmente, 90% da produção das indústrias pesqueiras do Estado é vendido fora do Rio Grande do Sul. Surpreendentemente, a maior parte do peixe gaúcho se destina aos mercados do Nordeste, para onde é levado em caminhões frigoríficos. Como o frete rodoviário encarece a carga, um dos objetivos da política pesqueira é transportar o produto via marítima, abastecendo com proteína barata o consumidor nordestino.

No ano passado, foram industrializadas — segundo as estatísticas do Grupo Executivo de Desenvolvimento da Indústria da Pesca (GEDIP) — 78 mil toneladas de peixe, 30% a mais do que no ano anterior. Mas o próprio GEDIP reconhece que esse volume está aquém da realidade, por falta de maior controle. Na verdade, a produção da indústria da pesca, em 1971, se aproximou das 100 mil toneladas. Esse total, todavia, está muito abaixo da capacidade instalada das 25 fábricas gaúchas.

Pesquisa

Em 1968, o GEDIP contratou, através do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, a I Pesquisa Sistemática do Atlantico Sul, para saber o que, onde e quando pode ser pescado no oceano. Essa pesquisa deu a primeira base para um projeto global de pesca. Uma segunda pesquisa científica compreendeu as águas do rio da Prata até Torres, na divisa com Santa Catarina, atingindo profundidades de 2 mil metros, para avaliar os estoques de peixes demersais e pelágicos.

Na região pesquisada, existem grandes cardumes demersais de corvina, pescadinhas e merlusa, e não região pelágica, a anchova, a tainha e o atum. Ainda relativamente escassa na altura do Rio de Janeiro, a fauna aumenta gradualmente para o Sul, à medida em que a plataforma se estende e se cobre de lama, atingindo a efetivos ponderáveis na altura de Santa Catarina, excelentes no Rio Grande do Sul, e "verdadeiramente portentosos" no mar epicontinental argentino, abaixo da latitude 36º S.

Filosofia

Para o diretor do GEDIP, Sr. Cicero Vasão Vieira, a idéia partiu da constatação de que faltava fazer quase tudo para que se efetivasse, científica e econômicamente o aproveitamento desse potencial. "Permanecia quase ao completo abandono uma área que, se acionada convenientemente, traria um fabuloso desenvolvimento, usando do grande manancial que é a pesca, e auferindo, disso, todas as vantagens decorrentes."

Baseado nisso, o Governo do Estado, em sintonia com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), criou o GEDIP, para equacionar o problema. Partiu-se, então, para uma série de estudos básicos e inéditos, que esboçaram todos os planos do setor, já que, pelo atraso e primarismo, nada havia sido feito até então. Foi realizado, então, o Planejamento Integrado da Pesca Industrial Rio-Grandense.

Porto

Não existe porto de pesca no Brasil. Apenas trapiches isolados, de propriedade de algumas indústrias pesqueiras. No caso do Rio Grande, o terminal integrará um complexo industrial específico, o da pesca. O terminal pesqueiro ocupará a primeira área do setor reservado para o superporto, na margem Oeste do canal do Norte, bem perto dos molhes de entrada. Junto aos 60 hectares do terminal, será implantado — no setor do Distrito Industrial — o complexo fabril privado.

O terminal será desenvolvido em quatro etapas, todas elas ajustadas à demanda do mercado. Na primeira, serão 100 mil toneladas/ano; na segunda, 200 mil; na terceira, 600 mil, e na última, 1 milhão de toneladas/ano. Inicialmente, serão aplicados Cr$ 55 milhões, com financiamento da Financiamentos, Estudos e Projetos S. A. (Finepe) — ligada ao Ministério do Planejamento. O crédito será contratado pela administradora do terminal, a empresa mista Cia. dos Terminais Pesqueiros do Rio Grande do Sul (capital: Cr$ 40 milhões), cuja criação será logo proposta à Assembléia gaúcha.

Produtividade

Na primeira fase, haverá uma doca com 700 metros de perímetro e 340 metros de cais corrido. Haverá uma descarga mínima simultanea de oito barcos, à velocidade mínima de 8 toneladas/hora, podendo, para certos peixes, atingir a 30 toneladas/hora/barco. Será utilizado, nas operações de porto, *know-how* português e sueco. A doca terá um local para a pesca artesanal, e agências bancárias possibilitarão operações entre o produtor e o armador.

A rapidez nas operações portuárias visa a dar maior produtividade à frota, diminuindo o tempo no porto. Assim, além da velocidade de descarga, no próprio terminal haverá reabastecimento de água, víveres e combustíveis, além de oficinas de reparação. No porto haverá também restaurante, ambulatório e uma fábrica de gelo para 450 toneladas/dia, que abastecerá os barcos pesqueiros. Junto, funcionará um armazém-frigorífico para o pescado.

Prosperidade

A Cia. dos Terminais Pesqueiros . . . (Cotepe) foi criada tomando como modelo a Docapesca de Lisboa, que administra a área pesqueira portuária como uma superempresa, coordenando o suprimento da frota, realizando a descarga, transporte e armazenagem do pescado, visando aos interesses dos armadores, industriais e comerciantes. A localização do terminal não impede que as 22 indústrias da cidade de Rio Grande o utilizem, já que haverá facilidades de transporte.

O Grupo Ipiranga de Alimentação já está instalando uma de suas indústrias pesqueiras, junto à área do terminal. A primeira etapa do porto pesqueiro deverá criar 1 800 novos empregos, e beneficiar outras 8 100 pessoas (operários, pessoal de bordo). O projeto é imenso, e seu maior objetivo é dar proteína barata para o consumo do país. E, como diz o diretor da GEDIP, "muito mais do que peixes, visamos colher no mar um cardume de prosperidade. Estamos lançando no tempo uma rede de esperanças."

"Zeus" ainda vai para os E. Unidos

São Paulo (Sucursal) — Procedente de Buenos Aires, o navio **Zeus** chega hoje à tarde a Santos para embarcar pela última vez, duas mil e 470 toneladas de mercadorias destinadas à região dos grandes lagos dos Estados Unidos, incluindo o guaraná, que a Antárctica exporta pela primeira vez para Chicago.

O **Zeus**, que pertencia à Companhia de Navegação Netumar receberá também 2 023 tambores com suco de laranja congelado e 11 **containers** com fios de **rayon**. O navio demorará 50 dias para transportar a carga e logo após sair de Santos, aportará ainda no Rio de Janeiro, Ilhéus e Salvador, antes de chegar ao Canadá e Estados Unidos. O navio foi vendido a uma outra empresa armadora estrangeira.

Emaq e Ebin lançam hoje dois navios

Será lançado às 13 horas de hoje no Estaleiro Emaq, da Ilha do Governador, o navio *Juruá*, de 5,3 mil toneladas, encomendado pela empresa armadora L. Figueiredo, com financiamento da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam). O cargueiro vai operar na linha regular entre a Amazônia e os portos da costa Leste dos Estados Unidos.

No Estaleiro Ebin, em Niterói, será lançado também hoje o navio misto *Alegria*, contruído em apenas 110 dias e que conta com a assistência financeira da Sunamam. Vai ser utilizado no transporte de carga e passageiros na lagoa dos Patos, principalmente na movimentação de celulose para o fabrico de papel.

INDICAÇÃO

O engenheiro Álvaro Barreto acaba de ser indicado para a diretoria do estaleiro português Setenave, localizado nas proximidades de Setúbal e com capacidade para construir navios de até 700 mil toneladas.

O Setenave está associado ao Lisnave, a maior indústria naval da Europa em termos de porte, e mantém estreitas ligações comerciais com a firma brasileira Sonave S/A — Comércio e Indústria.

Marinha Mercante: Tempo de Balanço (II)

J. C. de Macedo Soares Guimarães
(Engenheiro Naval)

Em artigo anterior, comentamos as quatro primeiras etapas da política de Marinha Mercante traçada pelo Governo Costa e Silva.

Vamos agora comentar o que teria sido feito a seguir, não fosse o término inesperado do Governo Costa e Silva e o procedimento da atual administração da Marinha Mercante a respeito.

A política do Governo Costa e Silva foi a da constante privatização do setor, entregando à iniciativa privada a responsabilidade de levar a bandeira brasileira a todos os portos do mundo. De fato, foi a admissão da empresa privada na navegação de longo curso, encerrando o ineficiente monopólio do Lóide Brasileiro, que permitiu que as divisas carreadas com o frete subissem de uns poucos 38 milhões de dólares, em 1966, para 340 milhões de dólares, em 1971. Com estes dados à disposição de todos, só os cegos, os inocentes úteis ou vendidos ao interesse estrangeiro, poderão ainda defender o monopólio do Lóide.

Os armadores particulares brasileiros, pela sua extraordinária performance, comercial e técnica, são os responsáveis pelo extraordinário crescimento da Marinha Mercante Nacional. A eles o Brasil muito deve.

A política previa a diminuição gradativa da participação do Lóide, até concentrá-lo em linhas pioneiras de interesse na expansão do nosso comércio exterior. Esta, no nosso entender, é a verdadeira função de uma companhia de navegação do Estado, ainda que, para isto, seja subsidiada. A alegação que o Lóide está ganhando dinheiro, não nos convence. Com bons administradores e com as vantagens de que se beneficia (uma delas: não paga Imposto de Renda) o Lóide só pode ser rentável. O que discutimos é a essencialidade de sua presença no processo econômico. Apenas para argumentar: uma quitanda bem administrada pode dar lucro, mas nem por isso achamos que o Governo deve explorar quitandas.

O argumento que ele é necessário por motivos de segurança nacional e como instrumento de execução política, também não nos convence. Navegação é concessão. O Governo tem o poder político sobre qualquer companhia privada no setor. E' preciso, como já dissemos anteriormente, não confundir poder político com posse patrimonial.

Infelizmente, devemos dizer que esta última etapa da política de frete — A Consolidação e a Privatização do Setor — não está sendo executada. Pelo contrário. Algumas medidas, tanto na área da navegação privada, quanto na área da política propriamente dita, parecem indicar, salvo melhor juízo, uma reversão do sentido privatista da política. Vamos citá-las para que os leitores possam analisá-las imparcialmente.

1º — No Diário Oficial de 30 de dezembro de 1970, foi publicado o Decreto-Lei nº 1 143, que dispõe sobre a Marinha Mercante Nacional e a Construção Naval. Muitos são os seus artigos, mas, a nosso ver, o mais importante é o item III do artigo 1º, que diz textualmente:

"Artigo 1º — Compete à Administração Federal:

III — Estabelecer condições para a posse e o exercício de quaisquer cargos de administração de empresas de navegação públicas ou privadas, assim como o exercício de quaisquer funções em órgãos consultivos fiscais e semelhantes." (O grifo é nosso).

Nesta mesma data foi baixado o Decreto nº 67 992, que dá estas atribuições à Superintendência Nacional da Marinha Mercante, segundo normas a serem estipuladas pela mesma.

Trata-se como se vê, de uma interferência direta do Estado na vida administrativa das empresas privadas de navegação, sem paralelo em nenhum outro ramo de atividade empresarial, a não ser os bancos. Mas não se pode argumentar com o sistema bancário, de caráter especial, principalmente por lidar com depósitos do público.

Conhecemos bem o Senhor Ministro de Transportes, pois juntos atravessamos as fases difíceis da política de fretes. Conhecemos o seu espírito privatista e o seu empenho em apoiar a iniciativa privada. Mas cremos que, no assunto, S. Excia. foi mal assessorado, pois o decreto consubstancia a completa estatização do setor. Qual o investidor, o empresário que vai, depois de um decreto como este, carrear recursos para o setor da navegação? A iniciativa privada demanda liberdade de ação para poder progredir e nela está, evidentemente, o direito de indicar livremente aqueles que devem gerir e administrar seus investimentos. A punição para os maus dirigentes já está prevista nos códigos adequados. A verdadeira função do Estado não é tutelar, nem interferir na vida do empresário, e sim criar as condições não só para que floresçam as boas empresas, mas também para que as genuínas lideranças do meio empresarial possam ser exercidas sem peias e sem ameaças. Pelo menos, esta é a essência do regime capitalista, sob cuja égide ainda nos encontramos.

2º — Há tempos, uma empresa de navegação particular fez sentir à Sunaman que a exploração de sua linha de longo curso em associação com o Lóide Brasileiro era antieconômica, pois o tráfego só daria para um dos dois. E pedia uma definição sobre o assunto. Isto posto, a definição oficial não se fez esperar. Saiu a empresa particular e permaneceu, sozinho, o Lóide. Queremos declarar, em tempo, que não temos procuração da referida empresa para falar em seu nome, mas os fatos que ora relatamos são do domínio público. Perguntamos: Por que a Sunaman não retirou o Lóide, que já opera em tantas outras áreas, e deu oportunidade à empresa particular? Por que não permitiu que outro particular fizesse a linha? Volta, pois o Lóide Brasileiro aos idos de 1967, ficando sozinho numa área em que nunca soube defender eficientemente os interesses nacionais. E quem lucrou mais com a saída da empresa particular do tráfego do Golfo do México? A empresa americana Delta Line, que retornou, assim, à cômoda situação de ter como único competidor, na área, o Lóide Brasileiro.

3.º — Tem sido negada, ou pelo menos não autorizada pela — Sunamam, a expansão das empresas de navegação privada no sentido do transporte dos granéis sólidos e líquidos. Isso deixa o tráfego praticamente nas mãos dos armadores estatais — Petrobrás e Vale do Rio Doce. Coerentemente com a posição assumida por nós em relação ao Lóide no setor de carga geral, não vemos porque manter praticamente o monopólio do Estado neste setor da nevegação. É absolutamente vital, para expansão de nossa Marinha Mercante, que seja permitida a entrada das companhias particulares no tráfego dos granéis. O cerceamento desta expansão vai se refletir na própria Indústria Naval, que verá diminuido o seu mercado. E exemplo mais significativo é o programa de construção naval do Governo Médici, notável esforço para consolidar a Indústria Naval, mas que teve cerca de 90% de seus recuros carreados para o bojo das companhias estatais Petrobrás e Vale do Rio Doce. Volta a Indústria Naval a ter como grande comprador o Estado, contrariando a tendência inaugurada no programa de construção naval do Governo Costa e Silva, em que a maioria das encomendas foi do setor particular. Se não fosse interrompida a expansão do setor privado no sentido do granel, acreditamos que teríamos tido uma percentagem bem maior do programa, encomendado pelos armadores privados. Mas acreditamos que o bom-senso prevalecerá e o Ministro dos Transportes ainda será coerente com a política por ele mesmo iniciada em 1967.

No próximo artigo, continuaremos a análise das medidas adotadas pela atual administração da Marinha Mercante.

ISHIBRAS CONSTRÓI PONTES PARA O METRÔ

Dando prosseguimento à construção do trecho inicial da linha prioritária Estácio-Botafogo do METRÔ carioca, a Companhia Metropolitano do Rio de Janeiro — METRÔ, encomendou à Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A. — "ISHIBRAS", após concorrência pública, a fabricação e montagem de duas pontes passarelas metálicas, de 32 e 26 metros de comprimento e 13 metros de largura, destinadas ao tráfego de veículos e pedestres nas áreas da Glória e da Cinelandia. No ato de assinatura do contrato, vêem-se da esquerda para a direita o Dr. Afonso Henrique Monteiro Gonçalves, Diretor do METRÔ, General Milton Mendes Gonçalves, Diretor-Presidente do METRÔ, Almte. A. Cruz Santos, Diretor Vice-Presidente da ISHIBRAS e o Sr. Ken Kimura da ISHIBRAS

Marinha Mercante: Tempo de Balanço (II)

J. C. de Macedo Soares Guimarães
(Engenheiro Naval)

Em artigo anterior, comentamos as quatro primeiras etapas da política de Marinha Mercante traçada pelo Governo Costa e Silva.

Vamos agora comentar o que teria sido feito a seguir, não fosse o término inesperado do Governo Costa e Silva e o procedimento da atual administração da Marinha Mercante a respeito.

A política do Governo Costa e Silva foi a da constante privatização do setor, entregando à iniciativa privada a responsabilidade de levar a bandeira brasileira a todos os portos do mundo. De fato, foi a admissão da empresa privada na navegação de longo curso, encerrando o ineficiente monopólio do Lóide Brasileiro, que permitiu que as divisas carreadas com o frete subissem de uns poucos 38 milhões de dólares, em 1966, para 340 milhões de dólares, em 1971. Com estes dados à disposição de todos, só os cegos, os inocentes úteis ou vendidos ao interesse estrangeiro, poderão ainda defender o monopólio do Lóide.

Os armadores particulares brasileiros, pela sua extraordinária performance, comercial e técnica, são os responsáveis pelo extraordinário crescimento da Marinha Mercante Nacional. A eles o Brasil muito deve.

A política previa a diminuição gradativa da participação do Lóide, até concentrá-lo em linhas pioneiras de interesse na expansão do nosso comércio exterior. Esta, no nosso entender, é a verdadeira função de uma companhia de navegação do Estado, ainda que, para isto, seja subsidiada. A alegação que o Lóide está ganhando dinheiro, não nos convence. Com bons administradores e com as vantagens de que se beneficia (uma delas: não paga Imposto de Renda) o Lóide só pode ser rentável. O que discutimos é a essencialidade de sua presença no processo econômico. Apenas para argumentar: uma quitanda bem administrada pode dar lucro, mas nem por isso achamos que o Governo deve explorar quitandas.

O argumento que ele é necessário por motivos de segurança nacional e como instrumento de execução política, também não nos convence. Navegação é concessão. O Governo tem o poder político sobre qualquer companhia privada no setor. E' preciso, como já dissemos anteriormente, não confundir poder político com posse patrimonial.

Infelizmente, devemos dizer que esta última etapa da política de frete — A Consolidação e a Privatização do Setor — não está sendo executada. Pelo contrário. Algumas medidas, tanto na área da navegação privada, quanto na área da política propriamente dita, parecem indicar, salvo melhor juízo, uma reversão do sentido privatista da política. Vamos citá-las para que os leitores possam analisá-las imparcialmente.

1º — No Diário Oficial de 30 de dezembro de 1970, foi publicado o Decreto-Lei nº 1 143, que dispõe sobre a Marinha Mercante Nacional e a Construção Naval. Muitos são os seus artigos, mas, a nosso ver, o mais importante é o item III do artigo 1º, que diz textualmente:

"Artigo 1º — Compete à Administração Federal:

III — Estabelecer condições para a posse e o exercício de quaisquer cargos de administração de empresas de navegação públicas ou privadas, assim como o exercício de quaisquer funções em órgãos consultivos fiscais e semelhantes." (O grifo é nosso).

Nesta mesma data foi baixado o Decreto nº 67 992, que dá estas atribuições à Superintendência Nacional da Marinha Mercante, segundo normas a serem estipuladas pela mesma.

Trata-se como se vê, de uma interferência direta do Estado na vida administrativa das empresas privadas de navegação, sem paralelo em nenhum outro ramo de atividade empresarial, a não ser os bancos. Mas não se pode argumentar com o sistema bancário, de caráter especial, principalmente por lidar com depósitos do público.

Conhecemos bem o Senhor Ministro de Transportes, pois juntos atravessamos as fases difíceis da política de fretes. Conhecemos o seu espírito privatista e o seu empenho em apoiar a iniciativa privada. Mas cremos que, no assunto, S. Excia. foi mal assessorado, pois o decreto consubstancia a completa estatização do setor. Qual o investidor, o empresário que vai, depois de um decreto como este, carrear recursos para o setor da navegação? A iniciativa privada demanda liberdade de ação para poder progredir e nela está, evidentemente, o direito de indicar livremente aqueles que devem gerir e administrar seus investimentos. A punição para os maus dirigentes já está prevista nos códigos adequados. A verdadeira função do Estado não é tutelar, nem interferir na vida do empresário, e sim criar as condições não só para que floresçam as boas empresas, mas também para que as genuínas lideranças do meio empresarial possam ser exercidas sem peias e sem ameaças. Pelo menos, esta é a essência do regime capitalista, sob cuja égide ainda nos encontramos.

2º — Há tempos, uma empresa de navegação particular fez sentir à Sunaman que a exploração de sua linha de longo curso em associação com o Lóide Brasileiro era antieconômica, pois o tráfego só daria para um dos dois. E pedia uma definição sobre o assunto. Isto posto, a definição oficial não se fez esperar. Saiu a empresa particular e permaneceu, sozinho, o Lóide. Queremos declarar, em tempo, que não temos procuração da referida empresa para falar em seu nome, mas os fatos que ora relatamos são do domínio público. Perguntamos: Por que a Sunaman não retirou o Lóide, que já opera em tantas outras áreas, e deu oportunidade à empresa particular? Por que não permitiu que outro particular fizesse a linha? Volta, pois o Lóide Brasileiro aos idos de 1967, ficando sozinho numa área em que nunca soube defender eficientemente os interesses nacionais. E quem lucrou mais com a saída da empresa particular do tráfego do Golfo do México? A empresa americana Delta Line, que retornou, assim, à cômoda situação de ter como único competidor, na área, o Lóide Brasileiro.

3.º — Tem sido negada, ou pelo menos não autorizada pela — Sunamam, a expansão das empresas de navegação privada no sentido do transporte dos granéis sólidos e líquidos. Isso deixa o tráfego praticamente nas mãos dos armadores estatais — Petrobrás e Vale do Rio Doce. Coerentemente com a posição assumida por nós em relação ao Lóide no setor de carga geral, não vemos porque manter praticamente o monopólio do Estado neste setor da nevegação. E absolutamente vital, para expansão de nossa Marinha Mercante, que seja permitida a entrada das companhias particulares no tráfego dos granéis. O cerceamento desta expansão vai se refletir na própria Indústria Naval, que verá diminuído o seu mercado. E exemplo mais significativo é o programa de construção naval do Governo Médici, notável esforço para consolidar a Indústria Naval, mas que teve cerca de 90% de seus recuros carreados para o bojo das companhias estatais Petrobrás e Vale do Rio Doce. Volta a Indústria Naval a ter como grande comprador o Estado, contrariando a tendência inaugurada no programa de construção naval do Governo Costa e Silva, em que a maioria das encomendas foi do setor particular. Se não fosse interrompida a expansão do setor privado no sentido do granel, acreditamos que teríamos lido uma percentagem bem maior do programa, encomendado pelos armadores privados. Mas acreditamos que o bom-senso prevalecerá e o Ministro dos Transportes ainda será coerente com a política por ele mesmo iniciada em 1967.

No próximo artigo, continuaremos a análise das medidas adotadas pela atual administração da Marinha Mercante.

ISHIBRAS CONSTRÓI PONTES PARA O METRÔ

Dando prosseguimento à construção do trecho inicial da linha prioritária Estácio-Botafogo do METRÔ carioca, a Companhia Metropolitano do Rio de Janeiro — METRÔ, encomendou à Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A. — "ISHIBRAS", após concorrência pública, a fabricação e montagem de duas pontes passarelas metálicas, de 32 e 26 metros de comprimento e 13 metros de largura, destinadas ao tráfego de veículos e pedestres nas áreas da Glória e da Cinelandia. No ato de assinatura do contrato, vêem-se da esquerda para a direita o Dr. Afonso Henrique Monteiro Gonçalves, Diretor do METRÔ, General Milton Mendes Gonçalves, Diretor-Presidente do METRÔ, Almte. A. Cruz Santos, Diretor Vice-Presidente da ISHIBRAS e o Sr. Ken Kimura da ISHIBRAS

Por dentro do negócio

Comércio tem memorial para pequena empresa

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil vai enviar memorial ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, apontando "a atual estrutura tributária como um dos obstáculos mais sérios ao desenvolvimento da pequena e média empresa."

A diretoria da Confederação vai apresentar cinco sugestões "que se convertidas em medidas práticas, complementarão a política que o atual Governo vem realizando em favor da pequena e média empresa nacional."

São elas: definição realista do que seja pequena e média empresa para efeito das várias finalidades previstas em lei; simplificação do registro do comércio e da escrita fiscal; tributação exclusivamente na fonte dos lucros das sociedades por cota; dispensar da obrigatoriedade da escrita comercial os estabelecimentos que não possuem condições mínimas para sua manutenção e, no caso da pequena empresa, tributação apenas uma vez, na declaração da pessoa física e não na pessoa jurídica.

Vendas menores

As vendas do comércio varejista de janeiro a setembro de 1972 aumentaram 6,1%, em relação ao mesmo período de 1971. Entretanto, as vendas do setor nos nove primeiros meses do ano passado foram superiores em 7% as de janeiro a setembro de 1970. O fato revela uma redução do ritmo de crescimento das vendas do comércio varejista.

Apelo aos EUA

Washington e Tóquio *(UPI-AFP-JB) — Os países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) criticaram ontem em documento enviado ao Secretário de Estado William Rogers, a demora dos Estados Unidos em cumprir a sua promessa de estabelecer preferências tarifárias aos produtos importados da região.*

Após afirmar que "nos últimos dois anos, apesar dos esforços, os países latino-americanos não têm conseguido melhorar a cooperação econômica dos Estados Unidos à região", o documento faz um apelo ao Presidente Nixon para pôr em execução imediata o sistema de preferências tarifárias. Em Tóquio, anunciou-se que o Governo japonês recebeu a Declaração de Relações entre a América Latina e o Japão, *propondo o mesmo sistema de ajuda econômica.*

Verba para o BID

Washington *(UPI-JB) — A aprovação pelo Congresso dos Estados Unidos, anteontem, de uma verba de US$ 418 milhões (Cr$ 2,5 bilhões) para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conseguiu aliviar as suas aperturas financeiras, mas ainda subsistem as causas de preocupação para o futuro.*

Integração

Caracas *(UPI-JB) — O Brasil, a Colômbia e o Chile concordaram ontem que é preciso integrar o transporte rodoferroviário para conseguir-se o desenvolvimento econômico da América Latina.*

A manifestação conjunta desses três países foi feita na sessão de ontem da VIII Assembléia-Geral Ordinária da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro (Alaf).

Jost, homem de visão

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, foi eleito ontem Homem de Visão de 1972 por personalidades que em anos anteriores haviam recebido a mesma honraria. Estiveram presentes o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, os economistas Mário Henrique Simonsen e Otávio Gouveia de Bulhões e vários empresários.

Industrial com Gibson

Para manter contato com o Ministro Gibson Barbosa, ocasião em que apresentará um completo relatório de suas atividades durante uma estada de quatro meses na África Negra, seguiu ontem para Brasília o industrial paulista, Jaime Alcantara, presidente da Brasafro.

O empresário, que fez questão de declarar que não mantém espécie alguma de vínculos profissionais com a firma Eucatex, conforme foi noticiado, apresentará ao Ministro do Exterior um amplo material fotográfico, revelando as condições do comércio africano, bem como um relatório escrito das possibilidades e perspectivas para o comércio exterior do Brasil neste continente.

Taxação de arroz

Porto Alegre *(Sucursal) — As 167 cooperativas participantes do I Encontro Regional de Integração Cooperativista entregaram ontem ao Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, por ocasião do encerramento dos trabalhos, um memorial pedindo a federalização da fiscalização do vinho e a taxação das importações de arroz.*

EXPRESSAS

O Governo da Bahia e a Sudene firmaram convênio no valor de Cr$ 8 milhões para realização de levantamento cartográfico da bacia do rio Paraguaçu que compreende uma área de 130 mil quilômetros quadrados. ● Um consórcio formado por importantes bancos comerciais de oito países anuncia a constituição da Libra Bank Limited, uma instituição que oferecerá serviços especializados aos setores público e privado através de toda a América Latina ● Um dos lançamentos mais importantes do Salão da Criança em São Paulo foi o Xodó da Bahia, bebida natural pasteurizada, uma mistura dos sucos do umbu (fruta do nordeste), goiaba e maracujá ● Dos uísques engarrafados no Brasil, os chamados nacionais (engarrafados aqui com matéria-prima estrangeira), a Drury's cobre aproximadamente 68% do mercado nacional e, no mercado paulista, representa quase 50% do consumo. Em todo o país, consome-se um pouco mais de 1 200 mil caixas do produto nacional por ano. Apenas a Drury's vende 800 mil caixas ● O Dresdner Bank A.G. Frankfurt a. M — República Federal da Alemanha está participando da Societé Financiere pour les Pays d'Outre Mer, de Genebra, com capital de 40 milhões de francos suíços e participações bancárias de nove países africanos. A instituição tem por finalidade financiar transações comerciais internacionais.

CMN limita entrada de recursos externos

MCE inicia União Européia

Luiz Gonzaga Larqué
da Sucursal

Paris — A Conferência de Cúpula do Mercado Comum Europeu encerra-se hoje após dois dias de discussões entre seus nove Chefes de Estado e de Governo, com a adoção de uma declaração solene e um longo comunicado comum. Nenhuma decisão concreta, de caráter espetacular, está sendo esperada, pois as divergências entre os membros do MCE continuam bastante profundas.

Essas divergências apareceram claramente nos discursos ontem pronunciados, mas os líderes europeus demonstraram interesse em não aumentar ainda mais suas diferenças. A decisão mais importante foi a fixação da data de criação oficial do Fundo Europeu de Cooperação Monetária a 1º de abril de 1973. A maior sensação, entretanto, foi uma proposta do Presidente Georges Pompidou de ser construída, ainda nessa década, "uma união européia decidida a assumir seu destino."

Na parte da manhã, os nove Chefes de Estado e de Governo, mais o presidente da Comissão das Comunidades Européias, o holandês Sicco Mansholt, fizeram suas declarações gerais, discursos onde cada um disse o que esperava da reunião.

A construção da União Monetária foi especialmente defendida pela França, Luxemburgo e Dinamarca. A Alemanha Ocidental, defendendo também a União Monetária, insistiu sobretudo pela União Econômica e na defesa de relações especiais da Comunidade Européia com os Estados Unidos. Como os franceses, os alemães insistiram na luta coordenada contra a inflação.

A Holanda, Bélgica e o Luxemburgo defenderam fortemente o reforço das instituições comunitárias, com a necessidade de ser criado o voto direto para o parlamento europeu e serem dados maiores poderes à Comissão Executiva do MCE.

De seu lado, a Grã-Bretanha, a Itália e a Irlanda propuseram a criação de uma política regionalista, de maneira que as regiões mais pobres do MCE se aproveitem também dos benefícios do desenvolvimento econômico da Comunidade Européia.

Entre as proposições feitas, uma unanimidade entre os nove dirigentes do MCE: a necessidade de ser criada urgentemente uma política social comunitária.

Nesse campo, como previsto, o Chanceler alemão Willy Brandt e o Primeiro-Ministro francês Pierre Messmer apresentaram várias sugestões destinadas a melhorar as condições de vida e de trabalho do MCE.

Todos os líderes europeus abordaram também o problema da ajuda aos países em desenvolvimento mas, nessa questão, existe diferenças sobre as áreas prioritárias. Para alguns, como o Presidente Pompidou, a prioridade deve ser dada aos países mediterrâneos e africanos, isto é, para antigas colônias européias. Outros, como o *Premier* britânico Edward Heath, desejam que essa ajuda seja concedida no mesmo plano para os países subdesenvolvidos de outras áreas, como da América Latina.

Leia editorial "Condição do Homem"

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem estabelecer um depósito de 25% nos empréstimos em moeda provenientes do exterior. Esse depósito será feito sobre o contravalor em cruzeiros resultante da negociação das divisas provenientes destes empréstimos. Hoje o Banco Central divulgará resolução neste sentido.

Também na reunião de ontem ficou decidida a revogação da Instrução nº 289, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), respeitadas as autorizações para ingresso de recursos concedidos até agora.

O Conselho Monetário voltará a se reunir hoje, no Rio, para tratar de questões relativas ao Programa de Integração Social (PIS). Também na pauta, a regulamentação do Decreto nº 1 219, que criou a Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais a Programas Especiais de Exportação (Beflex). Algumas medidas na área agrícola também poderão vir a ser decididas pelo Conselho. Também para hoje ficou a conclusão dos estudos referentes ao funcionamento das **trading companies** no Brasil.

Delfim explica

O Ministro Delfim Neto explicou, logo após a reunião do Conselho Monetário, que a decisão adotada está consubstanciada em alguns pontos principais, como:

1. Meios de pagamentos — a medida visa compatibilizar os objetivos da política econômica no setor externo com a do suprimento dos meios de pagamento. Isto, tendo em vista a determinação do Governo em prosseguir no combate gradual à inflação, dentro do propósito de situar a taxa de elevação dos preços em torno de 15% no corrente ano;

2. Restrições — O Conselho Monetário elevou recentemente para seis anos o prazo mínimo para os empréstimos financeiros externos, diante da intensidade do afluxo de recursos do exterior. Como agora o nível das reservas internacionais brasileiras ultrapassou a casa dos US$ 3,5 bilhões (Cr$ 21,0 bilhões), com um acréscimo de US$ 1.0 bilhão (Cr$ 6,0 bilhões) em pouco mais de três meses, impunha-se reduzir temporariamente o ritmo de entrada desses recursos, com o fim de moderar a pressão para expansão dos meios de pagamentos internos.

Dessa forma, nas condições atuais, e levada em conta as diferentes alternativas, o Governo considerou que o melhor caminho era atuar diretamente junto às fontes recebedoras de recursos, imobilizando parte dos fundos;

3. A mecanica — Esse tipo de controle constitui uma novidade no Brasil. Constitui, no entanto, medida utilizada por outros países em situações análogas. No caso brasileiro, a contenção está sendo feita não apenas sobre recursos de curto prazo, mas também sobre os empréstimos externos financeiros de médio e longo prazos.

O Sr. Genival de Almeida Santos, do Departamento de Cambio do Banco Nacional de Minas Gerais, disse ontem para o JORNAL DO BRASIL que a decisão do Conselho Monetário Nacional constitui uma medida de caráter conjuntural.

Explicou que a medida é coerente com a política de combate gradual à inflação posta em prática pelas autoridades monetárias. Exemplificou com o caso da Alemanha Ocidental que, para conter o afluxo elevado de recursos externos no país, decidiu impor um depósito compulsório igual a 100% do valor do recurso entrado.

O Sr. Theófilo de Azeredo Santos, do Banco Nacional de Investimentos, classificou a medida como ajustada à política governamental no sentido de possibilitar, neste último trimestre, um controle ainda maior sobre a expansão dos meios de pagamentos. Observou que ninguém poderá sustentar, tecnicamente, que a entrada de recursos não tenha um efeito inflacionário. No entanto, destacou, parece que a medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional não irá gerar nenhum problema de liquidez.

O lado positivo do excesso de recursos oferecidos às empresas brasileiras foi descrito pelo Sr. Theófilo de Azeredo Santos como representando o reconhecimento internacional ao êxito da política econômico-financeira.

Salientou, ainda, que a menor velocidade que as operações através da Resolução 63, do Banco Central, serão realizadas, fará com que agora elas representem o seu verdadeiro papel, de complementação das operações dos bancos comerciais e dos bancos de investimentos, no atendimento das necessidades das atividades econômicas.

O novo controle do endividamento

A Resolução a ser baixada hoje pelo Banco Central deverá estipular os seguintes pontos:

1. ficam respeitadas as autorizações para ingresso de recursos de curto prazo, concedidas até agora através da Instrução n.º 289;

2. o valor do depósito de 25% nos empréstimos em moeda proveniente do Exterior será recolhido ao Banco Central no mesmo dia em que ocorrer a liquidação do contrato de cambio respectivo, e escriturado pelo valor equivalente à moeda estrangeira de registro;

3. o depósito efetuado na forma do item acima, será liberado por ocasião das amortizações da dívida externa, observada a mesma proporção existente entre o valor de cada parcela a ser resgatada e o total do empréstimo registrado no Banco Central;

4. na hipótese de suspensão da medida, a liberação do depósito será efetuada nos prazos até 180 dias, contados a partir da decisão do Conselho Monetário Nacional;

5. o depósito não se aplica aos casos de renovação das operações já registradas no Banco Central, obedecidas as condições de prazos prevalecentes à época da renovação.

Bancos comerciais elevam operosidade

Os bancos comerciais vão ganhar uma condição de maior operosidade, diante do maior custo dos empréstimos externos. Esta a conclusão imediata da decisão do Conselho Monetário Nacional.

Numa antecipação à decisão do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central suspendeu, de forma efetiva, na manhã de ontem, o registro de operações 63 (empréstimo de instituição financeira no exterior para instituição financeira no país) e 4 131 (empréstimo para capital de giro a usuário). A medida não chegou a ser oficialmente comunicada às instituições financeiras.

As primeiras indicações são de que houve uma excessiva concentração na entrada de recursos no Brasil na primeira quinzena do mês. Cifras como US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões) diários chegaram a ser citadas nos meios bancários. No global, existem referências de que a posição de empréstimos em moeda cresce quase que à razão de 20% por trimestre.

A SUSPENSAO

A partir do momento em que um banco de investimento não conseguiu registrar uma operação de empréstimo, no final da tarde de quarta-feira, tiveram início as indagações sobre o que estaria ocorrendo no setor, já que nenhuma comunicação houve por parte do Banco Central.

Na manhã de ontem, alguns bancos de investimento tiveram devolvidos os formulários para registro de operações 63, generalizando-se então, na parte da tarde, a confirmação de que o Banco Central havia decidido não proceder a qualquer registro. Não era fornecida nenhuma explicação.

Nos meios financeiros permanecia a dúvida se a suspensão verificada prevalecerá no dia de hoje. Quando o Banco Central decide alterar o prazo para resgate das operações, simplesmente afixa um aviso no saguão do 2º andar do prédio situado na Av. Presidente Vargas, 84, no Rio, onde está localizada a Fiscalização e Registro de Capital Estrangeiro (Firce). Nada de novo foi ontem afixado, lá ainda permanecendo a notificação anterior, do início de setembro, de que havia sido alterado de 60 meses para 72 meses o prazo de resgate. Algumas aproximações feitas ontem sugeriam que esse prazo volte a ser alterado, desta vez para 84 meses.

Uma vantagem apontada é a quase "guerra de taxas" que vem sendo praticada por instituições financeiras sediadas no exterior. A média vinha sendo a taxa interbancária no mercado londrino, mais 1,5% líquido, que é a taxa de risco para aplicação no Brasil. Algumas operações a 1,625% e a 1,875% chegaram a ser reegistradas em determinadas ocasiões.

Ultimamente, vêm-se registrando negócios a taxas de 1,25% e de até 1,0%.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar amer.	6,060	6,095
* Libra ester.	14,40462	14,67066
* Marco alemão	1,88526	1,90834
* Florim	1,86466	1,88762
* Franco suíço	1,59135	1,61273
Lira italiana	0,010374	0,010495
Franco belga	0,136713	0,138722
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,27047	1,29000
Coroa dinam.	0,87203	0,88926
* Coroa norueg.	0,91536	0,93283
Xelim austr.	0,258459	0,266046
Escudo port.	0,223008	0,228562
Peseta	0,093930	0,098739
* Dólar canad.	6,15090	6,22909
Peso argent.	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
* Iene	0,020058	0,020357
$ Convênios	6,060	6,095

(*) Alterada em relação à anterior.

Operações com bancos

Moedas	Repasse	Cobertura
Dólar amer.	6,066	6,090
* Libra ester.	14,41888	14,65863
* Marco alemão	1,88713	1,90677
* Florim	1,86650	1,88607
Franco suíço	1,59293	1,61141
Lira italiana	0,010384	0,010486
Franco belga	0,136848	0,138608
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,27173	1,28894
Coroa dinam.	0,87289	0,88853
* Coroa norueg.	0,91626	0,93207
Xelim austr.	0,258714	0,265828
Escudo port.	0,223228	0,228375
Peseta	0,094023	0,098658
* Dólar canad.	6,15699	6,22398
Peso argent.	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
* Iene	0,020078	0,020340
$ Convênios	6,066	6,090

(*) Alterada em relação à anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	4a.-FEIRA
Canadá	1,00185	1,0176
Inglaterra	2,3950	2,4085
30 dias futuros	2,3900	2,4040
90 dias futuros	2,3800	2,3950
Bélgica	0,022670	0,022690
Dinamarca	0,1449	0,1451
França (Fin.)	0,2030	0,2031
Holanda	0,3088	0,3091
Itália	0,001719	0,001718
Noruega	0,1519	0,1522
Suécia	0,2110	0,2108
Suíça	0,2637	0,2638
Alemanha Oc.	0,3122	0,3126

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

C.G.C.M.F. N.º 34.177.279

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Reg. n.º GEMEC/RCA — 72/264

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de outubro de 1972, às 10 horas, na sede social na Avenida Princesa Isabel n.º 323, 9.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, do demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1972, e, ainda, do Balanço Geral e do demonstrativo de Conta de Lucros e Perdas consolidados com os resultados apresentados pelas empresas subsidiárias no período;

b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício social de 1972/1973, bem como a fixação da respectiva remuneração;

c) proposta da Diretoria sobre a distribuição, **pro-rata temporis**, de um dividendo de 8% para cada uma das ações ordinárias e, na forma dos estatutos, de um dividendo de 8,8% para cada uma das ações preferenciais;

d) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Fica esclarecido que somente participarão da Assembléia Geral, na forma dos Estatutos Sociais, os acionistas portadores de ações que estiverem registradas em seus nomes, no competente livro, até o dia anterior à data acima fixada para ter lugar a Assembléia Geral, e que, fica obrigado o depósito prévio dos instrumentos de procuração para efeito de representação do acionista na Assembléia Geral ora convocada.

A fim de dar cumprimento às disposições legais e regulamentares em vigor, é imprescindível que os Senhores Acionistas — em todo e qualquer caso e ainda que representados por procurador — apresentem documento de identidade fornecido por órgão competente.

Não sendo possível o quorum necessário para instalação e realização da Assembléia, ficam desde logo os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em segunda convocação às 16 horas da mesma data e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1972.

(a.) **Carlos Moacyr Gomes de Almeida**
Diretor-Presidente

(P

Por dentro do negócio

Comércio tem memorial para pequena empresa

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil vai enviar memorial ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, apontando "a atual estrutura tributária como um dos obstáculos mais sérios ao desenvolvimento da pequena e média empresa."

A diretoria da Confederação vai apresentar cinco sugestões "que se convertidas em medidas práticas, complementarão a política que o atual Governo vem realizando em favor da pequena e média empresa nacional."

São elas: definição realista do que seja pequena e média empresa para efeito das várias finalidades previstas em lei; simplificação do registro do comércio e da escrita fiscal; tributação exclusivamente na fonte dos lucros das sociedades por cota; dispensar da obrigatoriedade da escrita comercial os estabelecimentos que não possuem condições mínimas para sua manutenção e, no caso da pequena empresa, tributação apenas uma vez, na declaração da pessoa física e não na pessoa jurídica.

Vendas menores

As vendas do comércio varejista de janeiro a setembro de 1972 aumentaram 6,1%, em relação ao mesmo período de 1971. Entretanto, as vendas do setor nos nove primeiros meses do ano passado foram superiores em 7% as de janeiro a setembro de 1970.

Apelo aos EUA

Washington e Tóquio *(UPI-AFP-JB) — Os países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) criticaram ontem em documento enviado ao Secretário de Estado William Rogers, a demora dos Estados Unidos em cumprir a sua promessa de estabelecer preferências tarifárias aos produtos importados da região.*

Após afirmar que "nos últimos dois anos, apesar dos esforços, os países latino-americanos não têm conseguido melhorar a cooperação econômica dos Estados Unidos à região", o documento faz um apelo ao Presidente Nixon para pôr em execução imediata o sistema de preferência tarifária.

Planejamento

Brasília *(Sucursal) — O planejamento e o desenvolvimento regional estão inseridos num contexto de integração nacional, e daí o estreito relacionamento entre os Ministérios do Planejamento e Interior, como o recente decreto criando o sistema nacional de Planejamento — disse ontem, no encerramento do Seminário sobre Desenvolvimento Regional Brasil-Comunidade Econômica Européia, o Ministro Costa Cavalcanti.*

Destacou, ainda, que "o processo de integração está intimamente ligado ao grau de mobilidade e participação necessariamente assegurada ao indivíduo e à empresa. Assim, acentuou, é nesse sentido que os instrumentos de desenvolvimento regional são utilizados, não só com objetivo de diminuir as desigualdades ainda existentes, mas também para utilização efetiva e racional dos fatores existentes."

Integração

Caracas *(UPI-JB) — O Brasil, a Colômbia e o Chile concordaram ontem que é preciso integrar o transporte rodoferroviário para conseguir-se o desenvolvimento econômico da América Latina.*

A manifestação conjunta desses três países foi feita na sessão de ontem da VIII Assembléia-Geral Ordinária da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro (Alaf).

Jost, homem de visão

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, foi eleito ontem Homem de Visão de 1972 por personalidades que em anos anteriores haviam recebido a mesma honraria. Estiveram presentes o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, os economistas Mário Henrique Simonsen e Otávio Gouveia de Bulhões e vários empresários.

Industrial com Gibson

Para manter contato com o Ministro Gibson Barbosa, ocasião em que apresentará um completo relatório de suas atividades durante uma estada de quatro meses na África Negra, seguiu ontem para Brasília o industrial paulista, Jaime Alcantara, presidente da Brasafro.

O empresário, que fez questão de declarar que não mantém espécie alguma de vínculos profissionais com a firma Eucatex, conforme foi noticiado, apresentará ao Ministro do Exterior um amplo material fotográfico, revelando as condições do comércio africano, bem como um relatório escrito das possibilidades e perspectivas para o comércio exterior do Brasil neste continente.

Bolsa corta registro

A Bolsa de Valores comunicou ontem que foram cancelados os registros, no mercado nacional, da Cia. Mineira de Cervejas e Deca Indústria e Comércio. No mercado regional a medida atingiu a Metropolitana Cia. de Seguros e Cia. Brasileira de Obras (CBO).

EXPRESSAS

O Governo da Bahia e a Sudene firmaram convênio no valor de Cr$ 8 milhões para realização de levantamento cartográfico da bacia do rio Paraguaçu que compreende uma área de 130 mil quilômetros quadrados. ● Um consórcio formado por importantes bancos comerciais de oito países anuncia a constituição da Libra Bank Limited, uma instituição que oferecerá serviços especializados aos setores público e privado através de toda a América Latina ● Um dos lançamentos mais importantes do Salão da Criança em São Paulo foi o Xodó da Bahia, bebida natural pasteurizada, uma mistura dos sucos do umbu (fruta do nordeste), goiaba e maracujá ● Dos uísques engarrafados no Brasil, os chamados nacionais (engarrafados aqui com matéria-prima estrangeira), a Drury's cobre aproximadamente 68% do mercado nacional e, no mercado paulista, representa quase 50% do consumo. Em todo o país, consome-se um pouco mais de 1 200 mil caixas do produto nacional por ano. Apenas a Drury's vende 800 mil caixas ● O Dresdner Bank A.G. Frankfurt a. M — República Federal da Alemanha está participando da Societé Financiere pour les Pays d'Outre Mer, de Genebra, com capital de 40 milhões de francos suíços e participações bancárias de nove países africanos. A instituição tem por finalidade financiar transações comerciais internacionais.

CMN limita entrada de recursos externos

MCE inicia União Européia

Luiz Gonzaga Larquê
da Sucursal

Paris — A Conferência de Cúpula do Mercado Comum Europeu encerra-se hoje após dois dias de discussões entre seus nove Chefes de Estado e de Governo, com a adoção de uma declaração solene e um longo comunicado comum. Nenhuma decisão concreta, de caráter espetacular, está sendo esperada, pois as divergências entre os membros do MCE continuam bastante profundas.

Essas divergências apareceram claramente nos discursos ontem pronunciados, mas os líderes europeus demonstraram interesse em não aumentar ainda mais suas diferenças. A decisão mais importante foi a fixação da data de criação oficial do Fundo Europeu de Cooperação Monetária a 1º de abril de 1973. A maior sensação, entretanto, foi uma proposta do Presidente Georges Pompidou de ser construída, ainda nessa década, "uma união européia decidida a assumir seu destino."

Na parte da manhã, os nove Chefes de Estado e de Governo, mais o presidente da Comissão das Comunidades Européias, o holandês Sicco Mansholt, fizeram suas declarações gerais, discursos onde cada um disse o que esperava da reunião.

A construção da União Monetária foi especialmente defendida pela França, Luxemburgo e Dinamarca. A Alemanha Ocidental, defendendo também a União Monetária, insistiu sobretudo pela União Econômica e na defesa de relações especiais da Comunidade Européia com os Estados Unidos. Como os franceses, os alemães insistiram na luta coordenada contra a inflação.

A Holanda, Bélgica e o Luxemburgo defenderam fortemente o reforço das instituições comunitárias, com a necessidade de ser criado o voto direto para o parlamento europeu e serem dados maiores poderes à Comissão Executiva do MCE.

De seu lado, a Grã-Bretanha, a Itália e a Irlanda propuseram a criação de uma política regionalista, de maneira que as regiões mais pobres do MCE se aproveitem também dos benefícios do desenvolvimento econômico da Comunidade Européia.

Entre as proposições feitas, uma unanimidade entre os nove dirigentes do MCE: a necessidade de ser criada urgentemente uma política social comunitária.

Nesse campo, como previsto, o Chanceler alemão Willy Brandt e o Primeiro-Ministro francês Pierre Messmer apresentaram várias sugestões destinadas a melhorar as condições de vida e de trabalho do MCE.

Todos os líderes europeus abordaram também o problema da ajuda aos países em desenvolvimento mas, nessa questão, existe diferenças sobre as áreas prioritárias. Para alguns, como o Presidente Pompidou, a prioridade deve ser dada aos países mediterrâneos e africanos, isto é, para antigas colônias européias. Outros, como o *Premier* britânico Edward Heath, desejam que essa ajuda seja concedida no mesmo plano para os países subdesenvolvidos de outras áreas, como da América Latina.

Leia editorial "Condição do Homem"

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem estabelecer um depósito de 25% nos empréstimos em moeda provenientes do exterior. Esse depósito será feito sobre o contravalor em cruzeiros resultante da negociação das divisas provenientes destes empréstimos. Hoje o Banco Central divulgará resolução neste sentido.

Também na reunião de ontem ficou decidida a revogação da Instrução nº 289, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), respeitadas as autorizações para ingresso de recursos concedidos até agora.

O Conselho Monetário voltará a se reunir hoje, no Rio, para tratar de questões relativas ao Programa de Integração Social (PIS). Também na pauta, a regulamentação do Decreto nº 1 219, que criou a Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais a Programas Especiais de Exportação (Befiex). Algumas medidas na área agrícola também poderão vir a ser decididas pelo Conselho. Também para hoje ficou a conclusão dos estudos referentes ao funcionamento das **trading companies** no Brasil.

Delfim explica

O Ministro Delfim Neto explicou, logo após a reunião do Conselho Monetário, que a decisão adotada está consubstanciada em alguns pontos principais, como:

1. Meios de pagamentos — a medida visa compatibilizar os objetivos da política econômica no setor externo com a do suprimento dos meios de pagamento. Isto, tendo em vista a determinação do Governo em prosseguir no combate gradual à inflação, dentro do propósito de situar a taxa de elevação dos preços em torno de 15% no corrente ano;

2. Restrições — O Conselho Monetário elevou recentemente para seis anos o prazo mínimo para os empréstimos financeiros externos, diante da intensidade do afluxo de recursos do exterior. Como agora o nível das reservas internacionais brasileiras ultrapassou a casa dos US$ 3,5 bilhões (Cr$ 21,0 bilhões), com um acréscimo de US$ 1,0 bilhão (Cr$ 6,0 bilhões) em pouco mais de três meses, impunha-se reduzir temporariamente o ritmo de entrada desses recursos, com o fim de moderar a pressão para expansão dos meios de pagamentos internos.

Dessa forma, nas condições atuais, e levada em conta as diferentes alternativas, o Governo considerou que o melhor caminho era atuar diretamente junto às fontes recebedoras de recursos, imobilizando parte dos fundos;

3. A mecanica — Esse tipo de controle constitui uma novidade no Brasil. Constitui, no entanto, medida utilizada por outros países em situações análogas. No caso brasileiro, a contenção está sendo feita não apenas sobre recursos de curto prazo, mas também sobre os empréstimos externos financeiros de médio e longo prazos.

O Sr. Genival de Almeida Santos, do Departamento de Cambio do Banco Nacional de Minas Gerais, disse ontem para o JORNAL DO BRASIL que a decisão do Conselho Monetário Nacional constitui uma medida de caráter conjuntural.

Explicou que a medida é coerente com a política de combate gradual à inflação posta em prática pelas autoridades monetárias. Exemplificou com o caso da Alemanha Ocidental que, para conter o afluxo elevado de recursos externos no país, decidiu impor um depósito compulsório igual a 100% do valor do recurso entrado.

O Sr. Theófilo de Azeredo Santos, do Banco Nacional de Investimentos, classificou a medida como ajustada à política governamental no sentido de possibilitar, neste último trimestre, um controle ainda maior sobre a expansão dos meios de pagamentos. Observou que ninguém poderá sustentar, tecnicamente, que a entrada de recursos não tenha um efeito inflacionário. No entanto, destacou, parece que a medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional não irá gerar nenhum problema de liquidez.

O lado positivo do excesso de recursos oferecidos às empresas brasileiras foi descrito pelo Sr. Theófilo de Azeredo Santos como representando o reconhecimento internacional ao êxito da política econômico-financeira.

Salientou, ainda, que a menor velocidade que as operações através da Resolução 63, do Banco Central, serão realizadas, fará com que agora elas representem o seu verdadeiro papel, de complementação das operações dos bancos comerciais e dos bancos de investimentos, no atendimento das necessidades das atividades econômicas.

O novo controle do endividamento

A Resolução a ser baixada hoje pelo Banco Central deverá estipular os seguintes pontos:

1. ficam respeitadas as autorizações para ingresso de recursos de curto prazo, concedidas até agora através da Instrução n.º 289;

2. o valor do depósito de 25% nos empréstimos em moeda proveniente do Exterior será recolhido ao Banco Central no mesmo dia em que ocorrer a liquidação do contrato de cambio respectivo, e escriturado pelo valor equivalente à moeda estrangeira de registro;

3. o depósito efetuado na forma do item acima, será liberado por ocasião das amortizações da dívida externa, observada a mesma proporção existente entre o valor de cada parcela a ser resgatada e o total do empréstimo registrado no Banco Central;

4. na hipótese de suspensão da medida, a liberação do depósito será efetuada nos prazos até 180 dias, contados a partir da decisão do Conselho Monetário Nacional;

5. o depósito não se aplica aos casos de renovação das operações já registradas no Banco Central, obedecidas as condições de prazos prevalecentes à época da renovação.

Bancos comerciais elevam operosidade

Os bancos comerciais vão ganhar uma condição de maior operosidade, diante do maior custo dos empréstimos externos. Esta a conclusão imediata da decisão do Conselho Monetário Nacional.

Numa antecipação à decisão do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central suspendeu, de forma efetiva, na manhã de ontem, o registro de operações 63 (empréstimo de instituição financeira no exterior para instituição financeira no país) e 4131 (empréstimo para capital de giro a usuário). A medida não chegou a ser oficialmente comunicada às instituições financeiras.

As primeiras indicações são de que houve uma excessiva concentração na entrada de recursos no Brasil na primeira quinzena do mês. Cifras como US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões) diários chegaram a ser citadas nos meios bancários. No global, existem referências de que a posição de empréstimos em moeda cresce quase que à razão de 20% por trimestre.

A SUSPENSAO

A partir do momento em que um banco de investimento não conseguiu registrar uma operação de empréstimo, no final da tarde de quarta-feira, tiveram início as indagações sobre o que estaria ocorrendo no setor, já que nenhuma comunicação houve por parte do Banco Central.

Na manhã de ontem, alguns bancos de investimento tiveram devolvidos os formulários para registro de operações 63, generalizando-se então, na parte da tarde, a confirmação de que o Banco Central havia decidido não proceder a qualquer registro. Não era fornecida nenhuma explicação.

Nos meios financeiros permanecia a dúvida se a suspensão verificada prevalecerá no dia de hoje. Quando o Banco Central decide alterar o prazo para resgate das operações, simplesmente afixa um aviso no saguão do 2º andar do prédio situado na Av. Presidente Vargas, 84, no Rio, onde está localizada a Fiscalização e Registro de Capital Estrangeiro (Firce). Nada de novo foi ontem afixado, lá ainda permanecendo a notificação anterior, do início de setembro, de que havia sido alterado de 60 meses para 72 meses o prazo de resgate. Algumas aproximações feitas ontem sugeriam que esse prazo volte a ser alterado, desta vez para 84 meses.

Uma vantagem apontada é a quase "guerra de taxas" que vem sendo praticada por instituições financeiras sediadas no exterior. A média vinha sendo a taxa interbancária no mercado londrino, mais 1,5% líquido, que é a taxa de risco para aplicação no Brasil. Algumas operações a 1,625% e a 1,875% chegaram a ser reegistradas em determinadas ocasiões.

Ultimamente, vêm-se registrando negócios a taxas de 1,25% e de até 1,0%.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar amer.	6,060	6,095
* Libra ester.	14,40462	14,67066
* Marco alemão	1,88526	1,90834
* Florim	1,86466	1,88762
Franco suiço	1,59135	1,61273
Lira italiana	0,010374	0,010495
Franco belga	0,136713	0,138722
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,27047	1,29000
Coroa dinam.	0,87203	0,88926
* Coroa norueg.	0,91536	0,93283
Xelim austr.	0,258459	0,266046
Escudo port.	0,223008	0,228562
Peseta	0,093930	0,098739
* Dólar canad.	6,15090	6,22909
Peso argent.	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
* Iene	0,020058	0,020357
$ Convênios	6,060	6,095

(*) Alterada em relação à anterior.

Operações com bancos

Moedas	Repasse	Cobertura
Dólar amer.	6,066	6,090
* Libra ester.	14,41888	14,65863
* Marco alemão	1,88713	1,90677
* Florim	1,86650	1,88607
Franco suiço	1,59293	1,61141
Lira italiana	0,010384	0,010486
Franco belga	0,136848	0,138608
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,27173	1,28894
Coroa dinam.	0,87289	0,88853
* Coroa norueg.	0,91626	0,93207
Xelim austr.	0,258714	0,265828
Escudo port.	0,223228	0,228375
Peseta	0,094023	0,098658
* Dólar canad.	6,15699	6,22398
Peso argent.	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
Iene	0,020078	0,020340
$ Convênios	6,066	6,090

(*) Alterada em relação à anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	4a.-FEIRA
Canadá	1,00185	1,0176
Inglaterra	2,3950	2,4085
30 dias futuros	2,3900	2,4040
90 dias futuros	2,3800	2,3950
Bélgica	0,022670	0,022690
Dinamarca	0,1449	0,1451
França (Fin.)	0,2030	0,2031
Holanda	0,3088	0,3091
Itália	0,001719	0,001718
Noruega	0,1519	0,1522
Suécia	0,2110	0,2108
Suiça	0,2637	0,2638
Alemanha Oc.	0,3122	0,3126

Liquidez do sistema bancário permanece em ótimas condições

□ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional abriu equilibrado, ontem, passando a comprador no decorrer do período. O volume do giro, segundo a ANDIMA, foi de Cr$ 1 755,2 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto Médias de compra	Médias de venda
25/10	13,00	5,70
01/11	14,20	9,00
08/11	15,40	14,00
15/11	15,40	14,60
22/11	15,45	15,10
29/11	15,40	14,60
06/12	15,52	15,35
13/12	15,53	15,36
20/12	15,53	15,40
27/12	15,51	15,42
03/01	15,53	15,43
10/10	15,53	15,45
17/01	15,53	15,41

□ Operações interbancárias

Rio — O mercado Interbancário de troca de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas apresentando-se entre 4,80 e 12,00% ao ano. O volume dos negócios alcançou Cr$ 331,0 milhões.

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve equilibrado, ontem, não sendo registradas alterações nas taxas dos diversos vencimentos.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Nov. 72	1,63%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

Mercado de repasses

O mercado de balcão de letras de câmbio e certificados de depósito a prazo fixo esteve bastante movimentado ontem, embora a pressão compradora continuasse insatisfeita. Foram as seguintes as taxas médias líquidas dos principais negócios:

Prazo (dias)	Taxas (% ao mês)
30	1,90
60	2,08
180	2,20
250	2,24

□ Taxas do termo

Enquanto a taxa média líquida mensal das operações a termo de 120 dias declinou em relação à véspera, a de 90 dias elevou-se.

Prazo	Taxas
60 dias	s/neg.
90 dias	1,80%
120 dias	2,00%
180 dias	1,50%

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda Mensal
Andrade Arnaud	11,57	24,45	1,94
Aimoré	11,83	25,07	1,90
Bandeirantes	12,50	26,56	—
Banmércio	12,50	26,56	—
Battistella	12,22	25,94	1,98
BCN	11,52	24,37	—
Big-Univest	12,36	26,25	—
BMG	12,50	26,56	1,98
Bradesco	11,85	24,00	1,80
Campina Grande	12,50	26,56	—
City Bank	11,52	24,37	—
Crefinan	11,83	25,07	1,93
Crefisul	12,50	26,56	—
Credibrás	11,52	24,37	1,85
Coroa	12,50	26,56	1,98
Decred-Dix	12,50	26,56	1,98
Fenícia	12,50	26,56	1,98
Fiança	12,27	26,06	1,98
Finasa	11,52	24,36	—
Fininvest	12,48	26,52	1,98
Fomento	12,49	26,56	1,98
Fortaleza	12,50	26,10	1,98
Halles	11,83	25,07	1,90
Itaú	11,94	25,31	—
Imigrante	11,74	26,10	1,98
Independência	12,50	26,56	1,98
Investbanco	11,81	25,00	—
Jóia	11,50	24,32	—
Lar Brasileiro	11,82	25,04	—
Martinelli	12,00	25,44	1,98
Metropolitano	12,50	26,56	1,98
Minas Inv.	12,48	24,96	1,98
Minas Val.	11,35	24,00	—
Philips	11,85	25,11	—
Sinal	11,55	24,42	1,83
Sofra	11,58	24,48	—

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. liq. ao mês
Aimoré	180	167,3	1,788
	285	110,0	1,827
	360	212,7	1,896
	410	109,7	1,911
	468	228,3	1,944
Cédula	169	75,0	1,880
	179	85,0	1,880
	189	175,0	1,880
	199	100,0	1,900
	209	220,0	1,900
Fiança	174	300,2	1,811
	204	36,9	1,828
	264	29,0	1,879
	354	25,2	1,947
Fomento	180	146,5	1,852
	360	85,9	1,994
	540	115,7	2,156
	720	35,5	2,348
Fortaleza	180	150,0	1,853
	210	25,0	1,861
	270	50,0	1,902
	360	75,0	1,961
Martinelli	190	84,0	1,778
	250	72,0	1,805
	270	7?,0	1,842
	320	35,7	1,871
Minas Valores	35	47,2	1,000
	60	137,7	1,750
	145	330,8	1,900
	235	410,0	2,150
Fenícia (SP)	199	70,0	1,884
	384	100,0	2,061
	509	100,0	2,169
	707	90,0	2,341

□ Mercado de balcão

Esteve bastante fraco, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada nos papéis de A. Fabril e Dominium (novas). Segundo os dados fornecidos pela Asemb, foram negociados 67 mil títulos, no valor global de Cr$ 26 660,00.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd.
A Fabril	0,19	0,19	0,19	30 000
Dominium (novas)	0,59	0,59	0,59	24 000
Paskin p/n	0,80	0,80	0,80	3 000
Socic Comercial	0,44	0,44	0,44	10 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,18	0,20
Dominium (novas)	0,59	0,75
Paskin p/n	0,78	—
Socic Comercial	0,40	0,46
Vigorelli o/p	1,60	—

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,19	0,23
Donison (Zenith)	0,30	—
Datamec	0,55	0,60
Dominium (cauts. novas)	0,60	0,65
Dominium (cauts. ants.)	0,48	0,55
Gipsum	0,58	0,63
Socic Comercial	0,43	0,50
Varig on pp	0,50	0,55
Cia. Yolanda S.A.	1,00	—
Siderama	—	0,55
Maquari pp	0,35	0,45
Mangels op	1,15	1,23
Aços Gren	—	0,52
Frigo Rio	0,13	0,18
Dominium p/b	0,17	—
CIA.	0,50	0,55
Maranhense (cauts. pn c/a)	0,72	0,75
Paskin	0,53	0,92
Cimba	0,85	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,23	0,26
A. Portela	2,15	2,20
Aços Kron	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,90	1,00
Bocaiúva Têxtil	1,60	1,65
Caemi	4,00	4,10
CIA.	0,60	0,80
Datamec	0,40	0,50
Denison pp	0,40	0,50
Docenave	—	3,50
Dominium (novas)	0,72	0,80
Frigo Rio	0,10	0,15
Indusba	—	1,00
Lustrene	0,60	—
Mangels	1,15	—
Norte Gás Butano	—	6,50
Paskin	0,80	—
Romi	2,30	2,40
Sermerо	2,00	2,10
Siderama	0,50	0,55
Sisal	2,00	2,05
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,73	0,80
Varig on	0,50	0,65
Varig pp	0,60	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,15	—
Dominium (cauts. ants.)	0,35	—
Paskin	0,70	—
Varig	0,50	—
Alterosa on	—	0,60
Borregaard on	—	1,40
Ciquine pn/a	—	1,90
De Antoni on/pn	—	0,80
Datamec pp	—	0,90
Exp. Modas pp	—	1,70
Icanor pn	—	1,30
Itacolomi pn	—	1,30
Ind. Novopan on	—	1,00
Liga Alumínio pn	—	3,00
Madepesca on	—	1,00
M. Charrua pn	—	1,80
Maisonnave pn	—	1,25
Siderama on	—	0,80
Sulbra on	—	1,00
Usiba on/pn	—	5,80

A liquidez do sistema bancário manteve-se em níveis excelentes ontem. A oferta de dinheiro no mercado de empréstimos entre bancos foi muito forte e as taxas médias de negociação situaram-se entre 4,8% e 12% ao ano, segundo as informações da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

Acredita-se que os níveis da assistência financeira das autoridades monetárias ao sistema bancário (redesconto de liquidez) estejam em um de seus níveis mais baixos deste ano. Os analistas afirmam que somente os bancos que não possuem reservas em Letras do Tesouro Nacional podem estar precisando de recorrer ao redesconto.

RESOLUÇÃO 63

O mercado monetário operou ontem sem refletir, ao que parece, a decisão das autoridades no sentido de suspender o registro de novas operações de empréstimos externos, realizadas nos termos da Resolução nº 63 do Banco Central e da Lei nº 4.131. Segundo estimativas de especialistas, estas operações eram responsáveis pelo ingresso de aproximadamente US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões) por dia no mercado de dinheiro, desde o início deste mês.

Esses recursos ficavam obrigatoriamente aplicados em Letras do Tesouro Nacional durante alguns dias, que correspondiam ao período em que não eram utilizados pela empresa ou instituição que recebia o empréstimo. Acredita-se que o fluxo de recursos era responsável em boa parte pelo aumento da liquidez no mercado monetário nas últimas semanas. O reinício do registro de novas operações não tem data marcada.

O comportamento do mercado de Letras do Tesouro ontem foi influenciado por dois fatores distintos. Pela manhã, o elevado volume de operações com garantia de recompra que estavam vencendo determinou uma retração da procura de letras. Consequentemente, as taxas de negociação subiram ligeiramente. O volume de operações foi bastante reduzido nesta fase.

A tarde, o mercado reagiu em função de uma grande operação de compra de letras de curto prazo, vencíveis na próxima semana. Além disso, foram realizados muitos negócios com clientes com vencimento marcado para segunda, terça e quarta-feira próximas. Por esta razão, as taxas de negociação voltaram a subir, passando da faixa média situada entre 15,50% e 15,52% de desconto anual, verificada pela manhã, para oscilarem entre 15,46% e 15,48%.

Hoje, será realizado o ajuste quinzenal do encaixe compulsório dos bancos comerciais. Os operadores acreditam que não haverá impacto deste evento no sistema porque deverá haver equilíbrio entre as devoluções e os recolhimentos. Está previsto para hoje também o recolhimento aos cofres públicos dos montantes arrecadados anteriormente pela rede bancária em nome das instituições beneficiadas com incentivos fiscais, como a Sudene, Sudan, Sudepe e Embratur.

OBRIGAÇÕES

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), que tradicionalmente opera acusando forte predomínio da demanda de papéis sobre a oferta, encontra-se nesta semana absolutamente seco. Isto quer dizer que a oferta de ORTN caiu ainda mais e encontra-se atualmente em níveis praticamente nulos.

Na faixa de aplicações por curto prazo (mercado aberto de ORTN), esses títulos estão sendo substituídos quase completamente pelas LTN, o que ocorre de acordo com as previsões e a orientação da Gerência da Dívida Pública (Gedip).

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	17-10	1,366	dz 0,151	3 841
Aplik	17-10	0,970	st 0,054	155
Aplitec	17-10	20,10		1 488
Aurea	17-10	2,16		1 453
Bahia	17-10	3,69		10 538
Bamerindus	18-10	2,54		7 986
Banorte	19-10	0,679	dz 0,24	3 990
Bandeirantes	18-10	1,108		2 523
Bancial	19-10	1,315	jn 0,050	3 805
Baú	17-10	0,726		46
BCN	18-10	2,83		10 682
Big-Univest	19-10	0,810	dz 0,148	4 686
BMG	17-10	2,97		11 686
Boston	17-10	0,977	jn 0,10	2 493
Bozano	19-10	0,944	dz 0,724	12 335
Bradesco	18-10	2,813		101 271
Brafisa	18-10	3,225	ab 0,350	3 147
Brant Ribeiro	19-10	0,81		112
Caravelo	17-10	1,20		1 350
Catarinense	17-10	2,43	fv 0,60	3 074
CCA	19-10	1,513		2 869
Cepelajo	19-10	0,5428		150
Copeg	18-10	1,53		2 462
Corbiniano	17-10	1,40	mai 0,50	319
Credisan	19-10	1,558		405
Creasul	18-10	2,744		2 752
Creditum	19-10	2,84		1 164
Crefinan	18-10	26,384	jl 0,25	6 847
Crescinco	18-10	2,51		87 761
Crefisul	17-10	1,772		11 813
Decred	17-10	1,90		6 875
Denasa	17-10	1,513	mai 0,146	2 972
Econômico	19-10	0,523		1 365
Emissor	17-10	0,975		3 268
Fibenco	17-10	1,2288		348
Fidelidade	17-10	1,542	dz 0,47	3 387
Fiducial	18-10	1,700	dz 0,494	18 221
Finasa	19-10	1,991	dz 0,385	31 865
Finasul	17-10	2,99		16 553
Fivap	17-10	1,087		103
Fortaleza	30-9	1,00		117
Gefisa	19-10	0,502		35
Godoy	17-10	2,682	dz 0,450	844
Halles	18-10	1,104	jn 1,00	11 194
Hemisul	18-10	0,684334		182
ICI	18-10	3,92		11 576
Império	17-10	1,229	dz 0,296	293
Induscred	17-10	2,945		231
Investbanco	17-10	1,02	dz 1,28	42 367
Ipiranga	20-10	3,41		10 826
Itaú	18-10	3,702		109 057
Lar Brasileiro	18-10	0,852		729
Letra	18-10	1,009	dz 0,68	312
Levi	18-10	1,978		1 041
MD	17-10	0,64		29
Mercantil	17-10	1,301		1 739
Metropolitano	18-10	1,02	jl 0,193	55
Minas	16-10	1,39	jn 0,20	2 710
Maisonnave	19-10	2,7517		7 449
MM	18-10	0,902		857
Novo Mundo	19-10	0,876		1 114
Novo Rio	19-10	1,55		1 453
Nacional	19-10	4,660		18 764
N. Brasileiro	19-10	0,993		138
P. Willemsens	19-10	1,604		660
Proval	17-10	1,893		387
Real	19-10	1,94		25 560
Reaval	17-10	2,24		410
Sabbá	19-10	0,344		2 428
Safra	17-10	1,92	dz 1,47	6 838
Sofisa	17-10	1,040	dz 3,568	1 658
S. Barros	19-10	4,011		1 389
SPI	17-10	5,78		2 257
Spinelli	17-10	1,233		76
Suplici	17-10	1,488		586
Título	17-10	1,1682		510
Tamoio	17-10	1,564		3 536
Vila Rica	18-10	2,478		365
Vistacred	18-10	0,861		3 774
Walpires	17-10	1,186		203

Encontro das financeiras encerra trabalhos e rejeita incentivo fiscal aos fundos

Brasília (Sucursal) — Os trabalhos do VII Encontro das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento foram concluídos ontem à tarde, com o plenário ratificando praticamente todos os pareceres das comissões técnicas encarregadas do exame preliminar das teses.

A única divergência substancial ocorreu na apreciação da proposta sobre ampliação do incentivo fiscal para investimento em fundos mútuos, cujo encaminhamento às autoridades monetárias foi recusado pelo plenário por 41 sufrágios a 25. As demais teses foram aprovadas em votação simbólica, restando para hoje, último dia do encontro, apenas a sessão de encerramento.

Pauta

A comissão foi formada pelos presidentes de entidades regionais, que avocou os onze trabalhos de maior conteúdo polêmico e acabou aprovando apenas três deles, viu sua atuação corroborada pelo plenário, que endossou seus protestos às sugestões no sentido do adiamento do debate em torno do fundo de nivelamento do mercado de letras de câmbio e do crédito pessoal múltiplo vinculado ao consumo.

Seis teses haviam sido retiradas pelos autores ainda durante os trabalhos da comissão e, assim, chegaram ao plenário somente as que tratavam do Imposto de Renda e títulos de renda fixa, da Acrefin, e da adequação da sistemática de refinanciamento pela Caixa Econômica Federal, da ADECIF, que acabou agregando o trabalho da Adecrene sobre o acesso aos recursos do PIS.

Basicamente, o trabalho sobre o Imposto de Renda pleiteia que as pessoas jurídicas que se identificaram ao adquirir letras de câmbio não sofram desconto na fonte, pagando o tributo pelo regime de declaração, para que não haja dupla incidência. Já a tese sobre o sistema de refinanciamento pela Caixa advoga a modificação da norma 80/71, problema que está praticamente solucionado, graças aos entendimentos entre os dirigentes de empresas e o presidente da Caixa, Sr. Glampaulo Falco.

Modalidades

Das propostas submetidas à Comissão de Modalidades e áreas operacionais, três subirão ao exame do Banco Central. A primeira reivindica a alteração do item IV da Resolução 210, que passaria a ter a seguinte redação: "Quando se tratar de redução espontânea de taxas nas financeiras, mesmo em caráter temporário, não será necessário reformular as taxas máximas dos bancos de investimento ligados às mesmas."

A segunda é a sugestão ao Banco Central para que aumente de 5 para 50 salários mínimos a faixa de crédito pessoal vinculado ao consumo sem obrigatoriedade da alienação fiduciária do bem financiado, e a última diz respeito à especialização de empresas de crédito, financiamento e investimento nas operações de prestação de serviços. A tese recomenda que, em vez do limite atual de 20% do total das aplicações de cada sociedade financeira, seja permitido que elas operem numa escala de até cinco vezes o seu capital e reservas.

Investimentos

O trabalho sobre ampliação dos incentivos fiscais para investimento em fundos mútuos, que logrou ser aprovado na comissão de investimentos, foi o único recusado pelo plenário, que votou no sentido de um estudo mais profundo da matéria e sua apreciação no próximo encontro. A iniciativa do reexame teve o comando dos Srs. Ciro de Oliveira Germano, de São Paulo, e José Luís Moreira de Sousa, da Guanabara, que viram na tese implicações possivelmente danosas aos interesses dos fundos mútuos.

A liberação dos prazos dos títulos de renda fixa nas aplicações dos fundos mereceu aprovação integral, e as teses sobre crédito para compra de ações ou manutenção de posição acionária serão encaminhadas à secretaria dos encontros para novo exame e a reapresentação na próxima reunião.

Legislação

Os três pareceres da comissão de sistemáticas legal, regulamentar e fiscal, que recusavam teses, e os cinco que aprovaram outros tantos trabalhos mereceram ratificação em plenário. Desta forma, caíram as sugestões sobre criação de cédula de crédito com garantia fiduciária, revogação da obrigatoriedade de registro do contrato de financiamento de veículos automotores no registro de títulos e documentos (englobada por outra tese) e criação da cédula e da nota de crédito ao consumo.

As que subsistiram são de autoria da Acrefi, sobre propriedade fiduciária, que propõe alteração de artigos do anteprojeto do Código Civil; da Amecif, facultando às instituições financeiras depositar em Letras do Tesouro os recursos referentes a aumento de capital; outra da Amecif, sobre contagem de tempo de serviço de empregado aposentado; a da Adecrene, pedindo a uniformização no processamento dos protestos; e uma última da Amecif, solicitando autorização para cobrar comissão de permanência na mesma base dos encargos financeiros da operação que a originou.

Cinco trabalhos já aprovados em congressos anteriores voltaram ao plenário, que decidiu por sua reapresentação às autoridades financeiras.

ADECIF não aceita as críticas ao congresso

Brasília (Sucursal) — O presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, contestou ontem a opinião de que os congressos da entidade se limitam a referendar decisões previamente acertadas entre seus dirigentes e as autoridades.

— Isso não tem a menor procedência — afirmou — a constituição do mercado financeiro é tarefa dupla, dos empresários e das autoridades. Com o tempo e a experiência acumulada, nossos congressos deixam de ter sentido reivindicatório para afirmar-se como reuniões de estudo objetivo e profundo, dentro de um clima de entendimento entre empresários e autoridades. E sempre prevalece, nas conclusões, a média do bom senso que resulta da cooperação de todos, inclusive das autoridades, que também são participantes.

Em rápida entrevista à imprensa após a conclusão dos trabalhos do plenário, acompanhado dos dirigentes das entidades estaduais, o Sr. José Luís Moreira de Sousa sublinhou, entre as decisões mais importantes aprovadas no congresso, as relacionadas com o Imposto de Renda e com os títulos de renda fixa, com a adequação da sistemática de refinanciamento pela Caixa Econômica Federal, com a liberação dos prazos dos títulos de renda fixa nas aplicações dos fundos e com a modificação da sistemática de limite operacional para financiamento de serviços.

O IFI (Fundos grandes) caiu 1,6% na 3.ª-feira

Ações da Mannesmann reagem com mais 11%

Na Bolsa de quarta-feira os títulos ordinários ao portador da Mannesmann tiveram uma queda de 7,7%, o segundo maior índice de perda da relação dos papéis que compõem o IBV. Ontem, mais uma vez a ação se destacou, desta vez subindo 11,1% e liderando a lista das altas.

Da carteira do indicador oficial do mercado — composta por 52 ações — ontem 59,6% esteve em ascensão, 19,2% em baixa, 15,3% permaneceu estável e 5,7% não foi movimentado por falta de operações.

● **Mannesmann** — no balanço de setembro do ano passado, referente a um período de nove meses, a Siderúrgica Mannesmann obteve um lucro líquido disponível de Cr$ 38,8 milhões. No pregão de quarta-feira as ações preferenciais ao portador, negociadas ex-direito como as ordinárias, subiram 2,2%, colocando-se à frente dos demais títulos utilizados para o cálculo do IBV.

● **Acesita** — as ações ordinárias ao portador da Acesita ganharam, ontem, 8,1%, aparecendo na lista das maiores altas logo abaixo da Mannesmann (ord. port.). De janeiro a junho a empresa apurou um lucro líquido de Cr$ 10,5 milhões, praticamente igual ao verificado no mesmo período do ano anterior (Cr$ 10,3 milhões). Isso significa que a Acesita sofreu uma perda, pois o crescimento do lucro não foi superior à inflação no período.

● **Siderúrgica Nacional** — as ações preferenciais ao portador da Companhia Siderúrgica Nacional subiram 7%. Gráficos sobre o papel estão publicados em outra página deste jornal.

Brasiljuta aumentou faturamento em 30,2%

O faturamento da Cia. Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta (Brasiljuta) elevou-se a Cr$ 33 437 mil durante os nove primeiros meses deste ano. Este total representou um crescimento de 30,2% sobre o registrado no mesmo período do ano passado.

O setor de fiação da empresa produziu de janeiro a setembro mais de 6 543 toneladas, contra 5 909 toneladas, com aumento de 10,7%; já o de tecelagem passou de 17 366 mil metros em 1971 para 17 787 mil este ano, significando, portanto, crescimento de 3,0%.

Especificamente no mês de setembro, o faturamento da Brasiljuta foi de Cr$ 4 017 mil, quantia que equivale a uma expansão de 15,5% sobre os Cr$ 3 478 mil do mesmo mês do ano passado. Para os dois setores industriais da empresa amazonense, — que deverá anunciar nos próximos dias a distribuição do dividendo relativo ao primeiro semestre deste ano — verificaram-se os seguintes resultados no último mês: 745 toneladas de fios, mais 7,5%; e 1 850 mil metros de tecidos, mais 1,7%.

Mercado a termo

TÍTULOS	Prazo em dias	Preço Máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd. Total	% Sobre Total
Banco do Brasil o/n	120	10,57	10,57	10,57	30 000	15,49
Belgo-Mineira o/p	90	4,04	4,04	4,04	55 000	10,85
Cepalma p/e	120	0,55	0,55	0,55	600 000	16,12
Docas Santos o/p	90	2,27	2,27	2,27	15 000	1,66
Ferbasa p/e	90	1,19	1,19	1,19	40 000	2,33
Petrobrás o/n	180	3,40	3,40	3,40	210 000	34,88
Petrobrás c/n	120	3,23	3,23	3,23	55 000	8,68
Vale do Rio Doce p/p ex.	180	6,21	6,21	6,21	6 000	1,82
Vale do Rio Doce p/p ex	90	6,05	6,05	6,06	20 000	5,01
Vale do Rio Doce p/p c/	90	9,27	9,27	9,27	5 000	2,26

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	933,25	939,27	926,70	932,12	— 0,22
20 TRANSPORTES	216,03	216,96	212,12	213,48	— 2,32
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	112,38	113,15	112,12	112,70	+ 0,48
65 AÇÕES	305,53	307,35	302,75	304,52	— 0,68

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 944 900; Transportes 294 200; Serviços Públicos 277 300. Total 1 516 400.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
Al Industrs	3 3/8	Lowes	46 1/8
Allied Ch	26 3/4	Lone S Ind	23 1/2
Allis Ch	11 7/8	Marcor	22 3/4
A Brands	42 5/8	Mobil Oil	68
Am Can	29 7/8	Nat Cash	33 1/8
Am Met Cx	29 7/8	Nat Distil	16
A Smelt	17 5/8	Nl Indust	15 1/4
Am Stnd	10 3/8	Otis El Co	39
Am T and T	47 3/4	Pac Gas	29 3/4
Anaconda	17	Pan Am Wa	11 1/8
At Richfld	67	Penn Centr	3 1/8
Atlas Corp	2 1/4	Philp Et	35 5/8
Bendix	43 5/8	P S E and G	23 3/8
Beth Stl	26 3/4	RCA Corp	32 7/8
Brit Pet	13 7/8	Republic Cp	4 1/2
Can Pac	15 3/8	Reyn Ind	50 3/8
Carri Erc	22 3/4	Seab W Airl	12 1/4
Cerro Cp	13 5/8	Sears	105
Ches Oh	45 3/8	So Rail	54
Chrysler	29 5/8	St Brand	49 1/8
Col Gas	27 3/8	Std O Cal	70 1/2
Con Ed	25	Std O Intl	77
Cn Can	28 1/4	Std Nj	83 5/8
Cont Stl	14 3/8	Studs W	50 1/2
CPC Intl	29 1/8	Swift Co	32
Crown Zl	26 1/8	Texaco	35 7/8
Curtiss Wrt	31 1/4	Tex Gulf	16
Dupont	167	Textron	32 1/8
Eastern Air	21 1/8	Timken	39 1/8
Eskod	133 3/8	Un Carbide	43 5/8
Ford M	63 5/8	Uniroyal	15 5/8
Gn Elec	61 7/8	U Air Cr	41 3/8
Gn Foods	24 5/8	Utd Brands	11 1/2
Gn Mot	74 3/8	US Gyps	24 3/4
Gillette	53 3/8	US Stl	27 3/4
Good'Year	27 5/8	Uv Ind	25 3/8
Grace W	24 3/4	Westg El	42 1/8
IBM	378 1/2	Woolwth	35
Int Harv	35	Ark Lag	23 1/2
Intl Nickel	32 1/2	Creole P	17 1/8
Int T and T	50 7/8	Espey M F G	4 1/4
John Mv	28 7/8	Giant Yel	7 7/8
Kennecott	22 1/2	Hom Ol A	36 3/4
Kroger	20 1/2	Husky Oil	15
Lehm	17 1/8	Seabrk	11 3/8
Lockheed	9	Syntex C	72 3/4

Liquidez do sistema bancário permanece em ótimas condições

□ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional abriu equilibrado, ontem, passando a comprador no decorrer do período. O volume do giro, segundo a ANDIMA, foi de Cr$ 1 755,2 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto Médias de compra	Médias de venda
25/10	13,00	5,70
01/11	14,20	9,00
08/11	15,40	14,00
15/11	15,40	14,60
22/11	15,45	15,10
29/11	15,40	14,80
06/12	15,52	15,35
13/12	15,53	15,36
20/12	15,53	15,40
27/12	15,51	15,42
03/01	15,53	15,43
10/10	15,53	15,45
17/01	15,53	15,41

□ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas apresentando-se entre 4,80 e 12,00% ao ano. O volume dos negócios alcançou Cr$ 331,0 milhões.

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve equilibrado, ontem, não sendo registradas alterações nas taxas dos diversos vencimentos.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Nov. 72	1,63%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

Mercado de repasses

O mercado de balcão de letras de câmbio e certificados de depósito e prazo fixo esteve bastante movimentado ontem, embora a pressão compradora continuasse insatisfeita. Foram as seguintes as taxas médias líquidas dos principais negócios:

Prazo (dias)	Taxas (% ao mês)
30	1,90
60	2,08
180	2,20
250	2,24

□ Taxas do termo

Enquanto a taxa média líquida mensal das operações a termo de 120 dias declinou em relação à véspera, a de 90 dias elevou-se.

Prazo	Taxas
60 dias	s/neg.
90 dias	1,80%
120 dias	2,00%
180 dias	1,50%

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda Mensal
Andrade Arnaud	11,57	24,45	1,94
Aimoré	11,83	25,07	1,90
Bandeirantes	12,50	26,56	—
Banmércio	12,50	26,56	—
Battistella	12,22	25,94	1,98
BCN	11,52	24,37	—
Big-Univest	12,36	26,25	—
BMG	12,50	26,56	1,98
Bradesco	11,35	24,00	1,80
Campina Grande	12,50	26,56	—
City Bank	11,52	24,37	—
Crefinan	11,83	25,07	1,93
Crefisul	12,50	26,56	—
Credibrás	11,52	24,37	1,85
Coroa	12,50	26,56	1,98
Decred-Dix	12,50	26,56	1,98
Fenícia	12,50	26,56	1,98
Fiança	12,27	26,06	1,98
Finasa	11,52	24,36	—
Fininvest	12,48	26,52	1,98
Fomento	12,49	26,56	1,98
Fortaleza	12,50	26,10	1,98
Halles	11,83	25,07	1,90
Itaú	11,94	25,31	—
Imigrante	11,74	26,10	1,98
Independência	12,50	26,56	1,98
Investbanco	11,81	25,00	—
Jóia	11,50	24,32	—
Lar Brasileiro	11,82	25,04	—
Martinelli	12,00	25,44	1,98
Metropolitano	12,50	26,56	1,98
Minas Inv.	12,48	24,96	1,98
Minas Val.	11,35	24,00	—
Philips	11,85	25,11	—
Sinal	11,55	24,42	1,83
Safra	11,58	24,48	—

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. líq. ao mês
Aimoré	180	167,3	1,788
	285	110,0	1,827
	380	212,7	1,896
	410	109,7	1,911
	468	228,3	1,944
Cedula	169	75,0	1,880
	179	85,0	1,880
	189	175,0	1,880
	199	100,0	1,900
	209	220,0	1,900
Fiança	174	300,2	1,811
	204	36,9	1,828
	264	29,0	1,879
	354	25,2	1,947
Fomento	180	146,5	1,852
	360	85,9	1,994
	540	115,7	2,156
	720	35,5	2,348
Fortaleza	180	150,0	1,853
	210	25,0	1,861
	270	50,0	1,902
	360	75,0	1,961
Martinelli	190	84,0	1,778
	250	72,0	1,805
	270	21,0	1,842
	320	35,7	1,871
Minas Valores	35	47,2	1,000
	60	137,7	1,750
	145	330,8	1,900
	235	410,0	2,150
Fenícia (SP)	199	70,0	1,884
	384	100,0	2,061
	509	100,0	2,169
	707	90,0	2,341

□ Mercado de balcão

Esteve bastante fraco, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada nos papéis de A. Fabril e Dominium (novas). Segundo os dados fornecidos pela Asemb, foram negociados 67 mil títulos, no valor global de Cr$ 26 660,00.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Min.	Qtd.
A. Fabril	0,19	0,19	0,19	30 000
Dominium (novas)	0,59	0,59	0,59	24 000
Paskin p/n	0,80	0,80	0,80	3 000
Socic Comercial	0,44	0,44	0,44	10 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,18	0,20
Dominium (novas)	0,59	0,75
Paskin p/n	0,78	—
Socic Comercial	0,40	0,46
Vigorelli o/p	1,60	—

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,19	0,23
Denison (Zenith)	0,30	—
Datamec	0,55	0,60
Dominium (cauts. novas)	0,60	0,65
Dominium (cauts. ants.)	0,48	0,55
Gipsum	0,58	0,63
Socic Comercial	0,43	0,50
Varig on pp	0,50	0,55
Cia. Yolanda S.A.	1,00	—
Siderama	—	0,55
Maguari pp	0,35	0,45
Mangels op	1,15	1,23
Aços Kron	—	0,52
Frigo Rio	0,13	0,18
Dominium p/b	0,17	—
CIA.	0,50	0,55
Maranhense (cauts. pn c/e)	0,72	0,75
Paskin	0,83	0,92
Cimba	0,85	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,23	0,26
A. Portela	2,15	2,20
Aços Kron	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,90	1,00
Bocaiúva Têxtil	1,60	1,65
Caemi	4,00	4,10
CIA.	0,60	0,80
Datamec	0,40	0,50
Denison pp	0,40	0,50
Docenave	—	3,50
Dominium (novas)	0,72	0,80
Frigo Rio	0,10	0,15
Indusba	—	1,00
Lustrene	0,60	—
Mengols	1,15	—
Norte Gás Butano	—	6,50
Paskin	0,80	—
Romi	2,30	2,40
Sermeco	2,00	2,10
Siderama	0,50	0,55
Sisal	2,00	2,05
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,73	0,80
Varig on	0,50	0,65
Varig pp	0,60	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,15	—
Dominium (cauts. ants.)	0,35	—
Paskin	0,70	—
Varig	0,50	—
Alterosa on	—	0,60
Borregaard on	—	1,40
Ciquine pn/a	—	1,90
De Antoni on/pn	—	0,80
Datamec pp	—	0,90
Exp. Modas pp	—	1,70
Icanor pn	—	1,30
Itacolomi pn	—	1,30
Ind. Novopan on	—	1,07
Liga Alumínio pn	—	3,00
Madepesca on	—	1,00
M. Charrua pn	—	1,80
Maisonnave pn	—	1,25
Siderama on	—	0,80
Sulbra on	—	1,00
Usiba on/pn	—	5,80

A liquidez do sistema bancário manteve-se em níveis excelentes ontem. A oferta de dinheiro no mercado de empréstimos entre bancos foi muito forte e as taxas médias de negociação situaram-se entre 4,8% e 12% ao ano, segundo as informações da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

Acredita-se que os níveis da assistência financeira das autoridades monetárias ao sistema bancário (redesconto de liquidez) estejam em um de seus níveis mais baixos deste ano. Os analistas afirmam que somente os bancos que não possuem reservas em Letras do Tesouro Nacional podem estar precisando de recorrer ao redesconto.

RESOLUÇÃO 63

O mercado monetário operou ontem sem refletir, ao que parece, a decisão das autoridades no sentido de suspender o registro de novas operações de empréstimos externos, realizadas nos termos da Resolução nº 63 do Banco Central e da Lei nº 4.131. Segundo estimativas de especialistas, estas operações eram responsáveis pelo ingresso de aproximadamente US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões) por dia no mercado de dinheiro, desde o início deste mês.

Esses recursos ficavam obrigatoriamente aplicados em Letras do Tesouro Nacional durante alguns dias, que correspondiam ao período em que não eram utilizados pela empresa ou instituição que recebia o empréstimo. Acredita-se que o fluxo de recursos era responsável em boa parte pelo aumento da liquidez no mercado monetário nas últimas semanas. O reinício do registro de novas operações não tem data marcada.

O comportamento do mercado de Letras do Tesouro ontem foi influenciado por dois fatores distintos. Pela manhã, o elevado volume de operações com garantia de recompra que estavam vencendo determinou uma retração da procura de letras. Consequentemente, as taxas de negociação subiram ligeiramente. O volume de operações foi bastante reduzido nesta fase.

À tarde, o mercado reagiu em função de uma grande operação de compra de letras de curto prazo, vencíveis na próxima semana. Além disso, foram realizados muitos negócios com clientes com vencimento marcado para segunda, terça e quarta-feira próximas. Por esta razão, as taxas de negociação voltaram a subir, passando da faixa média situada entre 15,50% e 15,52% de desconto anual, verificada pela manhã, para oscilarem entre 15,46% e 15,48%.

Hoje, será realizado o ajuste quinzenal do encaixe compulsório dos bancos comerciais. Os operadores acreditam que não haverá impacto deste evento no sistema porque deverá haver equilíbrio entre as devoluções e os recolhimentos. Está previsto para hoje também o recolhimento aos cofres públicos dos montantes arrecadados anteriormente pela rede bancária em nome das instituições beneficiadas com incentivos fiscais, como a Sudene, Sudan, Sudepe e Embratur.

OBRIGAÇÕES

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), que tradicionalmente opera acusando forte predomínio da demanda de papéis sobre a oferta, encontra-se nesta semana absolutamente seco. Isto quer dizer que a oferta de ORTN caiu ainda mais e encontra-se atualmente em níveis praticamente nulos.

Na faixa de aplicações por curto prazo (mercado aberto de ORTN), esses títulos estão sendo substituídos quase completamente pelas LTN, o que ocorre de acordo com as previsões e a orientação da Gerência da Dívida Pública (Gedip).

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Almoré	17-10	1,366	dz 0,151	3 841
Aplik	17-10	0,970	st 0,054	155
Aplitec	17-10	20,10		1 488
Aurea	17-10	2,16		1 453
Bahia	17-10	3,69		10 538
Bamerindus	18-10	2,54		7 986
Banorte	19-10	0,679	dz 0,24	3 990
Bandeirantes	18-10	1,108		2 523
Bancial	19-10	1,315	jn 0,050	3 805
Baú	17-10	0,726		46
BCN	18-10	2,83		10 682
Big-Univest	19-10	0,810	dz 0,148	4 686
BMG	17-10	2,97		11 686
Boston	17-10	0,977	jn 0,10	2 493
Bozano	19-10	0,944	dz 0,724	12 335
Bradesco	18-10	2,813		101 271
Brafisa	18-10	3,225	ab 0,350	3 147
Brant Ribeiro	19-10	0,81		112
Caravelo	17-10	1,20		1 350
Catarinense	17-10	2,43	fv 0,60	3 074
CCA	19-10	1,513		2 869
Capelajo	19-10	0,5428		150
Capeg	18-10	1,53		2 462
Carbiniano	17-10	1,40	mai 0,50	319
Credisan	19-10	1,558		405
Creasul	18-10	2,744		2 752
Creditum	19-10	2,84		1 164

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Crefinan	18-10	26,384	jl 0,25	6 847
Crescinco	18-10	2,51		87 761
Crefisul	17-10	1,772		11 813
Decred	17-10	1,90		6 875
Denasa	17-10	1,513	mai 0,146	2 972
Econômico	19-10	0,523		1 365
Emissor	17-10	0,975		3 268
Fibenco	17-10	1,2288		348
Fidelidade	17-10	1,542	dz 0,47	3 387
Fiducial	18-10	1,700	dz 0,494	18 221
Finasa	19-10	1,991	dz 0,385	31 865
Finasul	17-10	2,99		16 553
Fivap	17-10	1,087		103
Fortaleza	30-9	1,00		117
Gefisa	19-10	0,502		35
Godoy	17-10	2,682	dz 0,450	844
Halles	18-10	1,104	jn 1,00	11 194
Hemisul	18-10	0,684334		182
ICI	18-10	3,92		11 576
Império	17-10	1,229	dz 0,296	293
Induscred	17-10	2,945		231
Investbanco	17-10	1,02	dz 1,28	42 367
Ipiranga	20-10	3,41		10 826
Itaú	18-10	3,702		109 057
Lar Brasileiro	18-10	0,852		729
Letra	18-10	1,009	dz 0,68	312
Levi	18-10	1,978		1 041

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
MD	17-10	0,64		29
Mercantil	17-10	1,301		1 739
Metropolitano	18-10	1,02	jl 0,193	55
Minas	16-10	1,39	jn 0,20	2 710
Maisonnave	19-10	2,7517		7 449
MM	18-10	0,902		857
Novo Mundo	19-10	0,876		1 114
Novo Rio	19-10	1,55		1 453
Nacional	19-10	4,660		18 764
N. Brasileiro	19-10	0,993		138
P. Willemsens	19-10	1,604		660
Proval	17-10	1,893		387
Real	19-10	1,94		25 560
Reaval	17-10	2,24		410
Sabbá	19-10	0,344		2 428
Safra	17-10	1,92	dz 1,47	6 838
Sofisa	17-10	1,040	dz 3,568	1 658
S. Barros	19-10	4,011		1 389
SPI	17-10	5,78		2 257
Spinelli	17-10	1,233		76
Suplici	17-10	1,488		586
Titulo	17-10	1,1682		510
Tamoio	17-10	1,564		3 536
Vila Rica	18-10	2,478		365
Vistacredi	18-10	0,861		3 774
Walpires	17-10	1,186		203

Encontro das financeiras encerra trabalhos e rejeita incentivo fiscal aos fundos

Brasília (Sucursal) — Os trabalhos do VII Encontro das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento foram concluídos ontem à tarde, com o plenário ratificando praticamente todos os pareceres das comissões técnicas encarregadas do exame preliminar das teses.

A única divergência substancial ocorreu na apreciação da proposta sobre ampliação do incentivo fiscal para investimento em fundos mútuos, cujo encaminhamento às autoridades monetárias foi recusado pelo plenário por 41 sufrágios a 25. As demais teses foram aprovadas em votação simbólica, restando para hoje, último dia do encontro, apenas a sessão de encerramento.

Pauta

A comissão foi formada pelos presidentes de entidades regionais, que avocou os onze trabalhos de maior conteúdo polêmico e acabou aprovando apenas três deles, viu sua atuação confirmada pelo plenário, que endossou sem protestos as sugestões no sentido do adiamento do debate em torno do fundo de nivelamento do mercado de letras de câmbio e do crédito pessoal múltiplo vinculado ao consumo.

Seis teses haviam sido retiradas pelos autores ainda durante os trabalhos da comissão e, assim, chegaram ao plenário somente as que tratavam do Imposto de Renda e títulos de renda fixa, da Acrefin; e da adequação da sistemática de refinanciamento pela Caixa Econômica Federal, da ADECIF, que acabou agregando o trabalho da Adecrene sobre o acesso aos recursos do PIS.

Basicamente, o trabalho sobre o Imposto de Renda pleiteia que as pessoas jurídicas que se identificaram ao adquirir letras de cambio não sofram desconto na fonte, pagando o tributo pelo regime de declaração, para que não haja dupla incidência. Já a tese sobre o sistema de refinanciamento pela Caixa advoga a modificação da norma 80/71, problema que está praticamente solucionado, graças aos entendimentos entre os dirigentes de empresas e o presidente da Caixa, Sr. Giampaulo Falco.

Modalidades

Das propostas submetidas à Comissão de Modalidades e áreas operacionais, três subirão ao exame do Banco Central. A primeira reivindica a alteração do item IV da Resolução 210, que passaria a ter a seguinte redação: "Quando se tratar de redução espontanea de taxas nas financeiras, mesmo em caráter temporário, não será necessário reformular as taxas máximas dos bancos de investimento ligados às mesmas."

A segunda é a sugestão ao Banco Central para que aumente de 5 para 50 salários mínimos a faixa de crédito pessoal vinculado ao consumo sem obrigatoriedade da alienação fiduciária do bem financiado, e a última diz respeito à especialização de empresas de crédito, financiamento e investimento nas operações de prestação de serviços. A tese recomenda que, em vez do limite atual de 20% do total das aplicações de cada sociedade financeira, seja permitido que elas operem numa escala de até cinco vezes o seu capital e reservas.

Investimentos

O trabalho sobre ampliação dos incentivos fiscais para investimento em fundos mútuos, que logrou ser aprovado na comissão de investimentos, foi o único recusado pelo plenário, que votou no sentido de um estudo mais profundo da matéria e sua apreciação no próximo encontro. A iniciativa do reexame teve o comando dos Srs. Ciro de Oliveira Germano, de São Paulo, e José Luis Moreira de Sousa, da Guanabara, que viram na tese implicações possivelmente danosas aos interesses dos fundos mútuos.

A liberação dos prazos dos títulos de renda fixa nas aplicações dos fundos mereceu aprovação integral, e as teses sobre crédito para compra de ações ou manutenção de posição acionária serão encaminhadas à secretaria dos encontros para novo exame e a reapresentação na próxima reunião.

Legislação

Os três pareceres da comissão de sistemáticas legal, regulamentar e fiscal, que recusavam teses, e os cinco que aprovaram outros tantos trabalhos mereceram ratificação em plenário. Desta forma, caíram as sugestões sobre criação de cédula de crédito com garantia fiduciária, revogação da obrigatoriedade de registro do contrato de financiamento de veículos automotores no registro de títulos e documentos (englobada por outra tese) e criação da cédula e da nota de crédito ao consumo.

As que subsistiram são a de autoria da Acrefi, sobre propriedade fiduciária, que propõe alteração de artigos do anteprojeto do Código Civil; da Amecif, facultando às instituições financeiras depositar em Letras do Tesouro os recursos referentes a aumento de capital; outra da Amecif, sobre contagem de tempo de serviço de empregado aposentado; a da Adecrene, pedindo a uniformização no processamento dos protestos; e uma última da Amecif, solicitando autorização para cobrar comisão de permanência na mesma base dos encargos financeiros da operação que a originou.

Cinco trabalhos já aprovados em congressos anteriores voltaram ao plenário, que decidiu por sua reapresentação às autoridades financeiras.

ADECIF não aceita as críticas ao congresso

Brasília (Sucursal) — O presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, contestou ontem a opinião de que os congressos da entidade se limitam a referendar decisões previamente acertadas entre seus dirigentes e as autoridades.

— Isso não tem a menor procedência — afirmou — a constituição do mercado financeiro é tarefa dupla, dos empresários e das autoridades. Com o tempo e a experiência acumulada, nossos congressos deixam de ter sentido reivindicatório para afirmar-se como reuniões de estudo objetivo e profíquo, dentro de um clima de mútua compreensão entre empresários e autoridades. E sempre prevalece, nas conclusões, a média do bom senso que resulta da cooperação de todos, inclusive das autoridades, que também são participantes.

Em rápida entrevista à imprensa após a conclusão dos trabalhos de plenário, acompanhado dos dirigentes das entidades estaduais, o Sr. José Luis Moreira de Sousa sublinhou, entre as decisões mais importantes aprovadas no congresso, as relacionadas com o Imposto de Renda e os títulos de renda fixa, com a adequação da sistemática de refinanciamento pela Caixa Econômica Federal, com a liberação dos prazos dos títulos de renda fixa nas aplicações dos fundos e com a modificação da sistemática de limite operacional para financiamento de serviços.

O IFI (Fundos grandes) caiu 1,6% na 3.ª-feira

Ações da Mannesmann reagem com mais 11%

Na Bolsa de quarta-feira os títulos ordinários ao portador da Mannesmann tiveram uma queda de 7,7%, o segundo maior índice de perda da relação dos papéis que compõem o IBV. Ontem, mais uma vez a ação se destacou, desta vez subindo 11,1% e liderando a lista das altas.

Da carteira do indicador oficial do mercado — composta por 52 ações — ontem 59,6% esteve em ascensão, 19,2% em baixa, 15,3% permaneceu estável e 5,7% não foi movimentado por falta de operações.

● **Mannesmann** — no balanço de setembro do ano passado, referente a um período de nove meses, a Siderúrgica Mannesmann obteve um lucro líquido disponível de Cr$ 38,8 milhões. No pregão de quarta-feira as ações preferenciais ao portador, negociadas ex-direito como as ordinárias, subiram 2,2%, colocando-se à frente dos demais títulos utilizados para o cálculo do IBV.

● **Acesita** — as ações ordinárias ao portador da Acesita ganharam, ontem, 8,1%, aparecendo na lista das maiores altas logo abaixo da Mannesmann (ord. port.). De janeiro a junho a empresa apurou um lucro líquido de Cr$ 10,5 milhões, praticamente igual ao verificado no mesmo período do ano anterior (Cr$ 10,3 milhões). Isso significa que a Acesita sofreu uma perda, pois o crescimento do lucro não foi superior à inflação no período.

● **Siderúrgica Nacional** — as ações preferenciais ao portador da Companhia Siderúrgica Nacional subiram 7%. Gráficos sobre o papel estão publicados em outra página deste jornal.

Brasiljuta aumentou faturamento em 30,2%

O faturamento da Cia. Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta (Brasiljuta) elevou-se a Cr$ 33 437 mil durante os nove primeiros meses deste ano. Este total representou um crescimento de 30,2% sobre o registrado no mesmo período do ano passado.

O setor de fiação da empresa produziu de janeiro a setembro mais de 6 543 toneladas, contra 5 909 toneladas, com aumento de 10,7%; já o de tecelagem passou de 17 366 mil metros em 1971 para 17 787 mil este ano, significando, portanto, crescimento de 3,0%.

Especificamente no mês de setembro, o faturamento da Brasiljuta foi de Cr$ 4 017 mil, quantia que equivale a uma expansão de 15,5% sobre os Cr$ 3 478 mil do mesmo mês do ano passado. Para os dois setores industriais da empresa amazonense, — que deverá anunciar nos próximos dias a distribuição do dividendo relativo ao primeiro semestre deste ano — verificaram-se os seguintes resultados no último mês: 745 toneladas de fios, mais 7,5%; e 1 850 mil metros de tecidos, mais 1,7%.

Mercado a termo

TITULOS	Prazo em dias	Preço Máx.	Preço Min.	Preço Méd.	Qtd. Total	% Sobre Total
Banco do Brasil o/n	120	10,57	10,57	10,57	30 000	15,49
Belgo-Mineira o/p	90	4,04	4,04	4,04	55 000	10,85
Copalma p/e	120	0,55	0,55	0,55	600 000	16,12
Docas Santos o/p	90	2,27	2,27	2,27	15 000	1,66
Ferbasa p/e	90	1,19	1,19	1,19	40 000	2,33
Petrobrás o/n	180	3,40	3,40	3,40	210 000	34,88
Petrobrás o/n	120	3,23	3,23	3,23	55 000	8,68
Vale do Rio Doce p/p ex.	180	6,21	6,21	6,21	6 000	1,82
Vale do Rio Doce p/p ex	90	6,05	6,05	6,06	20 000	5,01
Vale do Rio Doce p/p c/	90	9,27	9,27	9,27	5 000	2,26

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	933,25	939,27	926,70	932,12	— 0,22
20 TRANSPORTES	216,03	216,96	212,12	213,48	— 2,32
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	112,38	113,15	112,12	112,70	+ 0,46
65 AÇÕES	305,53	307,35	302,75	304,52	— 0,68

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 944 900; Transportes 294 200; Serviços Públicos 277 300. Total 1 516 400.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
Aj Industrs	3 3/8	Lowes	46 1/8
Allied Ch	26 3/4	Lone S Ind	23 1/2
Allis Ch	11 7/8	Mercor	22 3/4
A Brands	42 5/8	Mobil Oil	68
Am Can	29 7/8	Nat Cash	33 1/8
Am Met Cx	29 7/8	Nat Distil	16
A Smelt	17 5/8	Nl Indust	15 1/4
Am Stnd	10 3/8	Otis El Co	39
Am T and T	47 3/4	Pac Gas	29 3/4
Anaconda	17	Pan Am Wa	11 1/8
At Richfld	67	Penn Centr	3 1/8
Atlas Corp	2 1/4	Philp Et	35 5/8
Bendix	43 5/8	P S E and G	23 3/8
Beth Stl	26 3/4	RCA Corp	32 7/8
Brit Pet	13 7/8	Republic Cp	4 1/2
Can Pac	15 3/8	Reyn Ind	50 3/8
Carri Erc	22 3/4	Seab W Airl	12 1/4
Cerro Cp	13 5/8	Sears	105
Ches Oh	45 3/8	So Rail	54
Chrysler	29 5/8	St Brand	49 1/8
Col Gas	27 3/8	Std O Cal	70 1/2
Con Ed	25	Std O Ind	77
Cn Can	28 1/4	Std NJ	83 5/8
Cont Stl	14 3/8	Stude W	50 1/2
CPC Intl	29 1/8	Swift Co	32
Crown Zl	26 1/8	Texaco	35 7/8
Curtiss Wrt	31 1/4	Tex Gulf	16
Dupont	167	Textron	32 1/8
Eastern Air	21 1/8	Timken	39 1/8
Eakod	133 3/8	Un Carbide	43 5/8
Ford M	63 5/8	Uniroyal	15 5/8
Gn Elec	61 7/8	U Air Cr	41 3/8
Gn Foods	24 5/8	Utd Brands	11 1/2
Gn Mot	74 3/8	US Gyps	24 3/4
Gillette	53 3/8	US Stl	27 3/4
Good'Year	27 5/8	Uv Ind	25 3/8
Graca W	24 3/4	Westg El	42 1/8
IBM	378 1/2	Woolwth	35
Int Harv	35	Ark Lag	23 1/2
Intl Nickel	32 1/2	Creole P	17 1/8
Int T and T	50 7/8	Espey M F G	4 1/4
John Mv	28 7/8	Giant Yel	7 7/8
Kennecott	22 1/2	Hom Ol A	36 3/4
Kroger	70 1/2	Husky Oil	15
Lehm	17 1/8	Seabrk	11 3/8
Lockheed	9	Syntex C	72 3/4

O IJB acusou ontem uma valorização média superior à registrada pelo IBV. Ao se fixar em 2 199,0, o indicador das empresas privadas ganhou 77,4 pontos (aproximadamente 3,65%)

Mercado teve forte reação no fechamento

Os últimos 30 minutos do pregão de ontem da Bolsa do Rio foram dominados por uma movimentação que há várias semanas não se registrava. Apesar disto, o volume dos negócios não se expandiu neste espaço de tempo, pois, a esta altura, um grande número de papéis já se encontrava no limite máximo permitido e, consequentemente, os vendedores se retraíram.

Os valores fixados nas últimas cotações de cada um dos principais papéis, entretanto, foram suficientes para que o IBV fechasse apresentando uma evolução de 4,0% sobre a média do dia, resultado que — antes do início dos trabalhos — não era esperado por nenhum dos operadores, nem os mais experientes.

As explicações apontadas por técnicos e operadores para a brusca modificação na tendência que, desde os últimos dias, vinha apresentando o mercado, são as mais simples possíveis: ela se manifesta sempre que determinados papéis descem a preços considerados altamente convidativos pelos operadores.

Os setores de siderurgia e refinação e petróleo — que tinham registrado as duas maiores baixas, entre os oito considerados pela Bolsa, na véspera — registraram os maiores ganhos de ontem. No primeiro caso, a segunda ação em importancia na formação do índice — Acesita OP — teve ontem uma evolução de 8,1% em seu preço médio. Além disso, três outros títulos deste grupo situaram-se entre as cinco maiores altas do IBV.

No que se refere ao grupo de refinaria e petróleo, ele é praticamente formado pelos títulos da Petrobrás, que ontem tiveram os seguintes resultados: ordinárias nominativas — mais 3,88%; preferenciais ao portador ex/dir. — mais 5,21%; e preferenciais nominativas — mais 0,17%. A quarta integrante do índice é Refinaria União PP, que se manteve estável.

No ambito do mercado a termo, o destaque foi uma única operação que envolveu 600 mil títulos da Cepalma. Além disso, Petrobrás ON manteve a sua predominancia no que se refere ao volume neste mercado, transacionando ontem 265 mil ações.

Os números do pregão

Após chegar a apresentar a desvalorização de 0,3% nos primeiros 15 minutos de pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a desenvolver um gradual movimento de alta, vindo o índice BV médio a se fixar em 2045,4, equivalendo a um ganho de 57,3 pontos (cerca de 2,9%).

O movimento de valorização acentuou-se nos 15 minutos finais, fazendo com que o índice relativo ao fechamento viesse a registrar alta de 4,0% sobre a posição média do período, situando-se em 2127,4.

Dos oito indicadores setoriais apenas dois estiveram em baixa:

Bancos (—0,3%) e Têxtil (—0,7%). Entre os que evoluíram destacaram-se Siderurgia, com a evolução de 4,7%, Refinação e Petróleo, que subiu 3,2% e Metalurgia, com alta de 1,6%.

Dos negócios, ontem, participaram 8 246 mil ações, no montante de Cr$ 24 040 mil, sendo que desse total 1 036 mil títulos, correspondentes a Cr$ 2 047 mil participaram do mercado a termo, cujo movimento foi equivalente a cerca de 8,3% das transações globais.

Entre as 52 ações que integram o índice da Bolsa, 31 tiveram posição média superior à da véspera, enquanto 10 caíram e oito mantiveram-se inalteradas. Além disso não houve negócio com os títulos preferenciais ao portador da Açonorte e Kelson's e com os ordinários ao portador da Gemmer.

As maiores altas (%)		As maiores baixas (%)	
Mannesmann OP ex	11,1	B. Nordeste ON	7,8
Acesita OP	8,1	A. Eberle PP	4,4
C. Sid. Nac. PP	7,0	Ericsson OP	3,4
Unipar ON end	7,0	R. União PP	2,6
CBUM OP	6,5	Dinamo OP	2,2

No que se refere a volume, as ações mais negociadas no mercado a vista foram: Petrobrás preferenciais, ao portador, com bon/subs (Cr$ 2 787 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, ex-bon/subs (Cr$ 2 549 mil); Belgo-Mineira, ordinárias ao portador, ex/div/bon (Cr$ 2 531 mil); Banco do Brasil, ordinárias, nominativas (Cr$ 2 263 mil) e Petrobrás, ordinárias, nominativas (Cr$ 1 967 mil).

Média S.N.

19/10/72	18/10/72	12/10/72	21/10/72	Out. 71
45 172	43 730	40 286	53 701	70 858

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Div.		Valôr Cr$ mil
ALFA	19-10-72	0,873			3 730
AYMORÉ	19-10-72	9,167	dez.	0,166	32 592
AMÉRICA DO SUL	18-10-72	1,523	jun.	0,060	13 989
ÁUREA	17-10-72	0,783			2 875
ANDRADE ARNAUD	19-10-72	0,636	dez.	0,029	1 146
ANTUNES MACIEL	19-10-72	0,7986	dez.	0,1605	978
APLIK	17-10-72	1,038	set.	0,030	3 683
APLITEC	17-10-72	1,388	jun.	0,030	17 405
APOLLO I	19-10-72	0,789			3 625
APOLLO II e VII	19-10-72	1,410			18 067
ATLAS	17-10-72	0,597			1 787
AUXILIAR	17-10-72	0,659			5 001
BAHIA	19-10-72	0,47			2 218
BANCIAL	19-10-72	1,046	jun.	0,068	5 910
BANDEIRANTES BBC	19-10-72	0,509			17 705
BANMERCIO	18-10-72	1,0243	dez.	0,1282	7 539
BANORTE	17-10-72	0,529			20 745
BBI BRADESCO	19-10-72	1,530	jun.	0,05	116 187
BCN	19-10-72	2,33	jun.	0,02	25 910
BALUARTE	17-10-72	0,83			1 500
BAMERINDUS	19-10-72	2,94	mar.	0,05	57 885
BMG	19-10-72	1,15	jan.	0,10	30 814
BANSULVEST	19-10-72	1,787	dez.	0,09	29 584
BARROS JORDÃO	17-10-72	1,329	set.	0,2235	8 491
BOSTON	19-10-72	0,863	dez.	0,02775	19 654
BOZANO	19-10-72	2,945	dez.	0,248	77 344
BRACINVEST	17-10-72	1,20	jun.	0,10	45 223
BRANT RIBEIRO	17-10-72	0,94	jun.	0,04	2 885
BRASIL	19-10-72	0,851	set.	0,06	20 964
CODERJ	19-10-72	0,87			1 729
CARAVELLO	19-10-72	1,73			34 664
CÉDULA	18-10-72	0,5544			957
CABRAL MENESES	17-10-72	0,698			1 171
CEPELAZO	19-10-72	1,1767	abr.	0,1359	9 256
CITY BANK	17-10-72	0,993	dez.	0,2334	110 121
CONTINENTAL	17-10-72	0,614	dez.	0,06	2 157
CORBINIANO	19-10-72	1,50	mar.	0,19	3 040
CORRETA	17-10-72	0,6908			1 197
COTIBRA	19-10-72	1,2719			2 606
COND. CRESCINCO	19-10-72	1,336	jun.	0,08	229 664
CREDITUM	19-10-72	1,66	jun.	0,24	8 736
CREFINAN	19-10-72	18,288	jun.	0,24	4 896
CREFISUL (ger.)	20-10-72	52,441	jun.	2,7888	19 046
CREFISUL (cap.)	19-10-72	40,831	dez.	4,00	40 839
CRESCINCO	19-10-72	1,934	set.	0,20	431 092
DALE	17-10-72	0,672			714
DELAPIEVE	17-10-72	1,872	jul.	0,06	8 025
DINAMIZA	19-10-72	0,848	jun.	0,035	49 727
DELF. ARAUJO	19-10-72	1,327	dez.	0,22	3 858
DENASA	18-10-72	1,011	nov.	0,051	19 147
DESENBANCO	17-10-72	1,649	dez.	0,051	1 491
ECONÔMICO	17-10-72	1,007	dez.	0,057	5 280
EMISSOR	19-10-72	1,331	set.	0,030	17 648
FAIGON	17-10-72	0,7334			11 854
FENÍCIA	17-10-72	0,5587			853
FIBENCO	17-10-72	1,2919			373
FIDELIDADE	17-10-72	1,061	jun.	0,046	4 800
FIDUCIAL	19-10-72	2,449	set.	0,05	41 884
FIPEC	17-10-72	1,451			591
FIMAN	18-10-72	1,033			1 359
FINASA	18-10-72	1,660	dez.	0,117	45 176
FINEP	17-10-72	1,189	dez.	0,05	15 789
FNA	18-10-72	0,466	set.	0,004	4 221
FNO	19-10-72	0,119	dez.	0,021	41 896
FUNDOESTE	19-10-72	0,81	dez.	0,05	6 117
GEFISA	17-10-72	0,581			1 156
GIANGRANDE	17-10-72	1,161	dez.	0,156	903
GRANINVEST	19-10-72	1,400	set.	0,035	6 337
HALLES	19-10-72	0,922	set.	0,015	170 541
HASPA	17-10-72	0,4172			520
HEMISUL	17-10-72	0,834			761
IBRASA	19-10-72	6,44			22 828
ICI	17-10-72	5,198			1 420
IMPÉRIO	19-10-72	0,654	dez.	2,087	3 690
INDUSCRED	19-10-72	0,883	jan.	0,332	733
INVESTBOLSA	17-10-72	1,7536			651
INVESTIMENTO	17-10-72	0,903			121 450
IOCHPE	19-10-72	0,882	dez.	0,052	1 667
IPIRANGA	19-10-72	0,815	dez.	0,052	1 031
ITAÚ	19-10-72	0,906			322 515
LAR BRASILEIRO	19-10-72	0,821			9 283
LETRA	17-10-72	0,569			486
LEROSA	17-10-72	0,994	jun.	0,05	955
LEVYINVEST	19-10-72	0,693			15 020
LIBRA	17-10-72	0,683	set.	0,030	1 695
LUSO BRASILEIRO	19-10-72	2,337	jul.	0,03	133
MAISONNAVE	17-10-72	0,622			3 147
MAGLIANO	17-10-72	1,229			2 176
MASTEK	19-10-72	0,651	dez.	0,17	1 219
MD	18-10-72	1,31			261
METROPOLITANO	17-10-72	0,621	jan.	0,045	1 112
MESQUITA	17-10-72	1,151	dez.	0,09	745
MERCANTIL	17-10-72	1,148	mar.	0,045	1 748
MERKINVEST	17-10-72	1,051			1 372
MINAS INV.	19-10-72	1,387			9 532
MONTEPIO	19-10-72	1,044	jun.	0,09	20 442
MULTIPLIC	19-10-72	1,21			3 477
NACÕES	19-10-72	1,26	jan.	0,099	4 514
NACIONAL	17-10-72	1,060			25 674
NOVO MUNDO	17-10-72	0,654			3 592
NACIONAL BRAS.	17-10-72	0,911			522
OCC	19-10-72	0,892	dez.	0,36	4 169
OMEGA	17-10-72	0,540			1 144
PACKINVEST	17-10-72	1,55	mar.	0,190	1 363
P. WILLEMSENS	17-10-72	1,035	mar.	0,10	8 795
PAULISTA-SOCOPA	17-10-72	1,56	mar.	0,03	1 234
PEBB	19-10-72	0,937	set.	0,05	2 531
PECÚNIA	17-10-72	1,019	dez.	0,107	836
PROGRESSO	18-10-72	0,782			3 414
PORTO ARANHA	17-10-72	1,712	dez.	0,59	2 850
PROVAL	17-10-72	0,749	set.	0,01	1 315
PROVINVEST	17-10-72	1,6819	maio	0,025	11 839
REAL	18-10-72	2,29			138 670
REAL PROGRAMADO	18-10-72	1,95			1 163
REAVAL	17-10-72	2,45	nov.	0,02	10 510
REGENTE	18-10-72	0,715	abr.	0,05	2 994
RIQUE	19-10-72	0,905			12 427
SABBA	19-10-72	1,06	dez.	0,61	9 320
SAFRA	17-10-72	1,34	dez.	0,15165	36 356
SAMOVAL	17-10-72	0,794			899
SANTA CATARINA	17-10-72	0,66	set.	0,24	5 394
SÃO PAULO-MINAS	17-10-72	2,300	jan.	0,293	24 840
SOFISA	17-10-72	1,138	mar.	0,08	3 544
SOLIDEZ	17-10-72	0,960			98
SOUSA BARROS	19-10-72	1,182			1 057
SOVAL	17-10-72	0,822	jun.	0,051	2 761
SPI	17-10-72	1,28	set.	0,02	23 261
SPM	17-10-72	0,514			5 549
SPINELLI	17-10-72	0,827	jul.	0,0726	1 537
SR	17-10-72	1,198	mar.	0,10	1 177
SUPLICY	17-10-72	2,709			11 198
TAMOIO	19-10-72	1,086	jul.	0,03	10 523
TÍTULO	17-10-72	1,3088	dez.	0,2168	1 084
UMUARAMA	19-10-72	0,411			2 042
UNIÃO	19-10-72	1,040			7 378
UNIVEST	19-10-72	1,93	dez.	0,171	335 256
UNISTAR	19-10-72	29,57			4 462
VILA RICA	18-10-72	0,771			5 070
VICENTE MATEUS	17-10-72	0,934	dez.	0,53	1 379
WALPIRES	17-10-72	0,934	mar.	0,05742	2 372

Bolsa do Rio de Janeiro

TITULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MÉD.	QTD.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO: Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	INDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p	1,40	1,49	1,49	1,38	1,45	205 496	0,11	8,20	1,35	31,93	2,59	3,29	0,0454	62,50	1,12
AGGS o/p	1,65	1,60	1,65	1,60	1,65	14 000	Est.	Est.	0,10	7,01	0,57	—	0,2351	83,75	1,51
Alpargatas p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 040	—	—	0,00	5,34	0,43	1,11	0,2431	78,31	1,41
Anhanguera o/p ex/d	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000	—0,02	—1,06	0,00	16,86	1,37	1,73	0,1097	78,72	1,42
Antártica o/p	0,89	0,88	0,89	0,88	0,88	5 116	—0,01	—1,12	0,02	5,54	0,45	0,86	0,1587	57,14	1,03
Arno p/p ex/d	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10•	6 662	Est.	Est.	0,03	4,75	0,38	0,48	0,2315	57,89	1,04
Asa p/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	15 000	0,01	2,04	0,03	19,30	1,56	—	0,0259	45,87	0,82
B. A. Arnaud o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	200	—	—	0,00	2,87	0,23	0,31	0,3477	49,50	0,89
P. Ind. Bangu p/p	0,42	0,47	0,47	0,42	0,45	49 000	Est.	Est.	0,10	4,38	0,35	0,91	0,1027	56,96	1,02
C. de Banha o/p ex/d	2,30	2,35	2,35	2,30	2,34	28 500	—0,01	—0,42	0,30	5,77	0,46	0,82	0,4051	75,48	1,36
M. Barbará o/p	2,40	2,56	2,56	2,40	2,47	65 052	0,14	6,00	0,73	6,98	0,56	0,72	0,3535	103,34	1,86
BASA o/n	1,08	1,10	1,10	1,08	1,10	9 340	0,03	2,80	0,04	8,01	0,65	0,87	0,1373	45,08	0,81
Banco do Brasil o/n	9,65	10,00	10,00	9,40	9,74	232 430	0,01	0,10	10,29	10,60	0,86	1,15	0,9181	56,52	1,02
B. C. G. Inv. p/p	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	2 000	—	—	0,01	—	—	—	—	46,12	0,83
B. Cref. Inv. p/p	2,30	2,40	2,40	2,30	2,35	25 000	Est.	Est.	0,26	4,12	0,33	—	0,5701	66,38	1,19
Baneba p/n	1,80	1,80	1,80	1,75	1,80	10 900	0,03	1,69	0,08	7,59	0,61	0,82	0,2371	49,58	0,89
B. Est. Ceará p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	6 000	Est.	Est.	0,04	3,23	0,26	0,35	0,5262	91,89	1,66
BEG o/n	1,30	1,40	1,40	1,30	1,37	6 664	0,07	5,38	0,04	5,72	0,46	0,62	0,2394	44,77	0,80
Belgo o/p ex/d/b	3,60	3,94	3,94	3,60	3,75	685 026	0,17	4,74	11,67	11,18	0,90	1,15	0,3354	47,70	0,86
Banespa o/n	1,90	1,85	1,90	1,85	1,88	2 666	—0,02	—1,05	0,02	5,56	0,45	0,60	0,3380	41,40	0,74
B. H. C. Ind. o/n ex/d	1,86	1,86	1,86	1,86	1,86	500	—0,21	—10,14	0,00	—	—	—	—	87,73	1,58
B. H. C. Ind. p/n ex/d	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	500	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
B. H. Inv. p/n ex/d	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	2 000	0,05	2,22	0,02	—	—	—	—	97,87	1,76
BIB o/n	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	1 287	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	72,38	1,30
B. Nordeste o/n	2,69	2,95	2,95	2,69	2,76	10 300	—0,23	—7,69	0,12	7,93	0,64	0,86	0,3479	33,94	0,61
B. N. M. Gerais p/n	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	6 500	0,01	0,93	0,03	2,58	0,20	0,28	0,4185	42,35	0,76
Bradesco p/n	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	200	—	—	0,00	6,04	0,49	0,65	0,3637	64,13	1,15
Brad. Inv. p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	156	—	—	0,00	3,07	0,24	—	0,4557	59,07	1,06
Brahma o/p c/d	1,55	1,60	1,60	1,55	1,57	8 798	0,02	1,29	0,06	7,34	0,59	1,14	0,2138	72,35	1,30
Brahma p/p c/d	1,80	1,80	1,80	1,72	1,78	32 959	0,03	1,71	0,26	8,32	0,67	1,30	0,2138	67,68	1,22
Brahma p/p ex/d	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	3 000	—	—	0,02	7,95	0,64	1,24	0,2138	—	—
CBEE o/p ex/b	0,90	0,90	0,90	0,88	0,88	27 734	Est.	Est.	0,11	5,50	0,44	0,79	0,1600	114,28	2,06
B. Roupas o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	10 567	0,01	0,99	0,04	7,67	0,62	1,09	0,1329	94,44	1,70
B. Roupas p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	10 106	Est.	Est.	0,04	7,67	0,62	1,09	0,1329	94,44	1,70
CBUM o/p	1,62	1,72	1,72	1,60	1,65	79 365	0,10	6,45	0,59	13,98	1,13	1,44	0,1180	49,25	0,88
CBUM p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	28 288	Est.	Est.	0,20	13,55	1,10	1,39	0,1180	44,44	0,80
C. I. Amaz. p/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	10 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—
A. Clayton o/p	0,97	0,96	0,97	0,96	0,96	25 000	0,01	1,05	0,10	—	—	—	—	—	—
Cemig p/p c/d	0,95	0,95	0,75	0,95	0,95	10 800	Est.	Est.	0,04	6,89	0,56	0,99	0,1377	—	—
Cemig p/p ex/d	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	10 000	Est.	Est.	0,04	6,46	0,52	0,93	0,1377	—	—
Colorado p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	Est.	Est.	0,01	2,58	0,21	—	0,3869	58,82	1,06
Cepalma p/n end.	0,49	0,50	0,50	0,49	0,50	950 000	0,01	2,04	2,15	—	—	—	—	61,72	1,11
S. Cruz o/p c/d	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	7 887	—0,04	—1,25	0,11	9,99	0,81	—	0,3152	107,50	1,94
S. Cruz o/p ex/d	3,10	3,15	3,15	3,05	3,12	66 035	0,01	0,32	0,93	9,89	0,80	—	0,3152	109,85	1,98
Sid. Nacional p/p	2,15	2,34	2,34	2,15	2,27	87 505	0,16	7,58	0,90	13,99	1,13	1,44	0,1622	55,50	1,00
CTB o/n	0,39	0,37	0,39	0,36	0,36	81 390	—0,04	—10,00	0,00	2,84	0,23	—	0,1265	51,42	0,92
CTB p/n	0,70	0,70	0,72	0,70	0,71	70 780	Est.	Est.	0,22	5,61	0,45	—	0,1265	56,80	1,02
Dinamo o/p	0,80	0,79	0,80	0,78	0,79	34 000	—0,01	—1,25	0,12	2,20	0,17	0,34	0,3580	39,50	0,71
Dona Isabel o/p	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	49 150	—0,02	—4,44	0,09	3,25	0,26	0,67	0,1322	57,33	1,03
D. Santos o/p ant.	2,10	2,25	2,25	2,10	2,14	176 100	0,11	5,41	1,71	8,54	0,69	—	0,2505	70,16	1,26
A. Eberle p/p	2,20	2,30	2,30	2,05	2,16	41 943	—0,10	—4,42	0,41	11,42	0,92	1,17	0,1890	35,94	0,64
Eletromar p/p	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	1 000	—	—	0,00	5,30	0,43	—	0,1243	55,46	1,00
Eletrobras p/p ex/b/s	0,85	0,95	0,95	0,85	0,87	6 680	—	—	0,02	4,01	0,32	0,58	0,2167	75,65	1,36
Ericsson o/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	1 560	—	—	0,02	14,30	1,16	—	0,2167	126,01	2,27
Estrela p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	5 100	—0,02	—1,86	0,02	4,79	0,38	—	0,2189	66,03	1,19
Ferbasa p/n end.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	64 000	Est.	Est.	0,32	7,60	0,61	0,78	0,1447	28,87	0,52
Ferro o/p	1,70	1,75	1,75	1,70	1,70	51 875	Est.	Est.	0,40	7,79	0,63	0,80	0,2182	52,46	0,94
Fertisul o/p	0,92	0,90	0,92	0,90	0,91	2 000	—0,01	—1,08	0,00	—	—	—	—	81,98	1,48
Fertisul p/p	1,42	1,45	1,48	1,35	1,41	44 000	0,01	0,71	0,28	—	—	—	—	97,91	1,76
F. Guimarães o/p ex.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000	—	—	0,00	1,99	0,16	0,41	0,3003	48,78	0,88
F. L. Cataguases p/p	0,77	0,79	0,81	0,77	0,78	95 359	0,02	2,63	0,33	5,43	0,44	0,78	0,1436	—	—
G. A. Fernandes o/n end	2,20	2,30	2,30	2,20	2,22	46 000	Est.	Est.	0,46	—	—	—	—	115,02	2,07
Halles Fin. o/n ex/d	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	Est.	Est.	0,00	4,85	0,39	—	0,2676	94,89	1,71
Halles Fin. p/n ex/d	1,26	1,26	1,26	1,26	1,26	500	—0,14	—10,00	0,00	4,70	0,38	—	0,2676	91,97	1,66
H. C. C. Guerra p/p	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	10 000	0,25	13,88	0,09	4,60	0,37	—	0,4456	68,33	1,23
Hime p/p	2,45	2,55	2,55	2,35	2,35	20 133	0,01	0,42	0,21	26,17	2,12	2,69	0,0913	32,42	0,58
Halles SP p/p	1,74	1,74	1,74	1,74	1,74	2 000	0,01	0,57	0,01	—	—	—	—	76,99	1,39
Ed. J. Olimp. p/p ex.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000	Est.	Est.	0,00	6,77	0,55	—	0,2509	48,85	0,88
Light o/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	0,98	1,00	17 827	0,01	1,01	0,08	6,22	0,50	0,90	0,1607	121,95	2,20
L. Americanas o/p	2,60	2,68	2,68	2,60	2,62	87 673	0,03	1,15	0,44	7,76	0,63	1,10	0,3374	79,63	1,43
Sid. Lanari o/n end.	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	5 000	Est.	Est.	0,00	2,50	0,20	0,25	0,1516	34,86	0,62
Sid. Lanari p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	2 000	Est.	Est.	0,00	2,63	0,21	0,27	0,1616	39,21	0,70
Lobrás o/p ex/div.	0,80	0,90	0,90	0,80	0,85	7 500	Est.	Est.	0,02	8,49	0,69	1,21	0,1001	54,83	0,99
LTB o/p	2,35	2,30	2,35	2,30	2,34	13 500	—0,01	—0,42	0,14	6,93	0,56	—	0,3374	64,64	1,16
Met. Aços o/n end.	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	10 000	—0,01	—3,03	0,01	—	—	—	—	34,78	0,62
Met. Aços p/n end.	0,38	0,35	0,38	0,35	0,38	43 000	Est.	Est.	0,07	—	—	—	—	43,67	0,78
Madequimica p/p	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	2 000	—	—	0,00	—	—	—	—	55,93	1,01
R. Mang. o/n ex/b	1,18	1,19	1,19	1,18	1,19	41 019	0,01	0,84	0,22	3,71	0,30	0,18	0,3204	95,20	1,71
Mannesmann o/p ex/b	3,20	3,20	3,50	3,20	3,33	5 550	0,33	11,00	0,08	13,02	1,05	1,34	0,2557	45,99	0,83
Mannesmann p/p ex/b	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 300	0,10	4,76	0,01	8,60	0,69	0,88	0,2557	39,78	0,71
Marcovan o/p ex/div.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.	Est.	0,00	5,21	0,42	0,73	0,1727	59,60	1,07
Marcovan p/p ex/div.	1,05	1,10	1,10	1,00	1,07	11 000	—0,03	—2,72	0,05	6,19	0,50	0,88	0,1727	57,21	1,03
Metalflex o/p	1,30	1,26	1,30	1,26	1,29	8 000	—	—	0,04	4,02	0,32	0,41	0,3203	42,71	0,77
Metalflex p/p	2,15	2,38	2,38	2,15	2,20	64 800	0,04	1,85	0,64	6,86	0,55	0,70	0,3203	63,58	1,14
Metal Leve p/p	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	2 000	—0,03	—0,66	0,04	10,99	0,89	1,13	0,4092	82,87	1,49
Mendes Jr. p/p	3,55	3,68	3,68	3,40	3,53	59 100	0,12	3,51	0,94	5,87	0,47	—	0,6012	112,77	2,03
Mesbla o/p	1,45	1,40	1,45	1,40	1,42	5 415	0,01	0,70	0,03	5,62	0,45	0,80	0,2523	67,55	1,13
Mesbla p/p	1,75	1,78	1,78	1,75	1,76	30 490	0,01	0,57	0,24	6,97	0,56	0,99	0,2523	56,05	1,01
M. Fluminen. o/p ex.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	—0,05	—4,76	0,00	4,42	0,35	0,69	0,2261	81,30	1,46
Metalon o/p	0,40	0,39	0,41	0,39	0,40	38 000	Est.	Est.	0,06	3,59	0,29	0,37	0,1114	50,00	0,90
Mundial p/p c/div.	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	10 000	—0,01	—1,06	0,04	7,52	0,61	—	0,1236	59,23	1,07
Nova América o/p	0,98	1,00	1,00	0,98	0,99	85 034	Est.	Est.	0,38	5,48	0,44	1,14	0,1804	60,73	1,09
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	16 000	Est.	Est.	0,02	173,91	14,13	—	0,0023	30,30	0,54
Sid. Pains p/p	4,00	4,40	4,40	4,00	4,14	99 700	0,09	2,22	1,87	9,05	0,73	0,93	0,4573	49,69	0,89
Cim. Paraiso o/p	0,70	0,71	0,71	0,70	0,71	13 000	0,01	1,42	0,04	1,45	0,11	—	0,4881	56,80	1,02
Petrobrás o/n	2,80	3,00	3,05	2,80	2,94	670 328	0,11	3,88	8,96	12,73	1,03	0,64	0,2308	66,66	1,20
Petrobrás p/n	5,70	6,00	5,70	5,70	5,79	6 915	0,01	0,17	0,18	25,08	2,03	1,27	0,2308	58,36	1,05
Petrobrás p/p c/b/s	8,40	8,44	9,44	8,40	8,84	316 008	0,27	3,15	12,70	26,97	2,19	1,36	0,3277	60,34	1,09
Petrobrás p/p ex/b/s	6,40	7,00	7,01	6,38	6,66	328 943	0,33	5,21	11,59	28,85	2,34	1,46	0,2308	62,65	1,13
Paul. F. Luz o/p	0,92	0,90	0,92	0,89	0,90	17 421	—0,01	—1,09	0,07	11,07	0,90	1,60	0,0813	116,88	2,11
P. Brasilia o/p c/div.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	10 000	—	—	0,13	—	—	—	—	—	—
P. Brasilia p/p c/d	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	1 000	—0,05	—1,49	0,01	—	—	—	—	—	—
P. Equipamentos p/p	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	47 000	Est.	Est.	0,24	4,78	0,38	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	14 000	Est.	Est.	0,05	5,13	0,41	—	0,1597	59,42	1,07
Pet. Ipiranga p/p	1,25	1,25	1,25	1,20	1,21	43 200	0,02	1,68	0,23	7,57	0,61	—	0,1697	70,76	1,27
S. Rio-Grand. p/p c/d	3,50	4,03	4,03	3,50	3,65	151 119	—0,01	—0,27	2,50	11,44	0,93	1,18	0,3188	41,38	0,74
S. Rio-Grand. p/p ex/d	3,60	3,55	3,60	3,50	3,58	26 100	—0,06	—1,64	0,42	11,22	0,91	1,16	0,3188	41,14	0,74
Ref. União p/p c/div.	1,60	1,55	1,60	1,55	1,60	35 456	—0,05	—3,03	0,25	7,39	0,60	0,37	0,2163	73,73	1,33
Ref. União p/p ex/div.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	11 874	Est.	Est.	0,08	7,16	0,58	0,36	0,2163	73,80	1,33
Samitri o/p	8,90	9,50	9,50	8,90	9,19	47 998	0,14	1,54	2,00	14,31	1,16	—	0,6418	50,02	0,90
Sano p/p	1,25	1,30	1,30	1,25	1,29	25 000	0,09	7,50	0,14	4,85	0,39	0,69	0,2659	47,25	0,85
Supergasbrás o/p ex/d	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	43 376	—0,01	—1,16	0,16	5,92	0,48	—	0,1434	93,40	1,68
Soc. Inst. Técnica p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	2 000	Est.	Est.	0,01	2,26	0,18	—	0,5304	—	—
Sondotécnica o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	6 000	0,04	3,30	0,03	3,75	0,30	—	0,3329	32,98	0,59
Sondotécnica p/p	1,70	1,86	1,86	1,70	1,78	33 600	0,09	5,32	0,27	5,34	0,43	—	0,3329	42,38	0,76
S. Admiral p/p ex/dv.	2,02	2,05	2,05	2,00	2,03	28 930	0,01	0,49	0,26	5,35	0,43	—	0,3792	56,70	1,02
Tibrás o/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	13 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	45,45	0,82
T. Janer p/p ex/div.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000	Est.	Est.	0,01	3,52	0,28	—	0,2414	55,92	1,01
UBB o/n	0,95	0,90	0,95	0,90	0,92	1 500	—0,03	—3,15	0,00	4,79	0,38	0,52	0,1918	89,32	1,61
UBB p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	10 420	Est.	Est.	0,04	4,69	0,38	0,51	0,1918	54,87	0,99
UBB p/p	0,90	0,90	0,90	0,85	0,86	42 000	0,01	1,17	0,16	4,48	0,36	0,48	0,1918	35,10	0,63
Unipar obrig. c/dir.	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	3	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,20	1,30	1,30	1,20	1,27	15 298	0,07	5,83	0,08	—	—	—	—	46,52	0,84
Unipar p/n end.	2,05	2,15	2,20	2,00	2,09	157 596	0,16	8,29	1,49	—	—	—	—	52,51	0,94
Vale p/n ex/d/b/s	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	1 255	—0,10	—2,00	0,02	20,12	1,63	—	0,2435	51,57	0,93
Vale p/p c/d/b/s	8,30	9,17	9,17	8,25	8,69	177 490	0,35	4,19	7,01	21,61	1,75	—	0,4020	48,95	0,88
Vale p/p ex/d/b/s	5,30	5,91	5,91	5,30	5,61	273 894	0,24	4,46	6,98	23,03	1,87	—	0,2435	50,72	0,91
Veplan o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	45 000	Est.	Est.	0,36	6,80	0,55	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	3,55	3,60	3,60	3,55	3,58	84 000	0,03	0,84	1,36	13,52	1,09	—	0,2646	78,33	1,41
W. Martins o/p	2,70	2,80	2,80	2,70	2,75	4 459	0,06	2,23	0,05	13,92	1,13	—	0,1975	59,39	1,07
Zivi p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000	0,05	2,77	0,00	7,44	0,60	0,76	0,2485	65,37	1,18
Lei 1 614	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	496	—	—	0,04	—	—	—	—	—	—
Tibrás p/n end.	0,71	0,72	0,72	0,71	0,71	22 500	—0,01	—1,38	0,07	—	—	—	—	52,98	0,95
D. Isabel p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	183 763	—	—	0,41	3,78	0,30	0,78	0,1322	50,00	0,90

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Abramo Eberle	730	2,15	Dona Isabel p/p	1 863	0,50	Petróleo Ipiranga p/p	200	1,28
Acesita o/p	5 253	1,43	Ducal p/p	249	0,93	Paulista F. Luz o/p	2 110	0,91
Alpargatas o/p	665	1,38	Ericsson o/p	560	3,03	Petrobrás p/p ex/dir	432	6,50
Alpargatas	40	1,27	Estrela p/p	900	1,03	Petrobrás p/p c/dir	610	8,75
Antártica o/p	116	0,89	Eletrobrás p/p ex/dir	680	0,97	Refinaria União p/p ex/div	1 873	1,31
Açonorte p/p	686	1,27	FLMG o/p	563	0,73	Refinaria União p/p c/div	3 249	1,60
Arno p/p ex/div	1 682	1,07	Ferro Brasileiro o/p	875	1,70	Rio-Grandense p/p c/div	119	3,43
Brahma o/p (MG)	10	1,29	F. Luz do Paraná o/p	260	0,73	Sid. Pains p/p	700	3,94
Brahma o/n c/div	1 798	1,51	Ford Willys o/p	2 415	0,74	Samitri o/p	98	8,82
Brahma p/p c/div	2 490	1,75	Hime p/p	800	2,50	Supergasbrás o/p ex/div	592	0,83
Brahma o/p c/div	—	—	HCCG o/p	1 000	1,80	Sid. Nacional p/p	2 627	2,20
Bco. Andrade Arnaud p/p	3 000	1,05	J. Olimpio p/p	—	—	Sousa Cruz o/p ex/div	5 334	3,10
Belgo-Mineira o/p ex/dir	7 466	3,68	Kelsons p/p ex/div	200	1,06	Sousa Cruz o/p c/div	3 555	3,15
Bangu p/p	1 000	0,41	L. Americanas o/p	3 601	2,60	Sousa Cruz o/p c/div	1 000	3,15
Cemig p/p c/div	800	0,95	LTB o/p	500	2,35	Sondotécnica p/p	700	1,78
CBUM o/p	1 375	1,63	Light o/p ex/direitos	2 837	0,97	S. Admiral p/p ex/div	4 010	1,98
CBUM p/p	488	1,56	Mannesmann p/p ex/div	300	2,15	Tibras p/n e	500	0,73
Bras. de Roupas p/p	2 291	1,02	Mendes Jr. p/p	100	3,33	Unipar o/n e	298	1,22
Bras. de Roupas o/p	568	1,02	Mesbla o/p	4 010	1,37	Unipar p/n e	596	2,13
CBEE o/p ex/bon	1 755	0,90	Mesbla p/p	1 293	1,71	Veplan p/p	500	3,55
Docas antigas	1 100	2,07	Met. Barbará o/p	2 025	2,40	Viaturas o/p	—	—
Docas novas	1 055	1,75	Metal Leve p/p	1 000	4,50	Vale Rio Doce p/p	254	8,40
Dona Isabel o/p	150	0,44	Nova América o/p	3 004	0,98	W. Martins o/p	1 139	2,68

O IJB acusou ontem uma valorização média superior à registrada pelo IBV. Ao se fixar em 2 199,0, o indicador das empresas privadas ganhou 77,4 pontos (aproximadamente 3,65%)

HOJE FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 3,41 FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,667

Mercado teve forte reação no fechamento

Os últimos 30 minutos do pregão de ontem da Bolsa do Rio foram dominados por uma movimentação que há várias semanas não se registrava. Apesar disto, o volume dos negócios não se expandiu neste espaço de tempo, pois, a esta altura, um grande número de papéis já se encontrava no limite máximo permitido e, conseqüentemente, os vendedores se retraíram.

Os valores fixados nas últimas cotações de cada um dos principais papéis, entretanto, foram suficientes para que o IBV fechasse apresentando uma evolução de 4,0% sobre a média do dia, resultado que — antes do início dos trabalhos — não era esperado por nenhum dos operadores, nem os mais experientes.

As explicações apontadas por técnicos e operadores para a brusca modificação na tendência que, desde os últimos dias, vinha apresentando o mercado, são as mais simples possíveis: ela se manifesta sempre que determinados papéis descem a preços considerados altamente convidativos pelos operadores.

Os setores de siderurgia e refinação e petróleo — que tinham registrado as duas maiores baixas, entre os oito considerados pela Bolsa, na véspera — registraram os maiores ganhos de ontem. No primeiro caso, a segunda ação em importância na formação do índice — Acesita OP — teve ontem uma evolução de 8,1% em seu preço médio. Além disso, três outros títulos deste grupo situaram-se entre as cinco maiores altas do IBV.

No que se refere ao grupo de refinaria e petróleo, ele é praticamente formado pelos títulos da Petrobrás, que ontem tiveram os seguintes resultados: ordinárias nominativas — mais 3,88%; preferenciais ao portador ex/dir. — mais 5,21%; e preferenciais nominativas — mais 0,17%. A quarta integrante do índice é Refinaria União PP, que se manteve estável.

No âmbito do mercado a termo, o destaque foi uma única operação que envolveu 600 mil títulos da Cepalma. Além disso, Petrobrás ON manteve a sua predominância no que se refere ao volume neste mercado, transacionando ontem 265 mil ações.

Os números do pregão

Após chegar a apresentar a desvalorização de 0,3% nos primeiros 15 minutos de pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a desenvolver um gradual movimento de alta, vindo o Índice BV médio a se fixar em 2045,4, equivalendo a um ganho de 57,3 pontos (cerca de 2,9%).

O movimento de valorização acentuou-se nos 15 minutos finais, fazendo com que o índice relativo ao fechamento viesse a registrar alta de 4,0% sobre a posição média do período, situando-se em 2127,4.

Dos oito indicadores setoriais apenas dois estiveram em baixa:

Bancos (—0,3%) e Têxtil (—0,7%). Entre os que evoluíram destacaram-se Siderurgia, com a evolução de 4,7%, Refinação e Petróleo, que subiu 3,2% e Metalurgia, com alta de 1,6%.

Dos negócios, ontem, participaram 8 246 mil ações, no montante de Cr$ 24 040 mil, sendo que desse total 1 036 mil títulos, correspondentes a Cr$ 2 047 mil participaram do mercado a termo, cujo movimento foi equivalente a cerca de 8,3% das transações globais.

Entre as 52 ações que integram o índice da Bolsa, 31 tiveram posição média superior à da véspera, enquanto 10 caíram e oito mantiveram-se inalteradas. Além disso não houve negócio com os títulos preferenciais ao portador da Açonorte e Kelson's e com os ordinários ao portador da Gemmer.

As maiores altas (%)		As maiores baixas (%)	
Mannesmann OP ex	11,1	B. Nordeste ON	7,8
Acesita OP	8,1	A. Eberle PP	4,4
C. Sid. Nac. PP	7,0	Ericsson OP	3,4
Unipar ON end	7,0	R. União PP	2,6
CBUM OP	6,5	Dinamo OP	2,2

No que se refere a volume, as ações mais negociadas no mercado a vista foram: Petrobrás preferenciais, ao portador, com bon/subs (Cr$ 2 787 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, ex-bon/subs (Cr$ 2 549 mil); Belgo-Mineira, ordinárias ao portador, ex/div/bon (Cr$ 2 531 mil); Banco do Brasil, ordinárias, nominativas (Cr$ 2 263 mil) e Petrobrás, ordinárias, nominativas (Cr$ 1 967 mil).

Média S.N.

19/10/72	18/10/72	12/10/72	21/10/72	Out. 71
45 172	43 730	49 286	53 701	79 858

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Div.	Valor Cr$ mil
ALFA	19-10-72	0,873		3 730
AYMORÉ	19-10-72	9,167	dez. 0,166	32 592
AMÉRICA DO SUL	18-10-72	1,523	jun. 0,060	13 989
AUREA	17-10-72	0,783		2 875
ANDRADE ARNAUD	17-10-72	0,636	dez. 0,029	1 146
ANTUNES MACIEL	19-10-72	0,7986	dez. 0,1605	978
APLIX	17-10-72	1,038	set. 0,030	3 683
APLITEC	17-10-72	1,388	jun. 0,030	17 405
APOLLO I	19-10-72	0,789		3 625
APOLLO II a VII	19-10-72	1,410		18 067
ATLAS	17-10-72	0,597		1 782
AUXILIAR	17-10-72	0,659		5 001
BAHIA	19-10-72	0,47		2 218
BANCIAL	19-10-72	1,046	jun. 0,068	5 910
BANDEIRANTES BBC	19-10-72	0,509		17 705
BANMERCIO	18-10-72	1,0743	dez. 0,1282	7 539
BANORTE	19-10-72	0,529		20 745
BBI BRADESCO	19-10-72	1,530	jun. 0,05	116 187
BCN	19-10-72	2,33	jun. 0,02	25 910
BALUARTE	17-10-72	0,83		1 500
BAMERINDUS	19-10-72	2,94	mar. 0,05	57 885
BMG	19-10-72	1,15	jan. 0,10	30 814
BANSULVEST	18-10-72	1,787	dez. 0,09	39 584
BARROS JORDÃO	17-10-72	1,329	set. 0,2235	8 491
BOSTON	19-10-72	0,863	dez. 0,0275	19 654
BOZANO	19-10-72	2,945	dez. 0,248	77 344
BRACINVEST	17-10-72	1,20	jun. 0,10	45 223
BRANT RIBEIRO	19-10-72	0,94	jun. 0,04	2 885
BRASIL	19-10-72	0,851	set. 0,06	20 964
CODERJ	19-10-72	0,87		1 729
CARAVELO	19-10-72	1,73		34 664
CÉDULA	19-10-72	0,5544		957
CABRAL MENESES	17-10-72	0,698		1 171
CEPELAJO	19-10-72	1,1767	abr. 0,1359	9 256
CITY BANK	19-10-72	0,993	dez. 0,2334	110 121
CONTINENTAL	17-10-72	0,614	dez. 0,06	2 152
CORBINIANO	17-10-72	1,50	mar. 0,19	3 040
CORRETA	17-10-72	0,6908		1 197
COTIBRA	19-10-72	1,311		2 606
COND. CRESCINCO	19-10-72	1,336	jun. 0,08	229 664
CREDITUM	19-10-72	1,66	jun. 0,24	8 736
CREFINAN	19-10-72	18,288	jun. 1,00	4 896
CREFISUL (gar.)	20-10-72	52,441	jun. 2,7888	19 046
CREFISUL (cap.)	19-10-72	40,831	dez. 4,00	40 839
CRESCINCO	19-10-72	1,934	set. 0,05	431 092
DALE	19-10-72	0,672		714
DELAPIEVE	19-10-72	1,872	jul. 0,06	8 025
DINAMIZA	17-10-72	0,848	jun. 0,035	49 727
DELF. ARAÚJO	19-10-72	1,327	dez. 0,22	3 858
DENASA	18-10-72	1,011	nov. 0,051	19 147
DESENBANCO	11-10-72	1,649	nov. 0,051	1 491
ECONÔMICO	19-10-72	1,470	dez. 0,057	5 280
EMISSOR	17-10-72	1,331	set. 0,030	17 648
FAIGON	17-10-72	0,7334		11 054
FENÍCIA	17-10-72	0,5587		853
FIBENCO	17-10-72	1,2919		373
FIDELIDADE	17-10-72	1,061	jun. 0,046	4 800
FIDUCIAL	19-10-72	2,449	set. 0,05	41 884
FIPIG	17-10-72	1,451		591
FIMAN	18-10-72	1,033		1 359
FINASA	19-10-72	1,660	dez. 0,117	45 176
FINEY	19-10-72	1,54	abr. 0,05	25 789
FNA	19-10-72	0,466	set. 0,004	4 221
FNO	19-10-72	0,119	set. 0,001	1 896
FUNDOESTE	19-10-72	0,81	dez. 0,05	16 117
GEFISA	19-10-72	0,581		1 156
GIANGRANDE	17-10-72	1,161	dez. 0,156	903
GODOY	17-10-72	1,191	dez. 0,220	6 337
HALLES	19-10-72	0,922	set. 0,015	170 541
HASPA	17-10-72	0,4172		520
HEMISUL	19-10-72	0,834		761
ICI	19-10-72	6,44		22 828
IIC	17-10-72	5,198		1 420
IMPÉRIO	17-10-72	0,624	dez. 2,087	3 690
INDUSCRED	17-10-72	0,883	jan. 0,332	733
INVESTBOLSA	19-10-72	1,7536		651
INVESTBANCO	17-10-72	2,09	mar. 0,03	121 450
IOCHPE	17-10-72	0,48	dez. 0,052	1 667
IPIRANGA	20-10-72	0,667	dez. 0,02	31 031
ITAÚ	19-10-72	0,906		322 515
LAR BRASILEIRO	19-10-72	0,756		9 283
LETRA	19-10-72	0,569		486
LEROSA	17-10-72	0,994	jun. 0,05	955
LEVYNVEST	19-10-72	0,693		15 020
LIBRA	19-10-72	0,582	set. 0,03	1 695
LUSO BRASILEIRO	19-10-72	2,337	jul. 0,03	133
MAISONNAVE	19-10-72	1,1601	jun. 0,02	13 147
MAGLINNO	17-10-72	0,627		2 176
MASTER	9-10-72	0,651	dez. 0,11	1 219
MD	17-10-72	1,07		261
METROPOLITANO	19-10-72	0,62	jan. 0,045	1 112
MESQUITA	17-10-72	1,410	dez. 0,23	745
MERCANTIL	19-10-72	0,456		11 748
MERKINVEST	17-10-72	1,00		1 372
MINAS INV.	19-10-72	2,23	jun. 0,02	49 532
MM	19-10-72	1,387	abr. 0,1153	20 442
MONTEPIO	19-10-72	1,0244	jun. 0,01	11 029
MULTIPLIC	19-10-72	1,616		3 477
NAÇÕES	17-10-72	1,28	jan. 0,099	4 514
NACIONAL	19-10-72	1,057		5 674
NOVO MUNDO	19-10-72	0,507		3 592
NACIONAL BRAS.	19-10-72	0,666		522
OCG	19-10-72	1,299	dez. 0,36	4 169
OMEGA	19-10-72	0,540		1 144
PACKINVEST	17-10-72	1,105	mar. 0,190	1 363
P. WILLEMSENS	19-10-72	1,259	jan. 0,232	8 795
PAULISTA-SOCOPA	17-10-72	0,618	abr. 0,03	1 234
PEBB	19-10-72	0,937	set. 0,06	2 531
PECÚNIA	17-10-72	1,019	dez. 0,107	836
PROGRESSO	18-10-72	0,782		3 414
PORTO ARANHA	17-10-72	1,712	dez. 0,59	2 850
PROVAL	17-10-72	0,749	set. 0,01	1 315
PROVINVEST	17-10-72	1,6819	maio 0,025	11 839
REAL	18-10-72	2,29		138 670
REAL PROGRAMADO	18-10-72	1,95		1 163
REAVAL	17-10-72	2,45	nov. 0,02	10 510
REGENTE	18-10-72	0,715	abr. 0,05	2 994
RIQUE	19-10-72	0,905		12 427
SABBA	19-10-72	1,06	dez. 0,61	9 320
SAFRA	17-10-72	1,34	dez. 0,15165	36 356
SAMOVAL	17-10-72	0,794		899
SANTA CATARINA	17-10-72	0,66	set. 0,24	5 394
SÃO PAULO-MINAS	17-10-72	2,300	jan. 0,293	24 840
SOFISA	17-10-72	1,138	mar. 0,08	3 544
SOLIDEZ	17-10-72	0,960		98
SOUSA BARROS	19-10-72	1,182		1 057
SOVAL	17-10-72	0,822	jun. 0,051	2 761
SPI	17-10-72	1,28	set. 0,02	23 261
SPM	17-10-72	0,514		5 549
SPINELLI	17-10-72	0,827	jul. 0,0726	1 537
SR	17-10-72	1,198	mar. 0,10	1 177
SUPLICY	17-10-72	2,709		11 198
TAMOIO	19-10-72	1,086	jul. 0,03	10 523
TÍTULO	17-10-72	1,3088	dez. 0,2168	1 084
UMUARAMA	19-10-72	0,411		2 042
UNIÃO	19-10-72	1,040		7 378
UNIVEST	19-10-72	1,93	dez. 0,171	335 256
UNISTAR	19-10-72	29,57		4 462
VILA RICA	18-10-72	0,771		5 070
VICENTE MATEUS	17-10-72	0,934	dez. 0,53	1 379
WALPIRES	17-10-72	0,934	mar. 0,05742	2 372

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	Operações a vista: ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MÉD.	QTD.	Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	Preço/Lucro: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	Índice de Lucratividade: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p	1,40	1,49	1,49	1,38	1,45	205 496	0,11	8,20	1,35	31,93	2,59	3,29	0,0454	62,50	1,12
AGGS o/p	1,65	1,60	1,65	1,60	1,65	14 000	Est.	Est.	0,10	7,01	0,57	—	0,2351	83,75	1,51
Alpargatas p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 040	—	—	0,00	5,34	0,43	1,11	0,2431	78,31	1,41
Anhanguera o/p ex/d	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000	—0,02	—1,06	0,00	16,86	1,37	1,73	0,1097	78,72	1,42
Antártica o/p	0,89	0,88	0,89	0,88	0,88	5 116	—0,01	—1,12	0,02	5,54	0,45	0,86	0,1587	57,14	1,03
Arno p/p ex/d	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	6 662	Est.	Est.	0,03	4,75	0,38	0,48	0,2315	57,89	1,04
Asa p/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	15 000	0,01	2,04	0,03	19,30	1,56	—	0,0259	45,87	0,82
B. A. Arnaud o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	200	—	—	0,00	2,87	0,23	0,31	0,3477	49,50	0,89
P. Ind. Bangu p/p	0,42	0,47	0,47	0,42	0,45	49 000	Est.	Est.	0,10	4,38	0,35	0,91	0,1027	56,96	1,02
C. da Banha o/p ex/d	2,30	2,35	2,35	2,30	2,34	28 500	—0,01	—0,42	0,30	5,77	0,46	0,82	0,4051	75,48	1,36
M. Barbará o/p	2,40	2,56	2,56	2,40	2,47	56 052	0,14	6,00	0,73	6,98	0,56	0,72	0,3535	103,34	1,86
BASA o/n	1,08	1,10	1,10	1,08	1,10	9 340	0,03	2,80	0,04	8,01	0,65	0,87	0,1373	45,08	0,81
Banco do Brasil o/n	9,65	10,00	10,00	9,40	9,74	232 430	0,01	0,10	10,29	10,60	0,86	1,15	0,9181	56,52	1,02
B. C. G. Inv. p/p	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	2 000	—	—	0,01	—	—	—	—	46,12	0,83
B. Cref. Inv. p/p	2,30	2,40	2,40	2,20	2,35	25 000	Est.	Est.	0,26	4,12	0,33	—	0,5701	66,38	1,19
Baneba p/n	1,80	1,80	1,80	1,75	1,80	10 900	0,03	1,69	0,08	7,59	0,61	0,82	0,2371	49,58	0,89
B. Est. Ceará p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	6 000	Est.	Est.	0,04	3,23	0,26	0,35	0,5262	91,89	1,66
BEG o/n	1,30	1,40	1,40	1,30	1,37	5 664	0,07	5,38	0,04	5,72	0,46	0,62	0,2394	44,77	0,80
Belgo o/p ex/d/b	3,60	3,94	3,94	3,60	3,75	685 026	0,17	4,74	11,67	11,18	0,90	1,15	0,3354	47,70	0,86
Banespa o/n	1,90	1,85	1,90	1,85	1,88	2 685	—0,02	—1,05	0,02	5,56	0,45	0,60	0,3380	41,40	0,74
B. H. C. Ind. o/n ex/d	1,86	1,86	1,86	1,86	1,86	500	—0,21	—10,14	0,00	—	—	—	—	87,73	1,58
B. H. C. Ind. p/n ex/d	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	500	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
B. H. Inv. p/n ex/d	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	2 000	0,05	2,22	0,02	—	—	—	—	97,87	1,76
BIB o/n	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	1 287	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	72,38	1,30
B. Nordeste o/n	2,69	2,95	2,95	2,69	2,76	10 300	—0,23	—7,69	0,12	7,93	0,64	0,86	0,3479	33,94	0,61
B. N. M. Gerais p/n	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	6 500	0,01	0,93	0,03	2,58	0,20	0,28	0,4185	42,35	0,76
Bradesco p/n	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	200	—	—	0,00	6,04	0,49	0,65	0,3637	64,13	1,15
Brad. Inv. p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	156	—	—	0,00	3,07	0,24	—	0,4557	59,07	1,06
Brahma o/p c/d	1,55	1,60	1,60	1,55	1,57	8 798	0,02	1,29	0,06	7,34	0,59	1,14	0,2138	72,35	1,30
Brahma p/p c/d	1,80	1,80	1,80	1,72	1,78	32 959	0,03	1,71	0,26	8,32	0,67	1,30	0,2138	67,68	1,22
Brahma p/p ex/d	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	3 000	—	—	0,02	7,95	0,64	1,24	0,2138	—	—
CBEE o/p ex/b	0,90	0,90	0,90	0,88	0,88	27 734	Est.	Est.	0,11	5,50	0,44	0,79	0,1600	114,28	2,06
B. Roupas o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	10 569	0,01	0,99	0,04	7,67	0,62	1,09	0,1329	94,44	1,70
B. Roupas p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	10 106	Est.	Est.	0,04	7,67	0,62	1,09	0,1329	94,44	1,70
CBUM o/p	1,62	1,72	1,72	1,60	1,65	79 365	0,10	6,45	0,59	13,98	1,13	1,44	0,1180	49,25	0,88
CBUM p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	28 288	Est.	Est.	0,20	13,55	1,10	1,39	0,1180	44,44	0,80
C. I. Amaz. p/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	10 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—
A. Clayton o/p	0,97	0,96	0,97	0,96	0,96	25 000	0,01	1,05	0,10	—	—	—	—	—	—
Cemig p/p c/d	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	10 800	Est.	Est.	0,04	6,89	0,56	0,99	0,1377	—	—
Cemig p/p ex/d	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	10 000	Est.	Est.	0,04	6,46	0,52	0,93	0,1377	—	—
Colorado p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	Est.	Est.	0,01	2,58	0,21	—	0,3869	58,82	1,06
Capalma p/n end.	0,49	0,50	0,50	0,49	0,50	950 000	0,01	2,04	2,15	—	—	—	—	61,72	1,11
S. Cruz o/p c/d	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	7 887	—0,04	—1,25	0,11	9,99	0,81	—	0,3152	107,50	1,94
S. Cruz o/p ex/d	3,10	3,15	3,15	3,05	3,12	66 035	0,01	0,32	0,93	9,89	0,80	—	0,3152	109,85	1,98
Sid. Nacional p/p	2,15	2,34	2,34	2,15	2,27	87 505	0,16	7,58	0,90	13,99	1,13	1,44	0,1622	55,50	1,00
CTB o/n	0,39	0,37	0,39	0,36	0,36	81 390	—0,04	—10,00	0,00	2,84	0,23	—	0,1265	51,42	0,92
CTB p/n	0,70	0,70	0,72	0,70	0,71	70 780	Est.	Est.	0,22	5,61	0,45	—	0,1265	56,80	1,02
Dinamo o/p	0,80	0,79	0,80	0,78	0,79	34 000	—0,01	—1,25	0,12	2,20	0,17	0,34	0,3580	39,50	0,71
Dona Isabel o/p	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	49 150	—0,02	—4,44	0,09	3,25	0,26	0,67	0,1322	57,33	1,03
D. Santos o/p ant.	2,10	2,25	2,25	2,10	2,14	176 103	0,11	5,41	1,71	8,54	0,69	—	0,2505	70,16	1,26
A. Eberle p/p	2,20	2,30	2,30	2,05	2,16	41 949	—0,10	—4,42	0,41	11,42	0,92	1,17	0,1890	35,94	0,64
Eletromar p/p	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	1 000	—	—	0,00	5,30	0,43	—	0,1243	55,46	1,00
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,85	0,95	0,95	0,85	0,87	6 680	—	—	0,02	4,01	0,32	0,58	0,2167	75,65	1,36
Ericsson o/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	1 560	—	—	0,02	14,30	1,16	—	0,2167	126,01	2,27
Estrela p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	5 100	—0,02	—1,86	0,02	4,79	0,38	—	0,2189	66,03	1,19
Ferbasa p/n end.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	64 000	Est.	Est.	0,32	7,60	0,61	0,78	0,1447	28,87	0,52
Ferro o/p	1,70	1,75	1,75	1,70	1,70	51 875	Est.	Est.	0,40	7,79	0,63	0,80	0,2182	52,46	0,94
Fertisul o/p	0,92	0,90	0,92	0,90	0,91	2 000	—0,01	—1,08	0,00	—	—	—	—	81,98	1,48
Fertisul p/p	1,42	1,45	1,48	1,35	1,41	44 000	0,01	0,71	0,28	—	—	—	—	97,91	1,76
F. Guimarães o/p ex.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000	—	—	0,00	1,99	0,16	0,41	0,3003	48,78	0,88
F. L. Cataguases p/p	0,77	0,79	0,81	0,77	0,78	95 359	0,02	2,63	0,33	5,43	0,44	0,78	0,1436	—	—
G. A. Fernandes o/n end	2,20	2,30	2,30	2,20	2,22	46 000	Est.	Est.	0,46	—	—	—	—	115,02	2,07
Halles Fin. o/n ex/d	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	Est.	Est.	0,00	4,85	0,39	—	0,2676	94,89	1,71
Halles Fin. p/n ex/d	1,26	1,26	1,26	1,26	1,26	500	—0,14	—10,00	0,00	4,70	0,38	—	0,2676	91,97	1,66
H. C. C. Guerra p/p	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	10 000	0,25	13,88	0,09	4,60	0,37	—	0,4456	68,33	1,23
Hime p/p	2,45	2,55	2,55	2,35	2,35	20 133	0,01	0,42	0,21	26,17	2,12	2,69	0,0913	32,42	0,58
Halles SP p/p	1,74	1,74	1,74	1,74	1,74	2 000	0,01	0,57	0,01	—	—	—	—	76,99	1,39
Ed. J. Olimp. p/p ex.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000	Est.	Est.	0,00	6,77	0,55	—	0,2509	48,85	0,88
Light o/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	0,98	1,00	17 827	0,01	1,01	0,08	6,22	0,50	0,90	0,1607	121,95	2,20
L. Americanas o/p	2,60	2,68	2,68	2,60	2,62	87 673	0,03	1,15	0,44	7,76	0,63	1,10	0,3374	79,63	1,43
Sid. Lanari o/n end.	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	5 000	Est.	Est.	0,00	2,50	0,20	0,25	0,1516	34,86	0,62
Sid. Lanari p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	2 000	Est.	Est.	0,00	2,63	0,21	0,27	0,1516	39,21	0,70
Lobrás o/p ex/div.	0,80	0,90	0,90	0,30	0,65	7 500	Est.	Est.	0,02	8,49	0,69	1,21	0,1001	54,83	0,99
LTB o/p	2,35	2,30	2,35	2,30	2,34	13 500	—0,01	—0,42	0,14	6,93	0,56	—	0,3374	64,64	1,16
Met. Aços o/n end.	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	10 000	—0,01	—3,03	0,01	—	—	—	—	34,78	0,62
Met. Aços p/n end.	0,38	0,35	0,38	0,35	0,38	43 000	Est.	Est.	0,07	—	—	—	—	43,67	0,78
Madequímica p/p	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	2 000	—	—	0,00	—	—	—	—	55,93	1,01
R. Mang. o/n ex/b	1,18	1,19	1,19	1,18	1,19	41 019	0,01	0,84	0,22	3,71	0,30	0,18	0,3204	95,20	1,71
Mannesmann o/p ex/b	3,20	3,20	3,50	3,20	3,33	5 550	0,33	11,00	0,08	13,02	1,05	1,34	0,2557	45,99	0,83
Mannesmann p/p ex/b	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 300	0,10	4,76	0,01	8,60	0,69	0,88	0,2557	39,78	0,71
Marcovan o/p ex/div.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.	Est.	0,00	5,21	0,42	0,73	0,1727	59,60	1,07
Marcovan p/p ex/div.	1,05	1,10	1,10	1,00	1,07	11 000	—0,03	—2,72	0,05	6,19	0,50	0,88	0,1727	57,21	1,03
Metalflex o/p	1,30	1,26	1,30	1,26	1,29	8 000	—	—	0,04	4,02	0,32	0,41	0,3203	42,71	0,77
Metalflex p/p	2,15	2,38	2,38	2,15	2,20	64 800	0,04	1,85	0,64	6,86	0,55	0,70	0,3203	63,58	1,14
Metal Leve p/p	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	2 000	—0,03	—0,66	0,04	10,99	0,89	1,13	0,4092	82,87	1,49
Mendes Jr. p/p	3,55	3,68	3,68	3,40	3,53	59 100	0,12	3,51	0,94	5,87	0,47	—	0,6012	112,77	2,03
Mesbla o/p	1,45	1,40	1,45	1,40	1,42	5 415	0,01	0,70	0,03	5,62	0,45	0,80	0,2523	62,55	1,13
Mesbla p/p	1,75	1,78	1,78	1,75	1,76	30 490	0,01	0,57	0,24	6,97	0,56	0,99	0,2523	56,05	1,01
M. Fluminen. o/p ex.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	—0,05	—4,76	0,00	4,42	0,35	0,69	0,2261	81,30	1,46
Metalon o/p	0,40	0,39	0,41	0,39	0,40	38 000	Est.	Est.	0,06	3,59	0,29	0,37	0,1114	50,00	0,90
Mundial p/p c/div.	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	10 000	—0,01	—1,06	0,04	7,52	0,61	—	0,1236	59,23	1,07
Nova América o/p	0,98	1,00	1,00	0,98	0,99	85 034	Est.	Est.	0,38	5,48	0,44	1,14	0,1804	60,73	1,09
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	16 000	Est.	Est.	0,02	173,91	14,13	—	0,0023	30,30	0,54
Sid. Pains p/p	4,00	4,40	4,40	4,00	4,14	99 700	0,09	2,22	1,87	9,05	0,73	0,93	0,4573	49,69	0,89
Cim. Paraíso o/p	0,70	0,71	0,71	0,70	0,71	13 000	0,01	1,42	0,04	1,45	0,11	—	0,4881	56,80	1,02
Petrobrás o/n	2,80	3,00	3,05	2,80	2,94	670 328	0,11	3,88	8,96	12,73	1,03	0,64	0,2308	66,66	1,20
Petrobrás p/n	5,70	6,00	5,70	5,70	5,79	6 915	0,01	0,17	0,18	25,08	2,03	1,27	0,2308	58,36	1,05
Petrobrás p/p c/b/s	8,40	8,44	9,44	8,40	8,84	316 008	0,27	3,15	12,70	26,97	2,19	1,36	0,3277	60,34	1,09
Petrobrás p/p ex/b/s	6,40	7,00	7,01	6,38	6,66	328 943	0,33	5,21	11,59	28,85	2,34	1,46	0,2308	62,65	1,13
Paul. F. Luz o/p	0,92	0,90	0,92	0,89	0,90	17 421	—0,01	—1,09	0,07	11,07	0,90	1,60	0,0813	116,88	2,11
P. Brasília o/p c/div.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	10 000	—	—	0,13	—	—	—	—	—	—
P. Brasília p/p c/d	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	1 000	—0,05	—1,49	0,01	—	—	—	—	—	—
P. Equipamentos p/p	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	47 000	Est.	Est.	0,24	4,78	0,38	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	14 000	Est.	Est.	0,05	5,13	0,41	—	0,1597	59,42	1,07
Pet. Ipiranga p/p	1,25	1,25	1,25	1,20	1,21	43 200	0,02	1,68	0,23	7,57	0,61	—	0,1697	70,76	1,27
S. Rio-Grand. p/p c/d	3,50	4,03	4,03	3,50	3,65	151 119	—0,01	—0,27	2,50	11,44	0,93	1,18	0,3168	41,38	0,74
S. Rio-Grand. p/p ex/d	3,60	3,55	3,60	3,50	3,58	26 100	—0,06	—1,64	0,42	11,22	0,91	1,15	0,3188	41,14	0,74
Ref. União p/p c/div.	1,60	1,55	1,60	1,55	1,60	35 456	—0,05	—3,03	0,25	7,39	0,60	0,37	0,2163	73,73	1,33
Ref. União p/p ex/div.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	11 874	Est.	Est.	0,08	7,16	0,58	0,36	0,2163	73,80	1,33
Samitri o/p	8,90	9,50	9,50	8,90	9,19	47 998	0,14	1,54	2,00	14,31	1,16	—	0,6418	50,02	0,90
Sano p/p	1,25	1,30	1,30	1,25	1,29	25 000	0,09	7,50	0,14	4,85	0,39	0,69	0,2659	47,25	0,85
Supergasbrás o/p ex/d	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	43 376	—0,01	—1,16	0,16	5,92	0,48	—	0,1434	93,40	1,68
Soc. Inst. Técnica p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	2 000	Est.	Est.	0,01	2,26	0,18	—	0,5304	—	—
Sondotécnica o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	6 000	0,04	3,30	0,03	3,75	0,30	—	0,3329	32,98	0,59
Sondotécnica p/p	1,70	1,86	1,86	1,70	1,78	33 600	0,09	5,32	0,27	5,34	0,43	—	0,3329	42,38	0,76
S. Admiral p/p ex/dv.	2,02	2,05	2,05	2,00	2,03	28 930	0,01	0,49	0,26	5,35	0,43	—	0,3792	56,70	1,02
Tibrás o/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	13 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	45,45	0,82
T. Janer p/p ex/div.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000	Est.	Est.	0,01	3,52	0,28	—	0,2414	55,92	1,01
UBB o/n	0,95	0,90	0,95	0,90	0,92	1 500	—0,03	—3,15	0,00	4,79	0,38	0,52	0,1918	89,32	1,61
UBB p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	10 420	Est.	Est.	0,04	4,69	0,38	0,51	0,1918	54,87	0,99
UBB p/p	0,90	0,90	0,90	0,85	0,86	42 000	0,01	1,17	0,16	4,48	0,36	0,48	0,1918	35,10	0,63
Unipar obrig. c/dir.	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	3	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,20	1,30	1,30	1,20	1,27	15 298	0,07	5,83	0,08	—	—	—	—	46,52	0,84
Unipar p/n end.	2,05	2,15	2,20	2,00	2,09	157 596	0,16	8,29	1,49	—	—	—	—	52,51	0,94
Vale p/n ex/d/b/s	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	1 255	—0,10	—2,00	0,02	20,12	1,63	—	0,2435	51,57	0,93
Vale p/p c/d/b/s	8,30	9,17	9,17	8,25	8,69	177 490	0,35	4,19	7,01	21,61	1,75	—	0,4020	48,95	0,88
Vale p/p ex/d/b/s	5,30	5,91	5,91	5,30	5,61	273 894	0,24	4,46	6,98	23,03	1,87	—	0,2435	50,72	0,91
Veplan o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	45 000	Est.	Est.	0,36	6,80	0,55	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	3,55	3,60	3,60	3,55	3,58	84 000	0,03	0,84	1,36	10,52	1,09	—	0,2646	78,33	1,41
W. Martins o/p	2,70	2,80	2,80	2,70	2,75	4 459	0,06	2,23	0,05	13,92	1,13	—	0,1975	59,39	1,07
Zivi p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000	0,05	2,77	0,00	7,44	0,60	0,76	0,2485	65,37	1,18
Lei 1 614	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	496	—	—	0,04	—	—	—	—	—	—
Tibrás p/n end.	0,71	0,72	0,72	0,71	0,71	22 500	—0,01	—1,38	0,07	—	—	—	—	52,98	0,95
D. Isabel p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	183 763	—	—	0,41	3,78	0,30	0,78	0,1322	50,00	0,90

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Abramo Eberle	730	2,15	Dona Isabel p/p	1 863	0,50	Petróleo Ipiranga p/p	200	1,28
Acesita o/p	5 253	1,43	Ducal p/p	249	0,93	Paulista F. Luz o/p	2 110	0,91
Alpargatas o/p	665	1,38	Ericsson o/p	560	3,03	Petrobrás p/p ex/dir	432	6,50
Alpargatas	40	1,27	Estrela p/p	900	1,03	Petrobrás p/p c/dir	610	8,75
Antártica o/p	116	0,89	Eletrobrás p/p ex/dir	680	0,97	Refinaria União p/p ex/div	1 873	1,31
Açonorte p/p	686	1,27	FLMG o/p	563	0,73	Refinaria União p/p c/div	3 249	1,60
Arno p/p ex/div	1 682	1,07	Ferro Brasileiro o/p	875	1,70	Rio-Grandense p/p c/div	119	3,43
Brahma o/p (MG)	10	1,29	F. Luz do Paraná o/p	260	0,73	Sid. Pains p/p	700	3,94
Brahma o/p c/div	1 798	1,51	Ford Willys o/p	2 415	0,74	Samitri o/p	98	8,82
Brahma p/p c/div	2 490	1,75	Hime p/p	800	2,50	Supergasbrás o/p ex/div	592	0,83
Brahma o/p c/div	—	—	HCCG o/p	1 000	1,80	Sid. Nacional p/p	2 627	2,20
Bco. Andrade Arnaud p/p	3 000	1,05	J. Olimpio p/p	—	—	Sousa Cruz o/p ex/div	5 334	3,10
Belgo-Mineira o/p ex/dir	7 466	3,68	Kelsons p/p ex/div	200	1,06	Sousa Cruz o/p c/div	3 555	3,15
Bangu p/p	1 000	0,41	L. Americanas o/p	3 601	2,60	Sousa Cruz o/p c/div	1 000	3,15
Cemig p/p c/div	800	0,95	LTB o/p	500	2,35	Sondotécnica p/p	700	1,78
CBUM o/p	1 375	1,63	Light o/p ex/direitos	2 837	0,97	S. Admiral p/p ex/div	4 010	1,98
CBUM p/p	488	1,56	Mannesmann p/p ex/div	300	2,15	Tibras p/n e	500	0,73
Bras. de Roupas p/p	2 291	1,02	Mendes Jr. p/p	100	3,33	Unipar o/n e	298	1,22
Bras. de Roupas o/p	568	1,02	Mesbla o/p	4 010	1,37	Unipar p/n e	596	2,13
CBEE o/p ex/bon	1 755	0,90	Mesbla p/p	1 293	1,71	Veplan p/p	500	3,55
Docas antigas	1 100	2,07	Met. Barbará o/p	2 025	2,40	Viaturas o/p	—	—
Docas novas	1 055	1,75	Metal Leve p/p	1 000	4,50	Vale Rio Doce p/p	254	8,40
Dona Isabel o/p	150	0,44	Nova América o/p	3 004	0,98	W. Martins o/p	1 139	2,68

SID. NACIONAL
AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR
3,00
2,00
1 000 AÇÕES
JUNHO JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO

Os títulos preferenciais ao portador da Companhia Siderúrgica Nacional colocaram-se em terceiro lugar na relação das maiores altas dentro do IBV, após um ganho 7% sobre a cotação média anterior. O gráfico de barras da ação (à esquerda), em sua análise, assinala uma linha de tendência de baixa a partir de fevereiro. A alta de preços verificada em agosto não chegou a romper a figura de análise. Várias ações negociadas na Bolsa de Valores do Rio revelam rompimento em linhas de baixa naquele mês, com as cotações, posteriormente voltando aos níveis anteriores. No caso da Siderúrgica Nacional, os investidores que acompanham análises de gráficos de barras foram mais felizes, já que não houve sinalização de alta como em outras ações. O ponto-figura do título mostra uma faixa de resistência de baixa com base inicial nos níveis de Cr$ 3,30. O ponto-figura, ao contrário do gráfico de barras, é mais utilizado para projeções de curto prazo. De janeiro a junho a CSN apurou um lucro líquido disponível de Cr$ 93,1 milhões, contra Cr$ 49,7 milhões do mesmo balanço de 71. Segundo previsões da própria empresa, seu faturamento este ano deverá atingir a soma de Cr$ 1,7 bilhão. O lucro líquido para o balanço anual de dezembro estima-se que oscilará entre Cr$ 190 e Cr$ 200 milhões. A produção da Companhia Siderúrgica Nacional encontra-se totalmente colocada até o final do ano.

Multinacional oficializa seu grupo

Porto Alegre (Sucursal) — Os acionistas do Banco Multinacional de Investimentos S. A. (ex-Provinvest), decidiram, em AGE, oficializar a nova estruturação do grupo financeiro, que funcionará como um sistema integrado, diferenciado apenas pelos aspectos legais das empresas integrantes.

O Multinacional contará em seu grupo com uma *trading company* e acha-se em fase final de estudos o Multicard, o primeiro cartão de crédito a ser criado por uma instituição gaúcha.

Divisão em áreas

Ao estruturar o complexo financeiro, a Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLUB), contratou uma equipe de técnicos especializados em administração financeira, liderada pelo Sr. Paulo Roberto de Morais, escolhido pela assembléia como presidente do Banco Multinacional de Investimentos.

O grupo é liderado pelo Banco de Investimentos, e composto pela Multinacional, Crédito, Financiamento e Investimentos (ex-Codaco); pela Multinacional Distribuidora (ex-Krescente); e Multitur S.A., Turismo, Viagens e Câmbio. Já está estruturada uma empresa para operar como *trading company*, a Multicompany-Exportação e Importação.

O sistema de operação integrada do grupo Multinacional considera apenas uma entidade financeira, dividida em áreas de atuação conforme os produtos oferecidos no mercado. Essas divisões de serviço serão comandadas por diretores ou gerentes das respectivas áreas. Cada região geográfica de atuação do grupo terá uma divisão semelhante. O novo presidente da Multinacional foi diretor de várias empresas ligadas ao grupo Crefisul.

● Banmércio/Sulbanco /Província

Porto Alegre (Sucursal) — Os Bancos Nacional do Comércio (Banmércio), Industrial e Comercial do Sul (Sulbanco) e Província do Rio Grande do Sul estão convocando Assembléias Gerais Extraordinárias para o dia 30, a fim de ser deliberada a fusão dos três estabelecimentos.

O Montepio da Família Militar (MFM) detém o controle acionário daqueles bancos e já foi feita uma composição de diretoria, com vistas à fusão. A soma do capital e reservas dos três bancos é de Cr$ 304 889 mil, enquanto os depósitos somados atingem a Cr$ 1 119 276 mil, e as aplicações Cr$ 1 551 281 mil.

● Rossi-Servix

São Paulo (Sucursal) — A Rossi-Servix Engenharia S.A. obteve em seu balanço semestral encerrado em 30 de junho de 1972 um lucro bruto de Cr$ 18 384 270,07 e receitas operacionais de Cr$ 32 463 806,98.

A Rossi Engenharia S.A. incorporou a Servix Engenharia S.A. no dia 24 de abril deste ano e a Companhia Construtora Brasileira de Estradas — CCBE, a 20 de julho. Em seu relatório, a diretoria da CCBE-Rossi-Servix Engenharia S.A. destaca, entre as vantagens dessas operações, a diversificação das atividades, passando a empresa a participar do campo das construções e montagens industriais de grande porte, obras de saneamento e obras de usinas hidrelétricas, entre outras.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

TÍTULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,04	1,02	1,04	1,04	16 000
América do Sul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Antônio Queirós p/p	0,95	0,95	0,95	0,95	8 900
Antônio Queirós p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	200
Bandeir. Comércio o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	1 200
Bandeir. Comércio p/n	1,75	1,75	1,75	1,75	2 000
Bandeir. Investimento o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	30 000
BMG Bco. Inv. p/p	2,40	2,40	2,40	2,40	2 000
Brad. Investimento p/n	1,40	1,40	1,43	1,40	77 900
Bradesco o/n	2,25	2,20	2,25	2,25	16 300
Bradesco p/n	2,20	2,20	2,20	2,20	4 300
Brasil o/n	9,60	9,50	10,00	10,00	110 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,02	1,02	1,02	1,02	500
Com. Brasul o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1 500
Crédito Nacional p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	700
Crefisul Inv. p/p c/03	2,30	2,30	2,30	2,30	5 000
Econ. da Bahia o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	300
Econ. da Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	800
Est. da Guanabara o/n	1,21	1,21	1,21	1,21	100
Est. S. Paulo o/n	1,90	1,83	1,90	1,88	32 400
Francês Brasileiro o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	6 500
Inv. Brasil o/n	3,65	3,65	3,65	3,65	2 000
Inv. Univest p/n	1,85	1,85	1,85	1,85	30 000
Itaú América o/n	1,43	1,43	1,45	1,43	13 300
Itaú América p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	6 100
Itaú Invest. o/n	1,65	1,60	1,65	1,60	11 500
Merc. S. Paulo p/n	0,86	0,86	0,91	0,91	20 600
Nac. M. Gerais p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000
Nord. Brasil o/n	3,15	3,15	3,25	3,25	17 100
Real o/n	3,00	3,00	3,05	3,05	8 300
Real de Inv. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	8 000
S. Paulo p/n	0,88	0,85	0,88	0,85	24 600
União Bancos p/p c/03	0,90	0,90	1,00	1,00	21 000
Acesita o/p	1,40	1,40	1,49	1,49	924 800
Aços Inafer o/p c/02	0,65	0,65	0,65	0,65	3 000
Aços Villares o/p bon.	1,75	1,75	1,80	1,80	800
Aços Villares p/p b bon.	2,95	2,95	3,10	3,08	20 200
Açúcar União o/p c/10	1,95	1,95	2,00	2,00	6 000
Açúcar União p/p c/10	2,45	2,40	2,45	2,45	35 000
Adap p/p c/03	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000
AGGS o/p c/27	1,55	1,55	1,55	1,55	21 000
AGGS p/p c/09	1,55	1,55	1,56	1,55	27 600
Alpargatas o/p c/20	1,50	1,45	1,55	1,55	9 100
Alpargatas p/p c/20	1,35	1,29	1,35	1,29	5 700
And. Clayton o/p	0,92	0,92	0,92	0,92	135 500
Antártica o/p c/21	0,85	0,82	0,90	0,90	119 900
Aparecida o/p c/01	1,12	1,12	1,15	1,15	2 500
Arno p/p c/53	1,20	1,20	1,30	1,30	7 300
Artur Lange o/p	2,72	2,70	2,73	2,73	73 500
Atma p/p	0,85	0,84	0,85	0,84	21 000
Audi Ad. Part. p/p	1,00	0,93	1,00	1,00	792 600
Bardella o/p c/03	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Bardella p/p c/03	2,20	2,17	2,20	2,17	1 300
Bates Brasil o/p c/04	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Belgo-Mineira o/p	3,60	3,60	3,94	3,94	437 200
Benzenex p/p c/04	2,46	2,46	2,71	2,71	50 100
Bérgamo o/p c/26	4,20	4,20	4,20	4,20	150 600
Betumat o/p c/03	0,84	0,68	0,84	0,68	11 600
Betumat p/p c/03	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Bic. Monark o/p c/01	1,67	1,67	1,70	1,68	29 000
Brahma p/p div.	1,65	1,55	1,70	1,65	29 300
Brasimet o/p c/02	0,90	0,90	0,90	0,90	9 000
Brasmotor o/p c/49	1,55	1,55	1,55	1,55	11 000
Brasmotor p/p c/18	1,50	1,50	1,50	1,50	13 000
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	1 500
Braspla p/p c/15	0,52	0,52	0,52	0,52	1 500
Bundi Tubing p/p	0,75	0,75	0,78	0,76	7 000
C. Fabrini o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	2 000
C. Fabrini p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	3 000
CTB o/n	0,42	0,36	0,42	0,36	27 800
CTB p/n	0,75	0,72	0,75	0,72	22 700
Cacique o/p	1,70	1,70	1,80	1,79	21 000
Cacique p/p	2,60	2,55	2,60	2,60	34 100
Casa Anglo o/p c/04	2,80	2,80	2,86	2,80	21 500
CBUM o/p	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
CBV Inds. Mec. o/p c/04	0,99	0,99	0,99	0,99	6 000
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,28	1,28	1,28	1,28	8 000
Cemig p/p c/02	0,90	0,90	0,90	0,90	10 000
Cerv. Pérola p/p	1,11	0,99	1,11	0,99	6 000
Cerv. Polar p/n	0,30	0,30	0,30	0,30	900
CESP p/p c/03	0,75	0,75	0,77	0,77	90 100
Cica p/p	1,31	1,31	1,40	1,40	1 800
Cidamar p/p	1,60	1,60	1,68	1,68	26 500
Cim. Gaúcho p/p c/05	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000
Cim. Itaú p/p c/22	1,90	1,90	2,00	2,00	53 000
Cim. Itaú o/n	1,60	1,60	1,61	1,61	2 900
Cim. Itaú p/n	1,65	1,65	1,65	1,65	400
Cimaf o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	2 700
Citrobrasil p/p	3,59	3,59	3,60	3,60	12 000
Cobrasma o/p	1,60	1,59	1,60	1,60	5 600
Cobrasma p/p	1,35	1,35	1,35	1,35	2 000
Colorado o/p c/07	0,80	0,80	0,80	0,80	6 000
Colorado p/p c/07	1,01	1,00	1,01	1,00	7 000
Com. B. Campo o/p	0,46	0,46	0,46	0,46	500
Com. B. Campo p/p	1,59	1,57	1,59	1,58	14 100
Concreiex p/p c/01	2,50	2,50	2,54	2,54	24 300
Confrio p/p b	1,05	1,05	1,09	1,08	84 000
Const. A. Lind. o/p c/03	1,80	1,76	1,85	1,76	15 400
Const. A. Lind. p/p c/03	2,30	2,12	2,30	2,20	20 400
Const. Fichet o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	6 400
Const. Fichet p/p	1,55	1,55	1,60	1,59	24 600
Const. Beier o/p c/03	1,69	1,67	1,69	1,69	10 600
Consul o/p c/24	3,25	3,25	3,25	3,25	3 000
Consul p/p b c/24	4,90	4,90	4,90	4,90	14 600
Consursan o/p	1,15	1,10	1,15	1,10	15 000
Consursan p/p	1,20	1,20	1,24	1,24	110 000
Copas o/p b/s	3,40	3,40	3,55	3,50	65 300
Copas p/p b/s	3,75	3,75	3,80	3,75	380 700
Cremer o/p c/05	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
D. F. Vasconcelos p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Diametro Emp. o/e	1,10	1,08	1,15	1,15	13 900
Diametro Emp. p/e	1,08	1,08	1,08	1,08	6 000
Docas Santos o/p	2,10	2,10	2,27	2,27	40 400
Dreher o/p	1,95	1,95	2,00	2,00	8 200
Duratex o/p c/32	1,75	1,65	1,75	1,65	4 600
Duratex p/p c/32	1,75	1,70	1,75	1,70	15 100
Ecisa o/p c/04	1,36	1,36	1,36	1,36	9 200
Ecisa p/p c/01	1,45	1,31	1,45	1,31	10 800
Elequeirós o/p	1,50	1,50	1,60	1,60	27 000
Embrava o/p c/07	3,00	3,00	3,00	3,00	4 900
Embrava p/p c/07	3,00	3,00	3,00	3,00	112 200
Enbasa o/p c/01	1,65	1,65	1,65	1,65	1 200
Enbasa p/p c/01	1,65	1,55	1,65	1,65	6 000
Engesa p/p c/17	1,89	1,89	1,89	1,89	3 000
Ericsson o/p c/05	3,10	3,10	3,15	3,10	3 300
Estrela p/p c/65	1,06	1,05	1,08	1,08	3 600
Eternit Brasil o/p c/09	0,83	0,80	0,83	0,80	7 900
Eucatex o/p	1,60	1,60	1,63	1,60	6 900
Eucatex p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
FNV o/p	0,64	0,64	0,64	0,64	2 000
FNV p/p a	0,50	0,49	0,50	0,50	27 000
Ferlam Brasil o/p c/30	1,50	1,45	1,62	1,60	27 600
Ferlam Brasil p/p c/30	1,50	1,45	1,60	1,60	80 600
Fer. Villares o/p	0,67	0,67	0,67	0,67	4 000
Ferro Bras. o/p	1,65	1,60	1,65	1,60	6 300
Fertiplan o/p c/03	3,45	3,45	3,45	3,45	4 400
Fertiplan p/p c/03	3,80	3,70	3,80	3,80	19 800
Fin. Bradesco o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	600
Fin. Bradesco p/n	1,55	1,42	1,55	1,55	36 900
Ford. Brasil o/p c/31	0,83	0,83	0,83	0,83	1 000
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,72	0,70	2 000
Fundição Tupi o/p c/45	2,10	2,10	2,10	2,10	14 500
Fundição Tupi p/p c/45	2,30	2,30	2,35	2,30	9 700
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	12 000
Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,55	0,55	0,55	30 000
Gomes Almeida o/e	2,20	2,20	2,25	2,25	50 000
Goiana o/p c/11	1,25	1,25	1,25	1,25	2 800

TÍTULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Goiana p/p a c/11	1,20	1,20	1,20	1,20	4 000
Guararapes o/p c/10	2,50	2,45	2,50	2,50	6 200
H. C. Cordeiro o/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1 300
H. C. Cordeiro p/p	2,00	2,00	2,13	2,13	129 500
Heleno Fonseca o/p c/02	1,55	1,55	1,60	1,60	68 000
Hindi o/e	3,15	3,09	3,15	3,09	13 000
IAP o/p c/05	3,80	3,80	3,85	3,85	12 000
Icopasa o/p	2,85	2,85	2,90	2,90	173 000
Icopasa p/p	3,25	3,25	3,30	3,30	145 500
Iguaçu Café o/p	0,83	0,83	0,83	0,83	4 200
Iguaçu Café p/p	1,55	1,45	1,55	1,45	11 100
Ind. Hering p/p a c/12	1,05	1,05	1,08	1,08	200
Ind. Hering p/p a c/13	1,11	1,11	1,11	1,11	5 000
Ind. Villares o/p bon.	2,49	2,49	2,49	2,49	5 000
Ind. Villares p/p b bon.	4,15	4,00	4,20	4,20	41 800
Ind. Villares p/p b ex.	3,40	3,40	3,40	3,40	12 000
Inds. Romi o/p	2,05	2,00	2,10	2,10	113 000
Isam o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	400
Isam p/p	0,80	0,78	0,80	0,78	7 000
Kelson's o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Kelson's p/p	1,05	1,00	1,05	1,00	1 200
Keralux o/p c/16	2,59	2,54	2,59	2,54	253 000
Kibon o/p	0,60	0,58	0,60	0,59	7 000
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,30	2,30	2,34	2,34	32 300
Lacta o/p	0,49	0,48	0,49	0,48	7 000
Lobrás o/p	0,89	0,89	0,89	0,89	17 000
Lojas Americanas o/p	2,65	2,65	2,65	2,65	10 500
Lonaflex o/p c/02	1,43	1,43	1,43	1,43	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,48	1,48	1,48	1,48	2 000
Madeirit p/p b	1,55	1,55	1,55	1,55	20 000
Magnesita o/p c/07	1,60	1,55	1,60	1,55	11 500
Magnesita p/p a c/05	1,40	1,40	1,40	1,40	4 000
Manah o/p	2,85	2,80	2,95	2,95	8 300
Manah p/p	2,40	2,30	2,40	2,30	1 300
Maqs. Piratininga o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	300
Maqs. Piratininga p/p	2,10	2,10	2,10	2,10	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,26	2,26	2,26	2,26	20 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Melhor. S. Paulo p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Mesbla p/p	1,75	1,75	1,78	1,76	6 400
Metal Leve p/p c/02	4,50	4,50	4,56	4,56	18 900
Moinho Santista o/p c/35	1,73	1,73	1,80	1,76	74 900
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,83	0,83	0,83	0,83	12 000
Móveis Cimo p/p a c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	2 500
Móveis Cimo p/p b c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Nordon Met. o/p c/04	1,50	1,50	1,50	1,50	600
Olerol p/p bon.	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Orniex p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000
Oxigênio Brasil o/p	1,39	1,39	1,39	1,39	1 000
Panex p/p c/02	0,52	0,52	0,57	0,57	8 000
Paul. de F. e Luz o/p	0,85	0,84	0,85	0,84	14 900
PBK Emp. Imob. o/e	3,50	3,40	3,50	3,50	140 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,38	3,38	3,40	3,39	175 000
Persianas Colúmbia o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	2 000
Pet. Ipiranga p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	500
Pet. União p/p	1,60	1,60	1,65	1,65	32 600
Pet. União o/n	1,20	1,18	1,20	1,18	15 000
Petrobrás p/p c/08	8,50	8,50	9,44	9,35	358 800
Petrobrás p/p c/10	6,50	6,40	7,00	7,00	288 900
Petrobrás o/n	2,85	2,80	3,11	3,05	327 600
Petrobrás p/n	5,68	5,68	5,68	5,68	2 400
Petrominas p/p c/04	0,48	0,46	0,48	0,46	6 000
Phebo o/p c/03	2,95	2,90	2,95	2,93	20 500
Pir. Brasília o/p c/11	2,95	2,90	2,95	2,90	2 700
Pir. Brasília p/p c/01	3,30	3,25	3,30	3,25	10 700
Pirelli o/p c/30	1,40	1,40	1,41	1,41	46 800
Pirelli p/p c/30	1,50	1,50	1,50	1,50	2 300
Plast. Koppers o/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	11 400
Plast. Koppers p/p c/02	1,35	1,35	1,35	1,35	3 400
Prosdócimo o/p c/27	1,55	1,55	1,55	1,55	5 000
Prosdócimo p/p c/01	1,75	1,75	1,75	1,75	18 000
Real Cia. Inv. o/n	0,87	0,87	0,87	0,87	600
Real Cia. Inv. p/n	1,05	1,05	1,10	1,10	62 800
Real Part. o/n	0,63	0,63	0,63	0,63	5 200
Real Part. p/n	0,62	0,61	0,64	0,64	108 000
Ricasa p/p	0,66	0,66	0,66	0,66	400
Rossi Servix o/p c/03	1,75	1,75	1,85	1,85	173 700
SPI p/p b/s	1,39	1,39	1,39	1,39	3 000
Samcil o/p c/04	2,51	2,35	2,51	2,45	284 100
Samcil p/p c/04	2,65	2,40	2,65	2,55	541 300
Samitri o/p	9,00	9,00	9,00	9,00	2 200
Sanderson Brasil o/p	2,40	2,40	2,70	2,70	390 600
Sanderson Brasil p/p	2,30	2,30	2,45	2,45	88 000
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	13 000
Savana o/p	0,76	0,76	0,80	0,80	12 000
Semp o/p c/02	1,40	1,35	1,40	1,40	33 000
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,26	1,26	1,26	1,26	6 000
Sid. Nacional p/p b	2,14	2,14	2,34	2,30	170 300
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,57	2,55	2,65	2,65	32 500
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,70	3,60	3,75	3,75	45 600
Sifco Brasil o/p c/03	1,25	1,25	1,25	1,25	5 000
Sopave o/p c/04	1,71	1,71	1,71	1,71	1 000
Sorana o/p c/02	2,56	2,56	2,56	2,56	2 000
Sousa Cruz o/p div.	3,20	3,20	3,20	3,20	11 200
Sousa Cruz o/p ex.	3,10	3,10	3,10	3,10	6 000
Sudeste o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	3 000
Sudeste p/p c/04	3,00	3,00	3,00	3,00	10 100
Supergasbrás o/p	0,87	0,87	0,87	0,87	2 000
Technos Rel. o/p c/02	2,50	2,40	2,52	2,40	19 800
Tel. B. Campo o/p	0,43	0,43	0,43	0,43	9 000
Tel. B. Campo p/p	0,46	0,46	0,46	0,46	6 300
Transbrasil o/n	0,71	0,71	0,71	0,71	7 700
Transparaná o/p bon.	2,62	2,62	2,62	2,62	4 000
Transparaná o/p ex.	1,85	1,85	1,87	1,87	4 000
Transparaná p/p a bon.	3,65	3,65	3,65	3,65	4 000
Transparaná p/p a ex.	2,64	2,64	2,66	2,66	6 000
Transparaná p/p b bon.	3,66	3,55	3,66	3,65	6 000
Transparaná p/p b ex.	2,65	2,65	2,67	2,67	6 000
Turismo Bradesco o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000
Turismo Bradesco p/n	1,16	1,15	1,16	1,15	4 500
Ultralar p/p	0,90	0,90	0,92	0,92	101 000
Unipar o/e	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Unipar p/e	2,00	2,00	2,00	2,00	4 000
Vale R. Doce p/p b/s/d	8,10	8,00	9,17	9,10	150 000
Vale R. Doce p/p ex.	5,20	5,20	5,91	5,91	83 400
Vemag p/n a	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Veplan o/p	1,85	1,80	1,85	1,80	22 200
Veplan p/p	3,62	3,60	3,68	3,68	244 300
Vulcabrás o/p c/19	0,80	0,80	0,80	0,80	1 000
Vulcabrás p/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Wagner o/p c/02	1,35	1,35	1,35	1,35	14 000
Wagner p/p c/02	1,60	1,60	1,70	1,70	9 000
White Martins o/p	2,63	2,62	2,63	2,62	10 000
Zanini o/p c/04	1,68	1,68	1,68	1,68	1 000
Zanini p/p c/04	1,77	1,76	1,77	1,76	22 000
Zivi p/p c/10	1,66	1,66	1,66	1,66	1 300
Novo Mundo o/n	1,34	1,34	1,34	1,34	100
Coldex o/p c/08	1,55	1,55	1,55	1,55	4 000
Concisa o/p	1,75	1,75	1,78	1,78	7 300
Concisa p/p	1,77	1,77	1,80	1,78	17 000
Ecel p/p c/02	1,15	1,12	1,15	1,13	9 000
Ferbasa p/e	0,99	0,99	0,99	0,99	1 000
Light o/p c/12	0,98	0,95	1,00	1,00	15 600
Light o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	800
Lisa Livros p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	17 000
Lix. da Cunha o/p	2,15	2,15	2,18	2,16	23 000
Lix. da Cunha p/p	2,17	2,17	2,23	2,20	28 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,40	3,40	3,55	3,55	11 000
Paranapanema o/p c/03	1,28	1,20	1,28	1,20	110 300
Paranapanema p/p c/03	1,47	1,45	1,66	1,66	163 500
Plast. Brasil p/p b c/05	1,60	1,60	1,66	1,66	68 500
Sid. Mannesmann o/p c/24	3,25	3,25	3,25	3,25	2 300
Textil G. Calfat p/p	1,74	1,74	1,74	1,74	2 000
Transauto o/p	0,37	0,37	0,37	0,37	1 200
Transauto p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	17 000
Urupes Unida o/e	1,65	1,60	1,65	1,60	2 000
Urupes Unida p/e	1,54	1,38	1,55	1,50	18 000
Vidr. Sta. Marina o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	51 000
Exp. Ind. S. Paulo o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	300

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Essencialmente comprador, o mercado teve ontem uma movimentação que já há algumas semanas deixou de se verificar nos pregões da Bolsa paulista. Os preços convidativos dos principais papéis despertaram o interesse dos investidores a ponto de haver maior oferta de compra que de venda, impedindo até o fechamento de alguns negócios, com a ausência de vendedores.

Iniciando e terminando em alta, o Bovespa chegou, porém, a oscilar negativamente às 12 horas e 12h30m, quando se registraram menos 0,22 e 0,06%. As evoluções para mais variaram em termos percentuais de 0,31 a 0,86%. No final, o médio fixou-se em 1 048,6, com a recuperação de 22,2 pontos e valorização de 2,16%. Mais 26 ações que compõem o Índice integraram-se à relação das que subiram, enquanto outras sete tiveram cotação inalterada e 33 deixaram a lista das que permaneciam em baixa.

O volume e a quantidade de ações transacionadas foram ligeiramente inferiores aos alcançados na véspera, apresentando decréscimos de Cr$ . . . 2 597 955,40 e 1 681 500 títulos. Vários setores de atividades, dos 16 considerados pela Bolsa paulista, também reagiram favoravelmente. O Índice de lucratividade simples foi positivo para madeira, papel e gráfica, petróleo, química e petroquímica, e siderurgia e mineração, em maior porcentagem, sendo negativo para bebidas e fumo, borrachas, plásticos e derivados, e bancos comerciais privados.

O índice de valorização diária não teve muita alteração em relação ao índice anterior, destacando-se entre os que subiram serviços públicos, no lugar de petróleo, química e petroquímica, e entre os que baixaram, bancos de investimentos, no lugar de bancos comerciais privados.

OS NÚMEROS

	Indice	Variação(%)
Abertura	1 026,6	
Médio	1 048,6	+ 2,16
Fechamento	1 076,8	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	10 849 100	28 343 734,00
Ações de bancos	493 400	1 653 531,00
Operações a termo	497 000	1 729 890,00
Diversos	85 939	185 752,36
Total	11 925 439	31 913 007,36

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp c/8	3 199 480,00
Petrobrás pp c/10	1 927 457,00
Belgo-Mineira op	1 655 372,00
Copas pp	1 428 110,00
Acesita op	1 353 134,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Acesita op	8,1	Cobrasma op	5,8
H. C. Cordeiro pp	7,7	Consursan op	5,1
Docas Santos op ant.	7,2	C. A. Lindenberg pp	5,0
Sid. Nacional pp/b	6,5	Brad. Invest. pn	3,1
Belgo-Mineira op	6,1	Copas pp	3,3

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 41 apresentaram-se em alta, 26 em baixa e 24 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,40	1,45	1,40	4 500	+ 4,32
BMG Financeira pn	1,65	1,65	1,65	1 000	
BASA on	1,00	1,00	1,00	500	— 5,66
Bco. Nacional MG pn	1,12	1,12	1,12	1 000	
Bco. Nacional MG on	1,05	1,05	1,05	435	
Belgo-Mineira op	3,60	3,75	3,77	72 493	+ 4,46
Brahma de MG op	1,37	1,36	1,35	3 000	
Cemig pn	0,84	0,84	0,83	18 854	— 1,18
Cemig on	0,68	0,68	0,68	3 000	Est.
Cemig pp e/div	0,86	0,86	0,86	1 700	
Cia. Alterosa de Cerv. on	0,39	0,39	0,38	2 000	Est.
Cia. FLMG op	0,75	0,75	0,75	2 000	Est.
CTMG pn	0,50	0,49	0,47	4 420	+ 4,26
CTMG on	0,28	0,28	0,27	5 187	Est.
CTMG pp c/bon	0,74	0,74	0,74	2 220	— 1,33
CTMG op c/bon	0,50	0,50	0,50	76 555	Est.
CTMG pp e/bon	0,50	0,50	0,50	11 613	Est.
CTMG op e/bon	0,30	0,30	0,30	30 666	Est.
Cauê pp	1,22	1,20	1,22	16 000	— 0,81
Cimetal pp	0,85	0,85	0,85	5 000	— 2,30
Mendes Júnior pp	3,50	3,54	3,50	75 500	+ 2,02
Embrava pp	2,70	2,70	2,70	627	
Ferro Bras. op	1,63	1,70	1,67	2 391	Est.
São José pp	2,30	2,30	2,30	5 000	Est.
São José op	2,30	2,30	2,30	5 000	Est.
Mannesmann pp e/bon	2,20	2,20	2,20	100 000	
Mannesmann op e/bon	3,00	3,00	3,00	7 402	
Petrobrás on	2,80	2,81	2,80	1 060	— 2,09
Petrobrás pp c/b. s. e/div	8,88	8,88	8,88	100	
Rio-Grandense pp c/div	3,60	3,65	3,60	2 000	
Vale pp c/d	8,25	8,34	8,32	3 040	— 3,02
Vale pp e/d	5,40	5,49	5,49	8 090	Est.
Belgo-Mineira op	3,60	3,68	3,60	155	
Cemig pn	0,82	0,82	0,82	26	
Mannesmann pp e/bon	2,10	2,10	2,10	54	
Petrobrás pn	5,25	5,25	5,25	60	
Petrobrás on	2,80	2,80	2,80	20	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Abertura	129,2	+ 4,19
Média	128,7	+ 1,74
Fechamento	128,5	+ 3,46

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	472 668	1 010 498,78
Total	472 668	1 010 498,78

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Belgo-Mineira op	272 207,29
Mendes Júnior pp	267 185,00
Mannesmann pp ex/bon.	220 000,00
Vale do Rio Doce pp ex/div	44 393,80

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	Para menos
Belgo-Mineira op	BASA on
Acesita op	Vale do Rio Doce pp c/bon.
CTMG pn	Cimetal pp
Mendes Júnior pp	Petobrás on

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, quatro subiram, nove baixaram e seis mantiveram-se estáveis. Não foram negociados os títulos do Banco do Brasil (on), Banco Halles de Investimento (pn), Docas de Santos (op), Petrobrás (pp) e Samitri (op).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
A. J. Renner pn-a	0,35	0,35	0,35	100
A. J. Renner pn-b	0,38	0,38	0,38	2 134
Acesita op ex.	1,40	1,40	1,40	250
A. Rossi on ex/div	0,95	0,95	0,95	500
A. Rossi op c/2	1,00	1,00	1,00	500
A. Rossi pp c/2	1,00	1,00	1,00	2 000
Albarus op c/8	3,20	3,23	3,24	4 031
Bco. do Brasil on	9,65	9,65	9,65	537
Bco. Crefisul pp c/3	2,25	2,25	2,25	400
Bradesco pn	2,20	2,20	2,20	2 420
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	69
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	6 040
Belgo-Mineira op	3,62	3,62	3,62	513
Cons. Oderich pp c/4	0,60	0,60	0,60	5 000
Distribuidora pp c/div	1,90	1,90	1,90	656
Distribuidora pp ex/div	1,80	1,80	1,80	1 000
J. H. Santos op	1,00	1,00	1,00	1 000
Lojas Renner op	1,50	1,51	1,51	502
Lojas Renner pp	1,95	1,95	1,95	1 537
Máqui. Ideal pp c/3	1,10	1,10	1,10	2 000
Met. Gerdau pp c/8	2,00	2,00	2,00	100
Met. Silbert pp c/2	0,75	0,75	0,75	1 000
Met. Wallig pp-a	0,30	0,30	0,30	2 600
Micheletto pp b c/2	1,50	1,50	1,50	1 000
Petrobrás pp c/8	8,60	8,60	8,60	1 001
Província on	1,00	1,00	1,00	10 000
Refinaria on	1,97	1,99	2,00	2 000
Refinaria pn	2,90	2,90	2,90	1 300
Sid. Rio-Grandense pp c/6	3,55	3,56	3,70	1 100
Springer op c/6	1,22	1,22	1,22	1 000
Sousa Cruz op ex/div	2,95	2,98	3,00	1 531
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	500
Unibancos pp c/3	0,95	0,95	0,96	1 417
Vale do Rio Doce pp c/dr	8,29	8,30	8,30	1 200
Zivi on	1,10	1,30	1,30	312
Zivi pn	1,30	1,30	1,30	54

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do R. G. Sul registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Anterior	75,34	
Atual	74,09	— 1,66

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	58 003	114 886,87
Estados	1 431	756 127,10
Total	59 434	871 013,97

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Banrisul pn	18 120,00
Albarus op	13 010,44
Província pn	10 000,00
Vale do Rio Doce pp	9 959,00
Petrobrás pp	8 608,60

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Unibancos on	5,2	Sousa Cruz op ex./div.	3,8
Met. Gerdau pp c/8	3,6	Sid. Rio-Grandense pp c/6	3,7

Das 40 ações que compõem o Indice, três subiram, cinco se mantiveram estáveis, 10 baixaram e as restantes não foram negociadas.

Os títulos preferenciais ao portador da Companhia Siderúrgica Nacional colocaram-se em terceiro lugar na relação das maiores altas dentro do IBV, após um ganho 7% sobre a cotação média anterior. O gráfico de barras da ação (à esquerda), em sua análise, assinala uma linha de tendência de baixa a partir de fevereiro. A alta de preços verificada em agosto não chegou a romper a figura de análise. Várias ações negociadas na Bolsa de Valores do Rio revelam rompimento em linhas de baixa naquele mês, com as cotações, posteriormente voltando aos níveis anteriores. No caso da Siderúrgica Nacional, os investidores que acompanham análises de gráficos de barras foram mais felizes, já que não houve sinalização de alta como em outras ações. O ponto-figura do título mostra uma faixa de resistência de baixa com base inicial nos níveis de Cr$ 3,30. O ponto-figura, ao contrário do gráfico de barras, é mais utilizado para projeções de curto prazo. De janeiro a junho a CSN apurou um lucro líquido disponível de Cr$ 93,1 milhões, contra Cr$ 49,7 milhões do mesmo balanço de 71. Segundo previsões da própria empresa, seu faturamento este ano deverá atingir a soma de Cr$ 1,7 bilhão. O lucro líquido para o balanço anual de dezembro estima-se que oscilará entre Cr$ 190 e Cr$ 200 milhões. A produção da Companhia Siderúrgica Nacional encontra-se totalmente colocada até o final do ano.

Multinacional oficializa seu grupo

Porto Alegre (Sucursal) — Os acionistas do Banco Multinacional de Investimentos S. A. (ex-Provinvest), decidiram, em AGE, oficializar a nova estruturação do grupo financeiro, que funcionará como um sistema integrado, diferenciado apenas pelos aspectos legais das empresas integrantes.

O Multinacional contará em seu grupo com uma *trading company* e acha-se em fase final de estudos o Multicard, o primeiro cartão de crédito a ser criado por uma instituição gaúcha.

Divisão em áreas

Ao estruturar o complexo financeiro, a Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLUB), contratou uma equipe de técnicos especializados em administração financeira, liderada pelo Sr. Paulo Roberto de Morais, escolhido pela assembléia como presidente do Banco Multinacional de Investimentos.

O grupo é liderado pelo Banco de Investimentos, e composto pela Multinacional, Crédito, Financiamento e Investimentos (ex-Codaco); pela Multinacional Distribuidora (ex-Krescente); e Multitur S.A., Turismo, Viagens e Cambio. Já está estruturada uma empresa para operar como *trading company*, a Multicompany-Exportação e Importação.

O sistema de operação integrada do grupo Multinacional considera apenas uma entidade financeira, dividida em áreas de atuação conforme os produtos oferecidos no mercado. Essas divisões de serviço serão comandadas por diretores ou gerentes das respectivas áreas. Cada região geográfica de atuação do grupo terá uma divisão semelhante. O novo presidente da Multinacional foi diretor de várias empresas ligadas ao grupo Crefisul.

● Banmércio/Sulbanco /Província

Porto Alegre (Sucursal) — Os Bancos Nacional do Comércio (Banmércio), Industrial e Comercial do Sul (Sulbanco) e Província do Rio Grande do Sul estão convocando Assembléias Gerais Extraordinárias para o dia 30, a fim de ser deliberada a fusão dos três estabelecimentos.

O Montepio da Família Militar (MFM) detém o controle acionário daqueles bancos e já foi feita uma composição de diretoria, com vistas à fusão. A soma do capital e reservas dos três bancos é de Cr$ 304 889 mil, enquanto os depósitos somados atingem a Cr$ 1 110 276 mil, e as aplicações Cr$ 1 551 281 mil.

● Rossi-Servix

São Paulo (Sucursal) — A Rossi-Servix Engenharia S.A. obteve em seu balanço semestral encerrado em 30 de junho de 1972 um lucro bruto de Cr$ 18 384 270,07 e receitas operacionais de Cr$ 32 463 806,98.

A Rossi Engenharia S.A. incorporou a Servix Engenharia S.A. no dia 24 de abril deste ano e a Companhia Construtora Brasileira de Estradas — CCBE, a 20 de julho. Em seu relatório, a diretoria da CCBE-Rossi-Servix Engenharia S.A. destaca, entre as vantagens dessas operações, a diversificação das atividades, passando a empresa a participar do campo das construções e montagens industriais de grande porte, obras de saneamento e obras de usinas hidrelétricas, entre outras.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,04	1,02	1,04	1,04	16 000
América do Sul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Antônio Queirós p/p	0,95	0,95	0,95	0,95	8 900
Antônio Queirós p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	200
Bandeir. Comércio o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	1 200
Bandeir. Comércio p/n	1,75	1,75	1,75	1,75	2 000
Bandeir. Investimento o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	30 000
BMG Bco. Inv. p/p	2,40	2,40	2,40	2,40	2 000
Brad. Investimento p/n	1,40	1,40	1,43	1,40	77 900
Bradesco o/n	2,25	2,20	2,25	2,25	16 300
Bradesco p/n	2,20	2,20	2,20	2,20	4 300
Brasil o/n	9,60	9,50	10,00	10,00	110 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,02	1,02	1,02	1,02	500
Com. Brasul o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1 500
Crédito Nacional p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	700
Crefisul Inv. p/p c/03	2,30	2,30	2,30	2,30	5 000
Econ. da Bahia o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	300
Econ. da Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	800
Est. da Guanabara o/n	1,21	1,21	1,21	1,21	100
Est. S. Paulo o/n	1,90	1,83	1,90	1,88	32 400
Francês Brasileiro o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	6 500
Inv. Brasil o/n	3,65	3,65	3,65	3,65	2 000
Inv. Univest p/n	1,85	1,85	1,85	1,85	30 000
Itaú América o/n	1,43	1,43	1,45	1,43	13 300
Itaú América p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	6 100
Itaú Invest. o/n	1,65	1,60	1,65	1,60	11 500
Merc. S. Paulo p/n	0,86	0,86	0,91	0,91	20 600
Nac. M. Gerais p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000
Nord. Brasil o/n	3,15	3,15	3,25	3,25	17 100
Real o/n	3,00	3,00	3,05	3,05	8 300
Real de Inv. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	8 000
S. Paulo p/n	0,88	0,85	0,88	0,85	24 600
União Bancos p/p c/03	0,90	0,90	1,00	1,00	21 000
Acesita o/p	1,40	1,40	1,49	1,49	924 800
Aços Inafer o/p c/02	0,65	0,65	0,65	0,65	3 000
Aços Villares o/p bon.	1,75	1,75	1,80	1,80	800
Aços Villares p/p b bon.	2,95	2,95	3,10	3,08	20 200
Açúcar União o/p c/10	1,95	1,95	2,00	2,00	6 000
Açúcar União p/p c/10	2,45	2,40	2,45	2,45	35 000
Adap p/p c/03	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000
AGGS o/p c/27	1,55	1,55	1,55	1,55	21 000
AGGS p/p c/09	1,55	1,55	1,56	1,55	27 600
Alpargatas o/p c/20	1,50	1,45	1,55	1,55	9 100
Alpargatas p/p c/20	1,35	1,29	1,35	1,29	5 700
And. Clayton o/p	0,92	0,92	0,92	0,92	135 500
Antártica o/p c/21	0,85	0,82	0,90	0,90	119 900
Aparecida o/p c/01	1,12	1,12	1,15	1,15	2 500
Arno p/p c/53	1,20	1,20	1,30	1,30	7 300
Artur Lange o/p	2,72	2,70	2,73	2,73	73 500
Atma p/p	0,85	0,84	0,85	0,84	21 000
Audi Ad. Part. p/p	1,00	0,93	1,00	1,00	792 600
Bardella o/p c/03	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Bardella p/p c/03	2,20	2,17	2,20	2,17	1 300
Bates Brasil o/p c/04	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Belgo-Mineira o/p	3,60	3,60	3,94	3,94	437 200
Benzenex p/p c/04	2,46	2,46	2,71	2,71	50 100
Bérgamo o/p c/26	4,20	4,20	4,20	4,20	150 600
Betumat o/p c/03	0,84	0,68	0,84	0,68	11 600
Betumat p/p c/03	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Bic. Monark o/p c/01	1,67	1,67	1,70	1,68	29 000
Brahma p/p div.	1,65	1,55	1,70	1,65	29 300
Brasimet o/p c/02	0,90	0,90	0,90	0,90	9 000
Brasmotor o/p c/49	1,55	1,55	1,55	1,55	11 000
Brasmotor p/p c/18	1,50	1,50	1,50	1,50	13 000
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	1 500
Braspla p/p c/15	0,52	0,52	0,52	0,52	1 500
Bundi Tubing p/p	0,75	0,75	0,78	0,76	7 000
C. Fabrini o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	2 000
C. Fabrini p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	3 000
CTB o/n	0,42	0,36	0,42	0,36	27 800
CTB p/n	0,75	0,72	0,75	0,72	22 700
Cacique o/p	1,70	1,70	1,80	1,79	21 000
Cacique p/p	2,60	2,55	2,60	2,60	34 100
Casa Anglo o/p c/04	2,80	2,80	2,86	2,80	21 500
CBUM o/p	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
CBV Inds. Mec. o/p c/04	0,99	0,99	0,99	0,99	6 000
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,28	1,28	1,28	1,28	8 000
Cemig p/p c/02	0,90	0,90	0,90	0,90	10 000
Cerv. Pérola p/p	1,11	0,99	1,11	0,99	6 000
Cerv. Polar p/n	0,30	0,30	0,30	0,30	900
CESP p/p c/03	0,75	0,75	0,77	0,77	90 100
Cica p/p	1,31	1,31	1,40	1,40	1 800
Cidamar p/p	1,60	1,60	1,68	1,68	26 500
Cim. Gaúcho p/p c/05	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000
Cim. Itaú p/p c/22	1,90	1,90	2,00	2,00	53 000
Cim. Itaú o/n	1,60	1,60	1,61	1,61	2 900
Cim. Itaú p/n	1,65	1,65	1,65	1,65	400
Cimaf o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	2 700
Citrobrasil p/p	3,59	3,59	3,60	3,60	12 000
Cobrasma o/p	1,60	1,59	1,60	1,60	5 600
Cobrasma p/p	1,35	1,35	1,35	1,35	2 000
Colorado o/p c/07	0,80	0,80	0,80	0,80	6 000
Colorado p/p c/07	1,01	1,00	1,01	1,00	7 000
Com. B. Campo o/p	0,46	0,46	0,46	0,46	500
Com. B. Campo p/p	1,59	1,57	1,59	1,58	14 100
Concretex p/p c/01	2,50	2,50	2,54	2,54	24 300
Confrio p/p b	1,05	1,05	1,09	1,08	84 000
Const. A. Lind. o/p c/03	1,80	1,76	1,85	1,76	15 400
Const. A. Lind. p/p c/03	2,30	2,12	2,30	2,20	20 400
Const. Fichet o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	6 400
Const. Fichet p/p	1,55	1,55	1,60	1,59	24 600
Const. Beter o/p c/03	1,69	1,67	1,69	1,69	10 600
Consul o/p c/24	3,25	3,25	3,25	3,25	3 000
Consul p/p b c/24	4,90	4,90	4,90	4,90	14 600
Consursan o/p	1,15	1,10	1,15	1,10	15 000
Consursan p/p	1,20	1,20	1,24	1,24	110 000
Copas o/p b/s	3,40	3,40	3,55	3,50	65 300
Copas p/p b/s	3,75	3,75	3,80	3,75	380 700
Cremer o/p c/05	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
D. F. Vasconcelos p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Diametro Emp. o/e	1,10	1,08	1,15	1,15	13 900
Diametro Emp. p/e	1,08	1,08	1,08	1,08	6 000
Docas Santos o/p	2,10	2,10	2,27	2,27	40 400
Dreher o/p	1,95	1,95	2,00	2,00	8 200
Duratex o/p c/32	1,75	1,65	1,75	1,65	4 600
Duratex p/p c/32	1,75	1,70	1,75	1,70	15 100
Ecisa o/p c/04	1,36	1,36	1,36	1,36	9 200
Ecisa p/p c/01	1,45	1,31	1,45	1,31	10 800
Elequeiros o/p	1,50	1,50	1,60	1,60	27 000
Embrava o/p c/07	3,00	3,00	3,00	3,00	4 900
Embrava p/p c/07	3,00	3,00	3,00	3,00	112 200
Enbasa o/p c/01	1,65	1,65	1,65	1,65	1 200
Enbasa p/p c/01	1,65	1,55	1,65	1,65	6 000
Engesa p/p c/17	1,89	1,89	1,89	1,89	3 000
Ericsson o/p c/05	3,10	3,10	3,15	3,10	3 300
Estrela p/p c/65	1,06	1,05	1,08	1,08	3 600
Eternit Brasil o/p c/09	0,83	0,80	0,83	0,80	7 900
Eucatex o/p	1,60	1,60	1,63	1,60	6 900
Eucatex p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
FNV o/p	0,64	0,64	0,64	0,64	2 000
FNV p/p a	0,50	0,49	0,50	0,50	27 000
Ferlam Brasil o/p c/30	1,50	1,45	1,62	1,60	27 600
Ferlam Brasil p/p c/30	1,50	1,45	1,60	1,60	80 600
Fer. Villares o/p	0,67	0,67	0,67	0,67	4 000
Ferro Bras. o/p	1,65	1,60	1,65	1,60	6 300
Fertiplan o/p c/03	3,45	3,45	3,45	3,45	4 400
Fertiplan p/p c/03	3,80	3,70	3,80	3,80	19 800
Fin. Bradesco o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	600
Fin. Bradesco p/n	1,55	1,42	1,55	1,55	36 900
Ford. Brasil o/p c/31	0,83	0,83	0,83	0,83	1 000
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,72	0,70	2 000
Fundição Tupi o/p c/45	2,10	2,10	2,10	2,10	14 500
Fundição Tupi p/p c/45	2,30	2,30	2,35	2,30	9 700
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	12 000
Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,55	0,55	0,55	30 000
Gomes Almeida o/e	2,20	2,20	2,25	2,25	50 000
Goiana o/p c/11	1,25	1,25	1,25	1,25	2 800

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Goiana p/p a c/11	1,20	1,20	1,20	1,20	4 000
Guararapes o/p c/10	2,50	2,45	2,50	2,50	6 200
H. C. Cordeiro o/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1 300
H. C. Cordeiro p/p	2,00	2,00	2,13	2,13	129 500
Heleno Fonseca o/p c/02	1,55	1,55	1,60	1,60	68 000
Hindi o/e	3,15	3,09	3,15	3,09	13 000
IAP o/p c/05	3,80	3,80	3,85	3,85	12 000
Icopasa o/p	2,85	2,65	2,90	2,90	173 000
Icopasa p/p	3,25	3,25	3,30	3,30	145 500
Iguaçu Café o/p	0,83	0,83	0,83	0,83	4 200
Iguaçu Café p/p	1,55	1,45	1,55	1,45	11 100
Ind. Hering p/p a c/12	1,05	1,05	1,08	1,08	200
Ind. Hering p/p a c/13	1,11	1,11	1,11	1,11	5 000
Ind. Villares o/p bon.	2,49	2,49	2,49	2,49	5 000
Ind. Villares p/p b bon.	4,15	4,00	4,20	4,20	41 800
Ind. Villares p/p b ex.	3,40	3,40	3,40	3,40	12 000
Inds. Romi o/p	2,05	2,00	2,10	2,10	113 000
Isam o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	400
Isam p/p	0,80	0,78	0,80	0,78	7 000
Kelson's o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Kelson's p/p	1,05	1,00	1,05	1,00	1 200
Keralux o/p c/16	2,59	2,54	2,59	2,54	253 000
Kibon o/p	0,60	0,58	0,60	0,59	7 000
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,30	2,30	2,34	2,34	32 300
Lacta o/p	0,49	0,48	0,49	0,48	7 000
Lobrás o/p	0,89	0,89	0,89	0,89	17 000
Lojas Americanas o/p	2,65	2,65	2,65	2,65	10 500
Lonaflex o/p c/02	1,43	1,43	1,43	1,43	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,48	1,48	1,48	1,48	2 000
Madeirit p/p b	1,55	1,55	1,55	1,55	20 000
Magnesita o/p c/07	1,60	1,55	1,60	1,55	11 500
Magnesita p/p a c/05	1,40	1,40	1,40	1,40	4 000
Manah o/p	2,85	2,80	2,95	2,95	8 300
Manah p/p	2,40	2,30	2,40	2,30	1 300
Maqs. Piratininga o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	300
Maqs. Piratininga p/p	2,10	2,10	2,10	2,10	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,26	2,26	2,26	2,26	20 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Melhor. S. Paulo p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Mesbla p/p	1,75	1,75	1,78	1,76	6 400
Metal Leve p/p c/02	4,50	4,50	4,56	4,56	18 900
Moinho Santista o/p c/35	1,73	1,73	1,80	1,76	74 900
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,83	0,83	0,83	0,83	12 000
Móveis Cimo p/p a c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	2 500
Móveis Cimo p/p b c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Nordon Met. o/p c/04	1,50	1,50	1,50	1,50	600
Olerol p/p bon.	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Orniex p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000
Oxigênio Brasil o/p	1,39	1,39	1,39	1,39	1 000
Panex p/p c/02	0,52	0,52	0,57	0,57	8 000
Paul. de F. e Luz o/p	0,85	0,84	0,85	0,84	14 900
PBK Emp. Imob. o/e	3,50	3,40	3,50	3,50	140 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,38	3,38	3,40	3,39	175 000
Persianas Colúmbia o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	2 000
Pet. Ipiranga p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	500
Pet. União p/p	1,60	1,60	1,65	1,65	32 600
Pet. União o/n	1,20	1,18	1,20	1,18	15 000
Petrobrás p/p c/08	8,50	8,50	9,44	9,35	358 800
Petrobrás p/p c/10	6,50	6,40	7,00	7,00	288 900
Petrobrás o/n	2,85	2,80	3,11	3,05	327 600
Petrobrás p/n	5,68	5,68	5,68	5,68	2 400
Petrominas p/p c/04	0,48	0,46	0,48	0,46	6 000
Phebo o/p c/03	2,95	2,90	2,95	2,93	20 500
Pir. Brasília o/p c/11	2,95	2,90	2,95	2,90	2 700
Pir. Brasília p/p c/01	3,30	3,25	3,30	3,25	10 700
Pirelli o/p c/30	1,40	1,40	1,41	1,41	46 800
Pirelli p/p c/30	1,50	1,50	1,50	1,50	2 300
Plast. Koppers o/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	11 400
Plast. Koppers p/p c/02	1,35	1,35	1,35	1,35	3 400
Prosdócimo o/p c/27	1,55	1,55	1,55	1,55	5 000
Prosdócimo p/p c/01	1,75	1,75	1,75	1,75	18 000
Real Cia. Inv. o/n	0,87	0,87	0,87	0,87	600
Real Cia. Inv. p/n	1,05	1,05	1,10	1,10	62 800
Real Part. o/n	0,63	0,63	0,63	0,63	5 200
Real Part. p/n	0,62	0,61	0,64	0,64	108 000
Ricasa p/p	0,66	0,66	0,66	0,66	400
Rossi Servix o/p c/03	1,75	1,75	1,85	1,85	173 700
SPI p/p b/s	1,39	1,39	1,39	1,39	3 000
Samcil o/p c/04	2,51	2,35	2,51	2,45	284 100
Samcil p/p c/04	2,65	2,40	2,65	2,55	541 300
Samitri o/p	9,00	9,00	9,00	9,00	2 200
Sanderson Brasil o/p	2,40	2,40	2,70	2,70	390 600
Sanderson Brasil p/p	2,30	2,30	2,45	2,45	88 000
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	13 000
Savena o/p	0,76	0,76	0,80	0,80	12 000
Semp o/p c/02	1,40	1,35	1,40	1,40	33 000
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,26	1,26	1,26	1,26	6 000
Sid. Nacional p/p b	2,14	2,14	2,34	2,30	170 300
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,57	2,55	2,65	2,65	32 500
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,70	3,60	3,75	3,75	45 600
Sifco Brasil o/p c/03	1,25	1,25	1,25	1,25	5 000
Sopave o/p c/04	1,71	1,71	1,71	1,71	1 000
Sorana o/p c/02	2,56	2,56	2,56	2,56	2 000
Sousa Cruz o/p div.	3,20	3,20	3,20	3,20	11 200
Sousa Cruz o/p ex.	3,10	3,10	3,10	3,10	6 000
Sudeste o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	3 000
Sudeste p/p c/04	3,00	3,00	3,00	3,00	10 100
Supergasbrás o/p	0,87	0,87	0,87	0,87	2 000
Technos Rel. o/p c/02	2,50	2,40	2,52	2,40	19 800
Tel. B. Campo o/p	0,43	0,43	0,43	0,43	9 000
Tel. B. Campo p/p	0,46	0,46	0,46	0,46	6 300
Transbrasil o/n	0,71	0,71	0,71	0,71	7 700
Transparaná o/p bon.	2,62	2,62	2,62	2,62	4 000
Transparaná o/p ex.	1,85	1,85	1,87	1,87	4 000
Transparaná p/p a bon.	3,65	3,65	3,65	3,65	4 000
Transparaná p/p a ex.	2,64	2,64	2,66	2,66	6 000
Transparaná p/p b bon.	3,66	3,55	3,66	3,65	6 000
Transparaná p/p b ex.	2,65	2,65	2,67	2,67	6 000
Turismo Bradesco o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000
Turismo Bradesco p/n	1,16	1,15	1,16	1,15	4 500
Ultralar p/p	0,90	0,90	0,92	0,92	101 000
Unipar o/e	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Unipar p/e	2,00	2,00	2,00	2,00	4 000
Vale R. Doce p/p b/s/d	8,10	8,00	9,17	9,10	150 000
Vale R. Doce p/p ex.	5,20	5,20	5,91	5,91	83 400
Vemag p/n a	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000

Titulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Veplan o/p	1,85	1,80	1,85	1,80	22 200
Veplan p/p	3,62	3,60	3,68	3,68	244 300
Vulcabrás o/p c/19	0,80	0,80	0,80	0,80	1 000
Vulcabrás p/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Wagner o/p c/02	1,35	1,35	1,35	1,35	14 000
Wagner p/p c/02	1,60	1,60	1,70	1,70	9 000
White Martins o/p	2,63	2,62	2,63	2,62	10 000
Zanini o/p c/04	1,68	1,68	1,68	1,68	1 000
Zanini p/p c/04	1,77	1,76	1,77	1,76	22 000
Zivi p/p c/10	1,66	1,66	1,66	1,66	1 300
Novo Mundo p/n	1,34	1,34	1,34	1,34	100
Coldex o/p c/08	1,55	1,55	1,55	1,55	4 000
Concisa o/p	1,75	1,75	1,78	1,78	7 300
Concisa p/p	1,77	1,77	1,80	1,78	17 000
Ecel p/p c/02	1,15	1,12	1,15	1,13	9 000
Ferbasa p/e	0,99	0,99	0,99	0,99	1 000
Light o/p c/12	0,98	0,95	1,00	1,00	15 600
Light o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	800
Lisa Livros p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	17 000
Lix. da Cunha o/p	2,15	2,15	2,18	2,16	23 000
Lix. da Cunha p/p	2,17	2,17	2,23	2,20	28 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,40	3,40	3,55	3,55	11 000
Paranapanema o/p c/03	1,28	1,20	1,28	1,20	110 300
Paranapanema p/p c/03	1,47	1,45	1,66	1,66	163 500
Plast. Brasil p/p b c/05	1,60	1,60	1,66	1,66	68 500
Sid. Mannesmann o/p c/24	3,25	3,25	3,25	3,25	2 300
Textil G. Calfat p/p	1,74	1,74	1,74	1,74	2 000
Transauto o/p	0,37	0,37	0,37	0,37	1 200
Transauto p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	17 000
Urupes Unida o/e	1,65	1,60	1,65	1,60	2 000
Urupes Unida p/e	1,54	1,38	1,55	1,50	18 000
Vidr. Sta. Marina o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	51 000
Exp. Ind. S. Paulo o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	300

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Essencialmente comprador, o mercado teve ontem uma movimentação que já há algumas semanas deixou de se verificar nos pregões da Bolsa paulista. Os preços convidativos dos principais papéis despertaram o interesse dos investidores a ponto de haver maior oferta de compra que de venda, impedindo até o fechamento de alguns negócios, com a ausência de vendedores.

Iniciando e terminando em alta, o Bovespa chegou, porém, a oscilar negativamente às 12 horas e 12h30m, quando se registraram menos 0,22 e 0,06%. As evoluções para mais variaram em termos percentuais de 0,31 a 0,86%. No final, o médio fixou-se em 1 048,6, com a recuperação de 22,2 pontos e valorização de 2,16%. Mais 26 ações que compõem o Indice integraram-se à relação das que subiram, enquanto outras sete tiveram cotação inalterada e 33 deixaram a lista das que permaneciam em baixa.

O volume e a quantidade de ações transacionadas foram ligeiramente inferiores aos alcançados na véspera, apresentando decréscimos de Cr$ . . . 2 597 955,40 e 1 681 500 títulos. Vários setores de atividades, dos 16 considerados pela Bolsa paulista, também reagiram favoravelmente. O Indice de lucratividade simples foi positivo para madeira, papel e gráfica, petróleo, química e petroquímica, e siderurgia e mineração, em maior porcentagem, sendo negativo para bebidas e fumo, borrachas, plásticos e derivados, e bancos comerciais privados.

O Indice de valorização diária não teve muita alteração em relação ao índice anterior, destacando-se entre os que subiram serviços públicos, no lugar de petróleo, química e petroquímica, e entre os que baixaram, bancos de investimentos, no lugar de bancos comerciais privados.

OS NÚMEROS

	Indice	Variação(%)
Abertura	1 026,6	
Médio	1 048,6	+ 2,16
Fechamento	1 076,8	

Titulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	10 849 100	28 343 734,00
Ações de bancos	493 400	1 653 531,00
Operações a termo	497 000	1 729 890,00
Diversos	85 939	185 752,36
Total	11 925 439	31 913 007,36

MAIS NEGOCIADAS

Titulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp c/8	3 199 480,00
Petrobrás pp c/10	1 927 457,00
Belgo-Mineira op	1 655 372,00
Copas pp	1 428 110,00
Acesita op	1 353 134,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Acesita op	8,1	Cobrasma op	5,8
H. C. Cordeiro pp	7,7	Consursan op	5,1
Docas Santos op ant.	7,2	C. A. Lindenberg pp	5,0
Sid. Nacional pp/b	6,5	Brad. Invest. pn	3,4
Belgo-Mineira op	6,1	Copas pp	3,3

Das 91 ações que integram o Indice Bovespa, 41 apresentaram-se em alta, 26 em baixa e 24 estáveis.

MINAS GERAIS

Titulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,40	1,45	1,40	4 500	+ 4,32
BMG Financeira pn	1,65	1,65	1,65	1 000	
BASA on	1,00	1,00	1,00	500	— 5,66
Bco. Nacional MG pn	1,12	1,12	1,12	1 000	
Bco. Nacional MG on	1,05	1,05	1,05	435	
Belgo-Mineira op	3,60	3,75	3,77	72 493	+ 4,46
Brahma de MG op	1,37	1,36	1,35	3 000	
Cemig pn	0,84	0,84	0,83	18 854	— 1,18
Cemig on	0,68	0,68	0,68	3 000	Est.
Cemig op e/div	0,86	0,86	0,86	1 700	
Cia. Alterosa de Cerv. on	0,38	0,39	0,39	2 000	Est.
Cia. FLMG op	0,75	0,75	0,75	2 000	Est.
CTMG pn	0,50	0,49	0,47	4 420	+ 4,26
CTMG on	0,28	0,28	0,27	5 187	Est.
CTMG pp c/bon	0,74	0,74	0,74	2 220	— 1,33
CTMG op c/bon	0,50	0,50	0,50	76 555	Est.
CTMG pp e/bon	0,50	0,50	0,50	11 613	Est.
CTMG op e/bon	0,30	0,30	0,30	30 666	Est.
Cauê pp	1,22	1,20	1,22	16 000	— 0,81
Cimetal pp	0,85	0,85	0,85	5 000	— 2,30
Mendes Júnior pp	3,50	3,54	3,50	75 500	+ 2,02
Embrava pp	2,70	2,70	2,70	627	
Ferro Bras. op	1,63	1,70	1,67	2 391	Est.
São José pp	2,30	2,30	2,30	5 000	Est.
São José op	2,30	2,30	2,30	5 000	Est.
Mannesmann pp e/bon	2,20	2,20	2,20	100 000	
Mannesmann op e/bon	3,00	3,00	3,00	7 402	
Petrobrás on	2,80	2,81	2,80	1 060	— 2,09
Petrobrás pp c/b. s. e/div	8,88	8,88	8,88	100	
Rio-Grandense pp c/div	3,60	3,65	3,60	2 000	
Vale pp c/d	8,25	8,34	8,32	3 040	— 3,02
Vale pp e/d	5,40	5,49	5,49	8 090	Est.
Belgo-Mineira op	3,60	3,68	3,60	155	
Cemig pn	0,82	0,82	0,82	26	
Mannesmann pp e/bon	2,10	2,10	2,10	54	
Petrobrás pn	5,25	5,25	5,25	60	
Petrobrás on	2,80	2,80	2,80	20	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Abertura	129,2	+ 4,19
Médio	128,7	+ 1,74
Fechamento	128,5	+ 3,46

Titulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	472 668	1 010 498,78
Total	472 668	1 010 498,78

MAIS NEGOCIADAS

Titulos	Valor (Cr$)
Belgo-Mineira op	272 207,29
Mendes Júnior pp	267 185,00
Mannesmann pp ex/bon.	220 000,00
Vale do Rio Doce pp ex/div	44 393,80

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	Para menos
Belgo-Mineira op	BASA on
Acesita op	Vale do Rio Doce pp c/bon.
CTMG pn	Cimetal pp
Mendes Júnior pp	Petrobrás on

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, quatro subiram, nove baixaram e seis mantiveram-se estáveis. Não foram negociados os títulos do Banco do Brasil (on), Banco Halles de Investimento (pn), Docas de Santos (op), Petrobrás (pp) e Samitri (op).

RIO GRANDE DO SUL

Titulos	Min.	Méd.	Máx.	Quant.
A. J. Renner pn-a	0,35	0,35	0,35	100
A. J. Renner pn-b	0,38	0,38	0,38	2 134
Acesita op ex.	1,40	1,40	1,40	250
A. Rossi on ex/div	0,95	0,95	0,95	500
A. Rossi op c/2	1,00	1,00	1,00	500
A. Rossi pp c/2	1,00	1,00	1,00	2 000
Albarus op c/8	3,20	3,23	3,24	4 031
Bco. do Brasil on	9,65	9,65	9,65	537
Bco. Crefisul pp c/3	2,25	2,25	2,25	400
Bradesco pn	2,20	2,20	2,20	2 420
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	68
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	6 040
Belgo-Mineira op	3,62	3,62	3,62	513
Cons. Oderich pp c/4	0,60	0,60	0,60	5 000
Distribuidora pp c/div	1,90	1,90	1,90	656
Distribuidora pp ex/div	1,80	1,80	1,80	1 000
J. H. Santos op	1,00	1,00	1,00	1 000
Lojas Renner op	1,50	1,51	1,51	502
Lojas Renner pp	1,95	1,95	1,95	1 537
Máqui. Ideal pp c/3	1,10	1,10	1,10	2 000
Met. Gerdau pp c/8	2,00	2,00	2,00	100
Met. Silbert pp c/2	0,75	0,75	0,75	1 000
Met. Wallig pp-a	0,30	0,30	0,30	2 600
Micheletto pp-b c/2	1,50	1,50	1,50	1 000
Petrobrás pp c/8	8,60	8,60	8,60	1 001
Província pn	1,00	1,00	1,00	10 000
Refinaria on	1,97	1,99	2,00	2 000
Refinaria pn	2,90	2,90	2,90	1 300
Sid. Rio-Grandense pp c/6	3,55	3,56	3,70	1 100
Springer op c/6	1,22	1,22	1,22	1 000
Sousa Cruz op ex/div	2,95	2,98	3,00	1 531
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	500
Unibancos pp c/3	0,95	0,95	0,96	1 417
Vale do Rio Doce pp c/dr	8,29	8,30	8,30	1 200
Zivi on	1,30	1,30	1,30	312
Zivi pn	1,30	1,30	1,30	54

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do R. G. Sul registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Anterior	75,34	
Atual	74,09	— 1,66

Titulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	58 003	114 866,87
Estados	1 431	756 127,10
Total	59 434	871 013,97

MAIS NEGOCIADAS

Titulos	Valor (Cr$)
Banrisul pn	18 120,00
Albarus op	13 010,44
Província pn	10 000,00
Vale do Rio Doce pp	9 959,00
Petrobrás pp	8 608,60

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Unibancos on	5,2	Sousa Cruz op ex/div.	3,8
Met. Gerdau pp c/8	3,5	Sid. Rio-Grandense pp c/6	3,7

Das 40 ações que compõem o Indice, três subiram, cinco se mantiveram estáveis, 10 baixaram e as restantes não foram negociadas.

Brasil pede ao BIRD maior financiamento para alimentação e nutrição

Brasília (Sucursal) — O chefe do setor de nutrição do BIRD, Sr. Alan Berg, ouviu ontem, num encontro com o secretário-geral do Ministério da Saúde e outras autoridades brasileiras, uma explanação sobre a política brasileira no campo da alimentação e da nutrição, que precisa de maiores financiamentos do Banco Mundial.

O Sr. Alan Berg, que hoje dará entrevista coletiva à imprensa, tomou conhecimento, na reunião, dos diversos programas que desenvolvidos pelos Ministério da Saúde, a Cobal, a Cibrazem e a Comissão de Financiamento e Produção do Ministério da Agricultura. O Sr. Válter Santos, secretário-geral do Ministério da Saúde, fez uma exposição sobre as atividades do Ministério, enfocando a criação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.

INTERESSE

O representante do Banco Mundial mostrou interesse pelos programas desenvolvidos no setor de alimentação e da nutrição, fazendo perguntas aos representantes dos órgãos presentes, a fim de se inteirar de todos os detalhes. O Sr. Aluísio Campelo, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, expôs o papel do preço mínimo e as funções da CPF no contexto das instituições ligadas ao setor.

O representante da Cobal, Sr. José de Castro Albuquerque, também fez uma exposição sobre os supermercados, hortomercados, central de abastecimento e a rede de armazéns móveis que a Cobal mantém. O Sr. Rui Neves Ribas, da Cibrazem, falou sobre a necessidade de se ampliar a rede de armazéns, devido ao aumento da produção nacional, após o estímulo que vem sendo dado pelo Governo.

Índio acena e se acerca de brancos

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio acredita que os kreen-akarore já começam a aceitar um contato com os brancos, pois ontem um "numeroso grupo" de indígenas "dialogou à distância, através de acenos e outros gestos significativos", com homens da expedição de pacificação.

A informação foi divulgada ontem à tarde pela Assessoria de Relações Públicas da Funai, sob o título *Kreen-akarore Agora Tenta Aproximação*. Essa tribo habita território do Norte de Mato Grosso, nas proximidades de Cachimbo, que será cortado pela Rodovia Cuiabá-Santarém.

A EXPECTATIVA

O noticiário do órgão, acrescenta que "a presença de índios kreen-akarore na margem Leste do braço Norte do Rio Peixoto de Azevedo é cada vez mais constante, segundo informa a equipe de atração dos irmãos Vilas-Boas, que se mantém na expectativa, no braço Sul daquele rio. Ontem, numeroso grupo Krenn-akarore dialogou à distancia, dando a entender, através de acenos e outros gestos significativos, que eles começam a aceitar o contato."

— Acreditam os irmãos Vilas-Boas que esse contato ocorrerá muito em breve, tendo solicitado à Funai o envio de maior quantidade de colares, facas, linha de costura e agulhas, para a troca com os indígenas. O sertanista Campinas, que se encontra igualmente nessa frente de atração, vai apoiar o lançamento de uma ponte sobre o braço Sul do Peixoto de Azevedo, a cargo do 9º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército.

Tribunal manda soltar réu que tinha sido processado duas vezes por um só furto

As Camaras Criminais Reunidas do Tribunal de Alçada da Guanabara tiveram conhecimento ontem de um fato pouco comum na Justiça: um mesmo réu, por um mesmo furto, foi processado em duas varas diferentes. Na primeira, conseguiu absolvição, mas na segunda foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão.

Constatada a duplicidade, imediatamente o Tribunal deu provimento a um pedido de revisão e expediu alvará de soltura de Severino Gomes da Silva, que, entretanto, já estava preso há mais de 1 ano, cumprindo a condenação por um fato que antes o juiz da 8.ª Vara Criminal considerou não provado.

ERRO DO DISTRITO

O erro foi da 37a Delegacia Distrital, que instaurou dois inquéritos para apurar o mesmo fato, ou seja, a denúncia do morador da casa nº 42, da Rua **Porto Seguro, Ilha do** Governador, de que havia sido assaltado por um ladrão, no dia 1º de dezembro de 1967.

Oito dias depois da primeira queixa, o mesmo morador da Rua Porto Seguro, 42 voltou à delegacia e informou que de novo sua casa havia sido assaltada, oferecendo aos policiais uma relação dos bens subtraídos nas duas ocorrências.

Dias mais tarde, a polícia encontrou os objetos no barracão de Severino e conseguiu que ele confessasse a autoria do crime. Entretanto, havendo duas queixas distintas, a confissão foi juntada a ambos os inquéritos. O Juiz da 8a Vara Criminal não acreditou só na confissão atribuída a Severino e o absolveu da acusação. Porém o juiz da 9a Vara Criminal, onde foi parar o segundo inquérito, acreditou na confissão e condenou-o a 2 anos e 6 meses de reclusão.

Funcionárias do Bozano se diplomam

As 13 funcionárias do Banco Bozano Simonsen de Investimentos que frequentaram o primeiro curso de aperfeiçoamento de recepcionistas, promovido pela empresa, receberam ontem seus diplomas em uma cerimonia simples, destinada também à apresentação delas aos diretores e gerentes que trabalham no Rio.

O curso, ministrado pela agência de empregos Wyler-Laloper, durou dois meses, em 15 aulas teóricas e práticas em matérias como atendimento pessoal e por telefone, postura, orientação para maquilagem e penteados, datilografia ligeira e correspondência, além de uma aula extra sobre o funcionamento do banco.

Corretores pedem FGTS na poupança

Brasília (Sucursal) — O pedido que a delegação de São Paulo dirigiu ao Banco Nacional de Habitação no sentido de que o empregado optante possa movimentar a conta vinculada do FGTS no sentido da poupança ou com vista a reduzir o valor do financiamento da casa própria foi uma das teses aprovadas ontem no Congresso Nacional dos Corretores de Imóveis.

O Congresso, que se encerra hoje com a eleição da nova diretoria do Conselho Federal para o biênio 72/74, aprovou só ontem 18 teses, entre as quais se destacam a da participação dos corretores nos órgãos ligados ao sistema financeiro, solicitada ao Governo pelo Estado do Rio, e a de Minas Gerais, que pediu ao Ministro da Justiça a regulamentação do Decreto-Lei 271/67.

OUTRAS TESES

Foram aprovadas também as seguintes teses: a dedução de 10% no imposto de renda pelos locadores, a transferência de aforamentos, a majoração da contribuição do trabalhador autônomo, a liquidez dos imóveis financiados pelo BNH, os incentivos fiscais na aquisição da casa própria e a ampliação do prazo de validade do "Habite-se" e do compromisso de venda.

Campanha de propaganda tenta vencer a inércia de empresários mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — "Diga sim. Pode até dizer não. Mas decida" — esse é o título de um dos anúncios que vêm sendo divulgados em Minas pela Campanha dos Veículos de Comunicação e pela Associação Mineira de Propaganda. A publicação agora ameaça estender-se aos outros Estados, a começar pelo Rio Grande do Sul.

Composta de quatro anúncios de imprensa, **spots** de rádio e comerciais de televisão, a campanha foi criada e produzida pela Pontual e está sendo divulgada gratuitamente pela imprensa mineira. "Nasceu da necessidade de destruir a inércia instituída no espírito dos executivos de Minas", dizem seus organizadores.

IRRESOLUÇÃO

De acordo com o vice-presidente da Associação Mineira de Propaganda, professor Renato de Pinho, a irresolução dos homens reflete-se negativamente nas atividades das agências de publicidade do Estado.

O texto de um dos anúncios diz: "Decida. Às vezes, você pode até ficar em dúvida quanto à resposta que vai dar. Nesses casos — pelo sim, pelo não — sempre há o velho recurso de contar até 10. No máximo!"

Outro anúncio combate o velho hábito das reuniões, questionando a necessidade de prolongá-las por várias horas. Aconselha: "Promova uma reunião rápida para acabar de uma vez com essas reuniões intermináveis. E deixe os outros assuntos importantes, como futebol, mulher e a última piada para a hora amena do uísque da noitinha."

Segundo o dirigente da AMP, a recepção no meio dos empresários foi a melhor possível. E a Universidade de Negócios e Administração encomendou cópias dos anúncios para serem coladas nas salas de aula.

PROBLEMA NACIONAL

Inesperadamente, a campanha começou a ter repercussão fora de Minas. Segundo o Sr. Renato de Pinho, foi recebido há alguns dias da Editora de Guias LTB S/A., filial do Rio Grande do Sul, pedido de informações sobre os anúncios e, "se possível, licença para divulgar no Estado." O pedido foi atendido pela Associação Mineira de Propaganda.

Se o exemplo do Rio Grande do Sul for seguido, os empresários de outros Estados também poderão receber em breve apelos como este:

"Não deixe ninguém esperando por você, sem qualquer razão. Cumpra à risca sua agenda diária e receba as pessoas na hora marcada. Seu tempo é muito importante. E o dos outros também." Ou o do **slogan**: "Vamos, você faz o progresso."

Acidentes na Avenida Brasil e outros pontos da cidade levam muitos aos hospitais

Três atropelamentos foram registrados ontem na Avenida Brasil, sendo que das quatro vítimas removidas para o Hospital Getúlio Vargas, Lúcio Mendes Santos, de 19 anos; Augenir da Conceição Santos, de 29 anos, e Wilson Inácio Macedo, de 15 anos, foram colhidos por carros que ultrapassavam o sinal luminoso existente em frente ao conjunto residencial de Irajá.

No cruzamento das Ruas Conde de Agrolongo com Cuba, na Penha, Dagoberto de Almeida Emanuel, de 28 anos presumíveis, saiu gravemente ferido quando o Volkswagen **que dirigia, chapa** CF-09-09, colidiu com a kombi EC-04-71, da TV Globo, tendo ao volante Hermínio Vargas Lima que nada sofreu. Ainda na Avenida Brasil, altura da Praia de Ramos, Maria Eliane Félix Ferreira, de 14 anos, foi outra vítima de atropelamento, colhida por um ônibus da linha 357 — Madureira—Largo de São Francisco.

OS ATROPELAMENTOS

Em frente ao sinal luminoso do conjunto residencial de Irajá, onde tantos acidentes iguais têm sido registrados, o Volkswagen GB DC-2597, dirigido por Raimundo Elio de Oliveira, atropelou Lúcio Mendes dos Santos e Augenir Conceição Santos, tendo o motorista prestado socorro às vítimas e se apresentado na 39a. DP.

No mesmo local, um auto de chapa ignorada atropelou Wilson Inácio Macedo, de 15 anos, filho de Antônio Inácio Macedo, residente na Rua Horácio Hélio, 49, conjunto residencial de Irajá. A vítima dava entrada no HGV em estado de coma e apresentando traumatismo craniano. O registro também ficava por conta da 39a. DP.

Maria Eliane Félix, de 14 anos, filha de Luís Carlos Ferreira também foi atropelada na Avenida Brasil, mas em frente à praia de Ramos, pelo ônibus da linha 357 — Madureira—Largo de São Francisco, chapa GB AI-4206, dirigido por Nilton Gonçalves, que o socorreu.

A COLISÃO

E' grave o estado de saúde de Dagoberto de Almeida Emanuel, de 28 anos presumíveis, que dirigia o Volkswagen GB CF-0909 quando este, na esquina das Ruas Conde de Agrolongo com Cuba, na Penha, colidiu com a kombi da TV Globo, chapa GB EC-0471. Dagoberto apresenta traumatismo craniano, mas Hermínio Vargas Lima, motorista do outro veículo, nada sofreu.

Um buraco existente na Rua da Estrela, em frente à Região Administrativa do Rio Comprido, onde a CEDAG realiza obras, foi responsável pela colisão, ontem à noite, de uma kombi da Santa Casa da Misericórdia contra um poste, resultando do acidente duas vítimas medicadas no Hospital Sousa Aguiar.

Bombeiros do quartel da Praça da Bandeira chegaram a ser solicitados para retirar Omar Pereira de 45 anos, motorista da kombi que, segundo as primeiras informações, estaria preso entre as ferragens. Ele e a comerciária Marlene Gentil, de 28 anos, atropelada quando o veículo subiu na calçada, foram removidos para o HSA por uma viatura da 8a. DP.

Ocorreu por volta das 19 horas na Rua da Estrela, em frente ao número 26 e do prédio onde funciona a Região Administrativa do Rio Comprido. No local, a CEDAG realiza obras, existindo ali um enorme buraco que não foi visto pelo motorista Omar Pereira quando dirigia a kombi da Santa Casa da Misericórdia.

Agentes do FBI instruem brasileiros

Brasília (Sucursal) — Os primeiros contatos mantidos pelo Departamento de Polícia Federal, para a vinda de técnicos americanos, que chegarão em abril do próximo ano, foram mantidos com os membros do **FBI** que colaboraram com agentes brasileiros na apreensão do navio **Mormac Altair**, que trazia um carregamento de heroína.

A Polícia Federal continua mantendo contato, através de informações, com técnicos do Bureau de Narcóticos do Governo dos Estados Unidos. Meios diplomáticos americanos de Brasília, informaram que os mesmos representantes do FBI, que estiveram em contato com a Polícia Federal reuniram-se também com membros do Centro de Treinamento de Pessoal do Ministério da Fazenda.

Passarinho distribui inquérito

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, encaminhou ontem os autos do inquérito administrativo que apura irregularidades na Universidade de Caxias do Sul, e incrimina o ex-Reitor Virvi Ramos, o padre Sérgio Leonardelli e Delesson Pavão Oregon, ao Ministro da Fazenda, procurador da República, diretor da Polícia Federal, CFE e lideranças do Governo no Congresso Nacional.

Recife não recolhe o seu lixo

Recife (Sucursal) — Com mais de 1 milhão de habitantes e apenas 25 veículos para recolher o lixo, Recife é uma das cidades mais sujas do país. Quem atesta essa condição é o próprio diretor do Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura, coronel José Pessoa, que também não acredita na eficácia da campanha Povo Limpo É Povo Desenvolvido.

Uma tentativa de melhorar a situação na área central da cidade, mediante convênio com uma agência de propaganda que instalou cestas de metal, em troca de anúncios, em postes nas calçadas, fracassou completamente, segundo o diretor da Limpeza. "Às vezes, até pessoas encostadas nos postes das cestas jogavam no chão as carteiras de cigarro vazias."

SEM VERBA

Recife tem apenas 1 080 garis e mais de 50% das ruas não são servidas pelos caminhões coletores de lixo, o que transforma em depósito natural de detritos os terrenos baldios e encostas de morros. Na opinião do coronel José Pessoa, "só com mágica" é possível fazer funcionar um esquema de limpeza que não corresponde sequer à necessidade mínima da cidade.

Mesmo com os 21 caminhões novos adquiridos pela Prefeitura e que começarão a recolher lixo na próxima semana, quase duplicando o número atual, a deficiência continuará marcando o sistema de limpeza.

D. Eugênio reúne delegados e autoridades em palestra sobre polícia e sociedade

O Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Eugênio Sales, reuniu ontem no Palácio São Joaquim 52 delegados de polícia da cidade, mais o superintendente da Susipe, promotor Rodolfo Avena; o Secretário de Segurança, General Antônio Faustino, e seu chefe de gabinete, General Ovídio, para uma palestra sobre a polícia e solução de problemas comunitários.

Ao fim da palestra do Cardeal, que durou 40 minutos, houve cerca de meia hora de debates entre as autoridades eclesiásticas presentes e os delegados de polícia, não tendo sido revelado à imprensa o teor das perguntas e respostas. Além de Dom Eugênio, falaram também seu assessor padre José Romer e o professor Candido Mendes.

MISSÃO

Na introdução à sua palestra, o Arcebispo lembrou que sua missão não era somente pregar o Evangelho no sentido estritamente confessional, mas também como um serviço à comunidade. Depois afirmou:

— Eu creio firmemente nos valores cristãos como elemento civilizador, como valiosa contribuição à sociedade. Assim, temos hoje esse encontro. Ele é presidido pelo Gen. Faustino e por mim. Cada um em sua esfera. Minha missão é oferecer uma visão evangélica da missão do delegado em uma sociedade cristã. Trato de princípios. Dos valores cristãos em relação com a difícil missão do delegado em um mundo conturbado. Quais serão os resultados? Não sei. Minha missão é expor o ensinamento de Cristo.

Envolvidos nas fraudes de incentivos da Sudene podem até ter bens confiscados

Fortaleza (Correspondente) — Os envolvidos nas fraudes para a liberação de recursos dos artigos 18 e 34 da Sudene deverão ser punidos até com o confisco de bens nos casos de prejuízos causados a terceiros. As autoridades estão dispostas a não permitir que a instituição dos incentivos fique abalada pela ação da quadrilha recentemente descoberta.

As investigações continuam sendo feitas em sigilo, sabendo-se que já foram identificados diversos corretores e até mesmo alguns funcionários do Banco do Nordeste que se beneficiavam com a fraude provocando a liberação irregular de vários milhões de cruzeiros depositados em contas de investidores na região.

SEM ARRANHÃO

A grande preocupação do Banco do Nordeste e das autoridades federais que investiagm o assunto estava voltada para a possibilidade de os incentivos sofrerem abalo no seu prestígio em face da descoberta da fraude. Mas as diversas entidades empresariais já começaram a se manifestar afirmando que as providências tomadas mostram que o Governo está vigilante e não admitirá o desvirtuamento dos incentivos.

Os empresários cearenses esperam que doravante as autoridades financeiras do país adotem uma política mais rigorosa para controlar a distribuição desses recursos, de vez que corretores e intermediários estão ficando com até 40% do total dos investimentos em projetos agropecuários a título de comissões e ágios, enquanto até mesmo alguns depositantes exigem ágios para autorizarem a aplicação dos seus recursos nas empresas regionais.

Músico perde os documentos

O músico da orquestra da peça **A Capital Federal**, João Batista Piraí, perdeu todos os seus documentos em um táxi ontem. Qualquer informação deve ser dada para o Teatro Ginástico ou para o telefone **221-4484**.

AVISOS RELIGIOSOS

Brasil pede ao BIRD maior financiamento para alimentação e nutrição

Brasília (Sucursal) — O chefe do setor de nutrição do BIRD, Sr. Alan Berg, ouviu ontem, num encontro com o secretário-geral do Ministério da Saúde e outras autoridades brasileiras, uma explanação sobre a política brasileira no campo da alimentação e da nutrição, que precisa de maiores financiamentos do Banco Mundial.

O Sr. Alan Berg, que hoje dará entrevista coletiva à imprensa, tomou conhecimento, na reunião, dos diversos programas que desenvolvidos pelos Ministério da Saúde, a Cobal, a Cibrazem e a Comissão de Financiamento e Produção do Ministério da Agricultura. O Sr. Válter Santos, secretário-geral do Ministério da Saúde, fez uma exposição sobre as atividades do Ministério, enfocando a criação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.

INTERESSE

O representante do Banco Mundial mostrou interesse pelos programas desenvolvidos no setor de alimentação e da nutrição, fazendo perguntas aos representantes dos órgãos presentes, a fim de se inteirar de todos os detalhes. O Sr. Aluísio Campelo, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, expôs o papel do preço mínimo e as funções da CPF no contexto das instituições ligadas ao setor.

O representante da Cobal, Sr. José de Castro Albuquerque, também fez uma exposição sobre os supermercados, hortomercados, central de abastecimento e a rede de armazéns móveis que a Cobal mantém. O Sr. Rui Neves Ribas, da Cibrazem, falou sobre a necessidade de se ampliar a rede de armazéns, devido ao aumento da produção nacional, após o estímulo que vem sendo dado pelo Governo.

Índio acena e se acerca de brancos

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio acredita que os kreen-akarore já começam a aceitar um contato com os brancos, pois ontem um "numeroso grupo" de indígenas "dialogou à distância, através de acenos e outros gestos significativos", com homens da expedição de pacificação.

A informação foi divulgada ontem à tarde pela Assessoria de Relações Públicas da Funai, sob o título *Kreen-akarore Agora Tenta Aproximação*. Essa tribo habita território do Norte de Mato Grosso, nas proximidades de Cachimbo, que será cortado pela Rodovia Cuiabá-Santarém.

A EXPECTATIVA

O noticiário do órgão, acrescenta que "a presença de índios kreen-akarore na margem Leste do braço Norte do Rio Peixoto de Azevedo é cada vez mais constante, segundo informa a equipe de atração dos irmãos Villas-Boas, que se mantém na expectativa, no braço Sul daquele rio. Ontem, numeroso grupo kreen-akarore dialogou à distância, através de acenos e outros gestos significativos, que eles começam a aceitar o contato."

— Acreditam os irmãos Villas-Boas que esse contato ocorrerá muito em breve, tendo solicitado à Funai o envio de maior quantidade de colares, facas, linha de costura e agulhas, para a troca com os indígenas. O sertanista Campinas, que se encontra igualmente nessa frente de atração, vai apoiar o lançamento de uma ponte sobre o braço Sul do Peixoto de Azevedo, a cargo do 9º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército.

Tribunal manda soltar réu que tinha sido processado duas vezes por um só furto

As Camaras Criminais Reunidas do Tribunal de Alçada da Guanabara tiveram conhecimento ontem de um fato pouco comum na Justiça: um mesmo réu, por um mesmo furto, foi processado em duas varas diferentes. Na primeira, conseguiu absolvição, mas na segunda foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão.

Constatada a duplicidade, imediatamente o Tribunal deu provimento a um pedido de revisão e expediu alvará de soltura de Severino Gomes da Silva, que, entretanto, já estava preso há mais de 1 ano, cumprindo a condenação por um fato que antes o juiz da 8.ª Vara Criminal considerou não provado.

ERRO DO DISTRITO

O erro foi da 37a Delegacia Distrital, que instaurou dois inquéritos para apurar o mesmo fato, ou seja, a denúncia do morador da casa nº 42, da Rua Porto Seguro, Ilha do Governador, de que havia sido assaltado por um ladrão, no dia 1º de dezembro de 1 967.

Oito dias depois da primeira queixa, o mesmo morador da Rua Porto Seguro, 42 voltou à delegacia e informou que de novo sua casa havia sido assaltada, oferecendo aos policiais uma relação dos bens subtraídos nas duas ocorrências.

Dias mais tarde, a polícia encontrou os objetos no barracão de Severino e conseguiu que ele confessasse a autoria do crime. Entretanto, havendo duas queixas distintas, a confissão foi juntada a ambos os inquéritos. O Juiz da 8a Vara Criminal não acreditou só na confissão atribuída a Severino e o absolveu da acusação. Porém o juiz da 9a Vara Criminal, onde foi parar o segundo inquérito, acreditou na confissão e condenou-o a 2 anos e 6 meses de reclusão.

Acidentes na Avenida Brasil e outros pontos da cidade levam muitos aos hospitais

Três atropelamentos foram registrados ontem na Avenida Brasil, sendo que das quatro vítimas removidas para o Hospital Getúlio Vargas, Lúcio Mendes Santos, de 19 anos; Augenir da Conceição Santos, de 29 anos, e Wilson Inácio Macedo, de 15 anos, foram colhidos por carros que ultrapassavam o sinal luminoso existente em frente ao conjunto residencial de Irajá.

No cruzamento das Ruas Conde de Agrolongo com Cuba, na Penha, Dagoberto de Almeida Emanuel, de 28 anos presumíveis, saiu gravemente ferido quando o Volkswagen que dirigia, chapa CF-09-09, colidiu com a kombi EC-04-71, da TV Globo, tendo ao volante Hermínio Vargas Lima que nada sofreu. Ainda na Avenida Brasil, altura da Praia de Ramos, Maria Eliane Félix Ferreira, de 14 anos, foi outra vítima de atropelamento, colhida por um ônibus da linha 357 — Madureira—Largo de São Francisco.

OS ATROPELAMENTOS

Em frente ao sinal luminoso do conjunto residencial de Irajá, onde tantos acidentes iguais têm sido registrados, o Volkswagen GB DC-2597, dirigido por Raimundo Elio de Oliveira, atropelou Lúcio Mendes dos Santos e Augenir Conceição Santos, tendo o motorista prestado socorro às vítimas e se apresentado a 39a. DP.

No mesmo local, um auto de chapa ignorada atropelou Wilson Inácio Macedo, de 15 anos, filho de Antônio Inácio Macedo, residente na Rua Horácio Hélio, 49, conjunto residencial de Irajá. A vítima dava entrada no HGV em estado de coma e apresentando traumatismo craniano. O registro também ficava por conta da 39a. DP.

Agentes do FBI instruem brasileiros

Brasília (Sucursal) — Os primeiros contatos mantidos pelo Departamento de Polícia Federal, para a vinda de técnicos americanos, que chegarão em abril do próximo ano, foram mantidos com os membros do FBI que colaboraram com agentes brasileiros na apreensão do navio **Mormac Altair**, que trazia um carregamento de heroína.

A Polícia Federal continua mantendo contato, através de informações, com técnicos do Bureau de Narcóticos do Governo dos Estados Unidos. Meios diplomáticos americanos de Brasília, informaram que os mesmos representantes do FBI, que estiveram em contato com a Polícia Federal reuniram-se também com membros do Centro de Treinamento de Pessoal do Ministério da Fazenda.

Ameaça de intervenção em Petrópolis faz prefeito chorar com crise nervosa

Niterói (Sucursal) — Ao final da noite de ontem, em Petrópolis, era esperada a intervenção federal no município, com o afastamento do prefeito Ésio Caldara, que responde, na justiça local, a um prpocesso por irregularidades administrativas.

O prefeito, em sua residência, teve uma crise nervosa, chorando, inclusive, ao ser informado por assessores que teria o seu mandato cassado. Foi atendido pelo médico José Antônio Fragoso Borges, que lhe ministrou alguns sedativos recomendando que repousasse.

INQUIETAÇÃO

Desde as primeiras horas da noite corriam, na cidade, as notícias sobre a iminência de um ato de intervenção no município. Chegou-se, inclusive, a apontar o nome de um possível interventor, que seria o industrial Célio Flores, proprietário da Asta, Combustão Técnica.

Na série de boatos que corriam principalmente nos meios políticos da cidade, o industrial, além de ser apontado como o provável interventor, já teria sido consultado pelas autoridades federais e chamado à Brasília. Em nenhum setor oficial, no entanto, o fato foi confirmado.

Passarinho distribui inquérito

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, encaminhou ontem os autos do inquérito administrativo que apura irregularidades na Universidade de Caxias do Sul, e incrimina o ex-Reitor Virvi Ramos, o padre Sérgio Leonardelli e Delesson Pavão Oregon, ao Ministro da Fazenda, procurador da República, diretor da Polícia Federal, CFE e lideranças do Governo no Congresso Nacional.

Funcionárias do Bozano se diplomam

As 13 funcionárias do Banco Bozano Simonsen de Investimentos que frequentaram o primeiro curso de aperfeiçoamento de recepcionistas, promovido pela empresa, receberam ontem seus diplomas em uma cerimônia simples, destinada também à apresentação delas aos diretores e gerentes que trabalham no Rio.

O curso, ministrado pela agência de empregos Wyler-Laloper, durou dois meses, em 15 aulas teóricas e práticas em matérias como atendimento pessoal e por telefone, postura, orientação para maquilagem e penteados, datilografia ligeira e correspondência, além de uma aula extra sobre o funcionamento do banco.

Corretores pedem FGTS na poupança

Brasília (Sucursal) — O pedido que a delegação de São Paulo dirigiu ao Banco Nacional de Habitação no sentido de que o empregado optante possa movimentar a conta vinculada do FGTS no sentido da poupança ou com vista a reduzir o valor do financiamento da casa própria foi uma das teses aprovadas ontem no Congresso Nacional dos Corretores de Imóveis.

O Congresso, que se encerra hoje com a eleição da nova diretoria do Conselho Federal para o biênio 72/74, aprovou só ontem 18 teses, entre as quais se destacam a da participação dos corretores nos órgãos ligados ao sistema financeiro, solicitada ao Governo pelo Estado do Rio, e a de Minas Gerais, que pediu ao Ministro da Justiça a regulamentação do Decreto-Lei 271/67.

OUTRAS TESES

Foram aprovadas também as seguintes teses: a dedução de 10% no imposto de renda pelos locadores, a transferência de aforamentos, a majoração da contribuição do trabalhador autônomo, a iliquidez dos imóveis financiados pelo BNH, os incentivos fiscais na aquisição da casa própria e a ampliação do prazo de validade do "Habite-se" e do compromisso de venda.

Araújo Castro desmente acusações

Baltimore (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos João Augusto de Araújo Castro repeliu ontem acusações no sentido de que seu país pretendia dominar e influir sobre os seus vizinhos sul-americanos.

"O Brasil sente-se chamado a desempenhar um papel mais ativo na comunidade das Nações, mas não estamos obcecados pela idéia do poder", disse o Embaixador em um simpósio promovido pela Universidade de John Hopkins, por motivo do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

DESENVOLVIMENTO

"A obsessão nacional do Brasil é a idéia do desenvolvimento, não a idéia do poder", acrescentou. "Para esta idéia de progresso e desenvolvimento não desperdiçaremos esforços e estamos preparados para fazer todos os sacrifícios."

O Brasil, cuja economia é uma das que crescem mais rapidamente no mundo, costuma ser observado como o novo poder político e econômico em potencial na América Latina, para ocupar o vazio deixado pela política de "escasso interesse" de Washington em relação a essa região.

Campanha de propaganda tenta vencer a inércia de empresários mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — "Diga sim. Pode até dizer não. Mas decida" — esse é o título de um dos anúncios que vêm sendo divulgados em Minas pela Campanha dos Veículos de Comunicação e pela Associação Mineira de Propaganda. A publicação agora ameaça estender-se aos outros Estados, a começar pelo Rio Grande do Sul.

Composta de quatro anúncios de imprensa, spots de rádio e comerciais de televisão, a campanha foi criada e produzida pela Pontual e está sendo divulgada gratuitamente pela imprensa mineira. "Nasceu da necessidade de destruir a inércia instituída no espírito dos executivos de Minas", dizem seus organizadores.

IRRESOLUÇÃO

De acordo com o vice-presidente da Associação Mineira de Propaganda, professor Renato de Pinho, a irresolução dos homens reflete-se negativamente nas atividades das agências de publicidade do Estado.

O texto de um dos anúncios diz: "Decida. Às vezes, você pode até ficar em dúvida quanto à resposta que vai dar. Nesses casos — pelo sim, pelo não — sempre há o velho recurso de contar até 10. No máximo!"

Outro anúncio combate o velho hábito das reuniões, questionando a necessidade de prolongá-las por várias horas. Aconselha: "Promova uma reunião rápida para acabar de uma vez com essas reuniões intermináveis. E deixe os outros assuntos importantes, como futebol, mulher e a última piada para a hora amena do uísque da noitinha."

Segundo o dirigente da AMP, a recepção no meio dos empresários foi a melhor possível. E a Universidade de Negócios e Administração encomendou cópias dos anúncios para serem coladas nas salas de aula.

PROBLEMA NACIONAL

Inesperadamente, a campanha começou a ter repercussão fora de Minas. Segundo o Sr. Renato de Pinho, foi recebido há alguns dias da Editora de Guias LTB S/A., filial do Rio Grande do Sul, pedido de informações sobre os anúncios e, "se possível, licença para divulgar no Estado." O pedido foi atendido pela Associação Mineira de Propaganda.

Se o exemplo do Rio Grande do Sul for seguido, os empresários de outros Estados também poderão receber em breve apelos como este:

"Não deixe ninguém esperando por você, sem qualquer razão. Cumpra à risca sua agenda diária e receba as pessoas na hora marcada. Seu tempo é muito importante. E o dos outros também." Ou o do **slogan**: "Vamos, você faz o progresso."

D. Eugênio reúne delegados e autoridades em palestra sobre polícia e sociedade

O Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Eugênio Sales, reuniu ontem no Palácio São Joaquim 52 delegados de polícia da cidade, mais o superintendente da Susipe, promotor Rodolfo Avena; o Secretário de Segurança, General Antônio Faustino, e seu chefe de gabinete, General Ovídio, para uma palestra sobre a polícia e solução de problemas comunitários.

Ao fim da palestra do Cardeal, que durou 40 minutos, houve cerca de meia hora de debates entre as autoridades eclesiásticas presentes e os delegados de polícia, não tendo sido revelado à imprensa o teor das perguntas e respostas. Além de Dom Eugênio, falaram também seu assessor padre José Romer e o professor Candido Mendes.

MISSÃO

Na introdução à sua palestra, o Arcebispo lembrou que sua missão não era somente pregar o Evangelho no sentido estritamente confessional, mas também como um serviço à comunidade. Depois afirmou:

— Eu creio firmemente nos valores cristãos como elemento civilizador, como valiosa contribuição à sociedade. Assim, temos hoje esse encontro. Ele é presidido pelo Gen. Faustino e por mim. Cada um em sua esfera. Minha missão é oferecer uma visão evangélica da missão do delegado em uma sociedade cristã. Trato de princípios. Dos valores cristãos em relação com a difícil missão do delegado em um mundo conturbado. Quais serão os resultados? Não sei. Minha missão é expor o ensinamento de Cristo.

Envolvidos nas fraudes de incentivos da Sudene podem até ter bens confiscados

Fortaleza (Correspondente) — Os envolvidos nas fraudes para a liberação de recursos dos artigos 18 e 34 da Sudene deverão ser punidos até com o confisco de bens nos casos de prejuízos causados a terceiros. As autoridades estão dispostas a não permitir que a instituição dos incentivos fique abalada pela ação da quadrilha recentemente descoberta.

As investigações continuam sendo feitas em sigilo, sabendo-se que já foram identificados diversos corretores e até mesmo alguns funcionários do Banco do Nordeste que se beneficiavam com a fraude provocando a liberação irregular de vários milhões de cruzeiros depositados em contas de investidores na região.

SEM ARRANHÃO

A grande preocupação do Banco do Nordeste e das autoridades federais que investigam o assunto estava voltada para a possibilidade de os incentivos sofrerem abalo no seu prestígio em face da descoberta da fraude. Mas as diversas entidades empresariais já começaram a se manifestar afirmando que as providências tomadas mostram que o Governo está vigilante e não admitirá o desvirtuamento dos incentivos.

Os empresários cearenses esperam que doravante as autoridades financeiras do país adotem uma política mais rigorosa para controlar a distribuição desses recursos, de vez que corretores e intermediários estão ficando com até 40% do total dos investimentos em projetos agropecuários a título de comissões e ágios, enquanto até mesmo alguns depositantes exigem ágios para autorizarem a aplicação dos seus recursos nas empresas regionais.

Músico perde os documentos

O músico da orquestra da peça **A Capital Federal**, João Batista Piraí, perdeu todos os seus documentos em um táxi ontem. Qualquer informação deve ser dada para o **Teatro Ginástico** ou para o telefone 221-4484.

Franc-Tireur e Claritas dominaram a exposição

Franc-Tireur, um lindo potro alazão, filho de Vasco da Gama e Françoise, foi escolhido como o melhor produto da nova geração — ala masculina — entre os potros inscritos nos leilões que se realizarão nos dias 24, 25 e 26 deste mês. O campeão é de criação e propriedade do Haras Tibagi, que classificou mais um potro e duas potrancas.

A Coudelaria FAN também conseguiu um excelente resultado, classificando um potro em terceiro lugar — Intentus — e obtendo a primeira colocação, entre as potrancas, através de Claritas, uma castanha filha de Princely Portion e Clarence. Claritas nasceu em 24 de agosto, e sua mãe, Clarence, produzira anteriormente Clarius (ótimo ganhador) e Claríssima, em início de campanha.

POTROS VENCEDORES	FILIAÇÃO	CRIADOR
1.º Franc-Tireur	— Vasco da Gama e Françoise	— Haras Tibagi
2.º Mac Twinsy	— Twinsy — Greicy	— Haras Palmital
3.º Intentus	— Hypocrite — Intrometida	— Coudelaria FAN
4.º Paradise	— Artful — Garoa	— Haras São José
5.º Sans Peur	— Vasco da Gama — S. Froid	— Haras Tibagi

POTRANCAS VENCEDORAS	FILIAÇÃO	CRIADOR
1.º Claritas	— Princely Portion — Clarence	— Coudelaria FAN
2.º Eleska	— Vasco da Gama — Eleição	— Haras Tibagi
3.º Dassara	— Texano — Demora	— Haras São Lázaro
4.º Arietta	— Córpora — Argúcia	— Haras Tibagi
5.º Disneylandia	— Texano — Assuma	— Haras São Lázaro

Leônico II recebeu treinamento especial para que apresente velocidade e resistência no GP

Toni colocou Leonico II em grande forma

Antônio Pinto da Silva, Toni, confia que o treinamento em partidas utilizado em Leonico II, motive o mesmo resultado positivo como ocorreu com El Centauro, há alguns anos, e em outros parelheiros. Acha que o sistema pode motivar o sucesso do seu pensionista, domingo, no GP Salgado Filho, inclusive derrotando Luccarno.

Assinala Toni, que o treinamento com partidas exige muita sutileza do treinador, precisando observar detidamente a cada trabalho a reação do seu pupilo. No caso de Leonico II fez algumas variações, realizando trabalhos na distancia ou uma partida no intervalo dos exercicios em duas partidas.

CARREIRÃO TERÇA-FEIRA

O preparador, após as duas partidas de sábado, quando Leonico II saindo de parado no início do direito passou os primeiros 600 metros em 40s e continuando a galopar, nos 800 metros finais, chegou em 50s, fez o cavalo argentino percorrer na manhã de terça-feira a milha, de carreirão, em 1m 50s.

Explicou que há 15 dias, ainda no intervalo entre os dois trabalhos de partida, fez Leonico II ser exercitado para 1m 44s. Na semana passada, na quinta-feira, antes do exercicio de sábado, Leonico II realizou uma partida de 800 metros. Depois vieram duas partidas e, a seguir, o carreirão.

MUITA OBSERVAÇÃO

Acredita, Antônio Pinto da Silva, que o treinamento em partida possibilite ao parelheiro, ao mesmo tempo, resistência e velocidade, sendo a fórmula ideal de preparar um animal sensivel. Explica que um cavalo como El Asteróide, de grande porte, musculoso, possuindo grande apetite, o treinamento teria que ser realizado na distancia da corrida e muitas vezes com rigor.

Mesmo que a raia de domingo esteja totalmente seca, não pretende correr Leonico II desferrado, porque somente após melhor observação poderá saber se o rendimento do seu pupilo melhora sem ferraduras. Acha que um cavalo sem defeito de aprumos, com as paredes, ranilha e palma do casco, além de outros fatores favoraveis, é que poderá ser desferrado em qualquer competição. Salienta, no entanto que o animal sem ferraduras apresenta melhor rendimento que os demais e não acha que o cavalo ferrado tenha possibilidade de mancar, admitindo as atuações seguidas na grama muito dura, como arriscadas para qualquer parelheiro.

DOIS DECIDEM

Prefere não afirmar que o cavalo apresente menor rendimento na grama dura, preferindo que o tempo passe e as atuações de Leonico II confirmem ou não sua adaptação ao gramado leve.

Admite que a decisão do GP pertença apenas a Leonico II e Luccarno, apontando os dois parelheiros como muito superiores aos demais inscritos, acreditando que a pista pode vir a decidir o ganhador, mas a dupla, normalmente, em qualquer terreno, lhe parece liquida.

POTRO CORREDOR

Comentando sobre as possibilidades de Hit Iron, explicou Toni que o animal reaparece de cura no joelho e está muito bem movimentado, tendo na terceira passada em 1.500 metros realizada esta semana, finalizado em 1m41s com grandes sobras. Aponta Hit Hiron como um potro muito corredor e que correrá com destaque mesmo contra Folk.

A respeito de Swale, declarou que pretende fazer uma experiencia com o cavalo no setimo páreo de domingo, pois ficou satisfeito com o ótimo trabalho de 1m43s que o filho de Garboleto realizou. Tem certeza de uma grande exibição, afirmando que está vivendo uma excelente fase profissional obtendo bons resultados, até nas vendas financiadas com os potros nascidos no Haras Bela Vista.

Yard mostrou disposição na partida dos 700 metros

Yard, que atuará no quarto páreo da reunião de amanhã, mostrou no apronto que se encontra em perfeitas condições de treino, devendo participar com destaque dos 1400 metros. Tendo em seu dorso Edson Ferreira, o filho de Yaguari marcou o tempo de 42s 2/5 nos 700 metros, sem ser exigido.

Kurós, favorito do sexto páreo, em qualquer raia, também deixou excelente impressão na manhã de ontem, ao assinalar 50s 1/5 nos 800 metros correndo com grande desembaraço pelo centro da pista, no governo de Jorge Pinto, que o conduzirá no compromisso oficial.

Amoremio

Yakan (L. Correia), não se empregou nesta partida de 52s os 800, sempre afastado da cerca. Amoremio (N. Santos) diminuiu para 51s, com alguma facilidade, pelo mesmo caminho. Venlees (P. Rocha), os 700 em 44s deixando boa impressão. Filomena (J. Pinto), os 800 em 56s, de carreirão. Karnaúba (F. Maia) procurando o caminho mais longo, completou os 700 em 50s, de galope largo. Deusa (O. F. Silva), os 700 em 46s, à vontade e Kimpy (J. Pedro F.) levou a pior de um outro em 44s 4/5 os 700.

Cangura

Lenga Lenga (J. Tinoco) desceu a reta em 39s 2/5, sem preocupação de marca. Cangura (C. R. Carvalho), os 800 em 51s 2/5, com alguma facilidade e afastado da cerca. Florizu (O. F. Silva), a reta em 39s, suavemente. Hey There (A. Garcia) aumentou para 40s, à vontade.

Oh Kifala

Oh Kifala (M. Eduardo), a reta em 38s, de galope largo. Oiris (C. Gomes) aumentou para 41s, suavemente. Golden Lord (L. Carlos), vinha sobrando ao lado de um outro em 39s a reta.

Yard

Yard (E. Ferreira), sempre pelo miolo da pista, e com o jóquei tranquilo, assim mesmo ainda registrou 42s 2/5 os 700. Olguin (J. Escobrar) aumentou para 45s 1/5, com algumas reservas. Osco (F. Esteves), os 800 em 50s, deixando ótima impressão. Rontress (J. Pinto), os 700 em 44s, agradando. Riolon (J. M. Silva), os 800 em 53s, à vontade e afastado da cerca. Gete (J. Machado), os 700 em 45s, deixando melhor impressão desta feita e Surgente (L. Santos), os 800 em 51s 2/5, surpreendendo o arremate, pois demonstrou grandes progressos.

Omnium

Major Pintado (F. Maia), ós 700 em 44s 3/5, de galope largo e colado na cerca externa. Hit Iron (J. Pedro F.) aumentou para 45s 2/5, à vontade. Omnium (J. Pinto), procurando o centro da pista e com rara facilidade, completou os 800 em 50s. Hebreu (J. Machado), como sempre correndo mais nos matinais, assinalou 44s, com seu piloto sereno. Old River (Lad.), os 800 em 50s 2/5, agradando bastante e quase na cerca externa. Ximarrão (F. Pereira F.) desceu a reta em 36s 2/5, com excelente disposição.

Kurós

Kurós (J. Pinto), os 800 em 50s 1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Uvalde (F. Pereira F.), aumentou para 52s, somente desenvolvendo nos derradeiros metros e, correspondendo. Mimos (A. Santos) diminuiu para 50s, agradando bastante. Cimon (A. Garcia), os 700 em 44s, à vontade. Virago (N. Santos), os 800 em 49s 1/5, correndo muito nos matinais, pelo centro da pista. Camiguin (J Pedro F.), a reta em 39s, suavemente. Endicaly (J. Machado), não se empregou nesta partida de 46s, os 700. Ramalhete (L. Maia), a reta em 40s, suavemente. Newport (A. Ramos) os 700 em 43s 2/5, sem ser solicitado em parte alguma e Nice Work (A. Pinheiro), igualou, com a mesma disposição. Happy Musical (B. Alves), os 800 em 50s 1/5, à vontade, pelo centro da raia. Fickle (N. Reis), aumentou para 51s 2/5, com algumas reservas.

Ouro Azul

Ouro Azul (B. Santos), procurando o caminho de fora e com rara facilidade, completou os 700 em 43s 4/5. Padus (J. Machado), aumentou para 44s, sobrando ao lado de um outro. Sigma Alfa (J. Pedro F.), para a mesma distancia, registrou 45s, com sobras. Nabal (J. Pinto), vindo de mais distancia, completou os 360 em 22s 2/5 deixando boa impressão. Anyway (A. Ricardo), os 700 em 45s, alertado nos últimos metros. Rinch (E. Ferreira), igualou, em melhores condições. Fumaré (J. Reis), vinha se revezando com um outro em 38s os últimos seiscentos. Guajará-Mrim (Lad.), a reta em 39s, à vontade. Cínico (A. Ramos), os últimos 700 em 45s, com algumas reservas. Aldeano (J. Escobar), diminuiu para 44s, demonstrando alguns progressos.

Capoeira

Atinguaçu (F. G. Silva), a reta em 38s, à vontade. Campeira (A. Ferreira), diminuiu para 37s 2/5, com facilidade. Lady Divina (J. Brizola), para uma igual distancia, assinalou 37s, como sempre correndo mais nos matinais. — Egoista (S. Silva), os últimos 360 em 23s, contida. Mistily (J. Castro), a reta em 38s 2/5, com algumas reservas.

Brasileiro

Brasileiro (N. Santos), os últimos 700 em 45s, com facilidade e afastado da cerca. Zurco (C. Oliveira), a reta em 40s, suavemente. — Happy Winner (D. F. Graça), a reta em 38s 2/5, agradando bastante. Estang (A. Ricardo), aumentou para 39s 4/5, suavemente e Oqui (F. Menezes), chegou próximo a um outro em 44s os 700 metros.

Folk acometido de tosse é dúvida

O treinador Paulo Morgado acredita que se a tosse que acometeu Folk, nos últimos dias, for debelada, o potro será a sua melhor inscrição para as próximas reuniões, porque trabalhou em 1m38s a galope, além de ser superior à grande maioria dos adversários. Explicou que a presença do filho de Pomerol é duvidosa no quinto páreo de amanhã.

Paulo acha difícil que a tosse seja de caráter epidêmico, embora tenha atingido também dois potros de dois anos, e ainda Razzola e Perdulário, este com febre que chegou a 41 graus. O preparador, por medida de precaução já está medicando todos os seus pupilos, com exceção dos inscritos, visando impedir que o mal possa se propagar na sua cocheira.

ESPORAS PREJUDICAM

Admite Paulo Morgado boa atuação de Quatraint no terceiro páreo, afirmando que a última atuação do seu pupilo não deve ser levada em consideração, pois foi muito fustigado pelas esporas de Édson Ferreira e negou-se a correr normalmente. Agora, sem que as esporas sejam utilizadas, espera a reabilitação do seu pensionista.

Com relação a Zauá, disse esperar melhor corrida, pois a égua dominou inteiramente o aprendiz que a dirigiu no páreo de reaparecimento. Agora sob a direção de Édson Ferreira tem certeza de melhor atuação de Zauá na oitava carreira e, mesmo que não ganhe, acha que ela terminará entre as cinco primeiras colocadas.

MUITO VELOZ

Depois de explicar que Anyway, na sétima prova, pode apresentar melhor rendimento, Paulo Morgado revelou que tem maior confiança na apresentação de Fatime no último páreo de segunda-feira, pois está na melhor forma técnica, bem aguerrida e, pela sua natural velocidade, pode tomar a ponta e surpreender as adversárias.

— Folk, pela superioridade na turma, tem de ser indicado como a minha melhor inscrição, mas está tossindo, aprontei-o suavemente e sua presença é duvidosa. Não atuando Folk, posso destacar Fatime, na corrida noturna, como a melhor inscrição e um ponto quase certo.

Franc-Tireur e Claritas dominaram a exposição

Franc-Tireur, um lindo potro alazão, filho de Vasco da Gama e Françoise, foi escolhido como o melhor produto da nova geração — ala masculina — entre os potros inscritos nos leilões que se realizarão nos dias 24, 25 e 26 deste mês. O campeão é de criação e propriedade do Haras Tibagi, que classificou mais um potro e duas potrancas.

A Coudelaria FAN também conseguiu um excelente resultado, classificando um potro em terceiro lugar — Intentus — e obtendo a primeira colocação, entre as potrancas, através de Claritas, uma castanha filha de Princely Portion e Clarence. Claritas nasceu em 24 de agosto, e sua mãe, Clarence, produzira anteriormente Clarius (ótimo ganhador) e Clarissima, em início de campanha.

POTROS VENCEDORES	FILIAÇÃO	CRIADOR
1.º Franc-Tireur	— Vasco da Gama e Françoise	— Haras Tibagi
2.º Mac Twinsy	— Twinsy — Greicy	— Haras Palmital
3.º Intentus	— Hypocrito — Intrometida	— Coudelaria FAN
4.º Paradise	— Artful — Garoa	— Haras São José
5.º Sans Peur	— Vasco da Gama — S. Froid	— Haras Tibagi

POTRANCAS VENCEDORAS	FILIAÇÃO	CRIADOR
1.º Claritas	— Princely Portion — Clarence	— Coudelaria FAN
2.º Eleska	— Vasco da Gama — Eleição	— Haras Tibagi
3.º Dassara	— Texano — Demora	— Haras São Lázaro
4.º Ariètta	— Córpora — Argúcia	— Haras Tibagi
5.º Disneylandia	— Texano — Assuma	— Haras São Lázaro

Leônico II recebeu treinamento especial para que apresente velocidade e resistência no GP

Yard mostrou disposição na partida dos 700 metros

Yard, que atuará no quarto páreo da reunião de amanhã, mostrou no apronto que se encontra em perfeitas condições de treino, devendo participar com destaque dos 1 400 metros. Tendo em seu dorso Edson Ferreira, o filho de Yaguari marcou o tempo de 42s 2/5 nos 700 metros, sem ser exigido.

Kurós, favorito do sexto páreo, em qualquer raia, também deixou excelente impressão na manhã de ontem, ao assinalar 50s 1/5 nos 800 metros correndo com grande desembaraço pelo centro da pista, no governo de Jorge Pinto, que o conduzirá no compromisso oficial.

Amoremio

Yakan (L. Correia), não se empregou nesta partida de 52s os 800, sempre afastado da cerca. Amoremio (N. Santos) diminuiu para 51s, com alguma facilidade, pelo mesmo caminho. Venlees (P. Rocha), os 700 em 44s deixando boa impressão. Filomena (J. Pinto), os 800 em 56s, de carreirão. Karnaúba (F. Maia) procurando o caminho mais longo, completou os 700 em 50s, de galope largo. Deusa (O. F. Silva), os 700 em 46s, à vontade e Kimpy (J. Pedro F.) levou a pior de um outro em 44s 4/5 os 700.

Cangura

Lenga Lenga (J. Tinoco) desceu a reta em 39s 2/5, sem preocupação de marca. Cangura (C. R. Carvalho), os 800 em 51s 2/5, com alguma facilidade e afastado da cerca. Florizu (O. F. Silva), a reta em 39s, suavemente. Hey There (A. Garcia) aumentou para 40s, à vontade.

Oh Kifala

Oh Kifala (M. Eduardo), a reta em 38s, de galope largo. Oiris (C. Gomes) aumentou para 41s, suavemente. Golden Lord (L. Carlos), vinha sobrando ao lado de um outro em 39s a reta.

Yard

Yard (E. Ferreira), sempre pelo miolo da pista, e com o jóquei tranquilo, assim mesmo ainda registrou 42s 2/5 os 700. Olguin (J. Escobrar) aumentou para 45s 1/5, com algumas reservas. Osco (F. Esteves), os 800 em 50s, deixando ótima impressão. Rontress (J. Pinto), os 700 em 44s, agradando. Riolon (J. M. Silva), os 800 em 53s, à vontade e afastado da cerca. Gete (J. Machado), os 700 em 45s, deixando melhor impressão desta feita e Surgente (L. Santos), os 800 em 51s 2/5, surpreendendo o arremate, pois demonstrou grandes progressos.

Omnium

Major Pintado (F. Maia), os 700 em 44s 3/5, de galope largo e colado na cerca externa. Hit Iron (J. Pedro F.) aumentou para 45s 2/5, à vontade. Omnium (J. Pinto), procurando o centro da pista e com rara facilidade, completou os 800 em 50s. Hebreu (J. Machado), como sempre correndo mais nos matinais, assinalou 44s, com seu piloto sereno. Old River (Lad.), os 800 em 50s 2/5, agradando bastante e quase na cerca externa. Ximarrão (F. Pereira F.) desceu a reta em 36s 2/5, com excelente disposição.

Kurós

Kurós (J. Pinto), os 800 em 50s 1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Uvalde (F. Pereira F.), aumentou para 52s, somente desenvolvendo nos derradeiros metros e, correspondendo. Mimos (A. Santos) diminuiu para 50s, agradando bastante. Cimon (A. Garcia), os 700 em 44s, à vontade. Virago (N. Santos), os 800 em 49s 1/5, correndo muito nos metros finais, pelo centro da pista. Camiguin (J Pedro F.), a reta em 39s, suavemente. Endicaly (J. Machado), não se empregou nesta partida de 46s, os 700. Ramalhete (L. Maia), a reta em 40s, suavemente. Newport (A. Ramos) os 700 em 43s 2/5, sem ser solicitado em parte alguma e Nice Work (A. Pinheiro), igualou, com a mesma disposição. Happy Musical (B. Alves), os 800 em 50s 1/5, à vontade, pelo centro da raia. Fickle (N. Reis), aumentou para 51s 2/5, com algumas reservas.

Ouro Azul

Ouro Azul (B. Santos), procurando o caminho de fora e com rara facilidade, completou os 700 em 43s 4/5. Padus (J. Machado), aumentou para 44s, sobrando ao lado de um outro. Sigma Alfa (J. Pedro F.), para a mesma distancia, registrou 45s, com sobras. Nabal (J. Pinto), vindo de mais distancia, completou os 360 em 22s 2/5 deixando boa impressão. Anyway (A. Ricardo), os 700 em 45s, alertado nos últimos metros. Rinch (E. Ferreira), igualou, em melhores condições. Fumaré (J. Reis), vinha se revezando com um outro em 38s os últimos seiscentos. Guajará-Mrim (Lad.), a reta em 39s, à vontade. Cinico (A. Ramos), os últimos 700 em 45s, com algumas reservas. Aldeano (J. Escobar), diminuiu para 44s, demonstrando alguns progressos.

Capoeira

Atinguaçu (F. G. Silva), a reta em 38s, à vontade. Campeira (A. Ferreira), diminuiu para 37s 2/5, com facilidade. Lady Divina (J. Brizola), para uma igual distancia, assinalou 37s, como sempre correndo mais nos matinais. — Egoista (S. Silva), os últimos 360 em 23s, contida. Mistily (J. Castro), a reta em 38s 2/5, com algumas reservas.

Brasileiro

Brasileiro (N. Santos), os últimos 700 em 45s, com facilidade e afastado da cerca. Zurco (C. Oliveira), a reta em 40s, suavemente. — Happy Winner (D. F. Graça), a reta em 38s 2/5, agradando bastante. Estang (A. Ricardo), aumentou para 39s 4/5, suavemente e Oqui (F. Menezes), chegou próximo a um outro em 44s os 700 metros.

Acumulados Concurso e Bettings:

CR$ 193.978,40

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, estão acumulados: sábado, 21, o concurso em Cr$ 123.346,02; domingo, 22, o Betting em Cr$ 23.390,50 e 2.ª-feira, 23, o Betting, em Cr$ 47.241,88. — Total: **Cr$ 193.978,40.** (P

Folk acometido de tosse é dúvida

O treinador Paulo Morgado acredita que se a tosse que acometeu Folk, nos últimos dias, for debelada, o potro será a sua melhor inscrição para as próximas reuniões, porque trabalhou em 1m38s a galope, além de ser superior à grande maioria dos adversários. Explicou que a presença do filho de Pomerol é duvidosa no quinto páreo de amanhã.

Paulo acha difícil que a tosse seja de caráter epidêmico, embora tenha atingido também dois potros de dois anos, e ainda Razzola e Perdulário, este com febre que chegou a 41 graus. O preparador, por medida de precaução já está medicando todos os seus pupilos, com exceção dos inscritos, visando impedir que o mal possa se propagar na sua cocheira.

ESPORAS PREJUDICAM

Admite Paulo Morgado boa atuação de Quatraint no terceiro páreo, afirmando que a última atuação do seu pupilo não deve ser levada em consideração, pois foi muito fustigado pelas esporas de Édson Ferreira e negou-se a correr normalmente. Agora, sem que as esporas sejam utilizadas, espera a reabilitação do seu pensionista.

Com relação a Zauá, disse esperar melhor corrida, pois a égua dominou inteiramente o aprendiz que a dirigiu no páreo de reaparecimento. Agora sob a direção de Édson Ferreira tem certeza de melhor atuação de Zauá na oitava carreira e, mesmo que não ganhe, acha que ela terminará entre as cinco primeiras colocadas.

MUITO VELOZ

Depois de explicar que Anyway, na sétima prova, pode apresentar melhor rendimento, Paulo Morgado revelou que tem maior confiança na apresentação de Fatime no último páreo de segunda-feira, pois está na melhor forma técnica, bem aguerrida e, pela sua natural velocidade, pode tomar a ponta e surpreender as adversárias.

— Folk, pela superioridade na turma, tem de ser indicado como a minha melhor inscrição, mas está tossindo, apronteí-o suavemente e sua presença é duvidosa. Não atuando Folk, posso destacar Fatime, na corrida noturna, como a melhor inscrição e um ponto quase certo.

Toni colocou Leonico II em grande forma

Antônio Pinto da Silva, Toni, confia que o treinamento em partidas utilizado em Leonico II, motive o mesmo resultado positivo como ocorreu com El Centauro, há alguns años, e em outros parelheiros. Acha que o sistema pode motivar o sucesso do seu pensionista, domingo, no GP Salgado Filho, inclusive derrotando Luccarno.

Assinala Toni, que o treinamento com partidas exige muita sutileza do treinador, precisando observar detidamente a cada trabalho a reação do seu pupilo. No caso de Leonico II fez algumas variações, realizando trabalhos na distancia ou uma partida no intervalo dos exercicios em duas partidas.

CARREIRAO TERÇA-FEIRA

O preparador, após as duas partidas de sábado, quando Leonico II saindo de parado no início do direito passou os primeiros 600 metros em 40s e continuando a galopar, nos 800 metros finais, chegou em 50s, fez o cavalo argentino percorrer na manhã de terça-feira a milha, de carreirão, em 1m 50s.

Explicou que há 15 dias, ainda no intervalo entre os dois trabalhos de partida, fez Leonico II ser exercitado para 1m 44s. Na semana passada, na quinta-feira, antes do exercicio de sábado, Leonico II realizou uma partida de 800 metros. Depois vieram duas partidas e, a seguir, o carreirão.

MUITA OBSERVAÇÃO

Acredita, Antônio Pinto da Silva, que o treinamento em partida possibilite ao parelheiro, ao mesmo tempo, resistência e velocidade, sendo a fórmula ideal de preparar um animal sensivel. Explica que um cavalo como El Asteróide, de grande porte, musculoso, possuindo grande apetite, o treinamento teria que ser realizado na distancia da corrida e muitas vezes com rigor.

Mesmo que a raia de domingo esteja totalmente seca, não pretende correr Leonico II desferrado, porque somente após melhor observação poderá saber se o rendimento do seu pupilo melhora sem ferraduras. Acha que um cavalo sem defeito de aprumos, com as paredes, ranilha e palma do casco, além de outros fatores favoraveis, é que poderá ser desferrado em qualquer competição. Salienta, no entanto que o animal sem ferraduras apresenta melhor rendimento que os demais e não acha que o cavalo ferrado tenha possibilidade de mancar, admitindo as atuações seguidas na grama muito dura, como arriscadas para qualquer parelheiro.

DOIS DECIDEM

Prefere não afirmar que o cavalo apresente menor rendimento na grama dura, preferindo que o tempo passe e as atuações de Leonico II confirmem ou não sua adaptação ao gramado leve.

Admite que a decisão do GP pertença apenas a Leonico II e Luccarno, apontando os dois parelheiros como muito superiores aos demais inscritos, acreditando que a pista pode vir a decidir o ganhador, mas a dupla, normalmente, em qualquer terreno, lhe parece liquida.

POTRO CORREDOR

Comentando sobre as possibilidades de Hit Iron, explicou Toni que o animal reaparece de cura no joelho e está muito bem movimentado, tendo na terceira, passada em 1.500 metros realizada esta semana, finalizado em 1m41s com grandes sobras. Aponta Hit Hiron como um potro muito corredor e que correrá com destaque mesmo contra Folk.

A respeito de Swale, declarou que pretende fazer uma experiencia com o cavalo no setimo páreo de domingo, pois ficou satisfeito com o ótimo trabalho de 1m43s que o filho de Garboleto realizou. Tem certeza de uma grande exibição, afirmando que está vivendo uma excelente fase profissional obtendo bons resultados, até nas vendas financiadas com os potros nascidos no Haras Bela Vista.

Emerson e Pace treinam à tarde em Brands Hatch

Com o filho Christian e a esposa Suzy, Wilson Fittipaldi desembarcou otimista em São Paulo onde correrá na Fórmula-2 na próxima semana

Brands Hatch, Inglaterra (UPI-AP-JB) — Emerson Fittipaldi, com Lotus 72-D, e José Carlos Pace, com Surtees TS-9, estarão tentando hoje na pista de Brands Hatch obter um bom tempo para garantirem um lugar nas primeiras filas da nova prova de Fórmula-1 de domingo, em homenagem ao piloto campeão mundial. Além do treino oficial de hoje haverá outro amanhã.

Como Jackie Stewart não correrá, Emerson Fittipaldi é o favorito destacado da prova. Mas espera-se também um ótimo desempenho de José Carlos Pace que fará sua estréia na equipe Surtees, por quem correrá na temporada de 1973.

A prova de domingo em Brands Hatch encerrará oficialmente a temporada européia, pois a partir da próxima semana os autódromos são fechados por causa do inverno. Tanto Emerson Fittipaldi como José Carlos Pace deixarão Londres na noite de segunda-feira, chegando ao Rio terça-feira pela manhã onde, no Galeão farão a conexão imediata para São Paulo. Os dois pilotos participarão das provas internacionais de Fórmula-2 que serão realizadas no autódromo de Interlagos a partir do próximo final de semana.

Wilson espera em 73 uma temporada melhor

São Paulo (Sucursal) — Confiante que em 1973 fará pela Brabham tanto na Fórmula-1 como na Fórmula-2 uma temporada bem melhor que a desse ano, o piloto Wilson Fittipaldi desembarcou ontem em São Paulo, procedente da Suíça, com sua mulher Suzy e o filho Christian.

Wilson não correrá este domingo em Brands Hatch, na Inglaterra, a prova que será disputada em homenagem ao seu irmão, Emerson Fittipaldi, porque os promotores não concordaram em pagar a quantia exigida pela Brabham para inscrever todos os seus carros. Wilsinho entretanto correrá na próxima semana em Interlagos, na prova internacional de Fórmula-2.

18 malas

Wilson Fittipaldi chegou a São Paulo com um total de 18 malas, pois trouxe também toda a bagagem de Emerson, inclusive 25 troféus ganhos pelo piloto campeão do mundo. Wilson confirmou que Emerson e Maria Helena regressarão da Inglaterra diretamente para o Brasil, chegando na terça-feira a São Paulo.

O irmão de Emerson considerou infeliz a sua participação no Campeonato Europeu de Fórmula-2 e apenas regular a sua estréia na Fórmula-1.

— Por incrível que pareça das 15 provas de Fórmula-2 que participei consegui terminar apenas uma, em Hockenheim. O motor do Brabham quebrava sempre, e quase nunca chegava a completar a sexta volta sem ter problemas.

— De qualquer forma ganhei mais experiência correndo todo o ano com um carro mais velho que os outros. Acho que terei uma boa chance na próxima temporada de Fórmula-2 e espero melhores resultados na Fórmula-1, porque a Brabham está montando um novo carro.

O convite da Alfa

O piloto brasileiro recusou um convite da Alfa-Romeo para guiar seus carros protótipos no Campeonato Mundial de Marcas de 1973:

— Já acertei novo contrato com a Brabham tanto para a F-1 como para a F-2 e não haverá tempo para correr pelas duas marcas. Só se eu optasse pela F-1 e o mundial de marcas na Alfa. Mas como tenho boas chances na F-2 quero aproveitar as oportunidades dessa categoria, inclusive porque a Brabham me prometeu um carro novo.

Wilson Fittipaldi confirmou que em 1973 a equipe oficial da Brabham na Fórmula-1 terá somente ele e o argentino Carlos Reutemann como pilotos oficiais, pois o veterano Graham Hill mudará de escuderia.

— Assim será melhor porque facilitará o trabalho dos mecanicos que poderão nos dar um melhor atendimento.

Surpresa

Afirmou ainda que ficou surpreso com a vitória de Emerson Fittipaldi no Campeonato Mundial de Fórmula-1, mesmo reconhecendo no irmão "um piloto extraordinário."

— Sabia que o Emerson tinha possibilidades de ser campeão em 73 ou 74, quando estaria mais experiente, pois esse fator é muito importante no mundo automobilístico. Por isso não imaginava que o Emerson pudesse tomar o título de Stewart esse ano.

Wilsinho disse que iniciará na metade da próxima semana os treinos em Interlagos visando a corrida internacional de F-2 do dia 29.

Flu é favorito contra o Vasco no basquetebol

Mesmo sem Luizinho, contundido, o Fluminense é o favorito destacado do jogo principal desta noite, no Maracanãzinho, contra o Vasco, na penúltima rodada da Taça Gerdal Boscoli de Basquetebol Masculino. A partida começa 15 minutos após o encerramento da preliminar, Botafogo x Olaria, às 20h30m.

Uma vitória garantirá ao Fluminense o direito de disputar o título com o Flamengo — ambos estão invictos — em igualdade de condições, terça-feira à noite, também no ginásio do Maracanãzinho. Benedito Bispo da Conceição e Vitalicio Ramos Filho serão os juízes da partida principal de hoje.

Tudo a favor

Contando com uma equipe experiente e com jogadores como Marquinhos e Sérgio, além de um banco de reservas à altura, o Fluminense não deverá encontrar muitas dificuldades para chegar à vitória. A ausência de Luizinho não deverá ser sentida, ainda mais que o adversário estará sem Manteiga e Filinto, duas das suas maiores figuras. Ambos foram suspensos por indisciplina pelo tribunal da FCB.

Caso perca, o Fluminense terá que vencer o Flamengo terça-feira, ganhando o direito de jogar novamente com o mesmo adversário, só aí então, valendo o título.

Florete Masculino inicia Sul-Americano de Esgrima no Ginásio do C. Militar

O IX Campeonato Sul-Americano de Esgrima se inicia hoje no Ginásio do Clube Militar, na Lagoa, com a realização dos jogos de Florete Masculino (individual), na categoria adultos. As eliminatórias serão disputadas na parte da manhã, as semi-finais à tarde, e a final à noite.

O Brasil, que estará representado por Artur Cramer, Ronald Schwantes, Nélson Alessandre e Vágner França, tem grandes possibilidades de conseguir a primeira medalha de ouro do Sul-Americano, apesar dos argentinos serem os favoritos. Uruguai, Colômbia, Chile e Panamá também participarão da competição.

NOVO PRESIDENTE

Ontem à noite foi realizado o Congresso de abertura, no qual o coronel Erico Tinoco foi escolhido por unanimidade para ocupar o cargo de presidente da Confederação Sudamericana de Esgrima, em substituição ao coronel Antonio Rodriguez, da Argentina.

Diversos assuntos foram debatidos no Congresso sendo que os delegados da Colômbia pediram que fossem feitos exames antidoping diariamente. O caso foi debatido e ficou resolvido que a diretoria técnica do campeonato indicará dois atletas de cada equipe que se submeterão aos testes, sem aviso prévio.

Esses exames serão feitos por uma equipe da Escola de Educação Física do Exército, ainda não escolhida. Ficou também resolvido no Congresso, que o próximo Sul-Americano será no Chile, em 1974, sendo que o de jovens — disputado anualmente — terá o Peru como sede e cairá na primeira quinzena de outubro do ano que vem.

O calendário do IX Sul-Americano foi esquematizada da seguinte maneira: dia 21 (amanhã) — Sabre Masculino (individual); dia 22 — Florete Masculino (equipes); dia 23 — Sabre Masculino (equipes); dia 24 — Florete Feminino Individual; dia 25 — Espada (individuais); dia 26 — Florete Feminino (equipes); dia 27 — Espada (equipes); dias 28 e 29 — livre; dia 30 — Florete Masculino (jovens), pela manhã, e Florete Feminino (jovens), à tarde; dia 31 — Sabre (jovens); dia 1.º — Espada (jovens). As competições entre jovens serão apenas pelo título individual.

Tênis brasileiro viaja hoje para participar do Sul-Americano no Equador

Os times brasileiros masculino e feminino de tênis viajam hoje à noite para Guaiaquil, no Equador, onde disputarão a partir de domingo o XXXIX Campeonato Sul-Americano por equipes, que contará com a participação da Colômbia, Venezuela, Argentina, Bolívia, Chile, Equador e Uruguai.

O Brasil tem boas chances na Taça Osório — setor masculino — pois estará representado por Thomas Koch, Édson Mandarino, Carlos Alberto Kirmayr e Roberto Carvalhaes, mas na Taça Mitre — setor feminino — a inexperiência talvez não deixe que Andrea Cabral de Meneses, Regina Ferreira, Iris Riedell e Patrícia Medrado cheguem ao título.

Por que a ausência

Os jogos em busca do título individual iniciaram-se ontem sem a presença dos brasileiros, que não puderam viajar a tempo devido a compromissos no país e também à conexão de vôos. E quem explica a situação é o Sr. Gabriel de Figueiredo, presidente da CBT.

— Há cerca de três semanas, a Confederação verificou que seria impossível a viagem dos brasileiros para as provas individuais, marcadas para começar no dia 18 de outubro. Devido a isso, solicitamos da Associação Equatoriana que os brasileiros somente estreassem no torneio individual dia 20. Mas aquela entidade não aceitou o nosso pedido e confirmou as datas de 18 para início do individual e 23 para o torneio por equipes.

— Por isso, o Brasil foi obrigado a desistir de jogar individualmente e marcou viagem de sua delegação para o dia 20, contando treinar nos dias 21 e 22 antes de estrear a 23 no torneio por equipes. Entretanto, na última hora chegou a notícia de que, sem qualquer aviso prévio os organizadores decidiram adiar o início do individual para o dia 19. Se soubessemos disso com antecedência daria para o Brasil participar dos jogos individuais, pois seus tenistas, naturalmente cabeça de chave, interviriam apenas na segunda rodada, isto é, dia 20.

— Mas aconteceu outra coisa desagradável. Ao mesmo tempo em que adiavam o individual, os organizadores anteciparam o torneio por equipes do dia 23, segunda-feira, para o dia 22, domingo. Com isso, nossos jogadores terão apenas um dia para treino e adaptação às quadras. Nossos tenistas certamente ficarão insatisfeitos, o mesmo ocorrendo com a Confederação, pois faltou comunicação e esclarecimentos acerca das medidas mais importantes, embora tivéssemos feito várias ligações para Guaiaquil em busca de informações — disse o Sr. Gabriel de Figueiredo.

Antônio Carlos, montando "Bossa", se mantém líder do Campeonato de Saltos

Antônio Carlos Carvalho confirmou sua liderança no Campeonato Carioca de Saltos ao vencer ontem à noite na Hípica a prova Confederação Brasileira de Hipismo, montando *Bossa* com zero ponto em 66 segundos.

Na prova, do tipo normal, ao cronômetro, tabela A, Antônio Carlos Carvalho também foi o segundo colocado, montando *Mach*, com oito pontos em 66 segundos.

LIDERANÇA

Na classificação geral Antônio Carlos é o primeiro e segundo colocado, com **Bossa** e **Mach**, somando 44 pontos com um e 37 com outro. Também na segunda colocação estão Rita Bezerra de Melo, com **Mongol**, e Clóvis Munhoz, com **Tupã**, e Luís Felipe de Azevedo, com **Vera**.

A competição prossegue esta noite no mesmo local, com início às 20h30m.

Carioca de Ginástica será disputado amanhã e depois contando com 11 equipes

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Ginástica será disputado amanhã e domingo, no Clube Sírio e Libanês e Escola de Educação Física do Exército, com a participação de 11 equipes, entre colégios e clubes.

A competição será dividida em ginástica olímpica e moderna, a primeira marcada para as 15 horas de amanhã e 9 horas de domingo, na Escola de Educação Física, e a outra, nos mesmos horários, no Sírio e Libanês.

AS EQUIPES

Competirão em ginástica olímpica — séries obrigatória e livre — atletas do Ginástico Português, Flamengo, Vasco e Ginástico Desportivo do Rio de Janeiro.

Em ginástica moderna — em conjunto e individual — estão inscritos Vasco, Flamengo, Colégio Bennet, Fenix, Ginásio Integrado Madalena Khan, GUG e Colégio Santa Rosa de Lima.

A Federação Carioca de Ginástica, promotora da competição, está organizando ainda para o próximo dia 28, no Teatro Ginástico, às 16 horas, uma exibição de filmes sobre este esporte, mostrando inclusive as atuações dos campeões olímpicos em Munique.

Austrália está na frente do Mundial de Golfe após a realização da 2.ª volta

Buenos Aires (UPI, especial para o JB) — A equipe da Austrália assumiu a liderança do Campeonato Mundial de Golfe Amador por Equipes — Taça Eisenhower — após a disputa da segunda rodada, com o total de 434 tacadas, três à frente dos argentinos que ocupavam a 1a. colocação e agora são vice-líderes junto com os espanhóis.

O Brasil, que havia conseguido o nono melhor resultado na primeira volta, esteve mal ontem e agora está no vigésimo lugar, com 464 tacadas, 226 da primeira volta e 238 da segunda, quando foram computados os escores de Ricardo Rossi, 74, Jaime Gonzales, 80, e João Barbosa Correia 84.

Resultados

Anteontem à noite choveu muito em Buenos Aires e o campo ficou muito pesado para a segunda rodada. A melhor volta de ontem foi do australiano Anthony Greshan, 69 tacadas, duas abaixo do par e, agora é ele o líder extra-oficial (não são computados oficialmente resultados individuais) individualmente, com 139 tacadas, seguido por Eduardo De La Riva, da Espanha, com 141.

A colocação até o momento é a seguinte: 1 — Austrália 434; 2 — Argentina e Espanha 437; 4 — Canadá e Grã-Bretanha 439; 6 — EUA e Nova Zelandia 441; 8 — Africa do Sul 442; 9 — Alemanha 444; 10 — Japão e França 449; 12 — Italia 453; 13 — China Nacionalista 454; 14 — Suécia 455; 15 — Colômbia 457; 16 — Bélgica 460; 17 — Malásia 462; 18 — México 463; 19 — Brasil e Chile 464; 21 — Portugal 465; 22 — Suiça 466; 23 — Holanda 471; 24 — Bermudas e Equador 476; 26 — Panamá e Peru 479; 28 — Uruguai 482; 29 — República Dominicana 498; 30 — Coréia do Sul 502; 31 — El Salvador 505; 32 — Bahamas 507.

Carioca

O Campeonato Carioca de Golfe começa amanhã, no campo do Gávea, tendo como grandes favoritos Douglas Mac Farlane, Carlinhos Moreira, Jennings Igel e Mário Gonzalez Filho. O horário de saída é o seguinte:

8 horas — Mário Guimarães, W. Ratto, P. M. Carvalho e M. Osward; 8h6m — L. Sued, J. P. Pires e R. Grassman; 8h12m — W. Bislamb, R. Davies e R. Osborne; 8h18m — R. Michele, G. A. Lintern e L. P. Lawler; 8h24m — P. Falcão, H. S. Franco e R. Falles; 8h30m — L. McGuire, J. Kirkpatrick e N. Moura; 8h36m — J. G. Campos, H. Buffalo e G. Pareto; 8h42m — E. Littler, W. Hawkins e H. Semmer; 8h48m — W. Randall e T. Sloper.

10h20m — G. Reed, A. P. Sousa, R. Weil e F. Castanheira; 10h26m — H. Richers, J. L. Ferreira e R. Willemsens; 10h32m — J. Coleman, T. Ganzer e A. Ricciuli; 10h38m — C. Sylla, J. Kitchenman e L. Paranaguá; 10h44m — T. Williams, J. Igel e A. P. Pires Filho; 10h50m — N. G. Lemos Fº., E. Cortes Fº. e O. P. Pires; 10h56m — C. Moreira Filho, J. I. Robertson e A. Osório Filho; 11h02m — M. Gonzales Filho, S. Osward e A. O. Almeida; 11h08m — J. L. O. Almeida Filho, D. I. Mac Farlane e R. Carvalho; 11h14m — R. Bartron, G. Kellock e L. A. Alves; 11h20m — A. A. Barbosa, R. Falkenburg II e J. E. Conceição.

Liceu de Campos é campeão de natação dos Jogos que prosseguem com atletismo

Niterói (Sucursal) — O Liceu de Humanidades, de Campos, sagrou-se campeão de natação dos IV Jogos Estudantis Fluminenses, que prosseguem hoje, no Ginásio Caio Martins, com as partidas finais de futebol de salão, andebol e vôlei masculino e feminino.

Reunindo 1 370 atletas (784 homens e 586 mulheres) começam hoje as provas de atletismo.

Vencedores

Na natação masculina, o Liceu de Humanidades conquistou o primeiro lugar, seguido do Colégio Salesiano, de Niterói, Colégio Fevre de Volta Redonda, Liceu Nilo Peçanha, de Niterói, e Colégio Nova Friburgo. Este ficou em primeiro lugar na natação feminina, seguido do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e Liceu Nilo Peçanha, Colégio Fevre e Colégio Nossa Senhora das Graças, de Campos.

No cômputo geral de natação, porém, o Liceu de Humanidades obteve o maior número de pontos (167), seguido do Colégio Nova Friburgo (118), Colégio Fevre (107), Liceu Nilo Peçanha (106) e Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (105).

Liceu de Humanidades e Colégio Dom Bosco jogarão a final de vôlei masculino, às 9h30m; Centro Educacional de Niterói e Liceu de Humanidades disputarão uma partida de andebol, às 14h, e o Colégio Salesiano enfrentará o Iguaçuano, de Nova Iguaçu, na final de futebol de salão às 17h.

Emerson e Pace treinam à tarde em Brands Hatch

Brands Hatch, Inglaterra (UPI-AP-JB) — Emerson Fittipaldi, com Lotus 72-D, e José Carlos Pace, com Surtees TS-9, estarão tentando hoje na pista de Brands Hatch obter um bom tempo para garantirem um lugar nas primeiras filas da nova prova de Fórmula-1 de domingo, em homenagem ao piloto campeão mundial. Além do treino oficial de hoje haverá outro amanhã.

Como Jackie Stewart não correrá, Emerson Fittipaldi é o favorito destacado da prova. Mas espera-se também um ótimo desempenho de José Carlos Pace que fará sua estréia na equipe Surtees, por quem correrá na temporada de 1973.

A prova de domingo em Brands Hatch encerrará oficialmente a temporada européia, pois a partir da próxima semana os autódromos são fechados por causa do inverno. Tanto Emerson Fittipaldi como José Carlos Pace deixarão Londres na noite de segunda-feira, chegando ao Rio terça-feira pela manhã onde, no Galeão farão a conexão imediata para São Paulo. Os dois pilotos participarão das provas internacionais de Fórmula-2 que serão realizadas no autódromo de Interlagos a partir do próximo final de semana.

Com o filho Christian e a esposa Suzy, Wilson Fittipaldi desembarcou otimista em São Paulo onde correrá na Fórmula-2 na próxima semana

Wilson espera em 73 uma temporada melhor

São Paulo (Sucursal) — Confiante que em 1973 fará pela Brabham tanto na Fórmula-1 como na Fórmula-2 uma temporada bem melhor que a desse ano, o piloto Wilson Fittipaldi desembarcou ontem em São Paulo, procedente da Suiça, com sua mulher Suzy e o filho Christian.

Wilson não correrá este domingo em Brands Hatch, na Inglaterra, a prova que será disputada em homenagem ao seu irmão, Emerson Fittipaldi, porque os promotores não concordaram em pagar a quantia exigida pela Brabham para inscrever todos os seus carros. Wilsinho entretanto correrá na próxima semana em Interlagos, na prova internacional de Fórmula-2.

18 malas

Wilson Fittipaldi chegou a São Paulo com um total de 18 malas, pois trouxe também toda a bagagem de Emerson, inclusive 25 troféus ganhos pelo piloto campeão do mundo. Wilson confirmou que Emerson e Maria Helena regressarão da Inglaterra diretamente para o Brasil, chegando na terça-feira a São Paulo.

O irmão de Emerson considerou infeliz a sua participação no Campeonato Europeu de Fórmula-2 e apenas regular a sua estréia na Fórmula-1.

— Por incrível que pareça das 15 provas de Fórmula-2 que participei consegui terminar apenas uma, em Hockenheim. O motor do Brabham quebrava sempre, e quase nunca chegava a completar a sexta volta sem ter problemas.

— De qualquer forma ganhei mais experiência correndo todo o ano com um carro mais velho que os outros. Acho que terei uma boa chance na próxima temporada de Fórmula-2 e espero melhores resultados na Fórmula-1, porque a Brabham está montando um novo carro.

O convite da Alfa

O piloto brasileiro recusou um convite da Alfa-Romeo para guiar seus carros protótipos no Campeonato Mundial de Marcas de 1973:

— Já acertei novo contrato com a Brabham tanto para a F-1 como para a F-2 e não haverá tempo para correr pelas duas marcas. Só se eu optasse pela F-1 e o mundial de marcas na Alfa. Mas como tenho boas chances na F-2 quero aproveitar as oportunidades dessa categoria, inclusive porque a Brabham me prometeu um carro novo.

Wilson Fittipaldi confirmou que em 1973 a equipe oficial da Brabham na Fórmula-1 terá somente ele e o argentino Carlos Reutemann como pilotos oficiais, pois o veterano Graham Hill mudará de escuderia.

— Assim será melhor porque facilitará o trabalho dos mecanicos que poderão nos dar um melhor atendimento.

Surpresa

Afirmou ainda que ficou surpreso com a vitória de Emerson Fittipaldi no Campeonato Mundial de Fórmula-1, mesmo reconhecendo no irmão "um piloto extraordinário."

— Sabia que o Emerson tinha possibilidades de ser campeão em 73 ou 74, quando estaria mais experiente, pois esse fator é muito importante no mundo automobilístico. Por isso não imaginava que o Emerson pudesse tomar o título de Stewart esse ano.

Wilsinho disse que iniciará na metade da próxima semana os treinos em Interlagos visando a corrida internacional de F-2 do dia 29.

Flu é favorito contra o Vasco no basquetebol

Mesmo sem Luizinho, contundido, o Fluminense é o favorito destacado do jogo principal desta noite, no Maracanãzinho, contra o Vasco, na penúltima rodada da Taça Gerdal Bôscoli de Basquetebol Masculino. A partida começa 15 minutos após o encerramento da preliminar, Botafogo x Olaria, às 20h30m.

Uma vitória garantirá ao Fluminense o direito de disputar o título com o Flamengo — ambos estão invictos — em igualdade de condições, terça-feira à noite, também no ginásio do Maracanãzinho. Benedito Bispo da Conceição e Vitalício Ramos Filho serão os juízes da partida principal de hoje.

Tudo a favor

Contando com uma equipe experiente e com jogadores como Marquinhos e Sérgio, além de um banco de reservas à altura, o Fluminense não deverá encontrar muitas dificuldades para chegar à vitória. A ausência de Luizinho não deverá ser sentida, ainda mais que o adversário estará sem Manteiga e Filinto, duas das suas maiores figuras. Ambos foram suspensos por indisciplina pelo tribunal da FCB.

Caso perca, o Fluminense terá que vencer o Flamengo terça-feira, ganhando o direito de jogar novamente com o mesmo adversário, só aí então, valendo o título.

Botafogo decide com o Minas Tênis Clube título do Troféu Brasil de vôlei

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a participação de cinco jogadores que disputaram as Olimpíadas de Munique, o Botafogo — campeão carioca — e o Minas Tênis Clube — campeão mineiro — decidem hoje, nesta capital, o VII Troféu Brasil de vôlei masculino.

Celso, Bebeto, Alexandre (do Botafogo), Luis Eynard e Mário Marcos (do Minas), são os atletas que defenderam a Seleção Nacional nas Olimpíadas. O Botafogo, que anteontem derrotou o Pinheiros, campeão paulista, por 3 a 1, é o favorito. A partida será iniciada às 20 horas, no ginásio do Minas Tênis Clube e os ingressos custam Cr$ 3,00.

DUAS DESISTÊNCIAS

Os dois times começarão a partida com a seguinte formação: Botafogo — Paulão, Bebeto, Celso, Alexandre, Vitor, e Nusman (reservas — Mário, Pina e José Elias). Minas — Luis Eymard, Mário Marcos, Alvaro, Gil, Marco Paulo e Mondenesi (reservas — Fabinho, Édson, Foscarini, Humberto, José de Ávila e Renê).

O Troféu Brasil deste ano, organizado pela Federação Mineira de Vôlei e pela Confederação Brasileira de Vôlei e patrocinado pela Diretoria de Esportes, não está despertando o interesse esperado. A desistência do Gremio União, campeão gaúcho, e do Pioneiros, campeão fluminense, contribuiu muito para esvaziar o torneio, que deveria ser encerrado no próximo domingo e não amanhã à noite.

TREINO DO BOTAFOGO

Os jogadores do Botafogo, hospedados no Hotel Pampulha, acordaram tarde, devido ao grande desempenho na noite anterior quando derrotaram com facilidade o Pinheiros por 3 a 1. À tarde, o técnico José Maria dirigiu um treino no ginásio do Minas Tênis Clube, quando ensaiou algumas jogadas. Em seguida a delegação retornou ao hotel e, após o jantar, todos voltaram novamente ao ginásio do Minas para assistir ao jogo Minas x Pinheiros.

Embora tivesse gostado do desempenho do Botafogo na sua estréia, o técnico José Maria anunciou que talvez substitua Celso e Nusman por Mário e Pina. Segundo o técnico, a alteração é para adaptar sua equipe ao elevado padrão técnico do adversário.

Tênis brasileiro viaja hoje para participar do Sul-Americano no Equador

Os times brasileiros masculino e feminino de tênis viajam hoje à noite para Guaiaquil, no Equador, onde disputarão a partir de domingo o XXXIX Campeonato Sul-Americano por equipes, que contará com a participação da Colômbia, Venezuela, Argentina, Bolívia, Chile, Equador e Uruguai.

O Brasil tem boas chances na Taça Osório — setor masculino — pois estará representado por Thomas Koch, Édson Mandarino, Carlos Alberto Kirmayr e Roberto Carvalhaes, mas na Taça Mitre — setor feminino — a inexperiência talvez não deixe que Andrea Cabral de Meneses, Regina Ferreira, Íris Riedell e Patrícia Medrado cheguem ao título.

Por que a ausência

Os jogos em busca do título individual iniciaram-se ontem sem a presença dos brasileiros, que não puderam viajar a tempo devido a compromissos no país e também à conexão de vôos. E quem explica a situação é o Sr. Gabriel de Figueiredo, presidente da CBT.

— Há cerca de três semanas, a Confederação verificou que seria impossível a viagem dos brasileiros para as provas individuais, marcadas para começar no dia 18 de outubro. Devido a isso, solicitamos da Associação Equatoriana que os brasileiros somente estreassem no torneio individual dia 20. Mas aquela entidade não aceitou o nosso pedido e confirmou as datas de 18 para início do individual e 23 para o torneio por equipes.

— Por isso, o Brasil foi obrigado a desistir de jogar individualmente e marcou viagem de sua delegação para o dia 20, contando treinar nos dias 21 e 22 antes de estrear a 23 no torneio por equipes. Entretanto, na última hora chegou a notícia de que, sem qualquer aviso prévio os organizadores decidiram adiar o início do individual para o dia 19. Se soubessemos disso com antecedência daria para o Brasil participar dos jogos individuais, pois seus tenistas, naturalmente cabeça de chave, interviriam apenas na segunda rodada, isto é, dia 20.

— Mas aconteceu outra coisa desagradável. Ao mesmo tempo em que adiavam o individual, os organizadores anteciparam o torneio por equipes do dia 23, segunda-feira, para o dia 22, domingo. Com isso, nossos jogadores terão apenas um dia para treino e adaptação às quadras. Nossos tenistas certamente ficarão insatisfeitos, o mesmo ocorrendo com a Confederação, pois faltou comunicação e esclarecimentos acerca das medidas mais importantes, embora tivéssemos feito várias ligações para Guaiaquil em busca de informações — disse o Sr. Gabriel de Figueiredo.

Possibilidades

O presidente da Confederação Brasileira de Tênis criticou também o regulamento em vigor do Sul-Americano, que determina como cabeja de chave um e dois as equipes campeã e vice-campeã no ano anterior, sem saber se elas agora participariam com sua força máxima ou não. Por isso, o Brasil — que no ano passado não contou com Koch e Mandarino — jogará de acordo com o sorteio e poderá, inclusive, enfrentar logo de saída a Colômbia, atual campeã.

Outro erro, segundo o Sr. Gabriel de Figueiredo, é permitir ao país sede escolher o lado da chave que lhe for mais conveniente além de dar-lhe o direito de ser cabeça de série número quatro sem se levar em conta o poderio de sua equipe.

Quanto às chances do Brasil, o presidente da CBT acha que elas são boas no setor masculino, embora a equipe não pudesse treinar mais intensivamente como deveria. Mas os brasileiros terão grandes adversários, pois os argentinos contarão com sua força máxima, ou seja: Guilherme Villa, Gonzabal, Cane e Romani. Os colombianos também terão Ivan Molina e Jairo Velasco, seus dois melhores, e o próprio Equador será forte, com Olvera e Zuleta apoiados pela torcida. A equipe desfalcada será a do Chile, que não contará com Pinto Bravo e Fillol. Jogarão Cornejo e Prajoux.

No setor feminino, a inexperiência do time — a mais velha tem 20 anos e a mais nova 15 — faz com que a Colombia e Argentina sejam favoritas.

Carioca de Ginástica será disputado amanhã e depois contando com 11 equipes

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Ginástica será disputado amanhã e domingo, no Clube Sírio e Libanês e Escola de Educação Física do Exército, com a participação de 11 equipes, entre colégios e clubes.

A competição será dividida em ginástica olímpica e moderna, a primeira marcada para as 15 horas de amanhã e 9 horas de domingo, na Escola de Educação Física, e a outra, nos mesmos horários, no Sírio e Libanês.

AS EQUIPES

Competirão em ginástica olímpica — séries obrigatória e livre — atletas do Ginástico Português, Flamengo, Vasco e Ginástico Desportivo do Rio de Janeiro.

Em ginástica moderna — em conjunto e individual — estão inscritos Vasco, Flamengo, Colégio Bennet, Fenix, Ginásio Integrado Madalena Khan, GUG e Colégio Santa Rosa de Lima.

A Federação Carioca de Ginástica, promotora da competição, está organizando ainda para o próximo dia 28, no Teatro Ginástico, às 16 horas, uma exibição de filmes sobre este esporte, mostrando inclusive as atuações dos campeões olímpicos em Munique.

Austrália está na frente do Mundial de Golfe após a realização da 2.ª volta

Buenos Aires (UPI, especial para o JB) — A equipe da Austrália assumiu a liderança do Campeonato Mundial de Golfe Amador por Equipes — Taça Eisenhower — após a disputa da segunda rodada, com o total de 434 tacadas, três à frente dos argentinos que ocupavam a 1a. colocação e agora são vice-líderes junto com os espanhóis.

O Brasil, que havia conseguido o nono melhor resultado na primeira volta, esteve mal ontem e agora está no vigésimo lugar, com 464 tacadas, 226 da primeira volta e 238 da segunda, quando foram computados os escores de Ricardo Rossi, 74, Jaime Gonzales, 80, e João Barbosa Correia 84.

RESULTADOS

Anteontem à noite choveu muito em Buenos Aires e o campo ficou muito pesado para a segunda rodada. A melhor volta de ontem foi do australiano Anthony Greshan, 69 tacadas, duas abaixo do par e, agora é ele o líder extra-oficial (não são computados oficialmente resultados individuais) individualmente, com 139 tacadas, seguido por Eduardo De La Riva, da Espanha, com 141.

A colocação até o momento é a seguinte: 1 — Austrália 434; 2 — Argentina e Espanha 437; 4 — Canadá e Grã-Bretanha 439; 6 — EUA e Nova Zelandia 441; 8 — Africa do Sul 442; 9 — Alemanha 444; 10 — Japão e França 449; 12 — Italia 453; 13 — China Nacionalista 454; 14 — Suécia 455; 15 — Colômbia 457; 16 — Bélgica 460; 17 — Malásia 462; 18 — México 463; 19 — Brasil e Chile 464; 21 — Portugal 465; 22 — Suiça 466; 23 — Holanda 471; 24 — Bermudas e Equador 476; 26 — Panamá e Peru 479; 28 — Uruguai 482; 29 — República Dominicana 498; 30 — Coréia do Sul 502; 31 — El Salvador 505; 32 — Bahamas 507.

Carioca

O Campeonato Carioca de Golfe começa amanhã, no campo do Gávea, tendo como grandes favoritos Douglas Mac Farlane, Carlinhos Moreira, Jennings Igel e Mário Gonzalez Filho. O horário de saída é o seguinte:

8 horas — Mário Guimarães, W. Ratto, P. M. Carvalho e M. Osward; 8h6m — L. Sued, J. P. Pires e R. Grassman; 8h12m — W. Bislamb, R. Davies e R. Osborne; 8h18m — R. Michele, G. A. Lintern e L. P. Lawler; 8h24m — P. Falcão, H. S. Franco e R. Falles; 8h30m — L. McGuire, J. Kirkpatrick e N. Moura; 8h36m — J. G. Campos, H. Buffalo e G. Pareto; 8h42m — E. Littler, W. Hawkins e H. Semmer; 8h48m — W. Randall e T. Sloper. 10h20m — G. Reed, A. P. Sousa, R. Weil e F. Castanheira; 10h26m — H. Richers, J. L. Ferreira e R. Willemsens; 10h32m — J. Coleman, T. Ganzer e A. Ricciuli; 10h38m — C. Sylla, J. Kitchenman e L. Paranaguá; 10h44m — T. Williams, J. Igel e A. P. Pires Filho; 10h50m — N. G. Lemos Fº., E. Cortes Fº. e O. P. Pires; 10h56m — C. Moreira Filho, J. I. Robertson e A. Osório Filho; 11h02m — M. Gonzales Filho, S. Osward e A. O. Almeida; 11h08m — J. L. O. Almeida Filho, D. I. Mac Farlane e R. Carvalho; 11h14m — R. Bartron, G. Kellock e L. A. Alves; 11h20m — A. A. Barbosa, R. Falkenburg II e J. E. Conceição.

Liceu de Campos é campeão de natação dos Jogos que prosseguem com atletismo

Niterói (Sucursal) — O Liceu de Humanidades, de Campos, sagrou-se campeão de natação dos IV Jogos Estudantis Fluminenses, que prosseguem hoje, no Ginásio Caio Martins, com as partidas finais de futebol de salão, andebol e vôlei masculino e feminino.

Reunindo 1 370 atletas (784 homens e 586 mulheres) começam hoje as provas de atletismo.

Vencedores

Na natação masculina, o Liceu de Humanidades conquistou o primeiro lugar, seguido do Colégio Salesiano, de Niterói, Colégio Fevre de Volta Redonda, Liceu Nilo Peçanha, de Niterói, e Colégio Nova Friburgo. Este ficou em primeiro lugar na natação feminina, seguido do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e Liceu Nilo Peçanha, Colégio Fevre e Colégio Nossa Senhora das Graças, de Campos.

No cômputo geral de natação, porém, o Liceu de Humanidades obteve o maior número de pontos (167), seguido do Colégio Nova Friburgo (118), Colégio Fevre (107), Liceu Nilo Peçanha (106) e Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (105).

Liceu de Humanidades e Colégio Dom Bosco jogarão a final de vôlei masculino, às 9h30m; Centro Educacional de Niterói e Liceu de Humanidades disputarão uma partida de andebol, às 14h, e o Colégio Salesiano enfrentará o Iguaçuano, de Nova Iguaçu, na final de futebol de salão às 17h.

Everaldo atribui agressão a uma crise emocional

SÚMULA

● Está em exposição no salão nobre do Hilton Hotel, em Dusseldorf, Alemanha Ocidental, a Bola de Ouro ganha por Pelé quando marcou o seu milésimo gol. O troféu, que pesa 750 gramas e tem 76cm de diametro, foi levada pessoalmente, numa colaboração da Varig, pelo superintendente de propaganda da empresa, Sr. Adoniram Araújo. A exposição, promovida pela Deutscher Edelsteintag International Juwelensalon, é uma homenagem aos 150 anos da Independência do Brasil.

● *O América F. C. promove hoje, a partir das 21 horas na sua sede, à Rua Campos Sales, um espetáculo de autobol entre dois grupos formados, cada, por quatro carros. O autobol é um esporte genuinamente brasileiro. Foi idealizado por José Maria Adami e organizado por Mário Marques Tourinho.*

● O autobol difere do stock-car americano e do stockball europeu. Nele prevalece a perícia e o golpe de vista e jamais tirar o adversário do jogo pela brutalidade ou choque intencional. Em áreas como a de um campo de futebol, o autobol é jogado com seis carros de cada lado (um no gol, dois na defesa e três no ataque).

● *O Ministro Jarbas Passarinho prorrogou por mais 30 dias o prazo dado ao CND para apresentar seu estudo sobre as sugestões que pretendem reformular a legislação esportiva. O prazo anterior se esgotaria no próximo dia 27 e foi prorrogado em atenção ao pedido feito pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do CND.*

● O pugilista Bruno Arcari prepara-se para defender seu título mundial dos pesos-meio-médios-ligeiros no dia 2 de dezembro contra o brasileiro Everaldo Azevedo enquanto os analistas do boxe italiano revelam inquietação temendo que o campeão esteja chegando ao fim da carreira.

● *As tripulações dos barcos que participarão a partir de domingo do II Circuito do Rio estiveram ontem à tarde no Iate Clube quando foi realizado um coquetel pelos organizadores da prova. Na ocasião foi exibido o troféu que será oferecido aos vencedores pelo Grupo Novo Mundo.*

● A torcida Força Flu estará incentivando sua equipe no jogo de amanhã contra o São Paulo na capital paulista. Os ônibus sairão à meia noite de hoje do portão 18 do Maracanã. As passagens — Cr$ 40,00 — podem ser adquiridas com Nelsinho na banca de jornal da Av. Presidente Vargas esquina com Rio Branco ou pelo telefone 265-5668.

● *Enquanto isso a comissão dirigente da torcida Fiel Vascaina informa que já tem camisas (a Cr$ 15,00) e plásticos para distribuir entre os interessados, que deverão procurá-la a partir de domingo — jogo Vasco e Santos — atrás do gol, lado direito, das arquibancadas do Maracanã.*

● "Deem-me uma lista dos jogadores e dos técnicos que o Sergipe vai enfrentar, com antecedência, e o resto deixem por minha conta. Sei o que devo fazer, pois jogo é arte do demônio." A afirmação é da babalorixá Nanan, uma das mais conhecidas do Norte e Nordeste do país.

● *Ela tem atualmente 84 anos de idade, sendo 64 passados como mãe de santo. Os amores de Naná com o Sergipe, ainda não estão consolidados. É apenas um flerte, mas ela espera ajuda dos torcedores para poder então colaborar com o clube que ainda não conseguiu uma vitória no Campeonato Nacional.*

● Nanan disse que se for ajudada pelos torcedores, levará o time a conseguir grandes vitórias nos jogos finais do Campeonato Nacional. "Só não posso trabalhar é sem ajuda. Estou prometendo vitórias, porque amo a Deus e despacho com o diabo."

● *O Diabo, para Naná, é um ser dobrável, pois ela lhe oferece o que ele mais gosta: cachaça, vela vermelha e galinha preta, que depois de trabalhada é colocada em uma encruzilhada.*

Félix provou sua recuperação depois de ser bastante exigido no treino e volta ao time amanhã

Fla terá Mineiro e Reyes nos lugares de Rodrigues e Tinho contra Palmeiras

Reyes no lugar de Tinho e Mineiro no de Rodrigues Neto serão as alterações que Zagalo fará no time do Flamengo para a partida de amanhã, contra o Palmeiras no Maracanã.

Tinho sofreu estiramento muscular na coxa direita e Rodrigues foi expulso, ambos por ocasião do jogo de anteontem em Curitiba quando o Flamengo perdeu para o Coritiba por 2 a 1. Hoje à tarde Chirol dirigirá um leve treinamento recreativo, na Gávea e em seguida começará a concentração.

EVITAR RECLAMAÇÕES

Depois do treino de hoje, Zagalo fará uma preleção aos jogadores alertando-os para um problema que vem surgindo com muita freqüência no time: as reclamações aos juizes.

Embora a expulsão de Rodrigues Neto tenha sido considerada injusta, o técnico vai alertar os jogadores, especialmente Doval que é o que mais reclama, em campo.

— Agora mesmo lá em Curitiba, acredito que o Rodrigues tenha pago pelo que não fez, pois o juiz havia mostrado o cartão amarelo ao Doval e, em seguida, mostrou o vermelho ao Rodrigues — disse Zagalo.

Um jogador que também é muito visado pelos juizes, por reclamar acintosamente é Zanata, e Zagalo irá alertá-lo também.

Um jogador que receberá atenção especial de Zagalo e Chirol, hoje, será Renato. O goleiro, que vinha se destacando como o melhor do time, responsável inclusive por alguns bons resultados, cometeu várias falhas em Curitiba e foi a principal causa da derrota.

— O que aconteceu com o Renato acontece com qualquer um. Aliás, na minha opinião ele não foi o culpado pela derrota. Outros jogadores falharam também — comentou Zagalo.

O treinador elogiou a atuação de Dionísio que voltou à sua boa forma, chutando com freqüência à gol e dando piques sensacionais. Elogiou também Zanata, que, atuando como lateral-esquerdo, demonstrou muito espírito de luta e categoria, levando o time à frente e marcando.

— Sei que a derrota abateu um pouco o time, mas espero que isso passe e amanhã, contra o Palmeiras, venha a reabilitação — finalizou Zagalo.

Canto do Rio acha que CND garantirá sua volta ao Campeonato Carioca

Niterói (Sucursal) — O presidente do Canto do Rio FC, Sr. Álvaro de Oliveira, acredita que o Conselho Nacional de Desportos dê ganho de causa a um recurso de seu clube, reivindicando o direito de disputar, outra vez, o Campeonato Carioca de Futebol.

A desfiliação do Canto do Rio do futebol carioca ocorreu em 1964, quatro anos depois da transferência da capital do país para Brasília, com a alegação do CND de que a inscrição do clube de Niterói junto à FCF era a titulo precário.

Fundador

No recurso ao então CND — o documento tramita há quase dois anos — o advogado Evaristo de Morais Filho, contratado pelo clube da capital fluminense, alegou que a inscrição poderia ser precária, na antiga Federação Metropolitana de Futebol. Era definitiva, no entanto, na FCF, de cuja ata de fundação o Canto do Rio participou.

O Sr. Álvaro de Oliveira afirma que tem condições de formar uma equipe regular para as disputas do Campeonato Carioca, caso o seu clube seja readmitido na FCF. Deu a entender que há grupos fluminenses, ligados a diferentes atividades, interessados até em financiar o Canto do Rio.

Atração

Para o presidente do Canto do Rio, o retorno de seu clube ao futebol carioca será a única forma capaz de tornar o Caio Martins, novamente, uma praça de esportes auto-suficiente. E sustentou que se isso ocorrer, o Governo do Estado poderá fechar o anel do estádio, elevando sua lotação de 20 para 40 mil pessoas.

O Canto do Rio já conseguiu quebrar um tabu: obteve filiação junto à Federação Carioca de Natação. Foi aceita, no caso, a sua alegação de que em Niterói não existe campeonato nesta modalidade de esporte. Na capital fluminense, argumentam, ainda, os diretores do clube, não se disputa também campeonato de futebol profissional.

No Estado do Rio, o futebol profissional só tem campeonatos regulares em Campos. E o certame estadual da categoria, como o que se realiza este ano, é disputado por número ilimitado de clubes. Participam do campeonato, em sua versão 1972, o Americano, Rio Branco e Goitacás, de Campos, o Barbará, de Barra Mansa, e o Nacional, de Duque de Caxias.

Flu terá Félix, Cafuringa e Jair contra São Paulo

O Fluminense voltará a jogar completo amanhã contra o São Paulo, no Morumbi, pois Félix mostrou no treino que já está totalmente recuperado da contusão na perna enquanto Pinheiro confirmou que Cafuringa e Jair — que estavam afastados por indisciplina — também reaparecerão.

A única dúvida do técnico é entre Didi e Rubens Galaxie, pois o primeiro está sentindo dores musculares. O time está escalado com Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Gérson; Cafuringa, Didi ou Rubens Galaxie, Jair e Lula.

Sem preocupação

Apesar de reconhecer que o time não atuou bem contra a Portuguesa, Pinheiro não ficou preocupado com o fato. Ele acha que os dias movimentados que o clube passou motivados pela indisciplina de Jair e Cafuringa pode ter afetado psicologicamente os jogadores que não tiveram em campo a tranqüilidade necessária para garantir os 2 a 0, e permitiram que a Portuguesa empatasse e por pouco não obtivesse a vitória.

Assis, normalmente um dos jogadores mais regulares da defesa, apesar de ter atuado muito mal anteontem, a ponto de ser substituído no intervalo, foi escalado pelo técnico para a partida de amanhã:

— O Assis tem um crédito muito grande e não é porque jogou mal num tempo duma partida que iria tirá-lo do time.

Rendas deficitárias

Contornados os problemas disciplinares, os dirigentes agora estão preocupados é com a arrecadação dos jogos do Fluminense no Campeonato Nacional, que estão baixas demais.

A partida contra a Portuguesa, por exemplo, voltou a ser deficitária, pois da arrecadação de pouco mais de Cr$ 30 mil coube ao clube apenas Cr$ 608,00. Com as despesas de gratificação e concentração, o Fluminense terá um prejuizo de quase Cr$ 10 mil.

Eles acham que até o final da fase de classificação o clube terá ainda vários jogos também deficitários, principalmente porque no grupo D, o do Fluminense, já se pode apontar os quatro clubes que deverão ir, às semifinais, que são: Grêmio, Ceará, Santos e o próprio Fluminense.

Novo ponta-direita

O embarque para São Paulo será às 13h20m, no Aeroporto Santos Dumont, mas antes os jogadores farão um bate-bola nas Laranjeiras e também almoçarão na sede do clube.

Com a partida de amanhã contra o São Paulo o time regressará logo após o jogo, economizando assim uma diária no hotel.

O Fluminense conseguiu com o Vila Nova de Goiania o empréstimo por três meses do atacante Zé Antônio, que tem 20 anos de idade e joga na ponta-direita e também na ponta-de-lança. Zé Antônio virá com o preço do passe fixado em carta por apenas Cr$ 50 mil e quem tratou do empréstimo foi o supervisor Zezé Moreira que, por telefone, se entendeu com o professor José Candido da Silva, representante do Fluminense em Goiás.

Motivação aumentou com vitória sobre Corintians

São Paulo (Sucursal) — Animado com a vitória sobre o Corintians, anteontem à noite, o São Paulo treina esta manhã, no Morumbi, preparando-se para o jogo de amanhã à tarde, contra o Fluminense. Se até hoje não for contratado um treinador para ocupar o lugar deixado por Vail Mota, José Poy, supervisor da equipe, continuará respondendo pelo cargo.

Poy vem mantendo entendimentos com o presidente Henri Aidar e os técnicos Alfredo Ramos, Mauro Ramos de Oliveira, Mário Travaglini e Rubens Minelli. O primeiro está sendo considerado o mais cotado e sua contratação pode sair a qualquer momento. Por enquanto, Poy, se continuar como treinador, não pretende fazer qualquer modificação no time, que será o mesmo que derrotou o Corintians, por 3 a 1.

CONFIANÇA

Depois da vitória de anteontem, os jogadores do São Paulo ganharam mais confiança na equipe e acreditam na sua classificação. Toninho, que foi substituido por Zé Carlos, no segundo tempo, disse que seu time tem condições de derrotar o Fluminense.

Terto, autor de dois gols contra o Corintians, esteve ontem no Departamento Médico, mas o Dr. Dalzell disse que o atacante sofrera apenas algumas escoriações nas duas pernas e que sua escalação contra o Fluminense não será problema. A diretoria ficou de pagar a gratificação pela vitória diante do Corintians após o treino de hoje. Os jogadores receberão 1 mil.

Porto Alegre (Sucursal) — Everaldo atribuiu a uma carga emocional acumulada por constantes más arbitragens e à vida rendosa mas sacrificada do jogador de futebol, viajando muito e ficando longe da familia, a sua "reação inconsciente" que resultou num forte direito no rosto do juiz José Faville Neto, durante o jogo Grêmio e Cruzeiro.

O tricampeão apareceu na casa do seu advogado, Félix Back, às 23h30m de ontem, depois de ter ficado, com sua familia, na casa de seu colega Espinosa, para evitar a prisão em flagrante, já que o juiz registrara queixa na 2a. Delegacia. Às 21 horas, Everaldo fora homenageado por seus colegas de clube, num restaurante de Canoas.

MAUS JUIZES

Quando o juiz deu pênalti de Beto em Palhinha e entrou correndo na área, Everaldo partiu em direção a José Favile Neto e o derrubou com um soco que lhe abriu a pele do rosto. O jogador, em seguida, correu para fora de campo.

— Eu não sabia bem o que estava fazendo. Ele me ofendeu, minutos antes, quando reclamei uma falta. Eu sai de campo porque nunca havia sido expulso e não queria dar a ele o gosto de me expulsar.

Everaldo tem o prêmio Belfort Duarte, que lhe deverá ser entregue pela Federação Gaúcha. O lateral lembra que não assinara o memorial de apoio a Brito, mas diz que "Brito, como tricampeão, tinha muita coisa a favor dele e não precisava de mim". Fontana disse bem: "A gente tem que se unir, porque as arbitragens estão péssimas. Não fossem os maus juizes, haveria muito mais jogador com prêmio de disciplina."

O jogador se queixa de que o esforço do dia-a-dia do atleta é desperdiçado por uma má arbitragem. E quem mais de dedica é que mais sente a injustiça.

— Mas sou muito calmo e isso que fiz foi uma espécie de explosão. Quando Armando Marques apitou mal o jogo em que o Botafogo desclassificou o Grêmio no ano passado, cheguei a pedir à direção para não jogar nas partidas apitadas por ele.

Everaldo fica fora no jogo contra o América mineiro, em Belo Horizonte, no domingo, mas está em dúvidas se jogará ou não até o seu julgamento.

Faville vai á polícia

O juiz paulista José Faville Neto esteve no Segundo Distrito de Policia desta capital a uma hora da madrugada de ontem para apresentar queixa contra o jogador Everaldo, do Grêmio, que o agrediu com um soco no rosto durante o jogo com o Cruzeiro.

Everaldo, que está em local ignorado desde o final do jogo, terá que responder inquérito por lesões corporais leves, conforme o artigo 129 do Código Penal. Logo depois da partida, o comandante da guarda que fazia o policiamento no Estádio Olímpico recebeu ordens para prender Everaldo, mas o jogador já havia fugido para evitar o flagrante.

Rosto inchado

São Paulo (Sucursal) — Sem conseguir disfarçar a inchação de seu olho direito com os óculos escuros, o juiz José Faville Neto chegou ontem à noite de Porto Alegre e relatou ao colegiado que dirige o Departamento de Árbitros da Federação Paulista o lance em que foi agredido por Everaldo no jogo entre Grêmio e Cruzeiro.

O RELATO

As declarações de Flavio Iazzeti, repetindo o relato de José Faville Neto, foram as seguintes:

— Segundo o árbitro, após ter marcado uma penalidade de Tabajara sobre Palhinha, agachara-se para pegar a bola quando Everaldo o atingiu com um violento golpe e de pronto abandonou o campo sem esperar ordem de expulsão. Faville, tratado pelo médico do Cruzeiro e posteriormente pelo do Grêmio, terminou a partida sem maiores conseqüências. Após o jogo, acompanhado por dois auxiliares e mais um árbitro gaúcho, esteve na delegacia apresentando queixa contra Everaldo; submetendo-se a exame de corpo de delito e a depoimentos para não ter que voltar a Porto Alegre para cuidar do caso.

Na grande área

Armando Nogueira

E' fora de dúvida que o próximo Campeonato Nacional terá outro formato. Um sistema de competição por zonas talvez, de lá saindo para um turno final um lote de equipes capazes de fazer grandes espetáculos nos grandes estádios do Sul do país.

Como está este ano é que ninguém vai aguentar mais: nem a saúde física e emocional dos jogadores, nem o profissionalismo dos clubes. Dessa face do problema o Amazonas é um exemplo, com os três clubes que sustentam lá o interesse do futebol profissional: o Nacional, que está disputado o Campeonato Nacional, o Rio Negro e o Fast. Pois bem, os dois últimos — Rio Negro e Fast — estão se desligando da Federação Amazonense de Futebol.

As razões estão resumidas neste trecho de editorial de um jornal de Manaus: "Eles, realmente, estão atolados em dívidas, exatamente porque se o Copão fez do Nacional um novo rico, deles tirou o último vintém em cofre ou simplesmente colocou-os em situação de total insolvência."

* * *

Quando a gente vê dramas assim fica ainda mais convencido de que o futebol profissional no Brasil vai sumir, de fato, se os órgãos esportivos (CND, CBD, federações) não se juntarem para mexer profundamente na estrutura do profissionalismo. De tal maneira que medidas como essa de limitar o número de partidas de um jogador sejam consequência e não causa. Porque assim como é preciso preservar a saúde de uma elite de jogadores é igualmente preciso assegurar a sobrevivência profissional do grosso dos jogadores.

E só praticando um calendário racional é que será possível fixar limites à atividade, não apenas dos atletas mas dos próprios clubes. E' certíssimo impedir, por lei, que os jogadores se esgotem, jogando de janeiro a janeiro. Mas, é bom lembrar que o profissionalismo brasileiro não é exercido apenas por uma elite de craques e sim por um grupamento muito maior do que se imagina apressadamente.

Assim como se pensa em fixar um limite máximo para a atividade dos jogadores de exceção, deve-se pensar também em fixar um limite mínimo para os humildes que formam os elencos desprezados de milhares de clubes do país. Afinal de contas, os jogadores do Bonsucesso, ou do Fast Clube também são profissionais e, no entanto, ninguém está preocupado em garantir a essa gente, através de calendários mais inteligentes, um mínimo de jogos por temporada.

* * *

Agora que o Ministro Passarinho, com a melhor das intenções, mobiliza a autoridade dos órgãos sob seu comando para estruturar o esporte amador e profissional no Brasil, parece surgir a chance de ouro para uma mexida em regra na organização esportiva do país.

Por favor, não fiquemos tratando o assunto superficialmente, com medidas ligeiras de fixação de limite máximo para o esforço dos jogadores. Como disse, tão importante quanto o limite máximo de alguns é o limite mínimo de muitos. O Bonsucesso, por exemplo, só tem garantido, por temporada, um máximo de 20/30 partidas. O resto do ano é de penúria, salários suspensos, o clube praticamente de portas fechadas.

Por que não pensar em soluções mais profundas como fusões, criação de divisões inferiores de nível profissional?

* * *

O futebol profissional está urgentemente precisando de uma reforma seriíssima. E não é apenas no Brasil; é no mundo inteiro. Cada vez os clubes têm que jogar mais para tentar tapar os buracos financeiros, decorrentes de mil razões: desníveis salariais, concorrência de novas formas de lazer, levando o público a ir buscar nossas ilusões e o chamado prazer de viver nos fins de semana, além de vícios do antijogo que deformam o espetáculo do futebol.

Ponham isso na *cuca* os nossos *cartolas* e tratem de estudar uma saída racional para o drama do futebol profissional, antes que a bola do jogo se esvazie de vez.

Faville fez queixa na polícia contra Everaldo

SÚMULA

● **Está em exposição no salão nobre do Hilton Hotel, em Dusseldorf, Alemanha Ocidental, a Bola de Ouro ganha por Pelé quando marcou o seu milésimo gol. O troféu, que pesa 750 gramas e tem 76cm de diametro, foi levada pessoalmente, numa colaboração da Varig, pelo superintendente de propaganda da empresa, Sr. Adoniram Araújo. A exposição, promovida pela Deutscher Edelsteintag International Juwelensalon, é uma homenagem aos 150 anos da Independência do Brasil.**

● *O América F. C. promove hoje, a partir das 21 horas na sua sede, à Rua Campos Sales, um espetáculo de autobol entre dois grupos formados, cada, por quatro carros. O autobol é um esporte genuinamente brasileiro. Foi idealizado por José Maria Adami e organizado por Mário Marques Tourinho.*

● **O autobol difere do stockcar americano e do stockball europeu. Nele prevalece a perícia e o golpe de vista e jamais tirar o adversário do jogo pela brutalidade ou choque intencional. Em áreas como a de um campo de futebol, o autobol é jogado com seis carros de cada lado (um no gol, dois na defesa e três no ataque).**

● *O Ministro Jarbas Passarinho prorrogou por mais 30 dias o prazo dado ao CND para apresentar seu estudo sobre as sugestões que pretendem reformular a legislação esportiva. O prazo anterior se esgotaria no próximo dia 27 e foi prorrogado em atenção ao pedido feito pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do CND.*

● **O pugilista Bruno Arcari prepara-se para defender seu título mundial dos pesos-meio-médios-ligeiros no dia 2 de dezembro contra o brasileiro Everaldo Azevedo enquanto os analistas do boxe italiano revelam inquietação temendo que o campeão esteja chegando ao fim da carreira.**

● *Semana passada Arcari, já com 30 anos, apesar de ter vencido por pontos, sofreu a primeira queda de sua vida profissional de 57 combates lutando contra o dominicano Chris Fernandes, em São Domingos. Arcari é o único pugilista italiano que ainda consegue atrair público e segundo o empresário Rino Tommasi "sem ele o nosso boxe está quase morto."*

● **Contra Everaldo estará defendendo seu título pela oitava vez, e a quarta contra desafiantes brasileiros: já lutou duas vezes com João Henrique e uma com Raimundo Dias. Sobre a luta contra o dominicano Arcari desculpou-se dizendo que "não conhecia o adversário. Foi uma escolha de última hora e seu golpe me pegou de surpresa", adiantou que com Everaldo "nada disso me acontecerá, pois estudarei cuidadosamente seu estilo antes da luta."**

● *Seu manager Roco Agostini também admitiu que o pugilista subestimou o adversário, acrescentando que quase todos os campeões de boxe "algum dia também tiveram que experimentar o gosto da lona", mas suas explicações não convenceram.*

● **A torcida Força Flu estará incentivando sua equipe no jogo de amanhã contra o São Paulo na capital paulista. Os ônibus sairão à meia noite de hoje do portão 18 do Maracanã. As passagens — Cr$ 40,00 — podem ser adquiridas com Nelsinho na banca de jornal da Av. Presidente Vargas esquina com Rio Branco ou pelo telefone 265-5668.**

● *Enquanto isso a comissão dirigente da torcida Fiel Vascaína informa que já tem camisas (a Cr$ 15,00) e plásticos para distribuir entre os interessados, que deverão procurá-la a partir de domingo — jogo Vasco e Santos — atrás do gol, lado direito, das arquibancadas do Maracanã.*

● **"Deem-me uma lista dos jogadores e dos técnicos que o Sergipe vai enfrentar, com antecedência, e o resto deixem por minha conta. Sei o que devo fazer, pois jogo é arte do demônio." A afirmação é da babalorixá Nanan, uma das mais conhecidas do Norte e Nordeste do país.**

● *Ela tem atualmente 84 anos de idade, sendo 64 passados como mãe de santo. Os amores de Naná com o Sergipe, ainda não estão consolidados. É apenas um flerte, mas ela espera ajuda dos torcedores para poder então colaborar com o clube que ainda não conseguiu uma vitória no Campeonato Nacional.*

● **Nanan disse que se for ajudada pelos torcedores, levará o time a conseguir grandes vitórias nos jogos finais do Campeonato Nacional. "Só não posso trabalhar é sem ajuda. Estou prometendo vitórias, porque amo a Deus e despacho com o diabo."**

● *O Diabo, para Naná, é um ser dobrável, pois ela lhe oferece o que ele mais gosta: cachaça, vela vermelha e galinha preta, que depois de trabalhada é colocada em uma encruzilhada.*

— Se jogo fosse por parte de Deus — explica a mais velha mãe-de-santo de Sergipe — tudo seria mais difícil, pois Deus é o pai do Amor. Sou uma boa católica, mas despacho com o diabo com maestria.

Félix provou sua recuperação depois de ser bastante exigido no treino e volta ao time amanhã

Fla terá Mineiro e Reyes nos lugares de Rodrigues e Tinho contra Palmeiras

Reyes no lugar de Tinho e Mineiro no de Rodrigues Neto serão as alterações que Zagalo fará no time do Flamengo para a partida de amanhã, contra o Palmeiras no Maracanã.

Tinho sofreu estiramento muscular na coxa direita e Rodrigues foi expulso, ambos por ocasião do jogo de anteontem em Curitiba quando o Flamengo perdeu para o Coritiba por 2 a 1. Hoje à tarde Chirol dirigirá um leve treinamento recreativo, na Gávea e em seguida começará a concentração.

EVITAR RECLAMAÇÕES

Depois do treino de hoje, Zagalo fará uma preleção aos jogadores alertando-os para um problema que vem surgindo com muita freqüência no time: as reclamações aos juizes.

Embora a expulsão de Rodrigues Neto tenha sido considerada injusta, o técnico vai alertar os jogadores, especialmente Doval que é o que mais reclama, em campo.

— Agora mesmo lá em Curitiba, acredito que o Rodrigues tenha pago pelo que não fez, pois o juiz havia mostrado o cartão amarelo ao Doval e, em seguida, mostrou o vermelho ao Rodrigues — disse Zagalo.

Um jogador que também é muito visado pelos juizes, por reclamar acintosamente é Zanata, e Zagalo irá alertá-lo também.

Um jogador que receberá atenção especial de Zagalo e Chirol, hoje, será Renato.

O goleiro, que vinha se destacando como o **melhor do** time, responsável inclusive por alguns bons resultados, cometeu várias falhas em Curitiba e foi o principal causa da derrota.

— O que aconteceu com o Renato acontece com qualquer um. Aliás, na minha opinião ele não foi o culpado da derrota. Outros jogadores falharam também — comentou Zagalo.

O treinador elogiou a atuação de Dionísio que voltou à sua boa forma, chutando com freqüência à gol e dando piques sensacionais. Elogiou também **Zanata** que, atuando como lateral-esquerdo, demonstrou muito espírito de luta e capacidade de trabalho. Quanto ao time, levando o time à frente e marcando.

— Sei que a derrota abateu um pouco o time, mas espero que isso passe e amanhã, contra o Palmeiras, venha a reabilitação — finalizou Zagalo.

Canto do Rio acha que CND garantirá sua volta ao Campeonato Carioca

Niterói (Sucursal) — O presidente do Canto do Rio FC, Sr. Álvaro de Oliveira, acredita que o Conselho Nacional de Desportos dê ganho de causa a um recurso de seu clube, reivindicando o direito de disputar, outra vez, o Campeonato Carioca de Futebol.

A desfiliação do Canto do Rio do futebol carioca ocorreu em 1964, quatro anos depois da transferência da capital do país para Brasília, com a alegação do CND de que a inscrição do clube de Niterói junto à FCF era a título precário.

Fundador

No recurso ao então CND — o documento tramita há quase dois anos — o quaque Evaristo de Morais Filho, contratado pelo clube da capital fluminense, alegou que a inscrição poderia ser precária junto à antiga Federação Metropolitana de Futebol. Era definitiva, no entanto, na FCF, de cuja ata de fundação o Canto do Rio participou.

O Sr. Álvaro de Oliveira afirma que tem condições de formar uma equipe regular para as disputas do Campeonato Carioca, caso o seu clube seja readmitido na FCF. Deu a entender que há grupos fluminenses, ligados a diferentes atividades, interessados até em financiar o Canto do Rio.

Atração

Para o presidente do Canto do Rio, o retorno de seu clube ao futebol carioca será a única forma capaz de tornar o Caio Martins, novamente, uma praça de esportes auto-suficiente. E sustentou que se for o caso, o Governo do Estado poderá fechar o anel do estádio, elevando sua lotação de 20 para 40 mil pessoas.

O Canto do Rio já conseguiu quebrar um tabu: obteve filiação junto à Federação Carioca de Natação. Foi aceita, no caso, a tese de que no Estado de Niterói não existe campeonato nesta modalidade de esporte. Na capital fluminense, argumentam, ainda, os diretores do clube, só se disputa também campeonato de futebol profissional.

No Estado do Rio, o futebol profissional só tem campeonatos regulares em Campos. E o certame estadual da categoria, como o que se realiza este ano, é de participação limitada de clubes. Participam do campeonato, em sua versão 1972, o Americano, Rio Branco e Goitacás, de Campos, o Barbará, de Barra Mansa, e o Nacional, de Duque de Caxias.

Flu terá Félix, Cafuringa e Jair contra São Paulo

O Fluminense voltará a jogar completo amanhã contra o São Paulo, no Morumbi, pois Félix mostrou no treino que já está totalmente recuperado da contusão na perna enquanto Pinheiro confirmou que Cafuringa e Jair — que estavam afastados por indisciplina — também reaparecerão.

A única dúvida do técnico é entre Didi e Rubens Galaxie, pois o primeiro está sentindo dores musculares. O time está escalado com Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Gérson; Cafuringa, Didi ou Rubens Galaxie, Jair e Lula.

Sem preocupação

Apesar de reconhecer que o time não atuou bem contra a Portuguesa, Pinheiro não ficou preocupado com o fato. Ele acha que os dias movimentados que o clube passou motivados pela indisciplina de Jair e Cafuringa pode ter afetado psicologicamente os jogadores que não tiveram em campo a tranquilidade necessária para garantir os 2 a 0, e permitiram que a Portuguesa empatasse e por pouco não obtivesse a vitória.

Assis, normalmente um dos jogadores mais regulares da defesa, apesar de ter atuado muito mal anteontem, a ponto de ser substituído no intervalo, foi escalado pelo técnico para a partida de amanhã:

— O Assis tem um crédito muito grande e não é porque jogou mal num tempo duma partida que iria tirá-lo do time.

Rendas deficitárias

Contornados os problemas disciplinares, os dirigentes agora estão preocupados é com a arrecadação dos jogos do Fluminense no Campeonato Nacional, que estão baixas demais.

A partida contra a Portuguesa, por exemplo, voltou a ser deficitária, pois da arrecadação de pouco mais de Cr$ 30 mil coube ao clube apenas Cr$ 608,00. Com as despesas de gratificação e concentração, o Fluminense terá um prejuizo de quase Cr$ 10 mil.

Eles acham que até o final da fase de classificação o clube terá ainda vários jogos também deficitários, principalmente porque no grupo D, o do Fluminense, já se pode apontar os quatro clubes que deverão ir, às semifinais, que são: Grêmio, Ceará, Santos e o próprio Fluminense.

Novo ponta-direita

O embarque para São Paulo será às 13h20m, no Aeroporto Santos Dumont, mas antes os jogadores farão um bate-bola nas Laranjeiras e também almoçarão na sede do clube.

Com a partida de amanhã contra o São Paulo o time regressará logo após o jogo, economizando assim uma diária no hotel.

O Fluminense conseguiu com o Vila Nova de Goiânia o empréstimo por três meses do atacante Zé Antônio, que tem 20 anos de idade e joga na ponta-direita e também na ponta-de-lança. Zé Antônio virá com o preço do passe fixado em carta por apenas Cr$ 50 mil e quem tratou do empréstimo foi o supervisor Zezé Moreira que, por telefone, se entendeu com o professor José Candido da Silva, representante do Fluminense em Goiás.

Motivação aumentou com vitória sobre Corintians

São Paulo (Sucursal) — Animado com a vitória sobre o Corintians, anteontem à noite, o São Paulo treina esta manhã, no Morumbi, preparando-se para o jogo de amanhã à tarde, contra o Fluminense. Se até hoje não for contratado um treinador para ocupar o lugar deixado por Vail Mota, José Poy, supervisor da equipe, continuará respondendo pelo cargo.

Poy vem mantendo entendimentos com o presidente Henri Aidar e os técnicos Alfredo Ramos, Mauro Ramos de Oliveira, Mário Travaglini e Rubens Minelli. O primeiro está sendo considerado o mais cotado e sua contratação pode sair a qualquer momento. Por enquanto, Poy, se continuar como treinador, não pretende fazer qualquer modificação no time que derrotou o Corintians, por 3 a 1.

CONFIANÇA

Depois da vitória de anteontem, os jogadores do São Paulo ganharam mais confiança na equipe e acreditam em sua classificação. Toninho, que foi substituído por Zé Carlos, no segundo tempo, disse que se sente em condições de enfrentar o Fluminense.

Terto, autor de dois gols contra o Corintians, esteve ontem no Departamento Médico, mas o Dr. Dalzell disse que o atacante sofrera apenas ligeiras escoriações nas duas pernas e que sua presença contra o Fluminense não será problema.

A diretoria ficou de pagar a gratificação pela vitória diante do Corintians antes do treino de hoje. Os jogadores receberão 1 mil.

Porto Alegre (Sucursal) — O juiz paulista José Faville Neto esteve no Segundo Distrito de Polícia desta capital a uma hora da madrugada de ontem para apresentar queixa contra o jogador Everaldo, do Grêmio, que o agrediu com um soco no rosto durante o jogo com o Cruzeiro.

Everaldo, que está em local ignorado desde o final do jogo, terá que responder inquérito por lesões corporais leves, conforme o artigo 129 do Código Penal. Logo depois da partida, o comandante da guarda que fazia o policiamento no Estádio Olímpico recebeu ordens para prender Everaldo, mas o jogador já havia fugido para evitar o flagrante.

ATENUANTES

Da Polícia é certo que Everaldo escapará sem maiores consequências, pois o Departamento Jurídico do Grêmio já está tratando do caso. O difícil vai ser escapar do CND que prevê uma pena de seis meses a um ano para casos de agressão ao juiz.

Só que Everaldo tem duas atenuantes para conseguir a pena mínima: é tricampeão do mundo e possuidor do prêmio Belfort Duarte de disciplina, para jogadores que atuaram 10 anos sem sofrer qualquer punição. Entretanto, como já aconteceu para Brito e Cesar, é certo que ele será punido.

MÉXICO

Caso a suspensão seja muito prolongada, o jogador do Grêmio poderá se transferir para o futebol mexicano a fim de não parar. Everaldo tem proposta do Cruz Azul, que inclusive mandará um emissário a Porto Alegre na próxima semana para tentar a contratação de outros jogadores gaúchos.

Sem Everaldo, os jogadores do Grêmio voltarão ao Estádio Olímpico na tarde de hoje para reiniciar os treinamentos para o jogo de domingo, contra o América mineiro. Daltro Menezes manterá Renato Cogo, no lugar do lateral tricampeão.

Torcida quer Cincunegui fora do time

Belo Horizonte (Sucursal) — A inesperada derrota de 3 a 0 para o Palmeiras, anteontem, no Estádio Minas Gerais, originou uma pequena crise do Atlético, **com alguns** torcedores exigindo a saída do técnico Telê, a substituição do lateral-direito Cincunegui e o imediato retorno de Lola ao ataque.

— Se alguns exigem a minha saída, outros pedem para que continue dirigindo o Atlético e é o que farei até o final do meu contrato, que termina em dezembro próximo — disse Telê, abordecido com as críticas, "pois sempre fui honesto no meu trabalho."

MUITAS MODIFICAÇÕES

Os jogadores treinam hoje cedo na Vila Olímpica preparando-se para o jogo de amanhã à noite no Estádio Minas Gerais, contra a Portuguesa. Este e de Mazurkiewicz e Lola são algumas das várias alterações anunciadas.

O lateral-direito Cincunegui, que vem se constituindo no mais fraco jogador da defesa, Grapete, em má forma técnica e Cláudio, que alterna bons e más atuações e ainda não se firmou na lateral esquerda poderão ser afastados.

Na grande área

Armando Nogueira

E' fora de dúvida que o próximo Campeonato Nacional terá outro formato. Um sistema de competição por zonas talvez, de lá saindo para um turno final um lote de equipes capazes de fazer grandes espetáculos nos grandes estádios do Sul do país.

Como está este ano é que ninguém vai aguentar mais: nem a saúde física e emocional dos jogadores, nem o profissionalismo dos clubes. Dessa face do problema o Amazonas é um exemplo, com os três clubes que sustentam lá o interesse do futebol profissional: o Nacional, que está disputado o Campeonato Nacional, o Rio Negro e o Fast. Pois bem, os dois últimos — Rio Negro e Fast — estão se desligando da Federação Amazonense de Futebol.

As razões estão resumidas neste trecho de editorial de um jornal de Manaus: "Eles, realmente, estão atolados em dívidas, exatamente porque se o Copão fez do Nacional um novo rico, deles tirou o último vintém em cofre ou simplesmente colocou-os em situação de total insolvência."

* * *

Quando a gente vê dramas assim fica ainda mais convencido de que o futebol profissional no Brasil vai sumir, de fato, se os órgãos esportivos (CND, CBD, federações) não se juntarem para mexer profundamente na estrutura do profissionalismo. De tal maneira que medidas com essa de limitar o número de partidas de um jogador sejam consequência e não causa. Porque assim como é preciso preservar a saúde de uma elite de jogadores é igualmente preciso assegurar a sobrevivência profissional do grosso dos jogadores.

E só praticando um calendário racional é que será possível fixar limites à atividade, não apenas dos atletas mas dos próprios clubes. E' certíssimo impedir, por lei, que os jogadores se esgotem, jogando de janeiro a janeiro. Mas, é bom lembrar que o profissionalismo brasileiro não é exercido apenas por uma elite de craques e sim por um grupamento muito maior do que se imagina apressadamente.

Assim como se pensa em fixar um limite máximo para a atividade dos jogadores de exceção, deve-se pensar também em fixar um limite mínimo para os humildes que formam os elencos desprezados de milhares de clubes do país. Afinal de contas, os jogadores do Bonsucesso e do Fast Clube também são profissionais e, no entanto, ninguém está preocupado em garantir a essa gente, através de calendários mais inteligentes, um mínimo de jogos por temporada.

* * *

Agora que o Ministro Passarinho, com a melhor das intenções, mobiliza a autoridade dos órgãos sob seu comando para estruturar o esporte amador e profissional no Brasil, parece surgir a chance de ouro para uma mexida em regra na organização esportiva do país.

Por favor, não fiquemos tratando o assunto superficialmente, com medidas ligeiras de fixação de limite máximo para o esforço dos jogadores. Como disse, tão importante quanto o limite máximo de alguns é o limite mínimo de muitos. O Bonsucesso, por exemplo, só tem garantido, por temporada, um máximo de 20/30 partidas. O resto do ano é de penúria, salários suspensos, o clube praticamente de portas fechadas.

Por que não pensar em soluções mais profundas como fusões, criação de divisões inferiores de nível profissional?

* * *

O futebol profissional está urgentemente precisando de uma reforma seríssima. E não é apenas no Brasil; é no mundo inteiro. Cada vez os clubes têm que jogar mais para tentar tapar os buracos financeiros, decorrentes de mil razões: desníveis salariais, concorrência de novas formas de lazer, levando o público a ir buscar noutras ilusões o chamado prazer de viver nos fins de semana, além de vícios do antijogo que deformam o espetáculo do futebol.

Ponham isso na *cuca* os nossos *cartolas* e tratem de estudar uma saída racional para o drama do futebol profissional, antes que a bola do jogo se esvazie de vez.

América faz péssima partida e perde de 2 a 0

No segundo gol do Santos, Nene chutou violentamente de fora da área e o goleiro Ubirajara, surpreendido pelo lance, nada pôde fazer

Mesmo em ritmo de amistoso, sem muito esforço, o Santos derrotou o América por 2 a 0, no Maracanã, numa partida monótona, em que os cariocas estiveram mal, não se refazendo de dois golpes logo no início: o gol de Alcindo, aos oito minutos, com a defesa parando à espera de um impedimento inexistente, e a expulsão de Aldeci, aos 12.

Com a conquista imediata da vantagem no marcador e em número de jogadores, o Santos passou a tocar a bola, sem pressa. O América esboçou uma reação, mas o seu time mostrava-se apático, errando muitos passes. O árbitro Sílvio Davi prejudicou bastante os cariocas no primeiro tempo, firmando-se no final. A renda somou apenas Cr$ 32 100,00 (5 169 pagantes).

Definição no início

Os dois times jogaram assim: Santos — Cláudio (Joel M e n d e s), Orlando, Paulo, Oberdã e Zé Carlos; Léo e Nenê; Jair da Costa (Roberto Carlos), Alcindo, Adilson e Edu. América — Ubirajara, Tereso, Alex, Aldeci e Alvanir; Badeco e Edu; Antônio Carlos, Ivair, Tarciso (Gilmar) e Mauro (Tião).

O início do América foi excelente, bastante agressivo. O seu time dominava o adversário quando sofreu o primeiro gol. Na cobrança de um córner, Adilson tocou para Alcindo, a defesa carioca parou, pensando que o ponta-de-lança estivesse impedido, e este empurrou para as redes. A bola entrou devagar, na saída de Ubirajara.

Ainda não refeito da surpresa, o América teve outro problema, aos 12 minutos: Aldeci reclamou um lateral marcado a favor do Santos e o bandeirinha se queixou ao árbitro de que tinha sido ofendido. Sílvio Davi foi bastante rigoroso e expulsou o jogador do América.

Economia de energias

A partir daí, o Santos impôs o seu jogo de toque de bola, economizando energia. O América foi obrigado a tirar o ponta-esquerda Mauro, colocando o zagueiro Tião para recompor a defesa.

Inferiorizado no marcador e em número de jogadores, o América sentiu-se derrotado. Seus jogadores aceitaram o ritmo do Santos e a partida desenrolou-se quase exclusivamente no meio-campo, com poucas jogadas de gol. Aos 38 minutos Alcindo perdeu gol certo, ao completar mal um lance em que Ubirajara soltou em seus pés uma bola chutada de longe, por Orlando.

Ritmo lento

No segundo tempo, Gilmar entrou no lugar de Tarciso, que se contundiu pouco antes do intervalo, e com isso Edu passou a jogar mais adiantado. Aos três minutos Antônio Carlos deu excelente chute de fora da área e Joel Mendes — substituíra a Cláudio — defendeu firme.

O América errava muitos passes, seus jogadores estavam totalmente apáticos. A defesa do Santos não teve muitos problemas em conter Edu e Ivair, que nada fizeram de útil. Aos 43 minutos, Nenê fez um bonito gol, ao concluir muito bem um passe em profundidade. Depois disso, os cariocas diminuíram o ritmo e o jogo terminou com o mesmo diapasão de todo o seu transcorrer: com toque de bola irritante, sem objetividade ou beleza.

ATUAÇÕES

AMÉRICA

UBIRAJARA — Largou duas bolas fáceis e mostrou-se mais uma vez confuso e nervoso. Nota 5.

TEREZO — Lutou muito, correndo todo o campo enquanto teve fôlego. Tecnicamente, regular. Nota 7.

ALEX — Tranquilo e o mais seguro da defesa. Nota 8.

TIÃO — Substituiu Aldecir, expulso, e não comprometeu. Nota 6.

ALVANIR — Esteve bem enquanto marcou Jair da Costa. Quando Roberto Carlos entrou, foi batido algumas vezes. Nota 6.

BADECO — Muito lento, parecendo desinteressado. Seu ritmo prejudicou todo o time. Nota 4.

EDU — Muito dispersivo. Além disso, foi prejudicado pelos companheiros que resolveram cruzar bolas altas para ele na área. Nota 6.

ANTÔNIO CARLOS — Prejudicado pela má atuação dos companheiros, mesmo assim mostrou categoria em vários lances. Nota 7.

TARCISO — Preocupou os zagueiros adversários até o instante em que se contundiu. Nota 7.

IVAIR — Nada fez. Nota 4.

MAURO — Esteve poucos instantes em campo.

GILMAR — Substituiu Tarciso e apenas correu de um lado para o outro. Nota 4.

SANTOS

CLAUDIO — Pouco trabalho. Nas poucas vezes em que foi obrigado a defender, mostrou segurança. Nota 8.

JOEL — Substituiu Cláudio e andou largando algumas bolas fáceis. Nota 6.

ORLANDO — Sem ter a quem marcar, foi à frente e até chutou bolas perigosas. Nota 7.

PAULO — Disputar bolas altas com Edu foi fácil demais. Nota 7.

OBERDAN — Atuou com tranquilidade e segurança. Nota 7.

ZE CARLOS — Destaque na defesa e bem no ataque. Participou do segundo gol. Nota 9.

LEO — Boa atuação. Nota 7.

NENE — Defende melhor do que ataca, mas não teve problemas no meio de campo. Nota 7.

JAIR DA COSTA — Muito lento. Nota 6.

ALCINDO — Deu muito trabalho à defesa carioca e foi o autor do primeiro gol. Nota 9.

ADILSON — Começou bem e depois decaiu. Nota 6.

EDU — Participou pouquíssimo do jogo. Nota 5.

ROBERTO CARLOS — Venceu Alvanir e substituiu Jair da Costa na hora certa. Nota 7.

COLOCAÇÕES

GRUPO A	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Vasco	14	10	12	8	12
2.º — Internacional	13	9	9	8	11
3.º — América (GB)	13	11	9	10	12
4.º — Bahia	11	13	5	6	12
5.º — São Paulo	10	14	10	13	12
6.º — Sergipe	3	21	3	18	12

GRUPO B	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Cruzeiro	19	5	21	7	12
2.º — Palmeiras	18	6	22	9	12
Coritiba	18	6	15	3	12
4.º — Flamengo	15	9	10	6	12
5.º — Remo	13	11	9	7	12
6.º — Náutico	10	14	11	11	12
7.º — ABC	9	15	9	14	12

GRUPO C	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Atlético	13	11	16	11	12
Santa Cruz	13	11	15	13	12
Corintians	13	11	13	14	12
4.º — Botafogo	11	13	12	14	12
5.º — Nacional	9	15	13	14	12
6.º — Portuguesa	5	17	9	17	11

GRUPO D	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Grêmio	14	10	12	8	12
2.º — Ceará	14	10	12	9	12
Santos	14	10	13	10	12
4.º — Fluminense	13	11	12	11	12
5.º — Vitória	9	15	2	16	12
6.º — América (MG)	9	15	5	11	12
7.º — Brasil	7	17	6	16	12

PROXIMOS JOGOS

Sábado — Atlético x Portuguesa em Belo Horizonte, Flamengo x Palmeiras no Rio e São Paulo x Fluminense em São Paulo; **Domingo** — Vasco x Santos no Rio, Corintians x Botafogo em São Paulo, Coritiba x América em Curitiba, Grêmio x América (MG) em Porto Alegre, Cruzeiro x Internacional em Belo Horizonte, Remo x Santa Cruz em Belém, Brasil x Nacional em Maceió, Náutico x Bahia em Recife, Sergipe x Vitória em Aracaju e Ceará x ABC em Fortaleza.

Vasco e América MG teve fim tumultuado

Belo Horizonte (Sucursal) — Vasco e América Mineiro empataram de 0 a 0, numa partida que quase não chega ao final. Os dirigentes do clube local invadiram o campo para agredir o juiz Agomar Martins, que anulara dois gols do seu time, fazendo inclusive com que um torcedor sofresse um ataque cardíaco e fosse socorrido no Departamento Médico do Estádio Minas Gerais.

O incidente foi iniciado quando o presidente do América Mineiro, Sr. Rui da Costa Val, desceu da cadeira numerada, sendo seguido por outros dirigentes. O juiz teve que ser protegido pelos policiais do Estádio, que o acompanharam até fora do Estádio, pois vários torcedores também queriam linchá-lo. A renda foi de Cr$ 34 320,00.

AMERICA MELHOR

Os times atuaram com: Vasco — Andrada, Fidélis, Moisés, Miguel e Alfinete (Eberval); Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Pastoril. América mineiro — Élcio, Augusto, Vander, L u í s Alberto e Cláudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Iaúca, Hélio e Tião.

O América, que havia prometido a vitória à sua torcida *de qualquer maneira*, iniciou muito bem a partida. Atacava com insistência, principalmente através de Tião, que era lançado por Juca Show, e em seguida centrava para Iaúca ou Hélio cabecear. Este lance foi várias vezes repetido e se não fosse a boa atuação de Andrada, a equipe mineira poderia ter marcado.

Durante o primeiro tempo o Vasco se limitou a defender e quando ia à frente, quase sempre em jogadas de Jorge Carvoeiro, pouco conseguia contra a defesa do América. Tostão e Silva estavam bem marcados e não faziam nada de útil.

Com a entrada de Eberval, logo no início do segundo tempo, substituindo a Moisés, Alfinete se deslocou para a área trocando de posição com o lateral. Menos defensivo que no primeiro tempo, o Vasco quase marca seu primeiro gol numa bonita jogada de Tostão, que depois de driblar vários zagueiros, passou para Jorge Carvoeiro. Este, no entanto, completamente livre, chutou a bola na trave.

Aos 25 minutos o América mineiro marcou, após uma confusão na área, e Agomar Martins anulou. Dois minutos depois Generoso fez outro gol, mas o juiz não o validou. Daí para frente a partida decaiu bastante.

No final, Tostão entrou livre na área, e chutou na trave.

Botafogo consegue bom empate no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — S o a s u r p r e e n d e n t e agressão de Ferreti a Jorge Andrade e sua consequente expulsão, aos 33 minutos do segundo tempo, quebrou o ritmo monótono do jogo em que Botafogo e Internacional empataram de 0 a 0, no Beira-Rio. Este foi o sétimo empate consecutivo da equipe gaúcha.

O time carioca apresentou perfeito esquema defensivo, explorando os contra-ataques através de lançamentos longos para Fischer e Ferreti. A partida foi muito fraca tecnicamente e a renda somou Cr$ . . . . . 119 357,00. O árbitro Romualdo Arpi Filho teve um bom trabalho.

As duas equipes formaram assim: *Botafogo* — Wendel, Edmilson, Brito, Osmar e Marinho; Carlos Roberto, Nei e Dorinho; Zequinha (Tuca, depois Ademir), Fischer e Ferreti. *Internacional* — Schneider, Cláudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Paulo César; Valdomiro, Bráulio, Sérgio (Manoel) e Escurinho.

O grande bloqueio defensivo do Botafogo, com Carlos Roberto, Nei e Dorinho formando uma linha de zagueiros entre o meio-campo e a área, assustou Dino Sani nos primeiros minutos de jogo. Por isso, ele esperou os primeiros 30 minutos e fez a primeira modificação, colocando Manoel no lugar de Sérgio para que o ataque penetrasse mais.

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

Wendell — E x c e l e n t e. Firme, praticou ótima defesas. Nota 9 **Edmilson** — Não teve a quem marcar porque o ponta-esquerda **Escurinho** jogou mais pelo meio. Nota 6. **Brito** — Jogou bem mas nota-se que não está em boa forma. Nota 6. **Osmar** — O melhor dos zagueiros. Nota 8. **Marinho** — Apenas regular. Nota 5. **Carlos Roberto** — Destruiu com eficiência e soube apoiar. Nota 8. **Nei** — Embora cansasse no final, jogou bem. Nota 7. **Dorinho** — Fechou bem o meio campo e distribuiu bons passes para o ataque. Nota 8. **Zequinha** — Péssimo. Nota 3. **Tuca**, que entrou em seu lugar, se machucou. Nota 4 **Ademir**, que o substituiu, não teve tempo para aparecer. **Ferreti** — Jogou muito mal. Nota 3. **Fischer** — Foi o melhor do ataque. Nota 6.

INTERNACIONAL

Os melhores jogadores foram **Figueroa**, **Pontes** e **Jorge Andrade**. No ataque apenas **Carbone** conseguiu aparecer.

Telefoto JB

Tostão e Silva foram bem marcados e pouco conseguiram contra a segura defesa do América

Telefoto JB

Fischer deu trabalho ao zagueiro Figueroa várias vezes, mas não conseguiu chegar ao gol

América faz péssima partida e perde de 2 a 0

A defesa do América parou pedindo impedimento, e Alcindo só teve o trabalho de tocar para as redes no primeiro gol do time do Santos

Mesmo em ritmo de amistoso, sem muito esforço, o Santos derrotou o América por 2 a 0, no Maracanã, numa partida monótona, em que os cariocas estiveram mal, não se refazendo de dois golpes logo no início: o gol de Alcindo, aos oito minutos, com a defesa parando à espera de um impedimento inexistente, e a expulsão de Aldeci, aos 12.

Com a conquista imediata da vantagem no marcador e em númerd de jogadores, o Santos passou a tocar a bola, sem pressa. O Améric esboçou uma reação, mas seu time mostrava-se apático, errando muitos passe O árbitro Silvio Davi preju dicou bastante os carioc no primeiro tempo, firma do-se no final. A renda s mou apenas Cr$ 32 100, (5 169 pagantes).

Definição no início

Os dois times jogaram assim: Santos — Cláudio (Joel M e n d e s), Orlando, Paulo, Oberdã e Zé Carlos; Léo e Nenê; Jair da Costa (Roberto Carlos), Alcindo, Adilson e Edu. América — Ubirajara, Tereso, Alex, Aldeci e Alvanir; Badeco e Edu; Antônio Carlos, Ivair, Tarciso (Gilmar) e Mauro (Tião).

O início do América foi excelente, bastante agressivo. O seu time dominava o adversário quando sofreu o primeiro gol. Na cobrança de um córner, Adilson tocou para Alcindo, a def carioca parou, pensa que o ponta-de-lança e vesse impedido, e este purrou para as redes. A la entrou devagar, na s de Ubirajara.

Ainda não refeito da presa, o América teve o problema, aos 12 minu Aldeci reclamou um lat marcado a favor do San e o banderinha se quei ao árbitro de que tinha s ofendido. Silvio Davi bastante rigoroso e expu sou o jogador do América

Economia de energias

A partir daí, o Santos impôs o seu jogo de toque de bola, economizando energia. O América foi obrigado a tirar o ponta-esquerda Mauro, colocando o zagueiro Tião para recompor a defesa.

Inferiorizado no marcador e em número de jogadores, o América sentiu-se derrotado. Seus jogadores aceita ram o ritmo do Santos a partida desenrolou-s quase exclusivamente n meio-campo, com pouca jogadas de gol. Aos 38 mi nutos Alcindo perdeu go certo, ao completar mal u lance em que Ubirajara sol tou em seus pés uma bola chutada de longe por Orlando.

Ritmo lento

No segundo tempo, Gilmar entrou no lugar de Tarciso, que se contundiu pouco antes do intervalo, e com isso Edu passou a jogar mais adiantado. Aos três minutos Antônio Carlos deu excelente chute de fora da área e Joel Mendes — substituira a Claudio — defendeu firme.

O América errava muitos passes, seus jogadores estavam totalmente apáticos. A defesa do Santos não teve muitos problemas em conter Edu e Ivair, que nad fizeram de útil. Aos 43 mi nutos, Nenê fez um bonito gol, ao concluir muit bem um passe em profur didade. Depois disso, os c riocas diminuiram o rit e o jogo terminou com mesmo diapasão de todo seu transcorrer: com to de bola irritante, sem ob tividade ou beleza.

ATUAÇÕES

AMÉRICA

UBIRAJARA — Largou duas bolas fáceis e mostrou-se mais uma vez confuso e nervoso. Nota 5

TEREZO — Lutou muito, correndo todo o campo enquanto teve fôlego. Tecnicamente, regular. Nota 7.

ALEX — Tranquilo e o mais seguro da defesa. Nota 8.

TIAO — Substituiu Aldecir, expulso, e não comprometeu. Nota 6.

ALVANIR — Esteve bem enquanto marcou Jair da Costa. Quando Roberto Carlos entrou, foi batido algumas vezes. Nota 6.

BADECO — Muito lento, parecendo desinteressado. Seu ritmo prejudicou todo o time. Nota 4.

EDU — Muito dispersiv Além disso, foi prejudicado pelos companheiros que reso ve ram cruzar bolas altas p ele na área. Nota 6.

ANTÔNIO CARLOS — Prejudicado pela má atuação companheiros, mesmo a mostrou categoria em v lances. Nota 7.

TARCISO — Preocupou os zagueiros adversários até o instante em que se contundiu. Nota 7.

IVAIR — Nada fez. Nota

MAURO — Esteve pouc instantes em campo.

GILMAR — Substituiu Tarciso e apenas correu de u lado para o outro. Nota 4.

SANTOS

CLAUDIO — Pouco trabalho. Nas poucas vezes em que foi obrigado a defender, mostrou segurança. Nota 8.

JOEL — Substituiu Cláudio e andou largando algumas bolas fáceis. Nota 6.

ORLANDO — Sem ter a quem marcar, foi à frente e até chutou bolas perigosas. Nota 7.

PAULO — Disputar bolas altas com Edu foi fácil demais. Nota 7.

OBERDAN — Atuou com tranquilidade e segurança. Nota 7.

ZÉ CARLOS — Destaque na defesa e bem no ataque. Participou do segundo gol. Nota 9.

LEO — Boa atuação. No 7.

NENE — Defende melh do que ataca, mas não te problemas no meio de ca po. Nota 7.

JAIR DA COSTA — Mu lento. Nota 6.

ALCINDO — Deu mu trabalho à defesa carioca foi o autor do primeiro g Nota 9.

ADILSON — Começou be e depois decaiu. Nota 6.

EDU — Participou pouquíssimo do jogo. Nota 5.

ROBERTO CARLOS — Venceu Alvanir e substituiu Jair da Costa na hora certa. Nota 7.

Vasco e América MG teve fim tumultuado

Belo Horizonte (Sucursal) — Vasco e América Mineiro empataram de 0 a 0, numa partida que quase não chega ao final. Os dirigentes do clube local invadiram o campo para agredir o juiz Agomar Martins, que anulara dois gols do seu time, fazendo inclusive com que um torcedor sofresse um ataque cardíaco e fosse socorrido no Departamento Médico do Estádio Minas Gerais.

O incidente foi iniciado quando o presidente do América Mineiro, Sr. Rui da Costa Val, desceu da cadeira numerada, sendo seguido por outros dirigentes. O juiz teve que ser protegido pelos policiais do Estádio, que o acompanharam até fora do Estádio, pois vários torcedores também queriam linchá-lo. A renda foi de Cr$ 34 320,00.

AMÉRICA MELHOR

Os times atuaram com: Vasco — Andrada, Fidélis, Moisés, Miguel e Alfinete (Eberval); Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Pastoril. América mineiro — Élcio, Augusto, Vander, L u i s Alberto e Cláudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Iaúca, Hélio e Tião.

O América, que havia prometido a vitória à sua torcida *de qualquer maneira*, iniciou muito bem a partida. Atacava com insistência, principalmente através de Tião, que era lançado por Juca Show, e em seguida centrava para Iaúca ou Hélio cabecear. Este lance foi várias vezes repetido e se não fosse a boa atuação de Andrada, a equipe mineira poderia ter marcado.

Durante o primeiro tempo o Vasco se limitou a defender e quando ia à frente, quase sempre em jogadas de Jorge Carvoeiro, pouco conseguia contra a defesa do América. Tostão e Silva estavam bem marcados e não faziam nada de útil.

Com a entrada de Eberval, logo no início do segundo tempo, substituindo a Moisés, Alfinete se deslocou para a área trocando de posição com o lateral. Menos defensivo que no primeiro tempo, o Vasco quase marca seu primeiro gol numa bonita jogada de Tostão, que depois de dribiar vários zagueiros, passou para Jorge Carvoeiro. Este, no entanto, completamente livre, chutou a bola na trave.

Aos 25 minutos o América mineiro marcou, após uma confusão na área, e Agomar Martins anulou. Dois minutos depois Generoso fez outro gol, mas o juiz não o validou. Daí para frente a partida decaiu bastante.

No final, Tostão entrou livre na área, e chutou na trave.

COLOCAÇÕES

GRUPO A	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Vasco	14	10	12	8	12
2.º — Internacional	13	9	9	8	11
3.º — América (GB)	13	11	9	10	12
4.º — Bahia	11	13	5	6	12
5.º — São Paulo	10	14	10	13	12
6.º — Sergipe	3	21	3	18	12

GRUPO B	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Cruzeiro	19	5	21	7	12
2.º — Palmeiras	18	6	22	9	12
Coritiba	18	6	15	3	12
4.º — Flamengo	15	9	10	6	12
5.º — Remo	13	11	9	7	12
6.º — Náutico	10	14	11	11	12
7.º — ABC	9	15	9	14	12

GRUPO C	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Atlético	13	11	16	11	12
Santa Cruz	13	11	15	13	12
Corintians	13	11	13	14	12
4.º — Botafogo	11	13	12	14	12
5.º — Nacional	9	15	13	14	12
6.º — Portuguesa	5	17	9	17	11

GRUPO D	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Grêmio	14	10	12	8	12
2.º — Ceará	14	10	12	9	12
Santos	14	10	13	10	12
4.º — Fluminense	13	11	12	11	12
5.º — Vitória	9	15	2	16	12
6.º — América (MG)	9	15	5	11	12
7.º — Brasil	7	17	6	16	12

PRÓXIMOS JOGOS

Sábado — Atlético x Portuguesa em Belo Horizonte, Flamengo x Palmeiras no Rio e São Paulo x Fluminense em São Paulo; **Domingo** — Vasco x Santos no Rio, Corintians x Botafogo em São Paulo, Coritiba x América em Curitiba, Grêmio x América (MG) em Porto Alegre, Cruzeiro x Internacional em Belo Horizonte, Remo x Santa Cruz em Belém, Brasil x Nacional em Maceió, Náutico x Bahia em Recife, Sergipe x Vitória em Aracaju e Ceará x ABC em Fortaleza.

Botafogo consegue bom empate no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Só a surpreendente agressão de Ferreti a Jorge Andrade e sua consequente expulsão, aos 33 minutos do segundo tempo, quebrou o ritmo monótono do jogo em que Botafogo e Internacional empataram de 0 a 0, no Beira-Rio. Este foi o sétimo empate consecutivo da equipe gaúcha.

O time carioca apresentou perfeito esquema defensivo, explorando os contra-ataques através de lançamentos longos para Fischer e Ferreti. A partida foi muito fraca tecnicamente e a renda somou Cr$ . . . . . 119 357,00. O árbitro Romualdo Arpi Filho teve um bom trabalho.

JOGO DEFENSIVO

As duas equipes formaram assim: *Botafogo* — Wendel, Edmilson, Brito, Osmar e Marinho; Carlos Roberto, Nei e Dorinho; Zequinha (Tuca, depois Ademir), Fischer e Ferreti. *Internacional* — Schneider, Cláudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Paulo César; Valdomiro, Bráulio, Sérgio (Manoel) e Escurinho.

O grande bloqueio defensivo do Botafogo, com Carlos Roberto, Nei e Dorinho formando uma linha de zagueiros entre o meio-campo e a área, assustou Dino Sani nos primeiros minutos de jogo. Por isso, ele esperou os primeiros 30 minutos e fez a primeira modificação, colocando Manoel no lugar de Sérgio para que o ataque penetrasse mais.

Antes disso, o ataque do Inter se limitou a chutar só de fora da área, sem nenhum perigo para Wendel. O Botafogo não tinha nada de bom no ataque, limitando-se ao esforço isolado de Fischer, que se deslocava bem para os dois lados. O único arremate a gol do time carioca foi um chute do argentino, aos 15 minutos, que Schneider defendeu fácil.

MESMO RITMO

O esquema do Botafogo funcionou com tanta perfeição no primeiro tempo que os cariocas voltaram com maior ambição e aos 15 minutos do segundo tempo Leônidas colocou Tuca no lugar de Zequinha, que foi muito bem marcado por Jorge Andrade e conseguiu executar poucas vezes sua jogada característica de ir à linha de fundo.

Logo que entrou, Tuca teve a melhor chance para o Botafogo marcar, num lance que Jorge Andrade falhou, deixando a bola passar sob seu pé. Só que o chute do ponteiro do Botafogo saiu desviado.

Aos 33 minutos, Jorge Andrade fez uma falta sobre Tuca, atingindo-o com o joelho no estômago e Ferreti não resistiu em ver o irmão caído. Deu um soco em Jorge Andrade, e foi expulso imediatamente pelo juiz.

Telefoto JB

Tostão e Silva foram bem marcados e pouco conseguiram contra a segura defesa do América

Telefoto JB

Fischer deu trabalho ao zagueiro Figueroa varias vezes, mas não conseguiu chegar ao

HEINRICH BOELL — UM ESCRITOR COMPROMETIDO COM O HOMEM

pesquisa JB

Estocolmo (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters-JB) — A Academia Sueca distinguiu ontem com o Prêmio Nobel de Literatura o escritor Heinrich Boell, que se tornou, assim, o primeiro autor alemão a receber a láurea em 43 anos. O último a conquistá-la, em 1929, foi Thomas Mann. Hermann Hesse, embora alemão de nascimento, havia se naturalizado suíço quando o recebeu em 1946. Católico de vanguarda e militante político de esquerda — embora apartidário — Heinrich Boell vem aprofundando, em cerca de 40 obras, a sua crítica à sociedade contemporanea, em particular a da Alemanha Ocidental, que considera seriamente enferma. Mas o seu diagnóstico, como salientaram os juízes que lhe outorgaram o Prêmio, jamais toca os limites do desespero. O compromisso do romancista com o destino do homem implica sempre um apelo construtivo, inspirado pela sua visão cristã do mundo. O anúncio do Prêmio — no valor de 480 mil coroas, cerca de Cr$ 600 mil — foi feito pelo secretário permanente da Academia, Karl-Ragnar Gierow, que se limitou a ser um breve comunicado, recusando-se a responder as perguntas dos jornalistas.

A obra extensa

Do começo de sua carreira literária até hoje, Heinrich Boell escreveu cerca de 40 livros: romances, contos, dramas radiofônicos, ensaios literários e políticos. A seguir, uma relação de suas principais obras:

Der Zug war punktlich (O Trem Estava no Horário) — 1949
Wo warst du, Adam? (Adão, Onde Estavas?) — 1951
Und sagte kein einziges Wort (E Não Disse nem Mais uma Palavra) — 1952
Haus ohne Huter (A Casa sem Chefe) — 1954
Das Brot der fruhen Jahre (O Pão dos Verdes Anos) — 1955
So war Abend und Morgen (Assim Foi a Tarde e a Manhã) — 1956
Irisches Tagbuch (Diádio Irlandês) — 1959
Dr. Murkes gesammeltes Schweigen (O Completo Silêncio do Dr. Murke) — 1959
Billiard um Halbzehn (Bilhar às Nove e Meia) — 1959
Ein Schluck Erde (Um Punhado de Terra) — 1962
Ansichten sines Clowns (Opiniões de um Palhaço) — 1963
Entfernung von der Truppe (Longe das Tropas) — 1964
Als der Krieg ausbrach (Quando a Guerra Estourou) — 1965
Ende einer Dienstfahrt (Fim de uma Viagem Trabalhosa) — 1966
Gruppenbild mit Dame (Reunião com Senhoras) — 1971

Vários dos seus livros estão traduzidos para o português, entre eles **Crianças Também São Civis?**, coletanea de contos publicada no Brasil, e os romances **Bilhar às Nove e Meia** e **Não Disse nem Mais uma Palavra**, editados em Portugal.

Um colecionador de prêmios

Heinrich Boell ganhou os seguintes prêmios por sua atividade literária:

Prêmio Grupo 47	**—**	**1951**
Prêmio da Radiodifusão Sul da Alemanha	**—**	**1953**
Prêmio da Crítica	**—**	**1953**
Prêmio La Tribune de Paris	**—**	**1954**
Prêmio do Círculo Cultural da Indústria Alemã	**—**	**1955**
Prêmio da Academia Bávara de Belas-Artes	**—**	**1958**
Prêmio Eduard von der Heydt	**—**	**1959**
Prêmio Charles Veillon	**—**	**1960**
Prêmio Cidade de Colônia	**—**	**1961**
Prêmio Nobel de Literatura	**—**	**1972**

CADERNO
B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA,
20 DE OUTUBRO DE 1972

INVERNO de 1917. Num bairro operário de Colônia, nasce a 21 de dezembro Heinrich Theodor Boell. O pai é carpinteiro. E, como milhares de outros carpinteiros nessa Europa devastada pela guerra, não tem muito o que fazer, exceto caixões para enterrar os mortos e cruzes para identificar as suas sepulturas. O pequeno Heinrich sente frio e, muitas vezes, no duro período que se segue, é torturado também pela fome.

Pouco a pouco, no entanto, o país volta à normalidade. Ficam para trás os anos de privações. Mas a guerra continua dentro de todos os espíritos. Principalmente nesta Renania que faz fronteira com o inimigo de ontem e que agora a ocupa. Em suas primeiras andanças pelas ruas de Colônia, a caminho da escola, o menino Heinrich quase só vê homens esquálidos e mal vestidos, à procura de um emprego ou pelo menos de um prato de sopa quente. Ou então uniformes. Primeiro, os uniformes dos vencedores. Mais tarde, os uniformes dos nazistas, que exibem uma suástica na manga e praticam arruaças.

Quando Hitler sobe ao poder, Heinrich tem 14 anos. Muitos dos seus colegas de escola vestem a farda da Juventude Hitlerista, desfilam pelas ruas, erguem o braço para saudar o *Fuhrer*, e entoam canções de exaltação ao Reich de Mil Anos Não ele. Católico e simpatizante dos Partidos de esquerda, seu pai detesta os nazistas. O filho herda esse desprezo pelo nacional-socialismo. Enquanto os seus colegas participam de passeatas e competições esportivas, Heinrich anda sozinho pelas margens do Reno — uma paisagem que amará cada vez mais no decorrer da vida — observando as pessoas. Essa capacidade de observar, reter o essencial, lembrar um gesto significativo, será decisiva quando se decidir pela profissão de romancista.

A oficina. A frente

Decisiva, também, a atividade que desenvolve nesses anos da adolescência. Heinrich estuda e trabalha, ajudando o pai em sua oficina de marceneiro. Com uma queda para a arte, o velho tem o cuidado de dar um toque estético a tudo o que sai de suas mãos. Mesmo que lhe peçam uma cadeira bem simples, não a entrega antes de entalhar uma figura qualquer na peça mais visível. O filho também aprende a trabalhar com o formão, aprende a cortar a madeira de forma correta, com golpes seguros, sem rebuscamentos, sem falsos virtuosismos. Esta sobriedade de artesão se refletirá depois em sua literatura. Heinrich Boell é um mestre da palavra exata. Não há filigranas naquilo que escreve.

Às vésperas da guerra, conclui o seu curso de Letras e sonha em escrever. Mas escrever o que e para quem nesta Alemanha que exige do escritor a aceitação pura e simples do papel de propagandista do regime? Empunhar a pena para exaltar a raça e bajular a figura caricata do *Fuhrer* que detesta? Nunca. Por isto, ao invés de escrever livros, Heinrich vai vendê-los no balcão da uma livraria.

Embora não queira colaborar espiritualmente com o nazismo, é obrigado a arriscar por ele a própria pele. Convocado para o exército, mandam-no inicialmente para a França e de lá para o Sul da Rússia. A experiência é cruel — e ele a retratará mais tarde, sobretudo em contos curtos de grande densidade. Contos em que o soldado é simples engrenagem de uma imensa máquina de destruição, vazia de sentido. A linguagem é mais que sóbria. E' quase brutal:

"As casernas eram imensas, sujas, infestadas de piolhos... Estávamos no exército havia apenas oito semanas e tínhamos medo... Não poderíamos dormir por causa dos piolhos, do barulho, e por temer que a manhã seguinte trouxesse boas condições de vôo. Então voaríamos para a Criméia, onde provavelmente morreríamos. Não queríamos morrer nem ir para a Criméia, mas também não queríamos passar o dia todo naquelas casernas escuras e fedorentas..." *(Quando Estivemos em Odessa)*

A volta. A estréia

Heinrich não morreu na Criméia, nem na retirada da Ucrania, nem na inútil batalha da planície húngara. Em 1945, estava entre os estropiados que, depois de mil peripécias, conseguiram voltar para casa. E sua casa era uma cidade novamente ocupada pelas tropas estrangeiras, com a diferença de que agora — ao contrário do que sucedera na I Guerra Mundial — estava reduzida a um monte de ruinas pelos bombardeios aéreos. Bombardeios que haviam causado, sobretudo, vítimas civis:

— Os mortos para cá! Tem algum morto aí dentro?

— Diabos — respondeu o motorista. — Você não liga mais para o *blackout?*

— E que adianta *blackout* se a cidade é uma fogueira só? — gritou a outra voz. — E então, vão ou não vão trazer esses mortos?

— Sei lá... *(Forasteiro, diz aos espartanos que...)*

De regresso da guerra, Heinrich trabalha novamente na oficina de marceneiro do pai. Novamente empunha o formão e cava baixos-relevos nas peças que produz. E isto lhe traz de volta o desejo de mergulhar mais profundamente no mundo da arte. De escrever. Retoma seus estudos literários. Começa a produzir e a publicar pequenos artigos, pequenos ensaios. Em 1949, finalmente, lança o seu primeiro romance: *O Trem Chegou na Hora*. Um livro inteiramente dominado pela temática da guerra, como quase tudo o que sai da pena da nova geração de escritores alemães. Retrato de um mundo cruel, habitado por pessoas que perderam o sentido da realidade, pessoas feridas e humilhadas, para quem o amor é apenas um encontro casual.

Mas, como observou um crítico, algo distingue a literatura desse estreante daquela que sai da pena dos seus companheiros de geração: apesar de tudo, brilha no meio da treva um raiozinho de esperança.

Em 1952, Heinrich conquista o seu primeiro êxito literário com *E Não Disse nem Mais uma Palavra*. O pano de fundo já não é a guerra com seus cadáveres e suas crateras de bombas; é uma cidadezinha cujos habitantes tentam reconstruir não apenas suas casas destruídas, mas também as almas arruinadas pelo furacão de violência, ódio e loucura que durante anos varreu a Alemanha. No centro do relato, sintetizando esse esforço de renascimento, um casal que tenta reencontrar-se num fim de semana. Redescobrindo-se, os dois redescobrem o amor. Não apenas o amor entre dois seres de sexo diferente, mas o amor pela humanidade. Apesar de todas as misérias, o mundo não é absurdo. Deus existe. E porque existe, é possível escapar ao desespero.

O êxito. A responsabilidade

Nas obras seguintes, que vão aparecendo quase à razão de uma por ano, esse tema da esperança já não será tão visível, embora jamais desapareça. Boell encara a sociedade ao seu redor com olhar cada vez mais crítico. O "milagre alemão" está em plena florescência, a nação cura rapidamente as suas feridas e se transforma numa típica sociedade de consumo. Boell não quer que as pessoas esqueçam, não quer que o bem-estar volte a cegá-las como no passado. Ele sabe a que abismos poderá levar esse materialismo grosseiro, sabe o que pode resultar dessa preocupação exclusiva pela conquista de bens materiais.

Como ele, há muitos outros jovens escritores alemães preocupados com os novos rumos de seu país, embora poucos tenham a mesma visão cristã de Boell. Naturalmente atraídos uns para os outros, apesar de suas diferenças, esses escritores formam o Grupo 47, cujo programa pode ser resumido em três palavras: *responsabilidade do escritor*. O compromisso com o homem é o traço comum entre os integrantes desse Grupo — do qual saíram os três melhores escritores alemães do pós-guerra: Guenter Grass, Uwo Johnson e o próprio Heinrich Boell.

Para este último, o reconhecimento internacional demorou um pouco mais do que para os dois primeiros. Chegou no final da década de 50, quando publicou *Bilhar às Nove e Meia*. O livro foi um estupendo sucesso literário, logo traduzido para diversas línguas. Quando apareceu em italiano, o sempre sóbrio *Osservatore Romano* não hesitou em dedicar-lhe um editorial, em que não somente exaltou as suas qualidades literárias, mas também pôs em destaque a sinceridade do cristianismo do autor, que compara ao da escritora alemã Gertrud von le Fort.

Daí para cá, a carreira de Heinrich Boell tem sido uma sucessão de êxitos. Ganhou numerosos prêmios, passou a ser uma figura acatada nos meios políticos ligados ao Chanceler Willy Brandt — de cuja campanha eleitoral participou ativamente — e no ano passado substituiu o francês Pierre Emmanuel à frente do Pen Clube Internacional. Em 1971, quando publicou seu último romance, *Gruppenbild mit Dame*, seu nome passou a ser apontado como um forte candidato ao Prêmio Nobel.

música

Dois concertos

● A Orquestra Sinfônica Nacional, no sexto concerto da Série Especial, sábado último, apresentou no Teatro Municipal um programa dedicado à música francesa: *Marcha Húngara*, de Berlioz, *Dois Movimentos Sinfônicos*, de Antoine Tisné e, inevitavelmente, Debussy *(La Mer)* e Ravel *(Concerto para a Esquerda)*. O conjunto, depois de um início desastrado da célebre *Marcha*, atuou um pouco grosso, apesar da regência do jovem maestro Jacques Michon, cuja batuta pareceu bastante clara e segura. A pianista, Vicky Adler, acabava de sofrer um acidente de automóvel que lhe machucara a mão esquerda. Mesmo assim, sua participação foi brilhante, segura e dentro do espírito deste concerto tão característico. O programa impresso da manifestação nada informava sobre Antoine Tisné, mas seus *Movimentos* soaram atuais, expressivos e bonitos. Teriam possivelmente lucrado evitando algumas prolixidades.

● É preciso reconhecer que as constantes atividades da Jabrarte — as únicas constantes, no Rio, em 1972 — estão ajudando seriamente os jovens intérpretes e o próprio público carioca. No 14º concerto da Série Júnior, quarta-feira, apresentou-se no auditório do MEC a soprano Célia Coutinho (muito bem acompanhada pela pianista Ana Candida Gomide) que cantou segura e expressiva algumas obras de Haendel, Beethoven, Schubert, Marlos Nobre e Rachmaninov.

A segunda parte do concerto era reservada ao Quarteto D'Ambrósio nos seus primeiros passos e com seus jovens integrantes. Três deles estudam justamente com Paolina D'Ambrósio; os quatro — Carlos Eduardo Hack, Bernardo Bessler, Ernani Aguiar e Jaques Morelenbaum — foram orientados por um veterano da arte quartetística, Santino Parpinelli. Resultado: o *Quarteto K.458*, de Mozart, teve uma execução quase sem manchas, equilibrada e brilhante. Mas houve mais. O viola do conjunto estuda composição com Guerra Peixe e escreveu seu primeiro *Quarteto* que o conjunto estreou com entusiasmo fraternal. Este gênero camarista, como todos sabem, é o mais complexo do mundo: a movimentação e o equilíbrio das quatro vozes timbricamente similares, apresentam terríveis problemas. Na *Opus 1*, de Aguiar, falta ainda uma personalidade, mas não vamos pedir-lhe demais; depois de um início agressivo e atual, os quatro sintéticos movimentos se aplacam e retrocedem no tempo a ponto de lembrar, no último, o Café Momus e o *odore di frittelle* da *Boheme*. Em compensação, o moço compositor sabe movimentar muito bem os instrumentos e variar as sonoridades quartetísticas com mão firme de gente grande. Quanto ao restante, o conteúdo musical, bastaria o *Lento* para confirmar que Aguiar terá muito a dizer num futuro próximo.

RENZO MASSARANI

Histórias de samaritano

Irmã Maria Teresa monja beneditina em São Paulo, encarregada de assistir o jardineiro da Abadia no preparo de alguns papéis, disse-lhe, para incentivá-lo: "Sua letra está melhorando muito; está melhor que a de meu pai." Ele explicou então que a filha, formada professora, recomendara-lhe que lesse mais um pouco, e atribuía a isso o seu progresso caligráfico. E concluía: "A irmã deve aconselhar a seu pai um pouco mais de leitura." Todo o sabor da história está em ser a monja filha de Alceu Amoroso Lima, igualmente conhecido pelo pseudônimo de Tristão de Athayde, cujo apetite intelectual e profissão de crítico o levaram a ler quase tudo, tanto em português como outras línguas. Mas o que me interessa hoje é outro episódio, colhido na mesma fonte monástica. Tristão de Athayde escrevera neste Jornal uma crônica intitulada *O Bom Samaritano*. Contava como seu filho mais velho sofrera um grave acidente de automóvel à noite, em plena estrada, sendo socorrido por alguém que o levara até o hospital. Como o desconhecido não deixara o nome, servia-se daquela crônica, na esperança de que o seu agradecimento chegasse um dia ao Bom Samaritano. Ora, o agradecimento chegou ao destinatário, que veio por sua vez agradecer também, mas fazendo esta surpreendente pergunta: "O que é isto: Bom Samaritano?" Ele não conhecia a personagem e seguia o exemplo. Nós, que a conhecemos, raramente o imitamos.

Aconteceu-me porém na terça-feira da semana passada (e lembrei-me depois que se lera na missa a parábola) imitar também o Bom Samaritano. Não conto o fato para gabar-me de tão pouco, mas na igual esperança de que a notícia chegue a uma senhora e um menino. Passava o táxi defronte ao Palácio da Justiça quando o motorista exclamou: "Um homem atropelado!" Realmente, ali estava o corpo, a cabeça coberta por um jornal, desviando todo o tráfego. Fiz discretamente uma cruz, murmurei a fórmula da absolvição dos pecados, e o táxi arrancou ao sinal verde.

E começou então o "desçou-não-desço, volto-ou-não-volto?" O homem, de cabeça coberta, já estava morto. Se ainda viesse, estaria sem sentidos, e eu só poderia absolvê-lo "sob condição" como dizem os teólogos; pois é quase certo que o sacramento da penitência exige, por sua natureza, que a pessoa tenha ao menos a consciência de que está sendo perdoada. Mas esta absolvição eu tinha dado ao passar. Foi então que me lembrei da unção dos enfermos. Sacramento que visa a cura de quem o recebe, ao contrário do que sugeria o inadequado nome de "extrema-unção", tem no entanto um efeito secundário, que é perdoar os pecados dos que já não podem confessar-se mas desejavam habitualmente morrer nos braços da Igreja. Tal sacramento, por seu caráter passivo, pode ser recebido com proveito por aquele que não pode percebê-lo nem manifestar-se, desde que ainda viva. Mas considera-se que até duas horas depois da morte clínica, da qual já é impossível voltar, a alma ainda esteja presente em alguns restos de vida, podendo ainda ser atingida por meio do corpo.

Prossegui portanto a viagem, apanhei no Mosteiro o frasco com os Santos Óleos e em poucos minutos ajoelhava-me junto ao atropelado, como se os anjos houvessem assumido a nosso favor o comando do tráfego. Levantei r ido a folha de jornal (já os curiosos e compadecidos cercavam o corpo), fiz uma cruz de óleo na fonte partida em duas, e voltei logo para o táxi. Um dos da imprensa ou da polícia veio perguntar-me se conhecia a vítima. Não; era a primeira e, pensava eu, a última vez que via aquele rosto.

No entanto, abrindo um vespertino 48 horas depois, eis-lo de novo a fitar-me, agora sem ferimento algum, banal retrato de documento, sob a manchete: "Mulher do atropelado mostra a carta em que ele anuncia o suicídio." Sim, era ele, o morto defronte ao Palácio da Justiça e com uma carta na Justiça do Trabalho. "Não gastem com enterro caro, que pode fazer falta para a alimentação de vocês. Valdinho, você agora é o chefe da casa."

Ora, a Igreja recusa aos suicidas a sepultura religiosa e os sufrágios com assistência, para mostrar aos fiéis a extrema gravidade desse crime. Mas não ignora que a depressão, mais ou menos que a revolta ou o desespero, possa levar a tal gesto. E nem que o Cristo, num relampago, pode falar a uma alma, levando-a a reprovar o que ainda está praticando. Tudo leva a crer que seja esse o caso de um homem estranhamente ungido por alguém que não costuma parar, descer e aproximar-se como o Bom Samaritano da parábola.

DOM MARCOS BARBOSA

artes plásticas

Em Brasília, a criança desenha o Brasil

A visão da criança

● *Brasília assistiu recentemente a uma grande manifestação de criatividade infantil, numa iniciativa da Coordenação Técnica de Educação Artística e Coordenação de Artes Plásticas, do ensino de 1.º Grau, sob a orientação da professora Lúcia Alencastro Valentim. Cerca de 5 mil crianças das escolas-classe de Brasília, cobrindo uma extensão de quase seis quilômetros ao longo do Eixo Rodoviário Sul, expressaram, pintando no chão, sua visão do Brasil. Informa Lúcia Alencastro Valentim:*

— O trabalho desenvolveu-se como mais um estímulo à atividade criadora infantil, oferecendo um espetáculo dos mais singulares e festivos na capital da República. Atraiu toda a população das superquadras, irmãozinhos menores e os grandalhões, pais e mães; as janelas todas ocupadas, o trânsito de carros, todos participando da alegria comunicativa e descontraída da festa infantil.

● *Por falar na infância, a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais incluirá em seu leilão beneficente, a realizar-se em 16 de novembro, uma série de desenhos de seus alunos. Esse leilão terá como grande atração um quadro de Volpi da fase geométrica. A APAE está recebendo quadros dos artistas, aos quais pagará o mínimo (preço de atelier) fixado pelos proprietários, cabendo à instituição a diferença alcançada pelos lances subsequentes. Trata-se de uma ação de arrecadamento de fundos para uma obra das mais meritórias e necessitadas, desta grande selva de sofrimento e aflição em que vivemos. É preciso, mais do que nunca, olhar para os lados. E solidarizar-se.*

● *Um grupo de crianças do curso ginasial da Escola Canarinho, visitou a Galeria Vernissage, para uma aula informal sobre arte. Viram quadros, questionaram os presentes, interessaram-se sobretudo com a pergunta "por que se faz arte?" Esta é uma providência muito oportuna, e que só foi possível graças ao interesse das professoras do colégio e do proprietário da galeria. Uma ação coordenadora e intensiva, neste sentido, caberia ser efetivada pelo Museu de Arte Moderna, para uma aproximação entre a criança e o Museu. Esta providência é prioritária em todos os grandes museus do mundo. Por falar em MAM e no seu acervo, que ao que sabemos está sendo posto em questão, informamos que vive no Rio de Janeiro, há quase 40 anos, um restaurador de nível internacional, o pintor Timóteo Perez Rubio, que foi vice-diretor do MAM de Madri e restaurador do Museu do Prado, na época da guerra civil espanhola. Perez Rubio foi o encarregado do transporte de todo o tesouro artístico espanhol para Genebra, numa autêntica operação de salvamento de um dos patrimônios culturais mais importantes da nossa civilização. Desde então radicou-se no Brasil onde fabrica tijolos refratários, enquanto nossos museus via de regra carecem de assistência técnica. Fica o lembrete.*

WALMIR AYALA

Uma aldeia, a nova obra de Bergman

São 160 hectares de terra, na ilha de Faroe, onde a única localidade habitada se chama Daemba e foi fundada no século XVII. É lá que Ingmar Bergman vai realizar um dos seus maiores sonhos, o de construir um conjunto de estúdios e outras instalações, para produzir seus famosos filmes. A atração de Bergman por aquela ilha já é antiga e um dos seus filmes mais recentes foi rodado no local. Bergman agora comprou um pedaço dela e já começou a erguer a sua aldeia cinematográfica: em lugar dos depósitos e estábulos da antiga granja, começam a surgir os sets, laboratórios, salas de montagem, salões de ensaio, centros de informação e cultura, além das instalações da parte administrativa, num conjunto que pode ser comparado aos grandes estúdios de Hollywood ou de Cinecittà. E os camponeses e pescadores da ilha estão sonhando, agora, com um papel — mesmo de coadjuvante — num dos próximos filmes de Bergman. Que serão muitos, segundo o próprio cineasta.

Cinco temas de uma série para a televisão sueca, intitulados Episódios da Vida Conjugal, já começaram a ser rodados lá na ilha de Faroe. Em cores e com quase uma hora de duração, antes mesmo de ficarem prontos, já foram vendidos para mais de 10 países preocupados com a cultura através da TV. Nessa série, os intérpretes preferidos de Bergman, Bibi Anderssen, Liv Ullmann, Erland Josephsson, Jan Malmsjoe, Gunnel Lindblom, e a fotografia de Sven Nykvist.

Na aldeia cinematográfica da ilha de Faroe trabalha-se de maneira sistemática e, tanto os atores como os técnicos, estão satisfeitos com esse modo de vida: rodagem entre oito da manhã e cinco da tarde, sábados e domingos livres. Isso sem contar as sessões de leitura e estudos para as quais Bergman convida todos, todas as noites. De qualquer forma — e apesar de ainda não muito conhecido — esse conjunto é o grande orgulho do autor de algumas das obras mais importantes do cinema moderno.

— Nós conseguimos criar isso tudo como artesãos. Sem ajudas externas. E vamos manter aqui esse espírito de amor ao trabalho bem feito, artesanal. Em tudo o que fizermos daqui para a frente.

cinema

Unidade tripartida

Para o mau realizador até a camara de filmar atrapalha. A falta de habilidade para compor as imagens nos filmes *O Cobra*, de Yves Boisset, e *A Fúria dos Sete Homens*, de George McCowan, parece resultar de um vício criado pelos antigos mecanismos de produção do cinema.

O importante para os meios de produção sempre foi seguir uma fórmula qualquer cuja aceitação por parte do público já tivesse sido demonstrada. O importante sempre foi começar a filmar com uma garantia tão sólida quanto possível das características do produto depois de terminado.

Esta espécie de garantia prévia sempre foi o roteiro. E por uma distorção do processo de elaboração do filme, o roteiro deixou de ser um orientador para a filmagem e a montagem, deixou de ser uma das partes criativas do processo cinematográfico, para ser quase uma parte determinante. O investimento era feito a partir do roteiro, a história que o filme ia contar, mais o significado do filme, já estava ali.

Aí então é que a camara de filmar começa a atrapalhar. O texto do que seria o roteiro passa a ser o instrumento que irá convencer o produtor, e todas as outras coisas vão girar em torno dele. O texto do que seria o roteiro deve ser claro o suficiente para ser compreendido numa leitura, e assim deixa pouco lugar para que a composição dos planos e a relação entre as imagens sejam usadas como recursos realmente expressivos.

Os diretores se atrapalham com a camara, cuja função única é registrar o que os intérpretes fazem ou dizem diante dela. Uma vez que tudo se encontra definido no roteiro, a maneira de registrar não é muito importante, desde que se consiga ver todos os elementos da ação bem definidos e iluminados.

Não importa muito o modo de iluminar, as diferenças não importam a não ser para caracterizar o que se passa de dia ou de noite. Não importa muito a composição do plano, não importa muito se o ator está próximo ou afastado da camara, se visto sob um angulo mais abaixo ou mais acima do normal angulo de visão da vista humana. Importa apenas mudar o ponto-de-vista do espectador de tempo em tempo, dar-lhe uma nova distração visual, mudar o ponto-de-vista sempre que a permanência sobre uma imagem possa provocar cansaço.

Tudo é feito como se a imagem do cinema fosse uma reprodução mecanica e fria de um acontecimento qualquer. Como se não existisse qualquer interferência, qualquer possibilidade de oferecer uma informação especial ao espectador a partir da seleção de um particular ponto-de-vista. A partir de um particular estilo de compor os planos e de relacioná-los entre si. Como as imagens de um filme não são um simples meio mecanico de registrar o movimento, tudo nestas fitas é monótono e cansativo.

O Cobra e *A Fúria dos Sete Homens* são casos extremos, onde o espectador pode perceber com maior clareza os efeitos negativos deste sistema de trabalho. De tal modo a imagem fica sem função que não seria muito exagero afirmar que os dois filmes podem ser vistos de olhos fechados.

Um policial francês que se volta para os velhos sucessos dos filmes americanos do mesmo estilo, um *western* americano que procura seguir o rastro iniciado por *Magnificent Seven* (adaptação americana de *Os Sete Samurais*, de Akira Kurosawa). A camara é mal colocada em todos os sentidos. Coloca-se mal quando simplesmente tenta contar uma história para a platéia, coloca-se mal quando procura repetir — debaixo de um ligeiro disfarce — um esquema que deu certo em filmes anteriores. A mesma situação dos velhos policiais, um especial sentido de moral e justiça em personagens quase super-homens. A mesma situação que serviu de base a Kurosawa, uma aldeia ameaçada por bandidos e sete exímios lutadores que se unem para fazer frente à ameaça.

Produções de estilo antigo, estes filmes vivem para um público pouco numeroso, conquistado ainda no tempo em que o cinema era praticamente o único meio de diversão das grandes massas. E nem mesmo representam a média da produção atual, pois hoje se leva em conta a intimidade maior das platéias com as características da imagem.

Quando se parte deste conhecimento já é possível fazer como *Aliados contra o Crime*, de Richard Colla, onde várias situações são apresentadas ao mesmo tempo, onde uma só imagem reúne informações de diferentes níveis.

Misturam-se algumas tramas policiais (a perseguição a um sexomaníaco, a jovens delinquentes que incendiavam mendigos, a dois assaltantes e a um grupo de criminosos que tenta extorquir dinheiro da polícia). E entre estes casos policiais misturam-se algumas situações cômicas (a pintura da chefatura de polícia, o velho que se queixa do lixo em seu carro, a mulher que se queixa de uma agressão sexual, a discussão do homem que fala apenas espanhol).

Em alguns momentos duas ou três situações diferentes numa só imagem. Alguém atende um telefone onde se ameaça um comissário de morte, os pintores deixam cair tinta sobre um policial enquanto comentam a monotonia de pintar tudo de verde, outros detetives devoram com os olhos o agente especial (Rachel Welch) enviado para descobrir o anormal que violentava as mulheres do bairro.

Por trás de uma composição muito agitada, pode-se encontrar no entanto a mesma falta de jeito para colocar a camara, o mesmo tipo de espetáculo composto a partir de um texto que contém o significado do filme. Por trás de uma composição muito agitada, pode-se encontrar a preocupação de seguir a ironia e o ritmo meio louco impostos pelo sucesso de *MASH*.

O verniz difere de filme para filme, mas a falta de habilidade para manejar a camara é uma só. Nasce de uma errada visão do processo cinematográfico, que insiste em procurar pontos de apoio em situações passadas.

JOSE CARLOS AVELLAR

ZÓZIMO

Courrèges lança, no princípio do ano que vem, a sua primeira coleção masculina. Também os homens vão poder usar os terninhos futuristas do costureiro 2001

FITTIPALDI EM HISTÓRIA

● O escritório do *Reader's Digest* em Paris está planejando publicar a história de Emerson Fittipaldi. O primeiro nome cogitado para escrevê-la foi o do jornalista Cláudio de Melo e Sousa, que fez a cobertura de todas as provas européias de que o corredor participou este ano.

VAIVÉM

● Sérgio Camargo, o artista, voltando para a Europa até o fim da semana.

● Mais um famoso casal da sociedade carioca em via de se separar.

● O arquiteto Maurício Roberto trouxe encomendada da África uma quantidade de projetos capaz de manter seu escritório ocupado durante três anos.

AS VIAGENS DE DELFIM

● A agenda do Ministro Delfim Neto prevê apenas mais duas viagens até o fim do ano. A primeira, dia 12 de novembro, para os Estados Unidos. O Ministro chega de manhã em Washington, almoça, faz uma conferência à tarde e volta na mesma noite.

● A segunda, marcada para dezembro, tem como motivo a reunião do Grupo dos 10 do FMI, quando será discutida a reforma do sistema monetário mundial.

O NOVO DIRETOR

● Jean Manzon, que todos conhecem, e muito bem, assumiu a direção do *Paris Match*, que sofrerá uma profunda reforma. O primeiro *Paris Match* em versão Manzon já sai na próxima terça-feira.

PRESIDENTE EM FÉRIAS

● A cidade de São Carlos, no interior de São Paulo, vai embandeirar-se em arco para receber, dias 22, 23 e 24, o Presidente Médici e D. Cila. O casal resolveu tirar três dias de férias e escolheu a fazenda de um amigo naquela cidade. Os filhos e os netos também irão mas ficarão hospedados no Hotel Vila Rica.

CONTRAPONTO

● De volta da Europa, Vilma e Marcos Murici.

● Aloísio de Oliveira preparando, em Los Angeles, um musical baseado na peça *Deus lhe Pague*, de Joraci Camargo.

● Pedro Leitão vai reunir 10 pessoas para um jantar em homenagem a Amália Rodrigues. Entre os convidados, o Governador e a Sra. Chagas Freitas.

A SUBSTITUTA

● É mais delicada do que se pensava a fratura sofrido por Márcia Haydée. A recuperação é difícil e exigirá repouso e uma grande dose de força de vontade.

● A propósito: na impossibilidade de trazer um nome internacional para substituir Márcia Haydée, o Municipal apresentará em seu lugar, dias 10 e 11 de novembro, Berta Rosanova, que fará oficialmente suas despedidas do palco, e Nora Esteves, que dançará o *ballet Combate*.

O NOVO MATRA

● De Paris, especial: a Matra vai lançar em janeiro seu novo modelo Fórmula-1. A grande novidade é o motor, Chevrolet.

JPS NO BRASIL

● O cigarro John Players Special, patrocinador de Fittipaldi e seu Lotus, será lançado ainda este ano no Brasil pela Sousa Cruz.

INC EM DOIS TEMPOS

● Primeiro: devem chegar até o fim do mês os 10 filmes de Carmem Miranda cedidos pela Fox para o acervo do Instituto Nacional do Cinema. Os filmes não poderão ser exibidos comercialmente.

● Segundo: o Instituto abre na segunda-feira o Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira, no MEC. Da pauta, já fazem parte o problema da ampliação da obrigatoriedade, reinvindicada pelos produtores, e a importação de filmes estrangeiros.

ZIGUEZAGUE

● Vem ao Brasil em dezembro o pintor Antônio Dias, que está com uma exposição programada para São Paulo.

● Chegando hoje da Europa o professor e Sra. Eugênio Gudin.

● O casal Luis Séve recebe hoje para um jantar informal em homenagem ao pintor Volpi.

ESSAS MULHERES

● Maria Callas vai estrear como *régisseuse*. Vai dirigir o espetáculo *I Vesperi Siciliani*, na Opera Real de Torino, em janeiro.

● Catherine Deneuve descuidou-se e só tem feito engordar depois que teve o filho. Está uma *pipa*.

INTERCÂMBIO

● Estagiando em Furnas o primeiro engenheiro recém-formado pela Escola Politécnica de Quito, Equador. O intercambio técnico-profissional, promovido pelo Itamarati, está levando ainda este mês para diversos países da América do Sul um grupo de 15 engenheiros brasileiros para estágios especializados.

Florinda Bulcão, o repeteco da semana, tal como aparece, madura e envelhecida, em seu último filme Queridos Pais, *dirigido por Enrico Maria Salerno. No filme, Florinda é mãe da jovem atriz Maria Schneider*

Brasil decorativo

● **O Brasil está-se tornando muito popular nas páginas das revistas de decoração, principalmente depois que virou moda a decoração de interiores com motivos e cores das bandeiras dos países.**

● **A coisa começou com as bandeiras dos Estados Unidos e da Inglaterra, usadas em toalhas, biombos, forração de poltronas, colchas, toalhas, etc., e agora se alastrou, principalmente na Itália, com a utilização das cores de todas as demais bandeiras nacionais, inclusive a brasileira.**

● **Um dos útimos Casa Vogue assinala numa extensa reportagem essa tendência mostrando, entre as inúmeras fotos de ambientes, uma banheira pintada artisticamente com as cores e as indicações da nossa bandeira.**

O mundo de hoje

● **Mark Spitz: faturou US$ 10 mil esta semana para nadar três vezes como exibição na piscina do Diplomat, de Miami.**

● **Norman Norell: o decano dos costureiros norte-americanos foi internado numa clínica, vítima de um colapso cardíaco. Mesmo assim, continuou à frente da organização do grande desfile retrospectivo de suas criações que fará em Nova Iorque.**

● **Pierre Cardin: assinou contrato com a Polydor para a distribuição no mundo inteiro dos discos de sua etiqueta.**

● **Herbert von Karajan: está escrevendo um livro sobre os cinco músicos que mais influenciaram a sua vida — Wilhelm Furtwaengler, Bruno Walter, Arturo Toscanini, Richard Strauss e Victor de Sabata.**

● **Elvis Presley: seu filme Elvis on Tour será mostrado pela TV, via satélite, para 60 países simultaneamente. Inclusive a China de Mao.**

Miniguia Paulista

● *O semanário* Business Week *ocupou-se em seu último número do Brasil, dedicando uma página a São Paulo — uma espécie de miniguia para industriais-turistas em terras paulistas. O indicador pretende englobar em rápidas palavras desde os costumes paulistas até a sugestão para bares, restaurantes e hotéis.*

● *Evidentemente, o espaço é curto para tanta coisa e os critérios de julgamento acabam parecendo superficiais. Mas alguns comentários são dignos de ser reproduzidos.*

● *Por exemplo: "A cidade lembra muito Chicago, mas os motoristas de táxi se assemelham aos de Tóquio. Não tente dirigir você mesmo na cidade."*

● *E mais: "Se você ficar por muito tempo, não terá problema em alugar uma casa confortável, mas prepare-se para pagar um preço nababesco por ela."*

● *Ou ainda: "O cruzeiro cai de valor em 1% cada 45 dias, mas isso não chega a alterar o cambio para o visitante médio. Há o mercado negro, mas o lucro é pequeno e os riscos, grandes."*

● *A revista recomenda os hotéis São Paulo Hilton, Jaraguá, Ca d'Oro e Othon Palace, fazendo ainda concessão ao Normandie, Samambaia e San Rafael.*

● *Entre os restaurantes, os indicados são o New Tibério, La Casserole e o Dinho's. O Flag e o Terraço Itália também são citados como tendo uma cozinha de primeira. A batida de limão é a bebida aconselhada. A recomendação é para não beber rum, pois "tanto o seu sabor como as consequências são pesados."*

● *O mini-roteiro termina com uma indicação para visitantes solitários: o La Licorne, onde é possível, segundo a revista, conseguir a companhia de uma interessante* hostess.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

● **A autora mineira Teresinha Alves Pereira foi a vencedora do Concurso de Peças Infantis do Serviço Nacional de Teatro, com um texto intitulado** O Escravo Governador. **O segundo lugar coube ao autor pernambucano residente no Rio, Benjamim Santos, com** O Universo Invisível, **não sendo o terceiro prêmio conferido pela Comissão Julgadora.**

● Um júri de críticos e artistas plásticos do mundo inteiro selecionou três trabalhos de Gian Calvi para o IV Bienal Internacional do Cartaz, que se realiza em Praga. As três peças foram criadas para a Aroldo Araújo Propaganda, da qual Gian Calvi é chefe de Criação.

● **A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, em seu concerto do próximo dia 30, sob a regência do maestro Pablo Cosmos, tocará em estréia mundial a** Sinfonia Transamazônica, **de Francisco Mignone. Para a apresentação, estará presente em Porto Alegre o Ministro Mário Andreazza, a quem a Sinfonia foi dedicada. O programa será completado por outra obra de Mignone, a** IV Fantasia **para piano e orquestra, que terá como solista a esposa do compositor, Josefina Mignone.**

● A Editora Agir prepara a edição da peça **A Casa de Bernarda Alba,** de Garcia Lorca, em tradução de Walmir Ayala.

● **O filme** Jesus Cristo Superstar, **que o diretor Norman Jewison** (Um Violinista no Telhado) **está rodando em Jerusalém, tem estréia marcada para junho de 1973, em Nova Iorque. O próprio Jewison adaptou, de parceria com Melvyn Bragg, a** rock opera, **de Andrew Lloyd Webger e Tim Rice, mas, segundo declarou, "o filme pouco tem a ver com a produção teatral." O elenco, porém, é formado por artistas dos vários espetáculos de** Jesus Cristo Superstar **já levados nos palcos dos Estados Unidos: Ted Neeley, Carl Anderson, Yvonne Elliman, Barry Dennene, Robert Bingham e outros.**

● Araci Amaral, crítica de arte paulista responsável pela exposição retrospectiva de Volpi, no Museu de Arte Moderna, está lançando um ensaio intitulado **A Hispano América na Arte Seiscentista do Brasil,** pela Editora Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

● **Está em estudos no INC e no Serviço de Censura Federal uma fórmula capaz de garantir a preservação de filmes considerados importantes, evitando que as cópias sejam destruídas ao fim de cinco anos, quando vencem os certificados de exibição. A Censura já permite que cinematecas e cineclubes exibam filmes com censura expirada, em apresentações especiais, demonstrando reconhecer a necessidade de estimular o interesse dos jovens pela cultura cinematográfica. Resta agora a boa vontade das empresas distribuidoras em ceder estas cópias aos arquivos de cinematecas e cineclubes, em vez de destruí-las.**

José Carlos Oliveira

PREÂMBULO

Quando divulgo minha literatura experimental, tenho a impressão de que me dirijo expressamente a um grupo de universitários, aos quais transmito a experiência da escrita em forma de geléia, ou metáfora. Há uma crise: perplexidade, silêncio e frustração; os jovens estão zangados, mas impotentes; o rancor, legítimo, não conduz a nada, pois literatura se faz com a santa indignação — e esta se alça acima dos indivíduos, questionando Deus e o demônio. Consequentemente, minha solidão assume com frequência a máscara da singularidade.

Andei tecendo uns sonhos, na série Aconteceu na Bahia, *para demonstrar que se pode extrair da experiência real — no caso, minha viagem de férias à Bahia, aqui também relatada — uma soma em grau ótimo de sensações e notícias. A duração da Bahia-ficção era mais verossímil do que a da Bahia verdadeira. Mas...*

Inventar, mentir, construir um best seller *com todos os ingredientes do gênero, juntando sexo e espionagem, drogas e amor — eis o que eu estava prestes a fazer, mas não farei. A narrativa parou ali na praia, onde Osíris e Tania conversavam, e não mais prosseguirá. Minha própria vida é muito mais interessante do que qualquer aventura imaginária, e em consequência devo encetar uma nova evasão para dentro de mim mesmo.*

Assim, sofrendo a angústia do essencial, posso compreender e aceitar a constatação, assustadoramente veraz, de que tudo o que o escritor desejaria na vida era escrever uma única página, para em seguida reduzi-la a uma única frase, colhendo em seguida, e para sempre, a flor do silêncio. De outra forma, a atividade só vale a pena se pudermos dizer, como Neruda (vou citar de memória): "Falo de coisas que existem; Deus me livre de inventar coisas quando estou cantando."

Serei então qualquer coisa, menos um espírito lúdico. Trabalho com dinamite, meus gestos hão de ser cuidadosos, e minha única esperança é contemplar a explosão da alma no fim do dia. Como dizia aquele grego muito antigo e atualíssimo, "ó minha alma, não aspires à vida eterna, mas esgota o campo do possível": eis a explosão.

Passou por mim há uns 10 minutos uma garota do Leblon, e me disse que pretendia comprar o meu livro — esse já por mim tão badalado Pavão. *Perguntei-lhe que idade tinha e ela respondeu: 15. Aconselhei com sinceridade:*

— Não faça isso. Compre um livro de crônicas. Você é ainda muito criança para sofrer o impacto de minhas palavras-ferimentos.

Assim, nestes dias, a divisão de minha personalidade, ou os dois lados de minha persona, *se mostram verdadeiramente i r r e c o n c i l i á veis. Para restabelecer a paz em meu coração, devo dedicar um longo trabalho ao serviço da comunidade. Eis a tarefa urgente para a qual estou me preparando e que brevemente aparecerá aqui mesmo no* Caderno B. *Estou colhendo o material necessário e então, sim, poderei mostrar que a literatura consiste, não em descrever coisas imaginárias como se fossem verdadeiras, e sim em descrever coisas verdadeiras como se fossem imaginárias.*

Plim! Plim! A aula terminou...

GÉZA HELLER

EM CORES ÍNTIMAS

Campos, riachos, fazendas, eucaliptos e montanhas, a temática

Descoberto pelo Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL em 1965, e desde então procurado pelos colecionadores que se empenham em adquirir seus quadros em mostras e leilões de arte, o húngaro Géza Heller está de volta ao Museu Nacional de Belas-Artes, cuja sala de exposições inaugurou, há oito anos atrás.

Com esta nova exposição individual, Géza retornou a um dos seus meios de expressão favoritos, o pastel oleoso, onde mais uma vez o artista demonstra sua sensibilidade no desenho e no colorido.

O Vale da Aldeia, Montanhas Azuis, Pinheiros, Vila Mineira são os títulos de alguns dos quadros em exposição, dentro de uma temática em que os campos de luz, os riachos, fazendas, eucaliptos e montanhas são dominantes.

PASSA-QUATRO

Arquiteto, pintor, desenhista e gravador, Géza Heller nasceu na Hungria em 1902 e se transferiu para o Brasil depois de se formar em 1921 pela Escola Superior de Arquitetura, de Budapeste. Fixou-se no Rio de Janeiro, onde começou a participar dos salões nacionais de belas-artes a partir de 1939, ganhando nesse ano medalha de prata em desenho.

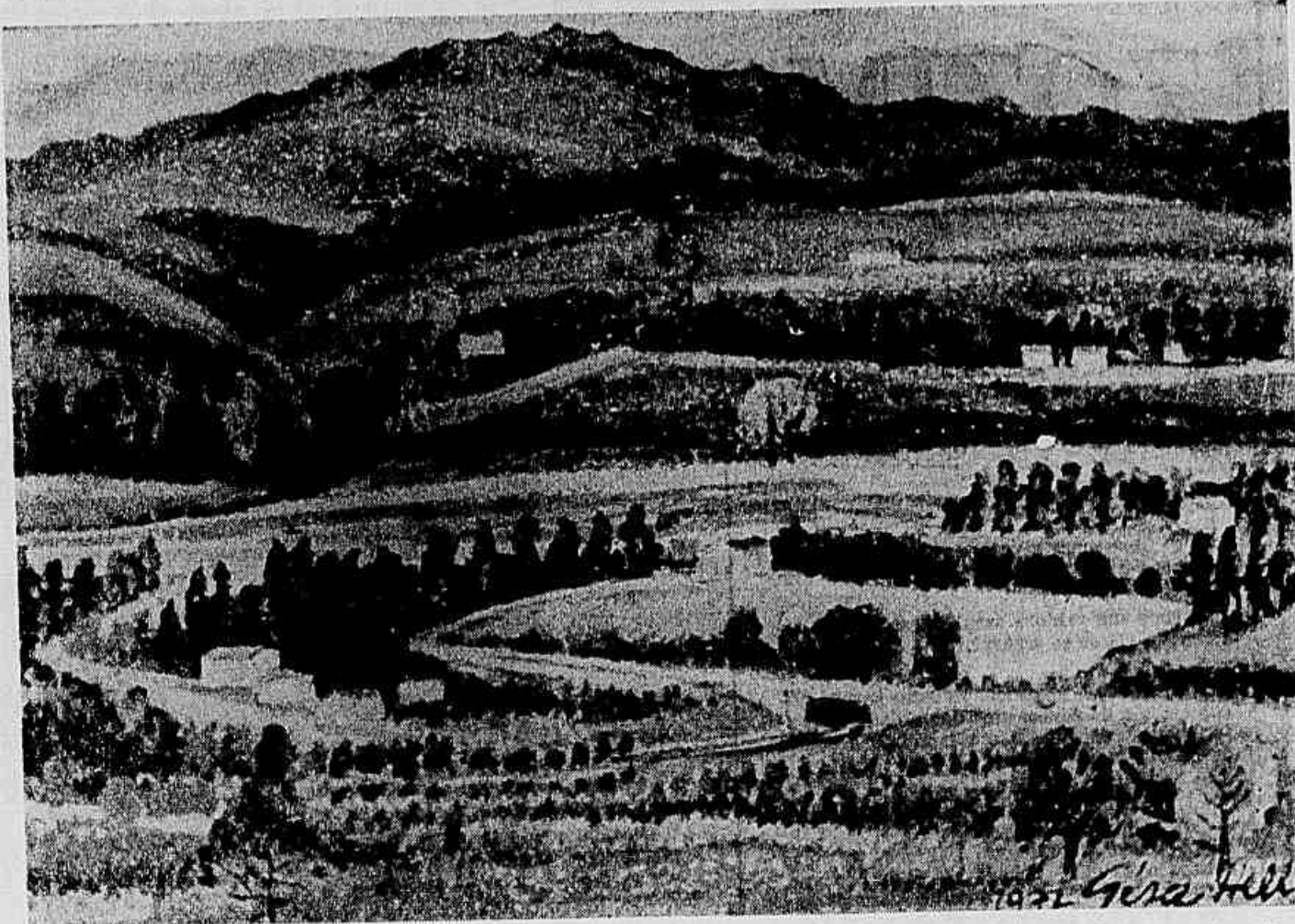
Em 1942 e 1943, aperfeiçoou-se em pintura com Guignard, de quem aprendeu o amor pelas cidades do interior mineiro. Participou de diversos salões nacionais de arte moderna, bem como da II Bienal de São Paulo, Salão Miniatura, Salão Ferroviário em 1953, onde ganhou o primeiro prêmio em desenho, Salão do Mar, em 1958, e Salão da Estrada, em 1959, primeiro prêmio em desenho.

Realizou suas primeiras mostras internacionais em 1957, em Montevidéu, e em 1958, na Alemanha, juntamente com outros gravadores brasileiros. Exposições individuais foram feitas no Instituto dos Arquitetos do Brasil, em 1949, nas Galerias Forma e Macunaíma, em Porto Alegre e Salvador.

Em 1964, realizou uma exposição no Museu Nacional de Belas-Artes, com trabalhos em que usava diversas técnicas, monotipia, desenhos e pastel. A qualidade da mostra, reconhecida por diversos críticos de arte, resultou na sua inclusão entre os artistas selecionados para o Resumo de Arte JB realizado em 1965, no Museu de Arte Moderna.

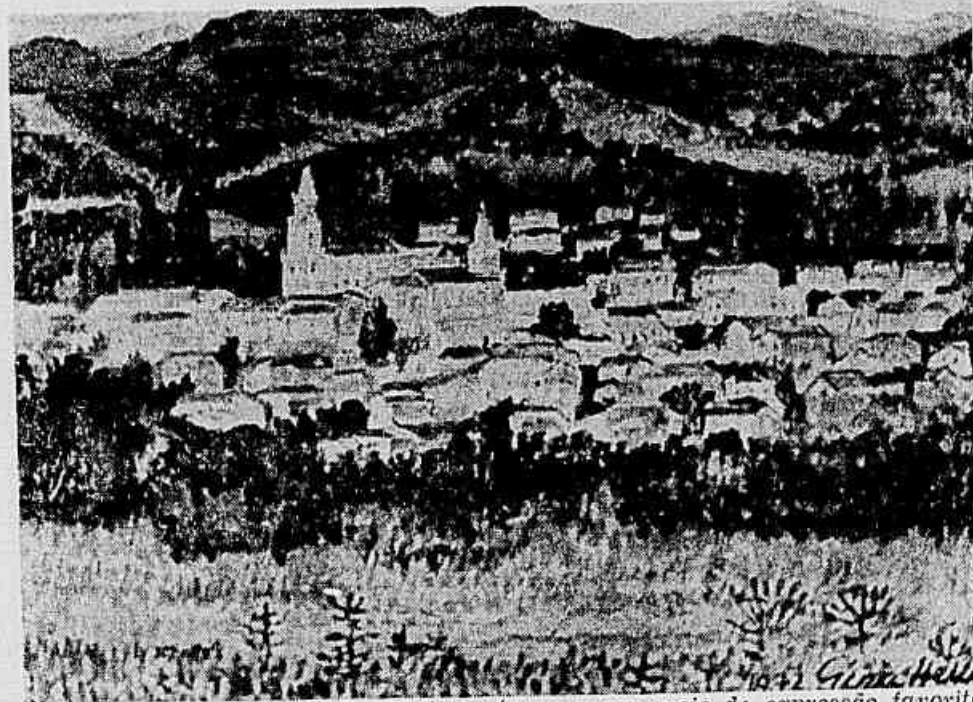
Agora, em sua nova exposição, no MNBA, Géza apresenta 30 trabalhos, quase sempre paisagens, "uma declaração de amor à pequena cidade de Passa Quatro", no interior mineiro, que vem sendo, desde os últimos anos, a inspiração maior do artista.

— Não é uma lição de técnica mas de fé — escreve o crítico Geraldo Édson — fé na beleza do ato de criar, porque Géza é um artista que independe de *ismos*, cuja carreira é uma permanente busca de perfeição, de trabalho com humildade, de quem se submete a um ritual e encara a arte não apenas como um meio, mas como uma mensagem de amor.

E continua o crítico, afirmando que Passa Quatro está na obra de Géza da mesma maneira como Ouro Preto está na de Guignard: "Se quisermos buscar um elo de ligação entre dois artistas unidos também por uma amizade de mestre e companheiro, este elo está nas paisagens vividas do interior mineiro, a imagem de Passa Quatro num e a imagem de Ouro Preto no outro."

AMOR À NATUREZA

Os casarios, as montanhas, os eucaliptos, as velhas pontes, as austeras casas de fazenda, os pinheirais, são captados, segundo o crítico, não só como uma paisagem mas pela visão de um homem que ama a natureza.

Brasileiro naturalizado, vivendo há alguns anos em Passa Quatro, Géza mostra nesta nova série de trabalhos a preocupação do artista em sintetizar a luminosidade de sua cidadezinha. Surgem em seus novos quadros tonalidades de verdes, amarelos e azuis, usadas em exata composição.

Sobre Géza Heller, afirma o crítico Clarival Valadares: "O desenho paisagístico de Géza responde com segurança quando se indaga por seus atributos plásticos, isto é, pela qualidade gráfica, formal; responde com plenitude quando se exige a transcendência do objeto referindo-se além da idéia e da memória, como situação plástica autônoma, e, o que é mais importante, atende ao apelo mais exigente da riqueza contemplativa, oferecendo ao seu observador um número ilimitado de leituras."

Géza Heller retorna a seu meio de expressão favorito

O nome bem brasileiro numa esquina de Nova Iorque é ponto de referência e exclamação dos patrícios em trânsito

A VIDA FLORIDA DE UM BRASILEIRO EM NOVA IORQUE

BEATRIZ SCHILLER

A esquina da Rua 67 com Madison Avenue, em Nova Iorque, é o ponto de exclamação dos brasileiros. Não há um só patrício que não tenha um ah! ou um oh! quando passa por ali e vê escrito em letras grandes e claras: Ronaldo Maia Flowers. Acontece que Ronaldo Maia é um mineiro, de Belo Horizonte, que chegou aos Estados Unidos em 1964, para estudar Economia na Universidade de Siracuse. De repente começou a trabalhar com a decoradora Rose Cumming e descobriu seu interesse, engenho e arte pelos arranjos florais. Acabou rendido aos encantos das flores e plantas. Partiu para o estudo de estilos na França, Itália, Holanda e Inglaterra. Voltou para Nova Iorque e, em 68, abriu sua primeira loja, na Rua 62. Sucesso total. Pouco depois, mudava-se para cinco blocos acima, que é o **top**, a zona comercial mais elegante da cidade, tendo a **boutique** de Valentino, o cabeleireiro Vidal Sassoon e Balmain como vizinhos. Hoje, Ronaldo Maia é dono de uma das mais famosas casas de flores de Nova Iorque.

São dois andares. No primeiro, os arranjos de flores e plantas e, no segundo, a **boutique** Cache-Cache, inaugurada recentemente para vender coisas como redes, colchas de retalhos, ceramica, bordados, crochê, ou seja, artigos bem consumidos pelos norte-americanos, entre outras razões, pelo exotismo. Na parte de flores e plantas. Ronaldo está sozinho. Mas na parte de decoração, divide o lucro com mais três sócias: Emily Butler (du Pont de Nemours, em solteira), Diane Harpels (jóias) e Lisa Schiff (dona do jornal **Post**).

Discrição, bom gosto e criatividade são os três pontos em que Ronaldo Maia se firmou para subir na vida, fazendo força. E uma presença constante de **brasilidade**, como fonte permanente de inspiração. Ele se utiliza de flores naturais para seus arranjos, mas quando precisa recorrer às artificiais só usa as fabricadas na França (apesar de preferir o estilo inglês de decoração floral). Com base na lei da oferta e da procura, que conheceu muito bem em seu já quase esquecido curso de Economia, Ronaldo cobra US$ 150 para uma consulta à domicílio, não importa se demore 10 minutos ou uma hora, se a decoração venha ou não a ser aprovada pelo freguês. São US$ 150 só pela consulta. O orçamento vem depois. E pode oscilar entre US$ 20 ou US$ 500. Na agenda de Ronaldo Maia, os nomes mais famosos do **jet-set** internacional e, inclusive, o Departamento de Estado, o Instituto Brasileiro do Café e quase todas as Embaixadas. Com a antecedência exigida, Ronaldo Maia Flowers já recebeu a encomenda para uma árvore de Natal na sede do Banco do Brasil em Nova Iorque. Atualmente um próspero homem de negócios, ele tem uma loja no Texas e outra em Southampton, elegante estação de veraneio. E já não quer mais expandir suas atividades porque os dias ficaram curtos para tantas solicitações.

Mas Ronaldo sempre encontra um tempinho para lançar novidades: sacos plastificados de estopa como vaso de plantas e paredes cor de beringela. E já começou a usar cestos pendurados, como base para arranjos, formando um verdadeiro mural, com um custo médio de US$ 500. Durante muito tempo, foi o responsável pela decoração da joalheria Cartier, onde lançou o uso de vidros e pipetas de laboratórios como vaso de flores e plantas. Mas esse sucesso todo mudou muito pouco o mineiro Ronaldo Maia. Pode faltar tudo em sua loja, menos um café (brasileiro) bem quentinho. E ele volta sempre que pode às origens, visitando a tradicional família, em Belo Horizonte. Sempre com uma flor na mão.

DOMINGO ÀS 22 HORAS GRANDE NOITE EM HOMENAGEM A

ARTHUR AZEVEDO

FERNANDA MONTENEGRO

saúda a chegada de **Suely Franco**, a nova e fulgurante estrela do Brasil, brilhando diariamente em

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

VINÍCIUS DE MORAIS

saúda a chegada de **Neusa Borges**, a sensacional e tripartite mulata Benvinda, radiosa de luz e alegria em

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

TÔNIA CARRERO

saúda a chegada de **Gracinda Freire** e a detalhada perfeição de seu trabalho comovente e humano em

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

NÉLSON RODRIGUES

saúda a chegada de **Cleyde Yaconis**, a admirável produtora da leveza eufórica e angelical de

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

MILTON MORAES

saúda a chegada de **Flávio Rangel** e a irradiante explosão de beleza e alegria da sua deslumbrante

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

OSWALDO LOUZADA

saúda a chegada de **Lutero Luiz** e sua perfeita intepretação do protagonista da festa permanente de

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

RUBENS CORREA

saúda a chegada de **Laerte Morrone** e cumprimenta o brilho de sua interpretação na maravilhosa luz da

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

AGILDO RIBEIRO

saúda a chegada de **Francisco Milani** e sua irresistível alegria na gerência do seu luxuoso Grande Hotel da

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

ODUVALDO VIANNA FILHO

saúda a chegada de **Ana Maria Barreto** e aplaude a perfeita lucidez de sua interpretação na adorável noivinha da

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

MÁRIO LAGO

saúda a chegada de **Sonia de Paula** e a irriquieta juventude de seu talento, espalhado pelos cantos da

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

MARÍLIA PERA

saúda a chegada de **Ileana Kwasinsky** e a escrachada alegria da vida airada que espalha pelas ruas de sua querida

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

MARIA CLARA MACHADO

saúda a chegada de **Fernando Resky** e a maneira inteligente pela qual sai das confusões em que se mete na

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

FÁBIO SABAG

saúda a chegada de **Carlos Koppa** e tôda a malícia criadora e irreverente que canta e dança na sua

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

FERNANDO PAMPLONA

saúda a chegada de **Gianni Ratto** e os seus esplendorosos cenários que movimentam incessantemente a

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

DALAL ACHCAR

saúda a chegada de **Marika Gidali** e a incessante criatividade de sua alegre e feliz coreografia da linda

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

ARLINDO RODRIGUES

saúda a chegada de **Ninette Van Vuchelen** e o imaginoso colorido de seus lindos figurinos que vestem a eterna juventude da

CAPITAL FEDERAL

e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a

ARTHUR AZEVEDO

Capital Federal

TEATRO GINÁSTICO

TEL. 221-4484

TODA A RENDA EM BENEFÍCIO DA CASA DOS ARTISTAS

Sessões normais: Hoje às 21 hs. - Sábado às 20 e 22,15 hs. - Domingo Vesperal às 18 hs.

GRUPO CERTA

Débora Duarte e Nélson Caruso (foto) compõem, ao lado de Íris Bruzi e Marcos Nanini, o elenco de O Cordão Umbilical, do autor paulista Mário Prata, em cartaz no Teatro Senac. Montado há dois anos em São Paulo, o espetáculo ganhou no Rio direção de Aderbal Júnior e a imediata simpatia do público

SERVIÇO

Cinemas

Lançamento de surpresa: **Marcados pela Vingança,** reunindo os veteranos William Holden, Susan Hayward e Ernest Borgnine (no Palácio). Sessões extras de interesse: dois filmes de Bergman — **Persona/Quando Duas Mulheres Pecam** (Pax) e **A Fonte da Donzela** (Cinemateca); **A Velha Dama Indigna,** espetáculo que vale pela excelente criação de Sylvie (apresentação da Cinemateca no Cinema-1). O **Namoradinho (The Boy Friend),** uma extravagância estilística no domínio do musical, está em exclusividade no Roxy. Valem uma recomendação: **Cabaret; O Poderoso Chefão; Independência ou Morte;** e, entre as reapresentações, **Macunaíma** (Bruni-Copacabana), **Blow-up** (Mesbla) e **Os Doze Condenados** (Roma-Tijuca).

ELY AZEREDO

ESTRÉIAS

UM ITALIANO NA AMÉRICA (Un Italiano in America), de Alberto Sordi. Comédia. Um trabalhador (Sordi) encontra, nos Estados Unidos, o pai (Vittorio de Sica) vivendo como milionário. Italiano. Em cores. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705). **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM ANJO MAU (brasileiro), de Roberto Santos. Drama baseado em história de Adonias Filho. Com Adriana Prieto, Flávio Porto, Francisco di Franco, Sérgio Hingst, Bárbara Fazio, Afonso Cláudio. Produção Vera Cruz (produtor executivo: Válter Hugo Khouri), em associação com a Fox. Em cores. **Cinema-1** (R. Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARCADOS PELA VINGANÇA (The Revengers), de Daniel Mann, com William Holden, Ernest Borgnine, Woody Strode e Susan Hayward. Em cores. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838): 13h30m, ... 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

ALIADOS CONTRA O CRIME (Fuzz), de Richard A. Colla. Policial à base de humor e **suspense.** Baseado numa novela de Ed McBain (Evan Hunter). Com Burt Reynolds, Jack Weston, Yul Brynner, Tom Skerrit, Raquel Welch. Americano. Em cores. **Odeon** (Pça. Mahatma Gandhi, 2 — 222-1508). **Miramar** (Avenida Delfim Moreira). **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS NOVIÇAS (Les Novices), de Guy Casaril. Comédia. Uma jovem foge do convento e se torna amiga de uma prostituta. Com Brigitte Bardot, Annie Girardot, Jean Carmet, Jacques Duby, Jess Hahn, Noel Roquevert. Francês. Em cores. **Super Bruni 70** (R. Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880). **Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHAMAM-ME ALELUIA (Me Chiamano Alleluja), de Anthony Ascot. **Western.** Dois vigaristas procuram se apoderar das jóias da coroa do Imperador Maximiliano durante a Revolução Mexicana. Italiano. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374). **Condor-Copacabana** (Av. Copacabana, 201 — 255-0953). **Paratodos** (R. Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (260-9739): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O NAMORADINHO (The Boy Friend), de Ken Russel. Musical inspirado principalmente no estilo dinamico e extravagante que Busby Berkeley impôs nos anos 30. O modelo Twiggy estréia como estrela, ao lado de Christopher Gable. Inglês. Em cores. De Ken Russell. Com Twiggy, Christopher Gable. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

A FÚRIA DOS SETE HOMENS (The Magnificent Seven Ride!), de George McCowan. Quarto **western** da **série iniciada com Sete Homens e um Destino.** Com Lee Van Cleef, Stefanie Powers, Mariette Hartley, Michael Callan. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 222-6327): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CABARET, de Bob Fosse. Musical baseado no sucesso teatral de Joe Masteroff (texto) e John Kander (músicas). Com Liza Minnelli, Michael York, Helmut Griem, Joel Grey, Elisabeth Neumann-Viertel, Marisa Berenson. Coreografia de Fosse. Americano. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843): 14h45m, ... 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos)

O COBRA (Le Saut de L'Ange), de Yves Boisset. Gangsterismo político em Marselha. Com Sterling Hayden, Jean Yanne, Senta Berger. Francês. Em cores. Dublado em inglês. **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114). **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro, 1095 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather), de Francis Ford Coppola. O novo campeão mundial de bilheteria, sucesso de crítica e deflagrador de uma série de filmes relacionados com a Máfia. Marlon Brando como o todo-poderoso líder da Máfia criado por Mario Puzzo em seu sucesso de livraria. Com Al Pacino, James Caan, Richard Castellano, Robert Duvall, Sterling Hayden, Richard Conte, Diane Keaton. Americano. Em cores. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895). **Pirajá** (Rua Visconde de Pirajá, 303 — 247-2668), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145), **Imperator** (Méier), **Art-Palácio-Madureira:** 11h15m, 14h30m, 17h45m, 21h. **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195): 13h, ... 16h10m, 19h20m, 22h30m. Sessão à meia-noite, diariamente no **Art-Palácio-Copacabana.** Sexta e sábado, no **São Luís, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira.** (18 anos).

SEM MOTIVO APARENTE (Sans Mobile Apparent), de Philippe Labro. Detetive investiga cinco assassinatos cometidos em rápida sucessão e sem motivo aparente, em Nice. Com Jean-Louis Trintignant, Dominique Sanda, Sacha Distel, Carla Gravina, Erich Segal, participação especial de Stéphane Audran. Baseado na novela **Ten Plus One,** de Ed McBain. Francês. Em cores. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MACBETH (Macbeth), de Roman Polanski. Nova versão da obra de Shakespeare. Roteiro de Polanski e Keneth Tynan. Música do conjunto The Third Ear Band. Inglês. Em cores. Com John Finch, Francesca Annis e Martin Shaw. **Roma-Bruni** (Praça N. Sra. da Paz): 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Inglês. A cores. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavetes, Robert Ryan, Donald Sutherland. **Roma-Tijuca** (Rua Marize e Barros, 354 — 284-4904): 19h e 21h30m. Últimas exibições no Brasil (16 anos).

SANDY, A FOCA (Sandy, The Seal), de Robert Lynn. Americano. Em cores. Com Heinz Drache, Marianne Hock. Complemento: **Festival Tom e Jerry. Roma-Tijuca** (Rua Mariz e Barros, 354 — 284-4904): ... 15h40m e 17h20m. (Livre).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Americano. Aventura passada na Indochina, França e Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michele Morgan, Maurice Ronet e Claudia Cardinale. **Pax** (Visconde de Pirajá, 351 — ...... 287-1935): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72). **Bruni-Tijuca, Plaza** (Rua do Passeio, 78 — ... 222-1097) e **Mascote** (Rua Arquias Cordeiro, 324 — 281-3026): 14h, 16h30m, 19h e 21h30m. (18 anos).

MACUNAÍMA (brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Sátira feroz baseada no livro de Mário de Andrade em adaptação livre. Com Paulo José, Grande Otelo, Jardel Filho, Dina Sfat, Rodolfo Arena, Milton Gonçalves, Joana Fomm. Em cores. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Kate Hansen, Vanja Orico, Emiliano Queirós, Anselmo Duarte, José Lewgoy. Em cores. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805). **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — 248-4519). **Império** (Praça Floriano, 19 — 224-5276). **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 82): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 22h10m. (Livre).

JOÃO E MARIA NA FLORESTA ENCANTADA (As Quatro Chaves Mágicas), de Alberto Salvá. Adaptação livre, vinculada a preocupações modernas, da história dos Irmãos Grimm. Com Dita Corte Real, Lula, Isabela, Meio Quilo, Milton Gonçalves, Wilson Grey, Emiliano Queiroz. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h, 16h. (Livre).

OS ASSASSINOS SÓ MATAM AOS SÁBADOS (La Morte Risale a Ieri Sera), de Duccio Tessari. Policial. O desaparecimento de uma jovem retardada mental leva a uma busca nos domínios do crime e do vício. Com Rat Vallone, Frank Wolff, Gabriele Tinti, Eva Renzi. Italiano. Dublado em inglês. Em cores. **Holiday** (Av. Copacabana, Galeria Alaska). **Regência** .... (229-8215). **Matilde** (Bangu). **São Pedro** (Penha): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRINITY AINDA É MEU NOME (Trinity Is Still My Name) de E. B. Clucher. Segundo **western** cômico do personagem Trinity. Com Terence Hill, Bud Spencer, Yanti Somer, Harry Carey Jr. Italiano. Em cores. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922). **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — ...... 248-8840). **Metro-Copacabana** (Avenida Copacabana, 749 — 237-9797), **Odeon** (Niterói). **Scala** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218). **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Baronesa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Avenida Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): .... 20h15m e 22h30m. (10 anos).

O ENTERRO DA CAFTINA (brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia. Baseada no livro de Marcos Rey. Com Jece Valadão. Em cores. **Riviera** (Av. Raul Pompéia, 102 — ...... 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BLOW UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Blow Up), de Michelangelo Antonioni. Um repórter descobre um cadáver na ampliação de uma foto e se interessa pelo caso como um mero quebra-cabeças. Nas imediações do policial, Antonioni estuda (em Londres) a alienação existencial. Produção ítalo-americana. Realizada em **inglês.** Com David Hemmings, Vanessa Redgrave, Sarah Miles. Em cores. **Mesbla** (Rua do Passeio, Edifício Mesbla): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO DIABO COM A FIDELIDADE (italiano), de Gianni Grimaldi. Comédia erótica. Com Carlo Giuffrè, Françoise Prévost, Katia Kristina, Saro Urzì. Italiano. Em cores. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MURO DAS MARAVILHAS (Wonderwall) — Fantasia com música de George Harrison. No elenco: Jane Birkin, Jack MacGowran. Inglês. Em cores. **Paissandu** (Rua Sen. Vergueiro, 35): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

O LADRÃO AVENTUREIRO (Le Voleur), de Louis Malle. Francês. A cores. Com Jean-Paul Belmondo, Genevieve Bujold, Marie Dubois, Pierre Etaix. Hoje, à meia-noite, no **Pax.**

SE... (If...), de Lindsay Anderson. Inglês. A cores. Com Malcolm McDowell, Christine Noohan e Richard Warwick. Hoje, amanhã e domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, no **Museu da Imagem e do Som.**

A FONTE DA DONZELA (Jungfrukällan), de Ingmar Bergman. Com Max Von Sydow e Birgitta Pettersson. Legendas em português. Complemento: fragmentos de **Crepúsculo dos Deuses (Sunset Boulevard),** de Billy Wilder. Com William Holden, Gloria Swanson. Versão original. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

JUDY GARLAND — Ciclo de exibições de filmes com a atriz na fase de ouro dos musicais americanos. **Calouros da Broadway (Babes on Broadway),** de Busby Berkeley. Com Judy Garland e Mickey Rooney. Hoje, às 20h30m, na **Cinemateca do MAM.**

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Com Sylvie e Malka Robowska. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1.**

A PASSAGEM DO RENO (Le Passage du Rhin), de André Cayatte. Francês. Em cores. Com Charles Aznavour, Nicole Courcel e Georges Rivière. Hoje, às 21h, no **Centro de Artes Cinematográficas da PUC** (2.º andar do prédio novo — Ala Frings). Entrada franca.

A CASA SOB AS ÁRVORES (La Maison sous les Arbres), de René Clément. Drama envolvendo espionagem industrial e sequestro. Com Faye Dunaway, Frank Langella, Maurice Ronet, Barbara Perkins. Produção franco-americana. Em cores. Hoje, em pré-estréia, às 22h no **Tijuca** e amanhã, à meia-noite, no **Rian.**

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos, shorts e atualidades. Até as 22h. (Ed. Av. Central, subsolo). (Livre).

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

TOALHAS DE MESA — A Mariazinha Presentes está dando 20% de abatimento nas toalhas de tergal devoré, **lisas ou estampadas, várias cores e tamanhos, próprias para mesas quadradas, redondas e retangulares. Rua Visconde de Pirajá, 169.**

SANDÁLIAS DE CAMURÇA — Com sola dupla e saltos forrados, nas cores areia, lilás, roxo e rosado, preços a partir de Cr$ 45,00. Na Milano: Rua Figueiredo Magalhães, 261 s/314, Galeria do Condor Copacabana.

BOLSAS FINAS — Tipo carteira, para serem usadas com os vestidos decotados. São cópias de modelos italianos, em couros rústicos e detalhes de madeira, tartaruga e osso. Na Bijou Box, a partir de Cr$ 80,00. Rua Almirante Pereira Guimarães, 76.

DEPÓSITO DE CAMISETAS — Especializado em malhas Hering, com camisetas desde o tamanho 2, para crianças, até os números maiores, para adultos. Vários feitios. Rua Barão de Mesquita, 970, lojas A e B.

POTE PARA MEL — Em louça amarela, com desenhos de abelhinhas, por Cr$ 10,00. Na Casa e Jardim: Rua Buenos Aires, 79-A.

BIQUÍNIS DE LASTEX **— Sem alças, só com a tira em** lastex **no busto, em cores escuras. Cr$ 95,00, na O Ovo Viu Vivi: Rua Visconde de Pirajá, 86, subsolo loja 2.**

PARA BEBÊS — Esquentador de mamadeiras, com graduação para 3 temperaturas, por Cr$ 200,00, e termômetros para a água do banho, em forma de peixe, por Cr$ 30,00. Na Mister Baby: Rua Visconde de Pirajá, 86, sobreloja 22.

COMIDA MACROBIÓTICA — Pãezinhos de farinha integral, em sacos de 6 unidades, por Cr$ 1,30; geléias sem açúcar, com sabor de frutas naturais, e pipocas de arroz integral, por Cr$ 1,20 o saquinho. Na Casa Mista: Rua Ramalho Ortigão, quase esquina com Rua Sete de Setembro, no Centro.

VIDROS PARA MANTIMENTOS — Com tampas e capacidade para até 5 quilos, por Cr$ 14,00. Na Casa Miscelania: Rua Voluntários da Pátria, esquina com Rua Marques.

Teatros

COMPUTA, COMPUTADOR, COMPUTA — Coletânea de textos críticos e humorísticos de Millôr Fernandes. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fernanda Montenegro e Fernando Torres. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (221-0305): .... 21h, sáb., 21h30m. Dom., 18h e 21h. Ingressos, de 3a. a 6a., Cr$ 5,00. Sáb. e dom. Cr$ 10,00. Curta temporada.

DOROTÉIA VAI À GUERRA — Comédia trágica de Carlos Alberto Ratton. A patética convivência de uma velha moribunda com sua filha. Dir. de Paulo José. Com Ítalo Rossi e Dina Sfat. **Teatro Cachimbo da Paz,** Rua Visconde de Pirajá, 351 (247-4215). 21h30m. Sáb. 20h e 22h. Vesp. 5a., 17h e domingo, 18h.

A CAPITAL FEDERAL — Comédia musical de Artur Azevedo, com músicas de Nicolino Milano, Assis Pacheco e outros. Família do interior quase desagregada pelas alegres tentações do Rio-1897. Dir. de Flávio Rangel. Com Suely Franco, Laerte Morrone, Francisco Milani, Gracinda Freire, Carlos Koppe e outros. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). Diariamente às 21h15m. Sáb., às 20h e ... 22h15m. Vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

POBRE MENINA RICA — Comédia musical de Vinicius de Morais e Carlos Lira. Dir. de Carlos Lira. Com Rafael de Carvalho, Zezé Hola, Betty Bagrue, Artur Maia, João Pedro, Sandra Pera, Diolinda Moraes, Conjunto MG-4, Carlos Lira e Caterine Lira. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 .... (267-7749): 21h30m. Sáb., 20h e ... 22h30m. Dom. sessão única às .... 19h30m.

TANGO — Farsa simbólica de Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ivã Seta, Iracema de Alencar, Selma Caronezzi e Paulo César Pereio. **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143. (235-1113). 21h, sáb., às 19h e 22h30m, dom., às 17h e 21h. (18 anos). Temporada popular: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00 (estudantes). Até dia 29 de outubro.

O CORDÃO UMBILICAL — Comédia dramática de Mário Prata. História de uma difícil convivência de quatro jovens. Dir. de Aderbal Júnior. Com Iris Bruzzi, Débora Duarte, Nélson Caruso, Marco Nanini. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641): 21h30m. Sáb., 20h e ... 22h30m, vesp. dom., 18h. Diariamente. Temporada popular Cr$ 12,00 e ... Cr$ 6,00, para estudantes.

DOM QUIXOTE — Versão cênica livre do romance de Cervantes, numa adaptação e direção de Luís Augusto Marones. Com Jiman Vibranovsky, Gilson de Moura, Válter Marins e outros. **Teatro de Arena da Guanabara,** Largo da Carioca (222-5435): 21h30m, sáb., 20h e ... 22h30m, vesp. 5a., e dom., 18h. Temporada popular: Cr$ 12,00 e ... Cr$ 6,00, para estudantes.

ESQUINA PERIGOSA — Drama de J. B. Priestley. Nova montagem da peça proibida de suspense. De Aurimar Rocha. Com Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Glória Ladani, Aurimar Rocha e outros. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). 3a., 4a. e 6a., às 21h30m, 5a., 17h e 21h30m, sáb., às 18h15m e 21h, e domingos, às 18h15m e 22h20m. Ingressos a Cr$ 6,00, para estudantes, e Cr$ 12,00 (18 anos). Até 27 de outubro.

ABELARDO E HELOÍSA — Drama de Ronald Millar. No séc. XII, um casal de amantes enfrenta os preconceitos e a intolerancia da mentalidade oficial. Dir. de Flávio Rangel. Com Míriam Mehler, Peri Sales, Fregolente, Rosita Tomás Lopes, Érico de Freitas e outros. **Teatro Copacabana** (Avenida Copacabana, 327 — 257-0881): 21h15m, sáb, 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h, dom., 18h.

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Miriam Muller e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Angela Leal e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h. Sábados às 20h e 22h30m. Vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. (18 anos).

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817), 21h15m, sáb., às 20h e 22h. vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. **No Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória,** Praia do Russel, 632 (265-3436). (14 anos). 3as., 4as. e 5as. às 21h. Cr$ 10,00, 6as. às 21h, sábs., às 20h e 22h15m, doms., às 19h. Preço único, Cr$ 10,00. (14 anos).

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande,** Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a. às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m. Não são aceitas reservas pelo telefone.

EXTRA

OS MANSOS DA TERRA — Peça encenada pelo grupo de teatro experimental **Os Atores** e premiada este ano no Festival Nacional de Teatro de São José do Rio Preto. Dir. de Almério Belém. Cenários de Cláudio Valério. Sábado e domingo, às 20h, no **Teatro do SESC** (Niterói), Rua Padre Anchieta, 56 — 3.º andar.

UMA NOITE EM CLARO — Comédia em um ato de Artur Azevedo. Dir. de Fernando Bohrer. Com Solange França, Paulo Ribeiro. Dia 30, às 21h30m, no **Teatro Gláucio Gil.**

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Espetáculo experimental baseado na obra de Friedrich Nietzsche. Apresentação do Teatro de Pesquisa (ex-Teatro Teatlab). Dir. de Airton Kerensky, com Edgar Ribeiro. No **Auditório da Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54 (246-3927 e 226-0558). Sextas-feiras, às 23h. Com o mesmo grupo, o novo espetáculo **Oedipus (funebris cerimonia),** também no **Auditório da Aliança.** Sextas-feiras, às .... 21h30m. Sábados, às 21h30m e 23h30m e domingos, às 18h e 20h.

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tania Porto, Carvalinho, Manulo e Badu. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS FU...RA, MELHOR — Comédia apresentada por Ester Tarcitano, com a participação de Ronny Cócegas, Zélia Martins, Débora Chacrete, Caiu, Tião Macalé, Sérgio Nascimento, Renato Alves e outros. Coreografia de Denis Duarte. No **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h30m, sáb. e dom., às 20h30m e 22h30m.

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA — Com Tutuca, Nélia Paula, chacretes e a participação de Jerry de Marzo. No **Teatro Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (227-7581). De 3a. a sábado, às 18h15m, 20h e 22h. Dom. às 19h15m e 21h15m.

Planetário

NOSSO SATÉLITE NATURAL — A LUA — Aspectos do satélite natural da Terra e viagem simulada até a Lua. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 17h30m, 19h, 20h30m e 22h. Sessões Escolares de 3a. a 6a. às 14h, 15h e 16h. Rua Padre Leonel, junto à PUC (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 2,00.

Artes plásticas

VAGN — Mostra com cerca de 100 trabalhos, entre **cartoons,** desenhos em preto e branco e a guache. Grande parte das obras estarão à venda. No **Museu de Arte Moderna.** De 2a. a sábado, das 12h às 19h, dom., das 14h às 19h (com entrada franca). Até dia 5 de novembro.

ANDREA KART — Gravuras. **Galeria Le Chat,** Rua Joaquim Távora, 84 — Niterói. **Até o dia 29.**

VIRGÍLIO DE ALMEIDA — Pinturas. Na Galeria **A Velha Mansão,** Rua Dias Ferreira, 78-A. (Leblon).

JACIRA — Pinturas. Na **Galeria de Arte Nono Andar,** Rua Barata Ribeiro, 774, sala 905. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Até o dia 31 de outubro.

BIANCO — Pinturas. Na **Galeria de Arte Copacabana Palace,** Av. Atlântica, 1702, loja 7. De 2a. a sábado, das 9h às 22h.

PERCY LAU — Exposição póstuma de desenhos originais do artista. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31, loja E. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m às 21h. Dom. não abre.

GÉZA HELLER — Pinturas. No **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h. Sáb. e dom., das ... 14h30m às 19h.

ASCÂNIO MMM — Esculturas. Na **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h., 2a., das 14h às 19h. Sáb., das 10h às 13h. Até o dia 28 de outubro.

ARCÂNGELO IANELLI — Pinturas. Na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Dom. não abre. Até o dia 4 de novembro.

MOSTRA DE GRAVURAS — De Maria Bonomi, Newton Cavalcanti, Fayga Ostrower, Roberto Magalhães, Isa Aderna Vieira, Orlando da Silva, Ana Letícia, Darel, Edite Bhering e Guima. Promoção da Associação dos Arquivistas do Brasil, no hall do **Palácio Tiradentes.**

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. Com cerca de 30 obras expostas. Na **Petite Galerie,** Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sábado, das 16h às 22h.

HELENA GOMES — Pinturas. Na **Galeria Chica da Silva,** Avenida Copacabana, 1 146. De 2a. a sábado, das 10h às 22h. Até dia 30 de outubro.

COLETIVA — Pinturas e desenhos do **Grupo Diálogo** composto por: Germano Blum, Urian, Serpa Coutinho, Benevento e Sérgio Ribeiro. Promoção do ICBA. No **Consulado Geral da Alemanha,** Rua Pres. Carlos de Campos, 417 (Laranjeiras). De 2a. à 6a., das 8h às 15h. Até dia 31 de outubro.

COLETIVA — Trabalhos de Lazzarini, José Oliveira, João Leme, Renato Graça, Carolus, Grover Chapman, e Evilázio Lopes. Na **Galeria Soarte,** Rua Venancio Flores, 125 (Leblon).

LUCIA BEATRIX — Montagens de pintura com acrílico. No **Banco Ítalo-Belga,** Av. Presidente Vargas, 417. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Último dia.

RETROSPECTIVA VOLPI — Exposição com cerca de 140 trabalhos sobre tela e mais 102 estudos, reunidos das pinacotecas de 60 colecionadores do Rio e de São Paulo, organizada por Araci Amaral. No **MAM.** De 3a. a domingo, das 14h às 19h. Aos domingos, entrada franca.

ALFREDO VOLPI — Seleção de pinturas de diversas fases do artista. No **Gabinete de Arte Botafogo** (ex-Galeria Barcinski), Rua Pinheiro Guimarães, 71. De 2a. a sábado das 16h às 22h. Domingo não abre.

WILLY GUTBROD — Pintura. Na **Galeria de Arte do Teatro Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 — subsolo. De 3a. a domingo, das 15h às 22h. Até dia 31 de outubro.

COLETIVA — Obras de P. Solo, Manuel Santiago, Sílvio Pinto, Gilda Lisboa e outros. Na **Galeria San Marco,** Rua Belfort Roxo 266. Diariamente, inclusive domingo, das 16h às 22h.

CELESTINO — Pinturas, desenhos e serigrafias. Na **Galeria do Banco Andrade Arnaud,** Rua Figueiredo Magalhães, 263. 3as. e 6as., das 9h às 22h30m. 2as., 4as. e 5as., das 9h às 18h. Sáb. e dom. não abre. Até dia 27 de outubro.

COLEÇÃO PAULO GEYER — Obras selecionadas por Lígia da Fonseca Fernandes da Cunha. Na **Galeria do IBEU,** Avenida N. Sa. Copacabana, 690 — 2.º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Sábado e domingo não abre.

MARIANNE DOCK E HENRI VAN EEPOEL — Pinturas. No **Centro de Pesquisa de Arte,** Rua Paul Redfern, 48 (Ipanema).

MIGUEL RIO BRANCO — Fotografias, **slides** e super-8. Na **Boutique Veste Sagrada,** Rua Montenegro, 107.

ARLINDO MESQUITA — Pinturas. **Galeria Rachid,** Ed. Av. Central, subsolo, loja 130. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Último dia.

MIRIAM ETZ — Colagens. **Galeria Escada,** Av. General San Martin, 1219. De 2a. a 6a., das 9 às 21h. Sáb., das 9h às 13h. Dom. não abre. Até quarta-feira.

FLÁVIO TAVARES — Pinturas. **Studius Galeria,** Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até amanhã.

ROBERTO FEITOSA — Pintura bíblica. Na **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Farme de Amoedo, 56 (Ipanema). De 2a. a sábado das 10h às 12h e das 16h às 22h. Domingo não abre.

GABRIELA DANTES E SIRON FRANCO — Gravuras da artista uruguaia e pinturas surrealistas de Siron. No **Iate Clube do Rio de Janeiro,** Av. Pasteur s/n. Até o dia 31.

COLETIVA — Com trabalhos de gravura, desenho e pintura de cinco artistas: Alzira Couto, Ésio, Heloísa Moya, Ivã Blim e Tim. Na **Real Galeria de Arte,** Rua Visconde de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Sáb. e domingo não abre. Último dia.

COMPLETO

O Centro Educacional de Xadrez inaugura domingo, às 11h, seu segundo pavilhão na praia, localizado entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Santa Clara (Posto 4). O pavilhão funcionará também aos sábados, domingos e feriados, a partir das 9h, e terá sessões noturnas iluminadas com lampiões de gás. Durante a solenidade de abertura será lançado no Brasil o livro do campeão mundial Bob Fischer.

"Show"

TEATRO

O BRASIL CAFONA — Comédia musical que relata, através de uma viagem, as canções, mitos, cantores e desafios do Brasil de ontem. Dir. de Maria Vanderlei. Dir. musical de Dilu Melo. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 165 (222-0367). Às 6as., sáb. e dom., às 21h. Proibido até 14 anos.

FURACÕES DA BAHIA — **Show** de danças folclóricas com o conjunto Olodumaré. Dir. de Evaldo Carneiro. Dir. musical de José Prates. Coreografia de Domingos Campos. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119), diariamente, às 21h30m. Proibido até 18 anos. Até 31 de outubro.

HERMETO PASCOAL — Acompanhado de Nenen, Anunciação, Mileto, Bola, Mazinho e Alberto. No **Teatro Fonte da Saudade,** Av. Epitácio Pessoa, 4 866 (266-3468). 3a., 4a., 5a., 6a. e dom. às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Até domingo.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel, Av.** Princesa Isabel, 186 (236-3724), 3a. a 5a., às 21h30m, 6a. e sáb., às 2h30m e 22h30m. dom., 21h.

RODA DE SAMBA — Com o quarteto Lelé da Cuca, Rubens do Salgueiro, Balalaika, Paulo Chaveco e cabrochas da Escola de Samba da Portela. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — **Show** com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

EXTRA

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

RUI MAURITY TRIO — **Show** especial com apresentação única, hoje às 24h, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

ROCK ERÓ — Conjunto musical baiano, às 21h30m, no **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). Todas as segundas-feiras. Até dia 30.

CASAS NOTURNAS

VIVA A LAPA — **Show** com Grande Otelo, Jecira Silva, passistas e cabrochas. Dir. de J. Couttinho. Na **Churrascaria Passeio,** Rua do Passeio, 70. (242-0118).

CAUBI PEIXOTO — **Show** com a participação de Leni Andrade, Juarez Santana e Celinho e seu Conjunto. No **Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 36. (287-0115).

HELENA DE LIMA — **Show** todas as 5as., 6as. e sáb., acompanhada do maestro Lauro Miranda, Serginho e Gabriel. Até 4 de novembro. **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** do palhaço Chiquinho.

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — **Show** de samba com Sargentelli, passistas e instrumentistas, entre eles, Índio do Cavaquinho. Às 22h, na **Sucata,** Avenida Borges de Medeiros (Lagoa). Reservas: 227-3589 e 227-6686. Couvert: Cr$ 25,00.

POKER BAR — De 2a. a sáb., **show** com Dina Sfat e Josemir Barbosa. Aberto a partir das 18h. Rua Almte. Gonçalves, 50 (255-3485).

ENSAIO GERAL — Noite de Samba, Partido Alto, Carnaval e Seresta, com Elen de Lima, de 3a. a dom. **Bigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668 — **Couvert** artístico Cr$ 15,00.

TITO MADI — Acompanhado de Ribamar e Marisa Gata Mansa, diariamente na **Boate Fossa,** 1.º andar do Bierklause Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SHOW — Com Haydée, Suai Marcus César e Josué, de 3a. a dom. **Churrascão da Vila,** Av. 28 de Setembro, 205. Sem **couvert** artístico.

NORA NEY E JORGE GOULART — Em **show** com participação de Altamiro Carrilho e Sua Bandinha diariamente, na boate **Feitiço da Vila,** 1.º andar da **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

NOITE DO SAMBÃO E DO PARTIDO ALTO — Apresentação de Mestre Candeia, todas as segundas-feiras. Às quintas, **Noite da Rosa de Prata,** samba e seresta com os cantores Aldaci Louro, Sabrina, Márcia dos Santos e Arli Silva. Às sextas e sábados, **Noite de Samba — Quem Samba Fica,** com Pedrinho Rodrigues e Abílio Martins. Aos domingos, **Baile da Juventude Atualizada,** com gravações internacionais, a partir das 18h. **Churrascaria Belvedere,** Rua Dias da Cruz, 255/3.º andar — Shopping Center do Méier (229-0091, ramal 8).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho,** Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659). Aos sábados, também no **Rincão Gaúcho** de Niterói, no Saco de São Francisco, onde diariamente a atração é a cantora Sônia Santos, e às 5as., o violinista Codó, em Noite de Serestas. Sem **couvert** artístico.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

IVON, AMOR E SAMBA — Com a participação de Ivon Cúri, a cantora Dina Gonçalves, o trombonista Raul de Barros e o conjunto Mica e Seus Garotos. Às 24h, de 3a., 4a., 5a. e dom., e 6a. e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão,** Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ . . . 20,00 sem consumação.

NOVA CAPELA — **Show** com a participação de Nelito Flores e Suas Floretes, Manula, Sônia Moreno, Rola Rola e as bailarinas Telma, Suzy e Irene e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h. Avenida Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Maíra Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Berra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a., a 1h da madrugada, **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. De 5a. a dom., a cantora Maria Alcina. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira e a cantora Sally Baldwin. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, Mica e seus Garotos, Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

JÓIAS DE MADRI — **Show** de **ballet** espanhol, destacando-se o guitarrista Martin de Bilbao e a bailarina flamenga Dina Flores, somente às sextas-feiras e sábados. **Couvert** artístico — Cr$ 10,00. De 2a. a 6a., Grincha Bark, seu piano e seu conjunto. **Couvert** Cr$ 5,00. No **Alt-Berlin,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). Aberto aos sábs. e doms. também para almoço.

UM AMOR DE AMÁLIA — Com a fadista Amália Rodrigues, o humorista Luís Horta, um grupo folclórico da Casa do Minho, um quarteto de guitarristas, um coro de 8 vozes e orquestra de 26 figuras. Dir. de Ivon Cúri. Arranjos musicais do maestro Geya, sob a regência de Ivã Paulo. No **Canecão,** (246-0617 e 246-7188). 4a., 5a., 6a. e domingo, às 22h. Sáb., às 20h e 23h30m. Consuma livre com 50% de desconto para crianças na sessão das 20h no sábado.

A ROSA FAZ O POEMA, O POEMA FAZ A CANÇÃO — Espetáculo de poesia com o violonista Solon Ayala e o poeta Gastão Neves e Gaúcho. Na **Boate As Tranças,** Rua Carlos Góis, 234 (Leblon). Sextas-feiras e sábados. Última semana.

VOCÊ QUER SER MINHA NAMORADA? — **Show** dirigido por Roberto Menescal, com Cláudio Cavalcanti e Valesca. Na **Fossanova,** Av. Atlântica, 4 206 (247-8274), diariamente, à meia-noite, e aos domingos, também às 16h em matinê.

JORGE BEN — Direção de Tarso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença e Os Originais do Samba. No **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

CÉLIA REIS — Todas as noites no **Bierklause,** com Stauber, José Carlos, a cantora Maria Helena e a Bandinha do Alemão. Diariamente, das 19h às 2h, o pianista Ubiratan. Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GARRAFÃO DE RAMOS — **Shows** de 5a. a domingo, com Rosita Gonzalez, Mário Alves, Hélio Justo, Fernando Morais, Antônio José e Rose Valentim, além do conjunto de Ubirajara para dançar. Rua Uranos, 1 243 (Ramos). Telefone: 230-2959.

COMER

MARCO RUBIÃO

Um roteiro opinativo dos restaurantes cariocas, uma indicação dos endereços para os que, em vez de comer em casa, preferem fazer na rua a sua noitada.

HANSL — **A**

Rua Professor Júlio Lohmann, 132, Joá
telefone 99-0279

Um restaurante austríaco típico com uma decoração agradável, bela vista sobre a Barra da Tijuca e atmosfera acolhedora. A seleção não é grande, praticamente apenas carne de vaca e camarão (afinal, como país sem litoral, a Áustria não tem mesmo muitos pratos à base de peixe) mas as porções são generosas e em geral bem feitas. Recomendo o prato de frios, o Surpresa Hoffer e as fondues bourguignone *e de camarão. Inexplicavelmente, não há* fondue *de queijo.*

As sobremesas, porém, com exceção da Kaiserschmarren, *um doce típico que demora meia hora para preparar e vem em porção para duas pessoas, decepcionaram. Todas as diferentes tortas estavam secas e velhas.*

O serviço é arquejante. Compõe-se de um único garçom empenhado em esforçadíssimo teste de Cooper entre as diversas mesas. O rapaz controla bem as bandejas na corrida, mas no fim, como era de se temer, seu atendimento resulta trôpego e tardo.

● Couvert *de Cr$ 4,00, pratos principais de Cr$ 16,00 a Cr$ 19,00 (fondue de camarão Cr$ 20,00), sobremesas de Cr$ 4,00 a Cr$ 5,00, com exceção do* Kaiserschmarren *que custa Cr 22,00 e que na verdade dá para alimentar seis, gorjeta incluída, aceita reservas, só aceita cartão de crédito CBC e cheque ouro, aberto diariamente para almoço e jantar. A casa funciona também como confeitaria, com serviço de lanches.*

● COTAÇÕES: A — sofrível; B — comida honesta, atmosfera agradável; C★ — excelente comida, ambiente gostoso (esta classificação abrange igualmente restaurantes onde se pode comer barato mas muito bem); D — luxo, comida cara mas não necessariamente bem-feita.

Hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66 KHZ AM)

MÚSICA CONTEMPORANEA — (15h) — Hoje apresenta — Deep Purple **(Never Before, Maybe I'm a Leo, Lazy)** — Pink Floyd **(Fat Old Sun, Echoes).**

PRIMEIRA CLASSE (22) — Hoje apresenta: — **Mazzepa,** de Liszt — **Balada Opus 19,** de Fauré — **La Cenerentola,** de Rossini — **Rapsódia Espanhola,** de Albeniz-Halffter.

NOTURNO (23h) — Hoje atendendo às cartas dos ouvintes.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h 30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta), às 10h30m abertura: 14h45m fechamento: 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. **Noticiário esportivo. Diariamente** de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar. 940 KHz. Mais música e informação.

Música

MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORANEA — Concerto sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, tendo como solistas Maria Lúcia Godói e Marlos Nobre. No programa, **Quasars,** de Ernst Widmer, **Canticum Naturale,** de Edino Krieger, **Procissão das Carpideiras,** de Lindembergue, **Sinfonia n.º 1,** de J. A. Almeida Prado e **Concerto Breve,** de Marlos Nobre. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

CANTO CORAL — Apresentação sob a regência de Elza Lakscrevitz. Hoje, às 20h30m, no **Tijuca Tênis Clube.**

LUÍS H. SENISE — Recital do pianista com obras de Beethoven, Debussy, Vila-Lobos, Chopin e Liszt. Hoje, às 21h, no **Auditório do DER.** Entrada franca.

RECITAL — Com o pianista Arnaldo Rebelo e o barítono Belchior dos Santos. No programa, canções e peças para piano, de Batista Siqueira. Amanhã, às 16h, no **Auditório do Colégio da Imaculada Conceição.** Entrada franca.

BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DA GUANABARA — Programa dedicado a temas de filmes e fantasias. Regência de Otônio Benvenuto. Domingo, às 10h, no **Teatro João Caetano.** Entrada franca.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Com a primeira audição mundial da **Retirada de Laguna,** de Guerra-Peixe, interpretada pela OSN regida pelo compositor. Participação também do pianista Joel Belo Soares executando obras de Grieg e Heckel Tavares. Domingo, às 10h, no **Teatro Municipal.** Entrada franca.

MÚSICA BARROCA — Concerto com a participação do soprano Eliane Sampaio e do violinista Jerzy Milewski. Apresentação de músicas barrocas do Brasil e da Polônia. Segunda-feira, às 21h30m, no **Teatro Casa-Grande.**

OSB E ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Concerto sob a regência do maestro Ezra Rachlin. Solista: Sérgio Varela Cid. No programa, **Credo de D. Pedro I, Concerto para Piano e Orquestra n.º 1,** de Brahms e **Sinfonia n.º 1,** de Shostakovitch. Terça-feira, às 21h, no **Museu de Arte Moderna.** Ingressos a Cr$ 10,00, no Museu de Arte Moderna.

EDU DA GAITA E CONJUNTO MUSIKATUOR — O quarteto é constituído por Edu (gaita), Edmundo Blois (viola), Roberto Arnaud (violino), Watson Clis (violoncelo). No programa, obras de Albinoni, Vivaldi, Albeniz, Ernesto Nazaré, Edu Lobo, Luís Gonzaga, Humberto Teixeira, Pixinguinha e Ernesto Lecuona. Terça-feira, às 21h no **Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 124.

SEXTETO DO RIO — No programa, obras de Jacó, Mignone, Beethoven e Poulenc. Quarta-feira, dia 25, no **Clube de Engenharia.**

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Sob a direção de Borislaw Tschorbow. Obras da Renascença e do barroco (Dowland, Lully, Handel, Bach e outros). Promoção da Jabrarte. Quarta-feira, às 20h, no **Auditório do MEC.** Entrada franca.

Exposições

PINTURA EM PORCELANA — Mostra dos trabalhos da professora Laura Costa Alves e de suas alunas. No **Clube dos Decoradores,** Avenida Copacabana, 1100.

BATIK, ARTE MILENAR DA INDONÉSIA — Mostra dos trabalhos dos professores Yeddo Titze, Berenice Gorini, Luiz Gonzaga Melo e Ivandira Dotto Saldanha, da Universidade de Santa Maria (RS). As obras baseiam-se na técnica oriental de pintura sobre a seda. No **Museu Nacional de Belas-Artes,** Avenida Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h. Sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

PINTURA EM PORCELANA — Trabalhos de Edda e Pury. No **Clube Caiçaras** (Lagoa Rodrigo de Freitas). Até o dia 24.

CENOGRAFIA — Exposição de cenários de Berenice Gorini Rodrigues e Demétrio C. Mena Barreto da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Na **Escola de Teatro Martins Pena,** Rua 20 de **Abril, 14.**

ARTE POPULAR — Exposição de desenhos sobre o folclore, e da coleção de Arte Popular do professor Raul Giovanni da Mota Lody. No **Museu de Arte e Tradições Populares,** Parque do Flamengo. De 3a. a domingo, das 12h às 17h. Até dia 26 de novembro.

O LIVRO NO TEMPO E NO ESPAÇO — Exposição de várias obras, em homenagem ao Ano Internacional do Livro. Durante todo o mês de outubro, diariamente das 8h às 20h, na **Biblioteca Estadual,** Av. Presidente Vargas, 1 261.

Discos

Como melhores indicações em música **pop** esta semana, dois novos lançamentos da Continental e Phonogram: em selo Elektra, o novo álbum **Full Doors Circle,** com o já conhecido conjunto, que é dos mais atuantes na música **pop** americana; em gravação original Island, do grupo Traffic, o LP **John Harleycorn Must Die,** que mostra uma nova tentativa de S. Winwood e J. Capaldi. **Marília Medalha,** interpretando canções de sua autoria e de Vinícius de Morais, tem novo LP editado em selo RGE, com Chiquinho de Morais e Edu Lobo como os responsáveis pelos arranjos instrumentais.

PAULO FURTADO DE MENDONÇA

FULL DOORS CIRCLE. ELEKTRA. CONTINENTAL. ESTÉREO. KLLP. 511. Recente LP que vem fixar a presença do conjunto (agora com nova formação), um dos mais atuantes no estilo. Em nova série de arranjos e músicas, onde se sobressai Robby Krieger como o principal autor, o LP é recomendável, particularmente, por representar uma das melhores fases do grupo. Destaque principal para as faixas **Get up and Dance, 4 Billion Souls** e **The Piano Bird,** esta última contando com a participação de Charles Lloyd na flauta. FACE A — Get up and Dance / 4 Billion Souls / Verdilac / Hardwood Floor / Good Rockin. FACE B — The Mosquito / The Piano Bird / It Slipped My Mind / The Peking King and the New York Queen.

JOHN BARLEYCORN MUST DIE. TRAFFIC. ISLAND. PHONOGRAM. ESTÉREO. 410.014. LP que merece a atenção de todos os que já seguem o grupo através de outras edições. Numa nova marcação, contando ainda com J. Capaldi como principal percussionista (e S. Winwood na parte solista), o Traffic confirma mais uma vez a sua posição entre os grupos líderes, voltando a ser um dos mais solicitados. FACE A — Glad / Freedom Rider / Empty Pages. FACE B — Stranger to Himself / John Barleycorn / Every Mothers Son.

MARÍLIA MEDALHA. VINÍCIUS. RGE. ESTÉREO. 300.0013. Álbum que lança Marília Medalha como autora e intérprete, tendo Vinícius de Morais como participante na poesia das canções. Na instrumentação, arranjos de Chiquinho de Morais e Edu Lobo, destacando-se as faixas **Ausência e Moinho Dágua.** FACE A — Se o Amor Pudesse / Moinho Dágua / Canção para o Grande Amor Meu Tempo / Mr. Toquinho / Sagarana. FACE B — Ausência / Algum Lugar / Sem Razão de Ser / Quem Ri Melhor / Canção da Canção que Nasceu / Distante.

Televisão

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99.** 10h: **Aula de Francês.** 10h15m: **Aula de Inglês.** 10h30m: **Aquanautas.** 12h: **Super Robin Hood.** 12h30m: **Bicho-do-Mato** (reprise). 13h: **Hoje** (noticiário). 13h30m: **Uma Rosa com Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas,** o filme: **Corra Charlie, Corra,** com Leon Erroll e Mildred Coles. 16h: **Terra de Gigantes.** 17h: **Tarzã.** 18h: **Bicho-do-Mato.** 18h45m: **Papo Firme.** 19h: **Uma Rosa com Amor.** 19h41m: **João Saldanha.** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra.** 21h: **Caso Especial,** a peça: **O Açougueiro.** 22h: **O Bofe.** .... 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Sessão de Gala** (a cores), o filme: **Operação Vanguarda,** com Sean Connery e Alfred Linch. 1h: **Sessão Coruja,** o filme: **Choque do Ódio,** com Joel MacCrea e Vera Miles.

CANAL 6

10h15m: **TV Educativa.** 10h50m: filme: **Katy.** 11h30m: **Ultra Seven.** 12h: **Os Flintstones** (a cores). ...... 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias** (edição vespertina). 13h30m: **Filme** (a ser programado). 15h: **Clube do Capitão Aza,** com os filmes: **Nós e o Fantasma, Meus Três Filhos, O Paladino do Oeste, I Love Lucy, Jeannie É um Gênio** (a cores), **A Feiticeira** (a cores). 18h: **O Signo da Esperança.** 18h45m: **Vitória Bonelli.** 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (edição nacional — a cores). 19h50m: **Tom e Jerry** (a cores). 20h: **Bel Ami.** 20h30m: **Essa Maravilhosa Gente Brasileira e suas Histórias Espantosas** (a cores). ... 21h45m: **Tempo de Viver.** 22h15m: **Dan August** (a cores). 23h15m: **Correspondente Internacional** (a cores). 23h45m: **Longa Metragem, o filme: Uma Saudade em Cada Alma,** com Lilli Palmer e Sylvia Sidney.

CANAL 13

13h50m: **Abertura.** 13h55m: **TV Educativa.** 14h25m: **Aula de Francês** (a cores). 14h35m: **Os Fidalgos.** 15h05m: **Perdidos no Espaço.** 16h: **Histórias do Velho Oeste.** 16h50m: **O Mundo Colorido do Carequinha.** 16h51m: **Frankstein Junior.** 17h15m: **As Aventuras de Gulliver.** 17h40m: **O Urso do Cabelo Duro.** 18h05m: **Batman.** 18h30m: **A Turma do Barulho.** 19h: **Fuzileiro das Arábias.** 19h25m: **Rio Dá Samba.** 19h30m: **Repórter Rei** (a cores). 19h45m: **O Leopardo.** 20h15m: **O Tempo Não Apaga.** 21h: **Têmpera de Aço.** 22h: **Cinema de Milhões,** o filme: **Tormenta de Aço** (a cores), com James Drury e Steve Carlsen. 24h: **Lancer.**

HORÁRIOS — Os horários e os programas de televisão divulgados neste roteiro são fornecidos pelas emissoras e, portanto, de exclusiva responsabilidade das mesmas.

Museus

MUSEU DO PORTO — Documentos históricos e fotografias ligados ao Porto do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, visitas guiadas com condução grátis para escolares. Diariamente, das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14 às 17h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo e biblioteca, com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Avenida Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 19h. Aos domingos, das 14h às 19h, com entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João V. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (287-7010).

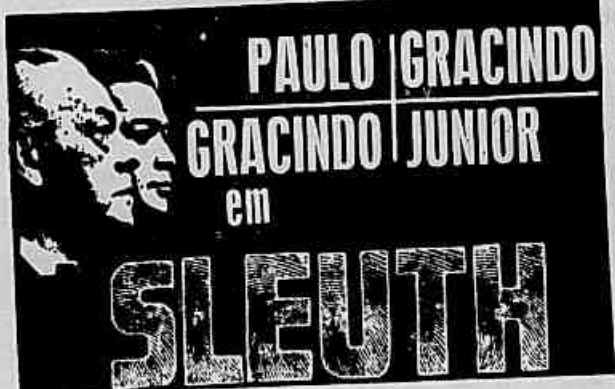
CHÁCARA DO CEU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, cerâmica, luminária e prataria. Na Rua Murtinho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14h às 17h. Domingo das 11h às 17h.

MUSEU BOTANICO KUHLMANN — Construído nos fundos do Jardim Botânico em 1800, a antiga Casa dos Pilões e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botânico n.º 1 008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

VAMOS AO TEATRO

EM BUSCA DO OURO

RUY MAURITY TRIO

ÚNICO ESPETÁCULO: HOJE, ÀS 24 HS.
Realização Coutinho & Bayer para o TEATRO OPINIÃO, R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 235-2119

(O JOGO DO CRIME, de Anthony Shaffer), com Dina Stepler, Carlo Gonzarelli e Luiz Carlos Romano. TEATRO DO HOTEL GLÓRIA. Res.: 265-3436. Hoje, às 21 hs.
CENS.: 14 ANO — Cr$ 20,00 — ESTUDS.: 10,00 — MAIS DE 100 REPR.

Curta Temporada SUPERPOPULAR 5,00

FERNANDA MONTENEGRO e FERNANDO TORRES voltam com COMPUTA, COMPUTADOR COMPUTA de MILLOR FERNANDES

Hoje, às 21 hs. no TEATRO JOÃO CAETANO — Tel. 221-0305

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cul. — CEC — CET
9 ÚLTIMOS DIAS — TEMPORADA POPULAR
12,00 — Estuds.: 6,00

ESQUINA PERIGOSA

4.º MÊS DE SUCESSO — O público aplaude de pé
TEATRO DE BOLSO — LEBLON

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871
ADULTÉRIO, HOMOSSEXUALISMO, TODAS AS PAIXÕES HUMANAS, em

ESQUINA PERIGOSA

de J. B. Priestley
Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivens Godinho, Rachel de Biase, Glória Ladany e Wanda Critiskaya
Hoje, às 21,30 hs. — Dom. vesp. às 18,15 hs.

TEATRO FONTE DA SAUDADE apresenta
A MÚSICA LIVRE DE

HERMETO PASCHOAL

ÚLTIMAS SEMANAS
4a., 5a. e dom.: às 21 hs. — 6a., às 21 e 23 hs. — Sáb.: às 20,30 e 22,30 hs.
Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Res.: 266-3468
Próximo ao Túnel Rebouças

OLODUMARE apresenta

FURACÕES DA BAHIA

COM 30 FIGURAS — ÚLTIMOS DIAS
Dir.: Edvaldo Carneiro — Dir. Musical: José Prates. — Coreog.: Domingos Campos — Proibido até 18 anos.
HOJE, ÀS 21,30 HS.
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119.
Ar condicionado perfeito — Uma realização Coutinho & Bayer

TETÊ MEDINA — JOSÉ WILKER — RUBENS CORRÊA

A CHINA É AZUL

TEATRO IPANEMA
"Pé, passo, estrada, luz e madrugada. Eu você, nós todos, o caminho, a caminhada."

CARLOS IMPERIAL apresenta

O CORDÃO UMBILICAL

COMÉDIA EM 1 ATO de Mário Prata
Com Débora Duarte, Íris Bruzzi, Marco Nanini e Nélson Caruso. Direção de Aderbal Júnior — Figurinos do Colmar Diniz — Cenários de MIXEL. — "O CORDÃO é uma obra-prima!" (Arley Pereira — Diário de São Paulo). "Recomendamos essa peça genial a todos os jovens do Brasil." (Jornal Universitário — SP). "O CORDÃO UMBILICAL mereceu os oito prêmios que ganhou. É a melhor, e mais bem cuidada e a mais divertida peça dessa temporada." (Paulo Lara — Folha de São Paulo). "Ontem eu fui ver O CORDÃO UMBILICAL. Há muito tempo que eu não me divertia tanto." (Ferreira Neto — Folha da Tarde — SP).
TEATRO SENAC — Rua Pompeu Loureiro, 45 — Tel. 256-2641 — De 3a. a 6a., às 21,30 horas — Sáb.: às 20 hs. e 22,30 horas — Dom.: às 18 hs. e 21,30 horas.

CHICO ANISIO

ATÉ DIA 12 DE NOVEMBRO IMPRETERIVELMENTE
no TEATRO DA LAGOA
Reservas: 227-3589 — 227-6686 — 267-5354
Quartas, quintas e sextas-feiras, às 21h30min. Sábado (sessão única), às 22h30min. Domingo, às 20h30min.

A grande desvantagem de ter "matriz" e "filial" é ter que aturar duas sogras.

Sucesso:
Dia 8 de novembro no Teatro Santa Rosa
"MARIDO, MATRIZ E FILIAL"

CARLOS IMPERIAL apresenta

CHECK-UP

Uma super-gargalhada de Paulo Pontes (O MESMO AUTOR DE "UM EDIFÍCIO CHAMADO 200")
ZIEMBINSKY provoca mais de 200 gargalhadas.
EDSON FRANÇA, NEUSA AMARAL e JOSÉ MARIA MONTEIRO garantem o espetáculo. ROBERTO PIRILLO e MIRIAM MULLER, tiram a roupa e fazem publicamente o que todo mundo faz... ESCONDIDO.
MIGUEL CARRANO passa a peça inteira jogando água fora da bacia.
MORAL DA HISTÓRIA: Ainda não sabem se esta loucura é uma peça de teatro ou uma tremenda curtição.
CECIL THIRÉ dirige, MIXEL fez os cenários e COLMAR DINIZ os figurinos.
TEATRO GLÁUCIO GIL — RESERVAS: 237-7003 — PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE/COPACABANA — HOJE, ÀS 21,30 HS.

Toda a alegria e irreverência do carioca num espetáculo grandioso de música e cor
CLEYDE YACONIS APRESENTA
A CAPITAL FEDERAL
obra-prima de Arthur Azevedo — dir. Flávio Rangel
SUELY FRANCO e mais 40 atores
Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha — Tel. 221-4484
SOMENTE 28 DIAS
Hoje, às 21 hs.

O Rio se encanta sendo outra vez a

CAPITAL FEDERAL

SÓ MAIS 28 DIAS

TEATRO GINÁSTICO

ARTHUR AZEVEDO
autor de
CAPITAL FEDERAL

Saúda a chegada de JOSE WILKER e lhe deseja feliz êxito e longa carreira para sua

A CHINA É AZUL

Gov. GB — Sec. Cult. Desp. Turismo — CEC — CET
O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico) Res.: 226-4555
TEMPORADA POPULAR — ÚLTIMAS SEMANAS

UM TANGO ARGENTINO

de MARIA CLARA MACHADO
6as. e sábados, às 21,30 hs. — Domingos, às 18,30 hs.

VAMOS À MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Museu de Arte Moderna
Ciclo Coral — 3.º concerto — 3a.-feira, 24, às 21 hs.
Regente: E. RACHLIN
Solista: Sérgio VARELLA CID, piano
ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
Programa: BRAHMS — Concerto n.º 1, p/ piano e orq.; D. PEDRO I — Credo e SHOSTAKOVITCH — Sinfonia n.º 1
Infs.: 222-5842

HOJE, 20, ÀS 21 HS. — TEATRO MUNICIPAL

MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: HENRIQUE MORELENBAUM. Solista: MARIA LUCIA GODOY. Obras de Ernst Widmer, Edino Krieger, Lindembergue Cardoso, Almeida Prado e Marlos Nobre. Promoção: Dept. de Cultura — ICBA.

BOITES & RESTAURANTES

A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS.
Sábados, feijoada sexy c/ show de gogo-girls.

APRESENTA
VIVA A LAPA — Estréia hoje
c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias. — Música ao vivo p/ dançar, com o conjunto de Eneas. — Abre p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA) TEL.: 242-0118

A melhor música • As mulheres mais lindas • O ambiente mais elegante
2 SHOWS DIFERENTES POR NOITE — Por apenas 1 Couvert de cr$10,00 — SEM CONSUMAÇÃO
Música ao vivo p/ dançar
EROTIKA
Abre das 15 às 20 hs., p/ drinques, com pistas de dança. Sem couvert, nem consumação. Reservas: 237-9390
Av. Prado Junior, 63-A COPACABANA
Aos sábados, feijoada dançante a partir do meio dia com GOGO-GIRLS.

Shows Eroticos
BOITE LITTLE CLUB
ONDE SE TRANSA O MELHOR SOM DA NOITE
★ Nova direção ★ Totalmente redecorada
★ 2 Shows Eróticos: 0,30 e 2,30 da matina
★ O melhor Strip-tease do Rio! — Sem couvert
Rua Duvivier (Beco das Garrafas) — Lido

RESTAURANTE
Forno e Fogão
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima.

CHURRASCARIA Las brasas
MAURÍCIO DE PAIVA apresenta às 22hs
SAMBRASAS — SEM COUVERT ARTÍSTICO
UM SHOW DE SAMBA — De segunda a sábado
Música ao vivo para dançar.
R. HUMAITÁ, 110 - RES. 246-7858

SUCATA apresenta
Sargentelli e as MULATAS que não estão no mapa
ZIRIGUIDUM O! Nº 2
24.º MÊS DE SUCESSO!
COUVERT Cr$ 26,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6686 • 267-5354 • ABERTO DESDE 21 HS

PUJOL BAR-BOATE RESTAURANTE
ESTRÉIA HOJE — Artista exclusivo da Odeon
CAUBI PEIXOTO
e mais — Leny Andrade, Paulinho Mattar, Mirzo Barroso e Celinho e s/ conjunto. — Manoel Cerdeira responsável p/ restaurante
Rua Aníbal de Mendonça, 36 — 287-0105

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
MACUMBA — AS VIRGENS DA BARRA
Prod. CARLOS MACHADO
com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Tina Louise, Ana Maria, Thelma Rizzo, Sandra Marc, as aquarianas e part. esp. de CARLOS LEITE.
Impr. para menores de 21 anos.
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show a 1/2 noite (6as. e sábs. a 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.

apresenta
NELITO FLORES e suas FLORETES, MANULA, SONIA MORENO, o internacional ROLA ROLA, ROBERTO SAM e as bailarinas TELMA, SUZY e IRENE
A partir das 23 hs. música ao vivo com o conjunto LOLLY POPS — Strip-tease de LAIDA e FABIA — Dir. e prod. de Crizanto Carlos Machado
Av. Mem de Sá, 96 — Loja E, 1.º andar, tel. 252-6228 — 222-3493

4as., 5as. e domingos, às 22 hs. — 6as. e sábados, às 23,30 hs. — Sábados: sessão especial às 20,30 hs.

Restaurante internacional aberto a partir das 20 hs. Domingo às 17 hs. vesperal de JORGE BEN. Às 2.ªs feiras atrações especiais à partir das 22 hs.

katakombe

ONE, TWO, THREE... SAMBA!
Com Silvio Aleixo, Aloisio, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls (Leda, Arlete, Regininha e Fátima) e Loretti Trio. ★ Bebidas p/ Isa Lusolli. ★ Direção de Silvio Aleixo. ★ Produção de Luciano Lusolli. Diariamente às 22,30 e 1 h. da manhã. — Av. Copacabana, 1241, loja G. Alaska. Tel.: 267-2735

Menu organizado, facilitando a escolha dos melhores pratos da milenar culinária chinesa

COZINHA TÍPICA CHINESA
Aberto das 12 às 14 hs. e das 18 às 24 hs.
Res.: 226-2151 — Sábados até às 2 da manhã. Ar refrigerado.
RUA ALMTE. GUILHEM, 74, Leblon (pertinho da praia). Tel. 267-6280.

POKER BAR

Apresenta de 2a. a sábado
DINA SKER e JOSEMIR BARBOSA
ABERTO A PARTIR DAS 18 HS.
Rua Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 255-3485

SAMBÃO — Dois shows da pesada
IVON, HUMOR E SAMBA
Morra de rir com novas piadas de Ivon Curi — sensacional show de samba com passistas, ritmistas e as mulatas mais ouriçadas de perôquia. — No SALÃO TÉRREO, jantar a partir das 19 hs. ● Preços normais. — Rua Constante Ramos, 140 — Tel.: 237-5368 — Est. na Pompeu Loureiro.

O verdadeiro restaurante de especialidades do mar. ★ Cozinha Internacional. ★ Funciona diariamente para almoço e jantar até às 2 hs., pianinho gostoso à noite
Amplo estacionamento. ★ 3 ambientes distintos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Botafogo
Res.: 246-1529 — 266-5841 — 266-6079.

CORDÃO DA BOLA PRETA
(QUARTEL GENERAL DO CARNAVAL)
Transas... muitas transas, bicho!!!
HOJE
NOITE DE SAMBA QUENTE
AMANHÃ
Boite c/ SUNSMINES
ALMOÇO — JANTAR — DRINKS — DANÇAS
Av. 13 de Maio, n.º 13, 3.º and. — Tels. 224-9111 e 224-3274

RESTAURANTE DO HOTEL NACIONAL RIO — ÚLTIMO ANDAR.
ONDE SE COME MELHOR NO RIO!
Diariamente almoço e partir do meio-dia; jantar a partir das 19 hs. ao som dos Ciganos Românticos.

SATÉLITE CLUBE
BANCO DO BRASIL
Amanhã, sábado às 23 horas
BAILE — "OS MUGNATAS" — SHOW com La Vai Samba
DESFILE DE MODAS — SEARS ROEBUCK
Vai ditar a moda e Sortear 2 lindos modelos!
RUA HADDOCK LOBO, 227 — Tel.: 228-8080

BULLDOG-BAR RESTAURANTE
Música ao vivo
Cozinha internacional
Atendimento europeu
Serviço completo de bar
Aberto a partir das 11 hs.
Estacionamento fácil
R. Dias Ferreira, 571-A
Tel.: 287-8762

O NÔVO ariston
RESTAURANTE de categoria internacional
R. Santa Clara, 10-A - Copacabana
Telefone 256-4984

American Bar aberto das 18 hs. em diante
ALMOÇO AOS DOMINGOS A PARTIR DO 1/2 DIA. JUCA CHAVES disse: "AQUI VOCÊ COME BEM PARA QUE EU ME ALIMENTE MELHOR."
Cozinha italiana, só para quem entende, e não para quem diz que entende.
Av. Bartolomeu Mitre, 366, tel. 227-6485 — Leblon

palhoça

BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
DOMINGOS: FEIJOADA
★ 2 salões p/ banquetes — ★ Cozinha internacional.
★ AR CONDICIONADO CENTRAL.
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA. Tel.: 399-0375.

CURSOS & ACADEMIAS

SAUNA FINLANDESA

ACADEMIA DE GINÁSTICA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — Piscina térmica e dez minutos quadrados para o seu conforto, R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

horóscopo

STARRY

Signo solar vigente: Libra (22 de setembro a 23 de outubro).
Outubro começou com o Sol no 8.º grau de Libra. Segunda-feira, o Sol entrará em Escorpião. A Lua cheia será no domingo.
Planeta regente: Vênus.
Elementos: ar. Cardinal. Positivo.
Parte do corpo: rins.
Metal: cobre.
Cores: azul e cor-de-rosa.
Pedra: coral.

HORÓSCOPO PARA HOE, SEXTA-FEIRA, DIA 20 DE OUTUBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Esteja preparado para enfrentar qualquer desafio. Evite, entretanto, uma auto-confiança excessiva.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Cuidado com atividades em segundo plano. Seja discreto com novos conhecimentos.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Dia impróprio para conceder favores a amigos ou sócios. Economize suas energias.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Procure evitar atritos. Possibilidade de sérios aborrecimentos. Dê uma orientação melhor a seus planos.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Situações incertas exigem atenção. Evite excesso de trabalho. Cuide de sua saúde. Meditação será útil.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Assuntos monetários complicados. Seu sócio discordará de seus planos. Cuidado com as despesas.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

A posição de Vênus em Virgem dificultará seus projetos romanticos. Procure usar de moderação.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Certa oposição em seu trabalho pode causar problemas. Tenha cuidado com as palavras.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Evite riscos financeiros. Ótimo dia para o amor. Seja tolerante.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Situação doméstica confusa. Reprima sua irritação. Aguarde melhores dias.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Controle suas palavras. Possível discussão com parentes. Preste atenção ao que assinar.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Cautela com o dinheiro. Evite precipitação. Despesas extraordinárias serão possíveis.

cruzadas / CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — peça destinada a inflamar a carga dos projetis ocos (pl.); intrigantes assalariados de um poderoso; 8 — maltratar; humilhar; vexar; 10 — animal que se nutre do sangue de outro; 12 — diz-se da linha que une os pontos onde a variação de pressão num intervalo de tempo dado é a mesma. Os intervalos de tempo podem ser quaisquer, mas geralmente usam-se os de 24, 12, seis e três horas (pl.). As **isalóbaras** limitam na carta as zonas dos núcleos de baixa e alta; 14 — cabo de certos utensílios; 15 — correr; continuar; 16 — **peão do cavalo** (no jogo de xadrez); 17 — encontrado aceitação; 18 — vasta peninsula a Oeste da Ásia meridional; 20 — abrir sulcos em; fazer valas em, para escoar os campos; 22 — hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas (pl.); 23 — o que guia pela estrada as bestas de carga; 25 — aplicais o ouvido a (peito, ventre, costas, etc.) para conhecer os ruídos que se produzem dentro do organismo; 27 — naquela conjuntura; naquele momento; 28 — nome de diversos rios da Europa; 29 — planta da família das leguminosas, subfamília papilionácea.

Verticais: 1 — que diz respeito ao espírito; relativo à religião; 2 — narração alegórica, que encerra doutrina moral; 3 — ornato oval em arquitetura; 4 — ofendido; lesado; 5 — mostrar; patentear; 6 — filho do trineto ou da trineta; 7 — navegar; 9 — desatenções; inadvertências; 11 — vaso com asas; que tem asas; 13 — estabelecimento de criação de abelhas; 18 — espantadiço; indócil; bravio; 19 — sobrar, restar (diz-se da mercadoria que não se conseguiu vender); 21 — grande caixa de tampa chata; 24 — sufixo substantivo que denota o grau diminutivo; 26 — tipo de flecha usada pelos indígenas; grito de dor.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais — **capitular; aparafusar; ruda; aipo; acender; las; macoma; ore; are; uma; ia; larada; ag; od; derogas; solicitado; solear; al.**

Verticais — **caramelos; apucarados; padecer; irado; ta; uf; lua; asilo; raparigada; rósea; emudecer; ramaria; adil; aga; otr; sol; lo.**

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

asterix

O COMBATE DOS CHEFES

a. c.

O jogo do dia-a-dia

Vagn, homenageado com uma exposição no Museu de Arte Moderna, está na primeira pergunta do teste de hoje, que segue com várias questões de política internacional, faz um vôo breve sobre território reservado à ciência e termina com a guerra incruenta dos edifícios que querem ser os mais altos do mundo

1 Embora tivesse apenas 23 anos quando morreu, em 1970, os críticos reconhecem que ele era uma das maiores vocações de humorista surgidas nestes últimos tempos no Brasil. Agora, os amigos estão promovendo uma exposição de seus melhores desenhos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Ele era mineiro, chamava-se Vágner Tadeu Horta e assinava apenas **Vagn**. Foi colaborador do JORNAL DO BRASIL, que patrocina a exposição. Dos três desenhos abaixo, apenas um é dele. Identifique-o:

2 Mudemos de assunto; falemos de política internacional. Depois de um período de relativa calma, voltou a acirrar-se a luta interna na Irlanda do Norte. Nos últimos dias, houve repetidos choques entre os soldados britanicos e grupos político-religiosos locais, especialmente a UDA (Associação de Defesa do Ulster), que, como você sabe, é uma organização paramilitar formada por

CATÓLICOS TRADICIONAIS □
PROTESTANTES □
CATÓLICOS DE ESQUERDA □

3 Você, que lê com atenção os jornais, sabe certamente qual o **status** político da Irlanda do Norte, ou Ulster, como também é referida muitas vezes no noticiário. Por isso, quando os telegramas dizem que o Sr. William Whitelaw declarou que está disposto a responder com a máxima energia às ações da UDA e de outras organizações semelhantes, sabe que os correspondentes estão falando do

MINISTRO DA JUSTIÇA DA GRÃ-BRETANHA □
PRIMEIRO-MINISTRO DO ULSTER □
INTERVENTOR DA INGLATERRA NA IRLANDA □

4 E já que falamos de um país dividido (a Irlanda, uma ilha, está nesta situação desde o início da década de 20), vale a pena lembrar uma importante declaração do chefe de gabinete da ONU, o qual afirmou esta semana que até o fim de 1973 deverão ser admitidos naquela Organização vários países que foram artificialmente separados em conseqüência da II Guerra Mundial ou de graves problemas políticos ocorridos nos anos seguintes. Nos mapas abaixo, aparecem três nações cortadas ao meio entre 1945 e 1954. Você seria capaz de dizer quais são elas?

5 Geograficamente unida, mas profundamente dividida em termos de política interna — eis a Argentina em 1972, após decênios de crise ininterrupta. Num esforço para sanar essa situação, o Presidente Lanusse acaba de convocar e marcar data para a realização de eleições gerais no país, que há vários anos se encontra sob intervenção militar. Se você leu os noticiários desta semana, sabe que as eleições deverão ter lugar:

EM DEZEMBRO DE 1972 □
EM MARÇO DE 1973 □
EM JANEIRO DE 1974 □

6 Na semana passada, como faz há mais de 70 anos, a Academia de Ciências da Suécia concedeu mais um Prêmio Nobel de Medicina. Foram agraciados dois cientistas, um americano, outro inglês — Gerald M. Edelman e Rodney R. Porter — que, trabalhando separadamente, realizaram importante descoberta acerca

DA APLICAÇÃO DA VITAMINA B-12 EM DOENÇAS NERVOSAS □
DA ESTRUTURA QUÍMICA DOS ANTICORPOS □
DE UMA NOVA TÉCNICA PARA TRANSPLANTE DE CORAÇÕES □

7 Há pouco mais de um ano, ignorando um investimento misto (particular e estatal) de vários bilhões de dólares, o Senado norte-americano paralisou a construção de um avião supersônico que iria concorrer com o Concorde franco-britanico e o Tupolev-144 soviético. Agora, voltando a legislar sobre a questão, os senadores americanos resolveram, por larga maioria:

PROIBIR OS VÔOS DE SUPERSÔNICOS SOBRE OS EUA □
AUTORIZAR A CONSTRUÇÃO DO SST NORTE-AMERICANO □
ASSOCIAR-SE À INDÚSTRIA AERONÁUTICA FRANCO-BRITANICA □

8 E enquanto **Mr. Kissinger** voa de Washington para Moscou, de Moscou para Paris, de Paris para Saigon, procurando encerrar a luta no Vietname — uma nova guerra explode nos Estados Unidos, esta, felizmente, sem mortos nem feridos: a dos superedifícios. Neste caso, o derrotado é o Empire State Building, construído em Nova Iorque, no início dos anos 30, e durante várias décadas o mais alto do mundo. Agora, porém, a sua primazia acaba de ser perdida para o World Trade Center, também de Nova Iorque, e para a Torre Sears, de Chicago, cujos 120 andares já estão quase prontos. No desenho ao lado, os perfis dos três prédios. Se você é leitor assíduo do **Caderno B**, não terá dificuldade em assinalar qual deles é o novo e gigantesco edifício de Chicago.

RESPOSTAS

1) O desenho de Vagn é o primeiro, A; os outros são de Ziraldo, B, e de Henfil. 2) A UDA é uma organização protestante. 3) O Ulster está sob intervenção da coroa; Whitelaw é o interventor. 4) As nações divididas são: a — Alemanha; b — Coréia; c — Vietname. 5) Em março de 1973. 6) A estrutura química dos anticorpos. 7) Proibir os vôos dos supersônicos sobre o território americano. 8) Os perfis são: a — do Empire State; b — do World Center; c — da Torre Sears

O medo é constante, principalmente diante da pedra, um medo povoado de sonhos e estranhas figuras. Para seus amigos, Alfredo Francisco Santos — que realiza sua segunda exposição, neste ano, em São Paulo — é um paranormal. E ele se limita a comentar: "Dizem que sou paranormal mas nem sei o que é isto. Sou sensível, já fui religioso, músico frustrado, só me encontrei na escultura. Já me sinto muito melhor."

A Ramificação: *a presença de elementos asiáticos na obra de Alfredo Santos é tomada, por alguns, como um sinal de paranormalidade. Palavra cujo significado o escultor declara desconhecer*

ALFREDO SANTOS

SONHOS EM FORMA DE PEDRA

Fotos de **JOSÉ CARLOS BRASIL**

"... Sonho muito com meu próprio mundo, pois vivo muito mais nele do que nesse"

São Paulo (Sucursal) — Alfredo Francisco Santos é protético dentário, sua profissão há quase 20 anos, quando saiu da Bahia, passando pelo Rio, vindo a fixar-se em São Paulo. Depois de ter realizado seus primeiros trabalhos em gesso, material que domina profissionalmente, foi desafiado pelos amigos a esculpir em pedra-sabão. Isso foi há quase dois anos, quando sentia uma angústia interior, mas não sabia bem o que podia ser. Por isso tentou refugiar-se na música. Comprou seis violões e uma harpa, mas não conseguiu tocar nada.

— Minha primeira escultura foi em gesso. Dei-lhe o nome de *Pagode I*, por ter forma semelhante aos templos chineses. Comprei um copo de coalhada e, depois de esvaziá-lo gostosamente, coloquei gesso em seu interior. Depois do endurecimento, comecei a esculpir pequenas figuras. Hoje faz parte da coleção de um colecionador — diz o artista.

A segunda escultura, *Pagode II*, teve execução idêntica. Dessa vez foi o vaso de sua mulher, D. Sueli, que deixou de ornamentar a sala para participar de suas invenções.

MEDO DE COMPOR

Toda vez que se vê diante de uma pedra-sabão ou qualquer outro material, Alfredo Santos sente muito medo; as perguntas atrapalham sua constante criatividade. "Será que faço?" Até hoje ainda não sabe ao certo o que está fazendo e continua com medo de não conseguir esculpir a obra previamente determinada por sua vontade.

No momento está fazendo *O Manto do Morto* e o titulo lhe veio à cabeça há muito tempo, mas precisava descobrir uma pedra que se assemelhasse à idéia original.

— *O espirito da avó da lua* é um pássaro do sertão da Bahia, onde nasci. E' muito feio e de mau agouro. Resolvi esculpir não o passarinho, mas realmente o *espirito da avó da lua*. Quando comecei, senti que *O Manto do Morto* deveria ser esculpido, deixando de lado o meu projeto anterior. E' minha última escultura.

SONHOS IRREAIS

O escultor afirma: "Sonho muito com o meu próprio mundo, pois vivo muito mais nele do que nesse." De seus sonhos participam figuras estranhas, mais parecidas com personagens de ficção cientifica, embora Alfredo Santos não tenha sequer o hábito de ler "nem histórias em quadrinhos."

De tanto contar tais sonhos — em que aparece um homem vestido de camisa azul, que lhe diz ser preciso deixar de beber, "fumar eu não fumo mesmo", e apontando-lhe o dedo: "preciso de você" — os amigos de Alfredo Santos estão afirmando que ele é um paranormal. Embora não tenha sido possivel provar.

— Acredito em Deus. Minha religião é só esta. Não quero desmentir ninguém mas nem sei o que significa paranormal.

No catálogo de sua exposição, porém, o critico Mário Schenberg acredita nos elementos paranormais atuando sobre o artista, pois "são particularmente fascinantes as peças que evocam certas esculturas da India e do Sudeste da Asia, sem prejuizo da originalidade do artista." Alfredo Santos nunca esteve em tais regiões, tem pouca instrução. Criado no interior da Bahia, mal conhece Salvador e Rio. Há 20 anos está em São Paulo — "trabalhando como um doido para ter essa casa e dar de comer à familia"; esta condição do artista deve ser encarada, segundo o critico Mário Schenberg, como "inconsciente, sem que ele próprio tenha conhecimento."

Em sua exposição na Fundação das Artes, em São Caetano do Sul, estão as peças mais importantes que já realizou: *A Arvore da Vida, Duas Faces, A Mãe Cruz, O Jarro de Aquário, Ramificação, Sorriso Satanico, Desencanto* e outras. Esta é sua segunda exposição, apesar de estar apenas com um ano de trabalho; a primeira foi realizada na Aliança Francesa de São Paulo, em setembro deste ano.

A mão da humanidade

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20-10-72 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

ANÚNCIOS! ILHA DA CONCEIÇÃO: Precisa-se de trabalhadores para o serviço de carvão. Há trabalho constante. Apresentem-se na ilha indicada e não se arrependerão. (20 de outubro de 1892)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shooping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação no litoral da Bahia. Anticiclone polar em transição p/ tropical com 1022 mb, a 28 9S e 43 9W. Linha de instabilidade NE/SW em Goiás e Mato Grosso. Nova frente fria ao Sul do Rio Grande do Sul. **Aviso especial:** Trovoadas com ventos de rajadas moderadas no Estado do Rio Grande do Sul, do setor Norte rondando para Oeste e Sul, atingindo também o Estado de Santa Catarina, no decorrer do período da tarde.

NO RIO

Tempo bom, nebulosidade. Máxima: 31,4 (Engenho de Dentro). Mínima: 15,8 (Alto da Boa Vista).

O SOL

NASCENTE — 5h25m
OCASO — 17h56m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.

Nas últimas 24 horas ... 0,0
Acumulada este mês ... 90,8

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado c/pancadas e trovoadas esparsas no período. — Temp.: elevada.
Maranhão — Tempo: nublado c/pancadas e trovoadas esparsas ao Sul do Estado. Temp.: elevada.
Piauí — Ceará — Tempo: nublado. Temp.: elevada.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no litoral. Temp.: estável.
Alagoas — Sergipe — Tempo: nublado c/chuvas esparsas no período. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no litoral. Pancadas e trovoadas esparsas a Oeste do Estado, no período da tarde. Temp.: estável no litoral e elevada no interior.
Mato Grosso — Tempo: nublado c/pancadas e trovoadas esparsas no período. Temp.: elevada.
Goiás — Tempo: nublado c/ pancadas e trovoadas esparsas à tarde. Temp.: elevada ao Norte e estável ao Sul.
Brasília — Distrito Federal — Tempo: bom c/nebulosidade, passando a nublado c/instabilidade à tarde. Trovoadas e chuvas esparsas. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: em elevação.
Espírito Santo — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: em elevação.
São Paulo — Tempo: bom c/ aumento de nebulosidade — Possível instabilidade a Oeste e Sul, no fim do período.
Paraná — Tempo: bom c/aumento de nebulosidade, instabilizando-se ao entardecer, a partir do Este e Sul c/trovoadas e chuvas esparsas. — Temp.: em elevação, declinando após.

A LUA

CRESCENTE

15 a 21 de outubro.

OS VENTOS

ESTE A NORTE, FRACOS

O MAR

MARÉS

RIO — NITERÓI — Preamar: 0h48m/1,2m e 13h21m/1,2m. Baixa-mar: 7h32m/0,0m e 19h 44m/0,2m. CABO FRIO: Preamar: 0h37m/1,2m e 13h07m/1,2m. Baixa-mar: 6h58m/0,1m e 19h16m/0,3m. ANGRA DOS REIS — Preamar: 0h47m/1,3m e 13h16m/1,2m. Baixa-mar: 7h 07m/0,0m e 19h38m/0,3m.

Temperaturas:

No Rio: dentro da baía: 22º
Fora da barra: 21º

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23, nublado — Bariloche (Argentina), 12, nublado — Santiago (Chile), 20, nublado — Montevidéu, 21,6, nublado — Lima, 18, nublado. Bogotá, 13, nublado — Caracas, 24, bom — México, 14,5, neblina — Nova Iorque, 2,2, chuva — Miami, 29,5, nublado — Chicago, 2,2, nublado — Los Angeles, 13,3, nublado — São Francisco, 7,2, nublado — Montreal, zero, sol — Quebec, 1,1 abaixo de zero, nublado.

TEMPERATURAS DE OUTUBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de outubro nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,8, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 34,1, 20,0 — Clevelândia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 19,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

ZONA CENTRO

CENTRO

AV. MEM SA' 215/501 — Vendo sala 2 q. demais dependências, facilito — ver hoje e amanhã 13 às 15 horas. Inf. 231-1139.

AV. CALOGERAS, 6 — Apt. 903 — Motivo viagem, todo esq. vista p/ mar c/ hall, sl. 2 gdes. qs. bh. coz. arm. emb. dep. emp. Todo conf. T. 252-0374.

APARTAMENTO — Vdo. R. Rezende, 39/502. V/local, fie. sl. qto. arm. emb. 10 mil de ent. rest. a comb. Tel. 256-5093. CRECI 1826.

APARTAMENTO — Luxo, 1a. locação, conjugado, sinteco, rebaix. gesso, jóia mesmo. Facilito ou troco por carro. R. Relação, 39-204. T. 396-3679.

CENTRO — R. Carlos Sampaio, 319 apt. 304. Quarto, sala separado, peq. cozinha. Vendo financiado. 243-6166.

FATIMA — Conjugado amplo c/ peq. coz., para pagto. à vista — Infs. FERNANDO DI TOMMASO — Catete, 310/409. Tel. 265-7183. inc. sáb. e dom. — CRECI 796.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — Apart. ou escr. Atapetado, ar condicionado, cortina, papel pint. banh. luxo. A vista 38 mil. 252-0650.

VENDO — Ap. 1106, Av. Mem de Sá, sl. qt. bh. kt. etc. 32,00m2. Apenas Cr$ 3.000 à vista e rest. Cr$ 21.000 par. e fin. Cx. Ec. Prop. ODETTE. Tel. 222-2070 R/11.

VENDE-SE — Apto. novo e massado, pintado c/ sinteko, c/ 12.500,00 ent. 8 prest. 650,00. Rua Riachuelo, 244/1007. Chaves no local c/ Severino, das 13h às 17h. Tel. 232-0188.

VENDO — Apto. de frente, quarto e sala separados, banheiro e cozinha — Rua Santana, 156, aptº 704, recém-reformado com veneziana e sinteko. Preço Cr$ 45.000,00 — 50% à vista — 50% financiados 24 meses. Chaves na portaria — Tratar Av. Erasmo Braga, 277/207 — Tel. 222-3405. Luiz Carlos ou Jorge.

Lojas, Escritórios e Consultórios

LOJA VAZIA — Vende-se com frente 2 ruas, área 200m2, mais sobreloja e porão. Prédio novo 160.000 a combinar. Ver e tratar 231-0804 — 252-7956 — 231-0994. CRECI 232.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 209 — Vendo este maravilhoso prédio de laje muito bem montado e equipado, situado entre as Ruas Regente Feijó e Av. Tomé de Souza bem no coração da SAARA. Tratar no local diretamente com o proprietário em horário comercial. Não se atende por telefone.

VENDE-SE andar Avenida Rio Branco nº 43 — 7º andar com 5 salas, 2 banheiros — 220m2 — Tratar com o proprietário Sr. Antonio — Telefones: 223-1353 e 223-0702 — Marcar hora.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

AOS FUNC. DO ESTADO — Ipeg. Glória. Vds. belo ap. c/ sale, 1 quarto, banh. soc. cozinha, área, dep. comp. emp. visão panoramica. Preço 55 mil à vista. Tr. tels. 256-3499 e 255-1228 até 21 hs. CRECI 2549.

SANTA TERESA — Vendo amplo ap. 1 por andar prédio c/ 6 aps. telefone e garagem, armários embutidos, varandas, cozinha c/copa. Tratar horário telefone 252-5014.

VENDE-SE à R. Oriente, apartamento único no andar, 3 quartos, demais depcias. Condução à porta. Inf. 236-1472.

Casas e Terrenos

COMPRO — Casa ou apto. Z. Sul, Sta .Teresa, 2 qts. varanda ou quintal. Pagº à vista até 80.000. Tel. 236-0394 João.

VENDE-SE — Casa Santa Teresa, duas moradias, independ. Rua Júlio Otoni, 595 — 350.000 Dr. Paulo 245-5999.

CATETE E FLAMENGO

A DOIS DE DEZEMBRO, 33/1002 — Vd. 3 qs. salão, ban. dep. emp. copa-coz. garagem, box priv. frente linda vista baía e aterro, próx. praia — playground — 140 mil com 70 sin. e 35x2.000 — Ver c/ corretor no local, diariamente 14 às 19hs — 257-9919. CRECI 318.

APARTAMENTO — Qt. sl. sep. ban. coz. dep. emp. estac. p/ carro, azulej. até teto, novo, vazio. Vd. por 65 mil a comb. Ver c/ port. Rua Correia Dutra, 59/410 — Trat. Av. Copa. 750/705 — 257-9919 — CRECI 318.

FLAMENGO — Vendo espet. apto. salão 3 qtos. copa-coz. área 2 banh. azulejo até o teto louça. Tudo luxo gar. espet. Machado de Assis 5/302.

FLAMENGO — Vende-se aptº. c/sala, 2 quartos c/arm. emb. banheiro, cozinha, frente, alto luxo, área serviço, garagem — ver: Av. Osvaldo Cruz, 112 aptº 201 — Tratar: TRIO ADM. IMOVEIS — Rua do México, 164-109 — Tels. 224-4609 e 224-9309 — CRECI J-188.

FLAMENGO — Vende-se pelo IPEG, apto. quarto, sala. Não precisa sinal. Preço 22 000,00. Tel. 232-8414 — CRECI 1277.

FLAMENGO — Vdo. ap. 903, frente c/ 3 q. garage. Rua Sen. Vergueiro, 45. Ver c/ porteiro. BNH 12 anos. Inf. 224-8349. Wanderley. CRECI 655.

FLAMENGO — Vende-se na Rua Conde de Baependi, 34, o aptº 701, de frente, c/ 2 salas, 3 quartos, dependências completas e vaga de garagem. Chaves c/ port. Preço 180.000,00. Sinal: 90.000,00. Saldo financiado em 24 meses. Tratar Sr. FERREIRA — Tel. 231-3784. (CRECI 96).

FLAMENGO E CATETE — Sr. proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nosso clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da G B. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels.: 243-8663, 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 112, aptº 301 — Vendo aptº de luxo, c/sala 2 qts. transf. em 3, coz. banh. azulejo/ teto — armários atapetado, garagem em cond. 200 mil c/100 à vista. Caixa Econ. Bcº do Brasil. Ver local das 12 às 16 horas tratar 252-9772 — CRECI 31.

PRONTO com sinteko — Sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem. Prestações de Cr$ ..... 1.625 após as chaves, de entrega imediata. Aceitamos permuta com apartamentos menores. Corretores no local, Senador Vergueiro, 157. KZA EMPREENDIMENTOS. CRECI J-444. (C

QUANTO VALE S/IMOVEL? Você tem o imóvel. Nós temos o cliente. Vendemo-lo num curto prazo. Não cobramos honorários. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632. — 236-5751.

VENDO apt. frente: s., q., separado etc. R. Buarque Macedo 44/201 chaves port. Financiado ou à vista. Tr. 245-9351.

VENDO — Ap. 2 q. sala dupla e dep. grandes, c/ tel. só à vista 98 000. R. Ferreira Viana, 35/401. T. 225-8789, 265-5813.

VISTA DESLUMBRANTE — And. alto, frt. Vends. R. Marquês de Abrantes, exc. ap. c/ sala, 2 qts. banh. soc. coz. área e deps. comps. Aceitamos ap. peq. c/ parte pagto. em negócio à vista. M. inf. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

LARANJEIRAS — 2 salas, 3 quartos, dep. empreg. copa, cozinha, varanda, garagem. Cr$ 160.000,00, c/50% entrada, saldo 12 meses. R. Gal. Glicério, 486 apt. 401, c/proprietária.

LARANJEIRAS E COSME VELHO — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados. aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da G B. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels.: 243-8663 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

Casas e Terrenos

RUA ALICE — Vendo casa de 3 pavimentos, construída em bom terreno, c/varandas, salões, sala de jantar, 3 grandes qts. 2 ban. soc. dependências completas, etc. — Tratar Imob. Novo Mundo — Rua do Carmo, 71 — 4º Tels. 242-9959 e 222-8518 — CRECI 3592. (C

BOTAFOGO E URCA

APTO. OTIMO próx. praia R. S. Clemente 59 and. fols. c/ bela vista sl. grande 2 qts. c. c. deps. 50 mil. Sd. Cx. Ac. ap. Tijuca sl. qt. sep. dep. e gar. c/parte Sr. Celso CRECI 1563.

APARTAMENTO x AÇOES — No Largo do Humaitá, troco uma belezinha de ap. de frente, vazio, c/ sala e quarto separados, coz. banh. soc. por ações. Base 45 mil. Tel. 237-2660 — CRECI 2535 — D. BRUM.

APARTAMENTO — S. q. sep. arm. emb. q. emp. área, coz. banh. cor. 18 sinal parc. saldo prest. 569,00 C. Ec. R. Lauro Muller, 46/206. Tel. 237-5549.

A VOLUNTARIOS PATRIA, 357 — Frente, sala, 2 qts. bh. coz. dep. emp. pode mudar hoje. Corretor local. 75 mil. 285-2709. CRECI 439.

A RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Vendo ótimo apt. de sala, 2 qt. c/grandes arm. ban. social de luxo, coz. c/pia de aço e fogão de luxo., dep. completas. Tratar Imob. Novo Mundo — Rua do Carmo, 71 — 4º Tels. 242-9959 e 222-8518 — CRECI 3592. (C

AGORA — Sala, 3 qts. bh. coz. dep. emp. reformado todo novo — Ver p/crer Voluntários Pátria, 31 fin. 3 anos. 285-2709. CRECI 439.

BOTAFOGO — São Clemente, 127 - 807 — 2 qts. sal. banh. coz. em cor e garagem. Sinal 25 mil, saldo aceito Caixa ou 2 anos. CRECI 165. Ver local. Tratar 236-4006 — 225-4570.

BOTAFOGO — Sen. Vergueiro, próx. da praia, sala, qto. separado, qto. reversível, coz. e área c/ tanque e WC empregada — Infs. FERNANDO, DI TOMMASO. Catete, 310/409 — CRECI 796. 265-7183.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 q. s. coz. copa, dep. emp. atap. arm. emb. Aceito ap. pequeno como entr. Aprito proposta. Tel. 246-6252. 246-7179.

PRAIA DE BOTAFOGO nº 422, apto. 803 — Vendo de salão, varanda, 3 qtos., 2 banhs., e garagem, etc. p/ Cr$ 200. — Aceito imovel na parte financiada. Dispenso corretores. — Prop. 266-4673 ou 242-9441.

PRAIA BOTAFOGO — Ap. frente, vazio, área 160m2, vista maravilhosa, pintura nova. Vende-se c/ salão, 3 qts. depend. varandas e garage 190.000 50% a combinar. 231-0804 231-0994 252-7956. CRECI 232.

VEJA SABADO E DOMINGO — Otimo aptº vazio, 3 quartos armários, 2 banhos sociais, dep. pintado, sinteko, R. Bartolomeu Portela, 35 aptº 307 (esta r. fica ao lado Cine Venezá). Cr$ 120 facilitados. Adm. Imóv. MASSET Ltda. 221-5085 — 224-1753. CRECI 1131.

VOLUNTARIOS PATRIA, 41/301-B — Chaves c/port, sala, 2 qts. c/arms. embut. banhº, coz. áreas depend. azul. até teto, direito a garagem. Financio 30 mil. 255-1433 — CRECI 1638.

VENDO — Aptº 2 q. s. demais dependencias, Praia de Botafogo, 360/718, Cr$ 58.000,00 à vista ou 40 mil e restante a combinar. Ver diariamente. Tratar 266-0458.

VENDO APTO. 2 quartos, sala, dep. complet., garagem. 15 mil entr. financiamento Copeg — São Clemente 88/1002, frente. Tel. 226-4322 e 225-7957 — Chaves c/ port.

VENDE-SE apto. de sala, dois quartos, etc. Rua São João Batista. Infs. pelo tel. 266-3041

LEME E COPACABANA

AGORA SO' 5 APTOS. R. Barão de Ipanema, 140, 3 quartos, (uma suíte), salão, living, 2 banhs. soc. cores, azulejo até o teto, salão p/festas, tel. interno, total 11 aptos. Alto luxo. Compare: Cr$ 217.400, (incluindo garagem) p/ 1 área real de 216,42m2. Não perca esta oportunidade. Prop. e Incorp. de M. HAZAN E NVDELMA LTDA. Corr. no local até 22 hs. 235-1347 — CRECI 3729.

APARTAMENTO NOVO — Fig. Mag., 820/603. Salão, 2 qts. deps. compls. todas peças amplas. 10/20 anos p/pagar. T. 235-1347. CRECI 3729.

APENAS 1 P/ANDAR — Copacabana, 4 qtos. salão, living, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qtos. emp., ótima garagem, pilotis, elevadores Otis, muito claro. Ver na Rua Constante Ramos 155 com Sr. Newton, das 14 às 18 hs. PREDIAL LEME. CRECI J-383 — Tel. ... 237-9352.

A' RUA CONSTANTE RAMOS 167/303 — De fte. Vdmos. c/ 3 qtos. sl. coz. dep. área e 2 vagas garagem opcionais. Visitas 13 às 17 hs. Tr. na CONFIANÇA, Imb.-Adm. — 243 0609 223-0449 e 243-3661. CRECI J-423.

APARTAMENTO alto luxo — Toneleros, 1 p/and. c/garagem, 300m2. Vendo 550 entr. 350 rest. 24 meses. Marcar visitas c/ Da. Ester. SOTERPLA. 256-5876 — 255-2174. CRECI J-450.

ATLANTICA — Vendo salão 50 met. frente, 3 quartos, depend. gar. 3 carros. Av. Atlântica, 3150/1001. Chave local.

APARTAMENTO VENDO Fr. vaz. s. 2 q. conj. dep. comp. 2 ar. emb. Ver Av. Copacabana, 1171/801 c/ port. Tratar 235-7902. Tem fin. C. Econôm.

ACEITO Cx. Econ. e B. Brasil — Copacabana — Rua Sq. Campos vds c/2 salas. 2 quartos, banh. soc., copa-coz., área, dep. comp. emp. 85 mil. Tr. tels 256-3499 e 255-1228 até 21 hrs. — CRECI 2549.

ATENÇÃO — Temos diversos aptos. sala qto. sep. dep. emp. c/área garagem cond. 1a. locação. CRECI 3501. T. 257-7143 — 257-8676.

ATLANTICA — Salão, s. jan. 4 q. (2 suítes), 3 banh. 2 q. emp. 2 v. gar. and. alto 1300.000 — 650.000 à vista. Resto 18 meses. Marcar visita. Corr. Sr. Santos. Tel. 256-7711.

ATENÇÃO — Copacabana. Grande oportunidade, 2 p/end. fte. lindo e luxuoso, 2 qts. amplos arm. (eram 3 qts.), 2 salas (45m2), banh. soc. de luxo, copa-coz. c/arms. leps. garagem. 120 mil à vista. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Dom. Ferreira. Luxo, novo, 1a. loc. 2 p/end. fte. lindo e luxuoso 3 qts. c/arms. living, 2 ambientes, 2 banhs. soc. luxo copa-coz. deps. compl. garagem. 300 mil financ. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — B. Peixoto. Edif. novo, 4 p/and. fte. linda portaria, 3 qts. c/arms. sala, 2 banhs. soc. cor. copa-coz. deps. garagem. 68 mil entr. facilitado e prest. 1.521. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926 — CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Anita Garibaldi, 2 amplos qts. c/arms. sala ampla, deps. compl garagem, 4 p/and. pilotis, 125 à vista. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ALTO LUXO — R. Raim. Correia. Constr. Pereira Bokel, 2 p/and. fte. todo mobiliado. 223m2 de requinte em decoração, vários arms. emb. 3 amplos qts. living, sala jantar, j. de inv. mármore, 2 banhs. soc. copa e coz. deps. garagem. 380 mil. Inf. n/escritório. Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO Posto 3. Rua trans. quadra da praia, 2 /and. 3 amplos qts. salão, 2 banhs. soc. cor, copa e coz. garagem. 240 mil financ. 30 meses c/ T. P. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Copacabana. Oportunidade. Lindo 2 qts. c/arms. sala, banh. cor, coz. deps. 4 p/and. fte. 90 mil em 30 meses s/juros. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Oportunidade. Posto 3. Rua transv. 3 qts. c/arms. sala, banh, copa-coz. deps. compl. 130 mil. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

AV. COPAC. 583/608 — V. com boas instalações p/ 1 clínica ou comércio. Aceito event. outro menor c/parte pagº. Ver das 8/9 ou 16/17 h.

AMPLOS E NOVOS — Luxo e conf. salão 40m2, 3 q., 2 banhs. deps. e garagem (cond.) Ver na Rua Gen. Barbosa Lima, 73 dist. 50 m da Barata Ribeiro, nº 197.

AVENIDA ATLANTICA — Cobertura nova — Alto luxo com 300 m2 de conforto e beleza — vista panoramica, amplo terraço, sl. de jantar, salão, 3 grandes quartos (1 suíte c/ closed), 3 banhs. copa-coz., — area de serv. deps. compls. de empreg., 2 vgs. (na escritura), garagem. 850 mil em 1 ano. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA. — Rua Farme de Amoedo nº 55. Ipan. 227-7596 — 287-0793. CRECI J-269 — Avaliamos gratis. Chame-nos.

ALTO LUXO — R. Sá Ferreira. 1 p/ and., 3 vagas garagem, 4 amplos qts. c/ arms., salão (70m2), 3 banhs. soc. copa e coz. c/ arms., deps. (2 qts. empreg.), várias benfeitorias de luxo. 500 mil. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

APARTAMENTO — Luxo — cobertura — duplex — 450m2. Posto 4, preço — 650 mil — c. 350 à vista. Tel. 237-8131.

AV. COPACABANA POSTO 4 — Vendo 2 apts. de qtº e salo, banho e coz. área etc. 60m2 pint. de novo — 53 mil à vista ao 19 que chegar fone: 257-9992. CRECI 2644.

ATLANTICA, 1186 c/ vista p/ mar. Magnífico negócio p/uso ou renda, 2 salões, 4 dormitórios c/ armários — Dependências completas e garagem espaçosa e segura — Elevador privativo p/ 2 aptos. Área útil 130m2 — Preço Cr$ 320 mil — Entrada Cr$ 170 mil, saldo em 120 dias ou através da Caixa, prestações de Cr$ 2.152,00 — P/ visitas: POMPEIA, tels: 231-0844/231-2344 — CRECI J-340. Inclusive sáb/dom.

ATLANTICA — Vdo. vazio frente excel. apto. 3 qts. sala banh. deps. etc. Horácio 237-7089 CRECI 1198.

BARATA RIBEIRO 723 — Sala, 3 quartos, banh., coz., armário dep. da empregada. 2 por andar, garagem. Inf. — Tel. 237-0407 — CRECI 408.

BULHOES CARVALHO, 547 — Propr. vende o 305 conj. pintado c/ 40m2. Chaves c/ port. Severino. Tratar 235-5741.

COPA — Bulhões Carvalho, novo, pronto p. habitar, 1 p. andar, excelente living, 3 qts. (1 suite), 4 banhs., copa, coz., garagem, depend. 350.000 c/ financ. s/juros. PLANAM IMOBILIARIA — Tel.: 257-4296 — CRECI J-453.

COPA — Sl. 3 qt. 2 ban. dep. emp. gar. Temos muitos. 1, 2, 3, 4, qts. ótimos preços. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 li. Ipanema, — 287-1748 e 267-7245. Até 21hs. CRECI 722.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, frente, and. alto, 2 qts. sala, deps. garagem. Marcar visitas. SOTERPLA, 256-5876 — 255-2174. CRECI 450.

COPACABANA — Vdo. apt. luxo, c/ar refrigerado em todas as peças, frente, vazio, todo pintado, c/sinteko, c/2 salas, 3 qtos, (arms), 2 banhs. sociais, copa-coz., área serviço, dep. emp. garagem. Vista panorâmica, na Rua Toneleros, 170 apto. 1002. Preço 260 mil, a combinar. Aceita-se B. Brasil, Caixa, ou financeiras. Corretor no local. Inf. ABES — Administração de Bens Pedro da Silveira, Av. Rio Branco, 156 grs. 908/10. Tels. 221-5043, 222-5814. CRECI J-364.

COPACABANA — Vendo apto. conjugado, quadra praia, de lado, claro, arejado, por Cr$ 35.000. Ver à R. Figueiredo Magalhães 144/308 de 14 às 19 h. CRECI 115.

COPACABANA E LEME — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da G B. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede propria tels.: 243-8663, 223-9829 e 243-7994, CRECI J-321.

E' APT. COP., vazio, frente 2 qs., sala, dep. garage, vendo 90 mil outro qt/sala. Telefone 235-5976 — C. Rocha — CRECI 124.

JUNTINHO A AV. ATLANTICA — Vista maravilhosa para o mar — Amplo apartamento c/ 3 salas, 3 quartos com arms. 2 banhs. copa e coz., depends. completas e 3 varandas. 300 mil em 2 anos. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo nº 55. — Ipan. 227-7596 — 287-0793 — CRECI J-269 — E o seu? Quer vendor? Entregue-nos.

LEME — Rua Gen. Rib. da Costa nº 56 / 1 003 — **Sala, 2 qtos., depend. compl. Cr$ 140 000 facilitados c/ 40 000 de entrada. Ver com o port. Jorge e tratar c/ o propriet. 247-5963 ou 221-4823.**

LIDO — Vende-se apto. 1 por andar, na Av. Copacabana nº 126, com hall priv. gal. 2 salões, 4 qtos., c. arm. embts. jardim inv., 2 banhs. socs. — Copa-coz., area de serv. tres qtos. de empreg. sanit. vagas na gar. Acabamento de PEDERNEIRAS. Preço à vista Cr$ 360 mil — Infs. no local c/ zel. Sr. Martinez.

LEME — Roberto Dias Lopes, and. alto c/garagem, escritura, Salão, 2 qrts. arms. 2 banhs. dep. comp. decorado. Marcar visitas. 'A vista 265 ou curto prazo 300. SOTERPLA. 256-5876 — 255-2174. CRECI J-450.

PRECISO urgente para clientes selecionados aptº 3 e 4 qtos. Copacabana e Ipanema — Horácio — 237-7089 CRECI 1198.

POSTO 4 — Com sala, 2 qts. banh. coz. e dep. de empreg. Preço 90 mil. Imob. Novo Mundo. Rua do Carmo, 71 4º Tels. 242-9959 e 222-8518 CRECI 3592. (C

P. ISABEL — Otimo ap. c/vista p/montanha, sala e qto. separados, deps. compls. e garage. Na escrit. Cr$ 65 mil à vista. Infs. c/CORIM. Tels. 256-4296 — 236-3551 — CRECI 2607.

POSTO 6 — Apto. de luxo, 3 qts., 1 suite, 2 salas, 2 banh. esq. alum. e arm. emb. 400 mil 50% 20 meses, à vista, 350 mil — F.: 256-6339.

QUADRA DA PRAIA — Vdo. vazio, último andar excel. apto. 3 qts., salão, 2 banhs., 2 qts. emp., gar. Horácio 237-7089. CRECI 1198.

QUADRA DO MAR — Magnífico ap. c/330m2, living, sl. de jantar, varanda em marmore, 4 qts., 3 banhs., copa-coz. deps. compl, gar., lustres, tapetes, cortinas e refrigeração. Aceita-se oferta. Inf. c/CORIM — Tels.: 256-4296 — 236-3551 — 236-0413 — CRECI 2607.

QUADRA DA PRAIA — Vends. exc. ap. Apenas 2 p/ and. c/ 3 s. 3 qts. c/ arms. 2 banh. soc. copa-coz. deps. comps. e garagem. 100 mil ent. e 150 mil 3 anos. R. Constante Ramos, 35/602. Ver c/ proprietário das 10 às 18hs. M. inf. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

QUANTO VALE S/IMOVEL? — Você tem o imóvel. Nós temos o cliente. Vendemo-lo num curto prazo. Não cobramos honorários. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

RUA STA. CLARA, 188 — Vendo apt. 1002, 3 q. s/ 2 ban. dep. garage, chaves c/ porteiro (CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

RUA BARÃO IPANEMA 115 — Vendo ap. salão, 3 qs., 2 banh., dep., oportunidade única. Tel. 235-3511 e 252-8913. CRECI 14.

VENDO magnífico apto. c/ jardim inv. com piso marmore, 3 qtos., arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, coz., area serv. depend. empreg. terraço privativo e garagem. R. Paula Freitas, quase esq. da Avenida Atlantica — Tel.: 222-6797 — CRECI 3 679.

VENDO — Aptº Barata Ribeiro, 194/1223. Inf. escritório João Menezes. 252-4999.

VENDO — Conjugado coz. banh. com tel., p/ resid. ou comercial, Av. Copacabana, 374/504. Tel. 235-7214.

1a. HABITAÇÃO POSTO 5 — Vendo com 60.000,00 de ent. aptº de frente — salão 2 qts. c/ arm. dep. emp. garagem etc. — rest. em 1.260,00 mensais — Chaves: Av. P. Isabel, 350/1209. Fone: 257-9992 — CRECI 2644.

Casas e Terrenos

COPACABANA — Rua Bulhões Carvalho — Vendo casa com: 2 salas, 3 quartos c/ armários, todas as peças atapetadas, com ar condicionado, 2 banheiros, copa-cozinha e dep. completas, pagamento bem facilitado — Inf. e venda à M.A.S. IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 924 ou à Av. Copacabana, 1018 s/ 603. Tels. 242-3206 e 255-2285 CRECI J-329.

IPANEMA E LEBLON

APTOS. NOVOS sl., 3 qts., 2 banhs., coz. deps. gar. 7º and. fte. 160 mil — 70 mil fac. sd. Cx. Sr. Celso 267-5676 CRECI 1563.

APTºS — Em localização privilegiada, quadra da praia, alto luxo, salão, 4 quartos, sendo 1 suite, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, armários embutidos em todas as dependencias, inclusive nos quartos de empregada, banheiros e cozinha com armários revestidos em fórmica, salão de festas, garagem em escritura. Entrada 180 mil e o saldo parcelado e financiado até 30 meses. Ver no local na Rua Maria Quitéria, 31, diariamente das 9 às 21hs ou na CIRAL, R. Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 236-6303 e 256-8440. Corretor responsável Pedro Abicair. CRECI 896.

ATENÇÃO — Pça da Paz — Rua Barão da Torre, 287 apto. 103 — Vdo. lindo ap. fundos todo circund. por jardins, préd. categ. Salão, 3 qtos., c/ arms. embut., 2 banhos., dep. compl. e garage em box priv. Ver no local e tratar no apto. 9D4, no mesmo prédio. Preço 250.000 c/50% em 2 anos.

ATENÇÃO—LEBLON — Edif. seminovo, lindo e luxuoso 2 qts. c/ arms., sala, banh. cor., coz., deps., garagem na escritura, 130 mil à vista ou financ. a comb. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

APARTAMENTO VAZIO — C/ 2 qts. c/armários, salão, copa, coz. banh, dep. emp. Área c/ tanque, garage. Prédio pilotis novo. Vende-se 104.000 ent. 50.000 prest. 2.000 sj. Rua Barão Torre, 82 ap. 410. Chave portaria 252-7956 — 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

APARTAMENTOS de 2 qtos. com 2 banhs. socs., sala, copa-coz., d/ empreg. e garagem. Centro de terreno, 2 por andar, Entrega abril. Ver das 9 às 21 horas na Prudente de Morais nº 793. JARDIM. — 237-3981. CRECI 3 425.

A CORIM IMOBILIARIA procura cobertura p/cliente cadastrado. Negócio urgente. Infs. p/tels. 236-3551 e 256-4296 — CRECI 2607 — 236-0413.

APTOS. em excelente localização, vista para o mar, vendemos últimas unidades, 1 por andar, prontos para morar, grande living, 3 ótimos quartos, sendo 1 suite, 3 banheiros sociais, armários embutidos em todas as dependências, inclusive no qto. de empregada, cozinha e banheiro com armários revestidos em fórmica, salão de festas e "playground", 2 vagas de garagem em escritura. Entrada 140 mil e o saldo parcelado e financiado até 30 meses. Ver no local na Rua Prudente de Morais 504, diariamente das 9 às 21 hs. ou na CIRAL R. Barata Ribeiro 428 — loja. Tels. 236-6303 e 256-8440 Corretor — resp. Pedro Abicair CRECI 896.

ATENÇÃO — Leblon. Edif. gaberito, fach. mármore, 2 p/and. fte. rua trans. prox. praia, 3 amplos qts. c/arms. salão (53m2), 2 banhs. soc. luxo, copa e coz. c/arms. deps. (2 qts. empreg.), garagem, 460 mil financ. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Leblon. Oportunidade. 2 p/and. 3 qts. c/arms. sala, banh. coz. deps. 130 mil financ. 2 anos. Inf. n/escritório Av. Copacabana 435 c/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

A VIEIRA SOUTO — 1a. loc. 560m2 luxo salão sl. jant. sl. int. 4 qts. 4 b. c/c 2 dep. 2 gar. P/ ver 267-2514 e 266-1327. CRECI 3195.

COBERTURA SEMI NOVA — A mais bem dividida de Ipanema — Magnífico terraço, amplo salão, sl. de jantar, 2 quartos com arms. (sendo um duplo c/ suíte), 3 bnhs. copa-coz., 2 qtos. de empreg. 2 vgs. garagem, playground e qto. p/ motorista. Preço 650 mil em 18 meses. Tratar na PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo nº 55. Ipan. — Tels.: 227-7596 — 287.0793 — CRECI J-269 — Avaliamos gratis. — Chame-nos.

COBERTURA C/ 280m2. Terraço c/piscina. Solarium. 3 sls, 3qts., 3 banhs. copa-coz. lavanderia, deps. emp., 2 v. garage. Precisando de reparos. Cr$ 470 mil financ. Infs. c/CORIM. Tels. 236-3551 — 256-4296 — CRECI 2607.

D. MOREIRA — Salão, 3 qts., 2 banhs. terraço coberto, copa e coz. deps. compls c/2 qts. de empregs e gare. Cr$ 600 mil financ. Infs. c/CORIM — Tels. 256-4296 — 236-3551 — CRECI 2607 — 236-0413.

IPANEMA — Vende-se ótimo aptº c/ sala e quartos separados, banh. e coz. — Ver: Rua Joaquim Nabuco, 185 — aptº 210 — Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164 — 109 — Tels. 224-9309 e 224-8576 — CRECI J-188.

IPANEMA — Um por andar — 7 pavimentos — grande living, 3 quartos sendo um suite, 3 banheiros sociais, 2 vagas. Financiado em 50 meses. Obra e acabamento da CONSTRUTORA BULHOES CARVALHO DA FONSECA S.A. Informações em M.A.S. IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha 12 gr. 924 Tels. 242-3206 e 255-2285 CRECI J-329.

IPANEMA — R. Visconde de Pirajá, 630 aptº 703. Vendo c/ saleta, sala, 2 qts. e dependências completas. Ver no local, c/ porteiro. Tratar c/ Lauro 222-7503.

IPANEMA — Vd. 3 qs. sl. 2 ban. copa-coz. dep. emp. garage — 1a. loc. atapet. cortinas, 2 aparel. ar refrig. arm. emb. telef. c/ 2 extensões, azul. decorados, pronto morar — Sinal 110 mil 2 parc. e sd. em 35 ms. total 280 mil — Ver c/ corretor diar. 14/19hs — Rua Barão da Torre, 19/708 — OLIVAR — 257-9919 236-4736. CRECI 318.

IPANEMA — N. S. Paz luxuoso salão c/ 60m2 4 qt. grandes c/ arm. 2 qt. emp. copa e coz. gar. Alto luxo. Apenas 200 mil entrada. Temos muitos 1, 2, 3, 4 qt. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 Li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

IPANEMA — Castelinho 2 sl. 2 qt. podendo ser 3 c/ arm. dep. emp. gar. Apenas 170 mil facill. Temos muitos 1, 2, 3, 4 qt. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 Li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

IPANEMA — Sl. qt. sep. ban. coz. frente. Apenas 75 mil. Temos muitos 1, 2, 3, 4 qt. ótimos preços. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 Li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

IPANEMA E LEBLON — Sr. proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da G B. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels.: 243-8663, 223-9829 e 243-7994 — CRECI J-321.

JUNTO A PRAIA — Otimo, 2 qtos. gde, sala, ban. e coz. de luxo, boas depd. serviço, armários, cortinas, tapetes, tel. e benfeitorias. 150 mil. 247-9431.

LEBLON — Aptº frente, vazio apenas 2 por andar, qt. e sala sep., coz. dep. compl. empr. — Ver à Rua Humberto de Campos, 762 aptº 302 (de 13 às 18 h.) tel: 267-9535 267-5998 — CRECI 2027.

LEBLON vendo prédio à Est. do Tambá 568 final ônib. Vidigal c/2 lojas 4 aptºs. Boa renda. Trat. prop. 287-1731.

LEBLON — Dias Ferreira, 617 ap. 302. Vendo apt. 3 qts. sala e dependências completas. Ver no local e tratar tel. 222-7503 c/ Morais.

LEBLON — Sl. 3 qt. 2 ban. dep. emp. gar. Temos muitos 1, 2, 3, 4 qt. ótimos preços. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 Li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

PRUDENTE DE MORAIS — Vendo apto. luxo 4 qts. salão enorme, 2 qts. empreg. Garage. Entr. 350 rest. combinar. Marcar visitas SOTERPLA, 256-5876, 255-2174. CRECI J-450.

PRECISO para clientes, aptos. 3 e 4 quartos — Ipanema e Leblon. Alto luxo. Urgente. Tratar c/ o corretor Celso Andrade — Fone 287-2338 — CRECI 1 187.

QUADRA DA PRAIA — Otimo apartamento com sala, 2 quartos, banh., coz., e deps. completas, 100 mil a curto prazo — Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo nº 55 — Ipan. Tels.: 227-7596 — 287-0793 — CRECI J-269 — Antes de vender ou comprar o seu imovel visite-nos — Temos os melhores negócios da Z. Sul.

QUADRA DA PRAIA — Apartamento de frente c/ living, sl. de jantar, 2 / 3 quartos amplos c/ arms., banh., coz., depends. compls. e garagem, — 263 mil em 20 meses. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo nº 55, — Ipan — 227-7596 — 287-0793. CRECI J-269 — Não ande em vão — Visite-nos. Temos os melhores negócios da Z. Sul.

QUADRA DA PRAIA — Magnífico apto. c/living, s/jantar, 4 qts. (sendo 1 suite) 3 banhs., área interna, copa e coz. deps. compls. c/2 qts. de empregada, 2 vgs. gar. Cr$ 650 mil. Infs. c/CORIM — Tel. 256-4296 e 236-3551 — CRECI 2607 — 236-0413.

QUANTO VALE S/IMOVEL? — Você tem o imóvel. Nós temos o cliente. Vendemo-lo num curto prazo. Não cobramos honorários. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

VIEIRA SOUTO — Luxuosíssimo c/ 550m2 salão 90m2 2 sl. biblioteca 4 qt. (suíte) 3 ban. 2 qt. emp. 2 gar. 1a. loc. financ. Temos muitos à beira mar bons preços. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 Li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

VENDO — Apt. 303, frente, Aristides Espínola, 88, conjug. coz. banh. compl. 35 mil. Muito barato. Trat. Padilha, 243-0597.

VIEIRA SOUTO, 432, 1º ANDAR — Vendo apartamento de 4 quartos, sendo um suíte com banheiro privativo e outro biblioteca, varanda, amplo living, sala de jantar, banheiro e lavabo, copa, cozinha, dependências de serviços. Um por andar, estando decorado por MARIA CELINA SIMON LAGE, em estado de novo. Aceita-se proposta, recebendo parte um imóvel menor bem localizado na Zona Sul. Visitas nos seguintes horários: sexta, de 14 às 18 horas, sábado e domingo, de 9 às 12 horas. Entendimentos com o proprietário. Dr. Jaime, pelo tel. 252-6959.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Pçs. Santos Dumont, linda vista, edif. novo, play-ground, 2 p/ and., lindo 3 qts., sala, 2 banhs. cor, coz., deps., garagem. 130 mil à vista. Inf. n/ escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Local nobre da Lagoa, próx. vila hípica, edif. novo, 1a. loc., lindo 3 qts. c/arms., living, 2 banhs. soc. compl. de luxo, copa-coz., deps., garagem 320 mil com entrada parceladas, saldo 2 anos. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ALTO LUXO — Vista deslumbrante Lagoa, 255m2 de requinte em decoração, vários arms. emb., edif. novo, fach. mármore, esq. alumínio, vidro fumê, 3 amplos qts. sendo 1 suite, salão (50m2), 3 banhs. soc., copa e coz., deps., garagem. 350 mil e 16x7.544,60. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

A COBERTURA — Nova sl., 2 qts., arms. bh. coz. dep. área tanque. Terraço 60 mil a comb. saldo 960 p/ mês 285-2709 CRECI 439.

GAVEA — Próximo ao J. Clube — Vende-se prédio moderno, ótima vista, 5 qtos., 3 salas, 3 banheiros sociais, 4 qts. de empregada e garagem para 4 carros, piscina, interfones, etc. Sinal de Cr$ 600 000,00 e o restante a combinar. Ver e tratar pelo tel. 226-4771.

GAVEA J. BOTANICO E LAGOA — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da G B. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663, 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

LAGOA - VISTA DESLUMBRANTE — Em 1a. locação — Esplendido apartamento com salão, 3 quartos, 2 banhs. coz., deps. compos. e garagem. — 280 mil com 110 mil de entrada e o saldo bem financiado. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo nº 55 — Ipan. Tel. 227-7596 — 287-0793 — CRECI J-269.

J. BOTANICO — Rua tranquila ótimo apt. sl. 2 qt. c/ arm. ban. dep. emp. gar. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

QUANTO VALE S/ IMOVEL? — Você tem o imóvel. Nós temos o cliente. Vendemo-lo num curto prazo. Não cobramos honorários. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

Casas e Terrenos

GAVEA vendo terreno c/6000m2, Rua Emilio Zola (CRECI 628). 221-3245 — GAVAZZI.

VENDEMOS — Maravilhosa residência c/ vista para Gávea Golf térreo, centro de terreno c/ possibilidade de uma piscina natural — Preço Cr$ 800 mil c/ Cr$ 500 mil de entrada facilitada, saldo 24 meses. Para visitas, Pompéia, tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI J-340.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

BARRA DA TIJUCA — Av. Sernambetiba, 2970, ótimos aptos. sala, qtos. b. c. c/ apenas 10 mil sinal, rest. facil. não perca, restam poucos, é conforto e sossego completo. T. 36-5457 CRECI 2224.

SÃO CONRADO — Apto. vendo Estrada das Canoas, 10 com piscina — Pça. esportes, sauna lago, etc. Ver c/ Sebastião no local — Tratar tel. 711-1010 — Niterói c/ Ronaldo.

VENDS. LUXUOSO — Ap. de sala e quarto separados, loc. dentro do Clube Fazenda Marapendi. Incluindo na transação o título de sócio proprietário. Negócio de ocasião. M. inf. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

Casas e Terrenos

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa nova de 3 qts. salão, e dep. comp. em terreno de 440m2, murada e c/ tel. Preço Cr$ 240 mil, c/ peq. ent. saldo em 36 meses. Ver à Rua Correia de Araujo, 131 — Detalhes tel. 242-4817. CRECI 849.

ESTRADA DO JOA' — Vendo 12.500m2 de terreno com residência, espetacular vista para o mar e montanhas. Tratar M.A.S IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 924. Tels 242-3206 e 255-2285 CRECI J-329.

BARRA TIJUCA — Vendo lote 15 x 35. Rua Ivone Cavaleiro L. 25. Q. 41. 110 mil. Proprietário tel.: 221-1121, 221-1720.

ITANHANGA' — Casa de luxo térrea em frente ao Itanhangá Golfe Clube. — Entrada de 250 mil e 650 mil financiados sem juros, Acabada de construir — Rua Italia Fausta, 182 — Esquina de Sérgio Carvalho — Tel.: 399-0383. Terreno de 1 000 m2 plano, varanda, 2 salas, cozinha, despensa, 1 suíte, 3 qtos., 3 banheiros em marmore, 2 qtos. de empregada, 2 banhs. e cozinha empregado, garagem p/ 3 carros pátio de estacionamento, frisos parquet paulista, vidros fumê, ceramica italiana, jardim Burle Max, agua quente central. Propriet. 221-1720 e . 237-1977.

RECREIO — Vendo lote 18 Q. 148, Gleba A. 17 x 34. 50 mil. Proprietário 221-1121, 221-1720.

SÃO CONRADO — Vendo ótimo terreno de 3.080m2 c/ 40 mts. de frente por apenas 600 mil fin. 267-2514 e 266-1327. CRECI 3195.

Lojas, Escritórios e Consultórios

COPACABANA — Vendo loja frente de rua, com 120m2. Condições de pagamento facilitado — Inf. e venda à MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha 12 Gr. 924 ou à Av. Copacabana, 1018, s/603. Tels. 242-3206 e 255-2285 CRECI J-329.

CONSULTORIO DENTARIO — Completo, vendo ou alugo. Tratar Siqueira Campos, 43 s/ 912. 237-9146 — 396-0205.

LOJA IPANEMA — V. Pirajá 444 loja 123 Vdo. la. loc. Sinal 45 000 Aceito apto. lojas diversas 265-7788 CRECI 1054 — 3623.

LOJA — Vendo baratíssima entrega imediata 137 m2 6m de frente. Rua Francisco Sá, 99 — CRECI 580.

LOJA LEBLON — Ataulfo Paiva loja c/ 220m2. Vendo. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS. Teixeira Melo, 31 Li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

LOJA — Vendo loja c/ jirau Rua Humaitá vazia. — NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS. Teixeira Melo, 31 li. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

VENDO — Sala, Copacabana nº 500 de frente, c/ o proprietário tel. 267-8357 ou 267-5774.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Casa em terreno de 400m2 na Rua do Matoso. Vendo 180 mil. Merece estudo p/construção. Inf. 285-2405. Trino — CRECI 1285.

ANA NERI, 320 — Fret. ent. vazio, vd. 4 qts., salão copa, coz. 2 banhs. sociais, terraço. Ver local. ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

CASA ALTO E BAIXO própria para com. indl. ótimo local para estacionamento. Em São Cristóvão. Vende-se parte à vista, saldo a prazo. Tratar Rua Riachuelo, 333 s/816. C/JULIA.

SÃO CRISTOVÃO — Ent. vazio vd. 2 qts., sl. coz. banh. comp. vaga gar. Gal. José Cristino 57, Bl. 1/402. Infs. ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — R. Argentina, 44, apto. 404, excelente ap. 1a. loc. c/ sala 2 qtos. cop. e coz. vaga de garagem na escritura. Entr. 30.000 s/ 650,00 p/m não e caixa. Ver com porteiro Sr. José até às 16 horas. Tr. 223-4086 — CRECI 2.456.

VA' VER O SEU APARTAMENTO PRONTO DA QUINTA DA BOA VISTA, R. Euclides da Cunha, 176 — Em prédio sobre pilotis de marmore, fachada em pastilhas, construído em centro de terreno com todas as peças de frente. Otimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem — Construção de fino acabamento. Banheiro social, copa-cozinha e area de serviço com azulejos decorados (Ceramus da Bahia) — até o teto. Condições nunca vistas: Sinal de apenas 950,00 — Na escritura 1 900,00 e prestações mensais em forma de aluguel de Cr$ 851,12, com financiamento em 15 anos pela VERBA S. A. Não perca esta rara oportunidade. Vá ao local hoje mesmo até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 — Grupo 801 — Tels.: .... 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. Ou em Niterói na Praia de Icaraí nº 177 — Loja — Tels.: 722-6180, 722-3063 722-4298 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: suntuosa cobertura, R. Ato. Basilio, 1a. locação, pronta, alto luxo, única, enorme terraço/pedras, living "in vitro", deslumbrante vista, fino acabamento, 2 dorm. c/arm. embt. banh. luxo, coz. luxo, deps. luxo, tudo piso vitrif. Detalhes: fogão "Wallig" portas embuts., garage — Agora sente-se por favor e analise devagar: entrada 30 mil. Prests. 1.350,00 sem parcelas — Total básico: 130 mil — Agora ligue correndo para: 234-0539 — 254-4775 até 22 hs — ou visite-nos: Rua Maestro Villa Lobos nº 1 — Também vendemos o seu (CRECI 1782).

APARTAMENTOS — J. G. PAIVA — vende 1, 2, 3, 4 qtos. e coberturas na Tijuca, em ruas nobres. Inf. R. Henry Ford, 120 loja D. Tel. 268-9647 — 288-1607 diariamente até as 20 horas. CRECI 3503.

AOS PROPRIETARIOS de apartamentos de 3 dormitórios/ ampla sala, deps. c/ ou s/garagem necessito adquirir. Tratar c/Dr. MARCO — 254-4775 das 11 às 19 hs.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: n/Antonio Basilio, 1a. locação, pronto, alto luxo, living, 2 dorms., fino acab. banh. e coz., luxo, deps. luxo, piso vitrif. garage, apenas (note bem): 10 mil de entr. prests. 1.200,00 — Total: 100 mil — 234-0539 — 254-4775 até 21 hs. (CRECI 1782).

APART. NOVO — 2 qts. sl. etc. Rua Uruguai. T. 224-0146. Sr. José até 17h.

APARTAMENTO VAZIO — Frente vende-se c/ 2 qts. sl. coz. bn. dep. emp. área c/ tanque, Prédio sobre pilotis pintura nova, Rua Marechal Trompowski, 11 ap. 602. Chave portaria 252-7956 231-0804 231-0994. CRECI 232.

APARTAMENTO NA TIJUCA de frente pro mar. Vendo na Rua Dr. Otávio Kely, pronto, vazio, precisando de pintura. Tem sala, 3 quartos, copa/cozinha, banh. completo. Ent. 20 mil, o saldo 50 prest. de 1.000 e 2 parcelas de 3 mil sendo uma para 6 meses e outra 12 meses totalizando 76 mil. A chave está c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita 398-A (de 8 às 12 hs. ou de 14 às 19 hs). CRECI 986. Apartamento de frente pro mar.

ACREDITO que a mulher deve dar graças a Deus se o marido tem algum defeito. Um marido insensurável além de perigoso observador deve ser um chato. Trago o seu marido cheio de defeitos para ver **um apartamento** sem defeitos que tenho à venda na Rua Barão de Mesquita, de frente, 8º andar, indevasável, panorama deslumbrante. Tem **sala grande**, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro bacana, área, dep. empreg. Está vazio, prontinho para morar. Preço total: 96 mil pagáveis em 36 meses sem juros, sem correções. As chaves estão c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A (de 8 às 12 ou de 14 às 19 hs.) CRECI 986. Se aquele costureiro visse este apartamento, **certamente diria:** O LUXO.

AVISO as pessoas em véspera de casar: "não caiam nessa". Mas, se insistem, ai vai uma dica: Na hora de pensar no apartamento, lembre-se que "BUENO MACHADO-IMOVEIS" tem o apartamento ideal para vocês. Na Conde Bonfim, temos um novinho, vazio, de sala, 2 qts. cozinha, banh., área, banh. de empr. Prédio c/ pilotis, garagem do condomínio, playground. Ent. de 20 mil e 50 prest. de 1000 totalizando 70 mil sem mais nada. Queiram apanhar chave c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A (de 8 às 12 ou de 14 às **19 hs.) CRECI 986.**

A GENTE VE tantas notícias tristes no jornal que até dá para estranhar quando se lê algo alegre. Por exemplo, vendo um apartamento muito alegre, prontinho, vazio, decorado, na Rua Barão de Vassouras, 31 aptº 101 (ao lado da Rua Uruguai) todo de frente. Tem sala, varanda envidraçada, 2 quartos, copa/cozinha, **banh. Ent.** 37.500,00 e 50 prest. de 950 totalizando 85 mil. sem mais nada. A chave está com o nosso mais alegre funcionário Sr. ANTONIO, na portaria de 9 às 12 hs. ou de 14 às 18 horas. Trate c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A CRECI 986.

ABONI v. ótimo ap. sl. 2 qts. boa coz. azulj. piso vit. ban. idem moderno dep. emp. área serv. c/tanq. sint. **linda vista** financ. 50 meses s/jur. s/cor. R. Cde. Bonfim, 801/304. T. 221-2034. CRECI 1566.

ABONI v. ap. frente vazio sal. 3 qts. grdes. copa e coz. azulj. até o teto pia inox. arm. fórm. área c/tanq. inst. máq. lavr dep. emp. ban. cor **sint. cort.** ar refrig. vaga gar. 70 ent. R. Marquês de Valença 57/202. CRECI 1566. T. 221-2034.

A MEU VER, o ofício de marido mantém-no ocupado **todo o dia.** Eis a razão do sucesso financeiro ou do **fracasso de** tantos maridos. E' sempre bom dedicar, pelo menos, um pouquinho do seu tempo e **da** sua atenção à sua esposa. Dê-lhe um apartamento de presente. Vendo na Rua Silva Teles apartamento **prontinho de** salão, 2 quartos, cozinha, **banh.** área, dep. empreg. Prédio c/ pilotis, playground, elevador. Ent. 30 mil e 50 prest. de 1 200,00 uma parcela de **5 mil** p/12 meses totalizando **95 mil** tem mais nada. Queira apanhar chaves c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986 (de 8 às 12hs ou de 14 às 19hs). Afinal, estamos no fim do ano, né?

DE FRENTE — 2 q. sala — garage — pilotis vendo por 70 (combinar.) tel. 224-4053 Ver Rua Gal. Canabarro 71 ap. 105 (ocasião) CRECI 543.

CLUBES

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

Sírio e Libanês — Gratuito e destinado a sócios e não sócios é o III Curso de Introdução à Linguagem e à Técnica das Artes Plásticas de Hoje, que o Departamento Cultural do Sírio promove aos sábados, a partir das 15h30m. Nas aulas são realizadas experiências com desenho, pintura, além da pesquisa e descoberta de novos materiais. As artes contemporaneas (pop art, conceitual, cinética e happening) são sempre exercitadas. O Curso é coordenado pela Equipe Forma Atelier. Informações na secretaria do Sírio, na Rua Marquês de Olinda nº 38, em Botafogo (telefone: .... 266-0952). /// Amanhã, às 23 horas, baile em homenagem às normalistas com o conjunto Sunset. A entrada é franca aos associados. Reservas de mesas na secretaria do clube.

Country de Jacarepaguá — Dia 29, às 19h, baile com Lincoln Olivetti. /// Para 3 de dezembro marcada a presença de Renato e Seus Blue Caps.

Internacional — Explosão Espacial é o título do baile de amanhã, das 22 às 3 horas.

Suruí — Baile das Quentes, hoje, às 21 horas, com o conjunto Brasil Show. /// Os Fanáticos do Rio serão os responsáveis pela animação de sábado no Suruí.

Botafogo — Domingo, das 18 às 23 horas, realiza-se um encontro de gente jovem a cargo da Equipe Quadrasom-Boné.

Orfeão Português — A domingueira do dia 22 contará com animação da Equipe Path Som.

Vasco — Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar e Valéria estarão no dia 1º de novembro, na sede do Vasco, com um show que leva o título de Misto Quente.

Minerva — Os Famks estarão amanhã no Minerva. /// Baile, domingo, das 19 às 24h, com Os Devaneios.

Bafo da Onça — Hoje, na sede do Minerva, na Rua Itapiru, 1305, apresentação dos 10 sambas selecionados para o carnaval e exibição de porta-bandeira. Esta festa contará com a presença de Marlene.

Unidos de Jacarezinho — Dia 28 será o grito de carnaval dos Unidos de Jacarezinho.

Guadalupe Country — The Sunshines animando o baile dos estudantes de hoje, às 22 horas.

Monte Líbano — **Grand Prix** é o filme de hoje, às 21h30m. /// Boate Byblo's, todas as sextas e sábados, a partir das 23 horas.

Associação Atlética Banco do Brasil — Hoje show com Helena de Lima. /// No dia 27 Chiquinho do acordeão, Sargentelli e suas mulatas estarão na sede da AABB, na Av. Borges de Medeiros, 829, na Lagoa.

Jacarepaguá Tênis — O conjunto The Fighters estará dia 28, às 23h, na sede do Jacarepaguá, na Rua Mário Ferreira, 20/28 (Tel. 390-4060).

Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Domingo, às 16h, apresentação do teatrinho infantil da Tia Jupira. /// No dia 26, boate ao som de música jovem. /// Acham-se abertas as inscrições para o Baile das Debutantes que se realizará no dia 28 de novembro.

Federal — Amanhã, a partir das 22h30m. Baile de Gala em comemoração ao 7º aniversário do Federal. /// O Federal tem sede na Rua Timóteo da Costa, 988.

Centro Excursionista Brasileiro — O CEB promove, neste fim de semana, uma excursão a Cabo Frio sob a orientação do guia Gali Nóbrega. O Centro tem sede na Av. Almirante Barroso, 2, 8º andar (Tel. 222-8496).

Municipal — Durante o baile do dia 28 será eleita a Rainha dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara. O som ficará sob a responsabilidade do conjunto Agostinho Silva. A sede social do Municipal fica na Rua Haddock Lobo, 353, Tijuca.

Centro Cívico Leopoldinense — Domingo, a partir das 20h, presença do conjunto Os Belgas. A sede do Centro fica na Rua Macapuri, 67 (Tel. 230-2548).

São Cristóvão Imperial — Baile das Debutantes, amanhã, às 23h, com o conjunto Sérgio Norberto. Reservas de mesas na secretaria do Imperial, na Rua General José Cristino, 19. (Tel. 228-0987).

Casas e Terrenos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se casa à R. Lins de Vasconcelos, 45. Informações tels. 249-4744 e 234-8704.

JACAREPAGUÁ

CAPITÃO MENESES, 113 — Apt. 302 — Vendemos c/ sala e 2 qts. dependência. Novo. Vago. Entrada Cr$ 15 mil, saldo totalmente financiado. Corretor no local das 8.30 às 19 hs. Pompéia Corretora — Tels. 231-0844 — 231-2344. CRECI J-340.

JACAREPAGUÁ — Vendo urgente ap. 51.000 — loteável dentro do plano Lucio Costa rendendo atualmente Cr$ 10.000,00 por mês c/ contrato. Tel. 226-1722 Loureiro.

RUA CAPITÃO MENESES, no melhor trecho, nº 113, ap. 203 — Novo — Vago. Frente c/ estacionamento p/ seus carros coberto salão, saleta de entrada amplos, 3 dormitórios ótima área de serviço e dep. completas. Entrada Cr$ 15 mil, saldo financiado em um ano e outra parte em prestações abaixo do aluguel. Corretor no apto. das 9 às 19 hs. inclusive sáb./domingos. Tels. 231-0844 e 231-2344. CRECI J-340. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110.

R. GEREMARIO DANTAS, 224/304 — Troco por ações ou vendo, lindo ap. c/ sala, 3 qts. 2 banh. coz. etc. Ent. 7.500,00 e saldo em 15 anos p/ Cx. Econômica. Ver no local, diariamente.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUÁ — Vende-se área de aproximadamente de 52.000m2. No plano "Lucio Costa" — Freguesia — Preço Cr$ 50,00 o metro quadrado. Tel. Alberto — 231-3282.

TERRENO — Vd. c/ 15x90 total 1.350m2 — 120 mil c/ 46 sd. 37x2.000 — Ver junto e antes do nº 750 da Estrada Três Rios — Trat. Av. Copac. 750/705 — C/ DELFIM — 257-9919 — 236-4736. CRECI 318.

TAQUARA — BANDEIRANTES — Casa 3 qtos. 2 salas. banh. compl. 12x40. 60.000. Francisco 248-5760.

VILA VALQUEIRE — Vendo excelente casa com ótimo terreno. Preço 130 — com 40 de entrada. Tratar com o Sr. Sousa — 390-9345.

VILA VALQUEIRE — Jacarepaguá — Vendo casa de alto luxo, terminada de construir, casa para grande família e de fino gosto — Tratar com o Sr. Sousa — 390-9345.

VILA VALQUEIRE — Vdo. ótimo terreno de esq. — Ideal para residência ou comércio — Rua das Rosas c/r. Guaranesia. Ver local — Trat. Tel. 260-7064 — CRECI 787 — Carlos.

VALQUEIRE v. terr. 10,50 X 30, preço 15 mil ent. 4 mil prest. 200,00 te. 222-4168 ou sáb., das 14 às 18 e dom. das 9 às 13 h., Praça Saiqui nº 70, c/ Antº Luiz — CRECI 1057.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

A PARTAMENTOS prontos Largo Cascadura, R. Iguape, 24 c/ peq. entr., prest. iguais aluguel, sem juros e sem correção monetária. C/ sala, quarto, coz. e banh. c/ azulejos em cores, pilotis salão p/ reuniões. Ver c/ zelador e tratar c/ propr. Tel. 390-2292.

ANCHIETA — Vendo propriedade. Prédio novo de esquina c/ loja 120m2, apto. em cima 2 salas, 3 qtos. banhº, cozinha, etc. terreno 44 x 50 todo murado. Cr$ 120.000 c/ grande facilidade. Inf. 258-8535 ou Luiz Hack 231-0231 CRECI 260.

ATENÇÃO — Méier. Vendo ót. ap. a 20 m. da Amaro Cavalcanti. Preço 50 mil c/ 15 mil de ent. s/ de 35 mil em prestações de Cr$ 300,00 em edif. sobre pilotis c/vaga de gar. sala, 3 qts., banh. soc. coz. demais deps. diariamente à R. Almirante Calheiros da Graça 21, apto. 805 c/propr. (saltar na altura do nº 901 de Amaro Cavalcanti).

MARIA DA GRAÇA — Vende-se apartamentos todos de frente com 2 quartos dependência de empregada sinteco e garage. Preço sem reajustamento prestações de 700,00. Rua Feliciano de Aguiar, 360 esquina de Conde de Zambuja tratar no local. CRECI 815.

MEIER • CASCADURA — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria, telefones 243-8663, 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

SAMPAIO — Vendo apto. 102 da Av. Mal. Rondon, 2 500 Bl. 2 com sala, 3 qtos. banheiro, coz. depds. de empr. e local p/carro 20 mil à vista e 352 p/mês. Ver local c/zelador e tratar c/propr. Tel. 246-9700.

VENDE-SE — MEIER — Grande prédio para fim comercial ou residencial à Rua Cônego Tobias, 16. Tratar diretamente com o proprietário.

Casas e Terrenos

ABOLIÇÃO — Vdo. casa nova, fre. laje, final const. 2 qts. s. banh. coz. em cores, deps. de empreg. ent. p/carro etc. Entrego pronta. Apenas 20 mil ent. saldo a comb. Ver R. Assis Vasconcelos, 330 — Tel. 249-4477 — CRECI 1327.

A CASA ESTA' NOVINHA, vazia, pintada, já com sinteco, centro de terreno que mede 11x45. Tem jardim, garagem, varandão, salão, 2 quartos, copa, cozinha, banh. de luxo, quintal. Nos fundos uma casa independ. com sala, quarto, cozinha e banh. Ideal para família grande e exigente. Ent. de 25 mil e saldo a combinar sem juros em 50 meses. Queira anotar: Rua Pinto da Fonseca, 148 (esta rua começa no nº 1226 da Rua Canrobert Pereira da Costa que é a principal rua de Magalhães Bastos). Chave no local c/ Sr. CLAUDIO, hoje e amanhã de 9 às 17 hs. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel.: 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986.

A 200 MTS. da Rua Dias da Cruz — Vendo casa em centro de terreno c/sala, 3 qts. ban. copa-coz. dep. completas e garagem p/2 carros. Preço Cr$ 160 000 à vista. Tratar Imob. Novo Mundo — Rua do Carmo, 71 — 4º Tel. 242-9959 e 222-8518 — CRECI 3592.

CASAS P/VENDA — Preciso de casas, ter. e apts. para gender a clientes certos e cadastrados na Central, Leopoldina e Auxiliar. Tr. R. Silva Gomes, 2 sala 203. Cascadura. P/f 229-9424 CRECI 1772.

CASCADURA — Vdo. casas, ter. e apts. ent. de 5 a 50 mil Central, Leopold. e Auxiliar. Tr. R. Silva Gomes 2 s/203. P/f. 229-9424. CRECI 1772.

CASA — Vendo espetacular. — Est. Vicente de Carvalho, 852. 2 pavimentos. Reformada e vazia. Serve para residência, clínica, comércio ou indústria. — Ver das 14 às 16 hs.

JARDIM NOVO REALENGO v. terr. de esq. Rua 20 c/ Rua 21. Preço à vista 6 mil. Te. 222-4168 — CRECI 1057 ou Praça Saiqui nº 70. C/ Antº Luiz.

MEIER — Vende à vista na Rua Moreira Sampaio nº 25. Casa vazia, 2 qtos., 2 salas, coz., e banh. (8 x 14). Aceito ofertas — Informações no nº 29.

MEIER — Rua Cônego Tobias, 119 Vendo casa antiga. Vazia, em terreno de 8,30 X 29,50 — Preço Cr$ 70 à vista. Trat. Av. Brás de Pina, 110. — R. Penha. Tel. 230-0739 c/ Alzeir — CRECI 1176.

PADRE MIGUEL — Vdo. 4 casas p/renda ou empate capital, /Av. Brasil e Estr. A. Branca P/ Tr. R. Silva Gomes 2 s/203. P/f 229-9424. CRECI 1772.

QUINTINO — Tel. 22,80 x 27 x 38 fte. 2 ruas Eufrásio Correia, 24 e Trav. Andrade, 14 próx. Columbia. Infs. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. — CRECI 82.

TERRENO esquina 15x30 R. Itália D'Incal c/Conselheiro Pena 30 000 à comb. Sr. Celso 267-5676 CRECI 1563.

VAZ LOBO v. à Rua Carolina Amado prédio nº 145, c/terr. 11,40 x 34 c/ 3 qtos. 2 salas e mais dep., à vista 45 mil ver sáb. das 9 às 12 ou Te. 222-4168 — CRECI 1057 c/ Antº.

VENDE-SE — Casa, R. Elisa Albuquerque, 294. T. Santos. 3 qts. sl. coz. banheiros, 2 frentes, ter. 12x75, laje ent. carro (vazia). 110.000,00 ent. 50% rest. 30 meses — Trat. local — João Alves.

VENDO — Uma casa; Rua Carijós, 51 c/12. Meier — 80.000 mil financiado ou 65.000 à vista.

VENDO — Rua Argentina Reis junto 36 perto Rua Elias Silva Quintino grande facilidade, inf. 231-1139.

LEOPOLDINA

L. CARVALHO vende: Prédio somente 3 aptºs., 1a. loc., acabamento, luxo, 2 qts., salão, cop-coz., garagem individual. Ver Rua Bariri, 353 diariamente tel. 260-0209 CRECI 3720.

OLARIA, Ramos, Penha e Brás de Pina — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663, 223-9829 E 243-7994. CRECI J321.

PENHA — Vende-se — na Rua dos Romeiros no 2º andar 2 aptos. vazios. Podendo instalar comércio. Ent. 30 mil ou a combinar. Chaves na mesma Rua 211 sala 205. CRECI 671 Torres.

Casas e Terrenos

A ENTRADA E' DE 18 MIL e 50 prest. de 1.070,00 totalizando 71.500,00 sem mais nada vendo três casas vazias em terreno que mede 13,00 x 38 metros. Ideal para moradia industria ou comércio. Rua Alenquer, 24 (entre a Praça das Nações e Av. Brasil). Chave no local de 9 às 17hs. c/Sr. Ruy. Trate c/BUENO MACHADO. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986.

BRAS DE PINA — Casa vazia 2 qtos., sl., copa-coz., banh., grande terreno 45.000 c/15, Rua Grauna 40 chave no 13.

HIGIENOPOLIS — Casa vazia e apts. 1 e 2 qts. sl. coz. banh. área. Ent. partir 10 mil. Justiniano Serpa, 45. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

OLARIA — Vdo. ótima casa qrto. sl. coz. peq. quint. laje, ito. p. final 484, vazia, ent. 12. Tr. R. André Pinto, 40. T. 230-5747. CRECI 2109.

RAMOS — Vdo. casa R. André Pinto, 4 qrts., sl., copa coz., gar. p/ 3 carros terr. 9,50x24, ent. 35, rest. comb. Trat. nº 40. CRECI 2109.

TERRENO c/ 5 casas 1 loja prec. refor. a 500m Av. Brasil R. Dr. Nunes 377/87 160 mil 50% à vista sd. comb. Sr. Celso 267-5676 CRECI 1563.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

PALMARES — Vende aptº de qto. sala sep. coz. ban. área e garagem. Ver. R. Magno Martins, 74/202. Freguesia, c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226-109. Tel. 221-4554. CRECI 2565.

ILHA DO GOVERNADOR — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37, 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663, 223-9829 e 243-7994 — CRECI J-321.

JARDIM GUANABARA — Av. Francisco Alves nº 112 apto. 201 — estritamente residencial — 2 q. etc. garage — de frente — a 100m da praia da Bica — muito abaixo do seu valor. — Cr$ 37 mil ent. mais 18 parcelas de Cr$ 1 mil s/ juros e s/ cor. ver local — Entrego desocupado — Tratar c/ prop. Rocha tels./ 396-3722 — 221-3413.

Casas e Terrenos

ILHA DO GOVERNADOR — Casa, Praça Amazônia nº 31 Praia da Bica (Ver Guia Rex). Casa em centro de terreno ajardinado, com bom gosto, varandas, terraço, living, jardim interno, 2 amplos quartos c/ armários e ar condicionado, 2 banh. duas suites c/ armários e ar condicionado, tel. interno em todas as dependências, sauna, jardim interno, linda piscina ao ar livre e indevassável, telefone externo, salão de recreio p/ crianças, garage p/ 3 carros, casa de caseiro, dep. de empreg. A vista é a mais linda da Ilha, dominando toda a baia e não tem vizinhos. 420 mil a combinar em até dois anos. Para pagamento à vista estudo proposta e aceito Cx. B. Brasil ou Cx. Econ. Ver no local, tratar tel. 236-3779 FAUSTO BELLINI. CRECI 3114.

I. DO GOVERNADOR — Freguesia — Vende-se terr. 11x50 c/ casa velha à R. Magno Martins, 209. Inf. 249-4764 e 234-8704.

JARDIM GUANABARA — Casa nova, vista deslumbrante, baia Guanabara, salão, 3 amplos quartos, 2 banh. sociais, copa cozinha 25m2, garage, grande terraço c/ piscina, aquecimento central. Preço Cr$ 260.000,00. Aceito Caixa c/ sinal de Cr$ 10.000,00. Quirino dos Santos, 216. Tels. 245-3583, 231-2560 e 247-9902. Negócio de ocasião.

PAQUETA' — Vendo Casa Rosada, varanda, 2 salas (piso em mármore), 2 quartos, 2 banheiros, dep. completas e chalé para hóspedes. Ambas mobiliadas e sauna. Ver Rua Alambari Luz, 371. Tratar M.A.S. IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 924. Tels. 242-3206 e 255-2285. CRECI J-329.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ATENÇÃO — Vendo 243 comercial. Aceito oferta. Não aceito intermediário. Tratar. Sr. Gama. 232-5890.

MARACANA — Oportunidade única, excelente apto. c/ sala, 3 qtos., banh. cop. coz. azulejados até o teto em cor piso vitrificado. Ver local R. Jequibá, 107-102. Entr. 35.000,00 perto Ag. Hugo. Tr. 223-4086 — CRECI 2.456.

NELLY MACHADO — Ap. 3 qts. sl. var. fte. sinteco, ban. cor. Ac. B.B. Cx. R. Barão Petrópolis, 476/201. CRECI 171. 258-5408.

PERTO DA PRAÇA — Saens Pena. Vende-se apto. sala, quarto, coz. banh. e área. Tel. 258-6765 Raul.

SAENS PENA — R. Moura Brito, 151 ap. 205 — Vdo. pronto, 160m2, c/ 3 salas, 3 qtos. c/ arms. luxo, 2 qtos. empda. lavanderia, 2 gdes. áreas-serv. 2 vagas garagem e muitos arms. inst. Opção. tel. Entr. Cr$ 125.000 saldo 20 m. a comb. Ver das 13/18h a partir 21/10 (sábado). OLIVEIRA — CRECI 445.

TIJUCA, R. COMPRIDO E MARACANA — Sr. proprietário, compramos p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

TIJUCA — Rua Cascata, 5-404 — vazio — 2 qts. sala, banh. coz. dep. emp. Sinal a comb. Saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local. Tratar 236-4006. 255-4570 — Aceito imóvel menor pag.

TIJUCA — Sala, 3 quartos, 2 banhos, coz. área em cor, dependências completas. Rua do Matoso 234/304 — Inf. Tel. 237-0407 — CRECI 408.

TIJUCA — Prédio 2 and. 1 ap. p/and. vaz. próprio p/renda, s. 2 q. dep. comp. vaga gar. 95 mil ent. 45, saldo fin. Ac. Cx. R. Araújos 71 prédio 27. Ver local. 245-6915, 225-1114. CRECI 48.

TIJUCA — Vende-se apto. c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, banheiro social, área, dep. emp. compl. Ver Rua Bom Pastor, 410 apto. 103 — Chaves no apto. 202. Tratar: TRIO ADM. IMOVEIS — Rua do México, 164 — 10º Tels. 224-4609 e 224-9309 CRECI J-188.

VENRO ap. luxo c/gar sala c/ lambris 3 q. c/arm. embut. jacar. copa-coz. c/arm. todo azulejo cor até teto 2 áreas dep. comp. banho c/arm. piso marm. pint. plast. total . . . 50.000 ent. rest 36 meses. R. Senador Furtado 87/101. Marcar hora c/prop. 228-2513.

VENDS. EXC. AP. — C/ 2 salas, 2 qts. varanda, banh. soc. coz. área e deps. comps. R. Conde da Bonfim, 800/301. Chaves no 204. M. inf. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

Casas e Terrenos

A CASA da Rua Araujo Lima tem: jardim, varanda, garagem, salão, saleta, escritório, copa-cozinha, estilo americano, dep. empreg. lavanderia. Em cima tem 4 quartos c/armários e ar condicionado, 2 banheiros de luxo c/box e duchas, varandão. Uma jóia de moradia a preço de pechincha. Ent. 100 mil e 50 prest. de 3.800,00 sem juros. Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 12hs ou de 14 às 19hs). CRECI 986.

CASA — De 2 q. 2 pav. copa-coz. de laje, área de frente — Vendo 95 — Combinar — Ver Rua Barão Itaipu, 406 — Tel. 222-4053 — CRECI 543 — (Ocasião).

CASA LUXO altos e baixo vazia vende-se Rua Heitor Beltrão c/3 salas, 3 qts., 2 bns., varandas dep. e garage em centro terreno 10 X 25 ver e trat. 252-7956 231-0804 231-0994 — CRECI 232.

CASA — Vende-se 3 qtos. 2 salas e depends. 70.000. 50% à vista e o rest. 24 meses. R. Dulce, 106. Ver local, trat. tel. 228-7428. N/direto.

RIO COMPRIDO — Vende-se terreno, 2 lotes contíguos c/825m2, Rua Cândido de Oliveira, próxima Praça Condessa Paulo de Frontin, situado fundos prédio DATAMEC, à Rua Estrela, 67 — Negócio direto c/prop. Fone: 248-7004 das 9/11 horas.

TIJUCA — Vendo casa com 3 salas, terraço, 3 quartos, preço Cr$ 150.000,00 com Cr$ 43.500,00 na escritura, tratar em M.A.S. IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 gr. 924. Tels. 242-3206 e 255-2285. CRECI J-329.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

AOS PROPRIETARIOS de apartamentos de 2 dorms. c/ou s/ garagem, necessito p/negócio imediato. Tratar Dr. MARCOS — 254-4775 das 11 às 19 hs.

GRAJAU' — V. ISABEL — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria tels. 243-8663, 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

VILA ISABEL — Senador Nabuco, 250 aptº 202 vazio vd. 3 qts. sl. coz. banh. comp. dep. emp. Chaves 101 ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

VILA ISABEL — Vendo ap. s. 2 q. garage. Sinal 6 mil e 6 mil na escrit. Rua Conselheiro Otaviano, 60 ap. 101.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Grajaú, residência, ampla sala, 2 amplos dorms. coz. deps. c/ 1 aptº/ ampla sala, quarto, coz. banh. Apenas (note bem) 50 mil entr. saldo 40 meses s/ j. 234-0539 — 254-4775 até 22hs. CRECI 1782.

AOS PROPRIETARIOS de casas c/ terreno, necessito p/ clientes, negócio imediato. Tratar: 254-4775 c/ Dr. Marco das 11 às 19hs.

A VIDA E' UMA ARTE e a vida matrimonial, a parte mais delicada e difícil desta arte — Um lar bonito é a moldura ou o palco que enfeitará este quadro. Vendo uma casa muito bonita, tipo apartamento, na Rua Barão de Cotegipe (ao lado da Praça Sete) tem varanda, sala, 2 quartos, cozinha, copa, banh., completo, área, qto. de empreg. e um jardim. Ent. 30 mil e 50 prest. de 1.150,00 totalizando 87.500. Queira apanhar chave c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 12hs ou de 14 às 19hs.) CRECI 986.

LINS E B. DO MATO

LINS — Vendo apto. sala, 2 quartos, dep. completas, sinteco, sancas e florões. Rua Prof. Everardo Backheuser, 115/202 entrada de Cr$ 29.000,00 parcelada. Saldo a combinar. Tel. 223-0547 c/ Mário.

GOVERNADOR — Salas tipo apto. Ent. a partir 5.600 prest. 229,15 vd. Est. da Bica 181 esq. Ipiru. ORLANDO MANFREDO — Br. Iguatemi, 86, tel. 248-0804 — CRECI 82.

GOVERNADOR — Lojas 2 vazias. Ent. a partir de 11 mil — 45m2. Est. da Bica 181-A esq. Ipiru 135 e 135-A ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi, 86 Tel. 248-0804 — CRECI 82.

LOJA — Vendo em Ramos c/2 moradias, terreno grande. R. Cardoso de Morais, 464, bem fac. Almir 232-1188. CRECI .. 1308.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo loja e sobreloja c/400m2 fte. 10m ótimo ponto p/comércio e depósito, aceito pte. pag. apto. Copacabana ou Mercedes Bens do ano-passeio, detalhes tel. 252-4408 — Marcelo — CRECI 2570.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO — CAXIAS — No bairro Jardim 25 de Agosto. Vendo por 185 mil com 25 mil de entrada, s/ de 160 mil em prests. de Cr$ 2.200,00 — Resid. de luxo com 200m2 com gar. p. 2 — 3 autos. Piscina etc. Diariamente na Rua Piauí nº 295, com o próprio.

CAXIAS — Vende-se apartamento em frente Cine Caxias. Informações. Av. Nilo Peçanha, 284-D. Caxias.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

AREA em Nova Iguaçu — Vende-se. Tratar com o proprietário, das 9 às 12 horas na Av. Mirandela, 237, s/ 106. Nilópolis.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

CORREIAS — Casa vazia, 2 q. sala, coz. banh. pq. quint. pint. nova, entr. 15.000 e 20 prest. 600 s/juros. 223-8504 — Rogério.

PETROPOLIS — Vende-se apartamento mobiliado no Promenade, por Cr$ 35.000,00. Telefone 254-4415.

PETROPOLIS vdo. mot. viag. excel. casa gd. terreno i. ilum. água prop. telef. frutas etc. M. ab. real valor 256-1780 — 267-4607 Ac. ap. Z Sul p. pag.

TERESOPOLIS — Várzea, vendo aptº. de sala, 2 qts. coz. banh. área c/tanque, água de mina, garagem. 224-3014. Luiz — CRECI 260.

TERESOPOLIS — Casa vendo, troca p/ apto. Z. Sul c/ telefone, luz gás, água e poço, fruteiras etc. Inf. SOTERPLA. 256-5876 e 255-2174. CRECI J-450.

TERESOPOLIS — Vendemos 3 terrenos juntos ou separados — 60 x 30 1.800 m2 — Granja Comary. Inf. Soterpla Ltda. — Tels. 256-5876 e 255-2174. — CRECI J-450.

URGENTE — Vdo. Friburgo melhor pto. novo amplo ap. mobiliado c/ TV e gar. Preço ocasião. (55 mil à vista). Inf. Mezavilla. Tel. 2466 ou Rio 225-6886. CRECI 735.

VENDO — Área c/ 10.000 mts. quad. luz elétrica, condução na porta, Cr $20.000,00. Metade do valor. Motivo viagem. Tel. 257-3533.

VENDE-SE — Em Nogueira, 2 lotes de terreno com 9.000m2. Av. Country Club. Linda vista p/. campo de golf. Informações t. 226-3364.

OUTRAS CIDADES

VASSOURAS — Vendo ótimo terreno no Centro da cidade, medindo 20m.x62,5m. Tel.: .... 225-8873.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

GRANJA para 15 000 poedeiras ou 25 000 frangos no 5º Dist. Petróp. 3 casas empreg. fábrica ração deposit. luz e força, muita água, beira de asfalto. Vendo financ. em 40 meses sem entrada, por 170 000 ou alugo. Ligar Petróp. 42-6421.

PIRAI' — Vdo. sítio grande, c/ casa de campo e de caseiro, nascente própria e matas c/190.000 m2. Tr. R. Silva Gomes, 2 s/203 — P/f 229-9424. Cascadura. CRECI 1772.

RIO-TERESOPOLIS — Vdo. sítio c/casa de 3 qts. salão e dep. casa de caseiro, piscina e luz, distante 40 minutos do Rio. Ent. Cr$ 25 mil, rest. a combinar — Para tratar a Av. Rio Branco, 277 gr. 1302 — T. 242-4817 — CRECI 849.

SITIO — Vendo c/linda cachoeira tendo 10 alq. geom. ou 20 alq. paulista, situado Munic. Miguel Pereira-RJ. Preço 25.000,00 p/facil. Aceito como ent. 1 automóvel. Tratar tel. 242-2145 c/ o prop. p/ver.

SITIO — Vendo c/ 96 000m2, boa sede, estabulo, açude, pomar, proximo Parada Modelo. 90 mil a combinar. 224-2696 — Mauricio.

SITIO PEQUENO — Casa boa na Rio—Teresópolis Km. 31. Preço 40.000, entrada e prestação a combinar 238-0833.

VERANEIO

ARCOZELO — Vendo ótimo terreno com 29.000 m. perto da Aldeia, na Estrada de Avelar. Tel. 242-0277 ELBO. CRECI 3517.

CONFORTAVEL CASA EM GUARAPARI — Vende-se, c/ varanda, sala, 3 quartos, banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, caseiro, garage e amplo jardim, bem como, quota do apartamento 608 do "TORIUM HOTEL". Informações c/ José, fone 243-3047 — Guanabara.

NELLY MACHADO — Ap. 2 qt. sl. mobiliado, 18 mil à vista ou 23 fin. s/ juros. 500 mês. R. Dr. Antonio Carlos, 455 ap. 2. c/ 3 s/ cond. CRECI 171. 258-5408.

MIGUEL PEREIRA ótimo clima. Vendo casa principal rua da cidade. Ter. 22x30. 15.000, entrada 500. mensais. T. 260-4987.

DIVERSOS

BRASILIA — Compramos e vendemos imóveis inclusive terrenos no lago. Pagamento à vista. Av. Copacabana, 897 sala 302. CRECI 2657.

IMOVEIS — Quer vender casas, vilas aptos. mesmo alugados dou s/valor s/ compromisso reg. documentos. Alugo e administro. ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi, 86 tel. 248-0804 — CRECI 82.

COMPRA E VENDA COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — RAMOS — Vdo. ótima loja materiais plásticos, edro-elétrico c/ moradia, boa féria, R. Cardoso Morais, 585 — Tel. 260-4689 c/ prop.

ATENÇÃO — Caipira Copacabana féria 28 mil, bom contrato. Vendo por 170 c/ 70 de entrada mais detalhes no FENIX Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º c/ Amaro Magalhães, Alves ou Vilela. CRECI 3 171 GB.

ADEGA E BAR — Vende-se Estrada da Portela, 388-D. Madureira. Preço a combinar.

AVES ABATIDAS — Vende-se loja com grande depósito para aves abatidas e ovos com camara frigorífica e telefone. Avenida Teixeira de Castro, 119. Tel. 224-6381.

BAR — Vendo cont. 7 anos. Al. 320 — F. 16 — 60 C/25 facilitado ent. est. do Tindiba 161 L. do Pechincha — Jacarepaguá.

BAR E MERCEARIA — Vendo c/moradia. Preço 25 c/6 de sinal. Trat. Rua Gonçalves dos Santos, 168 loja C. Praça do Carmo c/ Edmundo no Bar.

BAR — Hor. comercial, cont. novo. Fr. 17 mil. Vdo. 20 mil ent. ajudo na compra. Tr. na ORG. MAGALHAES. Praça das Nações, 322 s/301.

BAR VENDO — Boa féria, Estrada Velha da Tijuca, 30. Tijuca.

BAR E CAFE' — Vendo com ampla residência à Rua Elias da Silva nº 1 loja 2. Largo da Piedade.

BAR E MERCEARIA — Vende-se Rua Araguari, 244-A. Esquina de Nabor do Rego. Ramos.

BAR LANCHONETE Centro, féria 32 mil bom contrato ed. Vendo por 120 c/ 70 de entrada. Detalhes c/ Amaro Magalhães. Alves ou Vilela. CRECI 3 171 GB.

BAR S. CRISTOVÃO, preço 40 c/17, facilito a entrada, féria pode dobrar. R. S. Luiz Gonzaga 341. Paiva.

BARES E CAFÉS CAIPIRAS... — Lanchonetes e Restaurantes. Padarias e Confeitarias — Postos de Gasolina e Garagens... Para comprar ou vender... Não o faça nunca sem nos consultar, temos sempre as melhores oportunidades, aqui, os amigos, tem a certeza de não errarem, nunca, devido a nossa sã e honesta orientação que margeia os nossos negócios. A nossa extensa clientela assim o confirma. Antonio Queiros. Um símbolo no comércio. Av. Pres. Vargas 446 3º andar.

CASA MOVEIS — Vendo ou passo contrato vazia. Serve qualquer outro ramo. Centro Caxias. Tratar Av. Kennedy. 1741 s/103. Dr. Almir.

CANTINA passa-se, féria 9 mil entrada 10 mil, ótimo negócio, tratar em S. J. Meriti, P. Prof. Francisca Cezar, 47, depois das 16 horas, ou sáb. e domingos.

CAFE' E BAR ótimo ponto comercial, precisa obras casa para fazer 50 mil de féria vende motivo viagem. Preço 30 mil à vista. Tratar c/ Sr. João ou Barbosa. Rua Guilherme Maxwell 572. Bonsucesso.

ELETRONICA consertos peças passo ponto aceito sócio. Av. Copacabana, 581, loja 15.

FARMACIA — Vendo ponto para vender 8 milhões diarios, contrato novo Minervino 14 às 17h. 222-8801 Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FARMACIA — Vendo melhor do bairro, féria 65 milhões pode vender 100 milhões, grande residência, consultório, contrato novo Minervino 14 às 17h. — 222-8801 Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FARMACIAS — Vendo em todos os bairros MINERVINO especializado, 14 às 17hs. 222-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

HAGA — Vendemos e compramos diversos estabelecimentos comerciais em vários pontos da cidade. Procurem-nos sem demora. Somos a única empresa especializada que oferece completa assistência jurídica. Rua Alvaro Alvim, 48 grupo 905. HAGA — HOERALDO ALMEIDA, GERENCIAS E ASSESSORAMENTOS.

OFICINA MECANICA — Vendo com 15 mil de entrada ou aceito sócio com 10 mil. R. das Oficinas, 219. E. Dentro, Sr. Santos. Tel. 249-4414 P.F.

OFICINA MECANICA no Leblon, para 20 carros — Vendo financiada — Tel. 247-2597 Sr. Jorge.

PADARIA — Vende-se contrato novo boa féria motivo de outra. Fone 260-4533 Lira.

PENSÃO em grande ponto comercial, fechada motivo doença, mas está toda a documentação em dia, contrato novo e alugel bom, ótimo negócio. — Preço 25 mil à vista. Tratar à Praia do Caju nº 16 sob. D. Maria.

RESTAURANTE — Em pleno coração de Copacabana — func. normal, contrato 5 anos, féria mensal 21 mil. Podendo morar no local. 140 mil financiado. Tr. Tels.: 256-3499 e 255-1228.

RESTAURANTE — Praça Saens Pena, ar refrigerado central. Tratar. Tel. 258-7783. Sr. Januário.

URGENTE — Temos à venda bares, rest., farmácias. Tratar HAGA — HOERALDO ALMEIDA GERENCIAS E ASSESSORAMENTOS. Compramos também. Rua Alvaro Alvim, 48/905.

VENDE-SE — Padaria F. 28.000 tem contrato novo, facilito a compra. Ver R. Casemiro de Abreu, 539. Pilares. T. 249-2386 c/ próprio.

VENDE-SE — Quitanda e mercearia muito estoque por motivo de ter outro trabalho. Serve também para outro ramo. Rua Ipiranga, 92. Laranjeiras.

VENDO — Ofic. eletro-domest. compl. c/ torno mec., 60m sol. da elet. e oxig. esm. furad. etc. Pr. 14.000 a combinar. Al. 240s luvas. Praia de Botafogo, 484-10. Sr. Nikola.

VENDE-SE "Adana Lanchonete" boa féria contrato novo no centro de Nilópolis. R. Carmela Dutra 1802 — Nilópolis.

VENDO ótimo bar-restaurante em Copacabana freguesia selecionada casa muito conhecida em franco funcionamento casa boa para 2 ou 3 sócios. Preço base Cr$ 350 mil à vista motivo dono não está à frente do negócio. Marcar hora para visita por tel. 235-3782 c/ Sr. Alcides ou Marlene.

VENDE-SE — Salão de cabeleireiro, Laranjeiras, 143. Tratar c/ M. LUIZA 236-1167.

INDÚSTRIAS

AV. BRASIL — Vd. galpão, terreno 2.400m2, 3 frentes (altura Bonsucesso). Tratar diretamente tel. 224-3044.

GALPÃO em Alcantara, 2.000m2 terreno de 3.000m2. Frente Amaral Peixoto. 460 mil a/c. Inf. Tel. 224-3044.

GALPÃO — Vende-se área 15x15 mais 2 casas juntas, Rua Ana Néri, 612 fundos. Chaves c/ Snr. Antenor casa 4. Tel. 224-2943.

EDIFICIO P/ INDUSTRIA OU COMERCIO — Oportunidade p/bancos, laboratórios, indústrias de confecções — Supermercados — Fábricas de Móveis — Editoras — Representações. 4 andares num total de 1 500 m2, em centro de terreno de 780 m2, sólida construção, fachada imponente de 20 m. Elevador opcional (já existente), 3 andares livres que se prestam a qualquer divisão ou instalação. Terreo: loja exposição e escritórios prontos c/divisões de jacarandá. Locais preparados para instalação de ar refrigerado. Banheiro em todos os andares. Aberturas prontas para pequeno elevador de papéis ou mercadorias. Importante: Opção para compra de terreno ao lado com 45 m de frente, total de 1 187 m2 c/galpões e 1 serraria, que está sendo vendido a preço de terreno somente. Rua Dois de Maio — Largo do Jacaré. Preço e condições c/Pompéia Corretora — Av. Rio Branco, 123, cj-1110. Tel. 231-0844 e 231-2344. CRECI J-340. Atendemos sáb. e dom.

GALPÃO — 350m2 com força elétrica terreno 76,80x8. Chaves ao lado com José Vidal Rua Bulhões Marcial, 527 direto c/ prop. Tel. 232-5282. Garcia.

PREDIO — Bonsucesso, industrial. Localidade espetacular. 600m2 vendo bem no Viaduto de esquina. T. 230-1633.

VENDO galpão c/luz e força. Av. Itaóca 745 — Bonsucesso.

VENDO — Ind. de artefs. de ferro p/ móveis fábric. em série c/ bom faturamento c/ galpão, força e tel. tudo próprio Av. dos Italianos, 468/201 — R. Miranda.

Restaurante, Lanchonete e Boite

Localizada em magnífico ponto da Zona Sul — C/ ar condicionado central, etc. — Facilito pagto. — Tratar c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

Leblon

G. Venancio Flores 595-304. Lindo ap. sl. 3 q. dep. empr. 180 mil com 50% rest. 3 anos — Porteiro.

Terreno industrial

Bonsucesso, vendo um 700 m2, R. Itambé esquina Teixeira Castro. Preço 160.000,00, 50% a vista, 50% 12 meses. — Tratar c/ o proprietário 230-6689 ou 227-3278.

Posto de Gasolina

Casa para 3 socios. Vendo ótimo no Km 13,5 da Rio—Petrópolis c/ bar restaurante, boracheiro, eletricista, várias lojas e apartamento vazios. Contrato novo 7 anos, não paga aluguel galonagem atual 120 mil, ver e tratar no local — POSTO ESTRELA.

Loja Flamengo

Localizada em excelente ponto da Zona Sul — De Esquina e Amplo — Melhores detalhes c Da. Luzia — Tel. 266-0772.

Imóveis, compramos Tijuca e Zona Sul

Apartamentos, casas e terrenos, compramos p/ clientes. Solução em poucos dias. Atendemos a domicílio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. CORRETOR OFICIAL. 25 anos de tradição. Av. Rio Branco, 156 — 22.º and., s/2 210 e 2 211. Sede própria. Tels.: 252-7956, 231-0991, 224-5303, 231-0804, 224-5340. CRECI 232.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

AV. MEM SA' 72/1006 — Alugo 320,00 chaves porteiro. Inf. Assembléia 45-89 231-1139.

ALUGA-SE — No centro, quartos nas Ruas Moncorvo Filho, 545, quartos a partir Cr$ 120,00 e Rua Conselheiro Zacarias, 117 casa 2 e 125. Tels. 238-4929 ou 258-7434.

ALUGO sala de frente grande c/ coz. e um qto. p/ casal ou 3 rapazes, e outro p/ 1 próx. do Centro. R. Francisco Muratori, 108. P. lav. e coz.

ALUGA-SE 1 quarto a uma pessoa em casa de família de 1 casal. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 95.

ALUGO vagas à moças com roupa de cama não falta água. Rua Andradas 73 2º andar, Centro. tel. 224-9591.

ALUGAM-SE VAGAS p/ moças Cr$ 75,00 — Cr$ 85,00 com direito lavar, cozinhar. Rua do Riachuelo, 241 sobreloja 216.

ALUGA-SE — Um quarto a 2 ou 3 rapazes ou casal de respeito e vagas a moças ou rapazes. Washington Luis, 24/802.

ALUGA-SE — 1 vaga c/ café, banhos q., p/ moça q. trab. fora. Tratar c/ Dna. Isabel Rua do Riachuelo, 221/513.

APARTAMENTO — Alugo c/ 2 q. s. c. b. completo, dependência de empregada, armário embutido, ótimo para morar, R. Henrique Valadares, 35/508. Chaves c/ porteiro. T.: 242-9190.

ALUGA-SE — Ap. qts. e sl. Rua 20 de Abril, 6/204. 300 e mais as taxas. Chaves com o porteiro. Tratar Travessa do Ouvidor, 12.

ALUGO quarto peq. c/móveis, só p/uma pessoa. Pça. Cruz Vermelha, 9 ap. 11. Também vendo ap. grande.

ALUGO ótimo quarto para casal ou solteiros pode lavar e cozinhar. Rua Silvio Romero 42-A Centro.

ALUGA-SE para residência ou escritórios o apart. 1110 na Rua de Santana 73 inter. Tel. 268-5168.

CENTRO — Apto. c/3 quart. grande sala, coz., banh. dep. emp. e garage. Prédio Novo. R. Resende, 103 apto. 1103. Tel. 257-7558.

CENTRO — Aluga-se vagas para rapazes c/refeições. Rua da Carioca 43 2º andar.

CENTRO — Alugo ap. tipo casa, sal. qto. separado, cozinha b. área c/ tanq. Alug. 350. Ap. 204. R. André Cavalcanti, 123. Chav. 301, p.

CENTRO — Palmares, aluga s/302 sala c/ banh. Ver local, Rua Miguel Couto nº 23. Tratar Av. Graça Aranha, 226—109 and. Tel. 224-4664. CRECI 2565.

CENTRO — Aluga-se ótimo apt. a Rua Ubaldino do Amaral, nº 41/504, c/sala, qto. conjugado, kit., banh. área c/ tanque — Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. — Rua Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

CENTRO — Aluga-se o apto. 714 da Rua Carlos de Carvalho, 60. Sala, qto., ban. e coz. Chaves na portaria. IMOBILIARIA MELBA, Tv. do Paço, 23 gr. 1112 — Tel. 231-3673.

CENTRO Palmares aluga ap. qto. sal. conj. grande coz. banh. Ver c/port. R. Riachuelo 154/205. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 10º and. Tel.: 221-4554. CRECI 2565.

CENTRO — Quarto p/ solteiro, ambiente sossegado, aluga-se à R. S. Pompeu, 65. Chaves na casa 1.

CIDADE NOVA — Aluga-se apto. c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, dep. emp., vaga parqueamento p/ carro, frente. Ver: Rua Joaquim Palhares, 608 apto. 1401 — Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164-109. — Tels. 224-4609 e 224-9309. — CRECI J-188.

ESTACIO — Quarto grande c/pia, aluga-se a casal s/filhos, p. lavar. coz. ambiente familiar. 220,00 mais taxas, outro p/2 rapazes q/trabalhem fora, 180,00 mais taxas, Trazer carteira profissional e referências. Ver à R. Mila Lacerda 120 de 11 às 16 hs. diariamente.

FATIMA — Aluga-se Guilherme Marconi, 117 apto. 807 conj. Chaves portaria. Tratar 243-5618.

IRINEU MARINHO — Conjugado amplo (350,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995.

LAPA — Sla. qto. banh. coz. living, frente Augusto Severo 156/301. Cr$ 550,00 sem condominio.

PALMARES aluga aptº 701, Rua do Rezende, 99 qto., sal. separada banh., coz., frente. Chav. c/port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 10º and. Tel. 224-4664. CRECI 2565.

PALMARES — Aluga sal. 1613 ed. Itu, pintada, sinteko, Av. Treze de Maio, 47. Chav. no local. Tratar, Av. Graça Aranha, 226—10º and. Tel. 224-4664. CRECI 2565.

RUA DA LAPA, 293 — Aluga-se o apto. 1123. Conjugado, banheiro e quitinete. Chaves na portaria. IMOBILIARIA MELBA. Tv. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

RUA SANTANA, 124 — Aluga-se o apto. 301 com sala, qto., ban. e cozinha. Chaves na portaria. Tratar Tv. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

RUA ANDRE CAVALCANTI, 115 — Alugo apto. 310, Cr$ 300,00, q. grande, copa-coz. b. compl. área mais cim. 3x2. Chaves portaria. T. BNB. R. Const. Ramos, 33-A. Tel. 257-1854.

RUA ANDRE CAVALCANTI, 115 — Alugo apto. 310, Cr$ 300,00, q. grande, copa-coz. b. compl. área mais cim. 3x2. Chaves portaria. T. BNB. R. Const. Ramos, 33-A. Tel. 257-1854.

SANTANA — Ap. grande (500,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

TRIUNIÃO — Centro Alug. R. Riachuelo, 87 aptº 814 sl. e qt. conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202.

TRIUNIÃO — Centro. Alug. R. Ubaldino do Amaral, 90 aptº 703 sl., 2 qts., dep. emp., chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 5º 243-5618 CRECI 202.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Uma casa no Centro, de 3 quartos e sala. 360,00 cruzeiros, na Rua do Monte, 23 casa 4, frente. Tels. 238-4929 ou 258-7434.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE — Loja Rua Pedro Ernesto nº 30 com 130m2 de área coberta e 60m2 descoberta — Detalhes tel. 224-3674 e 245-6732.

ALUGO — Grupo de salas c/banh. pequeno copa à R. México, 3, 17. Tratar no local s/1704.

ALUGO — Sala c/ sl. esp. e banh. à Av. Pres. Vargas, 462/420, esq. M. Couto, 105, chaves port. Tel. 246-9872.

ALUGO sala c/ ar condic. cofre e 3 mesas. Av. Rio Branco, 108 sala 712. Tel. 252-4899 — Aluguel 500 c/ taxas.

ALUGA-SE grupo de 2 salas c/ banheiro privativo c/sinteco e pintura. Av. Rio Branco, 37 gr. 1502 chav. c/porteiro. Trat. 266-3068 e 245-0218.

ALUGO — Ótima sala à R. Gonçalves Dias, 78/89, c/ porteiro. Inf. Escritório João Menezes. 252-4999.

ALUGA-SE — Rua 1º de Março, 24 — Centro. Amplas salas, para escritório de representações comerciais. Procurar Sr. Anibal Confeitaria Ritz Ltda. Informações Dr. Jurandyr Oliveira tel.: 243-8683 e 223-4515. CRECI 1450.

ALUGA-SE — 2 grupos de salas à Rua Acre nº 47 s/ 1201 e 1206. Tel. 223-1072, Sr. Clemente.

CENTRO — Aluga-se sala c/ banheiro privativo de frente. Ver Avenida Passos, 122 — sala 1005. Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164—109. Tels. 224-4609 e 224-9309. CRECI J—188.

CENTRO — Aluga-se predio e loja, sobrado e galpão. Aprox. 1.200 m2. Pça. Republica, 77 — Tratar 20 de Abril, 27.

CENTRO — Alugo 2 grandes salas com ban. independentes, atapetadas e com cortinas (ótima decoração). Tratar com o Snr. Mesquita na sala 1107 — Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel. 222-1586 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

CENTRO — Alugo s/loja nº 220 à Rua 7 de Setembro 88, c/ ótimas instl. próprias p/diversos ramos, da-se contrato. Ver local das 9 às 16 hs.

CENTRO — Lojas novas alugo 2 próprias pa. lanchonete e ótica. S. dos Passos 286 próx. Pça. Rep. 224-0048.

CINELANDIA — Aluga-se sala 607, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21. Chaves na portaria, tratar no local sala 610 ou tel. 252-8324.

CENTRO — Alugam-se juntos ou separadamente, conjunto comercial, Rua Moncorvo Filho nº 66 — 301/302 e 303, Chaves com o porteiro, Tratar na Rua da Quitanda nº 3 — 4º andar com Sr. Adário Telf. 222-2236.

CENTRO — Lojas — Aluga-se 2 em prédio novo na Praça Olavo Bilac, 28, lojas E e F. Em frente ao Mercado das Flores. Prolongamento da Rua Gonçalves Dias. Ver no local. Tratar tel. 234-2585.

ESCRITORIO — Alugo amplo apt. próprio p/ organização comercial tem luz e gás. Rua Miguel Couto 124 chaves portaria.

EXCELENTE conjunto 2 salas, banheiro, kit, atapetado, 2 ar condicionado, ver Rua México 119 grupo 402. Adm. Imov. MASSET LTDA. — 221-5085 224-1753. CRECI 1131.

GRANDE LOJA — Passa-se contrato, São Cristovão, 210 m., frente 7 1/2 fundos 30 m. Tel. 237-8131.

IMOVIL LTDA — Aluga, predio composto de loja e 3 andares à Rua da Constituição, nº 6. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417—A 11º andar. Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

LOJAS — Centro — Alugam-se próximo Praça Mauá, Rua Leoncio Albuquerque, nº 1-A e 1-B. Preços Cr$ 600 e outra 1.000. Chaves na quitanda defronte. Tratar 255-1005 Sr. Barreto.

LOJA-SOBRADO (centro comercial) — Alugam-se loja e sobrado da Rua Conselheiro Saraiva, 11, no centro bancário e comercial, totalmente reconstruidos, com cerca de 300 m2 (ambos). Vãos livres. Chaves c/o Sr. Chequer, Rua 1.º de Março, 149/151. De 9 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

PEDRO ALVES 81 LOJA, 1º e 2º andar. Paralela Av. Rodrigues Alves, serve Super Mercado, qualquer industria ou ramo de negócio. Alugo urgente motivo de viagem. Tratar com o proprietário. Av. Marechal Rondon 2.675.

RUA AMERICA 1, esq. Stº Cristo — Alug. 2 lojas maior 800,00 menor 350,00. Inf. 231-1139.

RUA LEANDRO MARTINS, 10 — Aluga-se 3º andar com 2 salas de 50m2 cada juntas ou separadas. Tratar tel.: 224-3674 ou 245-6732.

SALA — Alugo 350,00 com sanitário. Ver diretamente na Pres. Vargas, 633 sala 621 — Tel. 221-1155 — SIDHARA PREDIAL — CRECI J-327.

SALAS — Aluga-se exclusivamente para escritórios na Rua Visconde do Rio Branco, 52. Chaves na portaria. Tratar sala 2 ou telefone 252-6336.

SOBRADO — Aluga-se 7 divisões com força própria para pensão ou pequena industria. Rua Gonçalves Ledo 59.

SALA — Frente aluga-se c/ dependências p/ todos os fins. Rua República do Líbano, 16/601 — Chaves c/o porteiro — Tratar tel. 224-8235.

SALAS — Aluga-se de frente, claras e arejadas à Rua do Carmo nº 6 — esq. Rua São José — aluguéis a partir de Cr$ 250,00. Tratar na Rua do Carmo, 6 — 11º pavº — sala 1.101 — Fone: 231-0579.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

SANTA TERESA — Aluga-se ap. quarto, sala, cozinha e banheiro à Rua Monte Alegre, 482. Tratar fone: 232-1220.

Cr$ 270 apto. p/2 ou 3 moças R. Eliseu Visconti (c/dep. 1 mês, sem fiador) Inf. hoje sáb. e dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 254-1995 (CRECI 743).

GLORIA — Aluga-se ótimo apto. 304 à R. Candido Mendes, 236 — C/sala, 2 qtos., banhº., coz., área c/ tanque, qto. e banhº p/ empregada. Chaves c/ o porteiro no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 — gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

GLORIA — Quartos p/ moças c/ direito a lavar e cozinhar — L. do Russel, 39.

GLORIA — Quartos p/ casal c/ direito a lavar e cozinhar. L. do Russel, 39.

GLORIA — Quartos p/ rapazes. Aceito depósito ou fiador. Ladeira do Russel, 39.

TRIUNIÃO — Sta. Teresa. Aluc. R. Oriente, 314 aptº 406 sl., 3 qts., recem-pint. — Cr$ 500,00. Chaves aptº 302. Tratar 243-5618. CRECI 202.

Casas e Terrenos

CR$ 700 e 350,00 — Casas em S. Teresa e Catumbi (c/ 1 mês adiant. sem fiador). Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 (7 às 7), 224-9919. (CRECI 743).

CATETE E FLAMENGO

ALUGA-SE apt. 606. Rua Barão Icaraí 15 Flam. Sala dois quartos dependências comp. chave com porteiro tratar telefone 246-1697 e Rua Rosario 76 — Fotocopia.

A CR$ 300,00 — APARTAMENTO conjugado grande no Flamengo, 1 mês adiantado, Av. N. S. de Copacabana nº 583 sala 1015 — Quase esq. Siq. Campos.

ALUGO apto. Flamengo, 300,00 350, etc. 1 mês adiantado. Solução rapida. Figueiredo Magalhães, 219/410.

ALUGO apartamento no Flamengo, Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rapida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO VAGAS A RAPAZES café c. cama. Familiar 120,00 qto. de dois. R. Pedro Américo 276 T. 225-6936 — Catete.

ALUGA-SE Sen. Vergueiro 200 ap. 1207, c/sl. 24m2 2 qts., c/vr. ban., copa, coz. dep. emp. Alug. Cr$ 800. Ver local hoje: 9 às 14 hs. Tel. 226-3443.

ALUGO — Excelente apto. 1a. locação — decorado — 600m2 — 4 vagas — Osvaldo Cruz 121 — 501 — diariamente 8 às 13 horas. Contrato de 3 anos — 1 ano — 6 mil — 2 anos — 7 mil — 3 anos — 8 mil. Aceito propostas.

CATETE — Aluga-se à Rua Tavares Bastos, 13 quartos para rapazes. Ver a qualquer hora.

CATETE — Alugo quartos p/ senhoras e moças podendo lavar e cozinhar — Tel. 245-6762.

FLAMENGO — Aluga-se 1 quarto para casal. Rua Correia Dutra nº 34.

FLAMENGO — Aluga-se quartos, a rapaz. Rua Marquês Abrantes 105 loja.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Senador Vergueiro, 98 ap. 904. Temporada. Conjug. mobiliado. Chaves ap. 1214.

FLAMENGO — Aluga-se de frente, quarto, sala, demais dependências, à Rua Correia Dutra, 9 aptº 702. Ver no local.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto senhor ou 2 rapazes que trabalhem fora com referencias. Tel. 245-2763.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 901 da Rua Barão do Flamengo, 32, com 3 quartos, 2 banheiros sociais, grande salão e ótimas dependências. Chaves com porteiro.

FLAMENGO — Com telefone e garagem, ABC IMOVEIS aluga apt. 705, Rua Marquês Abrantes, 110, de 2 sls., 2 qts., (arms. embutidos), 2 banhºs. (sinteco), demais dep. Chaves local. Tratar tels. 285-4013 — 232-9002 ou 242-2794 — CRECI 1884.

FLAMENGO — Aluga-se apto. conjugado, Rua Almirante Tamandaré, 41 aptº 1010. Cr$ 350,00 e taxas. Tratar pelo 231-0946.

PALMARES aluga apto. 605 Rua Andrade Pertence, 46 qto. sala banh. coz. depend. Chav. c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 10º andar. Tel. 224-4664. CRECI 2565.

PRECISA-SE — Um rapaz de pref. estudante p/ dividir despesas apto. c/ 2 quartos. Rua Paissandu. Fone 245-4103.

SENHORA aluga em ap. qto. a sr. ou sra. de trato, vagas p/ moças trab. fora c/ ou s/ refeiç. 285-3967 e 238-2772.

VAGA MOÇAS — C/ tel. referência. Pgtº a combinar. Tratar Rua Silveira Martins 40/C-01 Flamengo.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

COSME VELHO apartamento com sala 2 quartos e dependencias, com ou sem mobilias — Rua Senador Pedro Velho, 50/202. Tel. 265-8537. Aluguel — Cr$ 1 300,00.

VAGAS para rapazes trabalhando fora, casa de família, só com referência. 90,00 — Tel. 265-1578 — Laranjeiras.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE moradias confortáveis independentes para casal. Rua Dona Mariana, 173 — Botafogo.

ALUGO — Ap. 3 quartos, salão, dep. completas, Rua Lauro Muller 16/403. Tel.: 246-0017.

ALUGO — Ap. pequeno Rua Vol. da Pátria nº 340 ap. 209. Ver no local com porteiro. CRECI 39.

ALUGA-SE apto. 3 qtos. c/ suite — 2 banhs. — salão e depend. Rua São Clemente, 249 — 401, chaves c/ porteiro, tratar Dr. Antonio Claudio n tel. 223-2141.

ALUGO um apartamento em Botafogo. Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rapida — Santa Clara nº 33, sala 921.

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rapida — Fig. Magalhães, 219/410.

A CR$ 300,00 APARTAMENTO conjugado grande em Botafogo, 1 mês adiantado. Av. N. S. de Copacabana nº 583 s/ 1.015, quase esquina de Siq. Campos.

ALUGO — Ótimo apt9 c/sl.qt9. sep. banho9. coz. e dep. emp. Cr$ 630,00 e taxas. Ver. Marquês Abrantes, 168-213, c/porteiro. Tratar tel: 255-0479. Sr. Edison Vasconcelos: CRECI 3099.

ALUGA-SE vagas p/ moças com refeições. Ambiente familiar. Tratar Praia de Botafogo 158 apto. 2. Tel. 246-6738.

ALUGO — Ótimo apto. à Rua Cel. Afonso Romano, 74/303, Botafogo, c/ porteiro. Inf. Escritório Ilídio Menezes, 252-4999.

ALUGA-SE quartos e vagas. Rua Marechal Cantuária 132 Urca.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 917 da Praia de Botafogo 356 — conjugado c/móveis e telefone. Chav. local 9 às 18 hs. Tratar 7 Setembro, 81 s/1002.

BOTAFOGO — Aptos. luxo com salão, 3 qtos. com arm/embutidos e ar refrig. coz. banh. dep. comp. de empr. e vaga na garagem. Ver à R. Barão de Macaubas, 102 ap. 301. Tr. fone. 232-5605.

PALMARES — Aluga apto. 1123 conjugado banh. coz. frente sinteco, chav. c/ port. Praia de Botafogo 340. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109. Tel. 221-4554. CRECI 2565.

PALMARES aluga apto. 606 Rua Honório de Barros, 20 qto. sala banh. coz. depend. empreg. Chav. c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 andar. Tel. 224-4664 CRECI 2565.

TRIUNIÃO — Urca. Alug. R. Mal. Cantuária, 42 apt9 306 sl. e qt. conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202.(C

TRIUNIÃO — Botafogo. Alug. R. General Severiano, 70 apt9 802 sl., 2 qts. dep. emp. sobre pilotis. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

URCA — Aluga-se apartamento com quarto, sala, dependências. Cândido Gafrée, 173 ap. 301. Telefonar 226-0543 Sr. Amadeu ou João.

LEME E COPACABANA

A BASIMAR — Tem sempre os melhores aptos. mobiliados para temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90 sala 205. fones: 255-0371 — 255-1707 — 236-3822 — CRECI J-401.

AGRADÁVEL e econômico é alugar apto. mobiliado para passar dias ou meses, e, isso, a ADM. RORAIMA lhe oferece. Tel. 256-3131. TR Av. Copa — 605 — sl. 704.

ADIMINAS — Aluga ótimos aptos. mobiliados p/temporada. Inf. 256-0973. Av. Princ. Isabel, 7 s/219. J-391.

A PARTAMENTOS TEMPORADA — Mobiliados — Drs. Taman. Copacabana c/Imob. Turista. R. Barata Ribeiro, 54 loja H. Tel. 236-1573.

ALUGA-SE apt9 401, Av. Copa. 36, 3 qtos. 2 banhos. salão, coz. area c/ tq. dp. compl. vaga garagem, fone, pintura nova, sinteco regular, de frente, 2 p/ and. Predio novo, chav. port9 Cr$ 1 300 mais taxas. 243-2025.

A PARTAMENTOS — Mobiliados, por temporada. Copacabana Holliday Ltda. Rua Barata Ribeiro, 90 gr. 204. Tels. 236-1964 e 235-5181.

ALUGA-SE temp. casal ou senhor só, ap. atapetado, pintado, TV, tel, quadra da praia — Peças amplas, arrumadeira. Linda vista — Tel.: ...... 237-3002.

AV. PRADO JUNIOR 335/512 — Alug. 320,00 pintado, chaves porteiro. Inf. Assembléia 45 — 89 231-1139.

ALUGO — Av. Atlca. c/ Fig. Mag. qt9 q. de f. mob. dir. tel. Amb. tranq. m. água a sr. resp. c/ ref. Tel. até 22 hs. 236-7172.

AV. PRINCESA ISABEL 134 — Alugo ap. 402. frente, luxo, enorme conj., linda vista praia. Cr$ 450. Chaves port. Tels. 242-4686 e 252-5008.

ALUGA-SE — Rua Santa Clara, 303/601. Salão, 4 quartos, dependências de empregada, garagem — Chaves c/ porteiro — Tel. 235-4384.

ALUGA-SE apto. 504 da Rua Belfort Roxo nº 284 — sl., qto. banh., coz., dep. compl. com telefone, garagem e mobil. c/ luxo — 2 000 mensais. Ver com o port. e tratar 235-0259 ou 221-4823.

ALUGO um apartamento em Copacabana. Cr$ 300,00, um mês adiantado. Solução rapida. — Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO — Aptos. Copacabana, 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rapida. Fig. Magalhães, 219/410.

A CR$ 300,00, apartamento conjugado grande em Copacabana 1 mês adiantado. Av. N. S. Copacabana, 583, s/ 1 015 — quase esq. Siq. Campos.

ALUGO barato ót. qto. mobil. luxo tv. e tel. no qto. Ambte. fino, tranq. ap. sra. só. Todos direitos. R. Toneleiros, 271/502. T. 256-5367.

A P A R T A MENTOS TEMPORADA — E' com BASILIO E CIA. Tel. 235-4813. CRECI 1777.

ALUGO QUARTO p/rapaz com café da manhã 200,00 e roupa de cama lavada. Barata Ribeiro 727/107.

APARTAMENTO TEMPORADA — Fino mob., 2 q. s., gel. dependência empregada, gel. tapet. cort. — 1.800, tel. 255-1211.

ALUGO, mobiliado temporada, apart., frente, limpo, sala e quarto separados, próximo praia. Fone 235-1146.

AV. ATLANTICA — 2376 ap. 702 frente, mob. telefone, 2 sls., 2 qts., depend. serv. Ver local, tratar Adm. Bens Copa.

ALUGO APT. TEMP. ou contr. luxo mobil. c/2 q. 2 salas. i. inv. var. ar cond. Av. Copacabana, 723/508.

ALUGA-SE UMA VAGA num quartinho. Leopoldo Miguez 36 apt. 103. Copacabana. Cr$ 130,00.

ALUGA-SE — Rua Pacla Freitas, 19 ap. 101 — Sala, gr. 3 qts. 2 banh. dep. junto à praia. 1.500 mais taxas.

ALUGO — Ótimo apt9 2 qut9. sala, coz. banh9 depend. Ver c/porteiro. Rua Fig. Magalhães, 263-902. Tratar tel: 255-0479. Sr. Vasconcelos. CRECI 3099.

ALUGO 2/3 meses ótimo ap. salão 2 qts. gar. mob. tel. roupa de cama. 2 000 Tel. 236-0759.

ALUGA-SE apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregados, sinteco. Andar alto. Av. Copacabana entre Constante Ramos e Barão de Ipanema. Informações tel. 257-9547.

ALUGO apto. qto. e sala sep. banh. kitchnette. Parcialmente mobiliado. Tranquilo, claro sinteco novo. Cr$ 550 mais taxas. Prado Júnior 281 apto. 1013 chaves c. port. Tratar tel. 242-4379 e 222-0285.

ALUGAM-SE, um quarto, por 180,00 para rapaz e uma vaga para moça por 150,00. Rua Barata Ribeiro 369 — 301.

ALUGO POSTO 2 — Próximo à praia pequeno quarto mobiliado independente a 1 pessoa que trab. fora. 250,00. Tel.: 236-4489.

'A RUA PRADO JUNIOR, 135 — Alugo apto. conj. mob. c/ TV. Dias ou meses. Av. P. Isabel, 350/1209. Fone: 257-9992. CRECI 2644.

ALUGO C/TELEFONE — Ótimo ap. mobil. sala, 2 qtos., tapete, cort. amplo, limpo, 30m praia. Tel. 236-0855.

ALUGO — A 1 ou 2 moças simples Cr$ 150 cada referências apt. de senhora. Tenho móveis. R. Carvalho de Mendonça, 12. Copacabana. Tel. 236-0068.

AV. ATLÂNTICA — Aluga-se apartamento 1 por andar, de frente, 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros e demais dependências. Av. Atlântica, 1896 — 59 andar. Preço Cr$ 3.300, mais taxas. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 267-2957.

ALUGA-SE, apto. 2 salas, 3 qts, banh. soc. copa-coz., deps. de empr. garage. Chaves c/port. Av. Copacabana 300 apt. 301 — Tel. 232-7318. CRECI — 888.

ALUGO — Ap. 305 Av. Princesa Isabel, 328 Bloco B de qt., s., coz., banh., etc. Chave c/ Sr. Roberto. Tel. 252-9542. Alug. 400.

A PARTAMENTOS — Mobiliados. Temporada. RIO-ALFA. Barata Ribeiro, 87 s/loja. Tels. 237-1133 — 255-2016.

ALUGO vaga p/ 2 moças que trab. fora c/ ref. 180,00 cada. R. Djalma Ulrich 370/302 — 237-0989.

ALUGA-SE Apartamento — 2 quartos — sala, cozinha, banheiro — telefone. Próximo à praia — Rua Gustavo Sampaio, 142/404. Chave na portaria — Cr$ 800,00 mais taxas. Tratar p/ tel. 255-2530.

ALUGO quarto mob. p/ casal ou uma pessoa. Av. Copacabana 99/904. Tel. 235-2546.

ALUGO vaga para moça. Rua Barata Ribeiro 435/808.

ALUGO — Av. Atlânt. dias ou até dezem. meu ap. bem mob. a pessoas de fino trato. Inf. 256-1429 e 247-8549.

ALUGO — Vaga para moça. Ver e tratar hoje e amanhã na Rua Sousa Lima, 363 apt. 112. Posto 6.

CR$ 400,00 ap. q. s. b. c. etc. (Leme) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

COPACABANA P. 5 ap. temporada mobiliado qto. e sala conjugados p/casal 1 pessoa simples Cr$ 825,00. 235-7184.

COBERTURA — Duplex — 3 sls. 3 qts. 3 bhs. tel. mobiliado — garagem. Sta. Clara 372/1001 — Tratar: 257-2510.

COPACABANA — sala-quarto pintura nova 450,00. Tratar: 257-2510.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Sousa Lima, 366 de sala, 3 qts. cozinha, 2 banheiros sociais, dep. de empreg. garage, chaves c/ porteiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — Tel. 252-5008. — CRECI J-301.

COPACABANA — Alugo na Rodolfo Dantas, 85 — ap. 507, mobiliado, c/ quarto, sala, cozinha, banh. — Ver local — Tratar 242-9774 e 232-2076.

COPACABANA — Alugo apt. 2 quartos e sala, mob. p/temp. e gel. roupa de cama e todos utensílios. Tel: 256-0584.

COPACABANA — Uma quadra da praia, 2 dorm. sala, banh. coz. banh. emp. 700 mais taxas. Rua Djalma Ulrich, 57/701.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para uma moça em casa de familia. Rua Siqueira Campos nº 142/201.

COPACABANA alugo ot. apto. duplex — 2 qtos., salão, dep. compl. Rua Figueiredo Magalhães, 771 — apto. 612 — Al. 800. Chave port. Tratar Sen. Dantas nº 118 — s/ 616. Tel.: 232-3560 — CRECI 1 652.

DIVIDO apto. rapazes 250 cada, toda liberdade. Sta. Clara, 86/409. Copa. Inf. 6a.-f. e sábado.

LEME — Gustavo Sampaio, 670 apto. 1105. Alugo qto. sla. conj. ban. coz. arm. emb. sint. 245-1389.

OTAVIANO HUDSON, 16, ap. 606, sala, quarto, varanda etc. 50m2. Chaves Januario ..... 245-6554.

PALMARES aluga apto. 203 Rua Toneleros, 242 c/ 2 qtos., sala, coz. dep. empreg. garagem, chav c/ zelador. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 and. Tel. 221-4554 CRECI 2565.

PALMARES aluga cobertura c/ 03 c/ 2 qtos. sala, banh. coz. terraço dep. empreg. ver local Rua Maestro Francisco Braga, 181 Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 andar Tel. 221-4554 CRECI 2565.

QUARTO grande mob. 2 moças nivel cientifico trab. fora. Só inform. 237-4161.

QUARTO grande mob. c/molas p/3 rapazes q/tr. já tem 1. Bom amb. não falta água. 175,00 c. Av. Copacabana, 583/608, de 8/9 ou 16/17 h.

QUARTO AMPLO na quadra da praia c/tel. Alugo a 1 ou 2 rapazes. P. Freitas, 44/901. T. 257-2427.

QUARTO alugo 1 ou 2 moças com direitos Rua 5 de julho 349 apto. 503. Copa.

RONALD CARVALHO — Conjugado p/ casal (400,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

RUA SA' FERREIRA, 228 — Aluga-se apto. 10. Conjugado — Chaves com o porteiro. IMOBILIARIA MELBA. Tv. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

R. GUIMARÃES NATAL, 19/701 — Alugo 3 qtos., s., 2 varandas, armários, dep. compl. 1.000 mais taxas. Tratar tel. 27-5390.

TEMPORADA — Conjugado mobiliado, geladeira, vista p/ mar, frente quadra da praia — Tel. 236-7915 e 225-3671.

TEMPORADA — Alugo apartamentos mob. de quarto e sala e c/ 3 quartos, p/ dias ou meses. Domingos Ferreira, 125 apt9 715. Tel. 235-1094.

TEMPORADA — Aptos. para 2 ou 3 pessoas. Infs. FERNANDO DI TOMMASO — Catete nº 310, s/ 409. 265-7183, inc. sabado e dom. CRECI 796.

TRIUNIÃO — Copacabana. Alug. Prado Júnior, 135 apt9 1002 sl. e qt. conj. Chaves port. ou apt9 1202. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Copacabana. Alug. Av. Prado Júnior, 135 apt9 1218 sl. e qt. conj. Chaves port. ou apt9 1202. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Copacabana. Alug. Princesa Isabel, 134 apt9 408 sl. e qt. conj. — Mobiliado c/ telefone, arm. emb. Chaves port. Sr. Antônio. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Leme. Alug. R. Gustavo Sampaio, 630 apt9 1004 sl. e qt. conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202.(C

TEMPORADA — Aluga-se apto. mobiliado limpo na Av. Copacabana nº 796/209. Infs. tel. 255-3198.

TRIUNIÃO — Leme. Alug. R. Gustavo Sampaio, 460 apt9 302 sl., 2 qts., dep. emp., c/ telefone, mobiliado. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TEMPORADA curta/ longa ... banh. e coz. comp. mob. luxo c/ ar refrig. ... Raimundo Co..., 20/301.

IPANEMA E LEBLON

ALUGO quarto e sala, mobiliados, independentes, linda vista perto do mar a senhor de trato. Telefone 227-3222.

AMPLO APARTAMENTO, garagem, telefone, 2 500,00 mais taxas. Rua Prudente de Morais nº 25 — apto. 201. Chaves no 402.

ALUGA-SE ap. prédio de alto luxo na Rua Barão de Jaguaribe, 14 29 andar, com salão, 3 quartos, dois banheiros, ampla copa-cozinha e demais dependências. Vaga na garagem. Ver com o porteiro. Tratar na Rua México, 119 grupo 303, com Dr. Décio Góes.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ quarto e sala separado e dep. Rua Antonio Parreiras, 51 ap. 206. Chaves portaria 231-0804, 252-7956, 231-0994. CRECI 232.

ALUGO apt. amplo melhor ponto residencial do Leblon. 287-2627 — 287-4426 — 247-1416.

IPANEMA — Aluga-se apto. 2 q. sala, q. empregada, garage. Rua Prudente de Morais, 569. Ver local: porteiro. T. 227-4099.

IPANEMA — Mobiliado com telefone, 1 sala, 1 quarto, etc. decorado estilo colonial brasileiro. Ver Visconde Pirajá 571 apto. 506. Chaves no local. CRECI 3226.

IPANEMA — Alugo vaga a moça que trabalhe fora casa de familia. 227-4548.

IPANEMA — Ap. de frente aluga-se sala 2 quartos, dep. completa e garagem. Chaves c/ porteiro à Rua Antônio Parreiras, 94-103 — Tratar tel. 224-4337 Jorge.

IPANEMA — Qto. sl. sep. coz. dep. empr. Alberto de Campos, 25 apt. 206 — 227-2650, hr. com. Chav. c/ port.

IPANEMA — Aluga-se R. Antônio Parreiras 56 apto. 202 s. q. c/arm. emb., banh. coz. Tratar Tel. 243-5618.

IPANEMA — Alugo apto. de sala quarto, cozinha, banheiro. Rua Saint Roman, 480. Ver no local c/ Sr. João, tratar depois de 13,30 hrs. Tels.: 242-1852 — 242-0208. CRECI 924.

LEBLON — Alugo Av. Ataulfo de Paiva, 1460 ap. 404 (esquina Visc. Albuquerque) ap. de frente, salão, sala jantar, 3 qtos. armários emb. 2 banh. mármore, dep. completas. Garage. Chaves porteiro. Inf. tel. 225-2958.

LEBLON — Temporada mínimo 6 meses alto luxo, 3 qt. 2 salas, 2 qt. emp. telef. tapetes, cortinas, vaga garagem. Vista magnifica. Marcar telef. 247-3706.

LEBLON — Para fam. alto trato, 3 qt. 2 salas, 2 qt. empreg. armar. embut. em jacarandá, 3 banh. soc. 2 áreas, 2 vagas garag. Vista espetacular. Marcar 247-3706.

LEBLON — Sala 2 quartos — frente Praça Antero Quental. Rua General Urquiza, 67/702. Chaves/ porteiro — Tratar H. C. CORDEIRO GUERRA.

LEBLON — Aluga-se apto. c/ sala, living, 2 quartos c/ arm. emb., banheiro social, copa, cozinha, área serviço, dep. emp. compl., vaga garagem, telefone, de frente, 2 ar refrigerados, atapetado. Ver: Rua Dias Ferreira, 669 apto. 602 — Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164-109. Telef. 224-4609 e 224-9309. — CRECI J-188.

PALMARES aluga ap. 3 qtos., sala, coz., 2 banh., dep. empreg. Ver Rua Fadel Fadel, 171/301 Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 and. Tel.: 221-4554 CRECI 2565.

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se apt. mob. c/ telefone, salão, 3 qtos. 2 banhos. escrt. dep. emp. garagem. Av. Delfim Moreira, 662/304 — chaves c/ porteiro. Tratar 247-8768 e ... 247-0449.

Casas e Terrenos

IPANEMA — Casa alugo três pavimentos e elevador, para residência, escritório, colégio etc. Telefone 247-6767.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

PALMARES aluga apto. 904 Rua Gilberto Cardoso, 230 c/ 3 qtos., sala, banh. coz. dep. empreg. área c/ tanque 1a. locação chav. c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 andar CRECI 2565.

PALMARES aluga apto. 504 c/ 3 qtos., sala, banh., coz., dep. emp. área c/ tanque, pintado, 1a. locação (não tem garagem) Chav. c/ port. Rua Gilberto Cardoso, 280 Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 and. Tel. 224-4664 CRECI 2565.

QUARTO — Em casa de familia, aluga-se a pessoas de respeito. R. J. Botanico, 202.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

Casas e Terrenos

CASA NA PRAIA — Recreio — sala 3 quartos — dep. cplt. mobiliada. Tratar: 257-2510.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE Rua Miguel Lemos 41 grupo 1 203. Edif. novo, esq. N. S. Copacabana. Inf. c/ Dr. Reynaldo 225-4899 ou 245-3228.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1174 — Subsolo, 8, 9, 11, 14. Cr$ 150,00 cada s/ luvas. Tr. 252-6667. Leblon.

ALUGA-SE — Lojinha Gomes Carneiro, 138 loja 8, qualquer ramo. Fone 236-6066. Vieira.

ALUGA-SE — Dependência em apt. com sanitário e entrada indep. para profissão liberal 200,00, e metade de grande quarto mob. para rapaz de fino trato, 200,00. Candido Mendes, 71 ap. 508 — Glória.

A VISCONDE DE PIRAJA' — Transfiro contrato loja (96m2) no melhor ponto. 255-1433. — CRECI 1638.

BOTAFOGO — Alugo loja nova, Rua Farani nº 42-B. Tel. 249-9261.

ESCRITORIO c/ telefone — Passamos contrato comercial de 4 salas ricamente mobiliadas. Melhor ponto da Av. Copacabana, Tel.: 237-2660 — JULIETA.

LOJA — Ipanema. Pça. Gal. Osório. Alugo loja c/ 50m2 frente, decorada — NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — Teixeira Melo, 31 lj. Ipanema. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

LOJA OU DEPOSITO, alugo Rua S. Clemente, 98 lojas 6 e 7 (são juntas) m/m 15m2 cada um salário cada. T. 256-6329.

PARA CONSULTORIO OU ESCRITORIO — Alugo salas 1.017 e 1.018 Rua Santa Clara, 50. Prédio novo. Chave c/ port. Tratar 252-9542.

PALMARES aluga ótima sala c/ banh. ver c/ port. Av. N. S. Copacabana, 1072/506 Tratar Av. Graça Aranha, 226 Tel. 224-4664 256-8694. CRECI 2565.

PALMARES aluga loja A 1a. locação, frente, Edf. Olquitude, Rua General Polidoro, 39 Chav. c/ port. João. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 and. Tel. 224-4664 CRECI 2565.

PARA CONSULTORIO ou escritório: alugo salas 1.017 e 1.018 Rua Santa Clara, 50. Prédio novo. Chave c/port. Trat. 252-9542.

PEQUENA LOJA — Ipanema, decorada, com telefone. Alugo ou vendo. Rua Gomes Carneiro, 130 loja M. Ver e tratar Dna. Sílvia, 245-5694.

SANTA TERESA — Aluga-se grande loja em 1a. loc. com 150 m2 propria para ind. ou com. Ver Rua Gonçalves 190 — Tratar tel.: 222-8387, ponto para pequeno mercadinho.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

PALMARES aluga apto. 241 c/ qto., sala, banh. coz. área c/ tanque Chav. c/ porteiro. Rua do Matoso, 125/241 Tratar Av. Graça Aranha, 226/ 109 and. Tel.: 221-4554 — CRECI 2565.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto c/móveis p/1 ou 2 rapazes e 1 vaga. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apto. 302 Rua Lima Barros, 5 c/ dois quartos sala, cozinha, banheiro completo. dependências empregada completa, area serviço. Aluguel Cr$ 600,00. Ver no local. Tratar tel. 223-4865.

Casas e Terrenos

CR$ 740 — 500 — 280,00 — P. Bandeira — S. Cristóvão — Olaria (3) casas c/ 1 mês adiant. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 (7 às 7). 224-9919 (CRECI 743).

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ótima casa à R. Ana Neri, 118 casa 2 c/2 salas, 2 qts. banh. coz., área c/tanque, qt. e banh. p/empregada. Chaves na casa 6. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ótima casa c/2 pavimentos em centro de terreno, c/4 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 2 varandas, garagem e demais dependências. Ver. R. Alves Montes, 15 — Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALUGAM-SE 2 vagas, uma p/ rapaz, 1 p/ moça que trabalho fora. Ambiente de respeito. Rua D. Zulmira, 19. Maracanã.

ALUGA-SE apto. frente nº 8/302. Sta. Carolina c/3 qtos. 1 qto. emp. 1 sala 2 var. Trat. local. Usina. T/sinteco.

ALUGO QUARTO mobiliado a rapaz casa familia. Marquês de Valença 124. T. 228-6586. Tijuca.

ALUGO 500,00 apt9 103 da R. Felisberto Menesés, 35, c/ 3 q., 1 s., dependências. Tratar tel. 252-1485 com Bonfim.

ALUGO ap. c/ tel. 3 qts. sl. dep. mais 2 qts. sl. indep. Rua Conde de Bonfim 79 — Tijuca.

ALUGA-SE quartos. pode lavar e cozinhar. Rua do Bispo nº 287 e Rua João Alfredo nº 35. Tijuca.

ALUGO — Grande apart. c/salão jardim inverno — 3 q. cozinha — área — dep. empr. à Rua dos Araújos, 71 ap. 301. Garage — Ver no local.

AV. PAULO FRONTIN — Ap. 2 qts. s. b. c. decias, (450,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

ALUGA-SE apt9 206 — Rua S. Miguel 185 — Salão — 2 qt9s. sinteco — dep. empregada — Tel. 238-4459.

CONDE BONFIM — Ap. 2 qts. s. b. c. etc. (460,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

CATUMBI — Aluga-se apart9 — 2 quart. — 1 sala e dependências linda vista, Travessa Marieta nº 51 casa 7 — apart9 201 do lado do túnel, chaves p/ favor apt9 101 — alug. 380,00 taxas e condominio 54,00.

CATUMBI — SANTA TERESA — Aluga-se em primeira locação aptos. de sala, quarto separado, area c/ tanque, louça e azulejos em cores até o teto agua quente e fria em todas as dependencias. Edificio com 32 unidades construido para você noivo de classe. Ver na Rua Gonçalves nº 190, na boca do Túnel Sta. Barbara Centro — Tel.: 222-8307.

PALMARES aluga apto. 201, Rua Jurupari 16 c/ 2 qtos. sala, banh., coz. dep. empregada área c/ tanque, Chav. apto. 101. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 and. Tel. 221-4554 CRECI 2565.

PALMARES aluga apto. 204 c/ 3 qtos., sala, banh. coz. dep. empreg. garagem. Chav. c/ port. Av. Maracanã, 3.200. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 andar Tel. 221-4554 CRECI 2565.

PALMARES aluga apto. 202 Rua José Higino, 277 c/ 3 qtos., sala, saleta banh. coz. dep. empreg. sint. telefone, área Chav. c/ zelador. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 andar Tel. 221-4554 — CRECI 2565.

PENSIONATO — Moradia para moças. Ambiente sadio. Rua Hadock Lobo, 37 — Tel: 228-3509.

RUA MARIZ E BARROS 76/801 alugo ap. sala 3 qtos. e dep. Chaves portaria — Tratar Mário — 221-0903.

TIJUCA — Aluga-se magnifico apto. 202 da Rua Gal. Roca, 891, c/ sala, 3 qts. coz. banheiro e dep. emp. todo pintado com sinteko, chaves das 8 às 10 hrs. c/ proprietário, e demais horas c/ porteiro, tratar à Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — Tel. 252-5008. CRECI J-301.

TIJUCA — Alug. apto. s e q. b. c. Rua D. Delfina 15/ 405. Alug. 500,00 e taxas. Ver 8 às 12 Tratar CIPA. Mexico, 41.

TIJUCA — Alugo Rua Conde de Bonfim, 1168 ap. 303, sala, 2 quartos, ban., coz., deps. empregada e garagem. Aluguel 550 ver c/porteiro. Tratar Av. Rio Branco 142 gr. 1607, 252-3855. CRECI 3371.

TRIUNIÃO — Tijuca/ S. Pena. Alug. Dezembargador Isidro, 29 apt9 701 sl., 2 qts., arm. emb., dep. emp., vaga garagem. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Tijuca — Alug. R. dos Araújos, 11-A Bl. "2" apt9 102 sl., 2 qts., var. est. p/ carro. Chaves local. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Tijuca/ S. Pena. Alug. R. Bom Pastor, 43 apt9 401 sl., 2 qts., sinteco, dep. emp., chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TRIUNIÃO — Tijuca. Alug. S. Francisco Xavier, 352 apt9 304 sl., 3 qts. (arm. emb.), dep. emp., recém-pint. c/ sinteco. Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

TIJUCA — Aluga-se apto. c/ sl. 2 qtos. deps. de empregada, à Rua Caruso, 11, apt9 51. Cr$ 550,00. Chaves c/ zelador. Tel.: 232-7281 ou 254-2683.

Casas e Terrenos

ALUGO — Sobrado, R. Haddock Lobo, 128. Tratar diariamente das 9 às 10 horas.

ALUGA-SE casa modesta de frente. Rua Ambiré Cavalcanti, 446 — Chave 465. Rio Comprido.

TIJUCA — Alugo casa 2 pavimentos c/3 qtos. pequenos, sala, etc. Travessa José Higino 144 aluguel 700,00.

CR$ 630 — 450 — 300,00 — Tijuca — Madureira — Penha (3) casas (c/ 1 mês dep.), Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

PRAÇA SAENS PENA — Alugo casa qt. sl. coz. banh. quintal. Barão de Pirassinunga, 31. 280,00. Tel. 256-1720. Sr. Elias.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO — Alugo apto. de luxo, a Rua Campinas, 205. Grajaú. Apt. 203, composto de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, área, dep. empregada. Aluguel Cr$ 470,00 — Ver chaves c/ porteiro — Tratar tel. 226-0281 — 246-7603. CRECI 763.

ALUGO — De frente c/ sinteko ap. 302 R. Barão Bom Retiro, 1.455 de 2 qts. s., coz., bánh., dep. emp. Ver c/ port. Trat. 252-9542. Alug. 500.

GRAJAU' — Aluga-se ótimo apto. tipo casa com 3 qts. sala, dep. compl. garage e quintal por 600,00 a Rua Barão do Bom Retiro 1630 aprto da R. Visc. Santa Isabel, tratar no local.

QUARTOS — Alg. de Cr$ 30, 100 e 150 tipo escritório c. tel. ind. não aceito casal. R. Sousa Franco nº 378 modestos 2 mês depósito.

TRIUNIÃO — Grajaú. Alug. Rosa e Silva, 276 apt9 301 2 sls. conj., 2 qts. (arm. emb.) dep. emp. Chaves apt9 101. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

VILA ISABEL — Cobertura espetacular. Alugo ap. C-02 R. Luis Barbosa, 17 de 3 qts., 2 salas, coz., 2 banh. dep. emp., etc. Trat. 252-9542.

VILA ISABEL — Aluga-se excelente apto. à R. Visconde de Santa Isabel, 186/ 703 c/ sala, 2 qtos., banh. coz. área c/ tanque. qto. e banh. p/ empreg. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento de quarto-sala banheiro, cozinha área e tanque banheiro empregada. Ver à Rua Pereira Nunes 381 apt9 306 com Caxias. Cr$ 400,00 mais taxas.

VILA ISABEL — Al. ap. sala, 2 qtos. banh. coz. dep. emp. garagem. Al. 550,00. R. dos Artistas, 168 ap. 402. Chaves ap. 101. CONTRAL. 221-3201. R. 7 de Setembro, 98 gr. 801.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE residência 2 pav. p/ familia de tratamento. 3 dormitorios, 2 salas, 2 varandas, dep. completas, lavanderia. Serve p/ fins comerciais. Rua Alexandre Calaza, 150. Tratar no local.

CR$ 550 — 300 — 250,00 — Grajaú — Lins e Bangu (3) casas c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. e dom. R. Carioca, 55 (7 às 7). 224-9919 (CRECI 743).

PALMARES aluga casas 9/10 Rua Miguel Gaivão, 205. Ver local Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 andar. Tel. 224-4664 — CRECI 2565.

LINS E B. DO MATO

ALUGA-SE ap. 101. Heráclito Graça, 122 c/ 1. 3 quartos, sala depends. Aluguel 450. Ver c/ Da. Maria.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo apto. 103 à Rua Vinte de Março, 11 c/ sala, coz. 2 qtos. banh. dep. empreg. e área c/ tanque. Ver no local. Chaves c/ o porteiro. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

JACAREPAGUÁ

VILA VALQUEIRE — Alugo apto. de: quarto, sala, banh. coz. e área. Al. Cr$ 275,00 e tx. Ver Rua das Rosas, 84.

Casas e Terrenos

CR$ 400 — 300 e 200,00 — Casas e apts. Jacap. (c/ 1 mês adiant. sem fiador). Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

ESTRADA DO TINDIBA, 1477 — Aluga-se a casa 73 de sala, 2 qtos., ban., coz., quintal e entrada para carro. Chaves na casa ao lado. IMOBILIARIA MELBA, Tv. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

JACAREPAGUA — V. Valqueire. Alugamos R. Namur 375 casa 5, sl. 2 qts. quintal. Chaves casa 1. Tratar 243-5618. Pres. Vargas, 542 — 59 and.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO — Qto. grande p/ 2 rapazes ou moças — R. Eduardo Raboeira, 143 frente ao Pedro II — E. Novo.

ALUGA-SE 1 apartamento 1 sla 2 quarto banheiro de côr Rua Flack 131 ap. 102 das 7 1/2 às 11 Estação do Riachuelo.

ALUGO — Apto. 201 à R. Carolina Machado, 2050 c/sal. 3 qtos. Chaves com a vigia. Tratar tel. 256-4887 — 1a. locação. Mal. Hermes.

ALUGO apto. 301 R. Ewbank da Camara nº 9. Chave apto. 201. 400 mais encargos. Trat. Rua Maria Freitas nº 42 s/309.

ALUGA-SE — Apt9. R. Padre André Moreira, 205 apt. 201. Méier. Tratar 229-4278.

ALUGO — Av. Ministro Edgar Romero 855 ap. 205. Aluguel 250,00. Chaves c/ zelador.

ALUGA-SE — Quarto à Rua Cerqueira Daltro, 485. Cascadura. Pede-se referências.

ALUGO qto. entrada indp. a 2 rapazes ou casal sem filho pode lavar e cozinhar. Rua 8 de Setembro 148 Méier Cachambi.

ALUGO qto. e cozinha. Rua Cristovão Colombo 178 Méier Cachambi.

ALUGA-SE R. Padre Roma 253 — Engenho Novo aparto. 101 — Térreo frente 2 qtos., sal. coz. banh. dep. empreg. compl. sinteco, área e varanda. Chaves à R. Maria Antônia 191 — proc. D. ARACY. Inf. Dr. Jurandyr Oliveira tel. 243-8683 e 223-4515. CRECI 1450.

AMARO CAVALCANTI — Ótimo ap. p/ 2 ou 3 moças ou rapazes (300,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

BANGU — Aluga-se excelente apto. em 1a. locação c/ sl. 2 qtos. banh. área c/ tanque, dep. compl. empreg. v. garagem. c/ sinteco. R. Doze de Fevereiro, 493. Chaves no local c/ Sr. Nilo. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

CAMPINHO — Alugo ótimos aptos. de quarto, sala, banh. coz. e área. Al. Cr$ 220. Ver Estrada Intendente Magalhães, 153.

MEIER — Alu. aptos. e lojas Rua Castro Alves 50. Tratar Av. Suburbana 4414 Padaria S. Ribas.

MEIER — Aluga-se ótimo apto. 1a. locação, c/ sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área, sintecado, parqueamento p/ carro. Ver: Rua Augusto Nunes, 193 bloco 1 apto. 202 — Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164-109. Tels. 224-4609 e 224-9309. — CRECI J-188.

MADUREIRA — R. Dagmar da Fonseca, 131. Alg. 2 apt. 1 de 2 qt. sl. e dep. e 1 de qt. coz. banh. tanque, área. 200,00. Trat. 3 às 12h. 232-5702.

MADUREIRA — Aluga-se apt. sala, 2 quartos, qto. empregada. Ver Av. Edgar Romero, 608. Chaves c/ zelador. Tratar Av. Suburbana, 10574. Cascadura.

MAL. HERMES — Alugo apto. 202 R. Indaiá 130 — Sala 2 quartos área garagem. Pertinho da estação.

MEIER — Aluga-se ótimo apto. 403 à R. Cirne Maia, 50 c/ 2 qtos. sala e demais dependências. Aluguel Cr$ 400,00. Ver no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

MADUREIRA — Aluga-se p/ casal apto. sal. qto. e deps. bem confortável. Rua Borborema, 22. Perto do mercado.

MEIER — Alugo quartos independ. com depósito, pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199 começa na R. Dias da Cruz.

MADUREIRA — Alugo apto. Rua S. Geraldo nº 118. Chave c/zelador. Trat. Rua Maria Freitas nº 42 s/309.

PALMARES aluga apto. 302 Travessa dos Cardosos, 52 c/ 2 qtos., sala, banh., dep. empregada Chave c/ sindico. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 andar Tel. 221-4554 CRECI 2565.

PALMARES aluga apto. 202 Rua Hermengarda, 479 casa 2 c/ sala 2 qtos. banh. coz. Chav. c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 and. Tel. 224-4664 CRECI 2565.

PILARES — Alugo apto. de 2 qtos. sala, coz. banh. 290,00 — Av. João Ribeiro, 549 c/20. Chave c/ 22.

PIEDADE — Aluga-se ótimo apto. 403 à R. Bernadinho de Campos, 97 c/ sala, 3 quartos, banh. coz., área c/ tanque. Chaves no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

RUA ADOLFO BERGAMINI, 149 — Ap. 303, c/ sla. 2 qtos. etc. Chaves c/ zelador. Tratar R. Senador Dantas, 117 s/ 1519. T. 252-8384.

RUA GARCIA PIRES, 42-A/202 — Sala quarto e demais dependências. Inf. chaves Clarimundo Melo, 1152.

ROCHA — Aluga-se o apto. 102-F da Rua Senador Jaguaribe, 26 — amplas acomodações. Ver no local com o zelador — Roque. Tratar Rua 1º de Março, 39 s/ 704. Tel. 231-2895.

TRIUNIÃO — Turiaçu. Alug. R. Ibiá, 341 apt9 310 sl., 2 qts. Chaves apt9 206 — Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202. (C

VAZ LOBO — Alugo apto. Av. Mons. Félix 64. Chave c/zelador. Trat. R. Maria Freitas nº 42 s/309.

Casas e Terrenos

ALUGO casa indep. qto. sala, bra. coz. área a casal s/ filhos — R. Eduardo Raboeira, 143 — Frente ao Pedro II — E. Novo.

ALUGA-SE casa, sala, quar. banh. cos. Rua Desembargador Oldemar Pacheco, 122, Jardim Vista Alegre, Irajá.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala, cozinha grande e dependências. Rua Clarimundo de Melo 638 casa 2 Piedade.

ABOLIÇÃO aluga-se casa sla., 2 qts., coz., banh. quintal aluguel 270. Temos fiador. Tratar Rua da Abolição 243 sla. 205.

ALUGA-SE uma casa quarto sala, p/alugar na Central, Leopoldina e Auxiliar c/ou sem administração. Tr. R. Silva Gomes, 2 s/203. P/F 229-9424. — CRECI 1772.

ALUGA-SE — Casa de quarto, sala e cozinha, Rua Correia Seára, 381. Magalhães Bastos.

ABOLIÇÃO — Alugo casas Rua Assis Vasconcelos, 375. Ver local c/ 3. Sr. Leal Cr$ 200,00.

BENTO RIBEIRO — 2 casas (300 e 200,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

CASCADURA — Alugo casas, apts. e qts. p/casal. Tr. R. Silva Gomes 2, s/203 P/F 229-9424 — CRECI 1772.

CASCADURA — Palmares aluga casa Travessa Virginia, 141 ver local. Tratar Av. Graça Aranha, 226-109 and. Tel. 224-4664 — CRECI 2565.

CR$ 200,00 — 250 — 300 — 350 — Alugo casas em Cascadura, Quintino, Piedade, Encantado, Madureira, Eng. Dentro, Méier, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha e Jacarepaguá s/ fiador c/ 1 mês adiantado. Inf. R. Clarimundo de Melo, 459. Tel. 229-6863 — Piedade. Até 19 horas.

CR$ 550 — 240,00 — Casas Méier e T. Santos c/ 1 mês adiant. sem fiador. Inf. hoje, sáb. domingo. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

CACHAMBI — Alugo excelente residência na R. Alvares de Azevedo, 388. Chvs. c/ Da. Henriqueta no nº 387 da mesma rua. Trat. p/ t. 222-6528.

C. GRANDE — Aluga-se 1 c/2 q. 2 s. coz. banh. luz água grande quintal Cr$ 185,00. Rua Tenente Herculano nº 14 Tratar Rua Jonquim Martins 327 Piedade não atende por tel.

IRAJA' — Casa c/ meia-água aluga-se. Rua Mupiá, 43. Tratar na Estrada Coronel Vieira nº 306.

ROCHA — Aluga-se ótima casa à R. Marechal Rondon, 1263 casa B-20 c/varanda, sala, 2 qtos., banh., copa, cozinha, área c/tanque, qt. e banh. p/empregada, quintal, chaves na casa B-24. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

REALENGO — Alugo grande casa. Quintal frutifero. R. Correa Teixeira, 296. Cr$ 270,00. Tel 222-8523.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE aptos. quarto e sala conj., banheiro comp. e cozinha. Tratar R. Felisbelo Freire, 181/205. Ramos.

ALUGA-SE apto. grande 2 qtos. e dep. empregada. Rua 19 de Outubro 57 apto. 201. Chaves ao lado. Tratar à Rua Barreiros, 665. Sr. Esteves, após às 18,00hs.

ALUGO — Aptos. 1 e 2 qts. s. c. b. à R. Ministro Pinto da Luz, 896. Av. Brasil. Em fte. Rádio Nac. Alug. 250,00 e 300,00.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal, peq. contrato fiador. Rua Flaminia, 19, apto. 101. Praça Marco Aurélio.

ALUGO apto. otimo qt. sl. Rua Oricá, 455. Chave nº 462-A B. Pins. Tratar 226-8794 — Morais.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo apto. c/ sinteco. Rua Millet nº 85 apto. 102. Em frente ao 235. Al. 310,00.

CENTRO DA PENHA — Apto. p/resid. ou neg. (380,00) c/dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

OLARIA — Alugo apt. 203 à Rua Bariri, 90, com sala, 2 quartos e demais depend. Al. 400,00 mais taxas. Chaves apt. 101. Tratar tel. 225-1734.

RAMOS — Aluga-se apt. térreo, Rua Dr. Noguchi, 300. Ver no local. Aluguel Cr$ 300,00. Tratar com o procurador Dr. Simões de Faria, à Rua Alcindo Guanabara, 17 sala 610. Tel. 252-8324.

RAMOS — Alugo apt. 2 qts. sala, depend. Aluguel 450,00. Chave na Estrada Engenho da Pedra 482.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE casa 3 qt9s. sala, cozinha banh. copa e garagem. R. Apia nº 552. Praça do Carmo.

ALUGA-SE uma casa quarto sala, cozinha, Rua Manoel Cavaneias 835 Bras de Pina.

CR$ 700 — 250,00 — Casas Bonsucesso — Penha e Irajá (c/ 1 mês adiant.). Inf. hoje, sáb. e dom. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

OLARIA — Alugo casa 2 qtos. sl. coz. 2 vards. e área. Um qto. indep. a casa. R. General Rocha Calado 42. Após invernada.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa 2 Rua Camponesa, 83 de qt. s. coz. banh. quintal etc. Ver local. Trat. 252-9542. Alug. 250.

VISTA ALEGRE — 2 casas (250 e 160,00) c/ dep. 1 mês, sem fiador. Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

VIGARIO GERAL — Alugo casa 1 qto. sala, banh. coz. — R. Alvarenga Peixoto, 409 — Tel. 243-7356.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGAMOS — Gustavo Augusto de Rezende, 250 quadra E. bloco 2 apt. 104., sala, 3 qto. Chaves local. Tratar 243-5618.

ALUGA-SE — Na Ilha do Governador o apto. 305 do bloco I sito na Rua Gustavo Augusto de Resende 495, com 2 quartos, sala, dependências completas e vaga para carro. Ver no local. Tratar na Rua Buenos Aires, 17 — sala 31.

ALUGA-SE apto. c/ sl. 2 qtos. coz. banh. depend. de empregada e telefone à R. Comendador Bastos 484 ap. 201. Ilha Gov. Chaves c/ zelador.

BANCARIOS — Aluga-se apto. conjugado com garagem em prédio sob pilotis na R. Ilha Fiscal, 42 apt9 S-101 esq. R. Dr. Manuel Marreiros. Alug. Cr$ 300,00 — Ver local. Tel. 230-0031 e 230-4219.

DENDE — Aluga-se apto. de sl. 2 qts. coz. banh. área, dep. empregada, ent. p/ carro. Ver Rua Haia, 445/201 no local. Alug. Cr$ 500,00. Tel. 220-4219 e 230-0031.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se 1a. locação, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, e vaga p/ carro, sintecado — Ver: Rua Orestes Rosólia, 241 apto. 107. Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164-109. Tels. 224-4609 E 224-9309 — CRECI J-188.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se aptos. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área vaga p/ carro. Ver: Rua Orestes Rosólia, 241 aptos. 207, 303 e 307 — Tratar: TRIOADM. IMOVEIS — Rua México, 164-109. Tels. 224-4609 e 224-9309. — CRECI J-188.

ILHA DO GOVERNADOR — Campo da Portuguesa — Aluga-se apt9 107, da Rua Haroldo Lobo nº 245 de sala, 2 qts. cozinha, banheiro, dep. de emp. garagem, chaves c/ o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — Tel. 252-5008. CRECI J-301.

ILHA DO GOVERNADOR, aluga-se apt9 Rua Noêmia da Silveira nº 410 tratar no local.

PALMARES aluga apto. 203 com 3 qtos. sala, coz., banh., área c/ tanq. 1a. loc. Rua Gustavo Augusto Rezende, 250 Bl. 23 Q. E ver no local. Tratar Av. Graça Aranha, 226 109 and. Tel. 224-4664 CRECI 2565.

PAQUETA — Alugo ap. sala qto. banh. coz. área c/ tanque R. Tomaz Cerqueira 62 Chaves em frente 224-1823 Jorge.

Casas e Terrenos

CR$ 700 — 500 e 300,00 — Casas Ribeira e Dendê (c/ 1 mês adiant.). Inf. hoje, sáb. dom. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGO — Loja grande, R. Senador Pompeu nº 188.

AVENIDA BRAS DE PINA — Loja e terreno anexo disponho contrato 5 mais 5 anos serve até p/supermercados passo ou associo. 260-4987.

ALUGO em Cavalcanti 3 boas salas, Rua Silva Vale nº 191 sob. Tr. Rua Maria Passos nº 527, fds.

ALUGO LOJA 50m2 esquina local gde. progresso, qualq. ramo. Ver d'arte. à Rua dos Artistas nº 427-A Tijuca. Inf. tel. 226-2358.

INHAUMA — Aluga-se loja 1a. locação c/ banh. priv. Ver: Est. Velha Pavuna, 1603 loja G — Bloco C. — Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México, 164-109. — Tels. 224-4609 e 224-9309 — CRECI J-188.

IRAJA — Alugo loja e sobreloja estr. Coronel Vieira, 879. Chave ao lado. Trat. R. Maria Freitas, 42 s/309.

LOJA — Vila Valqueire — Alugo à Rua das Rosas, 84. Al. Cr$ 240,00 e taxas. Praça do Valqueire. Chaves c/ zelador.

LOJA — Benfica, aluga-se ou vende-se, 50 m2. — Tratar 218-9615. Morais.

LOJA — Alugo na Praça do Carmo. 200,00. Trat. R. Vicente Salvador 16, Tel. 230-2418.

LOJA — Alugo aquela que você procura na Tijuca, de frente, 80 m2, predio novo, sem luvas, aluguel nas suas possibilidades. Ver na Rua Hadock Lobo 33 as chaves c/ porteiro Ubiratan na portaria do prédio.

PASSO CONTRATO LOJA — Rua Dálias, 20-B. Vila Valqueire. Começa Praça Valqueire. Procurar sábado 9,00 às 18,00.

PADRE MIGUEL — Alugam-se as lojas A e B R. Prof. Clemente Ferreira 1 150. Chaves na loja B. Tratar Av. Rio Branco 156 Gr. 1714 tels. 232-1603 e 252-5917 (11 às 18 hs.), na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

SALA — Méier. 36m2 frente para Dias da Cruz — 500,00. Rua Manuela Barbosa 1/509. Telf. 281-9191.

SALA DE FRENTE — Rua São Cristóvão, 1176, s/210 — Alugo 1 ou 2, esq. Rua Figueira de Melo — Tel.: 234-6427 — Chaves c/zelador.

TIJUCA — Alugam-se salas c/ banheiros privativos, atapetadas, c/ vaga garagem, ótimas p/ médicos, dentistas e laboratórios. Ver: Rua Santo Afonso, 44 — salas 406, 407 e 702. — Tratar: TRIO-ADM. IMOVEIS — Rua México 164-109. Tels. 224-9309 e 224-4609. — CRECI J-188.

TIJUCA — Aluga-se uma loja na Rua Barão de Mesquita, 796 loja C — Aluguel 2 1/2 salários mínimos, chaves e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — Tel. 252-5008.

TRIUNIÃO — L. Comercial. Alug. R. Lucídio Lago, 96 ótimas salas recém-pint. — Chaves port. Tratar Pres. Vargas, 542 and. 59 243-5618 CRECI 202.(C

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE casa 3 quartos salão e dependências com pisos e azulejos vitrificads. Rua Gilberto Argento 87. Parada Angélica. Tel. 221-7453.

Cr$ 300 — 180 — 150,00 casas e aptos. em Caxias (c/1 mês adiant.) Inf. hoje sáb. dom. R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

PASSO LOJA — Grande, ótimo ponto, centro Caxias. Tratar Av. Kennedy nº 1741, sala 103. Dr. Almir.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ALUGA-SE um escritorio, com ou s/ moveis. Tratar Av. Mirandela, 237, s/ 106. Nilopolis.

Cr$ 100 — 180 — 300,00 casas e aptos. em Nilópolis e Mesquita (c/1 mês adiant.) Inf. hoje R. Carioca 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Ap. 403, R. Oliveira Botelho, 365, Teresópolis. Alug. 250,00 c/ Sr. Frauzino. Trat. 225-5022.

FRIBURGO — Férias, fim de semana, ou dia. Alugo mobiliado apto. centro, 26,00 p/dia. Reservas tel. 3966.

TERESOPOLIS — Alugo bela casa recem construida junto Parque Nacional, c/sala, 2 qts. e depend. c/ amplo jardim. — 245-5752 ou 266-2541.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se dezembro e/ou 1a. quinzena janeiro casa c/ 5 quartos 3 banheiros e grande jardim — Telefonar durante semana, à noite para 246-6306.

CABO FRIO — Alugo p/ férias e fim de semana, apto. duplex na praia do Forte, quinzena 200,00 — Tel.: 258-3475.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, jogos de salão, onibus à porta. Tel.: 245-6762. (C

ALUGUEL COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CHURRASCARIA COPACABANA — 760m2 — Transfiro 9 anos de excte. contrato mais instalações. 255-1433. — CRECI 1638.

PALMARES aluga para fins comerciais, casa/ sobrado, com 8 qtos., 3 salas, 3 banh., 2 coz. duas entradas, toda em vulcapiso, área, Rua Barão de Mesquita, 311 chav. na loja Tratar Av. Graça Aranha, 226 - 109 Tel. 224-4664 CRECI 2565.

PASSO PENSIONATO casa grand., alug. antig. 500 cont. 5 anos ótimo ponto p/pensão. R. Carlos Vasconcelos 137. P. Saens Pena.

PASSA-SE — 1 cutelaria com estoque, contrato novo. Funcionando. Tratar diariamente no local, R. Marcilio Dias, 44. Centro.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Alugo ótimo galpão, c/ 600m2, em Bonsucesso, junto Av. Brasil, R. Regeneração, 911. Tratar no local das 9 às 17hs.

GALPÃO c/2 escritórios aprox. 500 metros, água, luz, parte cimentada inclusive telefone e caminhão. Passo contrato 5 anos, urgente. Trat. Jayme. Av. Franklin Roosevelt, 23 s/811. Tel. 242-2190.

São Cristóvão

Necessito meu uso prédio c/ loja 3 andares negócio urgente. DR. MAGALHÃES — 222-6774.

Verão em Cabo Frio

Sitio das Palmeiras — Coqueiral. Alugo magnifica casa, em centro de terreno todo gramado com 1 200 m2, para os meses de dez., jan. e fev. — Informações pelo telefone 237-9475.

Grandes empresas

ALUGO SOBRELOJA com 300m2 dividida em 6 salas c/ banheiros e saletas e 1 vaga garagem. Primeira locação — Ed. Christian Barnard — Senador Dantas, 75. Tratar no local com **Dr. Garcia**, das 13 às 18 hs.. CRECI 195.

Agenda

NAVIOS

Chegam ao Rio hoje os cargueiros **Mormacriegel, Hing Chong, Roland, Lloyd Hensink** e **Strombolli**. /// Amanhã: **Alcor, Zeus, Straat Hobart, Angelic, Cyclades, Itaquatiá, Nopal Star, Vogtlamp** e **Estado do Pará**. /// Dia 24, é esperado o navio de passageiros **Anna Nery**; dia 26, o **Cabo San Vicente**, dia 27, **Santa Maria**; dia 28, **Augustus**, e dia 29, o **Cabo San Roque**. /// Vai ao mar hoje, no Estaleiro Elvin, em Niterói, o cargueiro **Alegria**.

PAGAMENTOS

O BEG paga hoje: **ECT ativos grupo 5**; Ministério do Exército — PCP; Suvale, Sunab, Ecemar, COMGEP, CT — Piauí, e os seguintes do grupo 13: servidores do Estado, Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas, Sursan, Susene, IASEG, ALEG, Adeg, IPEG, DER e Fundação Leão XIII. /// Na Caixa Econômica recebem hoje: Ministério do Exército: PCP — ativos, inativos, aluguel e pensão judiciária. Laboratório Químico Farmacêutico, Fábrica Andaraí, Escola Superior de Guerra, Administração do Edifício da Praia Vermelha, Diretoria de Pesquisa Ensino Técnico, Estabelecimento Central Material de Intendência e Estabelecimento Comercial Material de Intendência. Agência Nacional, Ministério do Trabalho: ativos, Ministério da Justiça — ativos, Ministério da Indústria e Comércio — ativos e inativos, Ministério da Saúde — ativos e inativos. Federação das Escolas Isoladas na Guanabara. Ministério da Marinha: Quartel dos Marinheiros, 1º Distrito Naval, Cruzadores **Barroso e Tamandaré**, Comando de Fuzileiros Navais, Contratorpedeiro **Paraíba**, Diretoria Pessoal Militar, Escola de Guerra Naval, Contratorpedeiro **Pará**, DHN, Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade. SASSE: pensionistas e aposentados, Administração Central, Ministério da Aeronáutica: DAC, Base Aérea do Galeão, Comando Geral do Ar, Parque e Hospital Aeronáutico dos Afonsos, Diretoria Administração do Pessoal, Comando-Geral do Ar (pessoal), Comando da 3a. Zona Aérea, Depósito Aeronáutico do Rio de Janeiro, Núcleo Parque Material Bélico (diárias e pagamentos do pessoal) Comando de Apoio Infra-Estrutura, ECEMAR e Diretoria de Intendência.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Sede — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 12 168 a 12 457, com as seguintes exceções: 12 223 — 12 226 — 12 259 — 12 303 — 12 304 — 12 340 — 12 353 — 12 384 — 12 413 — 12 427 — 12 444. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 17 277 a 17 575, com as seguintes exceções: 17 287 — 17 297 — 17 314 — 17 366 — 17 371 — 17 377 — 17 390 — 17 402 — 17 487 — 17 497 — 17 510 — 17 542 — 17 555. Tabela — 0 (plano 02) pedidos de 399 a 411 Tabela — 4 (plano 01) pedidos de 440 a 447. /// Agência nº 1 — Campo Grande — (Rua Augusto Vasconcelos, 154) — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 102 764 a 102 824, com as seguintes exceções: 102 785 — 102 787 — 102 803. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 108 062 a 108 175, com as seguintes exceções: 108 083 — 108 086 — 108 090 — 108 102 — 108 136 — 108 138. /// Agência nº 2 — Militar — (Rua das Marrecas, 31) — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 202 310 a 202 344. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 201 957 a 201 980, com a seguinte exceção: 201 958. Tabela — 4 (plano 01) pedidos de 200 043. /// Agência nº 3 — Bonsucesso — (Rua das Nações, 22) — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 303 290 a 303 359, com as seguintes exceções: 303 310 — 303 316 — 303 331 — 303 341 — 303 350 — 303 358. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 305 439 a 305 515, com as seguintes exceções: 305 443 — 305 446 — 305 447 — 305 475 — 305 491. /// Agência nº 4 — Botafogo — Rua das Marrecas 21 — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 402 380 a 402 447, com as seguintes exceções: 402 383 — 402 386 — 402 419 — 402 420 — 402 427 — 402 433. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 402 068 a 402 097. /// Agência nº 5 — Penha — (Rua Papari, 15/A) — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 503 109 a 503 191 com as seguintes exceções: 503 144 — 503 157 — 503 158 — 503 175. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 505 870 a 505 970, com as seguintes exceções: 505 878 — 505 887 — 505 889 — 505 905 — 505 910 — 505 920 — 505 961 — 505 966. /// Agência nº 6 — Tijuca — (Rua Ava Vila 132) — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 603 497 a 603 559, com as seguintes exceções: 603 544 — 603 550 — 603 556. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 603 757 a 603 800, com a seguinte exceção: 603 795. /// Agência nº 7 — Méier — (Rua Frederico Méier, 23) — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 702 586 a 702 644, com as seguintes exceções: 702 599 — 702 620 — 702 622 — 702 636 — 702 640. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 703 674 a 703 720, com as seguintes exceções: 703 680 — 703 682 — 702 716.

ESTAÇÃO

A partir de 11 de novembro, a estação do Derbi Clube (Maracanã), não terá mais passagens para portadores de passes. Aqueles que têm isenção do pagamento da passagem nos trens suburbanos poderão embarcar nas estações de São Cristóvão e Mangueira. A medida visa evitar a concentração de torcedores que deixam o Maracanã e poderão se machucar, diante, de mais um torcedor naquela estação.

VÁRIAS

O V Congresso Nacional de Processamento de Dados começa hoje, no teatro do Hotel Glória, sob a coordenação geral do Sr. Christopher Hieatt, gerente de marketing da Ecodata. /// A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, dá hoje, às 21 horas, concerto de Música Contemporânea Brasileira, com obras de Guerra Peixe, Cláudio Santoro e Marlos Nobre. /// O Lions Clube de São Cristóvão vai promover dia 24, às 21 horas, no Clube Ginástico Português, uma festa comemorativa do Sesquicentenário da Independência e o 10º de sua Carta Constitutiva, com uma homenagem a Portugal. Foram convidados o Ministro, o Governador do Estado e outras autoridades. /// Centro Educacional de Xadrez inaugura, domingo, às 11 horas, novo Pavilhão de Xadrez, no Posto 4, entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Santa Clara. É o segundo da série de 5, que semanalmente serão instalados pelo Governo do Estado. /// Em novembro, na sede da Fundação Logosófica do Rio de Janeiro, o 24º Encontro Nacional de Jovens Logosóficos e o 3º Encontro Nacional de Adolescentes Logosóficos. /// A I Exposição ... dia 27, no Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. /// Uma exposição de Batik, a pintura da Indonésia, ... a partir de hoje, no Museu Nacional de Belas-Artes (Av. Rio Branco, 199) ... na ACC (Av. Presidente Vargas, 500, 22º andar). /// Sessão Magna comemorativa do 134º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, hoje, às 17 horas, na Av. Augusto Severo, 8. /// Nas livrarias **A Vida Íntima de Uma Esquizofrênica**, lançamento da Imago Editora, da série Romance e Psicanálise.

ENSINO

ARTE

Sob a Coordenação de Carvalho Júnior e o auxílio da Equipe Forma Atelier está sendo realizado aos sábados, a partir das 15h30m, o III Curso de Introdução à Linguagem e à Técnica das Artes Plásticas de Hoje. Informações no Clube Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38 — tel. 266-0952. O Curso é inteiramente gratuito.

MESTRADO

Encerram-se hoje, as incrições para o Curso de Mestrado em Administração que a PUC está patrocinando. Informações no Campus da PUC.

PSICOLOGIA

A Casa de Freud está realizando um Curso de Introdução ao Estudo da Psicologia, franqueado ao público, mostrando que a Psicanálise quando estudada isoladamente provoca problemas. As aulas serão realizadas às quintas-feiras pelo prof. Dr. Henrique Mendes Franco. Inscrições pelos tels. 252-3599 e 258-4656.

SEGURANÇA

O Centro de Produção da UEG iniciará proximamente, um curso de atualização sobre segurança industrial, abordando os temas: *Higiente e Segurança no Trabalho, as Telecomunicações Aplicadas à Segurança da Empresa* e prevenção e outros. Informações e inscrições na Secretaria dos Cursos CEPUEG, na Av. Turfe Clube, 5 — s/131 — tel. 254-4070. R. 22.

TURISMO

O Centro de Treinamento Bancário e a Embratur promoverão a partir do dia 23, um Curso de Turismo. A aula inaugural será proferida pelo Dr. Paulo Manuel Protásio, às 18 horas. Informações e inscrições na Rua do Ouvidor, 50 — 12.º andar — tel. 231-3517.

CONCURSO

Encerra-se no dia 31 do corrente o prazo para inscrições ao Concurso de Literatura Infantil Paz na Terra, um dos eventos do Ano Internacional do Livro. Podem concorrer pessoas de qualquer idade. Informações no Sindicato Nacional dos Editores de Livros, na Av. Rio Branco, 37 — tel. 243-6623.

COMEMORAÇÃO

A Sessão Magna, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comemorativa do 134.º aniversário da fundação do IHGB, será realizada hoje, sexta-feira, às 17 horas, na Av. Augusto Severo, 8.

TEATRO

O prof. Leonardo Alves está formando novas turmas para os Cursos de Interpretação Teatral, Dicção, Expressão Corporal, Improvisação, Exercícios Desinibitórios. Informações com o prof. na Rua São Clemente, 155 — Botafogo.

ADMINISTRAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara fará realizar no período de 30 de outubro a 30 de novembro, um Curso de Princípios e Técnicas de Administração para executivos. Informações e inscrições na Av. Calógeras, 15 — 3.º and., tel. 222-3987. R. 239.

ALFABETIZAÇÃO

O Colégio Jacobina promoverá a partir do dia 28 próximo um Curso de Alfabetização, ministrado pela professora Maria de Lourdes Pereira da Silva. Informações no Colégio, na Rua São Clemente 417 — Botafogo — tels. 226-9121 e 246-8403.

IMÓVEL

As Faculdades Integradas Estácio de Sá, através do seu Departamento de Atualização Profissional e Cultural, promoverão um Curso de Direito Imobiliário, do qual constarão vários temas como: **Venda de Imóveis, Loteados ou Não, a Prestação,** e outros. Informações e inscrições na Rua D. Manuel, 18 — 1.º andar, tel. 264-7089.

ARQUIVÍSTICA

O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho promoverá no período de 23 de outubro a 4 de dezembro, um Curso de Arquivista e Arquivonomia. Informações e inscrições na Rua Humaitá, 170 — tels. 226-6563 e 246-7798.

GERÊNCIA

A Camara de Gerência e Administração, realizará nos dias 23 a 26 de outubro o Curso de Gerência por Objetivos com os professores Carlos Alberto Drummond e Paulo Ariosto Anastácio. Informações e inscrições na Av. Rio Branco, 156 — 8.º and. Gr. 831 — tel. 252-3860.

MEDICINA

Cinquenta e cinco dentistas americanos discutirão com seus colegas brasileiros os progressos da profissão, no dia 26 próximo, na Faculdade de Odontologia, Av. Pasteur, 438. Informações na Faculdade.

Todas as informações para a coluna Ensino devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110/112.

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARCA JACARANDÁ — Cerejeira e vinhático a partir de 180, mesa elástica, console retangular e oval 280, cômodas, 220 ...

ARCA DE JACARANDÁ — 230,00 mesa redonda elástica 290,00, cadeira 30,00, duplex jacarandá ...

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios de todos estilos, salas ... Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis armários duplex, dormitórios ... Tel. 228-8229.

CORTINAS USADAS — Compra-se — Vende-se — Telefone: 246-0026.

DUPLEX, ARCAS, MESAS — Fábrica ...

MOVEIS — Vdo. muito barato, dormitórios, salas, camas, armários, outras peças separadas ...

MOVEIS DE SALA — ...

POLTRONA — Bergere couro ...

PORTAS ARTISTICAS — ...

TAPETES PERSAS — ...

VENDE-SE — ...

OSCILOSCOPIO LEADER LBO-301 Triggered-Sweep 75 mm, com injetor de cores ...

PINTURA de geladeiras em cores — c/ cromado de zinco contra ferrugem. Troca de borracha. Orçamento grátis — Sr. Francisco. Tel. 264-3241.

RADIOVITROLA — ...

SONY T C 122 — Gravador Deck ...

TV DE 23" ...

TV NOVA E USADA — ...

TVs PHILCO — ...

VENDE-SE — ...

Antenista

Tel.: 224-0544

Instalações e revisões de antenas para televisões a cores e TV preto e branco, ondas curtas e FM. — Atende-se diariamente inclusive domingos e feriados, com garantia e honestidade. Tel. 224-0544.

TV consertos

TEL.: 230-5424

Oferecemos 20 anos de experiência, atendimento rápido em sua própria casa e garantia dos serviços executados.

Transportadores de SSB

Vendo — 100 W — 110/220V — Importados 228-8747 — Sr. Nicol.

ELETRO-DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira e ar condicionado nos domicílios ...

MODAS, ROUPAS E JOIAS

ANEL DE GRAU ...

CHAPEUS FELTRO — ...

PERUCAS KANECALON — ...

VESTIDO DE NOIVA completo ...

ÓTICA E FOTOGRAFIA

A.A.A. quer vender? quer trocar? quer comprar? ...

HASSELBLAD 500-C — ...

PROJETOR BELL-HOWELL modelo 185, 8 x 16 mm ...

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro antiguidades ...

ARMARIOS DE AÇO — Vestiário ...

ANTIGUIDADES COMPRO ...

COMPRO — ...

FAMILIA americana. Vende sofá ...

FEIRA DE UTILIDADES USADAS

A MAQUINA escrever Remington ...

ASAHI PENTAX ...

ATENÇÃO — ...

BICICLETA — ...

CADEIRINHAS BEBE ...

DORMITORIO — ...

DUAS POLTRONAS ...

FAMILIA ESTRANG. vende ...

GELADEIRA ...

GUARDA-ROUPA ...

MAQUINA DE ESCREVER ...

PHILCO ...

SOFA' — ...

TELEVISOR — ...

TV PHILCO ...

VENDO — ...

VENDE-SE — ...

Aproveite a chance para se livrar dos velhos tacos. Ponha Milacron no seu piso. Milacron é um pisoforração agulhado. Pode ir diretamente em cima do cimento e você economiza o preço dos tacos. Não desfia, é fácil de limpar e não provoca alergia. Se manchar uma parte de

APROVEITE A REFORMA PARA MUDAR LOGO TUDO. ATÉ O PISO.

Milacron, você recorta a mancha e substitui por um novo recorte. Fica invisível. Apesar dessas vantagens todas, Milacron é incrivelmente barato. Colocamos na hora e sem muita conversa. Venha testar tudo isso aqui:

Casa dos Tapetes

Av. Gomes Freire, 550, tel: 252-6327

Rua Barata Ribeiro, 194, tel: 255-4933

Rua Barata Ribeiro, 662, tel: 235-6577

● UTILIDADES USADAS ● FINANÇAS ● MÁQUINAS ● ENSINO ● DIVERSOS ● SERVIÇOS PROF. ● LEILÕES

VENDO motivo mudança 1 jogo de sala de camurça. Preço 300,00. — Tratar à Rua Anita Garibaldi, 38 apto. 601 — Copacabana.

VENDO 1 mesa de jacarandá 180,00, 6 cadeiras com palhinha nova 70,00 cada. Tel. 266-0906 Sr. Elias.

VENDO — 2 g. roupas 2 bicamas marq. 1 sofá cama 1 bufet 1 mesa console jacarandá lote 1.500. 257-4038. Av. Cop., 723/302.

VENDO — Vest. noiva a partir de 200,00, longo a 60,000 curto 40,00, bolsa 20,00, chapéus 50,00 — 235-3319.

VENDO — 3 biombos 150,00 — 2 tapetes 100,00, puf 15,00, armário 150,00, 80,00 escrivaninha ventilador 200,00. 235-3319.

VENDO — Lustre de cristal de 10 lampadas no estado de novo Cr$ 600,00. Rua Citiso, 139 apart. 202. Rio Comprido.

VESTIDO NOIVA — Vende-se modelo exclusivo em organdi. Manequim 44 — 1.000,00 — Tel.: 248-5951.

VENDO — G. roupa 200, cama solt. c/ colchão mola 150, poltrona 50, abat-jour pé 80. Av. Atlântica, 1186/705.

VENDO — Blusas bord. do Norte 8,00, camisolas 12,00, jogos banho 20,00, jogo cama 22,00, colchas bord. 90,00 e outros. Tel. 258-5702.

VENDO uma máquina Flexaret. IV automática lente azul 400 Werra 35mm 400 e dois falantes. Bravo 54-3705.

VENDE-SE 2 estantes 100, e 90, p/ livros 1 cômoda nova 300, Rua Sorocaba 527 — Botafogo.

VENDO Hist. Geral Civilizações 17 v., nova, 450., Saber Atual, 24 v., nova, 250. Av. Augusto Severo, 232. Glória.

VENDE-SE maquina de lavar roupa Brastemp — Cr$ 800,00. R. Farias Brito, 8, C-04, Grajaú.

VENDO 60 carts. post. colords. hist. d/Adão/Eva e meia peruca nova castanha por 1.500 ou separado. Inf. após 12hs. 256-4246.

VENDO tecnirama 500, telescopio DF. vasc. 250 Rua Torres Homem, 80/402. Vila Isabel. Ver à tarde.

VENDE-SE arca c/ orat. jacar. 1.700, cama solt. 350, console 350, carro chá 300, estante 450, paneleiro 100. R. Bolivar, 80/302.

VENDO 4 camas de solteiro 90x1,90 por 100,00 cada sem colchão. 257-9428.

VENDO mesa formica e cadeiras pés dourados 90,00. Tel. 236-7537.

VENDE-SE um conjunto de formica mesa, bufê 3 bancos. — Cr$ 300,00 cruzeiros. Rua D. Isabel 728/201. Bonsucesso.

VENDO cadeiras de ferro batido por 100,00 cada. Telefone 257-9428.

VENDO Coleção Saraiva de 1 a 274. Cr$ 250,00. Rua Gustavo Sampaio, 528 apt. 704 — (a tarde).

VENDO c. casal, c. solt. 40, g. roupa 350 mesa 6 cad. 300, máq. cost. 320, g. estof. 360, S. Vergueiro 23/602 — 245-2598.

VENDO linda cama c/ jac. Cr$ 400, comoda antiga jac. 300. Espelho 150. Barata Ribeiro, 94 apt. 602.

1 CAMA p/criança 1,35 x 0,65 — até 11/12 anos, c/grade de ambos os lados e colchão novo., 350,00 R. Santa Clara, 139/703.

1 ABATJOUR DE FERRO c/0,40 x 30cm. c/aste de metal, prata c/folheado. 120,00 Rua Santa Clara, 139 apto. 703.

1 COFRE DE FERRO c/0,40 x 30cm. p/parede, e c/segredo. 120,00 Rua Santa Clara, 193 apto. 703 — Copacabana.

2 VENTILADORES 120 sofá-cama 80, nova bicama 350, Barata Ribeiro 411 ap. 903.

FINANÇAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x Automóvel — Continua seu nome e poder. Sem fiador. Solução no dia. Av. Rio Branco, 120 s/1105. Galeria do Comércio, Tel. 254-0612.

AGORA PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis. Compro até 10 e 15 meses. Tel. 260-4987 e 391-0462.

ALMEIDA ATENDE, hoje mesmo sem carro, imóvel, fichas, etc. Se você ganha mil pode obter 20 mil em poucas horas. Senador Dantas, 117/844 das 12/17 horas.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Está apertado e não quer se desfazer de seu carro nem incomodar ninguém? Procure-me na Av. 13 de Maio, 44 sl. 1.405. Faço nacional desde 59 e estrangeiro desde 67. Com e sem avalista. Dinheiro na mão em 3 dias. 242-3792.

AGORA — Resolvo hoje seu problema financeiro tendo automóvel. Com ou sem avalista. Pagato. 6 a 24 ms. Sr. Silva das 12 às 19.00 — 257-1043.

AGORA atenção dinheiro a prazo — Em até 30 meses. Aprovação em 48 horas com menor taxa. Renda mínima Cr$ 1.300,00. Não perca tempo. Rio Branco, 156/1315.

AÇOES X EMPRESTIMOS — Resolvo na hora traga CPF, identidade, ações e comprovantes compra. Inf. Oliveira. Tel. 232-7704.

ATENÇÃO — Empréstimos acima de 2.000 — Garantia de 1 fiador — Juros bancários — 48 horas R. Silva Rabelo 10 sala 318. Tel.: 249-2879. (aceitamos corretores). Sábado inclusive.

BANCO BRASIL — Compro subscrição e bonificação. Tel. 258-3293.

C.T.B. — Compro ações e carnet pago melhor preço. 258-3293.

DINHEIRO — A partir de 3.000. Sem despesas. Até 24 meses. Solução em 48 hs. Aceito declaração de renda. Com e sem avalista. Av. 13 de Maio, 44 sl. 1405. 242-3792 — 49-7150.

DINHEIRO em Campo Grande — Financiamento em 24 meses. Renda mínima 1.000 cruz. Rua Coronel Agostinho, 113 — s/ 305. C. Grande. (C

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca e promissórias vinculadas a venda de imóveis. Centro — Zona Sul e Tijuca, qualquer qtia. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, s/ 2 127. Tel. 252-9445.

DINHEIRO — Acima 3.000 func. pub. Milit. renda min. 1.500 24 m. c/ fiador. Não cobramos cadastro. Tel. 252-9947.

DINHEIRO NA MÃO — Empréstimo de 1 a 15 mil. Comprovar ganhos de 1.200. Para militares ativa e reserva — pensionistas — aposentados e outros. Paga 80 mensal. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 s/ 301-C. 242-1449. Castelo.

DONO de 7 promissórias mensais de Cr$ 2.500 vinculadas a valioso imóvel na GB vende mas só direto 265-7695.

DINHEIRO — Até 300 mil — Sol. rapida. Menor taxa. — Pag. 24 meses. Basta comprov. salário — Pres. Vargas nº 633 — 1 510.

DINHEIRO — Em até 24 meses enc. ficha à financeira. Solução rápida renda liquida exigida Cr$ 900,00, atendo a domicílio. Tel. 225-2006.

DINHEIRO — Financ. 24 meses. nada cobramos. Informações Sen. Dantas, 19/807.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Solução rápida, carro cont. s/ nome s/ poder. Tel. 226-6955 até 20hs.

DINHEIRO MESMO DIA s/fiador s/carro func. bancário militar. Tel. 226-6955 até 20 hs.

DINHEIRO — Preciso 3.000 neg. combinar, fiador e garantia ... Conceição de Maria 126 c/ ... França. A tarde.

[illegible] — Ganha acima de ...00,00 p/. Alguns casos sem ... Pres. Vargas, 482 ...

[illegible]TAMOS ... longo prazo ... sol. rápida, s/bo... precisa renda 1.500 p/mês e 1 fiador. Almte. Barroso 6 — Gr. 1509.

Financiamentos

★ Empréstimo pessoal
★ Capital de giro
★ Pagamentos a médicos, advogados e dentistas
★ Cirurgia plástica
★ Reformas de prédios e residências, decoração
★ Aquisição de automóveis, motos e lanchas
★ Máquinas e equipamentos profissionais
★ Viagens marítimas e aéreas.

Consulte-nos sobre quaisquer outros financiamentos. Atendimento rápido. Não cobramos taxas.
Centro — R. do Carmo, 6 — GR. 606/9
Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 583 — GR. 812.

FINANCIAMENTO às empresas para aquisição mercadoria nacional e importada (cambio e despesas alfandegárias) tel.: 221-1614.

FIADORES IRRECUSAVEIS — Para aluguel de casas, aptos., salas e lojas. Rua Clarimundo de Melo 469. Tel. 229-6883.

PROMISSÓRIAS VINCULADAS — A venda de imóveis. Compro. Negócio direto s/intermediário/ Solução imediata. — ...... 237-3877.

PRECISA-SE c/ urgência de Cr$ 30, 50, 100, 150 e 200 mil para hipoteca de imoveis de alto valor na Zona Sul. Prazo 6 meses. Paga-se bons juros. Inf. R. Senador Dantas 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

Anéis-Brilhantes Tel.: 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON. COMPRO

Brilhantes grandes. Pratarias, cautelas e Jóias. Pago o real valor atual. Tradição — Atendo a domicílio das 8 às 22 horas. Sr. MIRANDA.

Anéis-Atenção Tel.: 267-9916

Compro brilhantes grandes pago, 3 4 e 5 mil p. kte. ou mais. Jóias, pratarias e cautelas. Pag. a vista. Atendo a domicílio. Tradição comprovada. Sr. Costa. 8 às 22 hs. Tel. 267-9916 — Leblon.

Atenção — Anéis brilhantes

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Cautelas, pago até 100% de Jóias, Brilhantes, Pratarias etc. pag. à vista. A. somente a domicílio. Tel. 252-2263 — Sr. Walter.

Dinheiro

Juros bancários. Pagamento em até 24 meses. Não cobramos cadastro aceitamos corretores. Av. Rio Branco, 185 — Gr. 1405 — Tel.: 232-8897. (C

TÍTULOS E SOCIEDADE

AÇOES COMPRO — Dominium, Paskin, Exposição, Bemoreira, CT, Betumat, Ciquine e outras. Contas luz e Eletrobras. 252-6686 — 222-0778.

AÇOES CTB — Pago o maior preço, contas de luz, Bras. Roupas, Cetel, Ligth e outras ações Vou a domicílio 265-1946.

AÇOES COMPRO — Pago muito bem. Ducal, CTV, M. Aço, Eletrobrás. c. luz e outras. R. Alcindo Guanabara. 24 s/ 1004. Tel. 222-2356 — 224-2113.

AÇOES BANCO DO BRASIL — Compro direitos recibos subscrição 1971, bonificação e subscrição 1972. Traga recibo, cautelas antigas, CPF identidade. Resolvo na hora. Oliveira, tel. 232-7704.

AV. COPACABANA — Tenho s/loja c/ alvará e capital. Aceito sócio e propostas p/ qualquer ramo negócio: Representação, Corretagem, Imóveis, etc. T. 235-1839 (também domingo).

ACEITA-SE sócio com 50.000,00 podendo ser parcelas Cr$ 5.000,00 renda mensal 6.000,00 tel. 235-1332.

AÇÕES, compro C.T.B., Dominium, Ducal, Monark, Light, Obrigações, contas de luz, etc. Rua Buenos Aires, 224 sala 1. Tel. 224-9910.

COMPRO — Eletromar, Ducal, Bemoreira, CTB e outras. Trav. Ouvidor, 11/504 232-9155 252-3921.

CADEIRAS PERPETUAS (Maracanã) — Quadras "A" e "B". CORRETOR BARROCA — 252-6211.

CAIÇARAS — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

CAD. MARACANÃ — (Compro) Quadras A e B até 6 juntas. Av. Rio B. 9, 156 s/2925 — Tel. 232-8215 — JUANITA.

FLUMINENSE F. C. — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

GAVEA GOLF — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

IATE CLUB RIO DE JANEIRO — Compramos/ vendemos Corretor BARROCA — 252-5211.

ITANHANGA' GOLF — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Compramos/ vendemos. Corretor BARROCA — 252-6211.

OFICINA GERAL AUTOMOVEIS — Vendo parte de sócio. Excelente movimento, toda equipada. Motivo saúde. Facilito parte, aceito carro. Tratar direto R. Figueira de Melo, 338. S. Cristovão. Sr. Laurito.

R. J. COUNTRY CLUB — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

SOCIO — Aceita-se com capital acima Cr$ 3 000,00. Santa Clara, 33 sala 921.

SOCIO ADMITO c/3 000,00 para cotas ou feira dou retirada livre mensal 1 500,00 R. Gal. Castrioto 514 Barreto — Niterói.

SOCIO — Tenho escritório em Copacabana c/telefone. Preciso urgente sócio que tenha CRECI. Não precisa capital. Tel. 255-0628.

SOCIA PARA ATELIER de costura com pequeno capital mais detalhes pelo telef. 257-6144.

VENDO — Marapendi, Jockey, Iate, Botafogo, Tijuca T. C. compro — Federal, Hosp. Silvestre, C. Brava. Tel. 256-7026.

Contas de Luz Ações e Carnet C-T-B

Light — Ducal — Bemoreira — A. Fabril — Bras. Roupas e outras. Compro. Rua Teófilo Otôni, 15 s/ 718. — Tels. 243-3977 e 223-3990.

TELEFONES

ATENÇÃO TELEFONES compro e vendo. Tratar Av. Pres. Vargas, 633/1221. Tavares. Fones: 224-1662 e 232-1270.

ATENÇÃO — Tel. comp. e vendo, troco telefone. Pago os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Santos. 258-6767 — 258-1109.

ATENÇÃO — Compro tels. 32 - 42 - 52 - 24 - 21 - 35 - 36 - 57 - 27 - 47 - 67 - e mesas PBX. Pago maior preço. T. 234-1797. Sr. Paulo.

AGORA — Compro e vendo — 246 — 26 — 66 — 27 — 67 — 56 — 37 — 49 — 81 — 28 — 45 — 24 e outros. Paulo César 245-6144.

ATENÇÃO — Compro telefones a troncos P(A)BX, pagando o melhor preço, linhas 28 34 48 54 64 38 58 68 29 49 61 81 30 60. Contador Viana. Rua Mayrink Veiga, 32 s/902. Tel. 228-6262 ou 223-3353.

ATENÇÃO — Banco compra urgente, mesa telefônica, de 5 a 10 troncos seriados ligados ou não e carnet do plano de expansão. Entrevistas com Sr. Gelú. Av. Rio Branco, 108 g/ 1211. Tel. 243-5559 — 222-2973 — 280-1668.

ATENÇÃO COMPRO, vdo., troco todos os bairros pago melhor preço da praça urgente vdo. 55/27/47/60. T. 264-3235. Sônia.

ATENÇÃO — Telef. Vendo compro pago o máximo em dinheiro à vista. Srta. Claudia. 246-8398. Noite e dia.

AGORA 2 telefones no Centro. Linha 252 — Leilão dia 24. Infs. 236-5882 e 256-5752. Ribeiro.

AGORA — Compro e vendo todas as linhas CTB pgto. no ato, compro 25/ 27/ 32/ 43/ 56/ 58/ 64. Tel. 268-3033 Monica.

ALUGO BARATO uso do tel. 235 — Copa. Prazo 1 ano. Liga rápido — Tr. c/ Dr. Santo tels. 221-1721 e 265-6060.

ATENÇÃO — Telefone, compro, vendo, troco todas as linhas CTB carnets com tel. em atraso. mesas PBX, PABX. Pagamos melhores preços. Tel. 221-0946. Sr. do Paula ou Claudio.

ATENÇÃO — Tel. 223 comercial instalado na R. Mal. Floriano. Vende-se por 4.500. Tratar 260-3606.

ATENÇÃO compro e vendo telefone linha 35 — 36 — 37 — 57 — 55 — 56 e compro 43 — 23 pago 4 200,00. Inf. 255-4173. Av. Copacabana nº 1085. sala 404 Costa.

ATENÇÃO TEL. compro vendo troco todas linhas pago em dinh. Tr. Av. Pres. Vargas, 633 s/304. Tels. 222-7310 — 252-7397 e 221-0991 SANTANA.

ATENÇÃO — Telefone. Compro. Vendo todos os bairros. Pago à vista melhor preço da Praça — 243-6166 — Braga.

ATENÇÃO — Alugo telefone linha 28 — 38 — 34 — 54 — 64 pago 200,00 Rua São Luiz Gonzaga nº 747 Tel. 255-4173 Antônio Costa.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo, pago muito bem. Dinheiro na hora. Henrique 246-0245. Noite dia e domingos.

ATENÇÃO! Telefones e mesas P(A)BX — Compro. Vendo. Troco: 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 25, 45, 65, 85, 26, 46, 66, 27, 47, 67, 87, 28, 34, 48, 54, 64, 29, 49, 30, 60, 80, 35, 36, 37, 55, 56, 57, 38, 58, 68, 61, 81. Transferências na CTB — PIRES — 264-8081.

A VISTA — Compro telefones. Pago agora a dinheiro: 26, 46, 66, 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 25, 45, 65, 85, 27, 47, 67, 87, 28, 34, 48, 54, 64, 29, 49, 30, 60, 80, 35, 36, 37, 55, 56, 57, 38, 58, 68, 61, 81. Também vendo e troco. — SR. MARCOS. Tel. 254-2625.

ATENÇÃO, TELEFONES! — Compro, Vendo, Troco: 26, 46, 66, 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 21, 24, 25, 45, 65, 85, 28, 34, 48, 54, 64, 29, 49, 30, 60, 80, 35, 60, 80, 35, 36, 37, 55, 56, 57, 38, 58, 68, 61, 81 — Transferências na CTB, conforme a lei — SR. RAMOS — 254-3625.

ATENÇÃO, TELEFONES — Compro. Vendo. Troco: 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 21, 24, 25, 45, 65, 85, 26, 46, 66, 27, 47, 67, 87, 28, 34, 48, 54, 64, 29, 49, 30, 60, 80, 35, 36, 37, 55, 56, 57, 38, 58, 68, 61, 81. — Opera na CTB, conforme lei — TÂNIA — 234-9433.

COMPRO telefone 25/ 45/ 65/ 85 do Flamengo, pag. à vista. Só trato c/ o próprio. Urgente. Tel. 222-3389.

COMPRO VENDO TROCO — Tel. 21 24 32 42 52 45 65 26 46 66 47 67 87 36 37 56 57 28 48 34 64 58 68, melhor preço. Nilo Costa 226-3036 — 248-5401.

CETEL LINHA 391 — Cr$ 2.500,00. Tratar hoje. Wilson — 242-4946.

CETEL 99 — Vende part. Tel.: 246-9300.

LINHA TELEFONICA 226 vendo hoje s/ intermediário. Tratar p/ tel. 222-3973 ou 285-3217.

PROCURO para alugar tel. linha de Copacabana. Pago 150, garantido por contrato. Inf. . . 255-2985.

TELEFONES — Compro, vendo, troco 67, 27, 87, 35, 55, 37, 66, 26, 65, 64, 68, 49, 29, 24. Atendo dia e noite 268-8125.

TELEFONE — Compro urgente linha Copacabana, Pago à vista. Tratar 266-1305. (C

TELEFONE — Vendo urg. 54 e 49 — Compro urg. 35 — 36 — 37 — 57 — 55 — 38 — 58 — 68 e outros. Pago na hora Tel. 258-9906 dia e noite Lourdes.

TELEFONE — Troco linha 45 (Flamengo) por qualquer linha de Copacabana. Tratar tel. 245-0533 Anita.

TELEFONE 67 — Vendo à vista Cr$ 4 500,00. Tratar 257-7755 ou 267-1496 Sr. Nelson.

TELEFONES — Compro vendo troco 67 27 87 66 26 35 37 57 65 25 48 64 60 49 21 e outros. Atendo dia e noite. — Bruno. 235-6338.

TELEFONE 246 — De minha propriedade, vendo p/ 4.300. Tratar c/ Sr. Garcia 243-2716.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender ou permutar faça-nos 1 consulta. R. Miguel Couto, 27 s/ 602. Tel. 252-3321. Machado.

TELEFONE — Vendo CTB linha 30 e compro um Cetel c/ urgência — Particular — Tratar fone 260-7555 Sr. Edgard.

TELEFONE 26 COMERCIAL — Vende-se 4.600,00. 287-3190. Paiva.

TELEFONE — Compro em Ipanema. Tratar com Sr. Antônio Telefone 287-3854.

VENDO TEL. 22 p/melhor oferta (ou troco p/Copacabana) Tratar 227-7452.

Telefone a prazo

Qualquer linha da C.T.B. em até 30 meses.
231-1431 — Senador Dantas, 117, gr. 839.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

ATENÇÃO — Máquinas solda c/ isolamento da 1a. desde 150,00 R. José de Queirós, 195 Bento Ribeiro troco, reformo.

GERADORES — 3 — Vendo 5 — 35 — 90 Kva, M. W. M. Diesel, bom estado. Rua Miguel de Frias, 66. Tel. 248-5760.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA dir. fab. 200 A 6000 amp. 1 ano garantia. Preço 150,00 R. Gervásio Ferreira 7. IAPC Irajá.

MARCENARIA 15 máquinas vendo à Rua Turiúva, 56. Del Castilho.

MAQUINAS vendo lote de máquinas de estamparia tesouras elétrica cravadeira Recrav. melhor oferta, Av. Sen. Almino Afonso, 30-E.

MAQUINA lavar garrafas grande capacidade marca francesa Gironde Larrié, bom preço. Av. Brás de Pina 2646.

MAQUINAS — Vendo: torno, frezadeira, prensa, furadeira, esmeril, etc. Rua Miguel de Frias, 66. Tel. 248-5760.

TORNO PROMECA 550 D de 1,5m. perfeito estado. Vendo à vista 58 000,00. Av. Rodr. Alves 293 Sr. Pinto.

TRATORES D-7, D-4, A - D - 7. Alugo p/ hora ou m3. Fone 237-3520. S. Garcia.

VDO. TORNO MEC. SANCHES D. 60m furad. de bancada, solda elét. e a oxig. acet. e diversas ferr. Rua Praia de Botafogo 484-10.

VENDE-SE: 1 torno mecanico e 1 gerador de força KD 12-12-15 KWAR — MWM. Telefonar para 287-1331 — Da. Neusa.

VENDO — Máquina solda elétrica 110-220 W. 600 amperes, preço 170. Estrada do Portinho, 484. IAPC. Irajá.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA GUANDU — 20,00, terra emboço 18,00, saibro 13,00 — retirada entulhos Est. Velha da Pavuna 1208 fone 249-3146.

MILACRON, multipiso vulcapiso, papel de parede estofamentos e cortinas. Tel. 236-3306.

Senhores Eletricistas

Condutores elétricos vendemos qualquer quantidade de 19 qualidades.

Fio Plastificado
Fio — 6 — Cr$ 128,00 — Por rolo de 100 metros
Fio — 8 — Cr$ 80,00 — Por rolo de 100 metros
Fio — 10 — Cr$ 52,00 — Por rolo de 100 metros
Fio — 12 — Cr$ 35,00 — Por rolo de 100 metros
Fio — 14 — Cr$ 23,00 — Por rolo de 100 metros
Fio — 16 — Cr$ 16,00 — Por rolo de 100 metros
Fio nu n.º 6 — Cr$ 8,40 por quilo
Fio nu n.º 8 — Cr$ 8,50 por quilo
Fio nu n.º 10 — Cr$ 8,60 por quilo
Fio nu n.º 12 — Cr$ 8,70 por quilo
Fio nu n.º 14 — Cr$ 8,80 por quilo
Fio nu n.º 16 — Cr$ 8,90 por quilo

Rua Jubai 46 — Vila Valqueire — Rio de Janeiro. Fones 390-4223 e 390-2221.

AZULEJOS DECORADOS TITO — Os melhores preços da Guanabara — Venda direta da fábrica — Est. Velha da Pavuna, 22 — Esquina da Av. Suburbana — Del Castilho.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS NOVOS — Usados, mesas todos tamanhos, poltronas e cadeiras giratória e fixa. Estantes moveis de aço cofres de reunião. Diversos modelos de cadeiras. Trocamos e facilitamos. Rua Cortines Laxes, 2 a 6, perto do Arsenal de Marinha. Tel. 243-9123.

DEPOSITO MAQUINAS escrever, somar, calcular, endereçar, plastificar, mimeógrafos, off-set, fotocopiadores 3M, arquivos, fichários e kardex. Novos e usados. Vendas a prazo c/ garantia. R. Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 252-4525 — 222-5665.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 150,00. Preço especial p/revenda. Av. Rio Branco ,9 s/305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE ALUGUEL ★ COMPRA ★ VENDA

EM 24 MESES SEM ENTRADA
National - 31, 32, 30, 3000. Olivetti Audit 302, 402, 502, 513, 413. Borroughs F-1500, 1400, 1200, 6200. Ruf 7/35. Intro 27 Saldo Duplex. Remington, Foremost, Ascota.
SISTEMAQUINA DO BRASIL S/A
R. Sacadura Cabral, 41 1.º and Tels: 223-4980 223-5108 243-3199

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

BALCOES, estantes, mesas, escrivaninhas, arquivos de aço, cadeiras, grupo estofado, escaninhos p/ peças auto, azulejos e móveis coloniais, etc. Ocasião. Brexor. T. 224-0506 252-3110.

CABELEIREIROS E BARBEIROS — Secadores, toilete, bacia, lavatorios eelétricos, porcelanas mesas de manicure, poltronas, massagens, cadeira barbeiro, bancadas de barbeiro. Tudo a prazo sem entrada. R. da Conceição, 50. Tel. 224-7022 — Cadeira Campanile.

MAQUINA REGISTRADORA N.C.R. nova vende-se Ataulfo de Paiva 1251 e um cofre médio.

VENDE-SE BARATO máq. registradora Nacional Eletr. máq. somar elétr. Para desocupar lugar. Rua Dias da Cruz 111 C.

VENDO instalações completas de bar restaurante e boate e ar condicionado Ataulfo de Paiva 620. Tratar Teixeira de Melo 53.

VENDE-SE equipamento completo para salão de cabeleireiros. Secadores, espelhos, bancadas e poltronas tratar com Beatriz — 221-3349.

DIVERSOS

OFICINA MECANICA — Aut. vendo todo mat. Peças letreiros Soldas Comp. Oxig. Elétrica R. Lauro Muller 45 — Botafogo.

PANELOES em aço inox p/ 250 l., caldeira a vapor, furadeira radial, prensa exc. p/ 15 t., 20 máquinas registradoras Nacional, 10 máq. Facit manual, 20 compressores p/ geladeira comercial, tupia, 8 batedeiras, muito s móveis p/ escritório. Brexor. T. 252-3110 224-0506.

LOUÇAS SANITÁRIAS - METAIS DE LUXO
PIA DE AÇO INOXIDÁVEL Nº1 Cr$ 80,00
AMARAL PINA LOUÇAS LTDA.
Av. Marechal Floriano, 7 e 9 próximo a Rua Miguel Couto
Tels.: 243-4685, 243-3787 e 243-2651
Trabalhamos com cartões de crédito

Portas e esquadrias coloniais — Pronta entrega — Executamos projetos especiais em peroba e vinhático — Verdadeiro artesanato em madeira entalhada — Fábrica: Rua 7 de Março 426, em frente do Bob's da Avenida Brasil (lado oposto). Tel.: 260-6964.

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

AULAS DE INGLES — Conversação e gramática na casa do aluno. Tel. 226-4139 Mike (Cr$ 25,00 por aula).

AULAS PARTICULARES — Passe direto. Portug., matemát. Art. 99 admiss., ginásio. Prof. de máxima responsabilidade. Tel. 265-7095.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Matricula e doc. grátis. Aulas dia e noite. Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Centro e Tijuca. Basta discar 256-5137.

AULAS DE INGLES — Para iniciantes e ginasial, em grupo ou individual. Tratar pelo tel: 256-9926, com Eliana.

AULA DE PIANO — Método prático e objetivo, possibilita. Escolher qualquer estilo Tomás Imbrota: Tel. 237.1534.

CANTO — Dicção — Impostação e recuperação da voz. — Afinação — S/limite de idade. Profa. SYLVIA LAMOUNIER — 255-4885.

CURSO DE PSICOLOGIA — Para pais e filhos fundamentado na psicotécnica, orientação e seleção educacional aplicada à conduta familiar para pais e educadores. Inf. Av. Graça Aranha, 81 — 129. Uniti. T. 252-3599 e 258-4656.

CURSO DE VIOLAO a domicílio — Método popular moderno ou p/música. Prof. José Filho — 258-6274.

ENSINA-SE corte e costura 2 vezes por semana. Raimundo Correia 18 apto. 101.

EM CASA OU NÃO — Aulas noturnas e sábados matemática, qualquer série. Telefone: 287-3707.

FRANCES profa. recém-chegada de Paris. Método moderno e rápido. Tudo sobre Paris. Indiv. e turma peq. - Telefone 235-4126.

FRANCES — Prof. de Francês alto gabarito dá aulas particulares infor. tel. 237-6443 das 8h até 13h.

FRANCES — Audiovisual. Mat. Estrutura p/convers. Aulas indiv. E.P.E. 237-5514.

FRANCES — Ingl. Port. Mat. Fis., Quim. Des. por Mário de Ordigny ex-diretor colegial na Europa. R. Gen. Roca, 454 apt. 201.

HIPNOSE — Aulas prática, memorização, auto-sugestão, psicografia. Inf. tel. 222-8525.

INGLES — Professor dá aulas na casa do aluno. Método rápido e eficiente. Tel. 226-7642.

INGLES — Cr$ 25,00 mensais — Método pratico, facil e eficiente. Turmas à tarde e à noite Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas 1146 — 16º andar.

INGLES — 30 aulas individuais em lab. audiovisual no Centro, Tijuca, Copacabana. Cr$ 49,00 mensais. Tel. 266-6054.

INGLES — PORTUGUES — Matemática para primário. Tel. 247-2022.

INGLES — 15,00 por aula. A domicílio ou não. Qualquer nivel — Das 8 às 17 hs. Prof. Evaldo — 267-0499. Ipanema.

LAURO OLIVEIRO LIMA — Curso Dinamica de Grupo p/a Assistentes Sciais e Técnicos da área do Social Sindicato Assistentes Sociais da GB. Evaristo da Veiga, 45, sala 1103.

MATEMATICA — Quaisquer dificuldades. Explicador especializado em ginasial Atr. 99 e concursos. Porf. Ivan. 249-4019.

PROFESSORA para adultos e crianças. Todas as séries — Telefone 281-8146.

PROFESSORA PARTICULAR especializada acompanha estudos alunos fracos prim., gin. e Art. 99 t/ matérias. Av. Copacabana, 360/801.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port. Fr. Inglês Alemão. 35 aulas individuais. E.P.E. 237-5514.

ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfândega, 111-A s/ 202.

LIVROS ANTIGOS sobre história Brasil em francês, século XVII e XVIII, vende-se, informações e oferta, tel. 237-4744.

Atenção!

Se você quer ganhar uma **bolsa-de-estudos** para aprender inglês para o **vestibular** ou conversação, traga este anúncio ao Curso E.L.A.S.
Av. Copacabana, 647, s/ 906, 907.

VENDE-SE — 3 quadros a óleo antigos de Veneza e um quadro a óleo A Família Cristã de A. Presely e um quadro estilo moderno O Presépio de Maria Margariada e um espelho Veneza. Ver à Rua Capitão César Andrade, 168 apto. 1005. Leblon.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

AFINAÇÃO DE PIANO — Defeitos, reforma, etc. Bom serviço, Preço módico. Tel. 225-6434 ou 249-7810.

A CASA MILLAN PIANOS. Estrangeiros, nacionais, cauda e apt. e armario. A longo prazo Ouvidor 130 2º andar loja 218 e 221.

A VISTA compro um piano cauda ou armario. Chamar a qualquer hora. Negocio rapido. Tel.: 245-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel.: 256-4084, rápido, hoje urgente qualquer hora. 256-4084.

BECHSTEIN 1/4 — Petrof 1/4, Welmar Crapeau. Armário e apt. Petrof, Welmar, Bentley, Kemble, Shimel e todas marcas e tamanhos, a partir 2.500,00. A Casa Motta financia a longo prazo. R. Dois de Dezembro, 112. Catete.

COMPRO PIANO de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084. Rápido. Hoje urgente. Qualquer hora — 256-4084.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Solução rápida. A vista. Tel. 226-4139.

COMPRO 1 piano, de particular para particular, de cauda ou armário. A vista. Urgente. Tel. 266-4069 — Dona Emilia.

PIANO NIENDORF — Vende-se lindo com banqueta. Rua Barão de Itapagipe 21 ap. 904.

PIANO Bechstein e outro Bluthner 1/4 de cauda. Vende-se semi-novos. Preço baratíssimo. Tel. 246-4424, Mathias.

PIANO de apartamento, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, semi novo 2.000. R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO — Cepo de metal, cordas cruzadas, 3 ped. 88 notas 1 500. Facilito um pouco. R. Domingos Pires 82 — Pilares.

STEINWAY 1/4 cauda — CASA SERGIO tem à sua escolha pianos 1/2 cauda, crapeau, armário e tipo apto. de diversas marcas. Vendas a prazo. Rua Santa Sofia, 54 — Tijuca.

DIVERSOS

CARTEIRAS ESCOLARES — Por mudança de atividades, estamos vendendo carteiras, quadros, estantes e outros materiais escolares. Parte da manhã. Av. Almirante Barroso 2 — 16º andar.

DIVERSOS

SOCIAIS

A STA. RITA DE CASSIA agradecimento por graça alcançada. Margarida.

AO PAPA JOÃO XXIII agradeço de coração grande graça alcançada por sua interseção. Clelia.

AO BOM MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço pela graça alcançada. Dirce.

STA. RITA DE CASSIA — Agradeço Graça alcançada. Dirce.

STO. ANTONIO — Agradeço pela graça alcançada. Dirce.

ANIMAIS E AGRICULTURA

BOXER — Fêmea já deu criação. Vendo barata 150,00 R. Oliveira nº 54 Méier.

DALMATA — Lindo filhote 2 meses pedigree ancestrais premiados. Marcar visita. Tel. 226-6649 — Rua Visc. de Caravelas, 116/401.

LOBO FILHOTES — Vende-se barato para desocupar. Rua Barão de Mesquita 909.

PASTOR ALEMÃO — 10 meses manso vacinado. F. de campeões. Tel. 246-0662.

VENDO — 20 novilhas mestiças e 20 garrotes Zebu c/12 1/2 anos com ótima caixa p/ empastelar tratar tel. 265-1685 c/o prop. Sr. José.

DIVERSOS

PESSOAS IDOSAS — Aceitamos para repouso. Clinica Santa Monica. Rua Jaceguai 81 — Fone 234-6246. Preço desde 15,00 diaria. Direção: Dr. Sebastião Sousa Monjardim — CRM 6544.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CLINICA GERIATRICA necessita médico para horario diurno — Tel.: 248-8883.

DR. RUBEM LIMA CALAZANS — E Dr. Paulo Roberto Moreira — Civel — Crime — Familia. R. Quitanda, 11 sala 904 — Tels. 221-4606 e 221-4359.

MASSAGISTA — Oferece-se p/ clinica ou domicilio Sr. Francisco tel. 237-5824 ou . . . 236-6901.

MASSAGENS UNISEXI estética terapêutica sauna, forno de bier, i. de ar facial grátis etc. Tel. 237-3188 Luzia.

VENDE-SE Normógrafo "Leroy" novo. Tratar c/Simões — Tel.: 221-9939 e 224-9574 — Horario comercial.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares — Flagrantes, provas fotográficas — Longa prática — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108 sala 210. Tel. 242-3478.

A. DETETIVE FERNANDES — Investigo casos de caráter confid. c/ máximo sigilo. Flagrantes p/ desquites etc. Bento Lisboa. 10/402. T. 225-5417. Catete.

A DETETIVE GONZALEZ investigações particulares em geral provas p/desquites sindicancias, etc. Sigilo absoluto. Gomes Freire, 788/707. Tel. 242-5738 ou 285-2386. Dia e noite.

APLICAMOS sinteco e supersinteco. Telefone p/favor deixar recado — 246-8524.

CORTE E VINCO aceita-se serviços de corte e vinco em geral, serviços de encardenação e acabamentos gráficos, displays. Tel. 281-5026.

CORTINAS — Confecção reforma lavagem. Oficina especializada. Mostruário moderno — 285-3855. Da. Neiva.

EXECUTA PINTURAS — Reformas gerais de casa, ap. instalações comerciais, armário embutido. Orç. no local. T. 221-0290.

ESCRITAS AVULSAS — Legalizações — Imposto de renda — Orientação fiscal e trabalhista — Escritório de contabilidade Oriente — Rua Leandro Martins, 82 s/209 — Tel. 243-8346.

EMPALHADOR ALFREDO — Tel. 226-5751 — Cadeiras, sofás, cab. cama serviço rapido garantido. Palha primeira importada.

ESTOFADOR — LUSTRADOR — Reformo móveis em geral qualquer bairro e domicílio. Tel. 226-4139 — Almir.

LUSTRADOR profissional a domicílio móveis, pianos, etc., pequenos conserto Elso resid. 391-3344 (Cotel).

LETREIROS LUMINOSOS — Em acrílico e gás neon. Reformas — Conservação e assistência técnica permanente. Av. Pres. Vargas. 482 s/ 227. Tel. 243-6197.

PINTE OU REFORME a sua casa prédio ou (condominio) financiado. Imobiliária Braune S/A — F. 265-7051 e 265-2743.

PINTURA e reforma de casa e apto. pinta cmôdo e Cr$ 110,00. Tel. 243-3242 e 229-9251. Vieira.

PINTURAS E REFORMAS — Em geral e super sinteko. Orçamento sem compromisso. Rua do Escorrega, 26. F.: 243-3377. Sr. Cunha.

RECADOS TELEFONICOS — Escritório montado — Tels. 223-4120 — 267-9435. Para firmas, liberais, autônomos, 50 — 60 cruzeiros.

TRANSPORTADORA com depósitos e frota próprias. Fazemos contratos com firmas industriais para distribuição de mercadorias na G.B e Baixada Fluminense. Tel. 230-1726.

Detetive Particular

Insc. ISS-GB 744.181.00
Investigações particulares em geral. Amplas referências. Plantão permanente.
ENGLISH SPOKEN
Norberto Koch. F. 224-8558
Av. Rio Branco, 185/1301.

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o genuino **super-synteko** com 5 **ANOS DE GARANTIA.** Calafetação especial e alto brilho. — Diariamente das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Esteves Júnior, 22/10.

Super-Synteko

INCOLOR — EM CORES
238-8441 — 254-3621
Garantia 5 anos p/ escrito — atendemos inclusive domingo. O. Santos — Dedetização — 243-3377 — 222-7587.

DR. MARIO PACHECO

(MÉDICO DA TURMA DE 1925)

A família do DR. MARIO PACHEÇO, profundamente reconhecida ao modo pelo qual foi ele atendido no Hospital do Andaraí (INPS), durante o tempo em que esteve ali internado, vem, por este meio, agradecer a todo o Corpo Clínico daquele nosocômio, em especial aos DRS. JOSE WASEM, MARIA HELENA DE MELLO FERNANDES e sua equipe, bem como ao Corpo de Enfermeiros, entre eles o SR. EDMAR DE ALMEIDA.

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

Ana Rosa Waingort Lacombe

Declara o extravio de seu passaporte brasileiro nº . . . 164.060 expedido pelo Cons. Bras. de Miami —USA, tendo sido avisadas as autoridades competentes.

Foi extraviado

O Alvará de Obra relativo ao Proc. nº 7.568.030/64, da Rua Firmino da Silva nº 22, expedido em nome de Luiz Alberto Eduardo Magalhães.

I.P.A.S.E.

Os pensionistas e aposentados do IPASE que recebem através da rede de Agências do BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S/A, terão seus benefícios creditados no próximo dia 24.

Condomínio do Edifício Rio Leme

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O condomínio do Edifício Rio Leme, situado na Rua Roberto Dias Lopes, 74, convoca todos os seus condôminos para uma assembléia geral extraordinária, que será realizada no dia 25 do corrente, quarta-feira, no pilotis do prédio, às 20,30 horas em primeira convocação e às 21,00 horas em 2a. convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Eleição de novo síndico;
2 — Eleição do Conselho Consultivo;
3 — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1972
(a) Nagib Manne
Síndico

CAPTA S/A

Banco do Brasil até 30/10/72
Subscrição de: Petrobrás até 25/10/72
Vale do Rio Doce até 30/10/72
Banco do Nordeste até 25/10/72

Convida a todos os seus clientes que compraram Títulos Nominativos e ao Portador e que até a presente data não vieram buscá-los, para fazê-lo, de imediato. A corretora responsabilizar-se-á pela subscrição cujos clientes tenham se habilitado nos prazos acima, mediante outorga de procuração e depósito do valor correspondente à subscrição.

A DIRETORIA

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL
INTERVENTORIA DA ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO E ACERVO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA LOCAÇÃO DO IMÓVEL DENOMINADO "RESIDÊNCIA"
EDITAL N.º 01/72

AVISO

Avisamos aos Interessados que a SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL e INTERVENTORIA FEDERAL DA ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO E ACERVO, fará realizar CONCORRÊNCIA PÚBLICA, em data de 31 de outubro de 1972, às 14 horas, na sede da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, situada na Praça Mauá n.º 7 — 20.º andar, para locação do imóvel denominado "RESIDÊNCIA", localizado na Estrada das Paineiras s/n, neste Estado e contíguo ao HOTEL DAS PAINEIRAS.

O Edital de n.º 01/72, referente à Concorrência será entregue aos Interessados, no endereço acima, diariamente, exceto aos sábados, no horário de 9 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1972.

ass.) CANDIDO THOMAZ
Presidente da Comissão de Concorrência

MITSUBISHI SHOJI DO BRASIL

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

COMUNICA

seu novo telefone

PABX 252-6001

Filial do Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 123 8.º andar

MILITARES

EXÉRCITO

Medalha — O Ministro do Exército acaba de conceder a Medalha do Pacificador como uma homenagem especial do Exército, aos coronéis Marcos de Jesus Pereira Porto, Raul Mesquita, George Tenório de Noronha, Luís Gonzaga de Andrade Serpa e Guido Alfredo Heisler; tenente-coronel Murilo Fernando Alexander; major Lício Augusto Ribeiro Maciel e Roberto Sampaio Loureiro; tenente Álvaro de Sousa Pinheiro; subtenente João Pedro do Rego; e sargentos Raimundo Barbosa, Dilson Tavares de Oliveira Campos, Jaime Cândido de Freitas, João Vieth, Ubirajara Gonçalves Silva e José Pereira da Silva.

Junta — Designado para, no prazo de 2 anos, ficar à disposição da Junta Interamericana de Defesa, a fim de exercer o cargo de vice-diretor do Estado-Maior da mesma Junta, em Washington, DC, Estados Unidos da América, o coronel Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, que, em consequência, foi exonerado do Estado-Maior das Forças Armadas.

Convênio — O Ministério do Exército, em convênio com o Ministério do Trabalho, vem cooperando para a formação de mão-de-obra especializada. No corrente ano, na Vila Militar (Rio de Janeiro) estão sendo treinados 1.048 soldados, o mesmo acontecendo com 6 480, no Rio Grande do Sul. Recentemente, foi firmado um convênio para serem formados em Salvador, cerca de 400 reservistas.

Diplomação — Em virtude do transcurso, este ano, do 20° aniversário de Diplomação da Turma de Estado-Maior de 1952, os integrantes comemorarão a data com um almoço na Churrascaria Jardim, sita na Rua República do Peru nº 225, às 13 horas do próximo dia 28 do corrente, sábado; traje esporte. Para as adesões, utilizar os telefones 246-0841 (General Francisco de Matos Júnior) ou 237-8061 (General Samuel Kicis). Espera-se, como em outras oportunidades, o comparecimento maciço de todos os companheiros.

Reserva — Acabam de ser transferidos para a Reserva Remunerada, os coronéis Albim Martins e Sabino Neves Vieira e os tenentes-coronéis Hilton de Oliveira Pereira e Dario Rodrigues da Silva. Por outro lado, foram reformados os coronéis Natanael Gomes Alvares, Valter Rolim Pinheiro, Cláudio José Ribeiro e Antônio Mendes Ribeiro.

Ex-Combatentes — Dentro das normas traçadas pelo atual presidente do Conselho Nacional dos ex-Combatentes do Brasil, General R/1 Plínio Pitaluga, foi realizada, pela diretoria do referido Conselho, uma visita à Seção da Guanabara, onde foi recebida pelo coronel Lima Barreto e diretores seccionais. Após percorrerem todas as instalações da sede daquela entidade e se inteirarem dos seus problemas, foram abordados diversos assuntos referentes aos ex-combatentes. Em seguida, foi realizado um almoço de confraternização, quando relembraram aspectos interessantes da última guerra.

Infantaria — O 3° Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, comandado pelo coronel Ivã Lassance de Oliveira, está realizando, no Parque Agrinco, localizado em Magé, no Estado do Rio de Janeiro, um exercício, no qual estão sendo empregados cerca de 600 homens, como coroamento do ano de instrução daquela unidade da Brigada Pára-Quedista. Inicialmente, foram realizados os saltos dos homens em ação que foram transportados em aviões C-115 — Búfalo e C-119 — Vagões Voadores, da FAB, seguindo-se demonstração da construção de uma cabeça de ponte aero-terrestre, sobre os rios Macacu, Guapimirim e Suruí, a fim de facilitar o avanço da tropa. Nos trabalhos, tomaram parte, além dos soldados do Batalhão, incorporados no corrente ano, dois pelotões de fuzileiros navais do Btl. de Operações Especiais, três Companhias de fuzileiros navais pára-quedistas, uma Companhia de Comando e Serviços, reforçados por um pelotão de Engenharia e um de Comunicações. Participaram, também, seis oficiais e 16 sargentos do Exército do Paraguai, ora em estágio na Brigada Pára-Quedista. Viam-se presente, além da tropa, o prefeito Magiel Rejane, de Magé, seu chefe de gabinete, o Secretário de Turismo daquela cidade fluminense, parlamentares e outras autoridades civis e militares. /// O General Breno Borges Fortes, chefe do Estado-Maior do Exército, encerrou ontem os trabalhos de inspeção que vinha realizando no I Exército, desde o dia 17 do corrente, os quais foram precedidos por uma exposição, que teve por finalidade transmitir aos oficiais do EM do I Ex. informações de interesse geral sobre os principais trabalhos em curso no EMEx. O General Borges Fortes, por fim, manifestou ao General Sílvio Frota, Cmte. do I Ex., suas magníficas impressões sobre o que viu e observou durante a inspeção. Após, em companhia do Cmte. do I Ex., o General Borges Fortes, fez uma visita de cortesia ao Governador da Guanabara, Sr. Chagas Freitas. Por fim, participou do almoço oferecido pelo General Frota, na sede do QG do I Ex. do qual participaram todos os Generais da linha daquela grande unidade e os membros da comitiva.

MARINHA

Hidrográficos — A diretoria de Hidrografia e Navegação determinou a ida de navios hidrográficos para São Francisco do Sul, a fim de realizarem levantamento hidrográfico para construção da carta de aproximação do porto daquela cidade e do terminal marítimo que a Petrobrás irá construir na região, entre as Pontas da Enseada e Alta, bem como a complementação da carta 1804, executada em ...... 1971, pelos Avisos Hidrográficos **Itacurussá** e **Jaceguai**. /// A Marinha já executou levantamentos na região de São Francisco do Sul, em 1952, 55 e 56, respectivamente, pelas corvetas **Camocim** e **Forte de Coimbra** e pelo então navio-escola **Almirante Saldanha**. Os atuais levantamentos serão realizados pelo navio-hidrográfico **Canopus** e aviso-hidrográfico **Itacurussá**, sob a direção do capitão-de-mar-e-guerra Hamilton O Dwyer.

Demonstrações — Os oficiais-alunos do Curso Superior de Guerra Naval, em visita a organizações militares e industriais dos Estados Unidos da América, assistirão hoje, em São Francisco, Califórnia, a uma demonstração sobre Air Cushion Vehicle. A comitiva partirá para Washington, amanhã, onde prosseguirá as visitas programadas, com vistas a um melhor conhecimento das técnicas e equipamentos empregados pela nação americana.

Comando — Em cerimônia a ser presidida pelo capitão-de-mar-e-guerra Alfredo Karan, comandante da Força de Submarinos, assumirá, interinamente, o comando do submarino **Bahia** o capitão-de-corveta José Luís Feio Obino, seu atual imediato, recebendo-o do capitão-de-mar-e-guerra Luís Augusto Paraguaçu de Sá.

Colégio Naval — As inscrições para o Concurso de Admissão no Colégio Naval, prorrogadas para atender a candidatos com documentação incompleta, terá o seu encerramento hoje, às 15h30m. Aqueles que ainda não fizeram suas inscrições deverão comparecer na Escola Naval, Ilha de Villegaignon, no prazo acima. Conduções em frente ao prédio da Bolsa de Valores, Praça 15.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

BABÁ' — Precisamos com prática de recém-nascidos e noções de enfermagem. — Ord. 500,00. Exijo ref. e cart. de saúde. Av. Copacabana 583-806.

COZINHEIRA para trivial variado paga-se bem. Tratar Rua Gustavo Sampaio 411 — 102 — Leme.

COZINHEIRA de forno e fogão — preciso para um senhor só, pago 600,00. Rua Barata Ribeiro nº 54/208.

COZINHEIRA de forno e fogão — ofereço para casa de tratamento. Tel. 255-3381 D. Elisa.

CASAL ESTRANGEIRO precisa coz. trivial com referencias docum. ord. 350 boa aparencia. Tratar Av. Copacabana, 605/606 urgente.

COPEIRA — Arrumadeira, preciso para casa de alto tratamento. Limpa de boa aparencia c/ pratica servindo a francesa — Exige-se referencias de pelo menos 1 ano de serviço. Tratar segunda-feira. Rua Prudente de Morais 1224 ap. 401 — Ipanema.

COZINHEIRA — Ofereço 2 filhas de portugueses, fazendo todo serviço. Ref. 7 anos. 252-2326.

COZINHEIRA trivial variado Cr$ 230,00. Souza Lima 279-402.

COZINHEIRA — Com prática, trivial variado e todo serviço de um casal sem filhos. Referência 1 ano. Rua Almirante Tamandaré, 57/302. Ordenado 250,00 inicial: 265-4833.

COZINHEIRA todo serviço senhor só preciso. Otimo ordenado. Rua Marquês Abrantes 219/802. Das 7 às 10.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática e referências, dormindo emprego para todo serviço. Cr$ 300,00. R. Gomes Carneiro 48 aptº 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência a R. Carlos Campos 356 Telf. 225-1347. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão, que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Muçu, 10 ap./401. — Tijuca. Tel. 258-5000.

CASAL ESTRANGEIRO precisa coz. trivial com referencia docum. ord. 350 boa aparencia. Tratar Av. Copacabana, 605/606 urgente.

CASAL — Preciso, s/filhos cozinheira, jardineiro, prática e referências. Rua Capuri 220. São Conrado. 227-9234, 399-0981.

COZINHEIRA — Trivial variado, de 37 a 50 anos, precisa-se para casal, cart. ref. Tel. 227-7187. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Araxá, 99. Grajaú.

COZINHEIRA — Também para lavar e passar precisa-se. R. Jorge Lima, 233 — J. Guanabara — Ilha Governador.

COZINHEIRA ARRUMADEIRA todo serviço para casal, boa aparência, que seja de forno e fogão que tenha referências de casas de categorias, e em Ipanema, Rua Canning, 31 apto. 204. Tratar somente das 11 às 14 ou das 7,30 às 9 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial simples. Senhora de mais 35 anos idade. Pago 250,00. Tel. 235-6368.

COZINHEIRA — P/ trivial fino e outros serviços — Ord. Cr$ 300 — Pede-se doc. e ref. min. 1 ano. Rua Santa Clara, 200 apt. 902. Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso com urgência, de forno 500,00 ou trivial fino 300,00. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA PARA BRASILIA — Forno e fogão. Casal de tratamento. Telefonar partir 6.ª-feira para 256-0351.

COZINHEIRA PREC. — Cozinheira preciso de classe c/ documento e referência. Ordenado até 450,00. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Rua Aperana nº 81 (Leblon).

COZINHEIRA — Precisa-se sabendo ler com pratica e referencias, dormindo no emprego. Ord. Cr$ 350. Rua Icatu nº 60. Tratar pela manhã ou depois das 6.

COZINHEIRA E 1 BABA' — Prec. comece logo, forno - fogão 800 ou trivial 600. Trat. 256-8346, Av. Copacabana, 1085, Ap. 202.

COPEIRO — Precisa-se para casa de excelente trato. Apresentar referências. Paga-se bem. Av. Rio Branco, 115/39 andar — De 9,00 às 12,00 horas — Sr. Jesus.

DOMESTICA — Todos serviços de 3 pessoas. Ord. 300 e babá 350. Trat. Rua da Lapa 120 — 202.

DIARISTA oferece-se para todo serviço doméstico ótimas refs. cozinha bem. Tel. 221-0260.

EMPREGADA — Acima 30 anos sabendo cozinhar bem. Referências 1 ano. Dorme emprego — Paga-se bem. Uruguai, 297—601. Tijuca.

EMPREGADA — Para 3 pessoas, 25/30 anos, de toda confiança, paga Cr$ 350,00. R. João Lira, 19 — Leblon.

EMPREGADA para todo o serviço referência e carteira. Tel. 236-7828.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se. Rua Barata Ribeiro, 135 apto. 1013.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e dê referências de 1 ano de casa — R. Estácio Coimbra 37 ap. 204. Tel. 226-3364.

EMPREGADA — Ofereço sra. sossegada para todo serviço. Não dorme. C/ ref. Tel: 234-7887.

EMPREGADA — C/ paciência para cuidar criança, dormir no serviço. Ord. tratar, ref. Haddock Lobo 61/1103 — Tijuca — 264-3235.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial variado, arrumar e passar algumas peças ordenado 280,00. Telefone ... 247-4273.

ESPECIAL — Ofereço casal — Ela banqueteira ele copeiro arrumador. Boa aparência referências recentes. 255-0685.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço com carteira, ref. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira, 32/1201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma entre 25 a 40 anos que goste de trabalhar. Paga-se bem. Tratar à Rua Santo Afonso, 274 apto. 303. Esta rua fica ao lado da Praça Saens Pena.

EMPREGADA — Para todo serviço c/ referências em casa c/ crianças na Tijuca. Atendo de manhã 54-3705.

EMPREGADA — P/ casal que durma no emprego. R. Caetano da Silva, 493 casa 103 fundos. Cascadura. Perto da Praça.

EMPREGADA — Precisa-se meia idade, boas ref. para trabalhar casa família São Conrado. 227-9234, 399-0981.

EMPREGADA — Triv. fino. fam. peq. refer. R. Raul Pompéia, 61/602. Tel. 267-5450. Sal. 280,00.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar referências. **Paga-se bem. Rua Coelho Neto** 40 ap. 301 Laranjeiras.

MOÇA — Prec. p/ todo serv. Sábado e domingos livres. Sal. 150,00. Tratar à R. Ubaldino do Amaral, 90—Aptº 1705 — Centro.

MINHA AMIGA — Se você trabalha fora não tem com quem deixar seu filho, procure esta senhora de responsabilidade que tem carinho e boa alimentação para seu filho. Tratar pelo tel. 235-2948 c/D. Branca. Preço a combinar.

MENINO de 12 a 13 anos preciso para serviços leves em casa de família. Rua da Passagem 105 — sob.

MOÇA até 30 anos precisa-se faça todo serviço casal sem filhos c/refer. documento. Av. Copa, 605/606 ord. 330 f. dom.

MOÇA — Casal precisa para todo serviço, dorme no emprego. Ord. 300,00. Trazer ref. e doc. Av. Copacabana, 750/406.

MOÇA — Para todo serviço de casal estrangeiro. Ord. 300,00. Dorme emprego. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 583/806.

OFEREÇO — 2 senhoras chegadas do interior do Rio Grande. Ref. 9 anos, todo serviço. 252-2328.

OFERECE-SE — Moça portuguesa para trabalhar em casa de família por dia. Fone 390-5608.

OFERECE-SE passadeira diarista. Telefone 236-1608.

OFERECE-SE cozinheira forno e fogão, serve diária ou efetiva. Chamar Dna. Maria R. Catete 233 quarto 15.

PORTUGUESA — Oferece-se para arrumadeira ou serviços de pequena família. Dá referências. Tel: 234-5469 das 8 às 13 horas.

PESSOA só precisa empregada — Doc. e referência. Trat. Av. Princesa Isabel nº 7 ap. 1111. Copac.

PRECISA-SE — Empregada com referências. Ap. 3 pessoas. Telefone 237-5895.

PRECISA-SE — Empregada saiba cozinhar todo serviço com referências. R. Sen. Vergueiro, 80/1201 pela manhã.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino e p/lavar. Pede-se referências entre 30 a 55 anos. Tratar Av. S. Sebastião 236 Urca. Tel. 226-1639.

PRECISA-SE de babá 30/40 anos c/ ref., cuida duas crianças. Cr$ 300,00. Rua Barata Ribeiro 793/101.

PRECISA-SE cozinheiro(a) fazendo com perfeição cozinha internacional. Ordenado alto a combinar, dormir no emprego, folga 1 dia na semana. Apresentar-se com referencias Avenida Visconde de Albuquerque nº 1225. Leblon — Gávea.

PRECISO de senhora 40 anos todo serviço, senhor só, tratar Av. Copacabana, 731/304.

PRECISA-SE — Emp. p/ todo serviço de casal. Dormir emprego. R. Gal. Glicério, 364/201. Laranjeiras.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço família pequena. Ord. Cr$ 300,00. Rua Assis Brasil, 176 apt. 201.

PRECISA-SE — De babá com prática para criança de 1 mês com carteira de saúde e referências. Tratar: Rua Leopoldo Miguez nº 57 apt. 803. D. Sandra.

PRECISO — Sra. com referências todo serviço sra. só. Dorme emprego. Visconde Abaeté, 108 ap. 401. V. Isabel. Cr$ 200,00.

PRECISA-SE — Arrumadeira Rua Almirante Cochrane, 254 (Saens Pena). Tratar depois de 2 hs. da tarde.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira. Paga-se bem — saída de 15 em 15 dias. Pede-se referências. Rua Prudente de Morais, nº 1204 — aptº 401.

RAPAZ — Precisa-se para faxina em casa de família de tratamento. Ordenado 150,00 (casa e comida). Rua Rocha Miranda, 186 (Usina da Tijuca). Tel. 238-4096. Pedem-se referências.

EMPREGOS

ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própria. Fornecemos amostra grátis. Rua Buenos Aires, 287 — Sobrado. Centro GB.

AUXILIAR CONTABILISTA — Precisa-se com conhecimentos de legislação fiscal e prática em lançamentos — Av. Rio Branco, 185 s/ 229.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com conhecimentos de livros fiscais de ICM e serviços de escritório — Av. Rio Branco, 185 s/ 229.

ADMITE-SE moças com prática de escrituração de livro Diário, apresentar-se na Rua 7 de Setembro, 88 sala nº 505, após as 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz com prática de serviços gerais. Salário 350,00. Rua Buenos Aires, 287 — 19 andar, Sr. Michel.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se menor para serviços gerais de escritório interno e externo — Rua Evaristo da Veiga 47 grupo 507.

AUXILIAR TECNICO — Tradicional firma importadora de aparelhos e instrumentos técnico-científicos, sediada na GB, necessita de elementos para o seu departamento técnico, com conhecimentos gerais de máquinas e motores. Os interessados deverão enviar curriculum vitae e carta com suas pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o nº 224080.

ADMITE-SE — Cr$ 1.400 — Firma paulista instalando-se na GB, oferece excelente oportunidade a pessoas de fino trato e boa apresentação. Exigimos nível ginasial ou equivalente. Apresentar-se ao nosso Departamento de Seleção com esferográfica azul para teste, à Aven. Rio Branco 135 Grupo 1002/03. Somente atenderemos hoje a partir de 9 horas.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça ou rapaz prát. fat. ICM-IPI p/ Centro e Z. Norte 500/600 datilógrafa maq. comum e elét. 500/650 p/ Centro e Z. Norte. Av. R. Branco 151 s/loja s/211.

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL — Rapaz b/atualizado 600 p/ Caxias — Auxiliar contabilidade moça ou rapaz b/classif. prát. livro cx. 500 — Caixa boletim moça c/boa letra 500 p/ Botafogo. Av. R. Branco 151 s/loja s/211.

AUDITOR — Prática comprovada — Sal. inicial de 2.500. Início imediato em Grande Firma no centro. Av. Pres. Vargas, 529/189.

AUX. ESCRITORIO — Moças/rapazes c/ boa datilografia e conhecimentos de escritório início em grandes firmas no centro. Av. Pres. Vargas, 529/189.

AUX. CONTABILIDADE — Jovem: precisa-se com perfeito conh. de ficha informativa: ICM, IPI, etc. Rua André Cavalcanti, 13-A loja. (C

AUXILIAR DE CONTABILIDADE c/técnico 1.500 caixa contábeis 1.300 inspetor de segurança 2.000 auditor c/c. contábeis 4.500 datilógrafa 800 esteno port. 1.600 secretária falando inglês 2.000. Av. Rio Branco, 128 s. 202.

BALCONISTA E TRICICLISTA — precisa-se padaria. Tratar, Rua Tadeu Kosciusko, 44 — Bairro Fátima.

BALCONISTA — Precisa-se com prática e boa aparência para trabalhar com roupas de homem. Rua Figueiredo de Magalhães, 219-C.

BALCONISTA — Precisa-se de moça desembaraçada em cálculos para trabalhar em Peixaria. Tratar à Rua Bolivar, 70, das 13 às 17 horas, com documentos e referências.

BALCONISTA — Moça com ou sem prática de perfumaria, boa aparência. R. Barão de Mesquita nº 750.

BALCONISTA c/ prática de perfumaria, boa apresentação e referencias. — Precisa-se à Av. 28 de Setembro 328-A.

CORRENTISTA — C/ técnico até 30 anos, ót. letra, exp. min. 2 anos em contabilidade, Cr$ 700 — Av. Pres. Vargas 633 gr. 1822.

CORRETORES(AS) clinica em expansão. R. Domingos Lopes, 779 s/201 Madureira.

CONTADOR — Procuramos profissional experimentado para admissão imediata em Sociedade Anônima. Indispensável conhecimento de máquina NCR-31. Idade até 38 anos. Salário a combinar. Procurar o Sr. Delauro, munido de "Curriculum Vitae", de 14 às 17 horas, na Rua Desembargador Burle, 83 — Humaitá.

CONTABILISTAS c/CRC, 25/35 a. Exper. min. de 2a. em class. concil. anal. e balança. Exp. até 17 h. refeições 1.200 inic. Cia Ec. Mista — Av. Brasil — Sel. R. S. Dantas 19/807.

CONTABILIDADE — Rapazes c/ técnico e prática até 30 anos. Sal. 1.000. Av. 13 Maio 47 s/1306 — Centro.

CAIXEIRO — Precisa-se c/pratica padaria. Atlantica. Rua Ministro Viveiros de Castro 53.

DATILOGRAFO c/ prát. oferece-se p/trab. em horário noturno. Falar c/ Domingos. Tel. 238-3782.

DATILOGRAFA COPISTA INGLES — Até 30 anos, c/ exp. em máq. elét., mais 200tpm. p/ trab. c/ diretoria, curso inglês, boa apar. — Cr$ 700. Av. Pres. Vargas, 633 Gr. 1822.

DATILOGRAFO (A) — eximio máq. IBM/Olivetti — preciso — Tratar de 9 às 12 hs. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615/602.

DATILOGRAFA — Ofereço meus serviços das 7 às 12,30 h. Tel. 246-0218.

DATILOGRAFA — Competente precisa-se. Av. Londres, 419 de 8 às 10 horas.

ESTENO-DATILOGRAFA Bilingue — Precisa-se c/ bastante prática — Salário Cr$ 3.000,00 — Av. 13 de Maio, 23 s/2225.

ESCRITORIO — Rapazes e moças (12) c/datilografia e pratica sal. 400/450/500. Av. 13 Maio 47 s/1306.

ESTOQUISTA — C/ prática, para firma importante. R. Pereira Lopes 40 sob. S. Cristóvão. Tel: 248-6302.

ENTREVISTADORAS — Temos várias vagas possibilidades de ganhos diários na base de Cr$ 200,00. Tratar tel.: 235-1332.

FARMACIA — Precisa-se com muita prática de balcão. Av. Paulo de Frontin, 516-G.

FATURISTA — Com experiência. Precisa-se Av. Londres, 419 de 8 às 10 horas.

GUADALAJARA MOVEIS — Admite — Vendedores (as) com ou sem prática em vendas de móveis e eletrodomésticos. Oferecemos: altas comissões, prêmios, possibilidades a cargo de chefia. Av. Min. Edgard Romero, 184.

INDUSTRIA PRECISA 2 auxiliares de escritório, moça. Rua Pedro Américo, 89. Catete.

MOÇA — Precisamos p/ escritório, em Copacabana, semana 5 dias, boa aparência, ótima letra, menor 16 a 17 anos. Tratar de 9 às 12 hs. R. Xavier da Silveira, 40 s/loja 315.

MOÇAS — CAIXAS — Com prática em Supermercado. Precisa-se à Rua Soares Cabral, 37-A. LAVANDERIA ALVA — Laranjeiras.

MECANOGRAFO — Rapaz/moça c/ prática em carteira p/ serviço temporário em grande Banco no centro da cidade início imediato. Av. Pres. Vargas, 529/189.

MOÇAS E RAPAZES — Fixo mais comissões — Cr$ 1.400,00 c/ ginásio ou equivalente. Trabalho de pesquisa e demonstração. Rua México, 111 s/608. 10 às 12.

MOÇAS MENORES — A COFABAM admite diversas até quinze anos, com carteira definitiva e diploma do curso primário completo. Rua Melo e Sousa, 101 — S. Cristóvão — c/ Sr. Arthur.

NOTISTA — Precisa-se de ambos os sexos, com bastante prática em cálculos para trabalhar em Peixaria. Tratar à Rua Bolivar, 70, das 13 às 17 horas, com documentos e referências.

OPERADOR IBM — 360 mod. 30 DOS 64 K. c/ 2º ciclo 2 anos de exp. p/ trab. das 20:00hs. às 2:00hs. da manhã, Cr$ 1.140 mais adicional noturno — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

OFERECE-SE — Senhor bras., c/doc. ref. prática p/recrutar, organizar, dirigir, vendeds., corrts. cobrs. Comércio ou clubes. Pref. Z. Sul. Costa 255-3471.

PRECISA-SE — Moça ou rapaz para trabalhar em loteria esportiva — Salário — horário 14 às 22. Rua Barão, 278-A.

PRECISA MOÇAS — Boa aparência p/escritório relações públicas e rapaz 25 a 30. Av. Copa 1085/601.

PRECISO DE MOÇAS e rapazes com idade mínima de 18 anos que tenham boa apresentação. Apresentar-se munidos de documentos a Rua Jardim Botânico 514. Domingo 22, às 9 horas para entrevistas.

PRECISO — Menores até 17 anos, p/ serv. div. em fab. Pref. more S. Cristóvão. Trat. R. Costa Lobo, 163.

PRECISA-SE empregado para entregas e outros serviços internos maior com documentos. Rua Sacadura Cabral 41 — 1º.

PRECISA-SE de 4 balconistas p/ mercearia. Rua Montenegro, ... 146-A. Paga-se bem.

PRECISA-SE uma moça para balcão de confeitaria com prática. Rua Marquês de Olinda, 86.

PRECISA-SE moça com bastante prática de balcão de confeitaria à Rua Gonçalves Dias 16-C.

PRECISA-SE — 1 balconista, 1 caixa e 1 ajudante confeiteiro e 1 moça p/ balcão. R. Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um balconista com prática de tecidos e confecções. Av. Automóvel Clube, 7305, antigo 2855 — Irajá.

PRECISA-SE de datilógrafa. Tratar Rua México, 119, grupo 302.

RECEPCIONISTA — C/ datilografia. R. Pereira Lopes 40 sob. S. Cristóvão. Tel. 248-6302.

SERVENTES — Precisa-se boa aparência — Rua Domingos Lopes 192 Madureira — depois das 14 horas.

SECRETARIA EXECUTIVA — Até 30 anos, solteira, c/2º ciclo compl. exp. min. de 2 anos, conh. inglês, taquigrafia em português, redação própria em máq. elétr. boa apar. Cr$ 1.700/2.000 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

SECRETARIA — Precisa-se com conhecimento datilografia. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 38 — 1º and. Tel. 230-4322.

SECRETARIA BILINGUE — Até 35 anos, c/ redação própria em inglês e português, comercial, dat. máq. elét., boa apar. Cr$ 1.200/1.300. Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

SECRETARIA — Até 30 anos, c/ científico equivalente, exímia datilografia em máq. elétrica IBM esfera c/ exp. min. de 5 anos, ótima aparência. Cr$ 850. Av. Pres. Vargas, 633 Gr. 1822.

TELEFONISTA — Até 28 anos, boa aparência, exp. anterior min. de 2 anos, em mesa PABX de chaves e pegas, c/2º ciclo. Cr$ 550/600 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

VENDEDOR MOTORISTA prática no ramo de doces balas e massas e biscoitos, precisa-se de 2 com boas referências. Tratar c/ Sr. João R. Antônio José Bitencourt 279 Nilópolis.

VENDEDOR/A — Fábrica em ascenção admite profissionais de vendas em supermercados, armazéns e postos de gasolina. Lugar de futuro marcas já no mercado. Ajuda de 300,00 e 5 a 10% comissões. KICIS — Av. Brás de Pina, 2646.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se produto fácil de vender. Apresentar-se amanhã, sáb. às 9,30 hs. R. Russel, 496-129. Procurar Sr. Luiz Carlos.

VENDEDOR — Para atacado, fixo mais ótimas comissões, lugar de futuro. R. do Riachuelo, 143 — loja — das 8 às 12 horas.

VENDEDOR — Com prática p/ rações balanceadas, mat. avícola, etc. lugar de futuro. R. Profs. Francisco Piragibe, 14 — Taquara.

VENDEDORES (AS) — Precisamos de dez elementos para completarmos nosso quadro de vendas. Oferecemos registro em carteira, 13º salario, fixo mais comissões. Favor dirigir-se à Av. Rio Branco, 26 — 12º and. — Sr. EDSON.

VENDEDORAS — Precisam-se de várias para vendas no comércio. Paga-se bem. Informações na Rua Riachuelo, 119 apto. 403.

VENDEDORA — P/ boutique de luxo. Com muita prática. até 30 anos, e boa ap. ót. sal. R. Siqueira Campos, 43/613.

EMPREGOS

INDÚSTRIA

COSTUREIRA para oficina c/ prática de blusões. Buenos Aires, 217 1º andar.

CORTADOR — Gráfica precisa com experiência em máquina Funtimod automática. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A, Todos os Santos.

CORTADOR riscador para fábrica de calças com muita prática. Apresentar-se com documentos à Rua Lopes Trovão, 224. Benfica.

ENCARREGADO DE OBRAS p/ trabalhar em firma de Sondagem. Precisa-se. tratar na Sermecso à Rua México, 90 gr. 101.

PRECISA-SE — Oficial serralheiro p/ alumínio à Rua Dona Emília, 128. Inhaúma.

PRECISA-SE — Retocador de off-set com boa prática de estudio. Av. Londres, 488 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Montador de rotogravura com prática de estúdio. Av. Londres, 488 — Bonsucesso.

PRECISA-SE 1 ladrilheiro e 1 pintor. Tratar à Av. Itaóca, 1555/201.

PRECISA-SE — Técnico de TV com experiência Philips. Praia de Bot., 340 loja 5.

SINGERISTA/OVERLOKISTAS, c/ muita prática e m malhas apresentarem-se c/ documentos à Rua Barão de Iguatemi, 204 — Loja.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

AMBULANTE — Precisa-se para vender Pepsi-Cola na Praia de Copacabana em carrocinha. R. Siq. Campos, 164 loja B.

AMBULANTE — Precisa-se para vender sorvete Rico na praia em carrocinha e caçamba. Tratar Rua Assunção nº 267 — Tel. 257-3753.

ATENÇÃO — Precisamos técnicos de fogões c/ experiência comprovada. Tratar na Rua S. Luis Gonzaga, 2120 loja B — Benfica.

AJUDANTE forno c/ prática precisa-se. Barão de Mesquita 147 Aguia de Ouro.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática de pensão. Tratar na Rua Feliciano de Carvalho 22. Bonsucesso. Das 7 às 8:30 — Pensão Achimarrita.

CABELEIREIRA Preciso. Boa garantia Rua do Matoso 52-A.

CABELEIREIRA — Boa profissional, que entenda de unhas. Tratar. Av. Mem de Sá, 126. Centro.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de confecção infantil. R. Siqueira Campos, 43/634.

CABELEIREIRO — Precisa-se com prática para salão de movimento. Tratar com Sr. Correa. Rua Miguel Cervantes nº 143. Cachambi.

COSTUREIRA LINHA RETA com prática e costura para fora. R. Silva Rabelo nº 10. loja D (Meier). Telef. 238-8848. D. Sula.

COSTUREIRAS c/prática de máquinas industriais de ponto simples, Zig-Zag e Overloque. Rua Getúlio, 224 — Todos os Santos.

COPEIRO com prática de minutas e chopp. Rua Uruguai, 280.

COPEIRO — Precisa-se c/ muita prática de bar, sanduiches e serveteria. Só serve pessoa desembaraçada e c/ ótimas referências. Tratar na Churrascaria da Rodoviária Novo Rio, 2º pav. loja 225 — As 8 horas.

COZINHEIRO (A) para Jortan's Bar e Sorveteria Furckim Weneck 180/B Ilha de Paquetá.

COSTUREIRA — Precisa-se para boutique, Rua Barão de Jaguaribe 30. Ipanema.

CLINICA NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA. necessita de atendente e auxiliares de enfermagem, com bastante experiência em sala de operação. Entrevistas a partir de hoje às 9 hs. à Rua Carlos de Vasconcelos, 99 — Tijuca — com a Sra. Candida — enfermeira-chefe.

COSTUREIRAS — Linha reta e overloquista para casa de confecção. Tel.: 234-1817.

COLARINHEIRA com prática fábrica de blusões, semana 5 dias, salário profissional. R. Buenos Aires, 287 — Sobrado. D. Ester.

COPEIRO p/ Botequim — preciso c/ prática. Comparecer à Rua Visconde da Gávea, 61. Central — depois 9 horas.

CORTADOR profissional precisa-se. A Rua Azevedo Lima 15-A Fone 248-5159.

CABELEIREIRO E MANICURE — Precisa-se competente e com prática. R. Dr. Pereira dos Santos 25 P. Saens Pena.

CONFEITEIRO ajudante precisa-se com prática. Tijuca Tênis Clube. Restaurante da sede nova. Conde de Bonfim, 451.

COSTUREIRA — Preciso profissional competente p/ cortinas e estofo. Trat. R. da Pedreira, 54, Largo de Cascadura — Almir.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Precisa-se c/ bastante prática e saladas, salgadinhos, maioneses e outros. R. das Laranjeiras, 251.

EXPEDIDOR — Precisa-se para fábrica de roupas. Tratar com Jotal Rua Fco. Bernardino, 33-A.

ELETRICISTA de manutenção c/ prática, cart. assinada. Sal. a combinar — Tianá Av. 28 de Setembro, 86 — Ferrari.

LANCHEIRO/A — Precisa-se c/ bastante prática. Paga-se bem. Lanchonete Toca. Shopping Center de Caxias.

LABORATORISTAS DE SOLO — Rapazes c/prática em classificação. Otimos salários. Precisa-se de 10. Av. 13 Maio 47 s/1306.

LANCHEIRO COPEIRO precisa Rua Visconde de Inhaúma 115 Centro.

LANCHEIRO — Com muita prática em salgadinhos, precisa-se para trabalhar em casa de lanches, no Largo do Machado. Exige-se: documentos em ordem (carteira de trabalho e saúde), boa aparencia. — Apresentar-se à Rua da Assembléia nº 73 das 9 às 11 horas. Não se atende por telefone.

LAVADEIRA, para pequeno hotel que durma no emprego, Camerino, 15 — Centro.

LANTERNEIRO — Oficina Volks admite c/ prática comprovada carteira 540,00 — 8 hs. de serviço. Av. Suburbana, 5891.

LANTERNEIROS — Precisa-se Av. Nilo Peçanha 467. N. Iguaçu. Paga-se bem.

MANICURE, que trabalhe bem Marechal Bittencourt 4 Estação do Riachuelo.

MECANICO oficial linha Ford e Volks precisa-se. R. Soares Cabral 46-A. 245-7838 Laranjeiras. Sr. Santos.

MANICURE — Precisa-se competente, bom aspecto. R. das Laranjeiras, 143 loja U. Tratar c/ Homero.

MOTORISTA — Precisa-se para empresa de material de construção. Apresentar-se com documentos à Rua Senador Pompeu, nº 107.

MECANICO para carros pesados empresa de transporte de cargas admite com conhecimentos gerais à Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Manguinhos. Ponto final do ônibus 900, após as 9 horas.

MOTORISTA — Ofereço c/ ref. e doc. para com/ind. Tel. 234-7887.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática de Kombi. Paga-se bem. Entrevista manhã até 9 hs. R. Inabú, 155 — Jacaré.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos para casa de saude, c/ prática cuidar de doentes, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim 497, depois de 9 hs.

MOTORISTA para carro particular Dodge Dart 1972, precisa-se para trabalhar na Avenida Rui Barbosa, Botafogo — dá-se preferência a quem more perto, tratar na Rua Leopoldina Rego 576 — Olaria; com o Sr. Darcy.

OFERECE-SE motorista solteiro 28 anos, mais de 5 na função, conhece a GB de norte a sul. Estradas que ligam o Rio a São Paulo, B. Horizonte, Esp. Santo e toda costa fluminense. Posso morar no emprego e fora da GB, viajar, etc. Dou ref. de c. de família, diretoria, com prát. carros hidramáticos. Mercedes, Galaxie, Veraneio, etc. Tel. 258-0232 12 às 21 hs. Aragão.

PASSADORES — Precisa-se com prática. Tratar Rua Soares Cabral, 37-A. LAVANDERIA ALVA. Laranjeiras.

PINTOR com prática p. automóveis precisa-se. Rua America 25 Santo Cristo.

PINTORES — Precisa-se de 4. Sr. Waldemar Rua México, 108.

PRECISA-SE lancheiro — cozinheiro para noite. Av. Osvaldo Cordeiro de Farias 50-B. M. Hermes — Procurar Lourenço.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro à Rua Pedro Teles nº 141. Apresentar-se somente se reunir condições. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de lubrificador c/ prática e referências. Av. Mons. Félix, 325 — Irajá. Posto Vera Cruz.

PRECISA-SE de um pintor de automóveis. Tratar à Rua Néri Pinheiro 267. Estácio.

PRECISA-SE — 1 copeiro p/serviço de bar, 1 copeiro p/cozinha fria c/pratica. Apresentar-se c/doc. Av. Epitacio Pessoa 40.

PADARIA — Precisa-se um bom padeiro para serviço noturno, 800,00 mensal, favor não comparecer sem condições — Rua Atituba, 5 — Taquara.

PRECISA-SE — Uma empregada p/lanchonete à Rua Riachuelo, 100, c/ Sr. Abilio.

PRECISA-SE — De um empregado que tenha prática de restaurante e balcão. Estrada do Galeão, 1324. Ilha do Governador.

PRECISA-SE — De 1 copeiro com prática. Avenida Atlantica, 2334. Falar com Sr. Abilio das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE — De lancheiro e pasteleiro c/ prática. R. Figueiredo Magalhães, nº 344.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira. Av. M. Edgard Romero nº 909, Vaz Lobo. Tratar de tarde.

PADARIA — Precisa mestrinho que saiba fazer de tudo. Av. Suburbana 4414 Del Castilho.

PRECISA-SE de empregada, na Rua Teixeira Franco nº 27-A — Ramos.

PRECISO — Familias numerosas, morem casa térrea p/ colagem de sacos de papel na própria residência, entrego e apanho. — Pref. moradores S. Cristóvão ou Benfica. Tratar: R. Costa Lobo, 163.

PRECISA-SE costureira de alta costura e overloquista. Tel.: 235-5560.

PRECISA-SE de costureira para consertos. Exige-se referências de mais de um ano e que resida no local. Rua Senador Vergueiro 36-A.

PRECISA-SE de serventes. Rua Heráclito Graça, 231 — Lins — procurar Sr. França.

PRECISA-SE moça para servir café, muito movimento. Rua Pinto Figueiredo, 26-B — Tijuca.

PRECISA-SE motorista p/ caminhão com mais de cinco anos de profissão comprovada na carteira. Exige-se cart. saude, identidade, exame de vista atualizado, retrato. Tratar R. 7 de Setembro, 124 — 4º andar. das 15 às 17 horas c/ Sr. Raphael.

PRECISA-SE um copeiro com prática de lanchonete. Rua Paula Freitas 31 — Copacabana.

PRECISO costureira prática alta costura e reforma de roupas finas. 247-1416.

PRECISA-SE de um rapaz com prática para trabalhar em bar. Rua Bulhões Marcial nº 405. Parada de Lucas.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática. Rua Bulhões Marcial 383. Parada de Lucas.

PRATICA ENFERMAGEM — Precisa-se moça de 21 a 30 anos, para casa de saúde, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim 497, depois de 9 hs.

PRECISA-SE copeira com prática para pensão, à R. Gago Coutinho nº 37-A Laranjeiras.

PRECISA-SE de um copeiro com muita prática. Travessa do Ouvidor nº 10.

PRECISA-SE copeiro c/ prática. Rua Buenos Aires, 109.

PRECISA-SE de garçonete c/ prática. Rua Teatro 7 — 2º andar. Centro.

PRECISA-E de garçon com prática. Av. Mem de Sá nº 349.

PRECISA-SE ESTOFADOR — Prático em reformas, c/ documentos — Rua D. Gerardo, 64-F. Mauá.

PRECISA-SE — Lancheiro e copeiro c/ prática e ref. R. Conde de Bonfim nº 528-B. Lanches Lindolar.

PRECISA-SE motorista para entregas de bebidas. Rua Teodora da Silva, 753. Sr. George.

PRECISA-SE de um pizzarolo na Rua Carlos Vasconcelos nº ... 135 — Tijuca — Restaurante Frantoni.

PRECISA-SE cozinheiro-lancheiro com prática, à Rua Candido Benicio n. 1970.

PRECISA-SE — Empregado p/oficina conserto de válvulas e maçaricos. Pereira — Rua S. Cristóvão, 1 021-A loja.

PRECISA-SE — Copeiro tratar hoje. Av. 28 de Setembro nº 60. Vila Isabel.

PINTOR — Meio-oficial de automóveis. Oficina Arpoador, Rua Francisco Otaviano, 49 — Copacabana.

PRECISA-SE — 1/6 oficial de lanterneiro, quebra-galhos carros americanos. Rua Maxwell, 344. V. Isabel.

PRECISA-SE de um senhor, para limpeza geral de um prédio. Trata-se à R. Xingu, 386 Largo da Freguesia, Jacarepaguá.

PRECISO de moças p/restaurante de 18 a 25 anos. Paga-se sal. min. comida e casa. R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

RUA DO MATOSO 125 loja J precisa-se de manicure competente e boa aparência.

RAPAZ — Precisa-se para entregas em camioneta com antecedentes na carteira profissional e referências. Rua Japeri, 47 — Rio Comprido.

REVENDEDOR autorizado VW necessita c/experiência comprovada e documentação de: pintores e lanterneiros. Comparecer à Rua Assunção, 131 das 08 às 12hs.

RAPAZES para limpeza, entrega etc. Salário 300,00 c/ referências. Av. N. S. Copacabana 980. Sr. Edson, das 8 às 16 horas.

RAPAZES — Precisa-se p/ posto de lavagem de automóveis c/ alguma prática. Preferência p/ motorista. Apresentar-se na Estrada do Galeão, 2787 das 8 às 11 horas.

SAPATEIRO DE CONSERTO — Preciso p/rápido de calçado no Shopping Center de Madureira. Rua Pe. Manso nº 180.

SAPATEIRO — Precisa-se de costurador de pala obra de homem. Pespontador que trabalhe em casa. Rua do Livramento 138-A — Saude.

SENHORA com prática de doces e salgados precisa-se. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 288-A horário 6 hs. p/dia.

VIGIA PARA POSTO DE GASOLINA — Precisa-se que saiba dirigir. Av. Ernani Cardoso nº 72 sala 210. Dr. Carlos. De 10 às 12 hs.

Precisa-se Motorista

Para ALFA. Rua Arlindo Janot, 284, Bonsucesso.

Vendedores/as

Vendedores/as de livros. Ganhe 110% de comissão.

Entrevista à Av. Amaral Peixoto, 207 s/ 810 — Centro — Niterói ou na Av. Mal. Floriano, 38/1103 — GB.

Auxiliar Departamento Pessoal

Moça, até 30 anos, c/ 3 anos de exp. conh. em todo setor, datilografia em máq. manual e elétrica, boa letra e boa aparência, Cr$ 800. Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

FIXO MAIS COMISSÕES

ÚLTIMAS VAGAS

Departamento de Vendas de grande Empresa, em fase de expansão, ampliando o seu quadro de **vendedores**, oferece excelente oportunidade para pessoas de ambos os sexos, com as seguintes qualidades: boa apresentação, capacidade de trabalho e vontade de progredir. FIXO MENSAL E COMISSÕES ALTAMENTE COMPENSADORAS. Curso especializado intensivo e assistência permanente. Apresentar-se (munido de documentos), das 9:00 às 12:00 horas. AVENIDA RIO BRANCO, 26, 5.° ANDAR.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C

Auxiliar de custo

Precisa-se c/ desembaraço e experiência em lidar com custo industrial. Apresentarem-se à Estrada Vicente de Carvalho, 1.159 munidos de documentos, salário inicial Cr$ .... 550,00. (C

CASAS DA BANHA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

ADMITE:

Motoristas

EXIGIMOS:
— Prática comprovada em Carteira Profissional
— Documentação em ordem

OFERECEMOS:
— Bom ambiente de trabalho
— Assistência médica e odontológica.

Os interessados deverão comparecer em nosso Setor de Seleção no Campo de São Cristóvão, 6, a partir de 08,00 horas (20-10-72).

Datilógrafas

Precisamos de diversas datilógrafas p/ admissão imediata c/ exp. anterior em máq. elétrica ou manual, Cr$ 500/800. São 12 vagas. Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

Engenheiro rodoviário

Procura-se Engenheiro, com experiência de três anos em projeto rodoviário, para trabalhar em Mato Grosso. Salário em aberto. Carta com dados pessoais completos, "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.° 108 456.

Engenheiro recém-formado

Procura-se Engenheiro recém-formado, para serviço em estradas no Mato Grosso. Salário Cr$ 3.000,00 e habitação. Carta com dados pessoais completos e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal n.° 108 457.

Motorista particular

PRECISA-SE

Que tenha boa aparência, idade de 40 a 55 anos, com prática de no minimo 2 anos em casa de família, e referências.

Apresentar-se com documentos às 9,00 hs., hoje à Av. Pres. Vargas, 542 — 21.° — Gr. 2115, c/ Sr. Walter. (C

Recepcionistas

Precisa-se — Trabalho somente sábado e domingo, para serviço de turismo — Diária Cr$ 60,00. Exigências: Boa apresentação, instrução secundária, conhecimentos de Inglês.

Apresentar-se sábado dia 21, entre 9 e 12 horas. Av. Pasteur, 520 — Praia Vermelha — Inscrições limitadas.

Um convite de alto nível!...

O importante é ganhar dinheiro, porém, com tranquilidade, segurança e garantia. Mas para isso a melhor maneira é vir conversar conosco e ficar sabendo como ganhar Cr$ 3.800,00 mensais, colhendo informações para o CSAN. Trabalho de alto valor social. Entrevista c/ documentos à Av. Amaral Peixoto, 207/810 — Niterói, ou Av. Mal. Floriano, 38, s/ 402 — GB.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMOVEIS

A

AERO 65 estado de novo 5.800 à vista aceito troca e facilito com 1.000 de entrada. Restante a combinar. Av. Bartolomeu Mitre 613.

AERO 65 e 69 — Novíssimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim 40 e R. Mariz Barros, 72.

AUTOS USADOS — Vendo: à vista, Volks 63 — 5.200. Volks 67 — 7.800. Aero 64 — 4.350. Austin 48 — 700,00. Itamarati 67 — 7.400. Av. dos Democráticos, 695 — Bonsucesso. AMA.

A PRAZO SEM FIADOR MESMO. Na Polux seu dinheiro sempre vale mais. Volks 62 a 72. Corcel 69 a 72, DKW 66 e 67. Veraneio 67 a 73 0k, Variant 70 a 72. Aero 64 a 69. Esplanada 67 a 69. Dodge Dart 70 a 72 0k, Itamaraty 66 a 69, K-Ghia 65 a 69, TC 71, TC 70 a 72, Fuscão 70 a 72, Rural 65 a 69, Kombi 66, JK-FNM 65, Camaro 67 e muitos outros. Vendemos também sem entrada e com devolução de dinheiro. Trocamos p/ qualquer marca mesmo que tenha dívida. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40 — Domingos até 12,30 hs.

AERO 65 E ITAMARATY 66 vendo em perfeito estado e equipado c/1.500 entr. e 24x274. R. Correa Dutra 59. L. Modas.

AERO E ITAMARATI compro pago a dinheiro hora mesmo alien, ou p/conserto. Av. Beira Mar. 216 C centro tel. 252-8341 — Sr. Cabral.

AERO COMPRO — Até precisando reparos. Pago mais a dinheiro na hora. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. 238-3891.

AERO 64 rev. equip. ent. 1.800 sdo. 24 meses. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588/261-2808 — Troco/facilito.

ALFA ROMEO GTV 1750 — Preta, todas magnésio. Ótimo est. supernova troco ou financio. R. Laranjeiras, 147. T. 265-6550. Até 20h. VINHAIS VEIC.

AERO 68 equip. vendo barato c/peq. ent. e saldo financiado. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608.

AERO 62, 64, 68 — Todos revisados em ótimo est. Fin. c/ 500 ou s/ ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

ALFA GIULIA GT 66 — Coupê grenat, mecânica perfeita, ótimo estado de conservação troco e facilito. CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A — Av. Osvaldo Cruz, 61/67. — Tel. 265-7752.

AERO 62 — Cinza, único dono, excelente tratamento, carro todo equipado. À vista Cr$ 7.500,00 troco e facilito — CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A. Av. Osvaldo Cruz, 61/67 — Tel. 265-7752.

AERO 62 — Espetacular estado equipado. À vista 3.400. R. 24 Maio, 315.

AERO WILLYS 64 — Capas, rádio, revis. financ. peq. entr. Av. Augusto Severo nº 292-A — Tel.: 252-8484 e 252-7937.

AERO 66 — 5 marchas, ótimo estado — Cr$ 4.950,00 a vista. R. Conde Bonfim, 40.

AERO 61 e KOMBI 60 — Precisa de peq. rep. hoje. Aceito troca, acima de 4.490, hoje. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

AERO 66 — Excepcional equipado. Vendo à vista ou financ. Rua Rodolfo Dantas, 101/205. Tel. 256-1309.

AERO — Compro. Pago a dinheiro, 64 a 4.500, 65 a 5.800, 66 a 6.800, 67 a 7.800, 68 a 8.800, 69 a 10.000, 70 a ... 11.500, 71 a 13.500. BALLBAKI AUTOMOVEIS, R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

AERO WILLYS 69 — 2a. série apenas 37 mil km rodados, um só dono, rara conservação. R. Barão de Mesquita, 125.

AERO 67 — Lindo à vista troco fac. 2.700 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

AERO 64 — Vende-se, urgente, tels. 232-1030 — 396-1751.

AERO — COMPRO — Qualquer ano — mesmo alienado. Pago o melhor preço. Estrada Int. Magalhães, 183. Campinho.

AERO 63 lindo à vista troco fac. 1.500 s/235,00 24 ms. s/fiador. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

AERO 64 — Grafite muito bonito equipado. 4500. Troco. Rua 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

AERO WILLYS 70 últ. série equip. ú. dono pouco uso troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

AUTOS REVISADOS — TC 71 — Fuscão 71 — Volks 1300/70 — Opala luxo 69/70/71 — Aero Willys 65/67/68 — Corcel luxo e Standard 69 — Veraneio 69 — JK 70 — Jangada 63 — Ford Utilit 56 — Vendemos à vista, trocamos, compramos autos, facilitamos longo prazo. COLORADO AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo 48 — Rua do Russel 32/A. Catete. 222-0062 — 245-6595.

B

BUG-BUFALO 67 — Mec. 1600 — único no estilo — Vendo à vista ou financ. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Tel. 248-3252.

BUGGYE — Kadron, 1970, o mais bonito da GB, rádio, rodas especiais, capota, motor "Brabo", etc. Aceito troca. Inf. R. Francisco Otaviano, 67-E (Posto 61).

BELINA LUXO 71 — Equip. compl. nova, ú. dono pouco rod. troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

BELINA 1970 — Vermelha pouco uso equipada, nova. 264-9735.

BUGRE SS 63/72 — muito novo rádio, vol. form., tala-larga, etc. troco finan. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

BELINA LUXO 70 — Branca, estado de zero, linda, troco e facilito até 30m. R. B. Mesquita 174-A. Tel. 248-2581. Ag. Dayse.

BELINA LUXO 71 — Único dono, troco ou cons. financiamento. Barão de Mesquita, 195-A.

BELINA COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216-C. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

BELINA 70 — Amarelo 28 mil km. rodados toda original único dono vendo troco e financ. até 36 m. 266-1305. (C

C

CORCEL 70 e 69 — Cupê luxo e Sedan standard. Semi-novos. O melhor est. de cons. Vendo à vista, troco e financio em 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

CORCEL COMPRO na hora, mesmo alienado ou para conserto. R. Dona Mariana, 91-B. Próx. esq. Vol. Pátria. T. 246-8616 ou Est. Intend. Magalhães, 1065. T. 390-1447.

CHEVROLET VERANEIO 72 superequipada pouco rodada. A vista ou troco carro menor valor. R. 24 de Maio, 316 loja Q Tel. 281-1851 281-0143.

CORCEL 69 a 72 — T. modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim. 40 e R. Mariz e Barros, 72 e 821.

CHEVROLET VERANEIO 69 luxo estado de novo. Aceito troca e facilito com 6.000,00 de entrada restante a combinar. Av. Bartolomeu Mitre 613.

CAMINHÃO CHEVROLET 61 Vendo pronto p/trabalhar. Cr$ 5.500,00. Rua Frei Jaboatão, 259. Tel. 260-4969.

COMPRO CARRO NACIONAL — Vou a domicilio. Pago na hora mesmo alienado ou p/ conserto. Galaxie, Corcel, Dodge, Volks, LTD, Aero, TC, TL, JK, Variant, Rural, Opala, K-Ghia, R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. T. 254-3586 — CREFIN-AUTO.

CORCEL 70 — Luxo e 69 4 p. luxo. Novos. Com ou s/ entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

CORCEL COUPE LUXO, 70 — Banco reclinável, rádio, console, equip., rev. À vista. Troco, Financio. Rua Haddock Lobo, 335 — AUTO LORD.

CAMINHOES CHEVROLET 46 — Mec. 100% bem calcados, taxa seg. em dia — Ocasião. Aceito troca — Maxwell, 344.

CHEVROLET 46 — Vende-se, pode ser financiado. Telefone: 225-3632.

CAMINHÃO CHEVROLET, 1969 carroceria aluminio, basculante, Chevrolet 1969, Ford F-350, 1969. Ver e tratar Av. Braz de Pina, 846-A.

CAVALO MECANICO Alfa Romeo, conjugado, com carreta Randon de dois eixos. Ver e tratar na Av. Braz de Pina, 846-A.

CORCEL COMPRO pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto Av. Beira Mar 216 C Centro tel. 252-8341. Sr. Cabral.

CORCEL — Todos os modelos em 50 meses pelo novo sistema de vendas em condominio. Informações c/ D. Fortuna. Rua Mariz e Barros 774/824. Tel. 264-4912 das 8,30 às 12,30 hs.

COMPRO carros nacionais — Opala, Corcel, Dodge, linha Volks. Pago bem, na hora. Atlantica, 1424 esq. Ronald Carvalho. Lido. T. 237-1111.

CORCEL 69 rev. equip. sem entrada 24/30/36 meses. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588 ou 261-2808. Troco, facil.

CORCEL 72 coupe lx. turqueza, ainda na garantia. Raridade Cr$ 20.400 à vista ou fac. 36 m. R. Marquês de Abrantes nº 178-C.

CORCEL 70 — Luxo — única dona s/equip. troco ou fac. R. Morales de los Rios, 10 — Maracanã — JUCA'S CARS.

CHEVROLET CAPRICE 68 — Carro novo. Vendo urgente, troco financio. Prado Júnior, 48 garagem. Tel. 255-0628.

CORCEL COUPE LUXO 69 — Bancos reclináveis, teto de vinil, rádio, financ. até 36 ms. R. Vol. da Pátria, 160-A.

CHEVROLET 40 — Vende-se. R. Guilhermina Guinle, 296 loja D. Ver sáb. domingo.

CORCEL 69/70 — Luxo, t. vinil, vol. f-1, console, p. rodado, p. novos, Vdo. à vista ou estudo financiar. R. Lígia, 115 — Ramos. Ac. troca carro menor valor.

CHASSIS CHEVROLET 73, zero km., pronta entrega. Troc. Financiamos. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet, Campo de São Cristovão, 58. Tel.: 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel.: 287-3110 até 22.30 horas. (C

CORCEL 1969 4 portas vermelho, lindo est. equip. único dono, troco fac. p/créd. dir. R. Barão de Mesquita 26.

CORCEL COUPE 71 luxo, troco e fin. até 36 meses c/s ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 228-3608.

CORCEL 1973 — Todos os modelos e cores. Pronta entrega. As maiores avaliações nas trocas e as melhores condições de venda e financiamento. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL 69 — Coupé 4 portas, novos, revisados em n/oficinas. Pague de acordo com as suas sugestões. Rua Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Telefone 264-4912 ramal 28, SR. Lima.

CORCEL COUPE luxo 71 superequipado troco ou cons. financiamento. Barão de Mesquita, 195-A.

CONVERSIVEL 1968 Plymouth verde pouco usado equipado diplomata vende. Av. Atlantica, 994 ap. 402 Tel. 237-1666 Cr$ 30 mil.

CAMIONETE CHEVROLET IMPALA 1969 Sation Wagon mecanico 8 cilindros dir. hidráulica rádio. Rua Gustavo Sampaio, 831 ap. 402. Leme.

CAMINHÃO BASCULANTE 71 — 27.000 à vista. Av. Brasil, 6048 — Fone 242-7329. Walter.

CORCEL 71 — COUPE' — Lindo um só dono, pouco rodado — À vista, troco e fac. c/ 2.500 — Saldo até 36 m. 24 Maio, 331. 281-9766.

CORCEL 69 Cupê, revis. financ. até 36 meses. Av. Augusto Severo nº 292-A — Tel. 252-8484 e 252-7937.

CHEVROLET IMPALA SS 1967 — Excelente. Grandes facilidades. NIAMSA. Praia do Flamengo, 194/A. Tel. 225-4592.

CORCEL Coupê luxo 1973 — Zero Km — Grandes facilidades. IAMSA. Av. Mem de Sá, 192. Tel. 252-5609 e 252-5860.

CORCEL 73 0k — Vende-se todos os modelos e cores. 300,00 abaixo tabela. A vista (não é agência) Tel. 281-0108. José Carlos.

CHEVROLET 1937 — 8 cil. hidramático. Ótimo estado. Único dono. Rua Arnaldo Quintela, 45 c/ 1.

CORCEL 72 — Estado de 0km., à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL 69 — 4 p. luxo excel. est. aceito teste à vista troco facil. c/3.000 s/36 ms. CENTRAL. R. Mariz e Barros 963. T. 248-6103.

CORCEL 4 PTAS. — Lx. ótimo est. finan. 36 ms. no mesmo dia. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

CHEVROLET carreta 1970 — Diesel. Excelente c/ tanque 14.500 litros. Grandes facilidades. — IAMSA. Rua do Rezende, 147. Tel. 252-2644.

CORCEL 72 — Estado de 0km. À vista ou a prazo ótimo preço. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL 69 — Coupê lindo à vista troco fac. 3.800 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL — COUPE — LUXO-73 — 0 Km., amarelo tumarã. Pronta entrega — Troco fac. até 36 m. Haddock Lobo 320.

CORCEL COUPE 70 Lx. financ. no mesmo dia 36 ms. R. Barão de Mesquita, 48.

CHARGER RT 71 lindo à vista troco fac. 3.200 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL 71 coupê lindo à vista troco fac. 4.000 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

CORCEL COUPE 70 e 71 luxo equip. ú. dono pouco rod. troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

CORCEL GT-1969 — Azul/ vinil — Ótimo estado — Peq. entrada e até 36 meses — Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

CORCEL 69 — Coupê luxo, novinho, crédito aprovado na hora, bom preço à vista. Troco. Rua Capitão Felix — Mercado, lojas 20/21, de frente (São Cristóvão/.

CHEVROLET 57 — Mecanico, 6 cilindros, maravilhoso, particular. Rua São Cristóvão, 772. Tel. 248-3237.

CAMINHÃO CHEVROLET Basculante 1971, tampas laterais jóia. Ótimo preço. Rua Moravia, 503 tel.: 396-3679.

CORCEL 70 — Luxo — Pouco uso — Pneus b/ branca rádio c/ 5 faixas — Aceito carro menor valor ou financio parte — Av. Brás de Pina, 737 — Penha.

CHEVROLET OPALA 71 mod. 72 — Luxo c/ pneus b/ branca vendo ao 1º motivo transferência — Aceito oferta. Av. Brás de Pina, 737 — Penha.

CORCEL 71 — Coupê luxo equip. novíssimo 4.200 e 36 x 621, à vista ou sem entr. e s/fiador. Troco. Cd. Bonfim, 18-A — 234-5885.

CAMINHÃO STUDEBACKER Ano 1954. Enxuto, 4 pneus novos, máquina 100%. Vendo urgente. Jayme. Tel. 242-2190. Carroceria 6 mts. aberta.

D

DODGE DART 11.000 Km. vermelho forração preta, freio hidrovácuo entrada pequena restante financiado Safra. RODRIGUES 221-3996.

DODGE SE ZERO — Vendo — Linda cor, a faturar por ótimo preço — Av. Copacabana 314 — Tel. 255-0623.

DODGE DART 70 — Mod. 71 — c/ rádio — capas luxo bom estado. P. 17.000 — Aceito carro menor valor — Motivo garagem — D. Lucy. Av. Brás de Pina, 737 — Penha.

DODGE DART 70 — 4 portas, azul e branco, diversos planos de financiamento. Ver Rua Mariz e Barros. 774 loja da esquina. Tel. 264-4912 ramal 28, Sr. Casanova.

DART 70 — Exc. estado, ar refrig. à vista ou financ. R. Conde de Bonfim 66-A T. 234-9909.

DODGE DART — Vendo à vista barato preciso dinheiro Rua Pontes Correia 19 c/6 Charuto.

DART luxo 4 portas 72 com 12.000 km. rod. ú. dono, troco e Fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

DKW 67 — Belcar, bom estado. Ent. 1.500 s/ 24 prest. 234,70 s/ mais desp. Lavradio, 206. T. 242-0201.

DKW SEDAN e VEMAGUET 67 e 66 e Simca 66 Tufão, todos 100%, facilito e troco, R. Sousa Barros, 15. Eng. Novo.

DODGE DART 69/70 — Branco-vinil, um só dono, tr. ou fin. 2.500 ent. s/36m. — 24 de Maio, 364 — 261-0804.

DART 69 lindo à vista troco fac. 3.600 s/36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

DKW — VEMAGUETE — 65 — Super conservada equipada em est. nova. Fac. sem ent. Haddock Lobo, 320.

DKW — VEMAGUETE — 66 vendo único dono troco financio sem entrada 24 X 390,00 ou 30 X 347,00. Dr. Satamini, 254-3877.

DKW — VEMAGUETE — 65 — Super conservada equipada em est. nova Fac. sem ent. Haddock Lobo, 320.

DODGE DART 71 — Coupé lx. novinha, hidrovácuo, rodas magnésio, Av. Bartolomeu Mitre, 824 garag. Troco também carro menor valor.

DKW — Sedan ou Vemaguete — Compro qualquer ano — Mesmo alienado. Estrada Int. Magalhães, 183. Campinho.

DART 71 — Lindo à vista troc fac. 6.100 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

DODGE DART modelo 71, 2 portas, ótimo estado. A vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

DKW BELCAR 65 — Pintura estof. motor novo lindo troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros 563 — CAPRI. Tel. 264-7195.

DKW BELCAR 63 — Toda nova de pintura a pneus troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros 563. CAPRI — Tel. 264-7195.

DKW BELCAR — 1001, 64 — Super jóia equipado estado de nova. Fac. sem ent. Haddock Lobo, 320.

DODGE DART 1970 — Excelente. Grandes facilidades. NIAMSA. Praia do Flamengo, 194/A. — Tel. 225-4592.

DODGE DART E CHARGER — 0km. Fazemos questão que V. veja em todos os lugares. Depois venha nos consultar. O nosso preço é mesmo abaixo, muito abaixo da tabela antiga. Ponha numa vantagem (oferecida ou sonhada). Nós lhe daremos muito mais. Nova Texas S/A. Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlantica, esquina de Dialma Ulrich. Diariamente até 21 horas. (C

DKW 67 BELCAR — Ótimo estado, 31 meses, sem entrada ou peq. ent. s/fiador. Av. Marechal Rondon, 539 — 281-1922 até 21 horas. (C

DODGE-DART — COUPE 72 — luxo, teto vinil troco e facil. R. Haddock Lôbo, 379 — 228-8646 AG. COSTA.

DODGE DART E CHARGER 69 70 e 71 — Revisados, c/ garantia, s/entrada até 40 meses ou peq. entr. s/fiador. O pagamento a partir de abril 73. Venha ver para crer. Nova Texas S/A. Av. Marechal Rondon, 539 até 21 horas. (C

DKW — Vemaguet 66 Bege, toda original, linda, troco e facilito até 30 m. R. B. Mesquita 174-A. T. 248-2581 Ag. Dayse.

DKW — Compro pago na hora. Rua Bela nº 298. S. Cristóvão. Oficina.

DKW 65 — Vemaguet — Excelente, revisada c/garantia 1.000 entr. facilitado — Uruguai, 205-B — 238-0106.

DKW VEMAGUETE 66 — Luxo — c/ rádio, motor, cx. susp. lat. tudo 200%. Ao 19 4.450. Joã Higino, 107.

DART COUPE 71 E 72 — Equipados pouco uso, seminovos troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

DODGE DART 71 — Coupe jóia, troco e fin. até 36 meses c/s ent. Haddock Lobo, 429. Tel. 429. Tel. 264-3533 — 228-3608.

DODGE — 4 portas, Coupé luxo, Charger RT, temos 69 - 70 - 71 e 72 usados e revisados com garantia todas as cores, equipados, trocamos e financiamos. CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A — Av. Osvaldo Cruz, 67 — Tel. 265-7752.

DKW 67 — Super, freio a disco orig. rádio Blaupunkt alemão, troco ou fac. R. Morales de los Rios, 10 — Maracanã. JUCA'S CARS.

D.K.W. — 64 Sedan, radio — pneus novos, vendo Cr$ ... 3.900,00 à vista. Tratar Sr. Prieto. R. Senador Vergueiro, 218, lojs. 6 e 7.

DKW COMPRO — Vemaguete, ou Sedan, até para conserto 59/61 a 2.800, 62 a 3.200, 63 a 3.600, 64 a 4.200, 65 a 4.800, 66 a 5.700, 67 a 6.800 — Pago a dinheiro na hora, Rua Maria Amália nº 67. Tijuca. 238-3891.

DODGE DART 70 a 72 — OK, coupê e 4 ptas. t. modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72 e 821.

DODGE DART 71 — Coupê, grená e preto. Com ou sem entrada, até 36 meses, Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028. Até 21h.

DODGE 71 4 portas — Linda cor, único dono, pouco rodado. Dir. hid. Vê-lo Copacabana 314. Tel. 255-0623.

E

ESPLANADA 67 a 69. — V. cores, novíssimas, equips. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

ESPLANADA GTX — Est. 0km, s/ equip. mais n. GB — Troco ou fac. R. Morales de los Rios, 10 — Maracanã — JUCA'S CARS.

ESPLANADA 1968 — Ótimo estado, 31 meses s/entrada ou peq. s/fiador. Av. Marechal Rondon, 539, diariamente até 21 hs. Tel. 281-1922. (C

ESPLANADA 67 ótimo est. à vista ou a prazo. R. Barão de Mesquita, 48.

EMISUL 66 mod. 67 automóvel joioso, dá impressão de carro de milhões. 4.600 por quanto vendo. Tel. 258-0659.

F

FORD F-350 67, 68, 69 c/aberta e fechada. Ótimo estado, Revisados. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. A vista ou fin. troco.

FUSCÃO 70 a 72 — Superequips. troco e financio com ou sem entrada. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72 e 821.

FORD FALCON 60 — Mais novo Brasil — 6 cil. mec. forr. orig. 6.900,00 — R. Morales de Los Rios 10 Maracanã — Juca's Cars.

FUSCÃO 71 pouco uso ú. dono equip. excp. estado troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

FUSCÃO 71 — Verde, rodas cromadas, ótimo, tr. ou fin. 4.500 ent. s/36 m. — 24 de Maio, 364 — 261-0804.

FARINA NASH — Compacta 52 750,00 — Vendo, 6 cil. mec. paral. recort. cambio assoalho etc. 281-4834.

FORD FALCON 60 — Mecanico 6 cil. teto vinil, rádio, estofamento luxo, 9 pneus novos. 4.700,00 ou troco. R. Cachambi, 314 c/1.

FUSCÃO 1971 — Laranja, mecanica boa, equipado, pneus novos. 264-9735.

FUSCÃO 70 lindo à vista troco fac. 3.400 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

FUSCÃO 71 — 26 mil km, Rádio Blaupunkt, fórmula 1. Troco. Intendente Magalhães, 721. 390-2192.

FURGÃO 68 VOLKS — A mais nova da G.B. Entrada facilitada. Saldo até 36 meses. Estr. Int. Magalhães, 183 — Campinho.

FIAT 58/59 — Mod. 1.400-B. Impecável estado, motor novo, vendo financ. sem fiador ou melhor oferta à vista. Base: 3.500,00. Tel. 226-6124.

FORD LANDAU 73 — Vendo 0km, a faturar. Preço custo barato. Tratar 232-3710. Sr. Landri.

FUSCÃO 71 — Lindo à vista troco fac. 3.200 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 72 — Lindo à vista troco fac. 3.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 70 e Volks 71 pouco uso, equipados. A vista ou a prazo, ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. C

FUSCÃO 70 — Mod. 71. Único dono pouco rodado, equipado. Vendo troco facil. Rua Campos da Paz, 15.

FUSCÃO 72 — Vendo ou troco em carro de menor valor financio. Barão de Mesquita, 195-A.

FUSCÃO 72 — 0km, amarelo colonial, emplacado — Cr$ 16.000,00. Vendo troco menor valor. R. Barão Mesquita, 125.

FUSCÃO 71 — Equip. excel. est. novo à vista troco facil. c/3.000 s/36 ms. CENTRAL R. Mariz e Barros 963. T. 248-6103.

FUSCÃO 1971 — Vendo pouco uso novinho. A vista ou a prazo bom preço, R. Arnaldo Quintela, 64. Botafogo.

FORD F-750 Diesel 1972 — c/ truck e carroceria. Grandes facilidades. IAMSA. Rua do Resende, 147. Tel. 252-2644.

FORD F-100 — Vende-se a toda prova. Ver e tratar à Rua Flaminia nº 723. Vila da Penha.

FUSCÃO 71 — Superequipado, estado de novo, troco ou fac. A vista, c/ 2.900. Saldo 30 m. BAALBAKI AUTOM. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

FUSKINHA 71 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

FORD FALCON 64 — Sedan azul todo original, estado de novo. CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A — Av. Osvaldo Cruz, 61/67 — Tel. 265-7752.

FUSCÃO 71 — Estado de 0 km. Trocamos e financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Alberto.

FUSCÃO 71 equip. troco e fac. até 36m. c/s ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608.

FUSCÃO 1972 azul diamante equip. único dono, p/rod. lindo est. troco fac. A/cred. dir. R. Barão Mesquita 26.

F-350 0 KM — AUTOLINDA REV. FORD tem o melhor preço e as melhores condições de pagamento. Tels. 261-4651 — 261-5213 — 261-1201 — Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha. (C

FIAT 850 — Conversível 1969. 2 capotas vermelho. Ótimo estado equipado. Troco ou financio. R. Laranjeiras, 147. T. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEIC.

FUSCÃO 72 — Na 2a. revisão. Am. colonial, f. disco 14.800. Rua Fonseca Teles, 99 c/ zelador.

FUSCA 70 — Mod. 71 — 1.300 s/equip. troco ou fac. R. Morales de los Rios, 10 — Maracanã. JUCA'S CARS.

FUSCÃO 71 — Equipado, único dono, vende-se à vista ou financiado até 36 meses, sem entrada. Rua São Francisco Xavier nº 378-A — Maracanã.

FUSCÃO 70/71 — C/ toca-fitas, quase 0km, troco ou financio até 36 meses sem entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

FUSCÃO 72/71 — Unicos donos, pouco rodado, equip. revisados, à vista troco e financio. Rua Haddock Lobo 335 AUTO LORD.

FUSCÃO 72, 0 km a faturar, várias cores à vista 15.800. — Troco e financio. Rua Haddock Lobo, 335. Auto Lord.

G

GORDINI 66 mod. 67 o mais lindo da GB equipado e revisado financio com pequena entr. Av. Mons. Félix, 786 — Irajá.

GALAXIE 68 — Excelente est. Mecanica a toda prova. Vendo à vista, troco e facilito até 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332, Tels. 281-0143 e 261-8008.

GORDINI 65 — Em ótimo estado geral ver à Rua São Francisco da Prainha, 19.

GALAXIE 68 mod. 69 vermelho metálico, teto vinil, toca-fitas, único dono. Vendo troco e financ. até 36 m. 266-1305. (C

GORDINI 65 — Jóia de mec. lat. pint. — forr. 100% — Urgente. 1.700. José Higino 107.

GALAXIE 68, 69 e 70 preço para revendedor. A vista ou a prazo. Faça a sua proposta. R. Mariz e Barros, 774 — SEDAN S/A loja da esquina, Sr. Casanova. Tel. 264-4912 ramal 28.

GALAXIE 67 — Lindo novo de tudo bom preço, credito aprovado na hora, troco. Rua Capitão Felix, mercado lojas. 20/21 de frente (São Cristóvão).

GORDINI 65 e 66 — Ótimo est. várias cores troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 Maracanã, Juca's Cars.

GALAXIE 68 estado excepcional, à toda prova, branco marfim, à vista ou financiado. Mariz e Barros 116 Tel. 234-8227.

GORDINI — 64 — Inteiro sem podres e batidas conservado sem ent. 214,00. Haddock Lobo 320.

GALAXIE 67 — Lindo à vista troco fac. 4.100 s. 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

GALAXIE 1970 — 1971 e 1972 — LTD — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A. Tel. 225-4592.

GALAXIE 1972 — Zero Km — Grandes facilidades. IAMSA. — Rua São Clemente, 185. Tel 266-0772.

GALAXIE LTD 1970 — Excelente estado. Grandes facilidades. IAMSA. Av. Mem de Sá, 192. Tel. 252-5609 e 252-5860.

GALAXIE "500" 1973 — Zero Km — Grandes facilidades. — IAMSA. Av. Mem de Sá, 192. Tel. 252-5609 e 252-5860.

GALAXIE 67 e LTD 69 — Revisados, 31 meses, s/entr. ou peq. entr. s/fiador — Av. Marechal Rondon, 539 até 21 horas. (C

GORDINI 66 — 1.450 outro 62 — 1.400, ambos bom est. mec. 100%, q. prova, ac. troca, fac. R. Bento Cardoso, 110. P. Circular.

GORDINI 67 — Coisa rara, ver p/ crer. A vista, troco, fac. 24 Maio, 331. 281-9766.

GALAXIE 68 — Azul, belíssimo, estado excepcional, equipado, financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Alberto.

GALAXIE 67 — Ótimo estado. Financio c/ ou s/ entrada até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

GALAXIE 67 — Grenat últ. série, em excepcional estado, ú. dono troco fin. R. S. Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

GALAXIE 67, ótimo estado, à vista 9.500,00. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

GRAN LUXO 71 — Azul, carro do único dono pouco rodado — excelente estado. Financio até 36 meses. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

GALAXIE — Amarelo c/vinil, 2º dono — 36 x 538,75 s/entrada. Rua General Polidoro 80 tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Telefone 222-7720 ramal 625. (C

GALAXIE 62 jóia importado vendo à vista e a prazo. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588/261-2808 — Jacaré.

GORDINI COMPRO — Até para conserto 62/63 a 2.000, 64 a 2.500, 65 a 2.800, 66 a 3.200, 67/68 a 4.000. Pago a dinheiro na hora. Rua Maria Amalia nº67. Tijuca — 238-3891.

GALAXIE E LTD — Compro. Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto, Av. Beira Mar 216-C. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

GORDINI 66 E 68 — Bem conservados, equipados, à vista ou em 24 meses. Av. Democráticos, 695 — Bonsucesso.

GALAXIE 500 70 — C/ ar condic. teto vinil, ótimo estado. Trocamos, financiamos. R. Pinheiro Machado, 61. T. 265-0546.

GALAXIE — COMPRO — Pago na hora mesmo para conserto ou alienado. Vou a domicilio Tel. 254-3586 — inclusive domingos. R. Afonso Pena, 71-A, até 21 hs. CREFIN-AUTO.

I

ITAMARATY 67 a 69 — Novíssimos e originais, troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz Barros, 72.

IMPALA 63 — 4 p. hidram. dir. hid. ar cond. estado de novo, cor pérola, ex. emb. ac. troca. Ótimo preço à vista. R. Maxwell, 344, V. Isabel.

ITAMARATY 67 — Passo fin. particular 1.800 e 21 x 400, ótimo estado. 232-5295. Ver Rua Miguel Resende, 520 — c/24 — Sta. Teresa.

ITAMARATY 68 — Jóia, único dono, equipado, revisado à vista troco e financio. Rua Haddock Lobo, 335 — AUTO LORD.

ITAMARATI 1968 — Vinho e vinil, lindo est. equip. único dono, troco fac. p/cré. dir. R. Barão Mesquita 26.

ITAMARATY 66 — Proprietário vende por 6.200 pintura, forração original, pneus novos, não tem batida. Tem alguns podres normais. R. Gal. Espírito Stº Cardoso, 326. Tijuca.

ITAMARATY 70 — Bege equipado com ar condicionado, rádio etc. Estado de novo, único dono — à vista Cr$ 12.500,00 troco e facilito — Av. Osvaldo Cruz, 67 — Tel. 265-7752.

ITAMARATY 66 e 67 — Ambos em ótimo estado. Facilito com 2.000,00 entrada. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

ITAMARATY 69 e 68 — Revisados, 31 meses, s/ent. ou peq. ent. s/fiador. Aceitamos troca. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1922. (C

ITAMARATY 67 — Teto vinil, mais que ótimo, lindinho, mec. 100%. Alexandre Stockler, 40. Gávea. Tel. 247-0710 — Marlene.

ITAMARATY 66 — Único dono impecável lindo troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros 563. CAPRI. Tel. 264-7195.

ITAMARATY — Compro. Pago a vista, 66 a 7.000, 67 a 8.000, 68 a 9.000, 69 a 10.500, 70 a 12.000, 71 a 15.000, BAALBAKI AUTOM. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145

IMPALA 64 — Nova 8 cil. hidr. 4 p. s/ colunas, ar refrig. doc. embaixada. Vendo, troco, facilito. Barão Mesquita 131.

ITAMARATI 66 — Capas luxo — Pneus b/ branca equip. 6.200 — Aero 68 bom estado vendo ao 1º. Av. Brás de Pina, 720 — Penha.

J

JK 69 — Timb. — Novo, preto, rodas magnésio, só à vista. Teodoro da Silva, 667.

JK 66 lindo à vista troco fac. 2.600 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

JK 62 lindo à vista troco fac. 2.300 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

JK 70 — Mod. 71. Pouco rodado, equipado, branco, cambio baixo. Ver e tratar R. Campos da Paz, 15.

JK 63 — Equip. mecan. e lataria, aceito teste fino, troco troco facil. c/2.000 s/24 ms. CENTRAL. R. Mariz e Barros 963. T. 248-6103.

K

KOMBI FURGÃO 68 e Kombi luxo 67, excelentes revisadas. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. A vista fin. ou troca.

KOMBI — 65 — 68 — 69 — 70 — rev. mec. 100, troco e fac. c/ 1.200, saldo a longo prazo. Aceito seu carro mesmo alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

KARMANN-GHIA TC 1972 — Seminovo, equipado, revisado, com garantia. Facilitamos. — GUANACAR. Rua Voluntários da Pátria, 468. (C

KARMANN-GHIA 68 equipado, revisado, com garantia. Facilitamos. GUANACAR. Rua Voluntários da Pátria, 468. (C

KARMANN-GHIA 65 c/ rádio — estofamento luxo pneus b/ branca — Vendo ao 1º c/ bom preço — Av. Brás de Pina, 737 — Penha.

KARMANN-GHIA 69 — Único dono equip. ótimo est. financio longo prazo R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo, 246-1126.

KOMBI 68 e 69 — Estado de 0km, longo financiamento. R. Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Tel. 264-4912 ramal 28. Sr. Lima.

KOMBI 1970 — Em bom estado — Vendo ao 1º Kombi 1966 c/ rádio — P. 4.700. Av. Brás de Pina, 720 — Penha.

KOMBI 69 — Standard, novinha, de tudo, bom preço, fin. com pequena entrada, crédito aprovado na hora, troco. Rua Capitão Félix, mercado, lojas 20/21, de frente (São Cristóvão).

KOMBI 64 — Vendo à vista, ótima Praça B. Drumond 3 Almeida.

KARMANN-GHIA 68 grenat últ. série equip. ú. dono troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

KOMBI 69 — Em ótimo estado geral. Facilito com 2.000,00 entrada. Aceito troca. R. Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

KARMANN 68 lindo à vista troco fac. 2.400 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

KARMANN 67 lindo à vista troco fac. 3.300 s/30ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

KOMBI 66 linda à vista troco fac. 3.000 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

KOMBI 68 linda à vista troco fac. 2.500 s/30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

KARMANN 68 jóia finan. 24 ms. no mesmo dia. R. Barão de Mesquita, 48.

KOMBI LX 72 — Entrego hoje, troco, saldo 36 m. WILSON KING Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100. Catete.

KG — TC 72 — Qualquer cor troco carro nacional. Saldo 36 meses. WILSON KING — Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100.

KOMBI ZERO — Troco, saldo 36 m. WILSON KING. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100 — Catete.

KARMANN 67 — Superequipado. Vendo, troco. Estr. Int. Magalhães, 183. Campinho.

KOMBI 70 — Linda. A vista troco fac. 4.900 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

KOMBI 71/72 — 16.000kms — Nova, rádio, etc. 15.500 à vista, ou melhor oferta. Rua Campos Sales, 144 ap. 105. Tel. 264-4341.

KARMANN-GHIA TC 71 — Novo, apenas 30.000km, único dono, tape/rádio, console, vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 68 — Equipado, vermelho, pneus novos, jóia. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI — Compro. Pago a dinheiro o máximo p/ sua Kombi. Traga o carro e venda s/ aborrecimentos. BALLBAKI AUTOMOVEIS. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145

KARMAN 64 — Superequipado transf. p/68 lindo vermelho troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros 563. CAPRI. Tel. 264-7195.

KOMBI 70 — Exc. est. finan. até 36 ms. no mesmo dia. R. Barão de Mesquita, 48-D.

KARMANN-GHIA 68 — Branco. Vol. form. pouco rodado — 10.200,00. Financio — Real Grandeza, 193/801.

KARMANN-GHIA 62 — Ótimo estado. Cr$ 4.850,00 à vista. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 70 — Ótimo estado. Troco e financio, com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

KOMBI 63 — Placa vermelha — 800 de entr. mais 24 x 366,00 — R. Dr. Weinschenk, 50 — Penha (r. do hospital G. Vargas).

KOMBI 60 — Toda nova e legalizada. V. urgente, terminei firma. 2.300 e Pick-up E. F-100. Cr$ 6.200. R. Sousa Franco nº 378. V. Isabel.

KOMBI 71 — Batida e Kar mann 68, batido — Vende-se em bom estado. Rua Dois de Maio nº 324 — Jacaré.

KARMANN-GHIA — 31 meses sem entrada sem parcelas intermediarias, vendemos como anunciamos, temos planos com entrada, venha também trocar o seu carro nós devolvemos dinheiro 1967 — 1968 — 1969 nossos carros são originais de fabrica. Rua São Francisco Xavier, 342-C. Maracanã. Telefone 234-3833 — BIG KAR AUTOMOVEIS.

KOMBI 68 nova à vista ou fin. 1.500, saldo 24-30 meses. Rua Correa Dutra, 59-C.

KARMANN-GHIA 68, 70 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier 189. Tel. 254-0647.

KOMBI 63 — Com motor novo, totalmente revisada, particular. troco e fin. R. S. Francisco Xavier nº 400. Tel. 228-3776.

KARMANN-GHIA 67 — Ótimo estado — à vista ou financiado. Sá Ferreira, 115 apt. 101. 227-7607.

KOMBI 67 — Vende-se estado de nova e aspecto excelente — Motivo de viagem. Tudo OK — Tratar na Rua General Sampaio nº 4. Vila Militar, ... 10.000,00 à vista.

KOMBI 63 rev. 100% mec. ent. 1.400 sdo. 24 meses. R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808. Troco/facilito.

KARMANN-GHIA 68 rev. equip. ent. 1.500 sdo. 24/30/36 meses. R. Paim Pamplona, 700 — 261-4588/261-2808 — Jacaré.

KARMANN COMPRO — Até precisando reparos, pago mais a dinheiro na hora. Rua Maria Amália, 67. Tijuca, 238-3891.

KOMBI — Compro de 66 até 72. Pago na hora, melhor da GB. Av. Mons. Félix nº 786 — Irajá.

KOMBI 64 66 69 70 todas 100% revisadas c/ crédito aprov. na hora. Av. Mons. Félix 786 — Irajá.

KOMBI — PICK-UP 1969 fino trato 100%, revis. financ. c/ peq. entrada cred. aprov. hora. Av. Mons. Félix 786 — Irajá.

KARMANN-GHIA 70 VERMELHO — Lindo automóvel. Est. de novo. Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

KARMANN-GHIA 68 vermelho estado de novo. Vendo, troco e facilito com 2.500,00 de entrada. Restante a combinar Av. Bartolomeu Mitre, 613.

KOMBI 69-65 revis. equipado, troco fac. c/ou s/aval. entra. 1.000 saldo até 30 X Av. Teixeira de Castro 308 ap. 201-F.

KARMANN 67, 68 e 70 — 1.600, Ótimos. Com ou sem entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028. Até 21h.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo à vista ou a prazo. Rua do Catete, 15 (loja). Tel. 265-5145.

KARMANN 68 e 67, equipados, revisados, ótimo estado à vista troco fin. até 30 meses. Rua Haddock Lobo, 335 Auto Lord.

KARMANN 68 — Realmente conservado à vista ou l. prazo. Troco cred. n/h. Rua Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

KOMBI — 64 — 65 — 69 — 70 — Temos várias — Revisadas — Pneus novos — Mec. e lataria excelentes — Troco — Financio até 36 m. Solução rápida. Estr. Vicente de Carvalho 1438 — Ao lado do mercado.

KARMANN-GHIA — Branco, 69. Extensor, roda cromada, rádio. Aceito oferta à vista. Conde de Baependi, 13 — porteiro.

KOMBI COMPRO — Pago a dinh. na hora, mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216-C. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

KOMBI 71 ST — Bege perfeito estado de conservação — à vista Cr$ 11.800,00 troco e facilito. CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A — Av. Osvaldo Cruz, 61. Tel. 265-7752.

KOMBI 70 — Toda revisada em ótimo est. fin. c/ 500 ou s/ ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

KARMANN-GHIA 70 — Motor P2, cabeçote polido, farol bi-iodo. Financio c/ ou s/ entr. até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

KARMANN — Compro. Pago a dinheiro na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

KARMANN-GHIA 67 — Passo contrato prestação 325,00. F. 21 todo equipado, uma jóia. R. Barata Ribeiro, 181 loja "O", c/ Edson.

L

LTD LANDAU 71 — Hidram. e mecanico temos várias cores, c/ ar condic. Financiamos. R. Pinheiro Machado, 61. Tel. 265-0546.

LTD 1971 — C/ ar refrigerado. Trocamos e financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Alberto.

LTD 1971 — Hidramático, c/ ar refrigerado, pouco uso, à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

LTD 69 — Hidramático, freio hidrov. pneus novos, lindo troco e facilito até 30 m. R. B. Mesquita, 174-A. Tel. 248-2581 — Ag. Dayse.

LANDAU 1971 com ar condicionado, carro em estado excepcional, único dono. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157. Ac. troca.

M

MERCEDES 350 SL — 12.000km. Vendo ou troco p/hidramático. R. 24 de Maio, 316 loja Q. Tel. 281-0143 — 281-1851.

MERCEDES 220S 65 — Vendo — Único dono, novíssima, ótimo preço — Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

MERCEDES BENS 280 SL — 2 capotas, vermelha, 25.000km. Espetacular. Troca finan. R. Laranjeiras, 147. T. 265-6550. Aberta até 20h. VINHAIS VEICULOS.

MERCEDES 66 — Mod. 250 S carro excepcional — Troco e facil. R. Haddock Lôbo, 379 — 228-8646. AG. COSTA.

MERCEDES — 1.313 — TRUCK — 10 pneus novos — Ano 70 — Tratar pelo tel. 393-0740 — 393-2825 — Sr. Nilo.

MERCEDES 220S — 1966 — Azul-marinho, ar cond. dir. hidráulica, toda original. Fin. parte. 261-0804.

O

OPALA SS 72 — Superequipado. Excepcional est. de cons. Ver para crer. Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

OPALA COUPE' ESP. 72. Branco, r. magnésio, Blaupunkt, equip. ENVEMO. Tr. ou fin. 5.000 ent. 24 de Maio 364. 261-0804.

OPALA 69 — 4 luxo novíssimo à vista ou 3.000 e 30x498, plano s/ent. e s/fiador. Troco Cd. Bonfim, 18 — 234-5885.

OPALA 71 — Luxo. 4 cil. novíssimo 18.800 ou financ. até 36 m. sem entr. e s/fiador troco. Cd. Bonfim, 18-A 234-5885.

OPALA 71, branco 4 c/ cambio no chão, bancos separados, rodas especiais, rádio Blaupunkt. Cr$ 17.000,00. Av. Suburbana 2921. Posto Esso.

OPALA, coupê Grand-luxo, 72, cor caramelo, teto de vinil areia, pouquíssimo rodado, est. de 0km, vendo à vista 31.000, ver Rua Dr. Satamini, 24 c/ Sr. Francisco. (Zelador).

OPALA SS 71 — Estado novo, 4 pts. à vista ou financ. R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

OPALA LUXO 2500 70 — Azul, equip. ótimo est., passo cont. 3.500 ent. 23 prest. 721,00 — 261-0804.

OPEL KAPITAN 750,00 — Vendo, 2 port. 100% mec. etc. Tel. 281-4834.

OPALA COUPE 72 — Azul-metálico, 15.000km, rádio. Passo financiamento a combinar. Tel. 248-3252. Hoje.

OPALA 70 Luxo superequipado teto vinil vendo troco financio até sem entrada, Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3877.

OPALA SS 71 t/equip. a toda prova, Opala 70 luxo, ótimo estado, à vista ou a prazo. Mariz e Barros 116 — Tel. 234-8227.

OPALA 69 lindo à vista troco fac. 3.400 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. Telefone 234-7240.

OPALA 71 — 4 cil. Especial único dono, bom estado, troco ou cons. financiamento. Barão de Mesquita, 195-A.

OLDSMOBILE 1968 — Excelente estado. Grandes facilidades — NIAMSA. Praia do Flamengo, 194/A. Tel. 225-4592.

OPALA 69 — Luxo excel. est. pouco uso à vista troco facil. c/4.000 s/36 ms. CENTRAL R. Mariz e Barros 963. T. 248-6103.

OPALA CUPE "SS" 73 — Linda cor. Preço espetacular. Troco e facil. até 36 ms. R. Gal. Polidoro, 185. T. 246-5723.

OPALA "SS" CUPE 72 — Est. zero. Equip. Ótimo preço. Troco e facil. até 36 ms. R. Gal. Polidoro, 185. T. 246-5723.

OPEL 1968. Olimpia. Coupe. — Pérola. Teto vinil. Pneus novos. Vendo à vista ou CDC. Rua São Clemente 10-D. Tel. 226-6955.

OPALA 1971 — 6 cil. Equip. Excelente. Grandes facilidades. IAMSA. Rua São Clemente, 185. Tel. 266-0772.

OPALA BRANCO 70 — 31.000 km. Est. OK com rádio. F. milha. 14.000 financia ou troca p/ Volks — Senador Vergueiro nº 138 / 102 — Tel.: 285-2607.

OPALA COUPE 72 — Especial 4 marchas, estado de Ok. Troco e facil. R. Haddock Lôbo, 379 — 228-8646 — Ag. COSTA.

OPALA COUPE LUXO 72 — 3 marchas estado de novo. Troco e facil. R. Haddock Lôbo, 379 — 228-8646 — AG. COSTA.

OPALA COUPE SS 72 estado maravilhoso troco e facil. R. Haddock Lôbo, 379 — 228-8646 AG. COSTA.

OPALA COUPE 1972 superequipado, cambio em baixo, rádio tape, rodas de magnésio, bancos especiais, antena elétrica, console, etc. Carro fora do comum. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184. 226-8157.

OPALA 69 — Revisado, longo financiamento. Trocamos. SEDAN S.A. R. Mariz e Barros 774 loja da esquina. Tel. 264-4912 ramal 28 Sr. Pereira.

OPALA COUPE — 72 e 73 0km. 4 cil. esp. c. no chão, equip. troco. Fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

ONIBUS — Vendo Chevrolet 25 lugares 1950. Ótimo de tudo. Cr$ 6.500,00. Tel. 246-7452.

OPALA 1971 4 p. stand. cor branca lindo est. equip. único dono troco, fac. p/créd. dir. R. Barão Mesquita 26.

OPALA 71 — Luxo, topázio, todo equipado — Único dono. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 71 — Luxo, cinza e vinil, equipado, excepcional estado — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Telefone 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 71 — 6 cil., luxo, pouco rodado — Rua General Polidoro 80 — Tel. 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 72 — Coupê luxo — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 70 — Luxo, ótimo estado — Financio até 36 meses. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPEL 69 — Branco c/vinil — ótimo estado, carro de um único dono — 15.300 km reais. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720. (C

OPALA 69 — Luxo, perola, supernovo — Ver para crer — 36 x 689,60 s/entrada. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 73 — Zero Km, todos modelos e cores. Entrega imediata. Troc. Financiamos. Recovema - Concessionária Chevrolet Campo de São Cristovão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 287-3110 até 22.30hs. (C

OPALA 71 — 4 cil. 4 portas conservadíssimo, troco e fac. até 36 m. c/ s. ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608.

OPALA SS 72 — Coupê 14.000km. Toca-fita, console equipamento Envemo. Troco ou financio. R. Laranjeiras, 147. T. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEIC.

OPALA COUPE 73 — Zero km. 3/4 marchas. Div. modelos e cores. Desc. esp. p/ pagtº à vista. Troco/financ. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 255-2178.

OPALA 72 e 70 — Luxo coupê e sedam standard. Estado de novo — Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

OPALA 69 — Luxo 4 cil. estado de novo. Vendo troco e facilito com 7.000,00 de entrada e 22 x 430,50. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

OPALA 69 a 73 0k, coupe e 4 ptas. T. modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

OPALA — Compro mesmo p/conserto ou alienado, vou a domicilio, pago à vista R. Afonso Pena, 71-A. Tels. 254-3586 e 248-6707.

OPALA 71 E 69 — Luxo, 4 cil. Sem igual. Com ou s/ entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

OPALA 71 — Equipado, Novíssimo. Vendo urgente Rua Marquês São Vicente, 104 — Não atenio telefone.

OPALA 69 Std. 4 p. magnífico est. freio h. vacuo a vista ou l. prazo. Troco. Cred n/hora. Rua Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

OPALA 70 — 4 cil. — Luxo, teto vinil, desembaçador, ... 35.000 km, bem calçado, lataria perfeita, sem ferrugem alguma, novíssimo. Part. vende, 7.200 mais 20 x 578,40. Ver domingo Rua Francisco Acquarone, 70, Jacarepaguá. inf. à noite tel. 392-3548.

OPALA COMPRO — Pago a dinh. na hora, mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216-C. Centro. Tel. 252-8341 Sr. Cabral.

OLDSMOBILE 66 — Dir. hidráulica, todo equipado, grande financiamento. SEDAN S.A. R. Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Tel. 264-4912. Sr. Casanova.

OPALA COUPE' 73 — Vendo, zero km, linda cor. Ótimo preço. Vê-lo Copacabana 314 — Tel. 255-0623.

OPALA 73 — Vendo 0km. pronta entrega, varias cores, 4 portas 22.700, Coupê 3m 23.700, 4m 24.700 LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 48 tel. 236-4013.

OPALA LUXO 71 e 70, 4 e 6 cil. equipados e revisados, únicos donos à vista troco fin. R. Haddock Lobo, 335. Auto Lord.

OPALA 69 — Luxo único dono s/equip. est. 0 Km troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 — Maracanã. Juca's Cars.

OPALA 70 e 71 luxo 4 cil. equip. pouco uso, revisados troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

OPALA LUXO 1970 — De 6 cil. (o melhor). Fac. c/ 4000 ent. saldo 36 meses. Vendo à vista e troco. Rua Riachuelo, 48. Colorado.

P

PICK-UP — VOLKS 70 e Pick-up Willys 67 e 64 c/carroc. de madeira. Revisados. Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. A vista fin. troco.

PEUGEOT MOD. 61-404 — Rádio, mec. 100% — 4.000 à vista. Rua Maxwell, 344 — V. Isabel — 238-7930.

PIC-KUP VOLKS 67 — Melhor oferta. Rua Leopoldina Rego 180. Ramos. Tel. 230-3316.

PICK-UP 1968 — Volkswagen 3a. série. Estado nova. Pouco uso. Único dono, vendo troco, financio. Barão Mesquita, 131.

PICK-UP VOLKS 69 — Tenho duas — Vendo, troco, financio. Estr. Int. Magalhães, 183. Campinho.

PICK-UP CHEVROLET 69 — Vendo a mais nova da G.B. — Estr. Int. Magalhães, 183 — Campinho.

PICK-UP E. F-100 Ford 66, a mais nova do Rio, máquina, pintura e tudo novo. V. Cr$ 6.200 e Kombi 60. Cr$ 3.300. R. Sousa Franco, 378. V. Isabel.

PICK-UP VOLKSWAGEN — Carga fechada — a qualquer prova — tenho 68 e 69. Vendo à vista. Tel. 248-3252.

PICK-UP WILLYS 0 KM — Todos os tipos AUTOLINDA REV. FORD tem o melhor preço e as melhores condições de pagamento — Tels. 261-4651 — 261-5213 — 261-1201 — Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha. (C

PUMA 72 — Conversível, 2 capotas, 5 mil km na garantia, superequipado. Troco ou financio. R. Laranjeiras, 147. T. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEIC.

Agência Granden

Rua São Clemente, 92, tel. 246-3773

Carros revisados c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões, financiamos de 6 a 36 meses, entrega imediata com 50% do valor. Atendemos até 20 h. sábado até 19 horas.

SUGESTÕES

Em todos os carros entrada 1.500,00

Marca	Ano	À vista	Financiado
BELINA LX.	70	15.000,	30 x 712,00
VOLKS	70	12.200,	30 x 559,00
VOLKS	69	11.000,	30 x 508,00
VOLKS	68	10.000,	30 x 458,00
VOLKS	66	7.900,	30 x 363,00
VOLKS	62	6.000,	24 x 264,00

Compro Volks

Volks 65	— 7.400	Volks 69	— 10.500
Volks 66	— 7.900	Volks 70	— 11.500
Volks 67	— 8.500	Volks 1500	— 13.500
Volks 68	— 9.500	Variant / TL	— 14.300

PAGAMOS NA HORA SEM DISCUSSÃO

Diariamente até 20 horas. Domingos até 12 horas.

VELCAR — Rua Real Grandeza n.º 372-A — Tel.: 246-7084

Povocar

OFERTA DO DIA

FUSCÃO 0Km	Cr$ 15.800,
TL (2 portas 0Km)	Cr$ 20.300,
KOMBI 0Km	Cr$ 18.800,
OPALA CUPÊ 0K. 4 Marc.	Cr$ 24.700,

OBSERVAÇÕES

1.º — Financ. até 36 m. S/ entrada.
2.º — C/ 40% de ent. entreg. na hora.
3.º — Nossos carros são faturados pela GB.

Rua Gerson Ferreira n.º 58 — Esq. Av. Brasil Tel. 230-1041 — 230-7612 — Ramos — GB

PUMA 69/70 equipada troco ou cons. financiamento Barão de Mesquita, 195-A.

PUMA 69/70 — Azul-met. f. milha, r. Blaupunkt, mt. (9.000km) b. milho, magnésio. Vendo 13.300 mais 13x550. Troco. T. 266-4690.

PICK-UP FORD 64 cab. dup. ótimo estado. Vendo ou troco por automóvel nacional. Rua Nossa Senhora das Graças nº 1226. São João de Meriti.

R

RURAL 71, 66, 65 — Novinhas. Mecanica revisada. Vendo. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

RURAL 71 — ótimo estado, mec. 100%, fac. a longo prazo, sem entrada ou troco mesmo por carro alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

RURAL 65 e 69 — 2x4 e 4x4 novissimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

RURAL COMPRO — Firma necessita comprar várias de qualquer ano, mesmo precisando reparos. Pagamos na hora muito acima da cotação — Rua Maria Amalia nº 67 — Tijuca. 238-3891.

RURAL 63/69 rev. 100% mec. ent. 1.500. sdo. 24/30 meses R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808 Troco/fac.

RURAL 0 KM — E usadas pelo melhor preço somente em AUTOLINDA REV. FORD — Tels. 261-4651 — 261-5213 — 261-1201 — R. Dr. Garnier, 700 — Rocha. (C

REGENTE 68 — Toda revisada em ótimo est. Fin. c/ 500 ou s/ ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

RURAL 1967 — Revisada. V. sugere o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774. SEDAN S.A. loja da esquina. 264-4912 ramal 28. Sr. Lima.

RURAL 1972 — Zero km — Grandes facilidades. IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tel. . . 252-5609 e 252-5860.

RURAL — Compro. Pago a dinheiro o máximo p/ sua Rural. Traga o carro e venda s/ aborrecimentos. BAALBAKI AUTOMOVEIS. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145 e 281-0298.

RURAL 64 — Lindo à vista troco fac. 1.750 s/ 24 ms. s/ fiador. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

RURAL — 69 — 4 marchas / luxo equipada conservadissima — Troco fac. sem ent. Haddock Lobo 320.

RURAL 69 — Unico dono est. 0 Km raridade troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 — Maracanã — Juca's Cars.

S

SP-2 — Vendo 0 km., superluxo, 31.500. LIDOCAR — Rua Barata Ribeiro, 48 — Telefone 236-4013.

SIMCA-EMISUL 67 rev. 100% mec. ent. 650 sdo. 24 meses. R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808 — Jacaré.

SOCORRO FORD 61 — Tudo funcionando. Cr$ 8.000, à vista. Facilito peq. parte. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 255-2178.

SIMCA 66 EMISSUL — 100%. estado geral, 4.400. Troco. Rua 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

SIMCA 64 linda à vista troco fac. 4.900 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

SP2 — Pouco usado lindo. A vista troco fac. 6.900 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA.

SIMCA TUFÃO 64, 65 e 66 revisados, 31 meses, s/ent. ou peq. ent. c/fiador. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1922. (C

SIMCA 1962 — Vendo no estado. 1.600,00 à vista. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo.

SP 2 — Todo equipado, luxo, rodas de magnésio, rádio, etc. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 214 T. 226-8157 Ac. troca.

S P 2 ZERO KM — Modelo luxo c/ rádio blaupunkt, platina. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

SEDAN 68 — 69 — 70 Fuscão 71 e Kombi 66 tudo jóia ent. 2.000 rest. até 30m. Rua Maxwell, 235 T. 258-5938.

T

TAXI — Passa-se autonomia toda legalizada, carro 2 portas. Rua Filomena Nunes, 975. Olaria.

TC e TL 70 e 72 — Novissimos e equips. Troco e financio, com ou sem entrada. R. Maris Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40.

TL 71 sem retoque, único dono, equipado e revisado a vista troco e financio. Rua Haddock Lobo, 335. Auto Lord.

TL 71 E 70 — Azul e grenat. Otimos. Com ou sem entrada, até 36 meses. Bareta Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

TAXI — Vendo um Volks 69, 4 portas, preço 25.000. R. João Vicente, 41 — Madureira. Sr. Conrado.

TL 71 — Pérola, perfeito estado, pouco rodado, equipado — à vista ou financiado, Rua General Polidoro, 80 — Tel. 246-4090 ou Rua das Marrecas, 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

TL 1972 com 5 mil km rodados, na garantia de fábrica, todo equipado. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur 184 Tel. 226-8157.

TL 71, coupé conservadissimo, equipado, vendo, troco, financio, ent. Cr$ 1.500,00 ret. até 30 meses, Rua do Matoso, 100, tel. 228-9622.

TC 71 — Ultima série, console, tape e rádio. 30.000km, unico dono, azul, todo novo. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

TL 71 — O melhor est. de cons. O melhor preço. Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio 316 loja Q e 332. Tels. 281-0143 e 261-8008.

TL 70, 71 e 72 — Estado de novos c/grande financiamento. SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 774, loja da esquina, 264-4912. Ramal 28 — Sr. Lima.

TC 71 — Equip. impecável 16.500 ou 3.500 e 599 mensal, planos sem entr. e fiador, troco. Cd. Bonfim, 18-A. 235-5885.

TL 71 — Unico dono equip. em ótimo estado aceito troca e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo. 246-1126.

U

UNS VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago a dinheiro mais 350 mil. Vou a domicilio, 60/61 a 5,9 — 62/63 a 6,7 — 64/65 a 7,7 — 66/67 a 8,9 — 68/69 a 10,6, etc. Variant, Fuscão, TL 4 p. etc. Rua Maxwell 357 — Tijuca. 258-1706, até 19 hs.

UMS CARROS NACIONAIS compro em qualquer estado, batido, alienado, precisando de reparos, inteiro. Tel. 238-7680 Paulo.

V

VOLKS — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 69 — 70 — 71 Fuscão — troco e fac. c/ 2.000, saldo a longo prazo. Aceito seu carro mesmo alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

VARIANT — 70 — Unico dono, rev. mec. 100%, fac. a longo prazo c/ 2.150, aceito seu carro mesmo alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

VOLKS 68 — Unico dono ótimo estado. Rua Sacadura Cabral 133. Dr. Benjamim. Tel. 223-6057.

"VOLKSWAGEN 1968" — Muito bacana part. vende pneus novos. Rádio luxo 2 alto-falantes à toda prova 226-5523.

VOLKS — Azul-pavão. Superequipado. Vendo 10.500. Rua Gonçalves Dias, 89 s/ 705.

VOLKS 70 — Equip. em excelente estado aceito troca e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo 246-1126.

VARIANT 70/71 azul único dono excel. estado todo original. Vendo troco financ. 266-1305.(C

VOLKS 68 — Excelente, à vista ou financiado até 36 meses sem entrada e s/fiador. Cd. Bonfim, 18-A. 234-5885.

VOLKSWAGEN 72 — Todos os modelos, todas as cores. Aceito Volks 63 até 6.000, 64 até 7.000, 65 até 7.500, 66 até 8.000, 67 até 8.500, 68 até 9.500, 69 até 10.800, 70 até 12.500, saldo juros banco 36 meses. Venha conferir WILSON KING. REV. AUT. VOLKSWAGEN. Bento Lisboa, 100 — Catete.

VOLKS 69, 70 — E Fuscão 70. Perfeitos. Com ou sem entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

VOLKS 70/68/67 — Revisados, equipados, ótimo estado. À vista. Troco e financio. Rua Haddock Lobo, 335 — AUTO LORD.

VOLKS SP-2 LUXO — Rádio, estof. couro, entrego hoje, sem entrada em até 36 meses. WILSON KING. Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100 — Catete.

VARIANT mod 71 ótimo est. a vista ou l. prazo cred. n/h. Troco Rua Arquias Cordeiro, 518 — Méier.

VOLKS 63, 67, 68, 69, 70 fuscão 70 e 71. Equip. revis. à vista ou l. prazo. Cred. n/h. Rua Arquias Cordeiro, 518, Méier.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo ótimo estado. Base. 5.700,00. Tel. 246-1439, das 13 às 15 h.

VARIANT 70 — Pérola — Estado de nova — Revis. — Troco — Financio — c/ 1 200,00 — saldo 36 m. — Solução rápida. Estr. Vicente de Carvalho, 1438 lado do mercado.

VOLKS 70 — Grenat, único dono, estado zero km. 2.000, rest. 30 meses. Barão Mesquita 20-A.

VOLKSWAGEN — Compramos à vista, qualquer ano, mesmo p/ conserto ou alienado. Rua Gen. Polidoro, 288 — "NASA". Tel. 246-0068. Até 20 hs.

VW 1967 — Ultima série único dono — 7.500 cruzeiros. Ver c/porteiro Daniel — Rua Cândido Gafrée 166 — Urca. Tel. proprietário 243-3394.

VOLKS 68 — Novinho, só um dono, particular, arranjo financiar. R. São Cristóvão, 772. Tel. 248-3237.

VOLKS 69 — Outro 67 novos pouco rodados 1 só dono. Arranjo o financ. Vou viajar. Rua Chaves Faria, 25. T. 228-4177.

VOLKS — 4 portas 70 único dono particular à vista ou 3.000, ent. Rua Chaves Faria, 11, Rosen.

VOLKS — Crédito aprovado na hora, leve seu carro hoje de 66 à 72, várias cores, bons preços, pequena entrada, saldo até 30 m. Troco. Rua Capitão Félix, mercado, lojas 20/21 de frente (São Cristóvão).

VARIANT 70 e 71 — Revisadas, trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina. Tel. 264-4912, ramal 28 — Sr. Pereira.

VOLKS 69 e 70 — Estado de novos — V. faz o plano de pagamento. R. Mariz e Barros, 774 — SEDAN S/A, loja da esquina, Sr. Lima. Tel. 264-4912 — Ramal 28.

VOLKS 64 — Branco t. equip. t. largas todo pretinho p/dentro vendo s/ent. s/24 m. Rua Pontes Correia 8.

VOLKS 68 — Equipado, rev. c/ garantia à vista ou financ. R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série equip. revis. fac. c/peq. entr. longo prazo. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 69 — Div. cores espetacular estado. Peq. entr. saldo até 30 m. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 1971 — Fuscão, 18.000 Kms, um só dono. Equipado. Fac. c/peq. entr. Barão Mesquita, 205-B.

VARIANT 70 — 4 faróis exc. estado à vista ou financ. R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

VENDO — Simca Jangada 63 — Ford camioneta utilit. 56 — todos 100% mecanica. Tratar Rua Riachuelo, 48-A — loja.

VOLKS — 1.600 modelo 71 pneus novos vendo ou troco p. Corcel. R. Maria Amália 382.

VARIANT 71 — Beje, ótimo estado, não bateu nunca, tr. ou fin. 3.500 ent. s/30 m. — 24 de Maio, 364 — 261-0804.

VOLKS 67 — Ult. série capas e laterais monza, radio, pintura nova, etc. 7.700,00. R. Cachambi, 314 c/1.

VW 63 lindo à vista troco fac. 2.300 s/24 ms. s/fiador. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

VOLKS 1 500 — Fuscão 1971, único dono, 17.000km. rodados nunca foi batido estado de zero. Preço Cr$ 14.300,00. Ver Rua Santa Clara, 368 com o porteiro. Fone: 255-3574. Evandro.

VW 62 lindo à vista troco fac. 2.000 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

VW 67 lindo à vista troco fac. 2.900 s/30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

VOLKS 69 uma raridade sup. equip. financ. 36 ms. no mesmo dia, troco. R. Barão de Mesquita, 48-D.

VARIANT 70/71 ótimo estado, Volks 69 azul, a prazo ou financiado até s/entrada. Mariz e Barros 116 tel. 234-8227.

VOLKS 64 — 1.500,00 24x330. Intendente Magalhães, 721. Tl. 390-2192.

VARIANT 72 — Todas as cores, troco, saldo 36 m. WILSON KING Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100 — Catete.

VOLKS 69 — 4 portas, particular. Sem entrada 30x600,00. Estrada Intendente Magalhães, 721. Tel. 390-2192.

VOLKS 69 — 4 portas. Tenho dois — Os mais novos da GB. Entr. facilitada. Estr. Int. Magalhães, 183. Campinho.

VARIANT 70 — Linda à vista troco fac. 3.300 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 68 — Lindo, à vista troco fac. 2.500 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 67 — Ultima série equipado, ótimo estado — Vendo Rua Campos da Paz, 15.

VARIANT 70 — Mod. 71, 4 faróis azul-diamante, tape cassete, rádio Blaupunkt, pouco uso. Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 69 — Ultima série, equipado, grenã, pouco uso, conservação excelente. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 65, 67, 68 — Todos revisados em ótimo est. fin. c/ 500 ou s/ ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado Av. Suburbana, 7641 — Abolição. Não é agência.

VOLKS 67 — Otimo est. fin. 24 ms. Hoje mesmo. Rua Barão de Mesquita, 48.

VEMAGUETE 62 — Equip. perf. est. cons. aceito teste à vista facil. CENTRAL. R. Mariz e Barros 963. T. 248-6103.

VW 63 — Sup. equip. excel. est. cons. latar. impec. troco fac. c/2.000 s/24 ms. R. Mariz e Barros 963. Tel. 248-6103.

VW 69 — Sup. equip. excel. trato pouco uso aceito teste à vista troco facil. c/3.000 s/até 36 ms. CENTRAL. R. Mariz e Barros 963. T. 248-6103.

VOLKS 66 — Otimo estado. Cr$ 4.850,00 à vista. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1969 — Novo. Nunca bateu. Vendo à vista ou a prazo. R. Arnaldo Quintela, 64. Botafogo.

VOLKS 69 — Cereja ou verde equip. rev. fac. c/ 2.500 ent. saldo até 36 m. Rua Humaitá, 68. Telefone 246-9700.

VOLKS 68 — Cereja equip., rev. fac. c/ 2.000 ent. saldo até 36 m. ou s/ ent. até 31 m. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VARIANT 71 — Novo 16 mil rodado 5.000 ent. rest. 24, 30 e 36 mes. Rua Oliveira Fausto, 23-A. Botaf.

VOLKS ZERO — Cor a escolher. 1971 — 1.500 — Abóbora e azul. 1967 Gelo — 1966 — Azul equip. pneus novos c/ ent. s/ ent. c/ seg. s/ seg. Rua S. Clemente, 10-D. Tel. 226-6955 — Até 20 hs.

VW 69 — Lindo. A vista troco fac. 2.700 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 67 — Não tem igual. Motor 1.600 c/26.000 km pintura nova. Rádio bancos reclináveis volante sport, farois bi-iodo, est. impecável à vista. 8.600,00. Fone 287-2319. Av. Ataulfo de Paiva, 1060/A.

VENDE-SE — VW SP 2 zero km não está emplacado tel. . . 238-8759. Sr. Luiz. Até as 18h.

VOLKS TL 1970 — Otimo estado. Grandes facilidades. IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tel. 266-0772.

VOLKS 64, 69 — Revisados — 31 meses, s/entrada ou peq. ent. s/fiador. Av. Marechal Rondon, 539 e tel. 281-1922 até 21 horas. (C

VOLKS 71 (TC) — Excepcional, 31 meses s/entrada ou peq. ent. s/fiador. Av. Marechal Rondon, 539 — 281-1922 até 21 hrs. (C

VW FUSCÃO e VW 1.300 — Q. cor, ent. hoje. Troco, saldo 36 m. WILSON KING Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100.

VOLKS — Financia-se ou qualquer marca. Em até 36 meses, s/entrada e s/intermediária, enc. ficha e Financeira. Atendo a domicilio. Tel. 225-2006.

VOLKS 67 — Em ótimo estado, pneus novos, rádio — Vendo e facilito. Rua Miguel de Frias, 66 — Estácio. F. 248-5760.

VOLKSWAGEN 1 500 — 1972 — Branco, radio Blaupunkt — rodas magnésio Puma, pneus cinturados, tape importado — volante FITTIPALDI, seguro total. Freio a disco. Estrada do Galeão nº 2 835 — I. Governador — Tel.: 396-3520.

VARIANT 72 — Vendo urgente motivo de viagem, vender ou trocar em ... Sen. Milton, na Oficina. Av. Ministro Edgard Romero nº 450-A fds.

VOLKS 68 — Jóia, financiado. Av. Getúlio Moura, 1042. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 31 meses sem entrada sem parcelas intermediárias vendemos ... Venha também trocar o seu carro nós devolvemos dinheiro. nossos carros são originais de fabrica. Rua São Francisco Xavier nº 342-C — Maracanã — Tel.: 234-3833. BIG KAR.

VOLKSWAGEN 1966 — Jóia rara. Entrada de 1 200,00, e o restante em 30 meses, na Rua São Francisco Xavier nº 342/C Maracanã — Tel.: 234-3833 — BIG KAR.

VOLKSWAGEN 64, 67, 70 — Fuscão 70 — 1 300, todos revis. garant. fin até 36 m na Av. Augusto Severo nº 292-A — Tel.: 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN 64 — Sem entrada 24x368,00. Vendo ao 1º que chegar. R. Sousa Barros, 15. Engenho Novo. Troco.

VOLKSWAGEN 64 e 70 — Todos em ótimo estado. Fac. 1.500,00 ent. Rua Souza Barros, 15. Engenho Novo. Troco.

VOLKS 65 — Rádio Blaupunkt ótimo estado mec. espetacular 1.400 entr. Av. Mal. Rondon, 736. Tel. 281-1800.

VOLKS 68 — Lind. mec. sui. a qualquer prova. Bom preço à vista — Fac. c/ 2.200 — Saldo até 36 m. 24 Maio, 331 — 281-9766.

VOLKS 64 — Bom de tudo, sui. a qualquer prova. Urgente 6.400 — Est. fac. 24 Maio, 331 — 281-9766.

VOLKS 64 — Otimo 5.800. Volks 65. Bom de tudo 6 500, ou melhor oferta. Rua 24 de Maio, 1.

VOLKSWAGEN 67 — C/ rádio vendo por 7 300,00. A vista R. 24 Maio, 315.

VENDO — Volks-69 particular novo preço 10.000, aceito proposta ver tratar, Av. Automovel Club no antigo 930 Inhaúma.

VOLKS 63 — Passo contrato, super novo e conservado. Fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 71 — Azul-pavão, novo mesmo, troco, fin. peq. entrada — Uruguai, 205-B — Tel. 238-0106.

VOLKS 64, 65, 68 — Excepcionais, troco, fin. peq. entrada, facil., restante a combinar, revisados — Uruguai 205-B.

VOLKS 62 — Estado novo. Vendo urgente 3.850 à vista. Ver e tratar Antonio Carlos R. Barata Ribeiro, 96-C.

VOLKS 67 — Unico dono c/ 40.000km reais. Fin. c/ 500 ou s/ ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 64 — Otimo estado, supernovo. Financio até 24 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

VOLKS 68 — Unico dono, supernovo. Financio c/ ou s/ entrada até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

VOLKS 70 E 71 — 1.500 — Pouco rodado, supernovo. Financio c/ ou s/ entrada até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

VOLKS 69 — Otimo estado. Supernovo. Financio c/ ou s/ entrada até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

VOLKSWAGEN 1969 — 3a. série, estado novo, pouco uso. Unico dono, equipado. Vendo, troco facilito. Barão Mesquita, 131.

VARIANT 1971 — Nova, com apenas 13 mil km. Unico dono, equipada. Vendo, troco, facilito. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 4 PORTAS 1969 — Novo, apenas 13 mil kms único dono, equipado. Vendo troco facilito.. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 63 — Particular 100% equip. 5.200 à vista. R. Cardoso Jr. 199 apt. 101-F. Tijuca. Não t. telefone.

VOLKS 65 — Ótimo estado, equipado, vendo, troco, ver R. Campos da Paz, 17.

VEMAGUETE 63 — Vendo à vista, ou troco por ... mecanica está uma beleza. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 67 — Itamaraty 67 — Cinza-acrílico, nunca bateu. A vista 7.300 — Ver R. Gal. Espírito Sto. Cardoso, 326.

VARIANT 1971 Vende passo contrato faltando 18x587,00 c/entrada à combinar, est. exc. único dono. Tratar Rua Barão Mesquita 26.

VARIANT 1970 — Vermelha lindo est. equip. p/rod. único dono, troco fac. p/cred. dir. R. Barão de Mesquita 26.

VOLKS 1 300 1972 0 Km branco c/garantias, entrega na hora, troco fac. p/Créd. dir. Rua Barão Mesquita 26.

VOLKS 1968, 1969, 1970 1971 e 1972 usados, em est. de novos equip. p/rod. troc. fac. p/créd. dir. R. Barão Mesquita 26.

VOLKS 1969 E 1970 4 portas, brancos, est. de novos, p/rod. bons p/táxi. Troco fac. p/créd. dir. R. Barão Mesquita 26.

VOLKS TL 1971 — Verde, 2 portas, lindo de morrer, único dono p/rod. c/bancos int. reclináveis rádio Blaupunkt toca-fitas mine-K7 troco fac. p/ Créd. dir. Barão de Mesquita 26.

VOLKS 71 - 66 - 64 - 67 — Bons preços, bons carros, fac. e fin. c/ peq. ent. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533 — 228-3608.

VARIANT 72 — 70 excelentes, troco e fin. até 36 meses c/ s. ent. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533 — 228-3608.

VOLKS COMPRO — Pago à vista, 60 a 5.100, 61 a 5.700, 62 a 6.000, 63 a 6.400, 64 a 7.000, 65 a 7.400, 66 a 8.100, 67 a 8.600, 68 a 9.600, 69 a 10.300, 70 a 11.500, 71 a 12.500. Variant e 4 pts. BALLBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

VOLKS 70 — Branco-lótus, c/ rádio. Cr$ 1.500,00 entrada saldo 36 m. Barão de Mesquita, 205-B.

VW 66, 69, 70 — Variant 70. Troco financ. c/ ou s/ entr. em até 36 ms. Vendo à vista. R. Vol. da Pátria, 160-A.

VOLKS 69 excelente estado rádio etc. 3 000 ent. e rest. 30x416,00 Rua Emília Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete Catumbi. Tel. 232-3543.

VW — 68 — 1 000 entrada 397,00 mensal após 18hs. Copacabana, 245-D, aptº 508.

VOLKS 70 estado impecavel, rádio 4 faixas, vendo, ver e tratar Posto Shell em frente Estação Pavuna.

VOLKS 66 — Modelinho 1 500 ent. 24x390 ou 3 000 24x290,00 Av. João Ribeiro, 666, aptº 404.

VOLKS 67 — Equip. Vdo. à vista. R. Cons. Zenha, 27/304 — Tijuca.

VOLKS 61 — Vendo transf. em Fuscão fin. 24 meses. Av. 28 de Setembro, 387-A. Tel.: 258-8061.

VOLKSWAGEN — Vende-se ano 65, perfeito estado, pagamento à vista. Tratar Rainha Elizabeth, 122/505 ou na portaria.

VOLKS 62/63/64/65/66 rev. equip. ent. 1.350 sdo. 24/30 meses. R. Paim Pamplona, 700 — 261-4588/261-2808.

VARIANT 70, excelente. Cr$ ... Ver Shopping Center Madureira, Rua Padre Manso ... guardador do estacionamento. Depois de 12 horas.

VARIANT 70 — ... mec. jóia ent. ... 24/30/36 m. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588/261-2808 — Jacaré.

VOLKS 69/70 4 portas rev. 100% ent. 500 sdo. 24/30/36 m. R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808 JAC.

VOLKS 64/65/68 — Todos 100% revisados e equip. crédito aprovado na hora. Av. Mons. Félix 786 — Irajá.

VOLKS — Pago o melhor preço 60 a 64 e 65 7.040 66 8.100 67 8.600 68 9.700 69 10.300 70 11.500 Fuscão Variant TL Kombi 4 p. R. Dona Mariana, 91-B, próx. esq. V. Pátria. Tel. 246-8616 ou Est. Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

VARIANT 71 M. 72 — Azul. Espetacular est. de conservação. Superequipada. Vendo à vista, troco e facilito em 24 e 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 63/ 64/ 65/ 66/ 67/ 68 — Ent. a partir de Cr$ 1.500,00. Revisados e garantidos. Venha ver para crer. Est. do Portela nº 247.

VOLKS 71, 70, 69, 68, 67, 66 e 64 — Todos revisados. Excelente est. de cons. Vendo à vista, troco e facilito s/fiador em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja A e 332. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VERANEIO 69 a 73 — Ok. T. Modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Maris Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim 40.

VOLKS SEDAN, Fuscão, TC, TL, etc. todos anos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Maris Barros, 72 e 821.

VENDA SEU CARRO — À Rua Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Qualquer ano ou marca, mesmo alienado ou p/ conserto. Pago na hora. Vou a domicilio — telefone 254-3586 até 21 horas. — CREFIN-AUTO.

VOLKS 71 — Mod. 1.300 — Cor b.-lótus. Equipado. C/ 1.900 entrada. Aceito troca. Financ. até 30 meses. Av. Democráticos, 695 — Bonsucesso.

VOLKS 65 - 66 - 67 — Vários modelos c/ entrada a partir de 1.300,00. Saldo em 24 e 30 meses. Av. Democráticos, 695. A.M.A.

VOLKS 62 E 63 — Vários modelos, diversas cores. Em 24 meses. Entrada a partir de 1.500. Av. Democráticos, 695 — Bonsucesso.

VOLKS 70 — VW 69 branco, VW 67 azul, VW 66 grenat, revisados melhores planos. Cia Thehiana de Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

VARIANT 70/71 — 4 faróis, revisada à vista ou 36 meses sem entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

VOLKS 1.300 GB, 0 km, equipado, emplaco nome do comprador à vista 15.600. Troco e fin. R. Haddock Lobo, 335. — Auto Lord.

VW 65 — Jóia — todo equipado — passa-se o contrato. Ent. 3.800, 24 de 340,00. Tratar pelo tel. 242-3737 — Sr. Guimarães.

VOLKS 68 — Unico dono, grenã, c/36.000 Kls. nunca bateu, rádio Sharp, todo original. Só fin. c/3.500 ent. e 399,00 p/mês sem despesas, aceita-se carro europeu c/ent. Rua Gen. Polidoro, 288 "NASA". Tel. 246-0068.

VOLKS 66 — Ult. série, uma raridade, c/49.000 Kls. nunca bateu, todo original. Só fin., c/2.500 ent. e Cr$ 353,50 p/mês, sem despesas, aceita-se carro Europeu c/ent. Rua Gen. Polidoro, 288 — "NASA". Tel. 246-0068.

VOLKS 4 PORTAS — Uma raridade, único dono, últ. série 1969, branco, c/10.000 Kls. lacrados, nunca bateu. Rua General Polidoro, 288 c/12.

VENDE-SE — W. T. L. em perfeito estado. Tratar tel. 256-6410. Aldizio.

VOLKS 69 branco jóia estof. luxo equipado. Entr. 2.000 e 24 x 531 ou sem entr. R. Correa Dutra 59 Loj. C.

VOLKS 66 e 64 — Revis. est. excel. financ. R. Itapirú, 521 fundos. Catumbi. Telef. 222-0523.

VOLKS BEJE nilo, tala larga, 68, envenenado. Vendo 2 Cr$ 17.000 ao primeiro. Largo Catumbi, 109. OSWALDO.

VOLKS 72 — Vendo 0Km. Fuscão 15.750. Variant e TL 20.200, 1300 15.100. Pagou levou. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 48. Tel. 236-4013.

VARIANTES 71 E 70 várias cores, revisadas, equipadas, à vista troco e financio. R. Haddock Lobo 335 AUTO LORD.

VOLKS 4 PORTAS 69 — Vendo, único dono, pouco rodado. Vá lo Copacabana 314 — Tel. . . . 255-0623.

VOLKS COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

VOLKS — Compro, para meu uso pago 65 até 7,50 — 66 até 8,50 — 67 até 8,50 — 68 até 9,50 — 69 até 10,50 — 70 até 12,00 — 71 até 13,50 e Kombi — TL — Variant. Preciso 3 carros tratar. 235-0789.

71 — Azul-pavão 5 mil kl. novo, equipado, vendo mot. viagem. Rua Paissandu 406 ap. 103, Flamengo.

VENHA POR ÚLTIMO

e comprove: ninguém vende em melhores condições

ou disque 230-9955 e a Fiorenza faz o resto

Fiorenza

Av. Brasil, 15.046 — Tel.: 230-9955
Parada de Lucas GB ● Aberta até às 20 horas
Sábados até às 17 horas ● Domingos até às 13 horas

Seu carro de entrada ou dinheiro de volta.

dinheiro para fazer compras

À sua disposição:
Cr$ 1.340,00 em dinheiro vivo para comprar o que quiser e onde quiser, pagáveis em 6 a 30 vezes.
Se precisar de mais, resolvemos seu problema de dinheiro numa faixa de cinco a cem salários-minimos.

Veja como é fácil obter financiamento na CÉDULA!

Basta trazer sua Carteira Profissional assinada, comprovando que ganha acima de Cr$ 700,00, mora na Guanabara e não possui notas desabonadoras. Para fiador qualquer amigo em situação idêntica. Com dinheiro vivo na mão, você compra o que quiser e onde quiser, por preço muito melhor.

Não aceitamos intermediários. Só atendemos o próprio interessado.

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CARTA PATENTE II — 194 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — CAPITAL E RESERVAS 7.622.200,90

RUA GONÇALVES DIAS, 65 — RIO DE JANEIRO — GB

● FIAT ●

CONDORSA S/A, o mais antigo **AGENTE AUTORIZADO FIAT**, na Guanabara, avisa aos seus clientes e amigos que continua atendendo a todos os pedidos para importação diretamente da fábrica em **TORINO-ITÁLIA**, dos afamados automóveis **FIAT**, pelo preço da Fábrica e com todas as vantagens que a importação direta lhe oferece. Informações e pedidos de visita pelo telefone 287-0266.

CONDORSA S/A — Av. Ataulfo de Paiva, 983, Loja B.

Areza Automóveis

Av. Princesa Isabel, 273-A
Av. Prado Júnior, 280-A.
256-7771 — 237-4948

MERCEDES 72 — 250-C 0 km
MERCEDES 71 — 280-S novo com 10.000 km rodados
MERCEDES 70 — 280-SL superequipado com 17.000 km rodados.
CAMARO 69 — Hidromático/ 8 superequipado.

Troque o seu carro e pague o resto financiado.
Aceitamos pedidos para carros modelo **1973. Entrega em 40 dias.**
Venha conhecer os nossos preços e ver os catálogos.

Alfa-Romeu 71 Spider

Cinza metálico. 17.000 km. Vendo por motivo de viagem. Telef. 227-6809, Sr. Fábio das 11,30 às 13,30.

Camaro Automóveis

AV. PRADO JUNIOR, 290-A
Tels.: 236-2463 — 257-3069

MERCEDES 72 — 280-C — Zero
OLDSMOBILE 72 — Cutlass — Supreme.
COUGAR 72 — XR-7 — Zero
PONTIAC 72 — Grand-Prix
OLDSMOBILE 71 — Toronado
PONTIAC 71 — Fire-Bird
MERCEDES 69 — 4 portas
IMPALA 68 — Super-Sport
IMPALA 65 — 4 portas

20% entrada — saldo 24 meses. Aceitamos troca.

Ford Torino 68

Ar condicionado dir. hidráulica ótimo est. coupé teto de vinil. Este é o Galaxie de 2 portas. Troco ou financio. Rua Laranjeiras, 147. Tel. 265-6550 — VINHAIS VEICULOS.

Mustang

Temos 3 para escolher. 1965, 1966, 1967. Todos coupé em ótimo estado hidram. ou mecânicos com e sem ar condicionado. Troco ou financio. R. Laranjeiras, 147. Tel. 265-6550. Aberto até 20 hs. VINHAIS VEICULOS.

SP-2 — Platina metálico

Zero km. — Pronta entrega — Preço de tabela Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

Tianá

Automóveis Ltda.
Revendedor Volkswagen

Sedan 1970 — Fuscão — Verde excelente estado, equipado
Sedan 1969 — Azul — otimo estado
Sedan 1600 — TL 4 portas — modelo 1972 unico dono, pouco rodado e toda linha VW — 0 km todas as cores

Vende, troca ou financia, pequena entrada, saldo até 48 meses.
Av. 28 de Setembro, 86 — V. Isabel Tel. 254-4133.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

AUTO ESTUFA APOLO — Pintura porcelanizada em estufa sob efeito de raios de infra-vermelho, pelo mesmo processo de fábrica, a partir de 600,00 / Recup. geral de veículos, lanternagem, eletricista, capoteiro, mecanica em geral, colocação de peças etc. Trabalhamos c/ quase todas as Cia de Seguros, e cartão nacional. Financiamos até 36 meses s/ entr. R. Maria Lopes, 425 — junto Viad. de Madureira.

CARROCERIA VARIANT 70 — Inteira. Vendo Rua do Amparo nº 516. Cascadura.

CINTO DE SEGURANÇA — Cr$ 11 00 colocação grátis. Extintor de incêndio aprovado pela A.B.N.T., R. Joaquim Palhares, 395. Tel. 248-5605.

RODAS DE MAGNESIO — (4), para Corcel, com 4 camaras e pneus radiais, marca Italmagnésio. Cr$ 1.000,00. Rua Barão de Mesquita, 125.

RODAS DE MAGNESIO — Particular vende um jogo "SCORRO" p/ Cr$ 870,00 p/Fuscão, Variant, TL ou K-Ghia. Rua Gen. Polidoro, 288 c/12.

TAXIMETRO CAPELINHA novo modelo Cr $48,00 p/m s/ent. Exposição e vendas Av. Henrique Valadares, 75.

TAXIMETRO CAPELINHA — 4 algarismos 1 ano de garantia Cr$ 750,00 à vista ou até 24 meses. Sem entrada. Moleza assim só na BOXER. R. Joaquim Palhares, 395.

VENDO — Motor completo, suspensão traz. Caixa Interlagos bom estado. Tel. 256-6291.

BICICLETAS E MOTOS

AS MELHORES TRANSAS com motos Honda se fazem na Rotor. O Romero troca, financia até 36 meses com ou sem entrada, com ou sem parcelas, deixa pagar a primeira 45 dias após e ainda dá um lindo bonde grátis. Rotor-Revendedor Autorizado Honda. Rua Real Grandeza 74. Tel. 226-6578. Botafogo.

BICICLETA MONARK, bem conservada, 200,00. Tratar: ..... 227-0445, Adauto.

GRAZIELLA 72 — Passo contrato grátis ou vendo à vista. 258-1570. Ricardo.

RONCO JOVEM — Moto Graziella — 184 p/ mês. Moto Pusch — 149 p/ mês. Exposição vendas Humaitá, 68. Telefone 246-9700.

VESPA — Otimo estado de conservação. Rua Francisco Muratori nº 11 epto. 204. Esq. da R. do Riachuelo — próximo à Lapa.

YAMAHA 650 XS — Vendo, 71, azul marinho, 5000 kms., otimo estado — 399-0511, Fernando.

YAMAHA 72 — 650-XS 2 — Estado de zero. Um só dono superequipada. Não caiu 4 mil Kms. troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 75 Tel. 243-8393.

YAMAHA 180 — Cr$ 4.700,00. Ver garage — Toneleiro, 43 — Tratar ap. 601.

YAMAHA — 250 cc 1971, linda Vende-se Cr$ 9 500,00. Rua Teodoro da Silva n.º 667.

MOTOCICLETAS HONDA 36 MESES SEM ENTRADA SÓ NA Rotor
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA REAL GRANDEZA, 74-B
TEL. 246-6227

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — Vendo casco popa de leque 6x 1,90m largura 1 ano construção naval Uma 1000 kilos rede 600m rede camarão ainda não foi à água e 1 arrasto de popa. Tudo por Cr$ 7.000 à vista ao 1º que chegar. Tratar Hotel Leão. T. 245-3752 apt. 221 com Sr. Leandro das 10 às 14 horas.

LANCHAS E VELEIROS — Compra e venda de lanchas, veleiros, etc. Evite multas fazendo o novo curso de mestre amador do comte. Carneiro a se iniciar dia 30 de outubro às 20,30 horas na Av. Copacabana 1226 sala 1101. Informações tel. 222-5968 ou 267-1521 e 227-4949.

LANÇAMENTO ANTECIPADO na KING motores e lanchas já é 1973. Lancha de fibra c/ turbina a jato c/ motor Chevrolet Opala, 4 cilindros de 90 HP. Navega com até um palmo de profundidade. Exposição e vendas: Rua da Passagem, 145-A Tel.: 246-0996.

MOTOR FORD MARITIMO — Compro mesmo precisando de reparos. Tel. 230-1633 Antonio Carlos.

DIVERSOS

TAXI — Compra-se autonomia c/ 2 anos urgente. A vista — Tel. 221-8885 c/ Barroso.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGAMOS — Galaxie, LTD Landau, Mercedes e Dodge Dart p/ casamentos, viagens, passeios, etc. Consulte nossos preços. 268-2137 — Dia e noite.

ALUGO KOMBI Passeios excursões em fins de semana. Tratar tel. 228-9358. Rua Fig. de Melo, 261.

ANJOFRAN TRANSP. LTDA. Oferece sua frota. Pick-Ups e Kombis p/ qualquer serviço. Tel.: 249-2617. Fazemos contrato.

AQUARIUS 2.005 — Alugue um carro novo e equipado. Rua do Riachuelo, 58. Tel. 224-0138 WALDIR JACOVINE.

ALUGAM-SE Kombis — Excursões p/mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel. 249-7161.

ALO VAI MUDAR? Chame a SOMUDANÇAS — locais e o Brasil. Cr$ 35,00 p/ hora p/ mudanças locais. Tel. 234-4567. Caminhões fechados ano 1972.

ALUGA-SE — **Mercedes Benz, Dodge Dart, Landau, Opala. Novos, refrigerados, casamento, diária, hora. Fone: 258-9079.**

ALUGO Kombis serviços gerais, tel.: 280-3954 Sra. Regina ou Alvaro.

ALUGO VOLKS — 2 ou 4 ps. Corcel. Variant. Kombi, Aero c/ou s/motorista. Passeio, a partir de 60,00. Aceitamos cartão de crédito. 258-9887.

A Cr$ 7,00 p/hora, Kombis 72 — Pick-Ups, mudanças qualquer tamanho, viagens na GB. e todo Brasil. Tel. 264-5870.

ALUGA-SE — Kombi para qualquer tipo de carretos mudança, etc. a 8,00 cruzeiros a hora. 236-4723.

A FRETE Kombis — Pick-ups — caminhões — Entregas — Turismo — Mudanças — Transportes. RIO NILO — Tel. 234-9573.

CASAMENTOS — Landau 73 c/ ar refrigerado, carro mais bonito do Rio, reservas esgotadas até o dia 23/10. Inform. tel. 264-8817 — Sr. JOSE SILVA — das 9 às 18 hs.

E' XUXU' BELEZA — Alugue e dirija c/ inteira confiança os melhores carros pelos preços mais baixos. Fusca — Kombi — TL — Opala etc. SOL DOURADO AUTOMOVEIS LTDA. Rua Pereira Franco, 115-A. — Estácio. — Tel. 224-5067 — David.

EXECUTIVE SERVICE — Para seu conforto à sua disposição carros c/ motorista. Fone: ..... 267-0564.

FALKOMBIS Transportes Ltda. Kombis, pick-up e caminhões F-350. Ent. com peq. mudanças, viagens p/ todo país. Frota própria. Fazemos cont. c/ firmas. Gal. Caldwell, 227. 252-8204.

KOMBI COM MOTORISTA — Firma comercial precisa para entregas na Guanabara. Serviço permanente bem remunerado. Rua Riachuelo, 143 loja.

KOMBIS — Entregas, mudanças viagens e passeios — Faturamos p/ firmas comerciais. Telef. 264-7283 — Maracanã.

KOMBIS — P/ hora, caminhões, Rua Montevidéu. 465. Tel. 230-9799.

KOMBIS E PICK-UP — Catete Cr$ 10,00 para entregas, mudanças viagens c/Sr. Braz. Tf. 245-7518.

KOMBI a 8,00 a hora mudanças e viagens a combinar — Tel. 267-8843.

LEBLON KOMBI LTDA. Viagens — Excursões p/ mudanças — Kombi, Pic-Up. Tel. 267-8843.

MUDANÇAS LUANDA — Carros próprios, pessoal habilitado — 30,00 por hora ou tratado de 2a. a domingo — 224-1603.

TRANSARTE — Mudanças em geral. Kombi, Pick-Up, Caminhões. R. Machado de Assis, 31 loj. 32. T.: 285-4468. Catete.

TRANSPORTE EM KOMBI — Pequenas mudanças, viagens e aquele preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

AVIS

Aluga veículos novos com seguro total e quilometragem livre. Galaxie c/ ar cond. Dodge — Opala — TL 1600 — Volks 1500. Faturamos p/ empresas. Aceitamos cartões de crédito. Experimente nossos serviços. Copacabana — Rua Bolivar, 17-A — 237-8927 — 257-2350 — Aeroporto Int. Galeão 396-1030.

Aluguel de autos

Volks novo Cr$ 40, por 24 hs. Fuscão, TL Cr$ 50, ARCOS da LAPA Rua Riachuelo 6 ou Mem de Sá 49 (junto dos ARCOS) 221-9516.
Nelson Romeu 7 às 20 hs.
CARTÕES DE CREDITO.

Auto-Locadora J. Pedro

ALUGA C/ SEGURO KM LIVRE

Fuscão 0k, Fusca, Buggy, a partir de 60,00. **(Preços especiais p/ mais de 10 dias).** R. Campos Sales 15 esq. H. Lobo e Mariz e Barros 748. Tel. 264-8148 e 234-4702.
CARTÕES DE CREDITO

A Vip — Rent Car

ALUGA

Opala — TL — Fuscão e Volks 1 300, a partir de Cr$ 75,00 quilometragem livre e seguro total realmente incluido — Centro Av. Beira-Mar, 216-C Tel. 252-4366 — Est. do Dendê, 688 — I. Gov. Tel.: 396-1860.

Ema — Automóveis

Alugamos Volks 70, Fuscão 72, TL, Aero-Willys, Opala a partir de Cr$ 40/dia. Aceito Cartão Crédito. Desconto para mais de 15 dias. Telefs. 224-7371, 224-1510, Av. Mem de Sá, 14-A.

Kombis c. motorista

S. M. M. TRANSPORTES

P. entregas, passeios, A. S. Técnica, etc. F./P. Firmas. TELE.: 390-7421

Locamar

● FUSCÃO	50,00
● VOLKS 1 300	40,00

C/ Seguro

Preços especiais p/ 15 dias. Aceitamos cartões de crédito. Av. Prado Júnior, 145-B — 235-6627.

Locadora Júnior aluga 72

Galaxie, Dodge, Opala c/ar condicionado, Volks 1500 e Kombi c/ ou sem motoristas. R. Passagem, 98. Telefones: 246-3800 — 246-3136. Agora também no Aeroporto Santos Dumont, tel. 242-0950. Aceitamos cartão de crédito.

• Zero km c/ rádio. Opala (2/4 portas), Dart e Volks.
• Entrega a domicílio, tanque cheio, limpos, lubrificados, óleo novo. Atendimento mecânico 24 horas por dia.
• Funcionários multilíngues.
• Entrega no Rio ou qualquer outra cidade.
• Todos os Cartões de Crédito.
• Segurados. Preços especiais em dias úteis.
• Com ou sem motoristas.

Com a garantia de atendimento mecânico do Touring Club.

Conheça os serviços da

2.900 pontos de locação em todo o mundo
Av. Princesa Isabel, 7. loja B
Tel.: 235-0405

Aluguel de automóveis

FUSCA 72	70,00
FUSCÃO 72	95,00
TL 72	105,00
OPALA 72	130,00
D. DART 72	160,00

● SEGURO TOTAL
● C/ OU S/ MOTORISTA
● Tijuca — Conde Bonfim 480/201
● Copacabana — Santa Clara 33/213
● Aeroporto Internacional do Galeão
Tel. 288-0245 (geral)

Janaina

Locadora de Automóveis OPALA

Rua das Marrecas n.º 29, s/ 404. Tel.: 252-4228 — 242-6306. Rua 24 de Maio n.º 475, s/ 207. Tel.: 281-8476 — 258-4992.

Sertran S/A.

SERVIÇO DE TRANSPORTE

VEÍCULOS PARTICULARES C/ MOTORISTAS

Temos para atendimento imediato, Galaxie, Dart e Opala c/ motoristas selecionados. Viagens, Passeios, Casamentos e atendimento a Executivos. Aluguéis p/ hora, dia ou semana. Rua Bela, 1223-D, S. Crist. Tels: 248-4863 — 234-6379 — Tráfego. (C